Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.865

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O governo da Allemanha deu ordem á policia e aos "camisas pardas" para fusilarem, sem qualquer formalidade, os individuos apanhados a fazer campanha anti-nazista

FOI RESOLVIDO QUE A FRANÇA, A INGLATERRA E A ITALIA AGIRÃO ISOLADAMENTE JUNTO AO GOVERNO DO REICH PARA IMPEDIR SEJA MANTIDA A ATTITUDE DOS NAZISTAS CONTRA A AUSTRIA

Um communicado official paraguayo annuncia que as tropas bolivianas no Chaco iniciaram uma vigorosa offensiva contra as posições do fortim Gondra

A DATA NACIONAL DA BOLIVIA

Em interessante entrevista o ministro boliviano sr. David Alvestegui, fala-nos do momento actual em sua patria

A Bolivia commemora hoje o dia de sua independencia, proclamada em 1825 pela assembléa de Chuquisaca, que considerando livres as provincias de Potosi, La Paz, Cochabamba e Santa Cruz, erigiu-as em republicas sob a protecção de Bolivar.

A proposito da grande data boliviana, visitámo-nos hontem com o ministro sr. D. David Alvestegui, tambem jornalista, e de valor, que, recebendo-nos gentilmente, se expressou sobre a situação actual de seu paiz:

— A data nacional encontra meu paiz em uma situação de singular importancia, devido ao conflicto armado que sustenta ha mais de um anno e para o qual não foi possivel ainda achar uma solução de justiça. Vislumbra-se, porém, uma nova possibilidade de accordo, com a mediação dos paizes limitrophes e amigos, Brasil, Argentina, Chile e Perú', que, uma vez mais, vão tentar devolver a harmonia a esta parte do continente, realizando generosos esforços, no sentido de uma conciliação estavel e duradoura. Com o melhor espirito e a mais sã das intenções, acolheu o governo de meu paiz a iniciativa surgida do Itamaraty, para encaminhar por novos rumos de paz a solução do pleito do Chaco, e ha-de pôr, de sua parte, decidido empenho para chegar á finalidade que se busca. A Bolivia confia, plenamente, na recta imparcialidade do Brasil.

— A situação interna do paiz de v. ex., quer politica, quer institucional, terá soffrido grandes modificações, em virtude do periodo anormal que atravessa?

— Apezar da gravidade excepcional do momento historico que vive a Bolivia, sua vida institucional não soffreu alterações fundamentaes. O governo e o povo, compenetrados das responsabilidades que a situação acarreta, esforçam-se para cumprir seu dever, sem preferencias mesquinhas, um, e sem regatear sacrificios o outro. Assim, a suprema obrigação de salvar a patria se completa no harmonico esforço de governantes e governados. Isso não quer dizer que se tenha supprimido a actividade partidaria de fiscalização e censura: pelo contrario, a opposição politica occupa suas posições proprias dentro do Parlamento e nas columnas da imprensa, sem restricções de nenhuma especie e, a julgar pelo desembaraço e a plena liberdade com que faz, em publico, a critica dos actos do governo, bem se poderia pensar que nada de extraordinario abala a Republica. Nenhum cidadão é molestado por suas opiniões, ainda mesmo que estas representem a propria guerra; nenhum orgão de opinião soffre as sancções penaes ou as pressões de uma situação de força. Tudo se desenvolve em um ambiente de plena liberdade.

"Em maio ultimo, realizaram-se eleições para a renovação de metade da Camara dos Deputados e de um terço do Senado, conforme manda a Constituição. As urnas foram, naturalmente, muito pouco concorridas, porque a massa cidadã se encontra actualmente no theatro das operações militares. O Congresso inicia amanhã o periodo legal de suas sessões que, indubitavelmente, serão de curta duração e limitadas ao cumprimento das obrigações imprescindiveis, para que não se interrompa a vida administrativa da nação. Todos os partidos politicos têm representantes, no Parlamento, de modo que poderão exercer, amplamente, o direito de livre exame dos negocios do Estado.

— E que diz v. ex., no que concerne á situação economica da Bolivia?

— No que diz respeito á situação economica, meu paiz, que tinha sido gravemente attingido pela crise mundial, teve ainda que suportar as funestas consequencias de uma guerra vinda de surpresa, na qual foi necessario improvisar tudo e adquirir, ás pressas, innumeros elementos indispensaveis para a defesa nacional que, em virtude da precipitação, custaram muito mais do que seu preço normal. Mas, dentro de pouco tempo, o abastecimento tornou-se perfeitamente methodizado e a economia geral, publica e privada, foi submettida a severas regras de direcção, afim de que o povo sentisse o menos possivel as consequencias da situação. As instituições de credito publico cooperaram, da melhor fórma, nessas medidas de previsão elementar e o governo não necessitou de recorrer a medidas excepcionaes, para attender as exigencias da campanha, que são infinitas. Pode affirmar-se que taes necessidades se satisfazem com recursos exclusivamente nacionaes, que, até agora, sem ter sido preciso appellar para o estrangeiro.

"A ordem imposta no regimen do cambio e a vigilancia exercida sobre as importações, assim como as fortes exigencias da campanha, foram factores que concorreram para o desenvolvimento vertiginoso de novas fontes de producção nacional e para a organização de diversas industrias que, ao terminar a guerra, ficarão definitivamente incorporadas á economia boliviana. A guerra costuma proporcionar estas minimas compensações.

"Afortunadamente, os artigos de exportação subiram, repentinamente, de preço, o que constituiu um grande allivio para a vida economica do paiz. O estanho, a principal fonte de nossa riqueza, está, de ha tempos atrás, sujeito a limites de producção, impostos pela crise geral; mas, devido á melhoria dos preços e ás medidas adoptadas nos grandes paizes industriaes a respeito de actividades que deixaram de funccionar, a quota de producção assignalada á Bolivia vem se fazendo maior e, desta sorte, muitas minas que estavam fechadas voltaram novamente á actividade, com beneficios visiveis.

— E que pode v. ex. dizer a respeito da paz tão almejada pelo continente e, agora, segundo affirma, encaminhada sob designios optimistas?

— A paz internacional tem sido o anhelo ao qual a Bolivia sacrificou, por diversas vezes, boa parte de suas conveniencias. Seu desejo sincero é voltar a essa vida pacifica, para restabelecer-se, o mais depressa possivel, de suas feridas e reconstruir sua economia. Deseja, porém, obter uma paz com honra e, sobretudo, com justiça; uma paz duradoura e firme, não exposta a futuras desintelligencias, capazes de originar conflictos maiores. Queira Deus illuminar aos povos da America e que, de sua mediação generosa, saia essa paz justa e por todos anhelada.

Al escribir para los apreciados colegas de "Correio da Manhã", siento renovarse en mi espíritu las ansias infinitas de volver ya a las tareas cotidianas de la prensa. Entre los medios de gobernar la opinión pública ninguno supera al periodismo en su eficacia: es el más modesto de todos, es anónimo y hasta obscuro para quienes lo practican, pero ninguno otro ofrece mayores satisfacciones espirituales. Conducir con la pluma a pueblos y gobiernos es función inefable que recordamos con mucha tristeza quienes tenemos el alma momentáneamente aprisionada dentro de las apariencias brillantes del uniforme. Ningún éxito supera al del autor de las cuartillas impresas que el público devora en las calles sin preguntar quien las escribió.

David Alvestegui
Rio de Janeiro 6 de agosto de 1933

O escriptor David Alvestegui, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro

O CRÊ OU MORRE NA ALLEMANHA

Qualquer policial ou "camisa parda" poderá fusilar summariamente quem fizer campanha anti-nazista

Berlim, 5 (U. T. B.) — Continuando em sua campanha de defesa extremada do novo regimen em vigor na Allemanha, o governo nacional-socialista tornou publico que qualquer individuo que seja encontrado distribuindo folhetos de propaganda anti-nazista, poderá ser immediatamente fuzilado pela policia ou pelos "camisas pardas" independente de processo ou de qualquer formalidade.

UMA DECISÃO DO PREFEITO DA POLICIA DE HAMBURGO

Hamburgo, 5 (U. T. B.) — O prefeito de policia desta cidade annuncia que, de cada vez que for observado um caso de distribuição de folhetos ou publicações contra o regimen nacional-socialista, serão presos pelo menos dez communistas os quaes ficarão sujeitos ás mais rigorosas condições de detenção.

Essa medida de represalia applica-se tambem a todos os casos de propaganda anti-nazista no estrangeiro, a cada um dos quaes corresponderão sempre medidas drasticas tomadas contra os communistas.

O COMBATE AO COMMUNISMO

Berlim, 5 (U. T. B.) — Prosegue intens[illegible] ao communismo [illegible] ta capital o[illegible] ordem de at[illegible] apanhados a [illegible] anarchistas.

Hoje foram ef[illegible] diversas prisões em consequencia dessa determinação, sendo que um dos presos veiu a fallecer, em consequencia de se ter atirado de uma janella.

A lei sobre os arrendamentos ruraes na Hespanha

Madrid, 5 (U. T. B.) — A discussão da lei sobre os arrendamentos ruraes continua a ser agitada, no Parlamento, tendo se verificado ainda hontem um incidente ruidoso, provocado pelo deputado Gomez do Rogi, ao defender uma emenda que apresentou.

Os deputados agrarios continuam a apresentar innumeras emendas, com o intuito de obstruir a discussão.

A primeira pedra da communa Sabauda

Roma, 5 (U. T .B.) — Realiza-se hoje a cerimonia da collocação da primeira pedra da communa Sabauda, o novo centro agricola do Agro Ponto, lançado no proprio local outrora pantanoso, insalubre e esteril, e hoje beneficiado pelas obras de saneamento alli realizadas.

A inauguração da nova communa será a 18 de dezembro deste anno.

Passou por Brunswick, Texas, um furacão

Austin City, 5 (U. T .B.) — Noticias procedentes de Brunswick, neste estado, communicam que a uns 150 kilometros daquella cidade, passou um furacão, causando elevados prejuizos nas plantações de algodão e destruindo numerosas cabeças de gado.

Os inscriptos nos syndicatos italianos de communicações

Roma, 5 (U. T. B.) — Eleva-se actualmente a cento e cincoenta mil o numero de trabalhadores inscriptos nos syndicatos de communicações, registrando-se um augmento de onze mil em relação ao numero existente o anno passado.

A CAMINHO DO BRASIL

Partiu hontem de Friedrichshaven o "Graf Zeppelin"

Berlim, 5 (U. T. B.) — O dirigivel "Graf Zeppelin" partiu hoje de Friedrichshaven, ás oito horas da noite, para uma nova travessia do Atlantico a caminho da America do Sul.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Por causa da condemnação de Gandhi recomeçou o boycott aos productos inglezes

Londres, 5 (U. T. B.) — Em virtude da condemnação do mahatma Gandhi a um anno de prisão, por não ter cumprido a ordem que lhe impoz a cidade de Pooma por menagem e que lhe prohibia toda e qualquer actividade politica e em consequencia de ter terminado o prazo de suspensão da campanha de desobediencia civil, o congresso pan-indiano de Bombaim recomeçou o boycott dos productos inglezes. Foram presos quatro homens e duas mulheres que pretendiam plantar estacas na secção estrangeira do mercado de fazendas, afim de impedir o transito. Os negociantes estabelecidos nessa secção continuaram a trabalhar, contrariamente ao que costumava acontecer nas campanhas anteriores.

N. da R. — Preso mais uma vez e sentenciado summariamente a um anno de prisão, Mohandas Karamchand Gandhi vae dar inicio a uma nova phase de sua longa e tenacissima pugna contra o imperialismo inglez. Recomeçando os seus jejuns, as suas orações e as suas exhortações á desobediencia, o *mahatma* sempre fiel ao seu ideal e sempre confiante na efficacia de seus methodos, vae procurar, novamente, demonstrar a inanidade da pretensão dos dominadores da peninsula gangetica, de levar de vencida a campanha da não-violencia com o emprego da violencia repressora ao Estado. *Revenant* de uma época longiqua, incompativel com tudo o que caracteriza a moderna civilização occidental, Gandhi, na sua luta contra o que elle já uma vez chamou o "capitalismo corruptor do Occidente", repudia todas as fórmas de luta violenta, por entender que a violencia é o methodo natural da civilização materialista que elle combate. Insurreições, golpes de Estado, actos de terrorismo, tudo isso deve ser posto de lado, pois só póde ser conveniente aos que desejam utilizar em proveito proprio a organização do Estado que elle, Gandhi, acha necessario abolir.

Expulsar os dominadores inglezes, sem expulsar, ao mesmo tempo, tudo o que esses dominadores impuzeram aos povos da India seria fazer obra inutil, contraproducente, porque o *mahatma* quer que os indianos se preoccupem, sobretudo, com as coisas espirituaes. Nada de preoccupações de desenvolvimento economico, mas a volta generalizada ao regimen do artesannato, á roca, e ao fuso, aos jejuns, ás preces e ás meditações. As novas classes industriaes, commerciaes e agrarias indianas, que se formaram e vêm enriquecendo-se, graças ao aproveitamento economico dos immensos recursos naturaes da India, recebem, naturalmente, com a mais profunda hostilidade a agitação gandhista. Essas classes de *businessmen* indianos só poderiam desejar a expulsão dos inglezes se pudessem substituil-os na dominação completa da peninsula. Os numerosos principes e principetes indianos, por sua vez, acham excellente o regimen presente. Só as massas miseraveis e uma minoria de intellectuaes cheios de mysticismo adherem com enthusiasmo ao evangelho de Gandhi.

As forças verdadeiramente dynamicas que actuam na India são partidarias ou do regimen actual, ou da formação de um estado indiano independente, o qual, dada a inexistencia de uma nação indiana, exprimiria apenas a dominação da peninsula pelas classes novas de *businessmen*, que teriam, necessariamente, de pôr em pratica um programma de *occidentalização*, tal como na Turquia, Persia e outros paizes asiaticos. Assim, pois, o movimento gandhista, se não tem qualquer probabilidade de triumphar, deverá, entretanto, ser bastante duradouro, pois representa a reacção de uma massa cahotica e atrazadissima á tendencia irresistivel para a *occidentalização* que, nestes ultimos decennios, se vem accentuando em toda a Asia. E' o que ha de mais *inactual*, de mais retrogrado nas condições actuaes do mundo.

Rossi e Codos querem bater o "record" de vôo transatlantico em distancia

Nova York, 5 (U. T. B.) — Os aviadores francezes Rossi e Codos partiram hoje pela manhã, ás cinco horas e quarenta e cinco minutos, do aerodromo de Floyd Bennet para um vôo transatlantico, em direcção á Europa, tentando bater o "record" de distancia em linha recta, pretendendo seguir até Bagdad.

O aproveitamento de terras no Agro Pontino

Roma, 5 (U. T. B.) — O programma das novas obras de aproveitamento do Agro Pontino, prevê o desflorestamento de 4 mil hectares de terra, a drenagem de 14.000 hectares até hoje incultos, a abertura de canaes numa extensão de 379 kilometros, a construcção de 850 casas para colonos e a construcção de 120 kilometros de estradas.

TERMINOU A GREVE DOS MINEIROS DA PENNSYLVANIA

O general Hug Johnson conseguiu um accordo para o estabelecimento da tregua

Washington, 5 (U. T. B.) — O general Hugh Johnson, administrador geral do plano de restauração industrial, conseguiu intervir com successo no conflicto suscitado pelos mineiros de Pennsylvania, tendo para isso reunido em seu gabinete os principaes *leaders* do capital e do trabalho, com os quaes estabeleceu um accordo para a adopção de uma tregua geral entre as duas partes, emquanto não entrar em vigor completamente o novo Codigo do trabalho industrial.

De posse desse accordo, o general Johnson seguiu para Hyde Park, no Estado de Nova York, onde alcançou a approvação do presidente Roosevelt para as medidas adoptadas.

Ao mesmo tempo, o presidente Roosevelt designou uma junta de sete membros com a funcção de servir de arbitro permanente das questões que possam ainda surgir, semelhantes á que vem ha dias agitando o Estado da Pennsylvania.

Fazem parte dessa junta o senador Wagner, como presidente; o sr. W. Green, presidente da Federação do Trabalho; o sr. L. J. Lewis, presidente da Corporação dos Mineiros Unidos; o sr. Teagle, presidente da "Standard Oil Cº.", de New Jersey; o sr. Gerard Swope, presidente da "General Electric"; o sr. Louis Kilstein, commerciante varejista de Boston; e o major George L. Berry, presidente da União dos Impressores e Assistentes da Imprensa dos Estados Unidos.

O calor em Londres está afugentando muita gente

Londres, 5 (U. T. B.) — O movimento de pessoas que têm deixado Londres nestes ultimos sabbados, principalmente por causa da elevação da temperatura, deve attingir hoje a uma intensidade ainda maior, em virtude do feriado de segunda-feira.

A procura de passagens, as encommendas para hoteis e pensões á beira-mar e a procura de automoveis para excursões pelo campo são desde hontem enormes, attingindo a uma intensidade nunca anteriormente alcançada.

Calcula-se que as estradas de ferro transportarão, desde hoje até segunda-feira, cerca de dez milhões de passageiros, sendo utilizados para esse trafego intenso, 45 mil vagões e vinte mil locomotivas.

Londres, 5 (U. T. B.) — O tempo continua firme e a temperatura manteve-se hoje, pelo terceiro dia consecutivo a 28,5°. O movimento em todas as partes das Ilhas Britannicas, neste fim de semana, tem sido intensissimo; as companhias ferroviarias estão fazendo correr numerosos trens extraordinarios, sendo que a London Midland Scottish Railway, elevou o numero das suas composições a 522; mais de 60 transportes aereos sairam de Croydon, com suas lotações completamente esgotadas. Apesar desse exodo, continuam a chegar *touristes* em grande numero e de varios logares do continente, como sejam da França, da Austria, da Belgica, da Tchevo-Slovaquia, da Allemanha e até da Polonia. O ministro dos Transportes expediu circulares para varios pontos do paiz, recommendando aos viajantes nas estradas, que viagem com a maxima cautela, pois o numero de automoveis é elevado.

O REGRESSO DA ESQUADRILHA BALBO

Causou enthusiasmo em Angra a noticia de que os italianos tocarão nos Açores

Angra, 5 (U. T. B.) — Causou grande enthusiasmo na população local a noticia officialmente aqui publicada, de que a esquadrilha italiana commandada pelo general Balbo terminará nos Açores a sua grande travessia do Atlantico, vindo da Terra Nova.

CONTINÚA DELICADA A SITUAÇÃO EM CUBA

A greve tende a alastrar-se e o governo vae decretar a lei marcial

Havana, 5 (U. T. B.) — A greve geral continúa na manhã de hoje, registrando-se varios incidentes entre grevistas e a população, ou entre elles e a policia.

O movimento tende a alastrar-se ás classes liberaes, já se tendo manifestado pela adhesão varios orgãos representativos da classe jornalistica e do professorado.

Affirma-se com insistencia que o governo pretende estabelecer a lei marcial.

Um naufragio no Ganges

Calcuttá, 5 ((U. T. B.) — Noticias recebidas do interior communicam que nas cabeceiras do Ganges, virou uma barcaça, morrendo afogadas vinte e cinco pessoas.

O FORMIDAVEL INCENDIO DE CORINTHO

Providencias do governo para soccorrer as victimas do sinistro

Athenas, 5 (U. T. B.) — O governo grego está fazendo seguir para Nova Corintho innumeros trens e recursos para transportar e soccorrer as victimas do grande incendio que hontem quasi destruiu aquella cidade.

As notas do Thesouro inglez foram vendidas com baixas cotações

Londres, 5 (U. T. B.) — A taxa, anormalmente baixa, por que foram vendidas as notas do Thesouro, hontem, e que regulou 5sh. 4d. e 95 centesimos, é a consequencia natural da abundancia extraordinaria de dinheiro neste mercado e a difficuldade de se encontrar collocação para as quantias disponiveis.

A EXPULSÃO DO REPRESENTANTE DA ARMSTRONG DE ANKARA

Ankara, 5 (U. T. B.) — O ministro britannico junto ao governo da Turquia está procedendo a investigações em torno do caso da expulsão do subdito inglez sr. Lander, funccionario da Armstrong-Vickers, sem que entretanto tenha sido ainda apresentada qualquer nota official ao governo turco sobre o assumpto.

A direcção daquella firma está tambem investigando sobre o caso, afim de enviar a Londres informações seguras sobre o incidente, que continúa impenetravel.

Sophia, 5 (U. T. B.) — O engenheiro A. V. Lander, subdito britannico expulso ha poucos dias de Stambul, está actualmente nesta capital, esperando instrucções da companhia da qual é alto funccionario, a Vickers Armstrong.

Segundo noticias de Londres, o Foreign Office ainda não havia recebido communicação official dos acontecimentos, por parte do embaixador inglez na Turquia.

A SITUAÇÃO POLITICA

Outra vez no Rio o sr. Salles de Oliveira

O SR. FLORES DA CUNHA INICIA AS SUAS CONFERENCIAS

O ministro Antunes Maciel esteve hontem, no seu gabinete, pela manhã. E, á saida do Monroe, lhe falamos sobre a conferencia que o general Flores da Cunha tivera, na vespera, á noite, no Cattete, com o chefe do governo provisorio. Sabiamos que haviam assistido a essa conferencia tanto o ministro da Justiça, como o da Fazenda, e que a mesma se prolongara até pouco mais de meia noite. O ministro Antunes Maciel limitou-se a confirmar a realização da conferencia, accrescentando que naturalmente se passara em revista a situação politica do paiz. Entretanto, nenhum assumpto particular fôra tratado.

Em todo caso, soubemos em rodas autorizadas que era natural que o sr. Flores da Cunha apreciasse, naquella conferencia com o chefe do governo e os dois ministros, a conveniencia de ficar concluida a syndicancia do Instituto do Café de S. Paulo, onde ha muita coisa escandalosa — antes de passar o general Daltro Filho a Interventoria de S. Paulo ao paulista que o chefe do governo designar. Entendia-se que a passagem immediata do governo paulista podia até ser funesta á acção do novo interventor.

O DIA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Hontem, o general Flores da Cunha saiu cedo do seu apartamento, á rua do Riachuelo, para encontrar-se com o ministro Oswaldo Aranha, indo ambos em visita matinal ao prado da Gavea. E á tarde alli estavam ambos nas corridas, chegando, pouco depois, o ministro Antunes Maciel.

O SR. SALLES DE OLIVEIRA NOVAMENTE NO RIO

Tendo saido hontem, de São Paulo, pela madrugada, de automovel, aqui chegou, á tardinha, o sr. Armando Salles de Oliveira. O sr. Armando Salles de Oliveira, que se hospedou no Gloria, apezar de co-proprietario de jornal, tem-se furtado a qualquer contacto com a reportagem.

HISTORIA ANTIGA

Naturalmente por falta de assumpto, as rodas politicas de Porto Alegre, estão revivendo documentos e attitudes, que se prendem ao movimento que se desencadeou em São Paulo, em julho do anno passado. De uma parte, se evoca o telegramma em que o sr. Flores da Cunha prevía o desenrolar dos acontecimentos, e, para conjural-os, dirigia insistente appello ao chefe do governo, no sentido de manter-se o "secretariado paulista". De outra parte, vem á baila o relato telegraphico que o sr. João Neves fazia ao sr. Flores da Cunha, em 28 de junho, desde o momento em que entregou ao chefe do governo as conclusões da conferencia de Cachoeira. Nesse telegramma, o sr. João Neves allude ao novo ministro da Guerra, lembrado pelo chefe do governo, como pessoa capaz e digna, fóra das lutas, sem compromisso com correntes". E accrescentava que o capitão João Alberto muito cooperára para a caida do general Leite de Castro, convencendo alguns extremados não insistissem permanencia ex-ministro, o que lhe valeu animadversão de outros extremados. E, relatando o accordo feito, inclusive a ida do general Flores para a pasta da Justiça, allude á ida do capitão João Alberto para a pasta do Trabalho.

E após fazer esse relato, conclue o sr. João Neves:

"General Cardoso é pae capitão Dulcidio, 4º delegado auxiliar e ex-membro gabinete general Leite Castro. Ahi tens a palavra definitiva chefe governo provisorio sobre entendimento e factos evidentes, que permittirão chefes riograndenses e a ti decisão final. Só não poderemos é prolongar esta angustiosa expectativa publica. Opinião começa irritar-se contra nós e desencantar-se nossos bons propositos. Tenho sido elemento conciliador e desejo ardentemente reconciliação geral dos brasileiros, mas não me animo aconselhal-a á aguda visão nossos amigos dahi com os dados que te apresento. Convém para julgamento final fazer balanço politico. Hoje não temos compromissos governo. Amanhã tel-os-emos, recebendo em troca duas pastas vagas, pois Minas terá a mesma com outro nome, a do Trabalho ficará com a esquerda, sendo a da Guerra incognita. Certamente só queremos a mudança de rumos e a segurança de eleição livre em 3 de maio. Mas com essa recomposição teremos rumos novos e eleição segura? Se a pasta da Guerra ficasse com generaes Tasso, Neves, Johnson, para só falar em tres, estariamos certos de que o Exercito volveria á disciplina e á hierarchia. Sem solver o problema militar, não haverá paz politica. Ahi tens o panorama exacto. Trocaremos nosso apoio por uma nova expectativa. Confio na tua acção aqui. Mas confiei e bem na do Mauricio e o resultado foi o que vimos. Basta de palavras. De posse das ordens dos chefes e tuas, communicarei a decisão final a paulistas e mineiros. Um grande abraço a ti e a cada um de vocês muito apertado. — João Neves."

Emfim, historia antiga, que muita gente confunde, pensando que é do tempo da Revolução dos Farrapos...

O SR. FLORES ESPERADO EM S. LOURENÇO

S. Lourenço, 5 (Do correspondente) — São Lourenço se prepara, jubiloso, para receber, condignamente o interventor gaucho, general Flores da Cunha. Já foram tomados aposentos para a hospedagem do chefe gaucho no Hotel Brasil, onde já se acha hospedado o coronel Angelo Flores da Cunha e sua familia.

UMA REUNIÃO DO P. P. DE MINAS

Bello Horizonte, 5 (União) — A Commissão Executiva do Partido Progressista realizará no Theatro Municipal, nos dias 7 e 8 do corrente uma reunião conjunta dos seus componentes, com os deputados e supplentes eleitos para a Constituinte, afim de tratar da directriz que o Partido seguirá na grande assembléa.

O DESPACHO COLLECTIVO DO GENERAL DALTRO

São Paulo, 5 (União) — Realizou-se hoje, pela manhã, no palacio dos Campos Elyseos, o despacho collectivo do general Daltro Filho, interventor federal interino, com os directores das Secretarias de Estado. Nessa reunião foram trocadas idéas geraes sobre a administração publica.

OS ANTIGOS DIRECTORES DO INSTITUTO DO CAFE'

São Paulo, 5 (União) — O general Daltro Filho recebeu, hoje, pela manhã, em Palacio, os antigos directores do Instituto de Café, com os quaes passou a conferenciar. Essa conferencia entretanto, foi interrompida mais tarde para dar logar ao despacho collectivo com os secretarios do governo.

O ORÇAMENTO DE 1933

São Paulo, 5 (União) — Esteve hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, onde foi recebido pelo general Daltro Filho, a commissão que elaborou o orçamento de 1933.

O GENERAL DALTRO NO PALACIO DA JUSTIÇA

São Paulo, 5 (União) — Acompanhado de seus secretario e de seu ajudante de ordens, o general Daltro Filho visitou hoje o palacio da Justiça, onde foi recebido por todos os magistrados.

EM TORNO DA QUOTA DE SACRIFICIOS DO CAFE'

São Paulo, 5 (União) — A Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional de Café, um officio em que se esclarecem as difficuldades creadas no embarque de café e se suggere providencias para facilitar a entrega da quota de sacrificio. Suggere tambem o referido officio que se incinerem com urgencia os cafés comprados.

NO AMAZONAS O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL DEU GANHO DE CAUSA AO SR. ALFREDO DA MAIA

O Tribunal Superior Eleitoral, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, julgando finalmente o caso do Amazonas. Do inicio, o presidente, ministro Hermenegildo de Barros, communicou que se ia proceder á eleição para o preenchimento da vaga de juiz effectivo, aberta com a aposentadoria do ministro Soriano de Souza. E foi eleito o ministro Eduardo Espinola, que já vinha exercendo as funcções interinamente. Tambem se procedeu immediatamente á eleição do vice-presidente, de accordo com o decreto, que reorganiza o Tribunal. E ainda foi eleito o ministro Espinola. Assim, a nova organização do Tribunal é a seguinte: presidente, ministro Hermenegildo de Barros; vice-presidente, ministro Eduardo Espinola; juizes effectivos, ministro Carvalho Mourão, desembargador José Linhares e srs. Affonso Penna Junior e Monteiro de Salles; procurador geral, desembargador Renato Tavares.

Deixou-se de preencher a vaga deixada com a renuncia do juiz effectivo sr. Prudente de Moraes Filho. Como, pela nova organização, os juizes substitutos não tomam parte nas decisões, os processos que estavam com o sr. Miranda Valverde vão ser redistribuidos a um juiz effectivo.

Finalmente, o presidente deu a julgamento o recurso de contestação dos diplomas do Amazonas. No merito das questões levantadas por contestantes e contestados, decide o Tribunal desde logo que podem os Tribunaes Regionaes, na apuração dos pleitos, alterar as decisões parciaes das turmas, ainda mesmo quando não hajam sido interpostos recursos perante as mesmas turmas. E resolve mais pela validade da eleição em Maués, que o Tribunal Regional do Amazonas deixou de apurar, sob fundamento de que fôra presidida por um promotor. Decidiu o Tribunal Superior que os membros do ministerio publico podem presidir a mesas receptoras. E decidiu mais, após alguns debates, que fossem annulladas as eleições de secções presididas por candidatos. Com essa decisão, o sr. Ribeiro Junior perde o seu diploma em favor do sr. Alfredo da Maia.

ESTÃO SENDO ESPERADOS EM BELLO HORIZONTE OS SRS. WASHINGTON PIRES E ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Aguarda-se a chegada a esta capital dos srs. Washington Pires e Antonio Carlos e demais membros da commissão executiva do Partido Progressista para tomar parte em suas reuniões, que, segundo se annuncia, se realizarão no theatro Municipal.

O GENERAL COLLATINO VAE DEIXAR S. PAULO

No proximo despacho da pasta da Guerra, será exonerado, a seu pedido, do commando da 3ª brigada de infantaria, em São Paulo, o general Collatino Marques, devendo substituil-o naquella commissão, um dos generaes promovidos ante-hontem.

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Acaba de dar entrada no Ministerio do Trabalho o recurso do professor Abelardo de Britto, para obter a annullação das eleições realizadas domingo ultimo, afim de escolherem as profissões liberaes os seus representantes e supplentes.

O recorrente aponta irregularidades no reconhecimento dos poderes de delegados-eleitores, e pede que se mande proceder a annullação das eleições em cheque.

O PROXIMO ORÇAMENTO DE S. PAULO

S. Paulo, 5 (União) — A Secretaria dos Campos Elyseos informou, hontem, aos jornaes, que "a convocação que o governo acaba de fazer da Commissão Organizadora do Orçamento de 1933 visa exclusivamente a reducção das despezas publicas, e, havendo possibilidade, a dos impostos, preferivelmente os que incidem sobre os artigos de primeira e immediata necessidade á vida das classes pobres".

DE VOLTA DE MINAS

Regressam hoje de sua excursão a Bello Horizonte os ministros Juarez Tavora e Washington Pires, os interventores Pedro Ernesto e Lima Cavalcanti e demais membros da comitiva.

O INTERVENTOR NA BAHIA CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu em conferencia, hontem, no palacio do Cattete, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O SR. FFLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, esteve em conferencia com o chefe do governo provisorio, no palacio do Cattete.

Assistiram á mesma os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Oswaldo Aranha, da Fazenda.

FICOU RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"Porto Alegre, 4 — Tenho a honra de communicar a v. ex., que, havendo o sr. general interventor embarcado hoje para essa capital em objecto de serviço, fiquei respondendo pelo expediente do governo do Estado. Attenciosas saudações — *João Carlos Machado*".

A RESPEITO DE QUE?

S. Paulo, 5 (União) — Do capitão João Alberto, que se encontra nos Estados Unidos, como chefe da representação Brasileira á Exposição Internacional de Chicago, recebeu o general Daltro Filho, o seguinte telegramma: "Peço censurar supposta entrevista da "Brasil Information Service", agencia sem idoneidade. Escreverei".

EXONERADO O PREFEITO DE ARAÇATUBA

São Paulo, 5 (União) — O general Daltro Filho concedeu a exoneração solicitada pelo sr. Rogaciano Nolasco, prefeito municipal de Araçatuba.

(Continúa na 2.ª pag.)

Figuras do Passado

A commissão executiva organizada para a solenne commemoração do primeiro centenario da revolução riograndense de 1835 a 1845 está editando diversos livros concernentes áquelle acontecimento historico, militar e de repercussão politica.

Para esse fim tem conseguido obter valiosa copia de documentos nos archivos officiaes e particulares, no Rio de Janeiro e no Estado sul-riograndense. Ainda agora, em São Paulo, o presidente da commissão executiva, general Borges Fortes, escriptor dos "Troncos Seculares" da historia da fundação do porto dos "Casaes"; das excellentes monographias "Christovão Pereira" e "A Estancia", está procurando conseguir, em fontes exactas como a bibliotheca do Instituto Historico e as collecções do Archivo Publico estadual, informações e apontamentos sobre a cooperação dos revolucionarios paulistas de 1842 e a do brigadeiro Raphael Tobias na revolução dos dez annos, na provincia de São Pedro do Sul.

Um dos trabalhos dessa litteratura, que já está em adeantada impressão, é o livro que possue completas do talentoso poeta repentista, orador, publicista e professor Sebastião Xavier do Amaral Sarmento Mena, que foi ardoroso republicano.

Precede a edição dessas poesias, bem colligidas e annotadas, um estudo critico e biographico firmado por "Dante de Layteno" que se revela seguro conhecedor de estudos de literatura comparada: pois declara que:

"Os historiadores fazem a sciencia da Historia, os sociologos a philosophia da Historia e os literatos a esthetica da Historia." E, tambem, que:

"A nossa mentalidade está se caldeando num plano mais perfeito e de mais unidade. Estamos nos renovando para crearmos um instante decisivo na chronologia do pensamento nacional.

A bibliographia brasileira é uma affirmação marcante do espirito moderno.

Abandonando a preguiça e a ingenuidade, todas as obras saidas neste ultimo biennio são demonstrações vigorosas do ensaismo philosophico, esthetico e historico..."

"O Rio Grande do Sul vae commemorar o centenario de sua maior data: a Republica dos Farrapos. E de todas as publicações que se procurasse fazer nenhuma, por certo, seria mais significativa do que esta do principe dos poetas revolucionarios do cyclo heroico de 35.

Será, antes de mais nada, uma das primeiras contribuições para a esthetica da historia do Rio Grande do Sul."

Altamente louvavel julgamos esta intellectual iniciativa que appareceu ha muitos annos, começada pelo Club 20 de Setembro, dos estudantes riograndenses republicanos que, na Faculdade Juridica de São Paulo, pleitearam no jornalismo academico; em livros, "Historia Popular do Rio Grande do Sul", autoria do dr. Alcides Lima; "Republica Federal" e "Historia da Republica de Piratiny", do dr. Assis Brasil, e na tribuna das conferencias politicas os factos e episodios da tradicional revolução gaúcha.

Nas antevesperas do centenario do dia 20 de setembro de 1835, vigentes as instituições da Republica federativa, renovam-se actividades civicas para que sejam magnificas as homenagens aos seus proceres.

* * *

Uma das individualidades em evidencia naquelle periodo de lutas e de exaltadas dedicações foi a do patricio Sebastião Xavier Mena, que qual novo Tyrtheu fez vibrar as cordas da sua lyra pela causa politica do seu ideal e da intrepidez dos seus belluarios.

Elle decantou em sonetos, odes, acrosticos e outras fórmas poeticas os meritos e os serviços de Antonio Paulo da Fontoura, generaes Bento Gonçalves, João Antonio, David Canabarro, João Manoel de Lima; elogiou em alevantados versos a acção dos povos livres da America e o poder da opinião publica; a democracia e o idealismo liberal.

Consta dos seus apontamentos biographicos ter nascido na antiga villa de Rio Pardo, a 23 de novembro de 1809; principio do seculo dezenove, época do fulgurante prestigio do genio militar de Napoleão, o grande imperador dos francezes.

Na mocidade esteve alguns annos em Paris estudando na Faculdade de Medicina, porém não se graduou em doutor, embora adquirisse conhecimentos scientificos que mais tarde o habilitaram a ser medico pratico; versou-se tambem nos estudos historicos, literarios e philologicos que recommendaram a sua intellectualidade, na provincia natal.

Sebastião Xavier Mena, como escriptor e polemista distinguiu-se no jornalismo riograndense desde a publicação do "Diario do Porto Alegre", em 1827, continuando no "Constitucional Riograndense", no "Amigo do Homem e da Patria", no "Vigilante", no "Sentinella da Liberdade" e no "Continentino", em 1831, tambem no "Compilador", orgão de um Gabinete de Leitura.

Escreveu depois no "Echo Porto Alegrense", "Liberal Rio Grandense", em "O Mensageiro", no "Recopilador Liberal" que em 1836 foi o estandarte da campanha revolucionaria; redactavam-o Manoel Ruedas, José Magalhães Calvet e Tito Livio Zambeccari", nobre exilado italiano.

Espirito impetuoso e ardego nos debates em que exhibiu a sua cultura classica, o deste escriptor polygrapho se manifestava em producções poeticas, pensamentos e traducções literarias.

Até ao anno de 1888, ainda Sebastião Xavier, na cidade do Rio Pardo, collaborava no periodico "O Patriota".

Seu passamento occorreu em 13 de junho de 1893.

* * *

A indole deste ancião gaúcho revestia-se de muita actividade repartindo-se nas profissões que exerceu desde os agitados tempos de sua juventude.

Elle foi medico-pratico, professor de francez e de outras materias escolares, advogado provisionado, promotor publico, deputado á Constituinte que se reuniu em Alegrete, no anno de 1842 e valente abolicionista, pois libertou uns captivos, e na sua humanitaria propaganda recordava o livro do padre Ribeiro da Rocha "Ethiope Resgatado", edição de 1789.

Elle mostrava desvanecimento de que a sua provincia, a 7 de setembro de 1884, não tivesse mais escravos, quatro annos antes da redemptora lei de 13 de maio.

Orador patriota, vibrante poeta da Liberdade celebrou a gloria militar do general Marques de Souza, conde de Porto Alegre, chefe do partido liberal riograndense, e o talento tribunicio do senador Silveira Martins, no banquete que lhe foi offerecido em Capivary, num comicio de cerca de quinhentos partidarios, por Patricio Falkembach.

Sebastião Xavier do Amaral Sarmento Mena pertencia a familia de intelligencia privilegiada e de sentimentos patrioticos, no decennio revolucionario.

Poeta de inspiração civica e lyrica, elle hombreou com os seus contemporaneos Francisco [illegible] que compoz as estrophes [illegible]

NO SUL DE MATTO GROSSO

Instituido o dominio dos carceres privados

Campo Grande 3 (Do correspondente) — Um operario foragido do rancho Paraná administrado por Thomaz Aquino acaba de fazer declarações interessantes á imprensa das quaes resaltam os processos feudaes da Matte Laranjeira que se arroga o exercicio do direito de punir castigando dentro de seus dominios os que lhe contrariam ou infringem as ordens; tendo para isso não só uma policia especial sob o commando de capatazes paraguayos, como carceres privados, mais ou menos nos moldes do conhecido quarto numero 5, da Campanario, creação de Francisco Mendes, onde os seus prepostos, por ordem sua, recolhiam, sem appellação, os que, por acção ou omissão, feriam interesses da poderosa empresa.

O quarto n. 5, continua sendo o carcere privado de Campanario, situado, assim, no seu creador, sendo de notar que, nestes ultimos tempos, alguns administradores lhe têm feito adaptações, visando tornar ainda mais tragica a situação dos detidos.

Segundo o referido operario, ha nos ranchos da Matte, carceres de todo o feitio, tendo o do Paraná a fórma de um cubo, onde o prisioneiro é obrigado a ficar deitado ao comprido, numa só posição, por todo o tempo da prisão.

Informa ainda esse operario que actualmente nos ranchos Dourados e Biocára ha innumeros paraguayos prisioneiros, em virtude de terem tentado fugir dos hervaes com o fim de se alistarem no exercito do seu paiz. Estas declarações tendo tido grande repercussão aqui provocaram uma reunião da Liga de Combatentes, que resolveu dirigir-se ao ministro do Trabalho, pedindo a abertura de um inquerito, para apurar o regimen que impera nos dominios da Matte, o que daria á opinião publica brasileira a opportunidade de conhecer um quadro tristissimo do momento nacional nas fronteiras meridionaes de Matto Grosso.

Pagamentos solicitados pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 6:000$00 ao general Ptolomeu Assis Brasil; 445$500 ao coronel Brasilio Carneiro de Castro; 304$000 ao capitão Alberto Oronce Guerin; 700$000 ao primeiro tenente Lucidio de Andrade; réis 150$000 ao terceiro sargento Victor Aires da Cruz; 150$000 ao musico de segunda classe João Joco de Souza; 1:500$000 a Bartholomeu Gonçalves de Queiroz Netto; 2:771$700 á Companhia Telephonica Brasileira; 301$400 a The Great Western of Brasil Co. Limited; 80$000 á Companhia Cantareira e Viação Fluminense; réis 148$700 á Estrada de Ferro Maricá; 118$400 á São Paulo Railway Company.

As credenciaes do novo embaixador dos Estados Unidos da America

Em audiencia solenne para entrega de credenciaes, o chefe do governo provisorio receberá, terça-feira, ás 4 horas da tarde, o novo embaixador dos Estados Unidos da America, sr. Hugh Gibson.

O PREÇO DA PRATA

A Casa da Moeda de accordo com a média da cotação do valor da prata no mercado de Londres fixou até segunda ordem, em 75 % e 35 % o agio para a compra das moedas dos antigos cunhos do Imperio e da Republica dos titulos de 917 e 900, e bem assim em $150, o preço da gramma de prata fina em barra.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sessão solenne commemorativa do 90° anniversario de sua fundação

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros commemorará solennemente amanhã o 90° anniversario de sua fundação.

A sessão terá inicio ás 9 horas da noite sob a presidencia do senhor Augusto Pinto Lima, que concederá a palavra ao sr. Pedro Calmon para pronunciar o discurso official allusivo ao acto.

Para essa solennidade, que marca mais um anno de existencia da associação de juristas, foram expedidos convites especiaes ás altas autoridades da Republica, membros da magistratura e associações scientificas.

Morreram quando tentavam salvar o chefe da familia

Nova York, 5 (U. T. B.) — Quando realizava um passeio de lancha ao largo da praia de Atlantic City, caiu á agua em consequencia de um insulto cardiaco, o sr. Michael H. Oaster, de setenta annos de edade e dono de uma fabrica de charutos de Philadelphia, ora retirado dos negocios. Quando se verificou o accidente, atiraram-se á agua, para salval-o, os dois outros tripulantes da lancha e que eram o seu filho J. Harry Oaster e seu genro R. Eckerode, que pereceram tambem afogados.

hymno do Rio Grande; Antonio Paulo e Antonio Vicente da Fontoura, J. Pinheiro de Ulhôa Cintra, J. Machado da Silveira, Francisco de Paula Sarmento, seu irmão; Serafim de Alencastre e outros da mesma época.

Não obstante o elevado posto militar que obteve na campanha de Piratiny, o seu "temperamento de contemplativo" fazia com que considerasse a guerra — o exterminio das creaturas, portanto uma maldição divina.

Este é o exacto perfil moral do extincto representante da velha [illegible] gaúcha.

Leopoldo de Freitas

Pingos & Respingos

O professor Phernando de Magalhães acaba de registrar dois grandes acontecimentos profissionaes: a subscripção pró-Pro-Matre que vae além dos mil contos e a obrigatoriedade da phonetica: um bom successo e um aborto. O gymnecologista empatou.

* * *

Uma mulher atirou-se do segundo andar de um hotel da rua do Lavradio, ficando gravemente ferida.

Foi identificada como corista de theatro, com quarenta annos de edade.

Já que o nosso theatro não quer acabar com as coristas de quarenta annos, começam ellas a dar cabo do proprio "couro".

* * *

Gandhi foi sentenciado a um anno de prisão e recolhido ao presidio de Yeravda. Diz o telegramma que ainda não foi marcada a data do inicio da sua greve da fome.

Explica-se: o mahatma está doente do estomago; está com falta de appetite.

* * *

A Prussia acaba de decretar o emprego do machado nas execuções capitaes.

Parece um retrocesso á Edade Média mas não é; trata-se, apenas, de uma medida de protecção ás fabricas de aço.

* * *

Os catholicos austriacos protestaram contra a lei da esterilização que acaba de ser votada na Allemanha.

Os catholicos têm argumentos irretorquiveis; o Vaticano conseguiu os mesmos fins com a internação nos conventos. A esterilização só foi utilizada no fabrico de homens-sopranos para os côros das egrejas.

Cyrano & Cia.

O MINISTRO DA FAZENDA MANTEVE A DECISÃO RECORRIDA

Cassadas as cartas patentes de um club de mercadorias

Com relação ao recurso interposto pela firma J. A. Nogueira, concessionaria das cartas patentes ns. 33 e 34, expedidas pela Delegacia Fiscal em Pernambuco em 1931, para o funccionamento do club de mercadorias mediante sorteios "Garantia Pernambucana", do acto da mesma Delegacia cassando, para todos os effeitos, as referidas cartas patentes, o ministro da Fazenda, resolveu negar provimento ao recurso, para o fim de manter, pelos seus fundamentos, a decisão recorrida.

A LUTA NO CHACO

Foi desencadeada pelo exercito boliviano uma forte offensiva contra o fortim Gondra

Assumpção, 5 (U. T. B.) — O Ministerio da Guerra, em communicado official, annuncia que os bolivianos reiniciaram as suas actividades bellicas em grande escala, desencadeando forte offensiva nas immediações do fortim Gondra.

As tropas paraguayas, depois de resistirem bravamente ao ataque, conseguiram desbaratar o inimigo, que teve pesadas baixas.

INFORMAÇÕES OFFICIAES PARAGUAYAS

Assumpção, 5 ("Correio da Manhã"), Rio. — Communicado n. 230 — No sector de Lenteno houve hontem um forte choque de patrulhas, deixando o inimigo em nosso poder dez fuzis, um armão de metralhadora pesada, carregadores de fusis metralhadoras, mantas e bolsas de viveres. Em todo o fortim Gondra é intensa a actividade do fogo. Sem outra novidade nos demais sectores. — Ministro da Guerra.

Assumpção, 5 ("Correio da Manhã") Rio — Communicado n. 231 — A nova offensiva boliviana foi iniciada hontem com um forte ataque no sector de Gondra, soffrendo os atacantes sangrento revés. As baixas do inimigo são numerosas e o material abandonado em nosso poder se compõe de 40 fusis, dez caixões de munições, tres canos sobresalentes de fusis metralhadoras e outros elementos. A aviação boliviana trabalhou hontem activamente em todos os sectores. Em Herrera, Toledo e Pirisal houve fortes choques de avançadas. Em Nanawa, hontem, esteve muito activa a artilharia boliviana. — Ministro da Guerra.

SALDO DO THESOURO FLUMINENSE

O saldo accusado hontem, no balancete da Thesouraria do Estado do Rio, levantado pela Directoria de Fazenda, é de réis 31.362:031$680.

As taças ás vencedoras femininas do Circuito Alpino

Nice, 5 (U. T. B.) — As duas taças especiaes offerecidas ás melhores "performances" obtidas por mulheres no circuito alpino, couberam a mademoiselle Sajoux, de França, e a miss Champney, da Inglaterra. Os resultados officiaes só serão annunciados officialmente amanhã, por occasião da entrega dos premios. Sabe-se, entretanto que dos 54 carros inglezes inscriptos, e que iniciaram a prova em Merano, 32 completaram o percurso.

Durante a corrida, verificou-se um accidente grave em que um concorrente allemão virou na estrada a 40 milhas da meta

Plethora medica

Na chronica anterior, com a média de 2.525 habitantes por medico demonstrei não haver plethora medica e sim "congestão". Esse resultado a que cheguei me dispensaria de commentar o relatorio belga se o phenomeno da "congestão" não se nos apresentasse com effeitos identicos ao de uma verdadeira plethora e sobretudo porque não desconheço a possibilidade, no caminho que tomam as coisas, de termos dentro em breve a legitima plethora. No que concerne ás "causas", apenas 3, das citadas pelo dr. Mattlet, não nos tocam de perto e que são: *Florescimento dos seguros sociaes — Invasão da profissão pelas mulheres — Especialização á outrance.* Ainda não temos seguros sociaes. As mulheres que estudam no momento são em numero reduzido e as que já conseguiram o seu diploma — ou abandonam a profissão pelo casamento, o que considero uma solução intelligente, ou dedicam-se a especialidades femininas de campo restricto. No nosso meio medico, a especialização tem sido bem orientada e com evidentes vantagens de ordem geral. De resto, é essa a tendencia da medicina moderna, que nenhuma força contrariará nem deterá, e determinada por causas economicas e scientificas. Para as primeiras, a necessidade de fazer qualquer coisa de differente e de melhor, de mais acurado e perfeito para melhor resistir á concorrencia. Para as segundas, a vastidão do campo medico augmentando todos os dias, com novas entidades nosologicas, novas technicas, nova therapeutica, tudo novo emfim, e portanto tornando-se impossivel ao espirito humano reter todos esses conhecimentos e executal-os ou combatel-os com perfeição.

No dia em que tivermos a plethora, certamente sentiremos todas as consequencias apontadas pelo relator belga, naturalmente modificadas de accordo com o nosso meio, e possivelmente mais algumas decorrentes tambem do meio. No momento, o phenomeno por mim apontado já determinou o apparecimento de algumas das que se fizeram sentir para o phenomeno geral. *Afrouxamento da confraternização — Extensão do charlatanismo medico — Caça aberta e inescrupulosa aos cargos medicos* — são factos diarios cuja prova poderia fazer abundantemente se tivesse para o caso a ventura sem par de ter ás minhas ordens a Policia Especial. Deixo á memoria dos que me lerem o pequeno trabalho de citar contrictamente os "santos" para os "milagres" que traslado do relatorio.

As indicações therapeuticas do relator belga denotam perfeito conhecimento do assumpto, mas a applicação dellas, em nosso meio, iria ferir profundamente dois aspectos da nossa vida — o educacional e o economico. A' medida que fôr analysando as indicações do relatorio belga, deixarei aos que me lêem o trabalho de constatar a verdade do periodo anterior.

Vejamos as medidas preventivas: *a orientação profissional da mocidade, antes dos estudos universitarios*, é coisa que chega a envolver a educação de nossos proprios paes. A elles, antes do que a qualquer outra pessoa, compete incutir no espirito dos filhos as noções necessarias para a escolha de uma carreira ou profissão, respeitando ou corrigindo as inclinações ou as vocações.

Ainda não ha muito tempo, o talento brilhante de Hellon Póvoa, em entrevista á imprensa e em carta particular a mim, defendia a idéa de se fundar um orphanato onde os filhos dos medicos encontrassem, além do abrigo material, a orientação moral e technica, de cuja falta tanto nos resentimos.

O generoso e util da idéa, estou certo, se realizará um dia, de um modo muito mais amplo. *Humanidades greco-latinas* são de real e incontestavel utilidade, haja vista a superioridade cultural dos homens que formaram seus espiritos ao tempo em que ellas eram realmente estudadas. No momento e em nosso meio conhecemol-as de nome ou pelo nome de dois ou tres professores carrancudos e reprovadores. Além disso a instabilidade do ensino, sujeito a reformas periodicas, já quasi tão esperadas e certas como as épocas menstruaes, não deixam ao estudante e ao professor a menor garantia de tranquillidade e sequencia no ensino e aprendizado. *Dissuadir os moços* disto e daquillo, numa época em que os moços fazem o que querem, augmentam e diminuem taxas, votam, intervêm ostensivamente na administração das escolas, frequentam o Casino e vencem do 1º ao 4º anno á custa de duvidosas frequencias e decretos inconcebiveis, é empresa de Hercules.

Reforçar e reformar os estudos medicos é, sem duvida, uma necessidade imperiosa. Mas como? Os fosseis permanecem agarrados aos cargos e amparados pela vitaliciedade. Os novos não têm estimulo porque lhes falta até o material. Ademais um professor deve-o ser, exclusivamente. E a miseria com que são pagos obriga-os a tocar varios apitos com evidente prejuizo de todos.

A limitação das matriculas pela selecção é de urgente necessidade, mas só se poderá executar acabando com os pistolões, os apadrinhados e os filhos do sr. Fulano; mas esperar por isso... é esperar pela restauração da monarchia.

Vejamos as medidas curativas: *manter e elevar o nivel moral do corpo medico* não se applica ao nosso meio. Esse nivel é bom. Os máos elementos constituem minoria conhecida e apontada, portanto circumscripta e inoperante. *Fazer a educação do futuro medico*, insistindo sobre as regras de deontologia e ethica, é coisa relativamente facil. A cadeira onde essa disciplina é ministrada sempre existiu no curso medico: bastaria que o respectivo lente abordasse os themas correspondentes, abandonando o consenso geral que os acha literarios... Mas isso, positivamente, não se faz. Se nós ainda temos quem deixe de leccionar certos assumptos, só porque em religião elles correspondem a peccados!... *A distribuição logica e efficiente dos recem-formados* só o governo poderia fazer, mediante commissões de medicos contratados que levassem ao interior do paiz a assistencia medica que elle precisa. Esperar que cada um de per si, imbuido de fé apostolica, parta para o matto, certo de contrair doenças que o inutilizarão, sem uma garantia, certo tambem da inutilidade do esforço, esperar por isso é esperar por milagres e elles andam raros.

Fazer voltar ao dominio medico certas praticas equivale a acabar com o curandeirismo e o charlatanismo, mas ahi tambem é preciso que se modifique a educação do povo que lhes dá credito e de certas autoridades que têm interesses eleitoraes em protegel-os. *Suprimir as accumulações* é difficil em funcção da politica, e ella talvez seja a menos culpada. A accumulação é mais uma consequencia dos ordenados ou gratificações mesquinhas do que do compadrio. *As medidas coloniaes* não nos interessam por não possuirmos colonias. *A disponibilidade e a pensão* precisam ser reformadas e executadas dentro de outros moldes. A disponibilidade tem que ser e será um premio, um descanso justo e não um castigo, como tantas vezes a vemos applicada. Como vê o illustre sr. Humberto de Campos, o problema da plethora tanto cabe numa chronica como em dois artigos e como caberia mesmo em muitos mais. A differença é que numa chronica, embora com talento, com muito talento mesmo, são pequeno, incompleto, não attende a todos os aspectos, e elles são muitos e nenhum independente.

Pinto da Rocha

A EXCURSÃO DO MINISTRO JUAREZ TAVORA A MINAS

Regressam hoje, de Bello Horizonte, o ministro da Agricultura e os interventores federaes Pedro Ernesto e Lima Cavalcante

Bello Horizonte, 5 (União) — O ministro Juarez Tavora, na excursão que hontem realizou a Sete Lagôas e Pedro Leopoldo, almoçou, com sua comitiva, na séde da Estação Experimental de Algodão, em Wenceslau Braz, falando nessa occasião o sr. Nestor Foscolo, prefeito de Sete Lagôas, que manifestou a significação da visita do ministro da Agricultura áquelle Departamento. Em resposta, o major Juarez Tavora, pronunciou rapida allocução, agradecendo as palavras do orador.

De Wenceslau Braz, seguiu o major Juarez Tavora para Pedro Leopoldo, visitando demoradamente a Fazenda Modelo, tendo tomado o trem em Prudente de Moraes, onde visitou rapidamente o Campo de Sementes. Ao sr. Juarez Tavora e ás demais pessoas que o acompanhavam foi offerecido um lunch em casa do inspector regional do Fomento e Producção Animal, sr. Romulo Joviano, tendo saudado o ministro da Agricultura o sr. Mauricio Azevedo.

Hontem mesmo, ás 20 horas, o ministro Juarez Tavora regressou a esta capital em companhia do sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco e dos secretarios do Estado, que viajaram de automovel. O restante da comitiva só chegou á capital em trem especial, ás 23 e 15.

Bello Horizonte, 5 (União) — A's 21 horas de hontem, isto é, pouco depois de seu regresso da excursão que realizara a Pedro Leopoldo, o major Juarez Tavora, visitou o presidente Olegario Maciel, que se encontrava acompanhado de todos os seus auxiliares. Essa visita prolongou-se até ás 22 horas, quando se retirou o titular da pasta da Agricultura, que se fizera acompanhar do sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco.

O REGRESSO

Conforme noticiámos, regressa hoje, de sua viagem a Bello Horizonte, no Estado de Minas Geraes, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

No mesmo comboio especial, que partiu da capital do Estado de Minas, ás 6 horas da tarde, de hontem, chegam, tambem, os srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Lima Cavalcante, interventor em Pernambuco e outros membros da comitiva.

O trem deverá estar na estação de D. Pedro II, da Central do Brasil, nesta capital, ás 8 horas e 25 minutos da manhã.

EMBARCARAM HONTEM PARA O RIO OS SRS. JUAREZ TAVORA E PEDRO ERNESTO

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, regressaram hoje ao Rio os srs. Juarez Tavora, Pedro Ernesto e demais illustres visitantes.

AS VISITAS DO SR. JUAREZ TAVORA EM BELLO HORIZONTE —

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — O sr. Juarez Tavora visitou pela manhã o Instituto João Pinheiro e a estação experimental e á tarde percorreu as inspectorias do Ministerio da Agricultura.

O SR. OLEGARIO MACIEL OFFERECEU UM ALMOÇO AOS SRS. JUAREZ TAVORA, PEDRO ERNESTO E LIMA CAVALCANTE —

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Realizou-se, ao meio dia, no palacio da Liberdade, o almoço que o presidente Olegario Maciel offereceu ao ministro Juarez Tavora e aos interventores Pedro Ernesto e Lima Cavalcanti e comitiva. O presidente do Estado proferiu o discurso de saudação aos illustres visitantes de Minas, respondendo-lhe o sr. Pedro Ernesto. O sr. Juarez Tavora ergueu o brinde de honra ao chefe do governo provisorio.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A Associação dos Professores Primarios do Districto Federal acaba de receber, da presidente da Federação pelo Progresso Feminino, sra. Bertha Lutz, mais uma prova de solidariedade e collaboração ás idéas, que defende e justas reivindicações que pleitela.

Assim é que a presidente dessa agremiação feminista, á qual pertencem muitas educadoras cariocas, realizará terça-feira proxima em sua séde social, á praça Tiradentes (Edificio Segreto) uma reunião de apoio á A. P. P., relativamente á pretenção das professoras primarias ao accesso a subinspectores de ensino, cargo esse creado por um recente decreto do interventor no Districto Federal.

Para essa reunião, pede a Associação dos Professores Primarios, o comparecimento de suas associadas.

Campanha Pro-Matre

O total de subscripções angariadas pelos vinte e seis grupos, foi, até hoje, de 2.167, num total de 869:014$000 e da commissão executiva, 77 subscripções num total de 156:965$000, o que representa um total geral de 2.234 subscripções num valor de 1.025:000$000.

Amanhã, segunda-feira, encerramento da campanha financeira com um jantar no Palace Hotel, ás 7 horas da noite.

Todos devem devolver o material recebido para a campanha.

A SITUAÇÃO POLITICA

O GENERAL DALTRO FILHO TOMA A OFFENSIVA CONTRA A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

São Paulo, 5 (União) — Os jornaes inserem o seguinte communicado official: "O general Daltro Filho, sciente de que alguns advogados, cujos nomes ainda não conhece, têm pedido dinheiro ás sociedades de leiteiros e vaqueiros, allegando que assim o fazem para obter do poder publico a suspensão de dispositivos de lei prejudiciaes á classe — avisa aos interessados que o assumpto está sendo convenientemente estudado sob seus aspectos juridico e social, sendo pois inutil, e até contraproducente, a intromissão da advocacia administrativa.

O general Daltro Filho pede que lhe sejam levados ao conhecimento os nomes dos individuos que estão se interessando por tal advocacia."

A GUARDA DO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

S. Paulo, 5 (União) — O general Daltro Filho, tendo em vista a tranquillidade reinante na capital, bem como em todo o Estado, determinou que se retirasse toda a guarda do palacio dos Campos Elyseos.

A qualquer hora do dia ou da noite os transeuntes poderão transitar livremente pelas ruas adjacentes ao palacio.

Desta forma ficará o palacio aberto a todas as pessoas que necessitarem tratar de negocios referentes ao Estado.

OS SERVIÇOS DO TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO

S. Paulo, 5 (União) — O Tribunal Eleitoral julgou o processo de syndicancia requerida pelo ex-funccionario Galdino Cesar da Rocha, que denunciou irregularidades que pretendia ter havido nos serviços do Tribunal.

Uma vez feitas as defesas dos accusados, o procurador, dr. Plinio Barreto, na sessão de hontem, leu o seu parecer, opinando pelo archivamento da syndicancia, em vista de não ter encontrado prova nenhuma das irregularidades denunciadas por aquelle ex-funccionario.

No seu voto, dado a seguir, o juiz Sampaio Doria acompanhou integralmente o voto do procurador, accrescentando mais que os termos da denuncia e os motivos nella allegados eram offensivos mais ainda á propria pessoa do presidente do Tribunal.

Os juizes eleitoraes de S. Paulo resolveram unanimemente mandar archivar o processo.

UMA SYNDICANCIA ESPECIAL NO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

S. Paulo, 5 (União) — O "Jornal do Estado" estampou o seguinte acto: "O general Daltro Filho, usando das attribuições, resolve nomear o major Benedicto José Ferreira e o bacharel Carlos Ribas de Mello Leitão, delegado de Policia addido á respectiva chefatura, para procederem a uma syndicancia especial no Instituto de Café do Estado, de accordo com a portaria que a esta vae annexa, podendo o primeiro nomear o competente escrivão, funccionando ambos, conjunta ou separadamente".

E' o seguinte teor a Portaria a que faz allusão esse acto:

"Exonerada a Directoria Provisoria do Instituto de Café na vigencia do governo do general Waldomiro Lima, encontrei acephala a direcção desse Instituto e como, pela natureza de sua vida administrativa, não pudesse permanecer em tal situação, nomeei para dirigir provisoriamente os seus destinos os srs. João Meirelles Netto e Zepherino Contrusi, respectivamente gerente e contador do mesmo Instituto.

Das conversas, a que fui forçado pela natureza do meu cargo, quer com os dois novos directores — quer com o sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, fiscal do governo do Estado junto ao Instituto do Café — julguei acertado examinar se algumas avultadas despezas com publicidade de caracter politico, já feitas e pagas, estão ou não perfeitamente de accordo com o decreto nº 5.841, de 20 de fevereiro de 1933, que prescreve as attribuições da Directoria Provisoria do Instituto e dá outras providencias.

Essa duvida subiu de ponto, quando verifiquei que o novo director sr. João Meirelles Netto deliberara cortar semelhantes publicações com a declaração ulterior de que assim procedera por não lhe parecer que pudesse claramente fazel-o.

Determino, á vista do exposto, que se proceda a rigorosa syndicancia sobre o caso, ouvindo-se testemunhas, fazendo-se exames periciaes necessarios e tudo o que for conveniente á perfeita elucidação do assumpto".

PARA DAR MARCHA AOS PROCESSOS

São Paulo, 5 (União) — Communicam-nos do gabinete do interventor federal: "No intuito de dar prompto andamento e solução á consideravel massa de processos que encontrou paralyzados na secretaria da interventoria, notadamente pedidos de indulto, pagamentos, pedidos de funccionarios, equiparação de vencimentos, e outros — convocou o general Daltro Filho os consultores juridicos das secretarias de Estado, drs. Acelyno Pessoa, Carvalho Martins e Nicolau Asprino Junior, pedindo-lhes que o auxiliassem nessa obra de verdadeiro interesse publico, fazendo uma revisão de taes processos para lhes ser dada a solução que ha muito reclamam. Esses consultores acudiram com grande solicitude ao convite do governo e promptamente se offereceram para o ajudar. Os consultores iniciarão hoje o trabalho da revisão, sob a presidencia do secretario da interventoria."

A SORTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

São Paulo, 5 (União) — Ao assumir a interventoria federal, o general Daltro Filho encontrou, assignado pelo general Waldomiro Lima e referendado pelo major Dilermando de Assis, o decreto transformando a actual directoria de Estradas de Rodagem em Departamento de Estradas de Rodagem. Como esse documento não estivesse referendado pelo secretario da Fazenda nem numerado ou registrado, como é de lei, o general Daltro Filho resolveu suspender o andamento do assumpto e solicitar o parecer do sr. Theophilo de Souza, director geral da Secretaria da Viação. O sr. T. de Souza manifestou-se contrariamente á creação da nova repartição, o mesmo acontecendo com o director geral da Secretaria da Fazenda, por motivos de ordem financeira. O general Daltro Filho resolveu, assim, não dar andamento ao assumpto referente á creação do Departamento de Estradas de Rodagem.

OS DESPACHOS DO GENERAL DALTRO

São Paulo, 5 (União) — No officio que lhe foi dirigido pela Secretaria da Fazenda, tratando de uma nota promissoria, no Thesouro do Estado, a favor dos srs. Lazard, Brothers & Cia., o general Daltro Filho exarou o seguinte despacho: "A' commissão de syndicancia do Instituto de Café do Estado de São Paulo, para manifestar-se".

— No officio em que o engenheiro J. B. de Camargo Rangel faz suggestões politicas, s. ex., despachou: "Agradeça-se. Não me interesso, porém, pela formação do governo civil, pois, além de politico, o assumpto está entregue ao chefe do governo provisorio."

Na carta em que o sr. Mario Wanderley da Costa manifesta desejo de collaborar junto ao actual governo do Estado: "Agradecer e declarar que São Paulo exige o sacrificio de todos para equilibrar a sua angustiosa situação financeira: e só por isto fica sacrificado o pedido do signatario, que muito merece, pelos factos que menciona."

Mais uma investigação da stratosphera

Chicago, 5 (U. T. B.) — A bordo do maior balão espherico construido até agora, devia realizar hoje uma ascensão á stratosphera o tenente E. G. Settle, afim de effectuar estudos especializados dos raios cosmicos nas altas camadas atmosphericas. O tenente Settle conta permanecer no ar cerca de 24 horas para poder levar a bom termo as suas observações.

Um novo submarino italiano

Genova, 5 (U. T. B.) — Foi lançado ao mar, com pleno successo, nos estaleiros de Monfalcone, o novo submarino da marinha de guerra italiana, o "Anfitrite", que desloca 640 toneladas. A' cerimonia, além do ministro da Marinha, almirante Siriani, compareceram varias altas patentes da armada e autoridades civis.

Alastra-se o movimento grevista em Strasburgo

Strasbourg, 5 (U. T. B.) — Os operarios de todas as officinas da cidade, assim como os ferroviarios, resolveram adherir ao movimento grevista. Verificaram-se alguns conflictos, achando-se feridos 15 agentes de policia, e numerosos grevistas.

O casal Mollison põe Stratford em festas

Stratford, Connecticut, 5 (U. T. B.) — Esta cidade e a de Bridgport estão desde hontem em festa, por motivo da visita do aviador inglez J. Mollison e sua esposa, Mrs. Amy Johnson Mollison, que vêm agradecer a solicitude com que aqui foram tratados por occasião do desastre verificado ao terminarem seu recente vôo através do Atlantico.

Hontem foi-lhes offerecido um banquete de gala, e hoje haverá a cerimonia da imposição do nome de "Mollison" ao aeroporto local, o mesmo em que se verificou aquelle desastre.

Unindo Florença ao litoral por uma estrada

Florença, 5 (U. T. B.) — Foi inaugurada hoje uma estrada com 83 kilometros de extensão e que une esta cidade ao litoral.

Ainda o panico na Bolsa de Boston

Boston, 5 (U. T. B.) — A policia prendeu hoje de manhã quatro individuos suspeitos de terem sido os autores da collocação de bombas lacrimogenias nos conductos de ventilação da Bolsa. Foram descobertos tres simulacros de bombas, dirigidos ao presidente Roosevelt, ao sr. Hoover e ao candidato á presidencia sr. Norman Thomas.

Paulo Bittencourt

O "Jornal Pequeno", de Recife, em sua edição de 19 de julho, publicou a seguinte noticia: "Faz annos, nesta data, o vibrante jornalista Paulo Bittencourt, actual proprietario do "Correio da Manhã", do Rio.

Servido por uma intelligencia brilhante e admiravel temperamento combativo, qualidades que herdou do seu digno pae, o eminente jornalista Edmundo Bittencourt, o illustre confrade honra a imprensa brasileira.

Ao dr. Paulo Bittencourt, presentemente na Europa, em viagem de repouso, o "Jornal Pequeno" envia parabens."

A'S 6 HORAS DOS BANCARIOS

Telegrammas de apoio á defesa da causa

A proposito da defesa das 6 horas de trabalho bancarios, que temos feito, de nossas columnas, recebemos os seguintes telegrammas:

"*Santos*, 5 — Em nome dos funccionarios dos bancos de Santos, agradecemos sinceramente o relevante apoio que esse vibrante orgão vem emprestando aos nossos esforços em pról da decretação da lei de 6 horas de trabalho dos bancarios. Estamos certos que os dignos collaboradores desinteressados continuarão emprestando sua efficiente defesa do nosso ponto de vista, pois nos batemos apenas por um direito indiscutivel, tal é a regulamentação do trabalho, ao abrigo das explorações patronaes, sempre insatisfeitas em sua ansia de augmentar proveitos, mesmo com sacrificio dos seus denodados servidores. Saudações attentas. Pelo Syndicato dos Bancarios de Santos, *José Silveira*, secretario geral."

"*São Paulo*, 5 — Amigos, e em nome da laboriosa e ordeira classe bancaria de São Paulo, vimos agradecer o interesse tomado por vv. ss., com relação á nossa causa vital, cujo triumpho, será alcançado de modo pacifico, sob o patrocinio da imprensa independente de verdade, de todo o Brasil. Concitâmos o brilhante jornal a manter a attitude merecedora dos applausos e da sympathia geral da classe. Saudações. Pela Associação dos Bancarios, de São Paulo, orgão syndical, *Villalva de Araujo*, presidente."

"*Rio Grande*, 5 — Agradecemos o vosso pronunciamento, com interesse, em favor da justa e humana defesa das 6 horas de trabalho, e pedimos continueis mantendo a nobre campanha, para que as nossas aspirações, já defendidas pela sciencia, se concretisem. Saudações cordiaes. Syndicato dos Bancarios do Rio Grande."

Vae chefiar uma das secções do serviço de estado-maior da 6ª região

Foi designado por absoluta necessidade do serviço o capitão Alcebiades Tamoyo da Silva do 19º B. C. para exercer o cargo de chefe de secção do serviço de estado-maior da 6ª região militar.

O ministro da Noruega esteve no Cattete

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o sr. John Michelet, ministro da Noruega, afim de agradecer ao chefe do governo os cumprimentos que lhe enviou pelo anniversario do rei Haakon VII.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica; Aposentados da Viação, de A a F.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de julho findo: Directoria de Assistencia Municipal, Inspectoria Municipal de Veterinaria, Escola Dramatica, auxiliares academicos, serventes de escolas em predios de aluguel, operarios da 3ª e 4ª Divisões de Viação e pessoal contratado em serviço no rio Joanna.

NO THESOURO FLUMINENSE — Pagam-se amanhã, as folhas abaixo, relativas ao 6º dia util, na seguinte ordem: Escola Aurelino Leal (exclusive adjuntas); Jubilados.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, amanhã, 7 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 195.

FRANCISCO DE AGUIAR — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 36.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 do corrente, á Av. Passos, 35.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 41-47.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 9 do corrente, á praça Tiradentes, 51.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Silva Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Mauricio; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. R. Dias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; ronda: aspirantes Marques, do 3º batalhão; aspirante Marques e Garcia, do 5º batalhão, e aspirante Agrippino, do regimento de cavallaria; dentista de dia, 2º tenente Gosling; motocyclista, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Marino; ronda especial: sargentos Bernardo, do 3º batalhão, e Bresciani, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Moss, do 1º batalhão, e Silvino, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Anicéto, do 6º batalhão de infantaria; musica de promptidão, a do 4º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Tertuliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Dantas; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, 2º tenente Agrippino; no 5º batalhão, 1º tenente Jesuino; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthio; no 3º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 4º batalhão, aspirante Dario; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Blanco.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão L. da Costa; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, 1º tenente dr. C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; ronda: 1º tenente Paes e 2º tenente Jocelyn, do 2º batalhão; 2º tenente Oliveira, do 4º, e aspirante Muniz, do regimento de cavallaria; dentista de dia, 1º tenente Sayão; motocyclista, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Moeda, 1º tenente V. Junior, do 3º batalhão de infantaria; ronda especial: sargentos Claudino, do 3º batalhão, e Mattos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Prellul, do S. S., e Sampaio Rosa, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Soter; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Lourival; junta de inspecção de saude: os capitão dr. Quaresma, e primeiros tenentes drs. Faria e Pedro Chaves.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignall; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, aspirante Aristides; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

O CHEFE DO GOVERNO DESCEU HONTEM AO SALÃO DOS DESPACHOS

Recebeu a officialidade do "Durban", depois realizou um passeio de automovel

Desde o lamentavel desastre da estrada Rio-Petropolis e do regresso do chefe do governo provisorio ao palacio do Cattete, sómente hontem foi que o chefe do governo desceu, pela primeira vez, ao salão dos despachos.

Recebeu ali a visita do commandante R. H. Lane Poole e officialidade do cruzador inglez "Durban", que está surto no porto desta capital, assim como o ministro Mello Franco, das Relações Exteriores, e o capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia, em companhia do qual e mais do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, deixou o palacio para realizar, de automovel, um passeio, que excedeu de pouco de meia hora.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Patriot", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Almeda Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Itatinga", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Conte Biancamano", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior rdrar Republica, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Republica do Perú n. 41 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 299, rua Senhor dos Passos n. 176, rua da Constituição n. 20 e rua dos Ourives n. 38.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 85, rua do Cattete ns. 87 e 107 e rua Bento Lisboa n. 92.

n. 155, rua[illegible]

GLORIA — Rua das Laranjeiras numeros 181 e 458, rua do Cattete ns. 231 e 352.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá ns. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy numero 285.

GAMBOA — Rua da America n. 36, rua Barão de S. Felix n. 69, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolito n. 102, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo numero 230, rua Haddock Lobo ns. 158 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maria e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 571, rua Bella n. 193, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua S. Januario n. 188 e rua Figueira de Mello n. 272.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 236, rua Rufino de Almeida n. 43, praça Barão de Drummond numero 29, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 766, 875 e 1.030.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 983, rua Oito de Dezembro n. 40, rua Lino Teixeira n. 28 e rua Anna Nery n. 288-C.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 165, avenida Amaro Cavalcanti n. 681, rua Maria Luiza n. 80 e rua Lins de Vasconcellos n. 298.

INHAUMA — Rua Aristides Caire n. 218, rua José dos Reis n. 19, rua da Abolição n. 141, rua Goyaz n. 154, rua Archias Cordeiro n. 440 e avenida Suburbana n. 2.220.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numero 2.708 e 3.040, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 310, rua Uranos ns. 16 e 116-A, rua Senador Antonio Carlos n. 807 e rua dos Romeiros n. 20.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, rua Cardoso de Moraes ns. 369 e 580, praça Progresso n. 3-B e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna n. 552, rua Gusporé n. 245, rua Alvarenga Peixoto n. 65 e rua Major Cordovil n. 60.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e Estrada Monsenhor Felix n. 251.

Silveira Martins

No 98.º anniversario do nascimento do grande brasileiro

A missa que se realizou, hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, em suffragio da alma do conselheiro Gaspar Silveira Martins, foi uma demonstração de que se não esquecem com rapidez os que foram verdadeiramente nobres na vida terrena. Foi grande o numero de pessoas que compareceram ao acto religioso, demonstrando o seu apreço pela memoria do grande estadista gaúcho, que representou, por tanto tempo, no scenario da vida nacional, a gente da sua terra, o Rio Grande do Sul, dando excepcional relevo a essa representação, feita por um homem de vigorosa intelligencia e de solida cultura, mas, sobretudo, de caracter inabalavel a injuncções que não fossem da honra e da verdade.

Entre as pessoas presentes á missa do conselheiro Gaspar Silveira Martins, na egreja da Candelaria, estavam os senhores dr. Edmundo Bittencourt, Francisco Sá Antunes, Archimino Pinto, Amando Filho, Abilio de Carvalho, Augusto Pinto Lima, M. Paulo Filho, Antonio Amaro da Silveira, viuva dr. Almeida Fagundes, Edmundo Miranda Jordão, dr. Carlos Penafiel, dr. H. C. de Souza Araujo e senhora, tenente-coronel Godofredo Franco de Faria, dr. R. Berbert de Castro, Julio de Andrade, Arthur Fernandes, Joaquim Tavares Guerra Filho, J. Burle, Morand de Souza Lima, coronel Godofredo Soares, dr. Almeida Pires, coronel Nelson Martins Desouzart, Francisco Gama Fragoso, professor Carlos Reis, J. Queiroz Junior, general Paulino José da Silva Rosa, dr. Arthur Lopes Arena e senhora, Antonio Emiliano de Pinho, Abelardo Melo, major Tito de Mattos Gonçalves, Acção Social Brasileira, F. Fabrico, dr. Pedro Lago, dr. Lafayette Rodrigues da Barros, Affonso Viseu, Bento de Faria Corrêa, Americo Almeida Guimarães, Pedro Calmon, conde de Affonso Celso, Antonio Azeredo Maia, dr. Edmundo do Velho Monteiro e senhora, Ernesto Labarthe, Joaquim Inojosa, Olyverio de Vasconcellos, Octacilio Garcia, dr. Raul Camargo, Olegario Bernardes, José Maria Leoni, Herculano Leite, Costa Rego, Lindolpho Pessoa, Dias da Motta, Xavier Cardoso, Zeferino Pinto, dr. Braz Revoredo, dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, representado pelo capitão Sepulveda; João Pedro dos Santos, general Eurico de Andrade Neves, senhora Gerusa Soares e Elisa Soares, A. Moitinho Doria, Nestor Massena, Lincoln Massena, Rubens Massena, senhora Marcellina Massena e filhas, coronel Newton Martins Desouzart, Paulo Osorio, coronel José Osorio, Ranulpho Bocayuva Cunha, dr. Alexandre Stockler e familia, Penna e Costa, J. A. Jesuíno, João Sanford, Ribas Carneiro, João Carneiro Fontoura, Theophilo Gonçalves Pereira, Cesar N. Cortez, Paulo Waltz, padre Léo Lenn, dr. Luiz Otero, desembargador Gumercindo Ribas, engenheiro Francisco de Abreu e Lima Junior, desembargador Armando de Alencar, Alberto Carneiro de Mendonça, Fernando Moreira, Antonio Cunha Filho, Ernesto Hasslocker, Waldemar Loureiro, Laercio Prazeres, Francisco Villela, Lauro Jacques, Gastão de Carvalho Britto, Oswaldo E. Meirelles, Oswaldo de Souza e Silva, Constantino P. Emmanuel e familia, João Domingues, Lourenço de Silva e Oliveira, José Lavrador, familia Lavrador, dr. José Figueira de Almeida, Ivo Roxo e senhora, Emilliano Castro, por si e pelo ministro Jesuino Cardoso, ministro Godofredo Cunha, dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho, Paulo Labarthe, senhora e filhos, Carlos Alberto Otero, dr. Adelino Nunes Pereira, Luiz Ferreira Guimarães, almirante Raphael Brusque, Oscar Tavares, dr. José Augusto, Argimiro Zimmermann, Jo Felippe, Waldemar Bellencourt, Paulo José Pires Brandão, Coriolano Cambeim, senhora Isabel Gondim de Vasconcellos, F. do Amaral Cabral, senhora Maria P. Queiroga, senhorita Alice Otero Py, senhora Francisca Pereira da Silva, senhora Clara Pereira da Silva, A. Valladares de Mendonça, ministro Salgado Filho, dr. Menezes Doria, Alberto Rosa, Americo Leal, Fortunato Bujão, H. Canabarro Reichardt, Gaspar Saldanha, Manfredo Cuelle, professor Albuquerque Gondim, dr. Carlos Ferreira de Almeida e senhora, dr. Eduardo Gama Cerqueira, M. Lavrador, senhoras Mathilde Ribeiro, Carlota Ribeiro Freire, Celina Ribeiro, Branca Ribeiro, Candido Paranhos, dr. Nestor Ascoli, dr. Manoel Bittencourt, dr. Sergio Teixeira de Macedo, dr. Thadeu Medeiros, Decio Nunes Sampaio, Frederico Verthen e muitas outras pessoas.

COMMEMORANDO O 19º CENTENARIO DA REDEMPÇÃO

Jesus Christo perante a critica historica e a philosophia

Começam amanhã, segunda-feira, as conferencias que, sob os auspicios do cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, o Centro Catholico Brasileiro vae realizar em commemoração do 19º centenario da Redempção.

Essas conferencias serão effectuadas de segunda-feiras, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, e obedecerão ao seguinte programma: 1) 7 de agosto — Existencia historica de Jesus Christo — pelo professor dr. Lucio José dos Santos, lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto e da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes; 2) 14 de agosto — A pessoa de Jesus Christo affirma a sua propria divindade — pelo d. Thomaz Keller, O. S. B., abbade do Mosteiro de S. Bento, do Rio de Janeiro; 3) 21 de agosto — Jesus Christo perante a critica moderna — pelo revdo. padre Leonel Franca, S. J.; 4) 28 de agosto — A prova dos milagres e especialmente da resurreição — pelo professor dr. Jackson de Figueiredo Filho, da Faculdade de Medicina e membro do Instituto Nacional de Medicina; 5) 4 de setembro — Jesus Christo — pelo dr. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

A entrada é franca.

INAUGURAÇÃO DO ABASTECIMENTO DAGUA NA VILLA DE S. LAZARO, NO CAJU

A Villa de São Lazaro, que é um morro aprazivel e que serve de residencia aos officiaes, funccionarios e operarios pertencentes ao Arsenal de Guerra, esteve hontem em festa por motivo da inauguração do seu abastecimento dagua.

Esse melhoramento, que foi inaugurado ás 10 horas da manhã, deve-se aos esforços conjugados do general Parga Rodrigues, director do Arsenal, e da Repartição de Aguas e Esgotos, tendo sido levado a effeito com o concurso prestimoso do engenheiro militar capitão Oswaldo Guimarães e dos operarios daquelle estabelecimento fabril, á frente dos quaes se encontrava o encarregado da conservação da Villa, Antonio de Araujo Portella e do pessoal das Obras Publicas, que não poupou esforços para o completo exito de tão util serviço.

Até então o serviço de abastecimento dagua para a Villa era feito, com difficuldade, porquanto a distribuição da agua era produzida no Arsenal por processos antiquados, para um reservatorio que não tinha capacidade precisa para recebel-a em quantidade sufficiente ao consumo dos habitantes do local.

Com os melhoramentos ora feitos, ficou a Villa possuidora de um reservatorio capaz de conter mais de 180.000 litros dagua, o que vem, de certo, trazer grande commodidade aos moradores dessa dependencia do Arsenal, os quaes, certamente, bemdirão essa providencia realizada sob os auspicios do director daquelle importante estabelecimento.

Inaugurando o novo e completo abastecimento dagua, disse o general Parga Rodrigues:

"Meus senhores.

A inauguração que vimos de fazer, na grande simplicidade e sinceridade deste acto, representa para mim um facto da mais alta importancia quando tomado sob os dois aspectos:

a) — o facto em si mesmo, de um abastecimento dagua, cuja necessidade já se fazia sentir desde muitos annos;

b) — uma melhor e mais estreita ligação entre os homens de responsabilidade que, agindo em meios differentes, orientam seus esforços convergentemente para o bem da collectividade.

Quanto ao primeiro aspecto, já o capitão Oswaldo Guimarães demonstrou detalhadamente o valor do serviço que a Inspectoria de Aguas e Esgotos prestou, não só a este estabelecimento, como a centenas de habitantes que residem em S. Lazaro e no caes do Arsenal.

Isto sómente já era bastante sufficiente para realçar tão importante serviço.

No que respeita ao segundo aspecto, esta singela inauguração se me apresenta como um phenomeno moral-social da mais subida relevancia, principalmente quando se passa em um joven nação em plena phase de reconstrucção, durante a qual os desentendimentos e divergencia de esforços, entre homens de uma mesma classe, dão logar, com essencial e estrategica e em tactica ao fracasso, á derrota.

Essa perda de esforços em sacrificios inuteis de elementos de escol deixará de verificar-se quando, enfim, comprehendermos, que, em uma verdadeira democracia, todo cidadão é soldado e todo soldado cidadão. Como realizar esse ideal? Pelo mesmo modo pelo qual entre nós militares se processa a sã camaradagem; isto é, digna e sobremaneira por melo do trabalho feito em conjuncto, lado a lado, fraquemente, visando sempre, a luz do patriotismo, á imagem da Patria.

Eis ahi, meus senhores, o porque da grande satisfação que sinto neste momento vendo ao nosso lado os illustres engenheiros da Inspectoria de Aguas e Esgotos, o tambem, o unico motivo desta inauguração. Eu não queria perder tão bella opportunidade, deixando ficar entre nós, na nossa intimidade, um facto de qual, tambem, de que pudesse extrair para vol-o mostrar, a vós os chefes e dirigentes do amanhã — a approximação entre civis e militares tal como deverá ella sempre processar.

Para desejar que possamos proseguir nessa mesma rota e que nos seja sempre dada a opportunidade de confirmar por actos os agradecimentos que, em nome da direcção deste Arsenal, ora apresento á Inspectoria de Aguas e Esgotos, aqui representada pelos seus dignos membros srs. Alberto Pires Amarante, Augusto Britto Belfort Roxo, Eduardo Euclydes de Oliveira, Mario Filho Valladares e Heitor Lobmayer."

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Uma exposição de um industrial

Recife, 5 (Do correspondente) — O dr. Carlos Lyra Filho, director da Usina Serra Grande, em Alagoas, pelas columnas do "Diario de Pernambuco", á falta de imprensa independente em Maceió, fez uma exposição minuciosa das restricções que foram impostas ao trabalho de sua industria pelas autoridades estaduaes. Essa exposição impressionou bastante, pela tradição de serenidade e de alheiamento da politica local de que sempre gozou o dr. Carlos Lyra Filho.

Homenageando o marechal Esperidião Rosas

COMO FOI COMMEMORADO O 2.º ANNIVERSARIO DA SUA GESTÃO NO COLLEGIO MILITAR

Um aspecto da mesa do almoço de hontem. Em baixo, um grupo formado pelos officiaes e professores do Collegio Militar, tendo ao centro o marechal Esperidião, sua esposa e filha

Os officiaes da administração e o corpo docente do Collegio Militar resolveram prestar uma homenagem ao marechal Esperidião Rosas, director daquelle renomado educandario, aproveitando para isto, o dia de hontem, por coincidir com o 2º anniversario da investidura daquelle velho educador na direcção do Collegio Militar.

A homenagem, que se revestiu da maior intimidade, consistiu num almoço que decorreu num ambiente de cordialidade e no qual tomaram parte, além do homenageado, sua esposa e filha, o coronel Pedro Cavalcanti, chefe do gabinete do ministro da Guerra, os officiaes da administração e a totalidade dos professores do Collegio Militar.

O agape foi servido no refeitorio dos alumnos, em uma mesa em forma de E, tendo inicio pouco depois da 1 hora da tarde.

Ás sobremesas falou o capitão Armando de Castro Uchôa, que produziu bello discurso em que historiou a acção honesta e brilhante do marechal Esperidião no estabelecimento a que serve ha cerca de 40 annos. O orador fez consideração sobre a vida do Collegio, realtando os methodos racionaes adoptados pelo actual director para conseguir manter a juventude que all se tem educado na senda da honra e do dever.

A seguir falou o coronel Caio Lustosa de Lemos, professor sobejamente conhecido em nossos meios culturaes. A oração do coronel Lustosa foi uma peça magnifica, chela de conceitos opportunos tendentes a demonstrar os resultados brilhantes da gestão Esperidião Rosas, melhorando material e, sobretudo, moralmente, o corpo docente do Collegio. Nessa ordem de idéas, o orador diz: "que a excitação moral, que resulta de uma alta direcção, da força e coragem ao corpo docente para executar a sua pesada tarefa. Elle se sente guiado, reconfortado, melhor equipado nas suas preoccupações, quando se vê, de algum modo, acompanhado por quem deve ser o exemplo vivo da boa educação. Tomamos dos nossos alumnos, cousas que lhes são indispensaveis, uma energia moral, de suas virtudes e de sua abnegação. Nessas condições o trabalho apparece mais bello e a elle se volta cada dia com mais alegria no coração."

Por fim falou o marechal Esperidião, que fez o seguinte discurso:

"Prezados amigos e companheiros de trabalho. — Da mesma maneira que no lar festejamos com alegria as datas anniversarias dos entes que nos são caros, parece-nos, que os que nos serviço se sentem egualmente emocionados por tão carinhosas manifestações de amizade familiar, estou certo, que aquel'es que vivem na mesma casa, conjugados pelos mesmos laços da cordialidade e da espontanea aceitação, por parte de todos os camaradas, que tenho a grata satisfação de commandar, é tambem fructo dos sentimentos generosos que animam os companheiros que aqui servem com lealdade, dedicação e competencia, commemorando a data de hoje, segundo anniversario da minha posse, como director deste modelar Instituto.

Embora não tenha conseguido tudo quanto desejava, entretanto, do que me tem sido permittido, dentro das possibilidades do momento que atravessamos, quer em relação á ordem e á disciplina, me é licito affirmar, que não tenho descurado um só instante, e, sem desfallecimentos estou sempre vigilante, para que o ensino collegial continue a ser estabelecimento de elevada cultura. Não foi outro o objectivo de quem desde o inicio se dedicou ao estabelecimento, seja e me de mantel-o na maior ordem e na mais rigorosa disciplina, e de dotal-o dos elementos capazes de honrar as suas gloriosas tradições, de cultura, idealismo e amor á Patria.

E tal desideratum só me tem sido possivel cumpril-o, devido aos officiaes e tenentes, á dedicação de todos os que aqui labutam, compenetrados, cada um, dos deveres e responsabilidades que lhe são affectos.

Devo declarar com a maior franqueza que sempre foi minha norma de conducta, conservar o que do nosso passado, na vida do Collegio Militar, havia de bom, para corrigir o que era defeituoso, me não empenhando em novidades e modificações, ou pelo desejo do novo pela novidade. E aos que lhe dão a merecida consideração e ao respeito e zelo como esperanças da Patria.

Não é de mais repetir que aceitei voluntariamente a honrosa commissão que me foi outorgada, pelo ex. sr. chefe do governo provisorio, commissão esta que me distinguiu, e da qual creio ter tirado o melhor de quantos haurir, e sem outra finalidade em servir ao paiz, tenho procurado aproveitar o de mais proveitoso tive, pelo apoio que me tem emprestado todos, para o bem da mesma instituição, como para o Brasil, que precisa, cada vez mais, sem nenhum desfallecimento, preparar para a missão que lhe cabe. Assim agradeço, aos que aqui, pela sua collaboração, me tornaram possivel a tarefa, e aos meus amigos e camaradas, mais por espirito de cooperação patriotica, elles ao attender ao appello do meu illustre amigo e companheiro, e a que a aqui, tão moço ainda, de qualquer outro motivo, e, considerando, ainda, ter conseguido unir os corações de todos, em torno á nossa instituição, de que será a minha vida neste Collegio Militar a minha existencia, em preparar para o nosso Brasil os caracteres de versas gerações, que por aqui passaram, recebendo ao par do conhecimentos scientificos, o culto ao dever e o amor ao Brasil!

Não errarei ao affirmar, com emoção incontida, os beneficos resultados que advieram para o paiz, dos serviços prestados por todos esta mocidade, que se educou e se instruiu na "Casa de Thomaz Coelho".

E, ao agradecer a todos vós esta manifestação de amizade e solidariedade, poderei ficar certo que sempre tenho diligenciado em cumprir o meu dever, dentro da mais completa justiça, no alto e dignificante posto que me foi confiado, e se, por ventura, os resultados proveitosos não estão, ainda, em proporção aos incessantes esforços empregados pelo timoneiro, é que embora tranquillas as aguas navegadas, aquelle, temendo algum perigo occulto, dirige a sua importante não, cauteloso e seguro, afim de attingir, livre das procellas, o feliz porto desejado.

Lamento, meus caros amigos, que as minhas palavras descoloridas na forma, mas sinceras no sentido, não tenham, talvez, traduzido os meus cordiaes agradecimentos ás desvanecedoras palavras proferidas por vossos illustres interpretes."

Vão ter andamento rapido innumeros processos que o interventor interino de São Paulo encontrou sem solução

Não será creado o Departamento de Estradas de Rodagem

São Paulo, 5 (Do correspondente) — O chefe do gabinete do interventor participa que o intuito do interventor é dar prompto andamento e solução a considerável massa de processos encontrados paralyzados na secretaria da Interventoria, notadamente os de indulto, pagamentos, reintegração de funccionarios, equiparação de vencimentos e outros. O general Daltro Filho convocou para uma reunião os consultores juridicos das secretarias, pedindo-lhes que o auxiliassem nesse verdadeiro interesse publico, fazendo a revisão de taes processos, para lhes dar a solução que merecerem. Aquelles consultores acudiram com grande solicitude ao convite do governo promettendo se offerecerem para ajudal-o em tal emergencia. Os consultores irão amanhã á secretaria da Interventoria para a revisão, sob a presidencia do secretario da Interventoria.

Ao assumir a Interventoria federal, o general Daltro Filho encontrou, assignado pelo general Waldomiro Lima e referendado pelo major Dilermando de Assis, um decreto transformando a actual Directoria das Estradas de Rodagem em Departamento de Estradas de Rodagem. Como esse decreto, porém, não estivesse referendado pelo secretario da Fazenda, nem estivesse elle ainda publicado, o general Daltro Filho resolveu sobrestar o andamento do assumpto e solicitou o parecer do director geral da secretaria da Viação, sr. Theophilo de Souza, o qual se manifestou contrariamente á creação da nova repartição, o mesmo acontecendo com o director geral da secretaria da Fazenda, ouvido pela mesma ordem financeira.

O general Daltro, assim, resolveu não dar andamento ao assumpto, ficando desse modo prejudicada inteiramente a creação do alludido Departamento.

Experiencias de tiro com metralhadora

Depois de amanhã, das 8 da manhã, ás 4 horas da tarde, serão realizadas experiencias de tiro com metralhadoras, na cota 60, proximo ao canal da Barra da Tijuca, e na direcção das enseadas denominadas Sacco Grande e Saquinho, da Lagôa da Tijuca. Serão estabelecidos varios observatorios á margem da Lagôa, com communicações telephonicas, para observação dos tiros, afim de que sejam em tempo evitados accidentes no caso de alguma pessoa se dirigir para a região perigosa.

As communicações terrestres não serão impedidas.

Uma artista brasileira contractada para ditar modas em Hollywood

HOLLYWOOD, 6 — Informações recebidas hoje, de que acaba de ser contractada para ditar modas em Hollywood, devido a sua elegancia com que se apresentára, uma artista brasileira. A commissão julgadora, que foi de technicos americanos, após severa critica, elogiou o fino gosto e a maneira impeccavel porque se apresentára, principalmente com um conjuncto de bolsa e luva, o qual fôra fornecido pela grande fabrica desta Capital, installada á rua Uruguayana, 14, a qual já expoz esses mesmos typos, por preços excepcionaes.

A PRIMEIRA VISITA DO NOVO EMBAIXADOR AMERICANO AO ITAMARATY

O sr. Gibson fez entrega das copias figuradas de suas credenciaes

O novo embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Hugh Gibson, fez hontem a sua primeira visita ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Recebido pelo introductor diplomatico, secretario de legação Rubens Ferreira de Mello, o embaixador Gibson foi conduzido ao salão de honra do palacio Itamaraty.

Durante a sua amistosa palestra com o ministro Mello Franco, o representante diplomatico norte-americano fez entrega das copias figuradas de suas credenciaes solicitando, ao mesmo tempo, audiencia do chefe do governo provisorio, para apresentação das cartas originaes.

O speaker Mastrangelo deixou a Radio Mayrink — Veiga —

Felicio Mastrangelo, o creador da Radio Sociedade Mayrink Veiga e um dos mais conhecidos "speakers" do radio carioca, abandonou a estação, onde, ha mais de oito annos, com os applausos de artistas, vinha exercendo a profissão.

Motivos intimos, induziram-no a essa resolução, para a qual não foram efficazes as tentativas de amigos, demovendo-o dessa idéa.

A noticia, porém, mais interessante é que Mastrangelo, mal correu pela cidade o boato, depois confirmado, de sua retirada de P. R. A. K., acceitou a proposta de ir para o Radio Club do Brasil, onde passará a occupar as funcções de "speaker.

O general Smuts conferenciará em Kenya

Nairobi, 5 (U. T. B.) — O general Smuts foi convidado pelos membros europeus da Assembléa Legislativa da colonia de Kenya a interromper nesta cidade a sua viagem de regresso á Africa do Sul, afim de conferenciar com elles sobre problemas communs á Africa Oriental britannica e a União Sul Africana.

Imposto Territorial

O ALÇAPÃO

Não é sem razão que se diz que o edital da Prefeitura, convidando os proprietarios de predios a fazerem suas declarações de accordo com os decretos municipaes n. 4.133 e n. 4.146, de 16 e 31 de janeiro do corrente anno, nada mais representa que um ardil para a substituição do imposto predial pelo famoso imposto territorial, tambem chamado "unico", que tinha sido suspenso, mas vae resurgir.

De facto, basta ler o relatorio apresentado recentemente ao prefeito-interventor pelo director geral da Fazenda Municipal para se adquirir a certeza de que é disto, realmente, que se trata.

Diz o referido relatorio, pagina 31:

"O decreto n. 4.133, de 16 de janeiro deste anno, creou o cadastro fiscal. O apparelhamento do cadastro fiscal "visava a substituição do imposto predial pelo imposto territorial..."

Ficam, pois, os contribuintes conhecendo o alçapão que lhes foi armado.

Transcripto do "Correio da Manhã" (39813)

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE AMERICO BRASILIENSE

A grande figura do doutrinador e republicano paulista

Hoje completam cem annos, que nasceu, na cidade de S. Paulo (a 8 de agosto de 1833), o illustre propagandista da Republica, dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello. Era filho do dr. Francisco Antonio de Almeida Mello e de d. Felizarda Joaquina Pinto de Mello. Concluidos os preparatorios, matriculou-se elle

Americo Brasiliense

na Academia de Direito, onde se formou em 1855, depois de um curso brilhante. Defendeu these em 1860, obtendo o grão de doutor. Seguindo para Sorocaba, onde residiam os seus progenitores, ahi se dedicou ao estudo da jurisprudencia e da literatura. Exerceu o cargo de juiz municipal e de orphãos na cidade de Faxina, foi eleito deputado provincial em 1858 pelo partido liberal, tomando parte nas importantes questões, que então se debatiam. Foi eleito presidente da Assembléa. Em 1862, contraiu nupcias com d. Marcellina Lopes Chaves, filha dos barões de Santa Branca, de Jacarehy.

Em 1864, seguiu para a Europa, em tratamento de sua saude. Percorreu varios paizes: Portugal, Hespanha, França, Belgica, Allemanha e Inglaterra, frequentando universidades, academias, bibliothecas, com o louvavel intuito de illustrar ainda mais o seu espirito. De volta á patria, foi nomeado, em 1866, pelo ministro Marquez de Olinda, presidente da provincia da Parahyba, cargo que exerceu pouco tempo, por ter sido eleito, por São Paulo, para a Assembléa Geral. Em 1868, no Ministerio Zacharias, foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro, exonerando-se em julho do mesmo anno, com a subida, ao poder, do Partido Conservador. Dissolvida a Camara dos Deputados, regressou para S. Paulo, onde se dedicou á advocacia. Então, tomou parte activa na causa abolicionista, prestando todo o concurso na solução desse magno problema nacional. Sendo maçon, eleito veneravel da Loja America, propoz e foi approvado, que nenhum irmão, á mesma pertencente, pudesse possuir escravos, dando o grande exemplo de libertar os seus. Faziam tambem parte dessa Loja, Luiz Gama, Ferreira de Menezes e Americo de Campos. Adherindo ao celebre manifesto republicano de 1870, fundou o Partido Republicano em S. Paulo, em sua casa, no Largo da Sé, a 17 de janeiro de 1871, procurando propagar o seu ideal politico por meio de artigos e conferencias nas cidades do interior. Foi eleito presidente da Commissão Directora do Partido e nesse posto foi apresentado candidato a deputado geral, não tendo sido eleito, pela differença de pequeno numero de votos. Em 1878 foi eleito vereador republicano pela Paulicéa. Secretariou a Convenção de Itú, já tendo presidido ao primeiro Congresso dos republicanos da provincia, para discutir e approvar bases da mesma Convenção. Disputou dois concursos para professor da Faculdade de Direito. No primeiro, apezar de classificado em 2º logar, Pedro II nomeou o 3º classificado, Leoncio de Carvalho. Após o segundo concurso, foi nomeado para a cadeira de direito das gentes, em 1883. A sua these versou sobre — "A quem pertence o dinheiro achado?" — que Clemente Falcão Filho sustentava que era á Fazenda Nacional. Foi, depois, lente de Direito Romano, e, mais tarde, lente de Direito das Gentes, Diplomacia e tratados. Proclamada a Republica, foi nomeado pelo governo provisorio de então, para a Commissão do Projecto de Constituição, juntamente com Saldanha Marinho, o grande chefe do Partido Republicano Brasileiro, Rangel Pestana, o incansavel jornalista e idealista, Magalhães Castro, que pertencia a uma familia de conservadores, preferindo abandonar as conveniencias de familia e abjurar o seu ideal politico, Santos Werneck, tão idealista, que abandonou o partido, o conservador justamente quando elle subia ao poder, adherindo nessa occasião á Republica. Foi eleito vice-presidente dessa commissão de escol, a qual concluiu e entregou ao governo de então o projecto da Constituição mais liberal do mundo. A 25 de julho de 1890, Prudente de Moraes officiava a Americo Brasiliense, então governador de S. Paulo, "benemerito fundador do Partido Republicano paulista, illustrado publicista, vice-presidente da Commissão que formulou o projecto da Constituição Federal", commettendo-lhe a elaboração do pacto constitucional do Estado de S. Paulo. Esteve para assumir o posto de ministro do Brasil em Portugal. Deodoro, porém, preferiu nomeal-o governador de S. Paulo. Americo Brasiliense foi o 54º presidente de São Paulo e o seu 3º governador, em substituição a Jorge Tibiriçá. Em 1894 foi nomeado pelo marechal Floriano Peixoto para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Os seus trabalhos, em resumo são: these para obter o grão de doutor (1860); these de concurso á cadeira de lente (1882); os programmas dos partidos e o segundo imperio (1878); lições de Historia patria, em duas edições esgotadas (1877). Por este trabalho, foi eleito membro do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro. Ainda escreveu o "Elogio aos paulistas", especial para o Almanaque de Campinas, em 1873. Americo Brasiliense, homem probo, era doutor em leis, lente cathedratico da Faculdade, publicista, autor de varios livros de Direito, Historia e Politica, orador, ex-deputado provincial e geral e por duas vezes esteve á frente dos destinos de sua terra. Ao entregar-lhe o governo de S. Paulo, disse-lhe o marechal Deodoro: "Sois o mais idoneo para desempenhar o difficil e melindroso encargo de constituir a patria paulistana, em bases largas e firmes". A 25 de março de 1895 falleceu Americo Brasiliense nesta capital, no Hotel Bragança, atacado de grave enfermidade.

A proposito dessa data de hoje, um grupo de republicanos historicos dirigiu ao sr. Americo Brasiliense Filho o seguinte telegramma:

"Republicanos velha guarda que cultuam memoria gloriosos vultos geração constructora de 15 de novembro curvam-se reverentes memoria grande republicano Americo Brasiliense á passagem centenario seu nascimento, associando-se justo orgulho seu digno filho. (a.) — Timotheo da Costa, Thomaz Delfino, Magalhães Castro, Pedro Tavares, Catta Preta, Simões Lopes, Bricio Filho, Leoncio Corrêa, Evaristo de Moraes, Alexandre Stockler, Americo de Albuquerque, Silveira Lobo, Annibal Esteves, Iturbide Esteves, João Pernetta, Pereira Leesa, Noronha Santos e Pedro do Couto."

UM CURIOSO INQUERITO POLICIAL

Os autos foram remettidos ao Tribunal da Relação

Tendo o supplente do Juiz de Direito de São Gonçalo, em exercicio dr. Francisco José Coelho Netto, reconhecido como sendo do seu proprio punho o despacho interlocutorio, lançado numa folha de papel almasso, em branco, despacho que originou o inquerito policial, requerido pelo referido magistrado, o 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, remetteu o processo, devidamente concluido ao chefe de policia fluminense, afim de que este o encaminhe ao desembargador presidente do Tribunal da Relação, para os devidos fins.

Attendendo a petição do tabellião do 1º officio de São Gonçalo, sr. Amár Farah, o desembargador presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, determinou que fosse cancellada a advertencia feita, contra o supplicante, pelo Juiz de Direito de São Gonçalo, no dia 13 de junho do corrente anno.

5.ª Semana dos Fazendeiros da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa

Grupo dos fazendeiros presentes á 5.ª Semana dos Fazendeiros da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa acaba de realizar, como nos annos anteriores, a Quinta Semana dos Fazendeiros.

Esta instituição tem sido recebida, de anno para anno, com enthusiasmo e despertado interesse por parte dos agricultores de Minas Geraes e de outros Estados.

Foram organizados, pela Escola Superior, 80 cursos destinados aos fazendeiros e puderam, durante a Semana, frequentar 16 cursos differentes.

Digna de nota é a boa disposição do fazendeiro e a attenção que o mesmo manifesta pelas lições recebidas dos professores da Escola, que procuram ministrar assumptos de interesse immediato, visando questões de valor economico, dentro dos racionaes principios da agricultura moderna.

No corrente anno, excedeu a 400 o numero de agricultores presentes á Semana, representando cerca de 80 municipios mineiros, alguns dos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo.

A Semana dos Fazendeiros, que está no seu 5º anno de existencia, tem o alto objectivo de concorrer para o desenvolvimento da agricultura, instruindo fazendeiros por methodos, medidas e preceitos postos em pratica pela Escola Superior, para maior e melhor aproveitamento do trabalho.

Com demonstrações praticas, resultados de experiencias realizadas nos campos e laboratorios, elucidações precisas e claras, não esquecendo, mesmo os menores detalhes, os professores da Escola, expõem, em linguagem simples, as suas lições, respondem a consultas, esclarecem pontos, mostrando, muitas vezes, a necessidade de modificar, melhorar e até mesmo de se abolirem processos que não mais se enquadram nos são principios da agricultura racional.

A Escola Superior não visa remuneração alguma. Os fazendeiros se inscrevem, gratuitamente, no internato, no semi-internato e externato, de accordo com a capacidade que o estabelecimento lhes póde offerecer, obedecendo ao numero de ordem do pedido de inscripção. No corrente anno para os interessados: 300 internos, com direito a cama e mesa; 100 semi-internos — com direito ás refeições; 100 externos — sem direito a cama e mesa.

Chegando ao estabelecimento, o fazendeiro recebe uma lista geral dos cursos e se proverá de sua preferencia, podendo, como dissemos, frequentar 16 cursos, durante a semana.

A seguir, a distribuição dos cursos de 1933:

1 — Producção de cafés finos. 2 — Classificação do café. 3 — Tratamento dos cafesacs. 4 — Viveiros de café. 5 — Enleiramento permanente. 6 — Broca do café. 7 — Cultura do milho. 8 — Adubação do milho. 9 — Doenças do feijão e do milho. 10 — Expurgo dos cereaes e grãos leguminosos. 11 — Cultura da canna. Cannas javanezas. 12 — Cultura do arroz. 13 — Cultura do algodão. 14 — Cultura da batata doce. Mesa e forragem. 15 — Cultura da batata ingleza. Doenças. 16 — Cultura do gyrasol. 17 — Cultura da mamona. 18 — Cultura da soja. 19 — Cultura da mandioca. 20 — Cultura do feijão de porco, mucuna, crotalaria. Adubação verde. 21 — Cultura do fumo. Estufas — Em Ubá, no dia 28. 22 — Principios basicos de alimentação. Proteinas. 23 — Tancage. Uso, fabricação domestica. 24 — Alimentação do gado no tempo secco. Feno. Silagem. 25 — Escolha dos reproductores leiteiros. 26 — Criação dos bezerros. Castração. Descornamento. 27 — Combate ao carrapato e berne. 28 — Construcção de silos e banheiros carrapaticidas. 29 — Ordenha hygienica. Controle leiteiro. Tabella differencial. 30 — Pasteurização, resfriamento e engarrafamento do leite. 31 — Analyses simples do leite. 32 — Fabricação da manteiga. 33 — Fabricação do queijo typo Minas e Gouda. 34 — Julgamento e tratamento dos reproductores porcinos. 35 — Criação dos leitões. Alimentação, brejo e maternidade. 36 — Engorda racional dos porcos. 37 — Chocadeiras, baterias e criadeiras. Criação de pintos. 38 — Selecção das gallinhas poedeiras. 39 — Alimentação racional das gallinhas. 40 — Producção industrial de ovos. 41 — Installação e inicio de um apiario. 42 — O enxame; causas e meios preventivos. 43 — Tratamento das abelhas visando bôa producção de mel. 44 — Criação de gallinhas. 45 — Prevenção a doenças. Hygiene. Sôros e vaccinas. 46 — Estomatites e vermes nos porcos. 47 — Strongiloses do gado. 48 — Febre aphtosa. 49 — Carbunculo e Vaccinação. 50 — Doenças e parasitas das gallinhas. 51 — Affecções geraes do pomar de citrus. 52 — Sementeira, viveiros e enxertia de citrus. 53 — Formação dos pomares de citrus. 54 — Tratamento racional dos pomares de citrus. 55 — Cultura do abacate. 56 — Cultura da manga. 57 — Combate aos insectos de frutas. Citrus. 58 — Doenças dos pomares. Calda bordaleza e outras fungicidas. 59 — Sementeiras e viveiros de hortaliças. Hortas. 60 — Cultura do tomate. 61 — Cultura do pimentão. 62 — Cultura do repolho e couve flôr. 63 — Methodos de multiplicação das plantas. 64 — Cultura das plantas anti-leprosas. 65 — Exploração racional das mattas. 66 — Reflorestamento. 67 — Conservação e restauração da fertilidade dos sólos. 68 — Preparo e emprego dos adubos organicos. 69 — Adubos commerciaes. Seu emprego e reconhecimento. 70 — Erosão. Consequencias e controle. Marcação em curv. nivel. 71 — Construcção de terraças. Seu custo. 72 — Preparo conveniente do sólo. 73 — Plantação mecanica e cultivos. 74 — Destocamento economico. 75 — Const. e Conserv. de Estradas de rodagem, com o emprego de machinas. 76 — Extincção da saú'va. 77 — Extincção do cupim. 78 — Contabilidade agricola. Calculo de custo. 79 — Contabilidade domestica. 80 — Preparo e embalagem de productos da fazenda para o mercado. Typos padronizados — Conferencia no salão nobre.

Conferencias geraes ás 8 horas da noite — salão nobre:

Dia 24 — "O problema do café".

Dia 25 — "Verminoses, impaludismo e syphilis".

Dia 26 — "Educação profissional agricola".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3445; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5898; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5896.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorisados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

"MEMORIAS"

A leitura das *Memorias* de Humberto de Campos — uma das obras mais communicativas que ultimamente tenho lido — produziu no meu espirito uma impressão profunda, não só porque constitue a affirmação de um escriptor sóbrio, esculptural e forte, mas porque respira, toda ella, franqueza, desassombro, orgulho legitimo, verdade implacavel, desprendimento heroico de todos os preconceitos que tornam a vida mesquinha e o homem inferior.

Como Brandès — que o autor cita no seu primoroso prefacio — eu não tenho uma grande sympathia pelos livros de memorias. Não porque se trate de um genero porventura menos brilhante, literatura de renuncia e de aposentação, que já fez dizer a Bernard Grasset — *"quand un homme d'action écrit ses mémoires, il a cessé de comprendre son temps"* —; mas porque são livros nos quaes o autor, em geral, só fala de si mesmo, o que torna o interesse literario da obra dependente do interesse humano que nos mereça a vida de quem a escreveu. Além disso, os auto-retratos são sempre os retratos peores. Todo o escriptor que fala de si á posteridade tem a preoccupação, aliás natural, de se apresentar como um modelo de virtudes e de perfeições moraes, e essa falsificação amavel da realidade, filha da egolatria peculiar a todos aquelles que vivem da notoriedade publica, tira aos livros de memorias o seu maior valor — que é o da revelação psychologica e o do documento humano.

O livro de Humberto de Campos apresenta-se-nos, porém, sob um aspecto inteiramente differente. O eminente homem de letras, dos mais notaveis da literatura brasileira contemporanea, teve, ao escrever as *Memorias*, um proposito superior: o de converter a sua vida numa lição moral. Quiz demonstrar, pelo seu proprio exemplo, quanto vale a energia do homem em luta contra a natureza madrasta e contra o mundo hostil; quanto podem a intelligencia e a vontade, mesmo desamparadas de todo o auxilio material e moral, no advento daquelles a quem um alto espirito chamou "a estirpe de Jupiter". Para que essa lição admiravel pudesse produzir os seus effeitos, Humberto de Campos, com uma coragem estoica, não hesitou em manifestar-se tal qual é — ou, pelo menos, tal qual se vê a si proprio — no complexo das suas qualidades e das suas imperfeições, dos seus erros e das suas virtudes, sem omittir aquillo mesmo que as conveniencias e os preconceitos vulgares lhe mandariam occultar — os vexames da sua pobreza de desherdado, as vicissitudes da sua infancia em perigo moral, os pormenores freudianos da sua adolescencia, os estigmas resultantes de prolongados contactos que repugnavam á sua delicadeza de creança bem nascida. Disse tudo. Confessou tudo. Não pousou, em estatua, para a immortalidade. Despiu-se, humildemente, deante do mundo, e proclamou, na sua nudez ao mesmo tempo orgulhosa e contricta: "E' este o meu depoimento. Eu sou assim: eu fui assim. Mas trabalhei, lutei, soffri, venci: e (aviso aos que soffrem e lutam como eu!) apenas pelo poder do meu esforço, desajudado de todos e de tudo, até da propria natureza, — subi as escadas opulentas da Academia e sentei-me, legislando, numa cadeira do Parlamento federal." Deste modo, sim: comprehendo e admiro as memorias. Pela belleza moral que as reveste; pela lição proveitosa que nellas se contém. E, sobretudo, porque, assim comprehendido, este genero presta-se, talvez como nenhum outro, á ostentação da mais forte e da mais impressionante das virtudes literarias: a sinceridade.

Todos os escriptores, dignos deste nome, se esforçam por ser originaes. A luta pela originalidade é de ha muito, na literatura, uma corrida vertiginosa aos assumptos novos, aos conceitos novos, ás imagens novas. Nessa corrida, porém, quando os escriptores e os artistas julgam ter colhido o pomo de ouro, o que elles attingiram não foi, quasi nunca, a originalidade — ah, não! — mas a extravagancia. Ainda hoje poucos profissionaes das letras se convenceram de que ha uma maneira extremamente facil de ser original: é ser sincero. A sinceridade das emoções, a sinceridade das narrativas, a sinceridade do estylo constituem o segredo da originalidade inquietante das *Memorias* de Humberto de Campos. Não encontro neste livro nada de artificial, nada de preparado, nada de composto: a verdade domina os processos do escriptor; em todas as paginas da obra é a verdade que palpita, viva, descarnada, humana, ás vezes cruel. Quando a literatura mais nos empolga e nos commove, é quando nos dá a impressão do que não é literatura, mas vida; de que não é invenção, mas realidade. Todos os quadros que o autor nos descreve são flagrantes de exactidão e de humanidade. Fechamos o livro com a impressão de que conhecemos, de que encontrámos na existencia real algumas figuras desse friso vivo e dramatico — o padre Pedro, de Miritiba; a velha preta Miquelina; o tio Lidio, octogenario, cavalgando como um centauro, com uma cabocla moça á garupa; a mestra Marocas; o misantropo tio Feliciano; o Cazuza Porto; o alfaiate Leôncio, semita e adunco; o Carvalhinho; o Zé Miranda; a Emilia, doce Madona de bronze, sorrindo; os portuguezes (ha muitos portuguezes de coração, neste livro!) José Dias de Mattos, José André dos Santos, "homens bons e do bem", exemplos "da tradicional liberalidade da raça", que na hora do infortunio souberam estender ao adolescente desvalido — mais tarde escriptor glorioso — as suas mãos grosseiras, mas honradas. A verdade das descripções é tal que nós não *lêmos* Humberto de Campos; nós *assistimos* ao que Humberto de Campos nos conta. Que bellas paginas de antologia, pela côr, pelo movimento, pelo sentimento, pela franqueza dos processos literarios, — o banho das raparigas no rio de Miritiba (84, 85), o adeus ao cajueiro, repassado de emoção (199-201), o combate á navalha na feira (284-286), agua-forte que lembra, pelo vigor mordente dos traços, um cartão de Goya!

Este livro simples, sincero, rude, apparentemente despreoccupado, ás vezes impiedosamente sangrento, é, entretanto, um livro equilibrado, ordenado, obedecendo a uma technica solida e sobria, revelador duma perfeita disciplina mental, de um notavel sentido das proporções, de um espirito europeu que se compraz nas grandes linhas da belleza classica. O espirito de ordem que se admira em toda a obra de Humberto de Campos, o proprio autor o reconhece, ao analysar as condições que determinaram a formação da sua mentalidade, em tres ou quatro periodos lapidares que transcrevo e que encerram o primeiro capitulo das *Memorias*: "Sou, physica, moral e intellectualmente, o producto de quatro ou cinco familias portuguezas que o tempo e o meio vêm debilitando, e que se aclimatou, sem se integrar, no ambiente americano. Isso explica, talvez, as tendencias disciplinadas e disciplinadoras do meu espirito, a minha paixão pela ordem classica, e a feição puramente européa do meu gosto. Vibram automaticamente, no meu sangue e nos meus nervos, oito seculos de civilização."

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite menos fria e em elevação de dia. Ventos, predominarão os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite menos fria e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com augmento de nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte com rajadas possivelmente fortes, no littoral riograndense.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, avisa que a foz do Rio da Prata e o extremo sul da costa brasileira, estão sujeitos a ventos variaveis e fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5) — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro forte e alto pela manhã. A temperatura soffreu ligeira ascensão de dia, tendo sido a noite mais fria. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21º0 e minima 11º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 21º6 e minima 13º5, respectivamente, ás 13 horas e ás 7 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram do sul a principio e de noroéste, após, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 4 ás 9 horas do dia 5) — Zona Norte: não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, decorreu, em geral, bom, com nevoeiros fracos esparsos e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel, salvo no Estado de Goyaz, onde soffreu declinio. Os ventos sopraram de norte a léste, em geral, fracos. Zona Sul: nas 24 horas o tempo foi bom. Hoje, ás 9 horas, apresentava-se bom com céo limpo. A temperatura foi estavel em São Paulo e baixa nos demais Estados, tendo geado em alguns pontos do Paraná e Santa Catharina. Os ventos sopraram do norte a léste, com fraca intensidade. Não é feita a synopse do Rio Grande do Sul, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Falta de originalidade

As conversas para a escolha de alguem que deva ser o futuro presidente constitucional da Republica proseguem por ahi. Os que foram a Bello Horizonte podem dizer que não; mas a verdade é que as combinações se estão arranjando.

A Revolução se fez para assegurar representação e justiça. Deu ao paiz um Codigo Eleitoral. Prometteu que, com a primeira experiencia desse Codigo, se teria uma Assembléa que prepararia outra Carta Politica. Essa Assembléa, uma vez reunida e cumprida a referida tarefa, proclamaria o presidente da Republica.

Até agora, diplomados os constituintes, não se sabe quando elles começarão a funccionar. Mas já se desconfia dos conchavos que têm por objectivo o lançamento de uma certa e determinada candidatura.

No regimen extincto em outubro de 1930, tambem era assim. O que mandava e desmandava no Catteto entendia-se com os vicereis dos Estados e concertava a propria successão. A differença entre as duas éras consiste apenas nisto: outrora, sabia-se quem seria o novo presidente antes do eleitorado popular se manifestar, ao passo que hoje se procura impôr quem seja esse presidente antes da Assembléa se pronunciar.

Os vicios se repetem. Os abusos são os mesmos. Ha apenas *nuances* que, em ultima analyse, nada alteram. A nova ordem de coisas, em materia de falta de originalidade, tem sido mais do que lamentavel...

O policiamento da cidade

Os ultimos assaltos contra a propriedade, praticados em varios pontos da cidade, determinaram uma energica offensiva por parte da policia. Por isso mesmo já dissemos aqui, a proposito do assumpto, que se impõe uma remodelação completa na secção de ronda nocturna.

Essa necessidade tambem está na convicção do actual superintendente do serviço policial, a julgar-se pelas iniciativas annunciadas, collimando melhorar o policiamento. A Directoria Geral de Investigações, autorizada pelo chefe de policia, pretende inaugurar por estes dias o serviço de radio-patrulha, modelado pelo serviço de vigilancia em pratica nas grandes cidades da Europa.

Em automoveis especialmente adequados serão installados apparelhos de radios receptores, sendo os carros lotados por investigadores. Em detalhes, o serviço a inaugurar-se traz a vantagem de poder a Directoria Geral de Investigações communicar-se immediatamente com qualquer carro da radio-patrulha, desde que receba aviso de um assalto. Essa patrulha será acompanhada, nos respectivos automoveis, de pequenas metralhadoras.

Não ha duvida que a innovação será já um melhoramento apreciavel, mas não resolverá em definitivo o problema do policiamento. O que se verifica, ao primeiro exame, é escassez de pessoal para uma tarefa cujos encargos se multiplicaram com o crescimento da cidade. A ronda feita pela cavallaria, em alguns casos, é contraproducente.

Ao passo que não se poupam recursos e medidas que ampliem e completem a efficiencia da policia militar — para apparelhar convenientemente a policia civil, habilitando-a a responder pela segurança da vida e da propriedade, como é do seu dever, ha sempre reservas ou restricções.

Concordamos, por isso, que as autoridades districtaes muitas vezes ficam impossibilitadas de tomar medidas preventivas indispensaveis ao policiamento.

O Thesouro e seus credores

A promessa assegurada, ha mais de um anno, pelo Ministerio da Fazenda, de que seriam saldados todos os debitos do Thesouro constituindo a divida fluctuante, que dizem subir a perto de um milhão de contos de réis, tem sido renovada diversas vezes.

A' medida que augmenta o clamor dos credores, surgem notas, em tom firme, determinando para *breves dias* a satisfação dos compromissos. Animados por essas injecções de oleo camphorado, os credores renovam as suas cauções nos bancos e aguardam o cumprimento da palavra official. Assim vae seguindo o circulo vicioso, emquanto muitos fornecedores são levados á fallencia e outros entregam as ultimas parcellas de seus creditos aos agiotas vorazes.

A ultima nota official dizia que em julho seriam effectuados os pagamentos que dependiam do accordo firmado entre o governo federal, o Banco do Brasil e os banqueiros Rothschild.

Surgiu o accordo e na clausula 11ª foi estabelecido o modo dessa liquidação.

A clausula 11ª teve, porém, o effeito dos frutos do lago Asphaltite, divisados pelos beduinos sequiosos e famintos...

Debalde os credores do Thesouro têm appellado para o seu cumprimento e, embora haja fundos no Banco do Brasil, consta que a liquidação foi adiada para o anno de 1934!...

No entanto, as contas em sua maioria, têm, de ha muito, o seu processo concluido, havendo passado por multiplas investigações e syndicancias, e foram reconhecidas liquidas e certas pelos diversos ministros da Revolução.

Os *breves dias* vão sendo eternizados.

As carteiras profissionaes

Não se póde negar — e é mesmo de justiça assignalar — o esforço do Departamento Nacional do Trabalho no sentido de regularizar o serviço de expedição de carteiras profissionaes, creando uma bella fonte de renda.

Serviço novo, pois que se trata de um dos varios instituidos pela Revolução, quando enfrentou o problema social do paiz, elle poderia ter a empecer-lhe a marcha as hesitações habituaes de toda organização em começo. Não foi isto, comtudo, o que lhe succedeu. De uma estatistica recente se vê que o serviço já processou 47.855 pedidos de carteiras profissionaes; entregou 27.842 carteiras; tem promptas, á disposição dos donos, 10.554; e dá andamento a cerca de 9.000.

Era natural que a affluencia de pedidos fosse muito maior que a expedição. Nota-se, porém, pelos algarismos acima, que não ha praticamente carteiras cuja entrega se ache em atrazo, pois a propria proporção das que estão em curso de processo é pequena.

Muito se fala, agora, e infelizmente com razão, na morosidade dos tramites administrativos para o estudo e solução dos requerimentos das partes, nas repartições publicas. Nós mesmos nos temos feito éco de reclamações neste sentido. E', assim, natural que quem aponta os erros e omissões tambem publique o acerto e a diligencia que revela o serviço de certos departamentos.

Porque baixaram as construcções

Ha poucos dias, foi publicado um telegramma de Bogotá informando que o movimento de construcções, iniciado naquella cidade em meiados de 1932, attingiu nos primeiros mezes do anno corrente proporções jámais registradas. Cinco bairros novos estão sendo construidos. Essa febre de edificações é explicada pelo desejo dos pequenos capitalistas de encontrar inversões seguras para suas economias e pelo preço reduzido que alcançaram os materiaes de construcção.

Emquanto outros povos encontram nas construcções applicação segura para as pequenas economias, aqui no Rio não acontece o mesmo, apezar do pendor que se tem para o negocio. O facto, que tantos prejuizos vem causando ao operariado, á população, á industria, ao commercio e ás proprias rendas municipaes, é devido á alteração para mais do dobro da area de terreno em que hoje se permitte a construcção.

Até ha pouco tempo, construiam-se casas hygienicas e confortaveis, sem prejuizo da esthetica da cidade, como attestam os novos bairros, em terrenos desde 8 por 20 metros, ou sejam 160 metros quadrados. Agora, exige-se que a construcção só se faça em lotes com as dimensões minimas de 12 metros para a frente e de 360 metros quadrados para a área.

A simples leitura destes algarismos mostra o absurdo da exigencia. Na Republica Argentina, por exemplo, onde se faz boa architectura, constróe-se com o minimo de 6 metros de frente, metade do minimo que a Prefeitura do Rio de Janeiro agora fixa.

A quéda das construcções entre nós seria, como não deixou de ser, fatal. Basta calcular o custo de uma casa edificada em terreno de 360 metros quadrados, e não mais de 160, para ver que o nivel de vida da população não comporta a acquisição, nem o simples aluguel, de propriedades dessa importancia. A Revolução, afinal, não enriqueceu todo mundo.

Commercio de toxicos

A policia descobriu mais um pharmaceutico que, descontente com seu commercio burguez de vender pilulas purgativas e xaropes de mucilagem de gomma para bronchites, resolveu appellar para a contravenção e para o crime, offerecendo aos viciados drogas entorpecentes e cocaina. Realmente, não ha termo de comparação entre o negocio honesto e o deshonesto, pois, emquanto um tubo de aspirina custa alguns mil réis, a gramma de coca era comprada a duzentos mil réis...

O facto em si não constitue surpresa. Esperamos, porém, pelas suas consequencias, para ver se o autor do attentado, que abusa de uma profissão destinada a defender a saude e a vida, para convertel-a em instrumento da desgraça alheia e da morte, terá o castigo merecido. Escandalos como esse costumam, com regularidade, enfeitar as paginas dos jornaes e encher de gloria o faro dos investigadores policiaes que os trazem á luz do dia. Mas, passada a estupefacção dos primeiros momentos, voltam os cocainomanos a tomar as suas pitadas, pagas a peso de ouro.

Isso prova que, a despeito de seus esforços, que são realmente grandes, a campanha contra os toxicos não deu á sociedade o beneficio que se poderia esperar. E' necessario, assim, norteal-a por outro caminho.

Syndicalismo cooperativista

Publicámos hontem uma nota sobre os trabalhos em pról da syndicalização da lavoura, na qual alludiamos a queixas levantadas contra uma convocação da classe interessada, por intermedio do Instituto de Café de São Paulo. As queixas versavam sobre o facto de serem poucos os municipios congregados para esse fim.

Estamos informados, porém, de que a Directoria de Syndicalismo Cooperativista do Ministerio da Agricultura, superintendida pelo sr. Sarandy Raposo, prosegue com vantagem a campanha em favor da organização economico-profissional das grandes culturas e industrias nacionaes.

Está dentro dessa iniciativa a lavoura cafeeira paulista. Deverão comparecer á assembléa convocada para breve 259 syndicatos de productores, representando cerca de 100 mil agricultores, os quaes formarão a União dos Syndicatos de Lavradores de Café de S. Paulo.

O "Diario Official" de antehontem publicou extenso relatorio do auxiliar technico daquella directoria sobre o assumpto e ao qual teremos occasião de nos referir mais de espaço.

O gaz combustivel

Chegam-nos reclamações contra a má qualidade do gaz, fornecido nos ultimos dias á população. Se tem de ser assim, não adeantou grande coisa o empenho com que o governo chamou á ordem a empresa concessionaria, fazendo-a acceitar um contrato menos oggressivo ao bolso do consumidor.

PATRONATOS AGRICOLAS

A presença em Minas de alguns representantes do governo offerece opportunidade a considerações em torno de assumptos nacionaes que tenham qualquer relação com aquelle importante Estado da federação. Referimo-nos já ao problema das aguas mineraes, que interessa muito á economia mineira. Agora desejamos focalizar o caso dos patronatos agricolas, que a União mantém naquelle Estado, e que poderiam ser objecto de sérias providencias governamentaes.

Os patronatos agricolas, nas condições em que foram creados, constituem verdadeiros estabelecimentos de correcção e educação de creanças abandonadas, e que são para elles encaminhadas pelas autoridades judiciarias, uma vez reconhecida a situação precaria em que se encontram. E' o juiz de menores quem decide de seus destinos e quem providencia para internal-as nos differentes patronatos agricolas. E a população componente de taes patronatos é colhida nas cidades, entre meninos inteiramente alheios á vida do campo, inadaptaveis mesmo ao trabalho agricola, do que resulta estarem as instituições que os recolhem totalmente desviadas de sua finalidade. Naturalmente é de toda vantagem, sob o ponto de vista social, e attendendo á necessidade de prevenção da vadiagem e do crime, que o Estado trate de educar essas creanças das cidades. Dados, porém, os seus pendores naturaes, ellas ficariam melhor em instituições differentes desses patronatos agricolas, que deveriam de preferencia receber os nascidos nas localidades ou nos Estados onde moram, e escolhidos entre meninos afeitos á vida rural, e portanto facilmente transformaveis em agricultores. Patronatos agricolas, como o proprio nome o diz, são os estabelecimentos em que o Estado procura, exercendo acção tutelar sobre aquelles que se viram privados de assistencia paternal e domestica, prover a sua formação agricola.

Tratamos desse assumpto, tomando como pretexto a viagem a Minas dos interventores, porque aquelle Estado, pela importancia que a actividade agricola nelle tem, foi exactamente escolhido para séde de estabelecimentos dessa natureza, como existe o de Caxambú. Parece-nos muito mais util á economia mineira que, ao invés de manter a União, em seu territorio, instituições destinadas a transformar a argila humana das cidades, especialmente desta capital, em agricultores, procure elle, entre os naturaes da terra — homens do campo por indole, familia e educação — os que devam merecer a sua protecção tutelar. Esses patronatos, ao invés de escolas de correcção, seriam realmente nucleos de educação profissional e de irradiação economica, porque figurariam como um viveiro de homens capazes de tirar do solo não sómente a propria felicidade como a da communhão a que pertencem.

Quem viaje o interior de Minas facilmente se convencerá de que o grande Estado precisa realmente de que a União o auxilie dessa fórma e que, ao invés de institutos de recolhimento para as creanças do Districto Federal arrebanhadas nas ruas pelo juizo de menores, alheias e desinteressadas da vida do campo, tome sob a sua guarda os milhares de pequenos mineiros, filhos de lavradores pobres, que seriam a semente promissora de futuros agricultores, no dia em que suas aptidões fossem intelligentemente aproveitadas. Pela sua origem, vinculada ao trabalho do campo, pela sua condição de filhos da terra, deveriam ser esses os preferidos para receber a educação agricola dentro do territorio mineiro, de onde teriam poucas probabilidades de se afastar — bem entendido, se o ensino official não se convertesse em nova fornalha de theoricos e bachareis que voejassem para as capitaes.

Naturalmente, reivindicando para os patronatos agricolas a consummação de sua verdadeira finalidade, não pretendemos que as creanças do Districto Federal, aqui encontradas nas ruas ao abandono, desmereçam do poder publico a assistencia material e moral que lhes é devida. Ellas são dignas certamente da tutela do Estado, que deve, porém, estudar as suas condições, vêr se realmente se podem converter em valores agricolas, e no caso contrario, dar-lhes destino diverso do que teriam em estabelecimentos destinados a desenvolver aptidões agricolas.

Desfaz-se um negocio da China

O prefeito de São Paulo resolveu annullar a concorrencia aberta para a construcção de um Matadouro Modelo na capital. Tratava-se, pelo que explicou o novo governador da cidade, de um "negocio da China". Por estar lacunoso o primeiro edital, referente a essa concorrencia, fez-se outro, que saiu ainda mais defeituoso.

O candidato ao serviço pediu prorogação do prazo e modificação das clausulas. Feito novo edital, nelle se enxertou uma clausula muito prejudicial aos cofres municipaes.

Além disso, o que resultaria do contrato feito de accordo com o edital, seria este contrasenso: em 4 annos, no maximo — pois o custo do Matadouro é inferior a 8.000 contos — estaria feito o seu resgate, com todos os juros, porquanto a renda annual não seria inferior a 3.000 contos. Imagine-se que a concessão seria por 25 annos!

Estrangeiros indesejaveis

A's vezes, as bôas relações existentes entre paizes que só têm motivos para se estimar são prejudicadas pela grosseria de elementos indesejaveis.

O Brasil, por exemplo, é a terra classica da bôa vontade. Não ha estrangeiro intelligente que não registre logo a proverbial gentileza, se não a doçura do nosso temperamento. Entretanto, alguns viajantes suspeitos, certos homens imprudentes que por aqui passam — compromettendo aquellas amistosas relações e até interesses consideraveis dos seus paizes — são os primeiros a ferir-nos pela sua audacia desenvolta...

Tivemos, ha tempos, o caso de um italiano, agente commercial, que foi forçado, pela sua embaixada, a embarcar dentro de 24 horas — para não prejudicar a cordialidade internacional, com as suas insolencias.

Ha dias, foi o caso de um estupido empregado de uma casa allemã.

Agora, trata-se de um sr. Hederer, agente officioso em materia de aviação. Esse estrangeiro, cujo *pedigree* não conhecemos, segundo publicação hontem feita sob a assignatura de conhecido engenheiro e antigo official do Exercito, em relatorio "secreto" ao seu governo, achou de aggredir os brasileiros.

Que disse elle? Em documento official, para attingir as pessoas ás quaes desejava atacar, alludindo aos processos empregados em nosso paiz declarou que todos elles estavam:

"marcados profundamente
"pelo sinete impuro das
"*negociatas e methodos ha-*
"bituaes aos paizes novos,
"de aventura e pirataria."

Ora, ao que nos consta, esse sr. Hederer vem tratar com o nosso governo de interesses da aviação internacional.

Vê-se logo que elle não é o homem para a tarefa. E requer, entre nós, o tratamento que merece.

Os juros de obrigações paulistas

O governo do Estado de São Paulo, nestes ultimos annos, majorou quasi todos os impostos, fazendo regularmente a respectiva arrecadação.

Entretanto, os juros das obrigações dos emprestimos de 1921 e 1922, já com dois semestres vencidos, ainda não foram pagos, embora houvesse sido amplamente annunciado o pagamento. No Thesouro do Estado, para onde acódem as victimas desta irregularidade, ninguem sabe dar sobre o assumpto a menor informação.

Comprehende-se facilmente, deante disto, a angustia dos que empregaram suas economias nos titulos dos referidos emprestimos, de cujos juros muitos precisam até para viver, certo, como é, que entre os portadores das obrigações se encontram viuvas, orphãos, interdictados e estabelecimentos de caridade.

Vicio incuravel

O interventor interino em São Paulo, em documento official, pede a toda gente, que conheça os advogados administrativos do Estado, e contra elles tenha elementos irrecusaveis de provas, que ao seu governo os denuncie.

Com certeza, não é sómente por curiosidade que o general Daltro Filho faz o seu pedido. Os advogados administrativos, em São Paulo ou não, são os mesmos que se locupletam da confiança ou esperteza dos que têm interesses no Thesouro e com as propinas que abocanham, á custa não raro da honra da autoridade, criam uma industria rendosa.

O interventor interino ha de querer extinguir a praga. E' trabalho de Hercules a mudar o curso do rio que limpará as cocheiras do rei Augias.

Mas como extinguir?

Processando a cafila? Ella é poderosa e, em grande parte, a sua fina flor se recruta no partidarismo politico.

Mettendo-a summariamente na ilha dos Porcos? E' preciso vêr antes se o vasto presidio tem mesmo accommodações sufficientes.

Porque a advocacia administrativa constitue hoje uma força enorme e a quantidade dos que a exploram é muito mais numerosa do que se suppõe...

O saldo da balança commercial

A nossa exportação vae realmente reagindo, em face do movimento estagnado registrado o anno passado. De janeiro a junho deste anno, exportámos 907.672 toneladas, o que representa um accrescimo de 29.811 toneladas, sobre o movimento de exportação em egual periodo do anno passado. Em todo caso, ainda ficámos longe da exportação desses 6 mezes de 1931, quando attingiu a 1.157.532 toneladas, menos que a exportação de 1930, a maior do quinquennio, e que subiu a 1.234.943 toneladas.

Entretanto, esse augmento de exportação, em quantidade, sobre 1932, não correspondeu em accrescimo em valor, já em mil réis, já em libras. Em mil réis, a exportação dos 6 mezes deste anno rendeu menos 115.604 contos que a exportação de 1932, sendo, em libra, a differença, para menos, de 894.000.

Durante esse periodo, a nossa importação attingiu a 1.942.927 toneladas, importação maior que a de 1932 e 1931. O valor desta importação, em mil réis, sobe a 995.483 contos e, em libras, a 14.746.000.

Do jogo da balança commercial, verifica-se que o nosso saldo, nesses 6 mezes, está reduzido, em libras, a 4.507.000 libras. E' um pouco menos de metade do saldo desses 6 mezes, o anno passado, quando attingiu a 9.190.000 libras, sendo que o saldo do primeiro semestre de 1931 attingiu a 10.602.000 libras esterlinas.

As rendas sóbem

De 2 de janeiro a 3 de agosto, deste anno, a Alfandega do Rio arrecadou, em ouro, 26.814:991$600, e, em papel, 35.246:656$800. Houve, sobre a arrecadação de igual periodo do anno passado, um augmento de 9.077:132$100, ouro, e 9.142:920$500, papel. E' um augmento de renda de mais de um terço, tanto na parte ouro, como na parte papel.

A renda aduaneira de Santos tambem tem augmentado. Aliás, esse accrescimo de renda está se registrando em todas as alfandegas.

Destruição das aves

O Club Columbophilo Carioca submetteu, no dia 24 do mez passado, a um treino de vôo de 200 kilometros 64 pombos. Soltos em Cachoeira, deviam estes regressar ao pombal da Mangueira em tres horas.

A prova não era excessiva para aves que, em menos tempo, vencem distancias eguaes.

Não havendo obstaculo conhecido ao exito dessa experimentação, deixaram entretanto de voltar ao ponto esperado 29 pombos, entre os quaes se contavam muitos que já haviam dado anteriormente demonstrações excellentes de sua velocidade e resistencia em longos percursos.

Um filhote inexperiente, que está registrado sob o numero 55, reappareceu oito dias depois, ferido gravemente por um perverso caçador.

Dominando victoriosamente o seu soffrimento, cumpriu, á semelhança de um soldado valoroso, a missão que lhe cabia. Não se deteve na jornada.

Alguns companheiros succumbiram, porém, em viagem, para gaudio selvagem de quem não hesita disparar tiro mortifero contra as aves utilizadas na defesa militar do paiz.

Aliás, a destruição malevola das aves, no Brasil, é um facto de observação constante. Até aqui mesmo, dentro da zona urbana do Districto, a população alada, cada vez mais diminuida, está exposta a uma guerra inclemente e sem treguas.

Dentro de pouco tempo, muitas especies que animavam as nossas florestas estarão completamente extinctas. E haverá, então, motivo para uma lembrança agradecida á benignidade dos selvicolas que as abandonaram á furia destruidora dos civilizados.

Compras de café

Escrevem-nos:

"Até 30 de junho do corrente anno havia o Departamento Nacional do Café adquirido todo o remanescente das duas ultimas safras paulistas, 1931|1932 e 1932|1933, com excepção apenas de uma pequena parcella, cujos proprietarios fizeram, por intermedio do Instituto de Café do Estado de São Paulo, declaração de que não desejavam vender ao Departamento Nacional do Café os seus cafés nas referidas safras.

Taes declarações se referiam a 507.000 saccas, das quaes uma apreciavel parcella se incluiu nas 275.555 saccas de café paulista, liberadas no porto do Rio de Janeiro de 1 de março a 31 de julho, e outra foi vendida ao Departamento Nacional do Café, não obstante a declaração feita ao Instituto de Café.

Além disso, tem sido o Departamento Nacional do Café procurado por varios dos proprietarios acima alludidos, que ora se manifestam desejosos de effectuar a venda a que se haviam recusado.

Exceptuado, pois, um insignificante residuo daquelle total de 507.000 saccas, desde 1 de julho do corrente anno não existe outro café paulista a ser liberado senão o da nova safra.

Em relação aos demais Estados, não existia a 1 de julho do anno em curso nenhum remanescente retido das safras anteriores.

Fica assim demonstrado que durante o anno agricola de 1933|34 só existe em todo o Brasil, á disposição do commercio, 60 °|° da actual colheita (ou sejam 17.325.000 saccas, dada a estimativa official da safra, que foi de 29.880.000 saccas) uma vez que os restantes 40 °|° foram adquiridos pelo Departamento Nacional do Café.

Tendo a exportação do mez de julho absorvido 1.507.600 saccas, restam 16.420.400 saccas para liberação em 11 mezes, o que dá a média mensal de 1.492.727 saccas.

De 31 de março a 23 de maio do corrente anno as compras dos remanescentes das ultimas safras paulistas assim se distribuiram:

Comprado das séries XI e XII: — Em Santos, 4.264.134; em São Paulo, 208.424. Total de saccas: 4.472.558.

Comprado das séries de "letras": — Em Santos, 2.365.715; em São Paulo, 234.749. Total de saccas 2.600.464.

Comprado no disponivel: — em Santos, 788.354; em São Paulo, 1.159.249. Total de saccas: 1.947.603.

Total das compras effectuadas pelo Departamento Nacional do Café, em Santos e S. Paulo, de 31 de março a 23 de maio, 9.020.625, na importancia total de 468.219:933$000."

Os Correios da Bahia

Causam lastima os serviços dos Correios na capital de um grande Estado como é a Bahia, onde, anno a anno, cresce de volume o movimento do trafego postal.

Nota-se na directoria regional de S. Salvador falta absoluta de pessoal, a ponto de um jornalista haver, ha dias, surprehendido a conferencia, a carimbação e a distribuição interna do conteúdo de 700 malas postaes apenas por tres desventurados funccionarios.

E o peor é que, apezar do movimento sempre crescente, taes serviços estão localizados em um pardieiro, cujas dependencias são cubiculos escuros e immundos.

Em inquerito feito por um jornal bahiano, surgiram flagrantes que attestam esse lamentavel estado de coisas reinante numa repartição importante, ficando retratado o sacrificio dos pobres funccionarios.

No quadro daquella directoria, ha, porém, innumeras vagas a preencher e com boa vontade seria conseguida uma remodelação nas installações e melhoramento no material.

As agencias de importantes cidades bahianas são reflexos da pobreza franciscana que impera na repartição de S. Salvador.

A justiça eleitoral

O julgamento do processo relativo ao pleito do Amazonas modificou a situação da bancada do mesmo Estado, assegurando a victoria do candidato dr. Alfredo da Maia sobre o seu competidor capitão Ribeiro Junior.

Essa alteração resultou da nullidade de duas secções eleitoraes de Manáos e da apuração da unica mesa que funccionou em Maués.

Uma decisão identica deslocou tambem um candidato eleito de Sergipe.

Não foi, porém, sem longo debate que se pronunciou em ambos os casos o Tribunal Superior, não se deixando impressionar, ao que pareceu á numerosa assistencia, pelas considerações de ordem politica admittidas, outróra, como fundamentos exclusivos de todas as deliberações na phase geralmente temida da verificação dos pleitos.

Mostrando a differença do criterio entre a justiça togada e a justiça politica, o ministro Carvalho Mourão relembrou acontecimentos e figuras do regimen decaido, afim de mostrar que a falta de honestidade e isenção da parte do poder verificador concorreu para o descredito das urnas na vigencia das instituições republicanas.

As observações daquelle juiz encontraram repercussão sympathica. E não póde deixar de ser assim se um dos maximos anhelos da opinião publica, neste momento, é a moralização do suffragio.

Cumprindo rigorosamente a lei no julgamento dos recursos eleitoraes submettidos á sua apreciação, o Tribunal Superior influe de modo decisivo para a rehabilitação do regimen democratico no paiz.

A fraude só viceja quando está certa do exito. Desde que ha um poder que se contrapõe aos seus maleficos objectivos, desapparecem os estimulos á sua intensificação.

Entrada de immigrantes

No primeiro trimestre deste anno entraram pelo porto de Santos 8.474 immigrantes, com as seguintes procedencias: Europa, 1.396; Asia, 6.579; Africa, 17; America, 2.496.

Da Asia vieram apenas japonezes. Quanto aos europeus, os francezes figuram, pela primeira vez, acima dos italianos e logo abaixo dos portuguezes. Ha de outras nacionalidades, em numero diminuto.

Houve sensivel decrescimo nas correntes immigratorias hespanhola e allemã.

CONTROLE DA LIBERDADE ECONOMICA

Um grave erro do governo provisorio foi ter posto no Ministerio da Fazenda, o sr. J. M. Whitaker.

Por ser technico bancario, julgou-se o sr. Whitaker capaz de dirigir a economia brasileira. Confundiu-se a sciencia bancaria, se póde assim chamar a "technica bancaria", com a sciencia economica.

Homem habituado a não ver nada mais do que as columnas do "deve e haver" das contas-correntes, cujo equilibrio sempre representou a preoccupação maxima de sua vida, o sr. Whitaker só se preoccupou, quando ministro da Fazenda, em manter a todo transe, mesmo com o sacrificio do bem-estar da maioria dos brasileiros, esse equilibrio de nossa conta-corrente com os credores estrangeiros. Funding? Moratoria? Taes palavras para o sr. José Maria Whitaker, representavam a deshonra nacional.

Como Murtinho e outros fetichistas da orthodoxia bancaria, que tanto mal fizeram ao Brasil, o sr. Whitaker pensava e, talvez pense ainda hoje, que um paiz como o nosso, para gosar credito, não póde deixar de pagar as suas dividas. Dahi a sua teimosia em não querer interromper, nem por algum tempo, o pagamento do serviço de juros e amortização, da nossa divida externa. Obcecado com a liquidez das parcellas de suas contas-correntes, não lançava os olhos pelo nosso panorama social, de modo a sentir o povo, esmagado por uma carga impossivel de ser levada ao seu destino. Esgotou, [illegible] as energias.

Foi nessa hora angustiosa da nossa vida economica, que o sr. Oswaldo Aranha, assumindo a pasta das finanças, procurou, immediatamente, corrigir em grande parte, o mal que nos fez o sr. Whitaker. Não se sentindo escravizado a preconceitos bancarios, desde que estivesse em jogo o supremo bem da nacionalidade, poz termo a nossa marcha forçada para esse calvario da divida externa: ultimou a toda pressa o nosso terceiro funding.

Para quem confunde a vida de um paiz com a vida de um particular, tal acto representava uma vergonha para a administração revolucionaria.

Entretanto, alguns mezes depois, quasi toda gente reconhecia que, quem assignou o terceiro funding, prestou um grande serviço ao paiz.

* * *

A obsessão do sr. Whitaker, em manter o equilibrio de todas e quaesquer "contas-correntes" levou-nos a esgotar todo o activo de nossa balança de contas, apezar de já termos mostrado aos nossos credores, a nossa extrema boa vontade, exportando todo nosso ouro. Somos hoje o unico paiz do mundo, que não possue reserva metallica. O nosso cambio foi obrigado a viver, "au jour le jour". O que se ganhava em um dia, mal dava para comer, mesmo com excessiva parcimonia, no dia seguinte. E com essa situação aggravada por um compromisso de honra no exterior: o descoberto de 6.500.000 libras. Penso não exagerar a gravidade desse descoberto, resumindo a sua historia nas seguintes palavras: emittimos sem fundos um cheque de 6.500.000 libras. Como ficaria o nosso credito no estrangeiro, se não pagassemos a tempo e a hora, ao banqueiro que nos emprestou a quantia indispensavel para honrar a nossa assignatura nesse cheque tragico?

Impunha-se, não resta duvida, o contrôle cambial, para que o Thesouro tivesse preferencia na compra das letras de exportação. Póde-se objectar, é certo, que a taxa mantida por esse contrôle foi artificial, dando margem a um grande desvio entre o cambio official e o cambio real. Mas, depois de pago o descoberto de 6.500.000 libras, não ficou resolvida a contento geral, com o accordo dos "congelados", toda a penosa situação creada para o nosso commercio, pelas restricções cambiaes? Obteriamos tal accordo, se não pagassemos com uma pontualidade chronometrica, as prestações desse descoberto e do serviço de juros e amortização, dos dois primeiros fundings?

* * *

Em um paiz como o nosso, em que quasi, se aprende a ler em livros francezes; em que Anatole France molda a nossa attitude na vida, ao sabor de seu pessimismo amargo e doentio, que, não sei porque, julgamos elegante; em que o "made in France", mesmo escripto em inglez, tem passaporte franco em todo territorio nacional; em que os dirigentes da nossa vida espiritual, raramente lêm alguma coisa dos livros que os Paris pensante produz: emfim, em um paiz afrancezado a tal ponto, [illegible], o sr. Oswaldo Aranha, rompe com esse nosso preconceito ancestral de seguir a França, em tudo e por tudo, e imprime á nossa politica economica, a sabia orientação da grande democracia americana.

Os beneficios dessa orientação, — para só falar nos beneficios materiaes — já estão á vista de quasi toda gente. Sabem o que vem representar para a nossa economia, esses accordos commerciaes que estamos negociando com a America do Norte? [illegible] gazolina, carvão, machinas, automoveis e outras mercadorias, por preços muito abaixo de seus preços actuaes e, a exportação de nosso café, borracha, e outros productos, augmentada, talvez, de um terço de seu valor actual.

Todavia, é indispensavel para que esses accordos commerciaes com a America dêem resultado satisfactorio, que o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil não rompa a solidariedade entre o mil réis e o dollar. Que adeantam accordos commerciaes entre dois paizes, cujas moedas variam entre si, constantemente? [illegible] — receio de que com o dollar aconteça o mesmo que aconteceu ao marco de após-guerra ou ás outras moedas dos paizes contrariados da Europa — é [illegible] dos jornaes francezes. A politica monetaria de Roosevelt, é a que sir Arthur Salter denominou com muita propriedade "reflação". O dollar-mercadoria (o dollar-ouro não interessa aos economistas de verdade) ser depreciado até o ponto em que, quem assumiu uma divida com o dollar de antes depressão, poderá pagar essa divida com um dollar de egual poder acquisitivo ao daquelle.

Os Estados Unidos e a União Sovietica são os unicos paizes do mundo que podem, isoladamente, realizar com successo a experiencia já consagrada, de uma "moeda dirigida", sem receio da reacção dos paizes do "bloco do ouro".

A grande democracia americana possue enormes saldos, visivel e invisivel, na balança de contas; possue o maior apparelhamento industrial do mundo; possue vastos e variados recursos naturaes, faltando-lhe, talvez, apenas a borracha; possue a maior reserva metallica do universo, etc.: de sorte que, só quem lê apenas o que os francezes escrevem, poderá affirmar que a moeda de tal paiz não obedecerá ao contrôle racional dos dirigentes da economia americana.

* * *

Segundo ficou resolvido na reunião ultima do ministerio, graças á iniciativa do sr. Oswaldo Aranha, vamos entrar em uma phase de coordenação de nossas forças economicas. Vamos deixar de lado esse velho "laissez faire" que tem feito as delicias de alguns dos nossos plutocratas, desprovidos de interesse publico.

Comprehendeu-se, finalmente, que as forças economicas individuaes, agindo livremente, só por acaso se comporiam dando como resultante o bem geral do paiz. Percebeu-se que é indispensavel controlar essas unidades economicas, de modo que umas não collidam com as outras, resultando desse entre-choque, o chãos em que vive o mundo actualmente.

A depressão economica, sob cujo jugo vivemos ha quatro annos, não deixou de apresentar as suas vantagens. Entre estas, a de provar aos homens de boa vontade, que a "technica" actual, impõe o contrôle da liberdade economica das unidades. O tremendo soffrimento desses tres ultimos annos, obrigou-nos a comprehender que no regimen do "laissez faire" ou, de "cada um por si e o diabo por todos", um periodo de prosperidade só virá por acaso e que o estado normal, seria a depressão.

Sei que ha muita idyosincrasia no Brasil pelo que se chama "economia dirigida" que, em geral, é comprehendida entre nós como um systema economico em que o homem perde integralmente sua liberdade. Mas, quem sabe que nesse systema, apenas se restringe o individualismo de uns, o sufficiente para que não seja suffocada totalmente, a liberdade de outros e para que o interesse geral não seja prejudicado por interesses particulares, comprehenderá que, para o bem geral, isto é, para a felicidade da maioria, é indispensavel o contrôle dessas forças economicas individuaes.

Pedro Spyer

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o auxiliar de segunda classe do Serviço de Industria Pastoril Josué Lopes da Silva, em disponibilidade, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre e o feitor arador do patronato agricola, tambem em disponibilidade, Francisco de Carvalho para servente da secretaria do Tribunal Eleitoral de Goyaz.

Na pasta da Educação:

Pondo em disponibilidade em virtude de extincção do cargo, José Augusto Matta dos Santos, ex-dactylographo mensalista da Saude Publica.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 400:000$000 para manutenção do trafego da Estrada de Ferro Maricá, no segundo semestre de 1933;

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma casa para moradoria do subagente da estação de Cerro Chato, da linha de Cacequy a Rio Grande; para os reforços de que necessitam tres superstructuras metallicas das linhas de Santa Maria a Porto Alegre e Cacequy a Rio Grande; para a acquisição de uma ponte para a linha de Cacequy a Rio Grande, a execução dos serviços de que necessitam diversas superstructuras metallicas existentes na linha de Santa Maria a Porto Alegre; e para a construcção de um armazem na estação Val de Serra, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, todos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul;

Tornando sem effeito, a exoneração a pedido, de Henrique Cordova Ramos, do cargo de agente de correio de Taquaras em Santa Catharina, e que nomeou a auxiliar de terceira classe da agencia de Baurú, em São Paulo, Iracy Pires de Camargo para auxiliar de segunda da Directoria Regional de Botucatu;

Exonerando o terceiro official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco José Aurelio Serrano de Andrade, do cargo em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos de Uberaba, por haver sido nomeado para egual cargo no Maranhão; Isabel Motta e Silva, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Matheus, no Espirito Santo; Arminda Druck de Souza, de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul, por não ter prestado a fiança regulamentar; a pedido, Philomena de Oliveira Brandão, de ajudante da agencia postal-telegraphica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; José Cortez Filho, de agente do Correio de Moçambo, em São Paulo; Maria Werneck Guimarães Bittencourt, de agente do Correio de Silveira Carvalho, Juiz de Fóra; e por abandono de emprego, Pedro Goulart Netto, escrevente de terceira classe da Central do Brasil; e João Schindler, de agente postal de Batoas, em Santa Catharina;

Pondo em disponibilidade, Francisco de Lemos Duarte, ex-secretario da Estrada de Ferro de Sobral, da Rêde de Viação Cearense, por ter sido extincto o referido cargo;

Concedendo aposentadoria a Adolpho Machado Botelho porteiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; a Isabel Julia Alves, agente do Correio de Bella Cintra, São Paulo; a Alvaro José de Camargo, agente do Correio da cidade de Campinas, São Paulo; a José Carlos Weydt, almoxarife de segunda classe da Central do Brasil; e a João Franco de Abreu, telegraphista de quarta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando: para a Central do Brasil Adalberto Mario Ribeiro, fiel da Inspectoria; o ajudante de mestre, em disponibilidade, Eduardo Consell para mestre de officinas de segunda classe; e escrevente em disponibilidade, Jefferson Coutinho de Carvalhaes para praticante de assistente de laboratorio de segunda classe; o conductor de trem de terceira classe, em disponibilidade, José Egypto Rosa para conductor de trem de terceira classe; os serventes em disponibilidade Venino Coelho de Faria, Sebastião José Dias e Alcebiades Fontenelle, para continuos de terceira classe; e o praticante de conductor de trem, tambem em disponibilidade, João Climaco de Macedo Paes Leme para praticante de trem de primeira classe; o carteiro de primeira classe da Directoria Regional de Pernambuco, Galdino Toscano Pragano para porteiro da mesma Directoria Regional; a auxiliar de terceira classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Esther Erica Bloomfield para auxiliar de segunda; e a auxiliar de terceira classe da agencia de Baurú, São Paulo Iracy Pires de Camargo para auxiliar de segunda da mesma agencia;

Removendo por permuta, o auxiliar de segunda classe da Directoria Regional do Districto Federal, Antonio de Medeiros Barbosa para auxiliar de primeira classe da Directoria Regional de Santa Catharina; e o de primeira classe daquelle Estado, José Amaral e Silva para o de segunda classe na Directoria do Districto Federal.

PARA PAGAR DESPESAS DE CARACTER EXTRAORDINARIO

Duzentos e cincoenta contos á disposição da Commissão de Compras

O ministro da Fazenda communicou ao da Educação haver autorizado o Banco do Brasil a transferir para o corrente anno, e pôr á disposição da Commissão Central de Compras, o saldo da conta especial de 250:000$000 aberta naquelle estabelecimento em setembro do anno passado, afim de que possam ser pagas as despesas de caracter extraordinario no total de 23:122$710, de que são credoras por fornecimentos ao Hospital São Francisco de Assis, as firmas constantes da relação que acompanhou o citado aviso.

O que houve na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação

Esteve reunido o Conselho Nacional de Educação o qual resolveu que os docentes livres em exercicio não têm direito de voto nas sessões das congregações que deliberaram sobre concurso para cathedratico.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

A formação do Estylo Brasileiro

Ha dias foi approvado, por unanimidade, pelo Conselho Universitario, por proposta do prof. Fléxa Ribeiro, a organização de um curso de arte decorativa, como extensão universitaria.

E' uma feliz iniciativa, pois a nova escola de aperfeiçoamento se destina especialmente ao preparo technico do operario-artista, ao apparelhamento dos mestres das escolas profissionaes em certas especializações ornamentaes, e outras disciplinas de caracter superior, como principalmente a formar o estylo brasileiro para o fim de desenvolver as nossas industrias de luxo. Como se vê, é uma iniciativa que preencherá real necessidade.

O *Curso de Arte Decorativa*, que funccionará no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, foi distribuido numa seriação de dois annos com as seguintes disciplinas: *Primeiro anno* — Historia de Arte, Modelagem Decorativa, Desenho Projectivo, Desenho e Estylização, Composição Decorativa, e Sciencia da Pintura. *Segundo anno* — Historia das Artes Industriaes, Historia e Evolução dos Estylos, Composição Decorativa (2 parte), Estylo Brasileiro e Decoração de Interior.

O corpo docente da nova escola é completo e nelle figuram mestres das artes no Brasil, como: prof. Rodolpho Amoedo (Sciencia da Pintura), prof. E. Visconti (Composição Decorativa), prof. Correia Lima (Modelagem Decorativa) professora Iris Pereira (Desenho e Estylização) prof. Paulo Santos (Desenho Projectivo), prof. Paulo Pires (Decoração do Interior), e prof. Fléxa Ribeiro (Historia da Arte) e que tambem exercerá as funcções de director da referida escola.

Por toda esta semana serão abertas as inscripções, devendo até o proximo dia 20, estar o "Curso de Arte Decorativa" em pleno funccionamento.

Os academicos de direito de S. Paulo satisfeitos com a nomeação do sr. Costa Manso

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"São Paulo, 4 — Academicos da Faculdade de Direito de São Paulo abaixo assignados, vem manifestar sua grande satisfação pela acertada nomeação do eminente paulista dr. Costa Manso, para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Essa nomeação repercutiu favoravelmente em São Paulo. Attenciosas saudações — *Nelson Barbosa — Christovam Fernandes — Porfirio Silva — Mello Junior — José Armando Macedo Soares — Affonseca — José Cavalcanti Silva — João Paulo Arruda — René Amorim — Nelson Gonçalves Netto — Asdrubal Moraes e Andrade".*

O "Itanagé" continúa encalhado

Porto Alegre, 5 (União) — Continua encalhado, no canal da Ponta Grossa, o paquete "Itanagé", da Companhia de Navegação Costeira. Conforme foi noticiado, esse navio, na madrugada do dia 25 de julho ultimo, quando em viagem para Porto Alegre, soffreu um accidente, indo de encontro a um banco de areia existente ao lado do canal. Os passageiros, mais tarde, foram transportados, em lanchas, para esta capital, iniciando-se, em seguida os trabalhos de desencalhe. Segundo ficou apurado, o desastre foi occasionado pelo mau funccionamento dos pharoletes das balisas, o que fez que o navio sahisse fóra do canal. Apezar de todos os esforços empregados, até agora, o "Itanagé" não conseguiu safar-se.

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DOS AUXILIARES DE CARTORIOS

A demissão injusta de um cartoriano do tabellião Fonseca Hermes

A Associação dos Escreventes da Justiça lavra o seu protesto em officio dirigido ao Ministro Justiça

Communicam-nos:

"Reuniram-se, ante-hontem, 3 do corrente, em sessão conjuncta, o director e o conselho fiscal da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, afim de tomarem conhecimento da denuncia que áquella Associação levára o associado José Corrêa de Oliveira, ex-auxiliar do cartorio do 9º officio de notas.

Resolveram manter-se em reunião permanente até que seja resolvida de vez a situação angustiosa dos auxiliares de cartorios, o que, aliás, já fôra promettido pelos poderes competentes.

Resolveram, ainda, endereçar ao ministro da Justiça o seguinte telegramma: "Sr. ministro da Justiça. Palacio Monroe. A Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal protesta debementemente perante v. ex. contra acto arbitrario Tabellião Fonseca Hermes despedindo seu auxiliar José Corrêa de Oliveira com mais de 4 annos de casa sem motivo justificavel. Reitera v. ex. pedido providencias sentido ser de vez solucionada situação anormal e contra espirito revolucionario de seus innumeros consocios. (a.) João d'Avila Almeida — presidente".

A reforma judiciaria, no seu ante-projecto, que está recebendo suggestões melhora grandemente a situação dos auxiliares de cartorios, mas essa melhoria, na melhor das hypoteses, isto é mesmo que os serventuarios de cartorios não consigam, como esperam, derrubar aquellas prerogativas, será realidade daqui ha alguns mezes e a situação insustentavel dos auxiliares de cartorios não pode, de modo algum, permanecer por mais tempo maximé, com a pressão que veem elles soffrendo por parte de alguns donatarios de cartorios. E', pois, de esperar que o sr. ministro da Justiça consiga, em harmonia com o ante-projecto da reforma judiciaria, encontrar uma fórma conciliatoria, fazendo baixar um decreto de execução provisoria que inhiba aos serventuarios da Justiça despedirem os seus auxiliares sem motivo justo e comprovado".

A Prefeitura de Bello Horizonte vae ter nova installação

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Vae ser iniciada, dentro de poucos dias, a construcção do palacio da Prefeitura desta capital.

A 1ª exposição de canarios hanburguezes, em Pelotas

Pelotas, 5 (União) — Com a presença do prefeito municipal, commissões da Sociedade Agricultura, da Sociedade Avicola e de outras associações e outros convidados especiaes, além de muitos interessados e familias foi inaugurada aqui, a 1ª Exposição de Canarios Hamburguezes, promovida pela Sociedade de Criadores de Canarios, recem-fundada. Abriu a solennidade a senhorita Dorina Mattos, "Miss Pelotas 1933", que recebera das mãos do prefeito a chave do recinto, e a quem, depois, o presidente da Sociedade entregou uma "corbeille". Por enferma ainda, deixou de comparecer a senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo -930", que se fez representar pelo sr. Lydio Pereira; mas compareceu a actual Rainha da Primavera, senhorita Zely Assumpção, que tambem fôra convidada. A Exposição tem sido muito visitada.

A louvavel attitude do interventor fluminense

Reabrem-se amanhã as aulas da Escola Normal de Nictheroy e do Lyceu Nilo Peçanha

Designado um novo director interino para os alludidos estabelecimentos

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, estudando serenamente a situação dos alumnos da Escola Normal de Nictheroy e Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", deliberou, num gesto de notavel fidalguia, que bem revela uma mentalidade nova, reabrir immediatamente, o presente anno lectivo daquelles institutos de ensino, baixando o decreto n. 2.944, do teôr seguinte:

"O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confére o artigo 11, § 1º e 2º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do governo provisorio da Republica, e;

Considerando que o fechamento temporario do Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy foi decretado, como medida necessaria, em consequencia da situação de anormalidade em que se encontravam alumnos daquelle estabelecimento de ensino;

Considerando que dessas manifestações de indisciplina não tomaram parte todos os alumnos, havendo os que, por seus responsaveis, se declararam contrarios ao movimento, do qual discordavam substancialmente;

Considerando, que se torna impossivel verificar rigorosamente quaes os alumnos não participantes daquelle movimento;

Considerando que a continuação do regimen de suspensão temporaria das aulas envolve uma penalidade que tambem alcança esses ultimos;

Considerando que mais interessa aos sentimentos de justiça do governo decretar uma medida de tolerancia a praticar um acto que fira direitos de terceiros;

Considerando que as alumnas da Escola Normal não possuem, na cidade de Nictheroy, outro estabelecimento em que possam concluir seus estudos, para obtenção dos respectivos diplomas;

Considerando que já transcorreu a época de transferencia para os alumnos do Lyceu, os quaes, subsistente aquella medida, effeitos da conclusão do corrente anno lectivo;

Considerando que se apresenta como providencia opportuna a reabertura do Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal para os effeitos da conclusão do corrente periodo escolar;

Considerando que a actual organização do Lyceu e a parte complementar de formação do professorado não attendem ás necessidades do Estado nem aos modernos requisitos de ensino;

Considerando que, sendo procedentes os seus fundamentos, se justifica plenamente a proposta do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho no sentido de ser reaberto por esse anno o Lyceu e Escola Normal;

Decreta:

Artigo 1º — Fica aberto, a partir de 7 de agosto corrente até a terminação do presente anno lectivo o Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy.

Paragrapho unico — Proroga-se o presente anno lectivo até 15 de dezembro.

Artigo 2º — A situação futura desse estabelecimento será regulada por decreto posterior.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado do Interior e Justiça assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, em Nictheroy, 5 de agosto de 1933. — *Ary Parreiras, Stanley Gomes.*"

O NOVO DIRECTOR INTERINO

Proseguindo o inquerito administrativo, que motivou o afastamento do dr. Armando Gonçalves, do cargo de director da Escola Normal e Lyceu "Nilo Peçanha" e tendo sido afastado, em virtude de denuncia contra elle articulada pelos paes dos alumnos, o director interino, dr. Waldemar Paixão, foi designado pelo secretario do Interior e Justiça, dr. Stanley Gomes, o dr. Oscar Edwaldo Portocarrero, para exercer em commissão o referido cargo.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

As actividades da Cruzada Nacional de Educação

Do presidente da Cruzada Nacional de Educação recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Estimado patricio. — Muito nos apraz mais esta opportunidade que se nos offerece de virmos a sua presença.

Primeiro para agradecer novamente a inestimavel cooperação do "Correio da Manhã" nesta grande obra iniciada pela C. N. E. de dar combate ao analphabetismo, e para outra coisa não foi ella fundada. Ella quer abrir escolas; muitas escolas; escolas por todos os recantos do paiz; e onde houver um agglomerado de gente, ali terá ella de abrir uma escola.

Segundo para solicitar a v. s. a continuação da cooperação do "Correio da Manhã" na luta contra o analphabetismo.

Iniciada a campanha no Districto Federal, o "Correio da Manhã" já teve opportunidade de verificar a acção pratica da C. N. E.; no Estado de Minas, a campanha está praticamente iniciada, da qual esperamos colher os melhores resultados. Vamos nos extendendo aos poucos e com passo firme de quem não quer retroceder. Havemos de penetrar os humbraes da ignorancia e delles arrancar a grande massa ignara.

Pensamos em iniciar desde já a campanha no Estado do Rio de Janeiro, onde estamos congregando os elementos prestigiosos, patriotas e cheios de boa vontade e queremos confiar ao "Correio da Manhã" o patrocinio da nossa causa no Estado visinho, iniciando a propaganda desde já: concitando a imprensa fluminense a acompanhar-nos nesta gloriosa jornada; appellando para o patriotismo do povo fluminense para comnosco cooperar nesta obra de são patriotismo; incitando os vultos mais preeminentes do Estado a cerrar fileiras em torno do ideal da Cruzada, em beneficio da patria commum. Abrir escolas, em qualquer canto; eis o nosso programma. O povo precisa aprender a ler e escrever.

Ha 30 milhões de patricios que jazem nas trevas da ignorancia e que carecem das luzes da instrucção. Necessitamos de muitos collaboradores. Que venham os verdadeiros patriotas cooperar comnosco. As escolas da Cruzada receberão os alumnos como possam elles vir; a Cruzada não cogita da cor, condição social, credo politico ou religioso dos seus alumnos.

Precisamos quebrar os grilhões que accorrentam tão fantastico numero de patricios nossos; e quando este colosso — O Brasil — não contar em seu seio tão elevada percentagem de analphabetos, então sim, seremos dignos da Patria em que nascemos.

O convite que ora fazemos ao "Correio da Manhã", estamos certos, será attendido, porque nos multos louros que já colheu, accrescentará este — proclamar ao Brasil a victoria da causa nacional, a alphabetisação do povo.

Prevalecemo-nos desta opportunidade para apresentar-lhe com os protestos de nossa alta consideração, as nossas. — Attenciosas saudações. — *Gustavo Armbrust*, presidente."

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido por falta de amparo legal

Relativamente ao requerimento em que o marujo do corpo de marinheiros da Alfandega de Manáos, João Alves da Silva, allegando ter sido posto em disponibilidade no logar de marinheiro do extincto aviso "Leopoldo Bulhões", da mesma Alfandega e depois nomeado para o logar que occupa, pede lhe seja paga a importancia correspondente á differença entre os vencimentos dos dois citados cargos, o ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido por falta de amparo legal, porquanto o referido serventuario não foi posto em disponibilidade, como allega, no seu primitivo cargo, mas delle dispensado, havendo sido posteriormente aproveitado em virtude do disposto nos artigo 8º paragrapho 3º e 14º do decreto n. 21.250, de 6 de abril de 1932.

Corretores publicos que vão reassumir suas funcções

O ministro da Fazenda autorizou os corretores de fundos publicos, Edgar Frederico Hansselmann e Ernesto Stampa, a reassumirem o exercicio de suas funcções de que se acham afastados.

SÃO DA EXCLUSIVA COMPETENCIA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Todas as nomeações ou transferencias de funccionarios publicos

No requerimento em que Umberto de Oliveira Lima, engenheiro da Administração do Dominio da União, no Estado do Paraná, e Murillo de Amorim Castello Branco, engenheiro da Administração do mesmo Dominio no Amazonas, pedindo permuta dos respectivos cargos, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Indeferindo. De accordo com o art. 1º, § unico, do decreto nº 19.398, de 11 de novembro de 1930, todas as nomeações ou transferencias de funccionarios publicos são da exclusiva competencia do chefe do governo provisorio.

Conjugado, com esse dispositivo, o art. 24 do decreto nº 22.250, de 23 de dezembro de 1932, concede, apenas, ao director do Dominio da União a faculdade de propor a transferencia segundo as conveniencias do serviço, de funccionarios e isto mesmo se estiver previamente autorizado pelo titular desta pasta.

Na hypothese occorrente ainda não é possivel ajuizar das vantagens ou desvantagens que advem da transferencia dos requerentes de vez que o ainda não tiveram exercicio nos Estados para onde foram nomeados.

Por emquanto ha apenas um interesse pessoal e este não pode prevalecer contra o que estabelece o art. 24, citado (conveniencia de serviço).

A INVALIDEZ NO SERVIÇO DA NAÇÃO

Não póde ser invocada para justificar melhoria de pensão

Relativamente ao requerimento em que o segundo escripturario aposentado da D. Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Euticiano da Silva Quintaes, pede revisão do processo de sua aposentadoria, afim de ser esta decretada nos termos do artigo 1º do decreto numero 5.434, de 10 de janeiro de 1928, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Preliminarmente. Não tem applicação na especie invocar (fls. 30 v.) a situação do accidente "no trabalho" — porque: — 1º) — A lei não concede vantagens "permanentes" ao accidentado; 2º) — Os que tem direito á aposentadoria estão excluidos dessa indemnização (conforme lei n. 3.724, de 15-1-19, artigo 18, decreto numero 13.498, de 12-3-19, artigo 5º). De meritis. Indefiro o pedido de fls. A invalidez "no serviço" da nação não póde ser invocada especialmente para justificar a pretenção (fls. 30, melhoria de pensão com fundamento no artigo 1º do decreto n. 5.434, de 10-1-926), por ser justamente a regra que subordina todas as aposentadorias (Constituição Federal artigo 75). *No serviço* e *em acto de serviço*, são situações eminentemente diversas. Para a verificação desta ultima faz-se mistér provar que a invalidez tenha sido determinada *pela pratica de um acto do mesmo serviço*. Não ha lacuna a supprir e, muito menos, necessidade de procurar o "sentido" ou alcance de disposições legaes — que se apresentam claras e perfeitamente delimitadas, — não se justificaria a "equidade", para decidir contra expressa regra legal, afim de abrandar-lhe o intencional rigôr (ac. do S. T. F. de 25-4-28, in Rev Dº., 88|520)".

O novo inspector da Estatistica da Central do Brasil

Assumiu, hontem, o cargo de inspector da Estatistica da Central do Brasil o engenheiro Castello Branco.

SELLOS ROUBADOS NA COLLECTORIA DA CASA BRANCA

O exactor intimado a entrar com a importancia de 34:983$700

O ministro da Fazenda manteve o despacho relativo á ordem mandando debitar pela importancia de 34:983$700, o collector federal da Casa Branca, em S. Paulo, Libero Nipoli, importancia essa correspondente aos sellos roubados na collectoria a seu cargo. Outrosim, determinou seja intimado aquelle exactor a recolher, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de demissão, a importancia alludida.

A PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

Um appello ao chefe do governo provisorio

Entre o chefe do governo provisorio e os delegados-eleitores engenheiros, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. Dd. chefe do governo provisorio — Rio. — Delegados-eleitores e presidentes de sociedades de engenharia do Brasil, reunidos em cordialissimo jantar amizade, fazem caloroso appello a v. ex. para seja, quanto antes, decretada a regulamentação do exercicio da engenharia, assumpto que merece, neste momento, especial attenção do governo de v. ex. e constitue das mais caras e justas aspirações dos engenheiros brasileiros. Saudações attenciosas. — Pereira Netto, presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul e seu delegado; Miranda de Carvalho, presidente da Sociedade Brasileira de Engenheiros; Ranulpho Pinheiro Lima, delegado eleitor do Instituto de Engenharia de São Paulo; F. Thompson Esteves, do Syndicato Brasileiro de Engenheiros; Altamirano Nunes Pereira, director do S. C. de Engenheiros; R. Cortines, delegado-eleitor da Associação B. de Concreto; João Pereira Borges, delegado-eleitor do Club de Engenharia de Pernambuco; Trajano Raposo, do Instituto de Engenharia Militar; Adelardo Cauby, eleitor do Instituto Paulista de Architectos; Fabio Macedo Soares Guimarães, eleitor da Sociedade Espirito Santense de Engenheiros; Joaquim de Almeida Lustosa, delegado-eleitor da Sociedade Brasileira de Engenheiros; José Sobral de Moraes, director do Syndicato de Engenheiros; Rego Monteiro, presidente do Syndicato C. de Engenheiros."

Esse telegramma teve a seguinte resposta:

"Dr. Pereira Netto e demais signatarios telegramma 368|2|8 de Avenida. — O chefe do governo tomou na merecida consideração o appello que lhe dirigistes e recommendou o assumpto ao Ministerio do Trabalho, onde o projecto se acha em estudos. Cordiaes saudações. — *Gregorio da Fonseca*, secretario."

A TAREFA DA COMMISSÃO LEGISLATIVA

Sub-Commissão de Fallencias — Em reunião a que compareceram os srs. drs. Monteiro de Salles, presidente, Dyott Fontenelle e Saboia Lima, o sr. Saboia Lima apresentou trabalho, mandando redigir, de accordo com o vencido, o Titulo XIII, no qual estão reunidos os dispositivos referentes aos casos de fallencia culposa e fraudulenta.

Sub-Commissão de Codigo Aereo — Está publicado, no "Diario Official" de 2 do corrente, o ante-projecto de Codigo Aereo Brasileiro, assignado pela respectiva Sub-Commissão. Durante 60 dias, a contar da publicação official, serão recebidas suggestões e emendas, na séde da Commissão Legislativa, edificio da Camara dos Deputados.

Sub-Commissão de Entrada e expulsão de estrangeiros, Naturalização e Extradicção — Tambem está publicado o ante-projecto de Naturalização, em 17 de julho passado. Esta Sub-Commissão, concluido o projecto de Entrada e expulsão de estrangeiros, tem em elaboração e deve terminar na proxima reunião, o ante-projecto de Extradição, ultima parte do seu trabalho.

Sub-Commissão de Sociedades Commerciaes — Do sr. ministro da Justiça recebeu o sr. Levi Carneiro, enviado pelo interventor federal em Alagoas, suggestões, offerecidas pelo dr. F. de Oliveira, de Maceió, sobre a reforma do decreto n. 4.304, de 4 de julho de 1891, que consolidou as leis relativas ás sociedades anonymas.

Sub-Commissão de Codigo de Processo Penal — Do dr. Nelson Hungria recebeu a secretaria, a redacção do Capitulo I do Titulo III — "Das questões prejudiciaes", segundo o vencido, para ser presente a Sub-Commissão, na reunião marcada para a proxima quinta-feira, ás 3 horas da tarde. Tambem o dr. Edgard Costa fez entrega do seu parecer sobre o projecto de modificações na organização do Tribunal do Jury.

Sub-Commissão de Codigo de Menores — Está convocada para segunda-feira, 7, ás 4 horas da tarde, reunião dessa Sub-Commissão, cujo ante-projecto está concluido.

Temporada do Municipal

"Madame Butterfly" com Gilda Dalla Rizza

A viva e energica introducção, em fórma de *fuga* apenas iniciada, com que principia a "Madame Butterfly", de Puccini, abre-nos as portas para um sonho oriental, na encantadora bahia de Nagasaki, sonho este que se transformará em breve em tragedia, com o suicidio da pobre "borboleta" nipponica.

Marinuzzi, desde os primeiros compassos, imprime á orchestra desusado vigor, fazendo sobresair a entrada dos varios instrumentos.

As scenas do primeiro acto constituem uma especie de prologo ao drama que se vae desenrolar. Ha apenas a citar as romanzas "Ancora un passo", "Ieri son salita" e o duetto de amor "O quanti occhi-fissi", cantado com muito brilho e paixão.

Mas é a partir do segundo acto que Gilda Dalla Rizza, no papel da protagonista, patentêa toda a pujança e fulgor do seu temperamento dramatico.

Voz calida, conduzida com muita arte, exprimindo sempre com sensibilidade as emoções ternas ou apaixonadas que lhe caracterizam os "estados dalma", a grande actriz-cantora sabe commover ou arrebatar, como na bella romanza "Un bel di vedremo", na cariciosa melodia que Butterfly canta para o filhinho "Sai cosa ebbe cuore", ou ainda, na scena do suicidio, culminando na tragica romanza "Con onore".

Toda a sua actuação foi muito expressiva e intensamente dramatica.

O publico applaudiu-a com grande enthusiasmo.

O tenor Ziliani, artista estreante da noite, possue linda voz, de timbre muito claro: phrasêa com correcção e attinge ás notas mais agudas sem grande esforço. E' um cantor ainda muito novo e de grande futuro.

A exteriorização que elle nos deu do Pinkerton foi das mais brilhantes e mereceu calorosos applausos.

Damiani é um velho conhecido no papel de Sharpless, que elle encarna, ha muito, com maestria e, sobretudo, discreção.

O côro *a bocca chiusa* do final do segundo acto magnifico de effeito, expressão e colorido.

Excellente collaboração de Trilla, na Susuki; Nardini, no Goro; Muzio e Baronti.

Scenarios deslumbrantes. Movimentação das mais efficazes devido aos esforços do intelligente e habil *régisseur* Antonio Marinuzzi — *Jic.*

Vão ser revistas as verbas orçamentarias de S. Paulo

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Esteve esta manhã reunida, na sala da secretaria da Educação, a commissão encarregada da revisão das verbas orçamentarias do Estado. Essa mesma commissão foi recebida pelo general Daltro Filho, com quem conferenciou longamente.

Fallecimento

Falleceu hontem o dr. Pedro Olesio Paes Leme, saindo o feretro da rua Ferreira de Andrade n. 68, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista.

COLHIDO POR UM AUTO-TRANSPORTE DA MARINHA

O infeliz carregador soffreu morte instantanea

Na tarde de hontem, quando mais intenso era o movimento, na rua Primeiro de Março, ali occorreu um lamentavel desastre, de funestas consequencias. Perdeu a vida um pobre homem, quando, em trabalho, atravessava aquella via publica.

O auto transporte nº 12.420, da Marinha, conduzindo uma força de fuzileiros navaes que ia render a que se achava de guarda no palacio do Cattete, passava em regular velocidade, pela rua Primeiro de Março.

Em frente á Cathedral surgiu pela frente do grande vehiculo um homem, que conduzia a cabeça um embrulho. Dada a velocidade e o imprevisto do facto, não foi possivel evitar o desastre.

O carregador, atirado, violentamente, ao solo, soffreu fractura da base do craneo, fallecendo instantaneamente.

O chauffeur do auto transporte imprimiu maior velocidade ao carro e proseguiu para seu destino.

Communicado o facto á delegacia do 1º districto, para o local seguiu o commissario Laet, que, ahi, tomou as necessarias providencias, fazendo ser o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apurou aquella autoridade que o morto era Antonio Joaquim Martins, de 52 annos de edade, morador na estação de Cavalcanti e empregado como carregador da firma Carlos Affonso & Cia., á rua de S. Pedro, nº 138. Tendo elle recebido ordem de conduzir, para a estação de barcas da Cantareira varias encommendas, arrumou-as na cabeça e seguiu para lá, quando foi colhido pela morte, em frente á Cathedral.

Na delegacia do 1º districto foi, a respeito, aberto inquerito.

RESGUARDANDO MELHOR A POPULAÇÃO

Vae ser creado um serviço rapido de communicações policiaes

Procurando intensificar muitos os serviços de policia, no tocante as de vigilancia geral da cidade para salvaguardar a população, o capitão Felinto Muller, chefe de policia autorizou o sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, a fazer acquisição de automoveis, dispondo de uma estação receptora de radio, levando uma turma de investigadores e metralhadoras de mão.

Com esse apparelhamento, a cidade será divididade em sectores, havendo em cada um o "auto-radio" para attender ás necessidades do momento.

Assim, para um crime, conflicto, assalto ou desastro, póde ser feita a communicação no districto em que occorreu o facto ou directamente á D. G. I. que transmittirá pelo radio da policia aos autos destacados as providencias a serem tomadas.

Desse modo a acção da policia será mais prompta e efficiente, principalmente nas zonas mais afastadas em que ha carencia de conducção.

O serviço de radio-patrulha será dias.

A arrecadação do Fundo de Educação e Saude

O ministro da Fazenda declarou que é legal a cobrança, pelas agencias do Banco do Brasil, da commissão sobre as importancias provenientes da arrecadação do "Fundo de Educação e Saude", recolhidas pelas collectorias federaes, uma vez que pelo contrato firmado com o Thesouro, está o referido Banco autorizado a cobrar commissão sobre os recolhimentos feitos ás suas agencias.

A VIDA SOCIAL

Alpheu

— Alpheu, por quer indagava eu meio attonito, numa roda de gente do turf, gente elegante, distincta, rica, que conversava animadamente sobre as corridas de hoje, fazendo calculos empiricos e louvando os esforços dos que trabalharam para proporcionar ao Rio o espectaculo de logo mais, á tarde. Alpheu, por que?

Os entendidos não sabiam responder-me. Era o nome do cavallo maior do prado. Bem ser novo, não era, entretanto, um velho. Mas era de raça. Quando apparecera, tivera os seus dias de gloria. Fôra "crack". Batera galhardamente as grandes pistas mundanas em Buenos Aires, ganhara e trouxera victorioso. Ganhára fortunas. Quasi a fazem commendador e conde. Um governo houve, altamente patriotico, governo generoso e liberal, que o achou até em condições de representar o bom nome do paiz no estrangeiro. Por vou em mandal-o correr em Epsom ou Longchamp, sem pagar direitos aduaneiros de entrada em Londres e Paris, só para deslumbrar a Europa. E a fama do Alpheu voou de bôca em bôca, suscitando invejas internacionaes.

— Alpheu era o nome de um rio do antigo Peloponeso, parafusava eu. A mythologia o considerava o mais manso de todos os leitos, tão manso que os deuses o reservavam para o banho dos inoffensivos. Hercules pretendeu espojal-o, apontando-o como infurioso á especie divina. Mas Jupiter o demoveu da empreza, allegando sabiamente que os fortes precisavam dos fracos para ter personalidade. E o Alpheu salvou-se.

Mais tarde, á porta do Jockey-Club, logrei a explicação do semelhante nome. O bello animal que me intrigava, quando chegou ao apogeu da fortuna, mudára de registro. Outra era a sua inscripção. Ainda estreante conhecia-se-no por Anthou. Era valente, garboso, decidido, arrojado. Nunca vira a côr do medo. Triumphador e invencivel, tendo enriquecido com as patas, tornou-se accommodado, pacifico, incapaz de disparar á frente do outro parelheiro só para não magual-o. E ruminava comsigo mesmo que não havia nada que mais torna-se um bucephalo imprestavel do que o conforto, o luxo, a existencia regalada em baias maravilhosas. O dono, que era um sujeito illustrado, trocou-lhe o nome. Chamou-o de Alpheu.

Hoje, essa soberbo animal de raça, meio aposentado e tranquillamente feliz, ainda frequenta o prado. Mas é só para ser visto. Solemne, majestoso, atravessa as filas dos outros cavallos, distribuindo cortezias com uma dignidade irreprehensivel.

Alpheu é a tradição viva da lisonja e das bôas maneiras entre os corredores mais moços, que o estimam, sem se atreverem a imital-o. E' um animal fóra da pragma, mas necessario á cultura e á civilização turfista...

JOÃO CARIOCA

Ephemerides brasileiras

6 DE AGOSTO

1612 — Sob o commando de Daniel de la Touche, senhor de la Ravardière, desembarcam os francezes na ilha do Maranhão e, ajudados pelos indios, lançam os fundamentos da cidade de São Luiz.

1654 — Capitulação dos hollandezes que occupavam Villa Formosa e Serinhaem.

1661 — Tratado de Haya, estabelecendo as condições de paz entre Portugal e a Republica das Provincias Unidas da Hollanda.

1822 — Manifesto de D. Pedro I dirigido ás nações amigas e expondo os acontecimentos do Brasil. Foi redigido por José Bonifacio.

1838 — E' assassinado na Barra do Rio Negro (actual Manáos) o governador militar Antonio Alves Barrunid.

1899 — O general Julio Roca, presidente da Republica Argentina, é festivamente acolhido no Rio, pelo povo e governo do Brasil.

Dansas classicas

A semana de festas commemorativas da passagem do vigesimo nono anniversario de fundação do Botafogo F. Club, será iniciada esta noite, com um festival de educação physica feminina e dansas classicas, a cargo das alumnas do curso de gymnastica esthetica do club, dirigido pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabiska. O programma começará ás 9 horas da noite e está organizado da seguinte fórma:

1ª parte — Demonstração dos exercicios de gymnastica esthetica feminina, por um grupo de alumnas do curso. Senhoritas Déa de Castro Barreto, Maria Regina Sonnenfeld, Laura Assis, Maria do Carmo Madeira, Yvonne Vasconcellos, Elly Sonnenfeld e Regina Liberalli.

2ª parte — Representação choreographica do curso de dansas classicas do Botafogo F. Club. Mazurka — Chopin; sras. Margarida Sonnenfeld, Déa de Castro Barreto, Maria do C. Madeira e Laura Assis. "Gopak" — Moussorgsky. Creanças: Chiche, Zilma, Emmanuel e Amandio. Dansa Oriental — Glazounof. Vera Grabiska e Lucas. "Valsa" — Strauss. Srtas. Laura Assis, Margarida Sonnenfeld, Yvonne e Maria do Carmo Madeira. Caçadora India — Bow — Déa de Castro Barreto. "Tres Graças infantis" — Brahms

— Creanças: Maria Luiza e Francisca Lauro. "Dansa russa". Motivos populares. Déa de Castro Barreto, Laura Assis, Margarida Sonnenfeld e Yvonne Vasconcellos. "Borboleta" do Brasil". — Drigo — Creança: Yvone P. Teixeira. Passaros — Debussy. Creanças: Norma e Zilma. "Scena galante" — Prokofieff — Velho e joven galante, Pierre Michailowsky, marqueza, Vera Grabiska, moças galantes, Maria do Carmo Madeira, Yvonne Vasconcellos e Elly Sonnenfeld.

Terminada a parte artistica, o Botafogo offerece uma soirée dansante, ás familias de seus associados, das 11 ás 2 da madrugada e em cuja reunião sortearão varios mimos de valor, como recordação de sua data anniversaria. Uma das melhores orchestras do Rio tocará nessa occasião, entrando os socios na fórma dos estatutos, apresentando a carteira de identidade social e o titulo de quitação do mez.

Joaquim Pinto de Oliveira-Sra. Ritinha Leal de Oliveira. Seus filhos, em regosijo do acontecimento, mandam celebrar missa de acção de graças, na egreja do Rosario, no Leme, ás 8 1|2 horas.

Club Central

O Club Central inaugura a sua nova séde á praia de Icarahy no dia 19 do corrente, realizando imponente baile commemorativo do 13º anniversario de fundação. A nova séde do club, é magnifica, com um luxuoso salão de festas e outras accommodações amplas e confortaveis. O baile será de rigor, e como uma homenagem á bandeira do club, a directoria instituiu um premio para ser sorteado entre as senhoras e senhoritas que trajarem de azul, no grande baile. O traje para cavalheiros, é casaca ou smocking.

No dia 23, haverá uma conferencia pelo escriptor e homem de letras, dr. Symphronio de Magalhães, ás 9 horas. O thema será "A Guerra", tendo a conferencia illustrações originaes tiradas na grande guerra européa. São convidados os socios do club, e pessoas de suas relações.

Em 25, haverá uma grande festa de arte, dedicada ao grande compositor e pianista sr. J. Octaviano, tomando parte a cantora Hestia Barrozo, cantor Roberto Vilmar, poeta Paula Barros, e outros.

No dia 27, o club promoverá uma festa infantil ás 4 horas da tarde.

O jornal do club, sairá no dia 7 do corrente, e os socios que o não receberem pelo correio, deverão reclamar na secretaria.

Correio Literario

Heitor Moniz, que acaba de publicar *Vultos da literatura brasileira*, estudando Gregorio de Mattos, Frei Sampaio, Mons. Pizarro, Manoel Antonio de Almeida, Fagundes Varella, Casimiro de Abreu, Laurindo Rabello, Francisco

Heitor Moniz

Mangabeira, Muniz Barreto, o Repentista; Raul Pompeia, Valentim Magalhães, Castro Alves, Raymundo Correia, Luiz Delphino, e Martins Penna. O livro fecha com estes dois capitulos: O centenario do romantismo e O romantismo brasileiro.

A escriptora Elisabeth Bastos, que publicará ainda este mez o seu livro

Elisabeth Bastos

Justiça, Alegria, Felicidade, collecção de estudos e ensaios sobre a mulher e a questão social.

Natalicios

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Generoso Ponce Filho, nome de projecção nos meios sociaes, politicos e literarios do paiz. Homem de acção, e cujo esforço ininterrupto é digno da hora intensa que passa, o anniversariante exerce, com o mesmo talento e a mesma efficiencia, actividades diversas. Antes de mais nada, é o intellectual senhor de uma cultura complexa e que, por isso mesmo, está apto para o estudo dos problemas inquietantes que atormentam o espirito moderno. Possue uma sensibilidade de artista legitimo, como provam as chronicas que compoz.

Nessas chronicas, elle revela, a

par com o estylo colorido e seductor, uma visão ampla de sociologo. Foi eleito, ha pouco, para a representação de Matto-Grosso, sua terra natal, e surge com um programma cheio de patriotismo. As qualidades moraes e intellectuaes que o distinguem, o encanto affectivo que lhe caracteriza as attitudes na vida privada, scentelha do idealismo que lhe illumina as attitudes na politica, tudo isso grangeou-lhe uma infinidade de admirações e estimas. E são esses amigos e admiradores que se vão reunir, hoje, para uma expressiva homenagem ao anniversariante.

*

Passa amanhã a data natalicia do dr. F. A. Soares Filgueira, inspector sanitario rural do Departamento Nacional de Saude Publica, membro do Syndicato Medico Brasileiro, e director do Centro de Saude de Campo Grande, cargo em que se impoz á estima geral pela maneira com que exerce as suas funcções.

Não lhe hão de faltar, pois, neste

dia, as mais carinhosas manifestações de estima, quer da parte dos seus collegas, quer do vasto circulo de relações sociaes.

O dr. Filgueira goza de real prestigio em Campo Grande, pelos serviços que vem prestando áquella localidade, sendo digno de menção a installação, organização social e material do Lactario Infantil, annexo ao Centro de Saude, pondo assim em plena execução naquella localidade a obra do pediatra e hygienista brasileiro dr. José Savarese.

Coração aberto ao bem, toda sua vida tem sido utilizada em attender aos que á elle se dirigem na esperança de um beneficio que não sabe negar.

O anniversariante é filho da cidade de Assú, do prospero Estado do Rio Grande do Norte.

— Transcorre amanhã, o anniversario natalicio do dr. Phocion Serpa, director do Expediente do Departamento de Saude Publica, membro da Academia Carioca de Letras, redactor do Boletim do Syndicato Medico Brasileiro e escriptor de nomeada.

Estimado no grande circulo dos seus amigos e admiradores, o dr. Phocion Serpa terá occasião de verificar, por occasião do seu anniversario, o quanto é estimado e o alto gráo de consideração que lhe dispensam.

— Passa hoje o anniversario dos srs. Francisco e Romeu Leal, chefe e socio da firma Francisco Leal & Cia. Por esse motivo receberão em sua residencia as pessoas de suas relações.

— Amanhã, festejando o primeiro anniversario de sua interessante filhinha Maria de Fatima, afilhada do sr. Alexandre Cidade, funccionario da Camara dos Deputados, aposentado, o casal Alda-Antonio Alegrie, dará uma recepção aos seus amigos.

— O dr. Alvaro Martins Baptista, chefe do serviço de urologia da Assistencia Municipal, faz annos hoje. Ao anniversariante, que goza, em nossos meios sociaes, de merecida estima, collegas, amigos e admiradores promoverão, por tal motivo, expressivas manifestações de sympathia e apreço.

— Faz annos hoje a senhorita Luiza de Moraes, filha do sr. Honorio Rangel de Moraes e de d. Nair Moraes Rangel. Alumna brilhante do 2º anno do Collegio Pedro II, a gentil anniversariante terá occasião de ver o quanto é estimada no circulo das suas relações.

Chá dansante

No proximo dia 19 realizar-se-á das 4 ás 9, no Salão Indiano do Beira-Mar Casino, um chá-dansante que está sendo promovido pelo Standard F. C. A. animação em torno desta festa faz prever um formidavel successo para a mesma, em que prestará o seu concurso a American Jazz Band.

Dispensario Antonio de Padua

E' hoje que se realiza á annunciada festa desta instituição em beneficio do seu hospital de caridade. A directoria pede por nosso intermedio o apoio da população para esta festividade que constará de hora de arte, dansas e sorteio de premios afferecidos para este fim. No salão de dansas tocará esplendido jazz e no saguão, por especial deferencia do coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros a apreciada banda dessa corporação.

Tijuca Tennis Club

No Tijuca Tennis Club realiza-se hoje das 7 ás 11 horas da noite, um chá dansante. No proximo domingo, 13, grande festa infantil das 2 ás 7 horas da noite, com demonstração geral de eugenia e cultura physica do departamento infantil. Das 9 ás 11 horas da noite a costumada reunião dansante. O ingresso far-se-á com a quitação 8 e a carteira social.

Hora de arte

A festejada cantora Lucina Soeiro faz annos hoje e está em vesperas de partir para Londres, onde tem um contracto a cumprir. Por esse duplo motivo, seus alumnos, querendo prestar-lhe uma homenagem organizaram uma festa de arte, que se realizará na propria residencia da homenageada, á rua Dois de Dezembro n. 26, ás 8 horas da noite. Certamente essa homenagem á applaudida artista patricia resultará a mais brilhante, constituindo uma expressiva despedida da sra. Lucina Soeiro. Nessa hora de arte tomarão parte os seus alumnos, que são: Hercilia Bandeira de Mello, Izalinda Serzedello, Wanda Marques Coelho, Maria Campos, Cecy Rodrigues, Neire Nobre, Maura Sèrmonto, Luiza Cassoles de Lima, Olga Serra, Maria Luiza Pinto, Zeny Silveira, Eolita Cunha, Angela Pimentel, João Baptista e José Ramos.

Bodas de prata

Commemora-se hoje, as bodas de prata, o casal commandante

Festa de caridade

Promette alcançar absoluto successo o "Winter-Garden Party" que a Associação dos Anjos da Caridade promove para o proximo domingo, dia 13, no Automovel Club do Brasil. Festa original, contará a participação de Frocopio Ferreira, Gilda de Abreu, Rodolpho Mayer, Dario Silva, Laura Suarez e Eros Volusia, com orchestra typica.

Um numero que vem despertando interesse é o que se intitula: "Como uma mulher se veste durante um dia", com a collaboração da graciosa artista Maria Helena, exhibindo os ultimos modelos da "A Moda". Cinema ambulante e o "grand-mond" social carioca servirão o chá, vestindo um mesmo modelo cuja côr variará para cada grupo de dez. Tem sido grande

Festas

Realiza-se hoje, das 3 ás 6 horas da tarde, interessante festa promovida pelo club sportivo do Grupo Escolar Soares Pereira, á Avenida Maracanã. Uma de suas grandes attracções, será a presença de escolhido grupo da gloriosa banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida dor seu illustre commandante.

Posses

Hoje, ás 4 horas, tomará posse a nova directoria da Associação de Damas Protectora da Infancia eleita pela assembléa de 31 de julho ultimo.

Ella está assim constituida: — Presidente, Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto; 1ª vice-pres. Idalina Ferreira da Silva; 2ª vice, Fortunata Morgado; 1ª thesoureira, D. Brasilia Porto Medeiros; 2ª dita, Mle. Leonor de Souza Guimarães; 1ª secretaria, Iria Rosas; 2ª secretaria, Arminda Breves da Cunha; 1ª procuradora, Maria dos Prazeres Bittencourt; 2ª procuradora, Corina Porto e 3ª procuradora, Noemia Sanches Pires.

Igreja Positivista

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Intelligencia e da Actividade" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Chiquinha Magalhães, filha do coronel Augusto Magalhães e de sua esposa, d. Anna Rosa Cavalcante de Albuquerque Magalhães, irmã do nosso collega de redacção, dr. Aderson Magalhães, com o sr. Carlos Lopes Esteves, filho da embaixatriz brasileira no Chile e enteado do embaixador do Brasil naquella nação amiga, dr. José de Paulo Rodrigues Alves.

O acto civil foi effectuado pelo juiz da 2ª pretoria, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia e sua senhora, d. Lavinia Borges Magalhães, e, por parte do noivo, o capitão Riograndino Kruel e d. Alice Kinglelhoefer da Fonseca.

No religioso, que se realizou á tarde, na matriz da Lagôa, serviram de padrinhos da noiva, d. Carlota Rodrigues Lopes e d. Stella Barroso Miranda Castro, viuva do desembargador Miranda Castro, e, do noivo, os drs. Jurandyr Magalhães e Pedro Paula Paes de Carvalho.

Almoços

Terá logar amanhã ás 12 horas, no Restaurante Universal, á rua da Assembléa, o almoço que os amigos e admiradores do sr. Luiz Sucupira, deputado á Constituinte e director de "O Estado", de Recife, vão offerecer por motivo do seu embarque no proximo dia 9 para a capital pernambucana.

Conferencias

O professor dr. Habib Estefano fará amanhã, ás 9 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios a primeira conferencia da grande serie organizada pela Associação Universitaria. O thema dessa conferencia é este: "Las inquetudes de la juventud contemporanea". A sessão será presidida pelo professor Fernando Magalhães, sendo conferencista o notavel pensador libanez dr. Habib Estefano, que será saudado pelo bacharelando Alberto Oakim.

— A convite da Escola Polytechnica o professor L. F. de Moraes Rego, da Escola Polytechnica de São Paulo, fará depois de amanhã, ás 5 horas, no salão de honra da Escola Polytechnica uma conferencia sobre "A Constituição dos cristaes". Quarta-feira, 9, ás 5 horas, o professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, fará no amphitheatro de physica desse estabelecimento uma conferencia sobre um novo apparelho de physica de sua invenção destinado ao estudo de estructura da luz. Dada a importancia do assumpto essa conferencia será patrocinada pela Academia Brasileira de Sciencias e pela Universidade.

— Hoje, ás 4 1|2 da tarde, o sr. João Torres fará uma conferencia no "Abrigo Seára dos Pobres, ao campo de S. Christovão, n. 403. Entrada franca.

familias parahybanas e gozava de alto conceito social.

Era mãe do poeta Augusto dos Anjos, autor do "Eu", do dr. Alfredo dos Anjos, que foi juiz em Minas, ambos fallecidos, e de d. Francisca dos Anjos, do dr. Arthur dos Anjos, dr. Odilon dos Anjos, dr. Aprigio dos Anjos e dr. Alexandre dos Anjos, advogados nesta capital.

— Falleceu hontem ás 2 horas da manhã, á rua Emilia Sampaio 17, dona Igner Regis Bittencourt, viuva do coronel do Exercito Edmundo Moniz Bittencourt. A veneranda senhora, que se extingue aos setenta annos, pertencia a uma das tradicionaes familias do Rio Grande do Sul. Deixa os seguintes filhos: capitão de mar e guerra, engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, casado com d. Helena Dillon Bittencourt; d. Noemia Bittencourt Brigido, esposa do general Rodolpho Vossio Brigido; dr. Djalma Regis Bittencourt, professor do Collegio Militar e Escola Normal, casado com d. Cearima Guedes Bittencourt; d. Olga Bittencourt Carvalho, viuva do capitão de fragata Octavio Tacito de Carvalho; capitão de corveta, engenheiro naval, Raul Regis Bittencourt, casado com d. Noemi Machado Bittencourt; engenheiro civil Edmundo Regis Bittencourt, viuvo de d. Vessima Brigido Bittencourt; além de muitos netos e bisnetos.

Deixa tambem uma nora, d. Maria Elisa Drumond Bittencourt; viuva do capitão de fragata Armando Regis Bittencourt.

Realizou-se o saimento funebre ás 4 e meia horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento, sendo depositadas no feretro innumeras corôas.

Viajantes

Regressa hoje no "Manáos", a Maceió, onde reside, o dr. Mario de Mendonça Silva, delegado-eleitor do Instituto dos Advogados de Alagoas, que veiu tomar parte na Convenção de 30 do mez passado para a eleição do representante das profissões liberaes.

O illustre advogado alagoano esteve, hontem, em despedida na redacção do *Correio da Manhã*, onde manteve animada palestra.

— Procedente de Porto Alegre, deverá chegar amanhã a esta capital, a bordo do "Itapagé", o capitão de corveta Luiz Netto dos Reys, commandante da base naval do Estado do Rio Grande do Sul.

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 8 da noite, na casa de saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa 160, o joven Geraldo Gigliotti de Barros, filho da viuva Rachel Gigliotti de Barros, e sobrinho do dr. Adolpho Gigliotti, director da secretaria da Camara. Era muito estimado nas rodas desportivas. O seu fallecimento foi uma nota de surpresa, no ambiente de suas relações.

O enterramento será hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Telegramma da Parahyba communica o fallecimento, ali, hontem occorrido, da veneranda senhora d. Cordula de Carvalho Rodrigues dos Anjos. A extincta, que era viuva do dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, illustre educador e advogado naquelle Estado, pertencia a uma das mais tradicionaes

Missas

Dr. Jayme Quartin Pinto — Terça-feira, passará o 2º anniversario da morte do dr. Jayme Quartin Filho.

O tempo não apagará da memoria da população carioca, especialmente dos bairros da Tijuca e do Andarahy, a lembrança desse scientista e philantropo, cuja vida foi toda dedicada ao Bem, fazendo amigo em cada cliente e admirador em cada pessoa que delle se approximava. A's 10 horas de depois de amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sua familia fará rezar uma missa em suffragio da alma desse sacerdote da sciencia, que viverá sempre na memoria de quantos tiveram a ventura de o conhecer.

— Depois de amanhã, ás 9 horas, na Cathedral, será resada missa de setimo dia por alma de Francisco Rueda de Freitas, mandada dizer por sua viuva, d. Filomena F. Freitas e demais parentes. A' mesma hora e na mesma egreja, d. Filomena Freitas, sua afilhada Zelia Cruz e parentes mandam rezar missa de 30º dia por alma de Gracia Rueda Freitas, viuva do conselheiro José Virissimo de Freitas.

MORTE TRAGICA DE UM ALUMNO DO PEDRO II

Em Todos os Santos

Um auto transporte matou hontem, em Todos os Santos, o menor Mauricio, alumno do Collegio Pedro II, filho de Henrique Koenow, de 14 annos de edade, residente á rua Visconde de Tocantins, nº 28.

O inditoso estudante, quando atravessava uma ponte existente em Todos os Santos, sobre o leito da Central, por onde trafegam vehiculos, foi apanhado tendo morte instantanea, por um auto caminhão, cujo chauffeur fugiu.

O corpo do mallogrado estudante foi removido para o necroterio.

A PATHOLOGIA ANIMAL NO SUL DA GUYANA INGLEZA

Um trabalho scientifico do dr. Sylvio Torres

No proximo dia 9, quarta-feira, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á Praia Vermelha, o dr. Sylvio Torres, assistente technico da directoria de Industria Animal, effectuará uma conferencia sobre "A Pathologia Animal no Sul da Guyana Ingleza", a convite da Sociedade Brasileira de Academicos de Medicina Veterinaria.

O conferencista, que é um elemento realçado na medicina veterinaria do Brasil, illustrará o seu trabalho com interessantes projecções dessa região tão pouco conhecida entre nós.

A "S. B. A. M. V." prosegue assim, no seu programma scientifico do qual faz parte uma série de conferencias já organizadas.

Foram especialmente convidadas para assistirem a essa collaboração do dr. Sylvio Torres, as autoridades do ensino agronomico e universitario, bem como a classe academica por intermedio dos seus orgãos representantivos.

Vae ser responsabilizado criminalmente

O sr. Marcellino Garcia, contramestre da fabrica Mavilis, dirigiu-se ás autoridades do 10º districto, pedindo providencias contra o procedimento de um dos operarios da mesma fabrica, o qual, segundo o queixoso tem procurado associar o motivo da ausencia de uma filha do declarante á coisas menos dignas. O operario accusado, de nome Francisco Fernandes, vae ser criminalmente responsabilisado.

O TRIBUNAL ELEITORAL E A CASA DA MOEDA

Os serviços de alistamento e apuração do pleito

A Casa da Moeda forneceu ao Tribunal Regional Eleitoral para auxiliar os serviços de alistamento e da apuração do pleito de 3 maio ultimo, trinta e quatro, funccionarios.

Dispensando, agora, por conclusão dos serviços de que estavam incumbidos, os ditos funccionarios, o desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, enviou ao director da Casa da Moeda o seguinte officio:

"Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, n. 768|P — Rio de Janeiro, D. F. aos 4 de agosto de 1933 — Exmo. sr. Mansueto Bernardi, dd. director da Casa da Moeda. — Em additamento ao officio 708|P, que tive a honra de enviar a v. ex. em 5 do corrente mez, por occasião do regresso de parte dos funccionarios dessa illustre casa, que aqui vinham prestando os seus serviços, é motivo de grande jubilo para mim vir novamente perante v. ex., trazer em nome deste Tribunal as expressões mais sinceras do seu grande e maior reconhecimento pela inestimavel e valiosa cooperação por v. ex. prestada aos serviços eleitoraes, acudindo com solicitude ao appello deste Tribunal, e com elle collaborando para que os patrioticos objectivos do governo provisorio para a immediata reconstitucionalização do paiz tivessem da parte da Justiça Eleitoral, na honrosa missão que lhe fôra confiada, a mais rapida e perfeita desincumbencia.

Concluidos que estão todos os trabalhos referentes a apuração do pleito de 3 do maio ultimo, faço com este apresentarem-se a vossa excellencia os prestimosos funccionarios dessa repartição.

Cabe-me o agradavel encargo de transmittir a v. ex., a magnifica impressão deixada pelo operoso e efficiente corpo de funccionarios que aqui serviu sob a criteriosa e intelligente chefia do senhor Eurides Bem Dias de Moura, prestando estes dignos funccionarios os melhores e mais assignalados serviços, dentro da perfeita e completa disciplina, orientados por uma segura dedicação e zelo, desejosos todos de cumprir com seus deveres civicos em prol da grande tarefa eleitoral.

E' ainda com a maior satisfação que affirmo a v. ex. que os funccionarios, óra apresentados, bem como os demais serventuarios dessa Repartição que egualmente serviram á Justiça Eleitoral, souberam manter bem alto o justo e merecido conceito em que é tida a efficiente e criteriosa classe de servidores da Casa da Moeda, hoje para honra da alta administração do paiz, sob a proficiente, operosa e notavel superintendencia de vossa excellencia.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex., os meus protestos de alta estima e elevada consideração. — *Ataulpho de Paiva, presidente*". .....

Prisão de um malandro, em S. Christovão

Manoel Candido Ferreira, malandro conhecido, hontem, quando promovia desordens num botequim da rua General Sampaio, na Ponta do Cajú, foi preso pela patrulha de cavallaria ali de serviço, tentando resistir á prisão.

Armado de navalha, o desordeiro investiu contra os policiaes, que, a custo, o dominaram.

Manoel Ferreira está no xadrez do 10º districto.

AINDA O DESVIO DAS APOLICES DA DIRECTORIA FLUMINENSE

O Juiz Criminal de Nictheroy manteve o seu despacho anterior

Desprezando o recurso interposto pelo promotor publico de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, o Juiz Criminal de Nictheroy, dr Affonso Rozendo da Silva, manteve o seu despacho anterior absolvendo o sr. Manoel Nogueira da Silva, ex-corrector de apolices do Estado do Rio, demittido do cargo e processado como responsavel pelo desvio de varios titulos que estavam sob sua guarda.

Nor termos, porém, do recurso do ministerio publico, o Juiz Criminal, mandou que os respectivos autos subam á Egregia Terceira Camara do Tribunal da Relação, que decidirá como de direito.

O general Daltro vae visitar os bananaes de Santos

S. Paulo, 5 (União) — A Federação das Cooperativas de Plantadores de Bananas do Littoral Paulista convidou o general Daltro Filho a visitar as grandes plantações de bananas.

O general accedeu, mas não fixou, até este momento, o dia para essa visita.

Promoções na Central do Brasil

O director da Central do Brasil, vae remetter as seguintes propostas, ao Ministerio da Viação das promoções dos funccionarios:

A mestre de linha telegraphica de quarta classe o praticante de mestre de linha telegraphica de primeira classe, Pedro Brandão dos Reis; a praticante de mestre de linha telegraphica de primeira classe o de segunda, Manoel Mendes Franco — A praticante de mestre de linha telegraphica de segunda classe o de terceira, José de Azevedo Silva — A mestre de signalização de quarta classe, o praticante de mestre de signalização de primeira classe, Waldomar Affonso Gomes — A praticante de mestre de signalização de primeira classe o de segunda — Joaquim de Oliveira — A praticante de mestre de signalização de segunda classe o de terceira, Daniel Thomaz dos Santos, todos por antiguidade e a mestre de officina de primeira classe o de segunda Antonio Augusto Puga, por merecimento.

De accordo com a Portaria Ministerial de 24 de abril ultimo fica aberto o prazo de dez dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer com relação ás propostas acima.

Tiro de Guerra 172

A directoria do Tiro de Guerra 172, convida, por nosso intermedio, os atiradores da turma de 1932, a comparecerem á sua séde, afim de assignarem os certificados de reservistas.

Associação christã de — moços —

Communicam-nos da secretaria desta instituição:

Aulas para menores empregados no commercio — Serão reiniciadas terça-feira, dia 8 ás 5 horas e 1|2 da tarde, a cargo do professor Silas Raeder. Constam de gymnastica, jogos recreativos, aprendizado de natação, etc. Os interessados poderão se entender com mr. Odis B. Hinnant, na Secção de Menores da ACM.

Campeonato infantil de basketball — Iniciou-se sabbado, ás 5 horas e 10 minutos da tarde, seguindo-se em dias da proxima semana, conforme noticias a serem dadas, por intermedio deste mesmo jornal.

Directoria — A reunião mensal dar-se-á terça-feira proxima, ás 8 horas da noite.

Conferencia sobre hygiene sexual — Dentro em breves dias o dr. Oscar Silva Araujo, inspector de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas da Saude Publica, realizará na ACM, uma série de conferencias publicas, só para homens, sob o thema — Os perigos das doenças venereas e como evital-os.

Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas

A eleição da nova directoria

Reunir-se-á na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite em assembléa geral extraordinaria, na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, para proceder-se a eleição da nova directoria, em virtude de preenchimento de cargos vagos e da renuncia dos restantes membros.

A junta provisoria, acclamada na ultima reunião, e constituida dos drs. Chryso Fontes, Abelardo Arrudá de Britto e Plinio Senna, por intermedio desta folha, solicita o comparecimento de todos os socios quites.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Antonio Dionisio de Cerqueira — Deferido o pedido de fls. Manoel Fernandes Roma — Deferido o pedido de fls. 43. Victoria Suzano de Faria — Digam os interessados.

Requerimento — Maria G. Nogueira de Andrade — Ao curador de Residuos.

Summaria — Aut. Etienne Paul Richer. Réo, Carlos Franchi — Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

Desquites — Aut. Maria da Gloria Barbosa Vieira. Réo, Abel Vieira — Retirada a preliminar levantada, proseguindo-se nos termos da lei. Aut. Francisco Vicente Junior e sua mulher — Sellados e preparados á conclusão.

Supprimento de outorga — Aut. Ignacio Curvello de Avilla. Ré, Darlinda Ferreira Maia de Avila — Julgada a justificação.

Interdicto — Aut. Antonio Barbosa Pereira. Ré, Maria Freire de Vasconcellos — Justifique-se.

Depositos — Aut. Eugenio J. Feumann. Réo, Manoel Perez Fernandez — Deferido o pedido de fls. Aut. Jacob Pellks & Cia. Réo, Banco do Brasil — Julgada a desistencia.

Impugnações — Arieta & Cia. — Incluido.

Habilitação — Aut. dr. Samuel Guimarães Pereira. Réo, na fallencia de José de Almeida — Cumpra-se o accordão.

Fallencias — J. Pires de Mello — Indeferido o pedido de sequestro. Amaro Vasconcellos — Deferido o pedido de fls. 21. C. Mestrangelo & Irmãos — Cumpra-se o accordão. Maximino Pereira da Silva — Como pede o curador. Severino Santos & Cia. — Arbitrado no maximo.

Medida provisional — Aut. Aurea de Avellar Costa. Réo, Waldemar Pessoa da Costa — Ao dr. Benito Alonso (Ramon).

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Fernando Bastos de Oliveira.

Pedido de fallencia — M. P. Magalhães & Cia. Luiz Cardoso — Decretada a fallencia; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores; designado o dia 6 de outubro de 1933, á 1 hora da tarde, para a assembléa de credores. M. P. Magalhães & Cia. — Indeferida a petição de fls. 49 e deferida a de fls. 51. Walter Savers — Expeça-se editaes de citação. Moreira Macedo & Cia. — Nomeados syndicos Coval & Cia. Companhia Hoteis do Brasil — Ao 1º curador das Massas Fallidas.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — José Borges — Deferido o pedido de fls. 70. João Nunes da Fonseca — Digam os interessados. Randolpho Lopes de Faria — Officie-se á Directoria do Imposto sobre a Renda. Antonio dos Santos Guimarães — Sellados e preparados á conclusão. Bento Affonso — Ao calculo.

Fallencias — Augusto Bordallo & Cia. — Decretada hoje a fallencia de Augusto Bordalo & Cia., estabelecido á rua do Lavradio, 119, sendo fixado o termo legal em 23 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos. Designado o dia 6 de outubro, á 1 hora da tarde para ter logar á assembléa de credores. Julio de Sá & Cia. — Deferido o pedido de fls. 81; designado o dia 18 do corrente, para ter logar a assembléa de credores. Soares de Sampaio & Cia. Ltda. — Deferido o pedido de fls. 535, expeça-se a guia. Cia. Tecelagem Castellar — Certificado o que pede o curador, dê-se-lhe vista dos autos. Banco Commercial do Rio de Janeiro — Ao curador depois de ouvido o liquidatario.

Impugnação de credito — Aut. Francisco Pedalino. Réo, syndico da fallencia de José de Almeida Cunha & Cia.; Julia Pinheiro Guimarães — Voltem ao curador.

Requerimento — Eugenia de Vidal Fernandes Eiras, casada com o dr. Frederico Brandon Eiras — Digam os interessados.

Executiva — Aut. Jorge Abdelmassih Diab. Réo, Vicente Farani — Cumpra-se.

Acção ordinaria — Aut. Affonso Quental. Réos, Fernando Leite & Cia. — Remettam-se os autos á superior instancia no prazo da lei. Aut. Jeremias Alves. Ré, condessa da Estrella — Certifique o Cartorio. Aut. Waldemar Alves Pimenta. Ré, Cia. Light & Power — Prosiga-se de accordo com o artigo 308 do Codigo de Processo.

VARAS CRIMINAES

O juiz da 1ª Vara julgou prescripta, a acção criminal, que respondia José Marques de Oliveira, accusado do crime de apropriação indebita, e tambem as que respondiam Sebastião Delgado da Silva, Carlos Teixeira e Raymundo Teixeira, respectivamente condemnados, o primeiro pelo crime de furto e os outros por apropriação indebita.

Foram, tambem, denunciados a esse Juizo Francisco Mathias dos Santos e Joaquim Paredes, o primeiro por ter furtado do almoxarifado da ordem de São Francisco, material de construcção no valor de 3:120$000, em fevereiro e março deste anno, e o segundo por tel-o comprado.

— O juiz da 4ª Vara concedeu "sursis" a José Antonio Costa, condemnado a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão, pelo crime de ferimentos leves e resistencia á prisão.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão summariados, amanhã, nas diversas Varas Criminaes, os seguintes réos: Alberto Umbelino dos Santos e José Alves do Mello, na 1ª Vara; Manoel Gonçalves de Aragão, Henrique de Souza Neves e Ettore Quarintini, na 2ª Vara; Ary Florenzano e João José dos Santos, na 3ª Vara; Raul Martins, na 4ª Vara; Ayres Fernandes Martins, Jorge Ferreira Alfenas e Francisco Gonçalves, na 5ª Vara; Francisco de Paulo Machado, Renato de Sequeira Guanabara, Emmanoel Salomão, Braz Valentim de Souza, Antonio de Mello Caldeira, Francisco Moreira e Felix Nascente Pinto, na 7ª Vara; Raul Martins Souza, Sebastião da Conceição, Rodolpho Baptista Meirelles e Armando Fraga, na 8ª Vara.

NO ESTADO DO RIO

O JUIZ CRIMINAL DE NICTHEROY CONCEDEU DOIS — "SURSIS" —

O "Correio da Manhã", divulgou com os precisos detalhes, o conflicto occorrido na noite do dia 4 de dezembro do anno passado, na séde do "Reino da Folia", á rua Visconde de Uruguay, n. 514, provocado pelos individuos Irenio da Silva Pires, Elpidio Soares e outros, que, ainda, quando eram conduzidos para a policia, no auto particular numero 643, alvejaram a tiros, o guarda civil n. 2, Candido Sotero Bispo.

Devidamente processados pelo delegado de Nictheroy, dr. Manoel Amorim da Cruz, foram os accusados absolvidos pelo juiz criminal.

Tendo, porém, o promotor publico, dr. Melchiades Picanço, recorrido da sentença absolutoria, foram os accusados Elpidio Soares e Irenio da Silva Pires, condemnados a sete mezes e quinze dias de prisão cellular.

Elpidio Soares e Irenio da Silva Pires, requereram agora os favores da lei do "sursis", que lhes foram concedidos pelo juiz da 3ª Vara da comarca de Nictheroy, dr. Affonso Rosendo da Silva.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Almeida Chaves & Cia., credores da quantia de 809$200, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Luiz Cardoso, estabelecido á rua Bomsuccesso, n. 2. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 15 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 6 de outubro proximo.

— O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Barbosa Castro & Cia., credores da quantia de 3:032$500, decretou, hontem, a fallencia da firma Augusto Bordallo & Cia., estabelecida á rua Lavradio, n. 119, com fabrica de calçados. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 23 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 6 de outubro proximo para a reunião dos credores.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Francisco Lopes de Almeida; 4ª, E. G. Truta & Cia.; 5ª, Julio Sá & Cia.

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

— Effectivando no cargo de carcereiro do municipio de Cambuci, o interino, João de Paula Lopes.

Pondo á disposição do interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte o director administrativo do Hospital Colonia de Psicopatas de Vargem Alegre, José Francisco Caldeira, com prejuizo de seus vencimentos, enquanto estiver em commissão no alludido Estado.

Nomeando José Leopoldo Tinoco de Azeredo, para o cargo de investigador de 3ª classe, na vaga aberta pela exoneração de João Luiz Barboza.

— Fevonando, o segundo tenente da Força Militar do Estado, Antenor Fernandes Hilario, com os vencimentos em cujo goso se acha, ficando aberto o necessario credito.

TRIBUNA JURIDICA

Os problemas sociaes vistos á luz da razão

E' fóra de qualquer duvida e não está sujeita a controversia, a opinião de que sómente com bôa fé e espirito sereno poderá alguem comprehender um raciocinio.

Platão affirmava que as idéas só pódem ser comprehendidas pela razão, pelo raciocinio. "O mundo sensivel é a reflexão dos objectos na sensibilidade, é uma apparencia, uma representação, um sonho. A razão, com seus recursos proprios, é que penetra o mundo das apparencias e, independentemente dos sentidos, descobre os principios intelligiveis da natureza".

Na questão relativa ás leis de cunho social, os que opinam com mais verdade não são os que têm interesses ligados ao caso, não são os capitalistas, os empregadores, nem tampouco, os empregados. Em ambos os campos, as pessoas que delles participam, são perturbadas em seus julgamentos pelos interesses individuaes em jogo. E' o mesmo que se dá num theatro: — os actores não pódem avaliar do merecimento do espectaculo, porque não pódem apreciar o desenrolar das scenas com visão nitida e perfeita. E, nessa ordem de idéas se applica o conceito de Shauer, o grande sociologo allemão: — "E' humano e até certo ponto explicavel "que algumas pessoas não possam conceber os interesses geraes da nação, senão através de "suas proprias conveniencias individuaes." Aliás, de todos os tempos, os sociologos sempre apreciaram esse factor psychologico, mostrando como o interesse pessoal, actúa profundamente sobre o espirito dos que se applicam aos problemas de cunho social, minando o sub-consciente a ponto de formar solidas convicções que julgam limpidas e justas, quando são dictadas pelos seus interesses e pontos de vista pessoaes, recalcados no sub-consciente, e, por isso mesmo imperceptiveis ao espirito que os elabora, mas, indisfarçaveis aos olhos dos observadores imparciaes.

Essas reflexões nos accodem ante o desenrolar dos acontecimentos, em correspondencia com as leis do trabalho sanccionadas e postas em vigor, após o movimento revolucionario de outubro de 1930. Já se tem affirmado, e, não é demais repetir, em homenagem á verdade, que a operosidade do actual governo no terreno social, tem sido das mais activas e meritorias. Mas, o facto de se reconhecer o grande esforço do poder publico, e a benemerencia dos seus propositos, não obriga, como pretendem muitos, concluir-se que, a obra realizada é imune de defeitos ou lapsos.

A perfeição nunca foi, nem nunca será, attingida pelo homem, por ser um attributo peculiar aos Deuses. Não ha desmerecimento pois, em reconhecer-se os erros, as falhas, as incongruencias de algumas das nossas leis do trabalho.

Caberia aqui uma longa citação em abono da nossa opinião. Limitar-nos-emos, porém, a lembrar a mais typica de todas, para o caso. O decreto 20.465, que alterou e regulamentou as Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres é notoriamente defficiente, tanto assim que, o Governo, agora, quando quiz extender os beneficios desse instituto aos maritimos, decidiu elaborar uma lei inteiramente nova, radicalmente differente da existente.

Segue-se, pois, que, quando menos não seja em relação ao decreto 20.465, a razão está com os que pleiteam a sua revisão e não com os que proclamam a desnecessidade dessa providencia. A disparidade de opiniões se explica pelo raciocinio anteriormente explanado: — uns, (os que pedem a revisão da lei), apreciam o assumpto imparcialmente por não terem interesses a elle ligados; outros, (os que entendem superflua a revisão), vêm o episodio como partes, são actores no palco em que se desenrola a scena.

O Governo, no entretanto, como tem dado sobejas provas, saberá solucionar o caso, de accordo com o interesse collectivo.

CASA DO SARGENTO

O preito da saudade e a admissão de novos — socios —

Foi approvada a seguinte proposta apresentada a directoria da Casa do Sargento:

"Considerando ser o dia 25 de agosto denominado "Dia do Soldado".

Considerando que festejos de toda a ordem são organizados para commemoração dessa data;

Considerando que "Soldado" é todo aquelle que a farda reveste imprimindo-lhe os sacrosantos ditames da Honra e a Patria;

Considerando que a "Casa do Sargento", em cumprindo sua finalidade procure alliar-se as homenagens desse dia;

Proponho que:

Sob a denominação de "Preito de Saudade" a "Casa do Sargento" mande celebrar missa por alma dos que pereceram em combate no cumprimento de ordens e ideal, sendo expedidos convites para todas as corporações de terra e mar, autoridades e vasta publicação pela Imprensa.

Casa do Sargento, Sala das sessões, 4 de agosto de 1933 — Renato Dardeau de Albuquerque, primeiro sargento, delegado da Casa do Sargento, junto ao Centro Militar de Educação Physica.

— Para socios foram acceitos no quadro social, os seguintes sargentos:

2º R. A. M. — João Ribas Chagas Pereira, Gervasio Portasio Xavier de Birma, Oscar da Silveira Uzeda, Euclydes Bittencourt Ferraz, Pedro Nonasco Euclydes Gregorio Borges, Pedro Lopes Castilho, Asselio Lima Passos, Ranulpho Alves dos Santos, Domingos Pedro Flores, Monico da Silva Serra.

Da Escola Militar — João de Queiroz Pinto, Julio Armando Scart, Rubens Baptista Eler, Luiz Gomes de Medeiros e João Pereira dos Santos.

Do 1º D. A. C. — Edgard Mauricio Wanderley e Guilherme Vela Garcia.

Do Batalhão de Guardas — Leandro de Souza Ribeiro.

Do 3º B. C. — José da Penha a Valeriano Rodrigues da Cruz.

Do 2º B. C. — Sidonio Jacintho de Oliveira.

Do 1º Grupo de Artilharia de Costa — Sargento ajudante Amaro, Ignacio de Souza e terceiros sargentos José Paixão Rôta, João Nicanor da Costa e José Alves de Araujo".

FESTIVAL DO JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, com o excellente programma publicado, o festival em beneficio das obras da egreja Santo Antonio. O festival durará de 1 hora da tarde ás 7 horas da noite, sendo as funcções na arena, ás 3 horas e ás 4 horas.

Estará aberto desde 1 hora da tarde o portão da rua José Patrocinio, transito dos bondes Uruguay-Engenho Novo e omnibus Primavera, Cruz de Malta e America.

REORGANIZAÇÃO DO TRAFEGO POSTAL

Realiza-se amanhã ás 3 horas da tarde no salão da Bibliotheca dos Correios e Telegraphos, a setima reunião, presidida pelo dr. Junqueira Ayres director geral, para discussão da reorganização do trafego postal nesta capital.

São convidados a comparecer a esta reunião os mesmos funccionarios que já compareceram ás reuniões anteriores e mais todos aquelles que se interessarem por esses serviços.

Vae representar a Fazenda Nacional na tomada de contas

Attendendo á solicitação da Inspectoria Federal das Estradas, o director do Thesouro autorizou á Delegacia Fiscal no Paraná a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Rêde Peraná-Santa Catharina, relativa aos primeiro e segundo semestres de 1932.

CLUB MUNICIPAL

Decorreu animada, em um ambiente de franca cordialidade, a reunião que a directoria do Club Municipal proporcionou aos delegados-eleitores do funccionalismo publico á Assembléa Nacional Constituinte, com a presença de quasi todos os enviados das associações de classe, inclusive os deputados eleitos drs. Mario de Moraes Paiva e Antonio Nogueira Penido, bem como o supplente dr. Cecilliano de Oliveira Mello.

Offerecendo a recepção, falou em nome dos serventuarios da Prefeitura do Districto Federal o doutor Mario Mello, que saudou os delegados em termos amistosos, accentuando a satisfação do Club em poder recebel-os na sua séde, em uma festa de confraternização.

A seguir usaram da palavra o sr. Maximo Alves Gomes, delegado dos funccionarios da Bahia, em um appello eloquente á approximação dos seus collegas do Brasil; o dr. Oliveira Mello, representante dos serventuarios de Pernambuco, que se congratulou com os presentes pelo resultado dopleito do dia tres; o deputado dr. Antonio Nogueira Penido, que, testemunhando seu reconhecimento pela confiança que os seus pares lhe dispensaram e ao seu companheiro de representação, prometteu cumprir o seu mandato, embora com sacrificios, na defesa da classe, e agradeceu o fidalgo acolhimento dispensado aos delegados eleitores pela directoria do Club Municipal, e por fim, o doutor Carneiro da Cunha, um dos representantes dos funccionarios civis do Ministerio da Marinha, que, em termos vibrantes, focalizou as verdadeiras aspirações do funccionalismo publico, calcadas nos principios do respeito á lei, do cumprimento do dever e da applicação rigorosa da justiça.

Durante a reunião, que terminou ás 7 horas e 1|2 da noite, foram servidos, chá, café, doces biscoitos e cocktails.

— A campanha dos cinco mil socios para o Club Municipal está iniciada com extraordinario exito, cumprindo que cada associado apresente, no corrente mez de agosto, pedidos de admissão de dois collegas seus, pelo menos, o que se torna muito facil e representa a collaboração commum para a unidade da classe. E' preciso que cada socio medite um pouco sobre a necessidade do engrandecimento do Club Municipal e demonstre aos seus companheiros de Repartição as vantagens que podem decorrer desse fortalecimento. A todos assiste este dever, como a prova mais expressiva de solidariedade aos esforços de um punhado de funccionarios que não mede sacrificios a bem da collectividade.

— Encerra-se na proxima quinta-feira, dez, o prazo das inscripções nos torneios dos jogos de damas e de xadrez, com premios aos vencedores.

A lista respectiva encontra-se na secretaria do Club á disposição dos interessados, accusando desde já elevado numero de socios inscriptos.

Actos do Secretario do Interior e Justiça

O dr. Hanley Gomes, secretario do Interior e Justiça do E. do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

— Concedendo: dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, nos termos do art. 14, do regulamento baixado com o decreto nº 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á professora cathedratica da escola de "Morin", no municipio de Petropolis, Laura dos Santos Cid, a partir do dia 14 do corrente. o afastamento do cargo, com ordenado, nos termos do art. 323, do regulamento baixado com o decreto nº 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á professora cathedratica do municipio de S. Gonçalo, Celina Cotrim Chaves.

As razões da nnullação de uma concorrencia em S. Paulo

S. Paulo, 5 (União) — O prefeito explicou, detalhadamente, por intermedio da imprensa, as razões por que resolvera annullar a concorrencia aberta para a construcção do Matadouro Modelo de São Paulo.

O edital saira defeituoso — disse. Depois, foi alterado para peor. O concessionario que se apresentara pediu prorogação do praso e modificação das clausulas. Saiu novo edital. E, então, a clausula 29 poderia prejudicar multissimo a Prefeitura.

"Encarada a questão por outro aspecto, verifica-se que em 4 annos, no maximo — pois o custo de um matadouro modelo é inferior a 8.000 contos — estaria feito o seu resgate, com todos os juros, pois a renda annual não seria inferior a 3.000 contos. A concorrencia foi dada por 25 annos e isto por si só justificava a annullação".

Promoções nas Officinas do Departamento dos Correios e Telegraphos

Communicam-nos da Directoria Regional dos Correios:

"O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos na fórma das instrucções de 24 de abril findo baixadas pelo ministro da Viação e Obras Publicas, faz publico que se tendo verificado a vaga de encarregado do ponto das Officinas da Directoria Geral, vão ser indicados á promoção os seguintes serventuarios:

Para encarregado do ponto — o ajudante do encarregado do material, José Torres de Menezes;

Para ajudante de encarregado do material o escrevente Godofredo José dos Santos.

Fica aberto o prazo de dez dias, a contar desta data, dentro do qual os interessados poderão apresentar reclamações, por intermedio da autoridade a que estiverem subordinados e endereçadas á Commissão de Promoções do Ministerio da Viação e Obras Publicas".

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 7 deste mez, a oitava conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o sr. Oscar de Souza, chefe do Serviço da Clinica de molestias nervosas e mentaes da Instituição e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual dissertará sobre o seguinte thema: — "Estados allergicos. Allergia e tuberculose".

A conferencia, como as anteriores, que tanto tem contribuido para manter o renome dessa instituição, é publica e será effectuada ás 8 horas e 1|2 da noite na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile numero 12.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O Bangú caiu vencido no torneio de profissionaes Rio-S. Paulo

O team do S. Paulo F. C., jogando melhor e merecendo vencer, derrotou a equipe leader do torneio por 1x0

O MATCH RESENTIU-SE DE PRECISÃO E DE EFFICIENCIA TECHNICA DE PARTE A PARTE

O Bangú repetiu este anno a mesma façanha de annos anteriores. Foi subindo pouco a pouco, galgando postos e posições destacadas até attingir o limite que o destino sempre lhe traça, em cada temporada, para marcar o inicio do seu declinio. E' possivel que este anno o collapso seja passageiro, mas em regra, tem sido fatal. Até parece que a valorosa rapaziada do Bangú soffre da vertigem das alturas. O team, hontem, jogou mal. Jogou mesmo para perder a partida e o score de 1 x 0, é até certo ponto muito inexpressivo, porque a inferioridade que a equipe suburbana revelou em todo decurso da luta devia ter sido assignalada por uma contagem mais alta. Neste ponto, entretanto, é preciso dizer-se que a linha de ataque do São Paulo, tambem, por sua vez, jogou bem menos do que esperavamos. Se, de facto, os forwards paulistas tivessem agido com a fama e a technica de que chegaram precedidos, a sua victoria teria sido facil e merecida. Merecida, realmente foi, porque jogou sempre mais firme e mais coheso que o Bangú, mas, por uma estranha coincidencia, o seu goal de victoria, aliás, o unico da partida, foi obra de um acaso, completamente alheio a qualquer esforço da sua linha dianteira. Foi um goal, perfeitamente legitimo, muito interessante, mas um goal — como diremos? — de sorte, numa dessas opportunidades rarissimas em com partidas. Mais adeante falaremos com o devido detalhes dessa occorrencia.

Em que pese parecer um paradoxo, a verdade é que o São Paulo tendo jogado bem mais que o Bangú e tendo merecido ganhar, não fez por isso. Se a partida tivesse terminada empatada, diriamos que o team paulista tinha merecido vencer, mas, como venceu, o que temos a dizer é que devia tel-o feito por um score mais convincente.

O jogo, nos seus aspectos technicos, deixou bastante a desejar. Ambos jogaram abaixo de seus meritos. A luta se caracterizou por uma remarcada violencia de parte a parte, por deficiencias muito sensiveis nas duas linhas de ataque, tendo de realmente notavel e bem digno de se destacar, o trabalho admiravel das duas defesas, que conseguiram dominar em boa fórma os seus respectivos adversarios.

Ahi está, em linhas geraes, a nossa impressão da grande partida interestadual do torneio de profissionaes Rio-São Paulo. Não é muito lisonjeira, como se vê, mas está plenamente de accordo com a opinião e as impressões de varios collegas, dos mais competentes, com quem tivemos o prazer de conversar, durante e depois do match.

O stadium de Laranjeiras não estava cheio, mas para um sabbado, dia util e que impede a presença de muita gente, não se poderia desejar mais. Calculamos a assistencia em — approximadamente — 5.000 pessoas, no total, inclusive a parte social do Fluminense F. C. Uma assistencia desse vulto, para um dia de trabalho, é bem um indice do quanto interessa no grande publico do Rio uma boa partida.

Devemos falar do juiz, preliminarmente. O sr. Sotero de Mendonça, que havia consolidado o seu prestigio de arbitro, numa das ultimas partidas, confirmou plenamente as suas altas qualidades de um perfeito conhecedor das regras de football. Arbitrou o match com um excellente criterio technico, contribuindo muito para a normalidade e regularidade das jogadas. E' possivel dizer-se do seu trabalho, por exemplo, se não quizermos concordar absolutamente com tudo que fez, que deveria ter procurado evitar a brutalidade, punindo os jogadores brutos com mais energia. Uma ou outra pequena falha, de somenos importancia, que irritava os torcedores mais irritaveis, não teve consequencias. Numa entrada forte de Sylvio, em Placido, já no final da partida, os torcedores pleitearam a marcação de um penalty. Teria sido injusto se marcasse essa falta, porque a verdade é que aquella quéda foi um simples truc, para impressionar e surtir effeito. Fez bem o juiz e com isso subiu em nosso conceito. E' um bom juiz, o sr. Sotero de Mendonça, do Santos F. C.

O match póde ser resumido num duello constante das duas defesas, jogando sempre muito bem, contra os dois ataques jogando sempre muito mal. Façamos, neste ponto, uma resalva, a favor do ataque paulista, que, em verdade, jogou melhor que o do Bangú. Este detalhe põe em evidencia a defesa do team vencido, que pela citada circumstancia, teve de se desdobrar, multiplicando os seus esforços, para conter as cargas cerradas do adversario. Neste ponto é justo dizer que todos os elementos de defesa do Bangú se fizeram credores da admiração dos seus innumeros torcedores, pela tenacidade e dedicação com que se empregaram na luta. Destacar um do outro seria commetter uma injustiça. Desde o keeper Euclydes, que, aliás, não teve culpa do goal, até o half Medio, todos jogaram bem, todos cumpriram com inexcedivel coragem a sua missão. Dá pena ver-se uma defesa jogar tanto e o ataque sacrificar todo esse esforço, toda a enorme dose de esforço empregada. Assim aconteceu. A linha do Bangú, completamente descontrolada, desarticulada, incapaz de coordenar a sua actividade, era constantemente desbaratada pelo vigor e pela hegemonia da defesa paulista, onde o velho Barthô e Sylvio — o famoso Sylvio Hoffmann do São Christovão — annullavam totalmente quaesquer pretenções, quando não era o center-half Zazur, uma boa figura para o posto, que intervinha, cortando passes e fazendo tiradas preciosas, de grande effeito. O keeper pouco trabalho téve, porque a sua guarda avançada era das melhores e das mais efficazes.

Ladislau, Tião e Placido, que tantas glorias têm colhido em outras occasiões, falharam de uma fórma lamentavel. Os dois extremas jogaram a peor partida do anno. Sebral inepto e Dininho medroso, ambos sacrificaram todas as opportunidades que tiveram.

Na linha paulista succedeu um pouco do que tambem já havia succedido á linha do Palestra, quando jogou com o America. Combinou muito bem em campo livre, fóra do contacto com os backes adversarios, mas em fechando o seu raio de acção, perdia o controle da bola, permittindo a intervenção inimiga. Araken, Friedenreich e Waldemar constituiram um trio central muito rapido. Os dois extremas são excellentes, mas é preciso dizer-se, neste capitulo, que a defesa do Bangú é muito firme. Todas as eventualidades foram inutilizadas, uma por uma. Rarissimas vezes a linha do S. Paulo — talvez duas ou tres em todo match — teve chance de vencer o posto de Euclydes, porque os backes e a linha média não davam treguas e nem deixavam margem para maiores conquistas. E' digno de se destacar, como um preito de homenagem aos vencidos, o trabalho infatigavel dos seus homens de defesa. Todos brilharam egualmente.

O match foi iniciado pelo Bangú ás 3.50. Os teams eram estes:

Bangú: — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Medio; Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

São Paulo: — Moreno; Sylvio e Barthô; Rafa, Zazur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Friedenreich, Araken e Junqueira.

As equipes adversarias do match interestadual de hontem — Ao alto, a do S. Paulo F. C. e em baixo o quadro vencido do Bangú A. C.

O sr. Sotero de Mendonça, arbitro do match S. Paulo-Bangú'

Aos 13 minutos, precisamente, do primeiro tempo, o center-half Zazur, fez o goal de victoria. Batendo um free-kick livre, Orozimbo creou uma situação de apuro para as immediações do goal de Euclydes, que por signal estava contra o sol. A bola avança, numa rebatida fraca de Sá Pinto e vae ter aos pés de Zazur, que sem a idéa de marcar um ponto, desfere fortissimo shoot de fóra da área.

Com a sua frente tomada por muita gente e o sol batendo-lhe em cheio no rosto, o keeper do Bangú não teve opportunidade de calcular bem o lance. Houve, entretanto, outro detalhe, que contribuiu para o goal. E' que a bola soffreu um desvio de sua trajectoria, indo mais para o alto do que devia. O keeper não póde ver o golpe e caiu vencido. A bola alcançou o fundo da rêde, bem no alto.

O match decorreu mais ou menos equilibrado, com alternativas mais favoraveis ao ataque do São Paulo, cuja energia punha em destaque o valor da defesa do Bangú.

Algumas phases de ataques continuados do team paulista eram alternadas com outras tantas do quadro carioca, sendo de notar que aquellas offereciam sempre mais perigo, porque eram mais coordenadas. O primeiro meio tempo terminou com um a zero e esse score se conservou até o fim da partida, que afinal, marcou a quéda do Bangu' não lhe tratamos de invicto, porque já o haviam derrotado.

O goal de victoria, do S. Paulo. A bola está no alto e no fundo da rede e o keeper Euclydes caido e vencido

Fluminense e Palestra Italia jogam hoje em Laranjeiras, um match interessante do torneio Rio-S. Paulo

Foram transferidos todos os jogos do campeonato carioca e 2.ª divisão da Amea

O torneio de profissionaes Rio-S. Paulo proporciona aos seus torcedores apenas um jogo, aliás bom: o do Fluminense com o Palestra. Ainda que o team do Fluminense não tenha firmado de um modo definitivo o seu credito, está, entretanto, melhorando bastante e hoje é bem capaz de offerecer uma seria resistencia ao quadro paulista, cuja technica tem-se revelado bem superior á sua.

"Effectivamente, as ultimas apresentações do Palestra, tanto no Rio como em S. Paulo têm sido melhores que as do Fluminense. E' verdade que ambos soffreram modificações sensiveis, especialmente em suas linhas de ataque, de sorte que não devemos jogar muito com esse argumento, sendo, por isso mesmo mais prudente aguardar os acontecimentos.

De toda forma, porém, o jogo deve ser interessante. Para o Palestra o resultado é uma questão vital, visto como se perder o match perderá tambem a sua optima collocação na tabella de pontos onde figura, em segundo logar, com 5 pontos perdidos.

OS TEAMS:

Fluminense:

Chiquito, Ernesto, Nariz, Marcial, Ivan, Luciano, Alvaro, Vicentino, Tintas, Cabrera e Walter.

Palestra Italia:

Nascimento, Carnera, Junqueira, Tunga, Dula, Munhoz, Avelino, Gabardo, Romeu, Carazzo e Imparato.

Delegado, Ismael Martins.

Juiz designado pela A. P. E. A.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira Novaes.

Juizes de linha, Antenor Corrêa, Haroldo G. Costa, Timotheo Pereira e Pedro Rossi.

SEGUNDA DIVISÃO

Madureira x Modesto — Campo do Madureira F. Club.

Juiz profissional — Guilherme Gomes.

Juiz amador — Cuinto Lucidi.

Chronometrista — Axel Barbosa Ferreira Assumpção.

Bandeirantes x Carioca — — Campo do Bandeirantes A. Club.

Juiz profissional — Octavio Almeida.

Juiz amador — Abilio Silva.

Chronometrista — José Cardoso Junior.

ADIADOS OS JOGOS DA AMEA

Em virtude da realização das grandes corridas do Jockey Club, o dr. Rivadavia Meyer, presidente da Amea, resolveu, em acto de hontem, adiar todos os jogos do campeonato carioca de amadores e tambem os da segunda divisão dessa mesma entidade que estavam marcados para esta tarde.

*

O BANGU' JOGARA', HOJE, COM OS CAMPEÕES DO MEYER

O Japoema joga, hoje, com o quadro de amadores do Bangu'. O match, que vem sendo esperado ha muito tempo, constitue, por si, um acontecimento. Um acontecimento — é claro — para a turma do Meyer que terá, além do grande pareo do Jockey Club e de todos as demais reuniões da tarde, uma, ali pertinho, na rua Magalhães Couto, a attrair, tambem, a sua attenção. Porque, para o pessoal do Japoema, nada como o Japoema.

Hontem, o Amarillo, afflicto, subiu as escadas do "Correio" para trazer-nos, gentil, o convite. E tão afflicto estava que se esqueceu, mesmo, de que ha, cá em casa, dois elevadores. Chegando, nem se lembrou de tirar o chapéo. Falou como havia chegado. Cremos, mesmo, que nem se recordou, do "boa tarde". Foi falando, falando... Só dava Japoema. Que o jogo devia ser pra lá, muito pra lá do jogo de hontem, com o São Paulo.

— Que? O Japoema jogou com o São Paulo?

— Não: o Bangu'!

— Ah!...

— E o team?

— O team é o mesmo — fez elle — Sabes que a tropa não é sopa. Lá estão o Helio, o Betinho, o Bio...

— O Bio é impagavel — concordamos.

— O Othelo, o Dêdê, o Araujo, o Nônô, o Careca, emfim, todo mundo! O campo vae encher. Vem gente até do Sacco do Viegas! Um colosso! Um colosso de jogo! Você vae?

— Iremos.

— Sem falta?

— Sem falta.

— Veja lá!...

— Não ha duvida.

E assim continuou o Amarillo a pedir a nossa presença, e a contar o que o jogo deveria ser, e a dizer que não esquecessemos a notinha.

A noticia ahi está. Vejamos, logo, se o jogo corresponderá á reclame do "camelot".

*

OS TEAMS URUGUAYOS DA ACTUALIDADE

Disputam actualmente o campeonato uruguayo de football os seguintes teams:

Rampla Juniors — Ballesteros; Aznar e Arispe; Peluffo, Oria e Magallanes; Pesce, Pérez, Garcia, Fernández e Rocatti.

Wanderers — Ceriani; Florio e Muniz; Diaz, Carrica e Lobos; González, Rodrigues, Bonino, Aguiar e Figueroa.

Defensor — Marini; Morales e Etchegaray; C. Legorburo, A. Legorburo e Bravo; Celsi, Gutiérrez, Cataldo, Correa e Piriz.

Sud América — G. Alonso; Campos e Parma; Arcieri, Mautone e Pereyra; Fernández, Graterola, Icardi, Posse e Roda.

Racing — Lópes; Costa e López; Fares, Luna e Larraura; Carrere, Rizzo, Arrien, Bereciartu e Fernández.

B. Vista — Soria; Scandroglio e Pilo; Suárez, De León e Lavin; Alberti, Gallardo, Cea, Servetti e Cobas.

Nacional — Garcia; Nazassi e Domingos; Fernández, Fuccio (Magno) e Pérez; Labraga, Castro, Petrone, Enrique e Petesko.

River Plate — Bengoa; Boccardo e Ferreira; Guarnieri, Gonzáles e Sánchez; Clara, Sosa, Barriola, Paola e Lorena.

Penarol — Tea; Nogués e Mascheroni; Zunino, Gestido e Chanes; Casaro, Mata, Young, Anselmo (Leonidas) e Arremond.

Central — Estivez; Areco e Jaurreche; Martinez, Albanese e Bartibás; Carrere, Soli, Bosino, Cobas e Anón.

*

SPORT CLUB GUANABARA

Realizando-se hoje o festival promovido pelo Sport Club Cachamby, onde o Sport Club Guanabara, disputará a prova de honra, a junta governativa deste ultimo, escalou para representai-o no alludido festival, a seguinte esquadra: Octavio; Carlinhos e Zéca; Djalma Eurico e Djalma II; Mattos, Alcides, Paco Cicero e Nercy.

A' noite, realizar-se-á na séde do Sport Club Guanabara, uma reunião dansante, promovida pelos seus associados.

*

Natação

ADIADA A REUNIÃO DE HOJE

Em concertos a piscina do Fluminense F. C.

Communicam-nos da Federação aquatica:

"Tendo em vista estar a piscina do Fluminense F. C. em concerto, e estando marcado para hoje, o Concurso Aquatico de Inverno (2°), communico aos interessados que, de ordem do sr. presidente, fica o mesmo transferido para o dia 20 do corrente, em hora que será préviamente marcada."

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Os nossos enxadristas jogaram 52-C7B, na partida internacional contra os argentinos. A posição continua favoravel ás brancas, mas a verdade é que as melhores analyses não asseguram um ganho liquido e certo. Chega-se sempre a situações claramente superiores, mas insufficientes para convertel-as em ganho. Aliás, a reducção de material facilitou muito as manobras de simplificação e na posição actual, mesmo que os brasileiros consigam o que desejam, isto é, collocar o C em 6D, apoiado pelo peão de 5R, o que os argentinos poderão difficultar, mesmo nessa hypothese o ganho seria muito problematico.

Os argentinos conduziram essa parte final com fina mestria, evitando todas as complicações e impedindo que os brasileiros traduzissem a sua grande vantagem de posição.

De resto, entregue, como está, a partida, aos enxadristas mais notaveis do paiz amigo, não se poderia ter esperado outro resultado.

Ainda que os brasileiros tenham algumas esperanças, consideramos summamente difficil vencer.

UMA CARTA DE UBERABA

Recebemos em data de hontem, do sr. Hugo de Castro, enxadrista residente em Uberaba e vivamente interessado, como tantos outros, no desfecho dessa partida sensacional de xadrez, com os argentinos, a seguinte carta, que se refere a uma outra que hontem respondemos:

"Illmo. sr. Luiz Vianna — "Correio da Manhã" — Rio. — Cordiaes saudações — Afim de vos poupar um tempo precioso demais, apresso-me em vos declarar que, meditando melhor acerca do movimento das pretas: 50... R2T, de que tratei em carta a vós hoje dirigida, verifiquei terdes razão; o rei preto não póde tentar a aventura de vir até 3CD, sob pena de tomar mate em 8 lances.

Como sempre affirmaes, o xadrez é um jogo muito subtil, chegando a nos escapar analyses claras como a que agora acabo de verificar.

Esta partida internacional, neste interior semi-rude, tem sido para mim, uma esplendida e maravilhosa preoccupação; peço levar apenas em conta do meu enthusiasmo pelo exuberante final a que chegamos, esta minha insistencia, indiscreta, talvez, em vos escrever.

Em todo caso, podeis ter a certeza de contar aqui, na terra do bom zebu' e do fumo regular, um amigo inteiramente ás ordens. — Vosso adm. at. obr. — *Hugo de Castro.*"

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB. 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD. T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR 1 3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(8T) 3BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B) 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque, 41-R3T, R2B; 42-P5B. T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xq, R1B 45-T7R, B6D; 46-PxP TxPB; 47-P6T, T4TR; 48-C7BR R1C; 49-C6D, TxPT; 50-CxPC, T4T; 51-C6D, T4D; 52-C7B.

TABOLEIRO UM

PEÃO DA DAMA

ARGENTINOS

Posição depois do lance 52 das brancas: C7B.

BRASILEIROS

Basketball

A. A. BANCO DO BRASIL x CITY BANK CLUB

Na quadra de "basket" da Associação Christã de Moços, encontraram-se as equipes dos clubs acima em um prelio amistoso, cabendo a victoria ao "five" do Banco do Brasil pela contagem de 36x13.

O jogo iniciou-se com pouca animação, notando-se dominio do City Bank Club que logrou nos primeiros instantes quatro cestas, depois, então, tornou-se animado terminando o primeiro tempo com a contagem de 18x9 favoravel ao Banco do Brasil.

Máo grado o "score", o jogo foi bem equilibrado de principio ao fim, sob a melhor cordialidade e disciplina.

O quadro vencedor se achava assim constituido:

Jaiz — Benito — (Zacarias) — (M. Abreu) — Schermann — Luiz — M. Abreu — (Palhano) — (Zacarias).

Conquistaram os pontos: — Jair 8, Schermann, 14, Luiz 10 e M. Abreu 4.

assistencia **jue--u,B2.?;Mib A

A assistencia que era numerosa de ambos os bancos, torcia enthusiasticamente.

Athletismo

O ESPERIA REALISA HOJE UM CONCURSO DE ESTREANTES

São Paulo, 6 (União) — O Esperia fará realizar amanhã, domingo, um campeonato athletico para estreantes. As provas a serem realizadas, nessa competição, são as seguintes: 75 metros razos; 200 metros rasos; 1.000 metros: salto de altura e arremesso do peso.

Cyclismo

ADIADAS AS PROVAS DE HOJE

Devido a grande corrida do Jockey Club, o Campeonato de Cyclismo promovido pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, que devia realizar-se hoje fica transferido para o proximo domingo dia 13, continuando as inscripções abertas, tanto para a Turma Forte como a Turma Fraca.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

A Federação de Tennis marcou para a manhã de hoje a realização de varias partidas do Campeonato Carioca Inter-Clubs, que não puderam ser realizadas nas datas devidas por motivo de máo tempo.

Os jogos de hoje são os seguintes:

1ª divisão

Série A — Carioca x Country Club (courts do Carioca).

Equipes provaveis:

Country — simples, J. Couto, duplas: Oswaldo e Eurico, Verda e Portella.

Carioca — simples, Beckmann; duplas: Kiefer e Reiner, Mamede e Serrado.

Série B — S. Christovão x Andarahy (courts do S. Christovão).

Equipes provaveis:

S. Christovão — simples, Castello Branco; duplas: Odilon e Marino, Martins e Azevedo.

Andarahy — simples, O. Almeida; duplas: Nara e Galvão, Martins e Lacolla.

Fluminense x Vasco (Courts do Fluminense). (Prevalecendo o score de 2x0 a favor do Fluminense).

2ª divisão

Zona B — Villa x Tijuca (courts do Villa.

Andarahy x Olaria (courts do Andarahy).

BOMSUCCESSO X GRAJAHU' O DESEMPATE DE HOJE

Nos courts do America será decidido hoje o vencedor da zona C, da 2ª divisão empatada entre o Bomsuccesso e o Grajahu'.

Para arbitro da competição acima, a Federação de Tennis designou o sr. Herbert de Mesquita.

RIO X S. PAULO PELA HEGEMONIA DO TENNIS NACIONAL

Os proximos encontros

Approxima-se o dia da grande competição que empolgará o tennis brasileiro. Cariocas e paulistas, representados pelas suas maiores raquettes, numa competição patrocinada pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, se empenharão numa disputa sensacional.

Com o advento da sua especialização o tennis paulista se distanciou em passos agigantados na leaderança.

Venceu o campeonato brasileiro e manteve-se perfeitamente com brilho.

No Rio, a decadencia era notoria. Veio, porém, a Federação de Tennis num impulso vivificador, despertou as energias adormecidas.

Iniciou-se, então, uma época de progresso, de desenvolvimento.

Já, agora, os dois annos de muitas competições o grande numero de torneios permitte admittir-se que a capital da republica possa enfrentar galhardamente São Paulo.

Na proxima semana terão os cariocas essa opportunidade de aquilatar das salutares consequencias de especialização.

Rio x S. Paulo enfrentar-se-ão com denodo em disputa dessa leaderança. A possivel não realização do campeonato brasileiro maior importancia dá a esse embate.

Escotismo

AJURI DA FRATERNIDADE

Desde hontem se acham installadas numerosas barracas no Mayrinck, que hoje será theatro de uma grande competição technica escoteira promovida em bôa hora, pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

O programma terá inicio impreterivelmente ás 9 horas da manhã com as seguintes provas:

a) Transmissão de ordens;
b) Lançamento de retinida;
c) Approximação sem ruido;
d) Soccorro urgente;
e) Fogueira;
f) Semaphora.

A esse certamen podem concorrer todas as tropas do Districto Federal, conforme programma e regulamentação que hontem nestas columnas inserimos.

IRRADIAÇÕES

Encerrou-se hontem a semana de propaganda pelo radio, patrocinada pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Foi, não ha duvida, uma excellente iniciativa e que muito contribuiu para o maior renome da instituição badeniana, entre nós.

E' já que, a U. E. B. nada faz em pról do escotismo nacional, fazemos votos para que o Club de Chefes, com a força de vontade que o caracteriza, prosiga nessa jornada gloriosa.

CLUB DE CHEFES

Reunir-se-á terça-feira proxima, em sua séde á rua do Mattoso 125, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, ás 8 horas da noite.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Na proxima quinta-feira, dia 10, reune-se o conselho superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde na Liga da Defesa Nacional, á avenida Augusto Severo, 4. A reunião começará ás 9 horas da noite e á mesma devem comparecer todos os chefes e representantes das tropas escoteiras, assim como os demais directores.

Inicia-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o nosso primeiro meeting internacional de corridas

O acontecimento será assignalado pela realisação do grande premio Brasil, de 300:000$000 ao ganhador ou seja a prova de mais alta dotação já levada a effeito no paiz e uma das maiores do turf continental

Della participarão os melhores cavallos das nossas coudelarias, cotando-se como mais provaveis ganhadores Myrthée, Bambú, Bosphore, Nino, Carmel e Mossoró, este o laureado do nosso ultimo Derby e crack de sua geração

Suspensas todas as demais actividades sportivas da cidade, as attenções geraes convergem, hoje, para o hippodromo do Jockey-Club, onde se inaugurará, dentro de poucas horas, o meeting internacional de corridas organizado pelo Jockey-Club como parte do programma official do turismo de 1933. Esse meeting, a primeira tentativa do genero que se faz no Brasil e cujo programma abrange seis carreiras, prolongando-se até 10 de setembro, quando se dará o seu encerramento com a realização do grande premio Doutor Frontin, é iniciado com a mais importante das suas provas, o grande premio Brasil, de 300:000$ ao ganhador e na distancia de 3.000 metros, na qual tem o record de tempo um cavallo nacional, Xavier, que ao ganhar em 1932 o grande premio Guanabara cobriu os tres kilometros em 188 2/5 segundos. Trata-se da prova de mais elevada dotação até agora levada a effeito nas pistas brasileiras e uma das mais bem aquinhoadas do turf sul-americano. Sua dotação é maior, quasi, que o total das do programma realizado em setembro de 1922, por occasião da celebração do primeiro centenario da nossa independencia politica, quando por aqui passou, monopolisando os melhores premios, um cavallo do turf de Buenos Aires, o felicissimo Evil Eye, época em que nos encontravamos ainda um pouco distantes da situação actual e cujos progressos começaram a accentuar-se com a abertura do novo hippodromo.

Pena é que do grande premio Brasil não participem côres senão de coudelarias brasileiras, o que tira ao meeting todo o caracter internacional. A distancia que nos separa das capitaes platinas difficilmente animará os proprietarios uruguayos e argentinos a trazerem ao Rio de Janeiro os seus melhores cavallos. E nestas condições tão cedo não poderemos levar a effeito um meeting de facto internacional, para o que é indispensavel o concurso de paizes estrangeiros. Mas, ainda que de internacional a primeira tentativa que neste sentido fazemos possua apenas o rotulo, tem ella um grande merito para nós — e é isso o que em verdade nos interessa. E' o prologo de uma phase nova na vida do turf nacional, para o qual se abrem horizontes mais amplos. Desde logo a tentativa veiu pôr em evidencia a capacidade das nossas coudelarias, cujos proprietarios não mediram sacrificios para enriquecel-as, despendendo grandes sommas na acquisição de exemplares que nos seus paizes de origem produziram campanhas salientes, e demonstra a energia dos que enfeixam nas suas mãos os destinos do nosso turf, dentre os quaes é justo que neste momento se realce o sr. Linneu de Paula Machado, idealizador e realizador da obra que ahi está.

Assim, vieram para o Brasil não poucos cavallos de alto preço, como Bosphore, performer de destaque nos hippodromos de Paris; Violator, que na Inglaterra produziu magnificas performances, ganhando e classificando-se em carreiras classicas da maior significação; Bambú, um dos cracks de Maroñas, ganhador do grande premio Municipal da temporada internacional do ultimo janeiro; Origan, que nesse mesmo meeting levantou a sua maior prova, o grande premio José Pedro Ramirez, e que ao reapparecer depois disso em Buenos Aires se classificou segundo de Côte d'Or em um classico levantado por essa notavel filha de Sandal; Luminar, terceiro nessa mesma prova, a cabeça apenas de Origan, e posteriormente ganhador, em Palermo, do grande premio Presidente da Republica; Niño, ganhador tambem de boa categoria, em Palermo, e que, ao fazer aqui a sua estréa ao lado de Origan, conquistou o record da milha, que cobriu em 98 segundos. Dois delles, porém, não serão apresentados: Luminar, que ainda se resente das consequencias do accidente de que foi victima ao ser desembarcado aqui, e Violator, que na manhã do ultimo sabbado se apresentou com um dos tendões posteriores bastante inflammado. O forfait desse filho de Hurry On determina a ausencia, no grande premio Brasil, de uma das jaquetas de maior prestigio do turf do paiz, a da Coudelaria Assumpção, pois Jequitibá, tambem inscripto, está neste momento afastado do entrainement. A presença de Violator e Luminar, daria, sem duvida, uma importancia consideravelmente maior ao grande premio a que vamos assistir. Mas, mesmo assim, vamos presenciar um cotejo de indisfarçavel sensação, uma sensação tanto maior quanto entre os que se alinharão deante do starting-gate estará Mossoró, cujos dois ultimos successos lhe valeram a conquista da maior e da mais justificada popularidade.

O filho de Kitchener, com as suas recentes victorias no Derby e no Dezeseis de Julho, sagrou-se o crack de sua geração, titulo que na temporada de 1932 esteve em poder do seu companheiro de blusa Calcó. Em soberbo estado, dono de excellente coração e de magnificos musculos, dotado de uma grande coragem para a luta, e com tudo isso favorecido ainda por um peso extraordinariamente baixo, o neto de Novelty está entre os concorrentes de chance mais notavel. Póde repetir o exito de Gahypló ao ganhar com a mesma blusa, em 1928, o grande premio Washington Luis, a prova de maior dotação até hoje disputada naquelle hipodromo abaixo da que se realiza esta tarde. Defendendo as côres da Coudelaria Lundgren estará tambem entre os concorrentes á sensacional prova Calcó, que no grande Dezeseis de Julho nos deu a impressão de haver readquirido a fórma que tão bons triumphos lhe valeu na campanha inicial. Sua chance póde ser considerada no mesmo nivel da do filho de Kitchener. São esses os dois unicos cavallos nacionaes que participarão do grande premio Brasil.

A favorita, entretanto, é Myrthée. De resto, de todos os concorrentes, é o que maiores titulos possue. Ganhadora de classicos da maior importancia, entre elles o grande Jockey-Club de 1932, a filha de Mesilim e Securité, que se apresentará com todo o prestigio de suas glorias e de seus records, o ultimo dos quaes acaba de obter no classico Diana. Ahi, a irmã paterna de Redoutable teve opportunidade de pôr maior evidencia as suas grandes qualidades, cobrindo os 2.400 metros, com 59 kilos, mais cinco do que hoje carregará, em 149 segundos, sendo ainda de notar que em todo o longo percurso foi obrigada a acompanhar de perto Good Money, a qual, por seu turno, seguia Ygerne, em train muito vivo. Pelos precedentes, essa pensionista da Coudelaria Paula Machado impõe-se, realmente, a uma maior preferencia dos apostadores, sendo certo que em terreno secco difficilmente será batida por qualquer dos seus adversarios. No seu exercicio da ultima quarta-feira demonstrou encontrar-se no maior apuro de fórma. Além do mais correrá a filha de Mesilim em parelha com Bosphore, um cavallo perfeitamente familiarisado com as longas distancias e cujas melhoras se vêm accentuando de carreira em carreira. Não é impossivel que, triumphando Myrthée, o filho de Colorado possa completar o exito de sua guarda.

E Origan? O filho de Adam's Apple foi victima de um contratempo pouco antes de ser chamado a intervir no grande premio Dezeseis de Julho, de maneira que o seu entrainement soffreu as consequencias do imprevisto. Os cuidados do seu entraineur não só evitaram que o mal se aggravasse, como contribuiram para que o seu pupillo voltasse rapidamente a entrainement, conduzido, aliás, de maneira cautelosa. A respeito desse representante da elévage argentina o que se sabe seguramente é que sua coudelaria nutre esperanças de vel-o laurear-se na grande prova, o que significa dizer que o seu estado é bom, embora os seus exercicios preparatorios não autorizem a que se faça um juizo ainda que approximado do grão das suas possibilidades.

Parece-nos que dos concorrentes argentinos o de maiores possibilidades é Niño. Esse pensionista da Coudelaria Sylvio Penteado, depois da victoria obtida na apresentação de estréa, derrotando aquelle cavallo da Coudelaria Seabra, falhou inteiramente no grande premio Dezeseis de Julho, caindo batido de longe por Mossoró, Young e Calcó. Essa defecção do filho de Leteo foi, entretanto, attribuida não só ao estado da pista, como ao facto de haver perdido uma das ferraduras na entrada da grande recta. Sua performance de hoje vae demonstrar o acerto dessa supposição, ou, como suppomos, embora em Palermo haja obtido tres victorias em distancias superiores a 2.000 metros, se o filho de Leteo não dispõe de reaes qualidades de fundo. Dos demais representantes da elévage argentina nenhum delles tem maior chance. Entre estes se contam Belfort, Double Steel, Panache Royal e San Salvador.

E' certo que de todos os cavallos platinos inscriptos o que reune maiores probabilidades de exito é Bambú. Esse filho de Glass Idol, que até agora vimos correr apenas uma vez, deixou, ao ganhar, a melhor das impressões. Foi uma victoria facillima, havendo o pensionista da Coudelaria Peixoto de Castro demonstrado apreciavel elasticidade. Bambú é, mesmo, considerado nos meios de entrainement o adversario mais sério da favorita Myrthée.

Está inscripta no grande premio Brasil uma parelha que, em terreno normal, não se póde deixar de tomar em consideração — Soneto e Carmel, da Coudelaria Figueiredo. As possibilidades desses dois concorrentes não são pequenas. Antes, pelo contrario, devem ser consideradas grandes, notadamente as de Carmel, cavallo que se emprega nos finaes com extraordinaria energia. Ambos se encontram em fórma impeccavel.

Além desses, participarão do grande premio Brasil, entre outros, Kelani e Padishah, este por Tetratema e aquelle por Bruleur, ambos, portanto, de optima origem, sendo de notar que o primeiro será montado por A. Molina, cuja capacidade costuma supprir o que falta nos cavallos que monta. Mas, ainda assim, parece-nos serem remotas as possibilidades de successo do pensionista do Stud Vero, e quanto a Padishah, a cuja montaria Molina preferiu a de Kelani, não se sabe ainda que especie de cavallo é.

Comtudo, são muito communs as surpresas nas grandes carreiras, aqui e em toda a parte, e quem sabe se o desfecho do grande premio Brasil não resultará uma dessas surpresas? Quem nos dirá que o triumpho não acabará correspondendo a um Kelani, a um Padishah, a um Belfort, a um Panache Royal, ou, mesmo, a um Fariseo?

REPRESENTAÇÕES DO TURF NACIONAL E SUL-AMERICANO

As principaes sociedades de turf do paiz e algumas das mais importantes do turf sul-americano enviaram delegações incumbidas de represental-as no meeting internacional. Assim, o Jockey-Club de São Paulo se fará representar pelo seu proprio presidente, conde Sylvio Penteado, proprietario de Niño, um dos concorrentes ao grande premio Brasil, e pelos srs. Fausto de Camargo e Sylvio Paes de Barros, e a Protectora do Turf, de Porto Alegre, pelos srs. Armando de Alencar, Tancredo Macalhão e Humberto Selback. As agremiações sul-americanas que enviaram delegações especiaes foram o Jockey-Club de Buenos Aires e o de Rosario. A delegação do primeiro está constituida dos srs. Urbano de Iriondo, seu secretario geral, que veiu em companhia de sua esposa, a sra. Maria Thereza de Iriondo, Alberto Udaondo e engenheiro Eduardo Sanze; a do Jockey-Club de Rosario é constituida dos srs. F. Lejarza Machain e Oscar P. Casas. O Club Hippico de Santiago e o Sporting Club de Valparaiso solicitaram do embaixador chileno, sr. Martinez de Ferrari, a gentileza de os representar, tendo tido egual procedimento o Jockey-Club de Montevidéo, que o obteve do embaixador uruguayo, sr. Juan Carlos Blanco.

Mossoró, por Kitchener e Galathéa, "derby winner" de 1933

O GRANDE PREMIO BRASIL DEPURADO DOS FORFAITS E AS MONTARIAS DOS CONCORRENTES

Com os forfaits declarados, o grande premio Brasil, salvo resoluções de ultima hora, levará ao starting-gate os seguintes concorrentes:

GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000

Cavallo — Jockey	Peso	Cavallo — Jockey	Peso
Mossoró — J. Mesquita	47 kilos	Bambú — P. Casella	56 kilos
Calcó — I. Souza	55 "	Sueno Largo — W. Andrade	56 "
Fariseo — C. Fernandez	53 "	Panache Royal - S. Gutierrez	53 "
Padishah — F. Biernaczky	47 "	Ultraje — A. Rosa	53 "
Conjurado — B. Garrido	53 "	Origan — C. Gomez	54 "
S. Salvador — E. Gonçalves	53 "	Arranha Céo — A. Silva	48 "
Myrthée — J. Salfate	54 "	Kelani — A. Molina	52 "
Bosphore — J. Canales	55 "	Double Steel — R. Freitas	53 "
Bel Ideal — M. Margot	56 "	Belfort — D. Suarez	54 "
Nino — S. Batista	54 "	Carmel — R. Sepulveda	52 "
Caton — F. Mendes	53 "	Soneto — T. Batista	54 "

Myrthée, por Mesilim e Sécurité, a favorita da sensacional carreira desta tarde

Prognosticos do "Correio da Manhã"

Para a grande corrida desta tarde são estes os nossos prognosticos:

Primeiro — Funchal — Fusão.
Yatagan — Cuauhtemoc — Matinée.
Hall Mark — Matupiri — Tarso.
Maracó — Rex — Cori.
G. Mariscal — Trompito — Facelia.
Yolanda — Xavier — Lutador.
Myrthée — Mossoró — Bambú.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

A PRESENÇA DE ORIGAN NO GRANDE PREMIO BRASIL

As noticias que vinham circulando e ainda circulam a respeito de Origan são as mais contradictorias. Entre os proprios profissionaes do turf, que conhecem mais ou menos a vida intima das nossas coudelarias, nas quaes, todavia, ha segredos que não transpiram, a contradição se observa tambem a respeito do filho de Adam's Apple, como tivemos occasião de observar ainda hontem no hippodromo, por occasião da corrida que alli se realizou. Fomos, assim, bater á porta necessariamente mais segura. Recorremos ao proprio entraineur do cavallo. Horacio Perazzo não apresentava absolutamente physionomia de desalento. O antigo entraineur de Ramalero, cujas actividades no nosso turf datam de longos annos, onde exerceu tambem a profissão de jockey, nutre mesmo esperanças de ver aquelle seu pupillo figurar bem na grande prova apezar do contratempo que tanto embaraçou seu entrainement:

— Meu cavallo, nos disse, está bem, não tem nada. Ainda hoje o submetti a um exercicio mais ou menos forte, exercicio esse que me agradou. Galopou 700 metros e não havendo sido solicitado a um esforço maior cobriu essa distancia em 45 segundos. Foi bom o exercicio, repetiu, e tenho esperanças.

Horacio Perazzo nos disse essas coisas com um sorriso de quem tem, realmente, esperanças.

O ENTRAINEUR DE VIOLATOR ESTA INCONSOLAVEL

Entre todos os profissionaes do turf vistos hontem no hippodromo por occasião da corrida um chamava attenção pela tristeza que ensombrava sua physionomia. Era Manuel Figuerôa, o entraineur de Violator. Em verdade sobram os motivos para a tristeza de M. Figuerôa. O seu cavallo, não fosse o lamentavel contratempo que se manifestou tão proximo do dia da sensacional prova, seria um concorrente de primeira linha, seria mesmo, possivelmente, o favorito. Mas o filho de Hurry On, como informámos na edição anterior, sentiu-se na tarde de ante-hontem, ao ser submettido a um galope mais vivo. Dissiparam-se desta fórma todas as esperanças de sua coudelaria de vel-o participar do grande premio Brasil. Toda a gente sabia do resultado lamentavel desse galope do cavallo da Coudelaria Assumpção, mas não obstante isso alguem, nas primeiras horas da tarde nos dizia que estavamos enganados, que Violator correria e tanto isso era verdade que os paulistas vindos especialmente ao Rio de Janeiro para a grande corrida de hoje estavam jogando nelle... Não temos como affirmar que os paulistas não estivessem jogando no filho de Hurry On. Mas o que é certo é que no momento em que isso nos era dito M. Figuerôa, que tão brilhantes exitos tem conquistado com os seus pensionistas aqui e em São Paulo, que teve aos seus cuidados, nesta capital, grandes cracks, como Ronden, que se conservou invicto durante largo tempo, já não nutria a mais vaga esperança de poder vir a ter Violator entre os concorrentes da grande prova desta tarde.

EULOGIO MORGADO SE MOSTRA MUITO RESERVADO QUANTO A MOSSORÓ

Pela popularidade do seu cavallo, Eulogio Morgado póde ser considerado o entraineur do dia. Mossoró, póde se ter certeza, vae levar o mar humano que encherá o hippodromo, durante a disputa da sensacional prova, a um enthusiasmo delirante ainda que caia batido. Eulogio Morgado mostra-se reservado quanto a um possivel successo do filho de Kitchener, cujas condições de entrainement, não esconde, são impeccaveis. Acha que o seu cavallo vae correr muito bem. Entretanto, não deixa de considerar que os adversarios agora são muito duros.

— Mas e o peso tão leve conjugado ás innegaveis bondades do seu crack?, observámos.

Eulogio Morgado sorriu e deixou escapar:

— Ah!, é no peso que estão as minhas maiores esperanças. Mas o "cavallinho" voltou a frisar, de qualquer maneira vae correr bem. Se as peripecias do percurso não forem de molde a prejudicar-lhe as energias, Mossoró, na partida final, estará com "elles". Tem bastante coração para isso, concluiu.

UMA OPINIÃO MUITO OPTIMISTA DE P. CASELLA, PILOTO DE BAMBU'

Pedro Casella, que veiu de Montevidéo acompanhando Bambú como seu entraineur e jockey, tem dilatadas esperanças sobre o bom exito do seu cavallo. De resto, o filho de Glass Idol tem precedentes. Em uma roda em que se commentava o grande premio Brasil, Casella fez o mais rasgado elogio ás qualidades de Bambú, concluindo:

— Quando se iniciarem os ultimos 1.300 metros eu os ponho fóra de carreira...

Será assim? Ou Casella é uma segunda edição do hespanhol que bradou que não apagava o sol só para não deixar Sevilha ás escuras?

Certo é, positivamente, que sua coudelaria nutre no successo de Bambú as mais amplas esperanças. Todavia, um entraineur, dos mais capazes e honestos que possuimos, hontem, á tarde, no hippodromo nos dizia:

— Bambú, ninguem poderá negar, é um bom cavallo. Mas não sei... Até 2.400, 2.500 metros, é fóra de duvida que elle vae muito bem. Dahi por deante não sei como irá. As suas mãos, as suas ovas...

Comtudo, fórma entre os que acreditam que o filho de Glass Idol ganhará.

COMO O JOCKEY DA FAVORITA ENCARA A SITUAÇÃO

J. Salfate, medindo conscientemente as suas responsabilidades, que os jockeys consummados não devem desprezar, não gosta muito de se estender em informações sobre os seus cavallos. Sabe perfeitamente que um cavallo que em determinada carreira domina francamente, por um nada, um desses nadas que escapam á vontade de qualquer jockey, póde perder a carreira. Não esconde, todavia, que o estado de Myrthée não póde ser melhor. Tem, como não podia deixar de acontecer, as maiores esperanças de vel-a coroar sua brilhante campanha com esse successo tão acariciado por todos os proprietarios de coudelarias que têm cavallos no grande premio Brasil. Não esconde que a prova vae ser das mais difficeis, como considera que Mossoró é adversario digno do maior respeito. Assim tambem Bambú.

— Mas as grandes carreiras, observa, são incognitas tão grandes como os caprichos do destino.

F. BIERNACSKY ESTA NO RIO E VAE MONTAR PADISHAH NO GRANDE PREMIO

Depois de D. Suarez, é F. Biernacsky o jockey de physionomia mais franca que conhecemos. Está sempre com um sorriso nos labios. Veiu ao Rio de Janeiro para montar Padishah. Estava hontem no hippodromo. Vae montar Padishah no grande premio. Nutre, não nutre esperanças? Biernacsky irá para o starting-gate assim, assim, sem maiores pretenções. Está, todavia, animado, com o trabalho fornecido por esse filho de Tetratema.

— Parece pouco provavel que eu possa ganhar... Em todo caso quem vae para uma carreira nunca deixa de ter esperanças e ainda mais numa prova como a que se vae correr. Que bom que seria que eu ganhasse... O que lhe posso dizer é que o meu cavallo trabalhou bem e que é um cavallo que gosta de correr.

Em todo caso, o que resulta da impressão do sympathico jockey hungaro é que elle não nutre senão vagas esperanças de que Padishah possa sair-se bem na hora H. Comtudo, quando Padishah fez aqui a sua estréa ganhando, um jornal de Buenos Aires, registrando o successo, por um lapso, disse que o filho de Tetratema havia ganho o grande premio Brasil... Quem sabe se não está ahi um palpite seguro?...

COMPLETAM O PROGRAMMA AS SEIS CARREIRAS QUE

As seis carreiras que completam o programma desta tarde são todas ellas muito interessantes, valendo, pela categoria dos animaes inscriptos, por pequenos grandes premios. Todas ellas reunem bom numero de inscripções. Devem, todavia, ser destacadas como melhores as denominadas Minas Geraes, em 1.600 metros, em que estão inscriptos, além de outros, Hall Mark, ganhador de uma das duas carreiras que disputou até agora, havendo na ultima apresentação se classificado segundo de Zaga; Tarso, que, como aquelle, correu até agora apenas duas vezes, sendo batido da primeira pelo proprio Hall Mark, para obter em seguida seu primeiro triumpho; Matupiri, que reapparece após ligeiro repouso a que foi submettido em seguida a varias performances victoriosas; Catiguá, que ultimamente nada tem produzido de maior, depois de uma pequena série de boas performances; Trixie, que recentemente saiu da categoria de perdedora, e Despilchado, um cavallo regular em Maroñas, mas que aqui não conseguiu ganhar e que será apresentado em parelha com El Polaco; Paraná, tambem na milha, que reuniu onze ins-

Origan e Bambú, respectivamente, das Coudelarias Seabra e Peixoto de Castro

Nino, da Coudelaria Sylvio Penteado, e Bosphore, da Coudelaria Paula Machado

AS ULTIMAS PERFORMANCES VICTORIOSAS DE CINCO CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO BRASIL

MYRTHÉE, em 18 de junho

Classico Diana — 2.400 metros — 12:000$000 — (Eguas de qualquer paiz de tres annos e mais edade).

1º — Myrthée, 6 annos, França, por Médium e Securité, do sr. Linneo de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 59 kilos, J. Salfate.
2º — Good Money, 40, S. Godoy.
3º — Concordia, 46, J. Mesquita.
4º — Tgvros, 50, J. Canales.
5º — Facella, 54, C. Fernandes.
Tempo, 149 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos e meio. Pista de grama, leve.

NINO, em 9 de julho

Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$000 — (Animaes estrangeiros sem victoria).

1º — Nino, 4 annos, Argentina, por Leteo e Niolva, do sr. Sylvio Pentendo, entraineur L. Consi, 56 kilos, S. Batista.
2º — Origan, 54, A. Silva.
3º — El Polaco, 54, F. Mendes.
Não correram Bosphore, Violeador, Beef e Talero. Tempo, 98 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dez corpos. Pista de grama, leve.

CARMEL, em 9 de julho

Premio Vichy — 1.600 metros — 5:000$000 — (Animaes de qualquer paiz).

1º — Carmel, 4 annos, França, por Pacific e Gross Word, do sr. J. C. de Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 56 kilos, R. Sepulveda.
2º — Double Steel, 56, R. Freitas.
3º — Kelani, 51, P. Moreno.
4º — Panache Royal, 56, S. Gutierres.
5º — Xavier, 51, J. Canales.
Tempo, 144 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Pista de grama, leve.

MOSSORÓ, em 16 de julho

Grande premio Deodoro de Julho — 2.400 metros — 25:000$000 — (Animaes europeus de tres annos e platinos e nacionaes de quatro).

1º — Mossoró, 4 annos, Parana, por Kitchener e Gainete, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Young, 52, J. Canales.
3º — Caicó, 52, I. Souza.
4º — Nino, 55, S. Batista.
5º — Capibaribe, 52, A. Molina.
6º — Arranha Céo, 53, N. Pires.
7º — Sesato, 56, R. Sepulveda.
8º — Concordia, 51, P. Moreno.
Não correram Max, Yeoman e Origan. Tempo, 153 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a egual distancia. Pista de grama, pesada.

BAMBÚ, em 23 de julho

Premio Trixie — 2.400 metros — 7:000$000 — (Animaes de qualquer paiz).

1º — Bambú, 5 annos, Uruguay, por Glass Ide e Brillantina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur P. Casella, 55 kilos, P. Casella.
2º — Bosphore, 52, J. Canales.
3º — Duggan, 50, A. Rosa.
4º — El Gouala, 56, J. Salfate.
5º — San Salvador, 55, E. Gonçalves.
6º — Lemonition, 55, I. Souza.
7º — Kelani, 51, P. Moreno.
8º — Panache Royal, 54, S. Gutierres.
9º — Sueno Largo, 54, B. Cruz.
10º — Tritonia, 50, A. Silva.
Tempo, 157 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cinco corpos. Pista de areia, pesada.

...cripções, entre ellas as de Menade, em parelha com Trompito, Grand Mariscal, Twinbar, Concordia, Ritual e El Ghazi; e Rio de Janeiro, na qual se apresentará pela terceira vez nesta temporada Xavier, grande ganhador da temporada de 1932. Correrá em parelha com Xenon, competindo com Tritonia, Yolanda, Vexilo, Valense, Forajido, Manver, Tempero e Lutador, que no ultimo domingo, ao ganhar, produziu uma performance muito significativa.

A primeira carreira será realizada ás 12.30, estando o grande premio Brasil marcado para as 5.05, o que quer dizer que, em boa hypothese, só será corrido ás 5 1|2 horas.

AS INSTRUCÇÕES QUE DEVERÃO SER OBEDECIDAS PELOS CONDUCTORES DE VEHICULOS

A Inspectoria do Trafego, para a boa ordem do serviço de vehiculos durante a corrida de hoje, tomou as providencias seguintes:

O serviço será superintendido pelo inspector, secundado pelos chefes de zonas.

O trecho comprehendido entre a praia de Botafogo e o Leblon será dividido em tres sectores:

1º — Praia de Botafogo ao largo dos Leões, dirigido o serviço pelo chefe Cortez.

2º — Do largo dos Leões ao Jardim Botanico, a cargo do chefe Cesar.

3º — Da praça Santos Dumont ao Leblon, sob a direcção do chefe O. Costa.

O accesso ao Jockey-Club se fará, de Botafogo, pela rua de São Clemente.

O escoamento se fará da seguinte maneira:

Os vehiculos particulares deverão seguir pela avenida Visconde Albuquerque, Leblon, etc.; os de aluguel e omnibus descerão as ruas Jardim Botanico e Voluntarios da Patria, ganhando a praia de Botafogo.

Os automoveis particulares estacionarão no eixo do Jockey-Club e ruas adjacentes, para a esquerda; os de aluguel no eixo e ruas adjacentes, para a direita.

Os omnibus estacionarão, como habitualmente fazem, nos dias communs de corridas.

Não será permittido o estacionamento de vehiculos em qualquer dos lados da rua Jardim Botanico.

Para a fiel execução dessas instrucções a Inspectoria do Trafego terá, distribuidos pelos tres sectores citados, além dos chefes de zona, cincoenta guardas de trafego e duzentos guardas civis.

UM OMNIBUS ESPECIAL PARA OS CHRONISTAS DE TURF

A A. C. D. alugou um omnibus da Viação Excelsior para conduzir os chronistas de turf que vão hoje ao Hippodromo da Gavea. Esse vehiculo, que será distinguido pela flamula da entidade, partirá da praça Mauá ás 11,30 e trará os jornalistas de retorno, meia hora depois de realizado o grande premio.

UM AVISO AOS PORTEIROS E FISCAES DO HIPPODROMO

Da secretaria da commissão de corridas, pedem-nos avisar aos porteiros e fiscaes que para a reunião de hoje, a chamada será feita ás 8.30 em ponto, sendo immediatamente substituidos os que não comparecerem á hora indicada.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente declarações de forfait de Young, El Gouala, Capucino, Max, Violator, Jequitibá, Scarone, Luminar, Guarani e Tritonia.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11,30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 10 horas — Dux, Arañna e Joy.

A's 12 horas — Palospavos, Gran Mariscal, Facella, Cabochard, El Ghazi e Ritual.

A's 2,30 — Conjurado.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS COTAÇÕES DOS SEIS PREMIOS COMMUNS

São as seguintes as montarias dos concorrentes aos seis premios communs e as respectivas cotações:

Premio São Paulo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Primeiro — W. Andrade	56
70	Alsaciano — J. Escobar	53
80	Fusão — I. Rodrigues.	52
40	Ramona — A. Henriques	53
35	Funchal — W. Cunha .	51
60	Macá — G. Costa . .	48
40	La Mirabelle — S. Batista	49
80	Mariena — L. Souza . .	54
—	Cartier — Não correrá .	53
100	Dux — D. Suarez . .	52

Premio Rio Grande do Sul — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
70	Matinée — S. Batista .	55
60	Navy — W. Cunha . .	56
40	Silenora — L. Ferreira .	52
40	Panam — F. Mendes . .	52
60	Hertz — A. Molina . .	56
100	Uadi — S. Godoy . . .	55
40	Yatagan — J. Salfate .	54
60	Arañna — G. Cunha. .	53
60	Yokohama — A. Henriques	50
50	Cuauhtemoc — P. Moreno	49
70	Marat — R. Sepulveda.	52
100	Joy — B. Cruz	54

Premio Minas Geraes — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	H. Mark — A. Silva.	53
60	Matupiri — J. Canales .	51
35	Tarso — R. Freitas . .	51
60	Catiguá — P. Moreno	51
—	Xolotlan — Não correrá	54
100	Roullen — C. Morgado .	49
70	Xarão — G. Feijó . .	49
60	Trixie — L. Ferreira .	55
40	El Polaco — F. Mendes	51
40	Despilchado — C. Gomez	56

Premio Pernambuco — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Vasari — J. Canales .	56
50	Verdun — J. Salfate .	56
60	Oboé — T. Torilla . .	52
60	Millaman — L. Ferreira	56
100	Phebo — R. Freitas. .	56
80	Saratoga — D. Suarez .	56
50	Cori — I. Souza . . .	53
40	Rico — A. Rosa . . .	50
60	Xipotuba — G. Feijó .	55
100	Palospavos — J. Santos	55
40	O. K. — F. Biernaczky	56
50	Xarão — G. Costa . . .	54
50	Maracá — W. Andrade	53
50	Rex — S. Batista . . .	53

Premio Paraná — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
35	Trompito — J. Canales	52
35	Menade — J. Salfate .	56
40	G. Mariscal — O. Coutinho	54
50	Twinbar — B. Cruz . .	53
60	Concordia — R. Sepulveda	56
70	Facella — B. Garrido .	56
60	Cabochard — A. Rosa .	56
100	Talero — C. Gomez . .	55
60	El Ghazi — R. Freitas	55
60	Ritual — D. Suarez . .	52

Premio Rio de Janeiro — 1.800 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
35	Xavier — J. Salfate .	54
35	Xenon — J. Canales .	52
60	Tritonia — R. Sepulveda	56
40	Yolanda — W. Andrade	52
60	Vexilo — P. Moreno . .	55
70	Forajido — S. Batista .	49
50	Valence — R. Freitas .	52
60	Manver — F. Mendes .	52
50	Lutador — A. Molina .	52
70	Tempero — G. Feijó . .	52

*

A PRELIMINAR DO MEETING INTERNACIONAL

Sastre, em difficil final, levantou o grande premio Oswaldo Aranha

Com grande concorrencia realizou hontem o Jockey-Club a sua habitual corrida. Do programma constava o grande premio Oswaldo Aranha, na distancia de 2.200 metros e com a dotação de réis 20:000$000, que reuniu dezeseis inscripções nas bases das do grande premio Brasil, ficando privados de participar dessa importante prova os animaes que nelle tomaram parte. Apresentaram-se ás ordens do starter os nacionaes Hermes, Young, Kosmos, Duggan, Capibaribe e Algarve e os importados Sastre, que domingo passado derrotou Bosphore e mais seis adversarios, Beef, El Gouala, Max, Clever Boy, Hoquendo e Sovereign. Depois de uma corrida bastante movimentada, logrou vencer Sastre, que teve de se empregar á fundo para poder resistir ao ataque decisivo de Capibaribe que o secundou por diminuta differença. Young, bem amparado nas apostas, correu na espectativa grande parte do percurso, não passando de terceiro, apezar da sua forte atropelada na recta de chegada, deixando nos postos immediatos Hoquendo e El Gouala que manteve a ponta, embora tenazmente perseguido por Hermes, até quasi o fim da grande curva, não dando impressão os demais concorrentes. O premio Yearling, reservado aos nacionaes de tres annos perdedores, proporcionou bonita victoria a uma filha de Charleston, Uruá, que derrotou com relativa facilidade o favorito Zamorim, ganhando as restantes provas, Mariquita, Claro de Luna, Massiço e Kremlin, cujos rateios foram deveras compensadores, notadamente os das eguas.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Panam — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Mariquita, 5 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Sunspot, do sr. José Salgado, entraineur o mesmo, 48 kilos, J. Escobar.
2º — Errante, 50, A. Silva.
3º — Taquary, 53, S. Batista.
4º — Ganadera, 48, F. Mendes.
5º — Xamate, 56, A. Rosa.
6º — Marfim, 49, G. Costa.
7º — Argenté, 48, J. Santos.
8º — Ada, 45, M. Medina.
9º — Incitatus, 54, A. Molina.
Não correu Herodes. Tempo, 85 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 355$200; dupla, 159$100. Placés, 45$000; 41$800 e 23$400. Apostas, 16:320$000.

Premio Yearling — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria.

1º — Uruá, 3 annos, São Paulo, por Charleston e Roca, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 52 kilos, G. Feijó.
2º — Zamorim, 54, J. Salfate.
3º — Zelaya, 52, A. Henriques.
4º — Capricho, 54, A. Silva.
5º — Yetim, 54, B. Cruz.
Não correu Zalt. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 44$500; dupla, 20$400. Placés, 13$600 e réis 12$400. Apostas, 22:080$000.

Premio Anonymo — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Claro de Luna, 6 annos, Uruguay, por Cald e Honda, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 48 kilos, A. Brito.
2º — Palmares, 54, C. Morgado.
3º — Yearling, 48, M. Medina.
4º — Salvaropa, 49, G. Costa.
5º — Alstano, 56, A. Henriques.
6º — Bohemio, 51, J. Morgado.
7º — Jemopotyr, 53, A. Silva.
8º — Broadway, 54, A. Molina.
9º — Alterosa, 53, J. Salfate.
10º — Meiga, 54, R. Freitas.
Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 290$500; dupla, 112$. Placés, 34$800; 20$600 e 23$800. Apostas, 40:490$000.

Premio Tuyuty — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Massiço, 5 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Confiance, do sr. Edison V. Prado, entraineur F. Schneider, 53 kilos, W. Andrade.
2º — Zorilla, 51, A. Silva.
3º — Java, 45, J. Morgado.
4º — Legislador, 54, G. Feijó.
5º — Transvaliana, 49, T. Batista.
6º — Solteirinha, 51, B. Cruz.
7º — Hepacaré, 52, G. Costa.
8º — Caruarú, 51, C. Morgado.
9º — Ribatejo, 50, F. Mendes.
10º — Reine Hortense, 51, P. Moreno.
11º — Autonomista, 53, B. Garrido.
Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, réis 69$400; dupla, 35$000. Placés, réis 17$700; 19$400 e 26$600. Apostas, 56:150$000.

Premio Muriahé — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Kremlin, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Chula, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 45 kilos, M. Medina.
2º — Guitarra, 56, A. Molina.
3º — Peteny, 48, G. Costa.
4º — Tuyuty, 52, A. Rosa.
5º — P. Dorée, 56, C. Gomes.
6º — Ami, 56, S. Batista.
7º — Kruppe, 53, R. Freitas.
8º — Canace, 47, M. Ferreira.
9º — Rapido, 50, J. Santos.
10º — Muriahé, 54, C. Morgado.
Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, réis 69$800; dupla, 57$800. Placés, 19$900; 24$000 e 29$400. Apostas, 55:190$000.

Grande premio Oswaldo Aranha — 2.200 metros — 20:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Sastre, 7 annos, Argentina, por Aldeano e La Moda, do entraineur Americo de Azevedo, 53 kilos, S. Batista.
2º — Capibaribe, 49, I. Souza.
3º — Young, 48, J. Canales.
4º — Hepacaré, 53, B. Garrido.
5º — El Gouala, 53, J. Salfate.
6º — Clever Boy, 53, A. Henriques.
7º — Sovereign, 56, C. Gomez.
8º — Algarve, 47, A. Silva.
9º — Duggan, 48, A. Rosa.
10º — Max, 54, L. Gonzales.
11º — Kosmos, 49, T. Batista.
12º — Beef, 51, P. Moreno.
13º — Hermes, 48, L. Souza.
Não correram Lemonition, Caicó e Velasquez. Tempo, 139 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 57$600; dupla, 83$100. Placés, 15$400; 17$000 e 12$200. Apostas, 109:440$000. Pista de areia, pesada. Movimento geral das apostas, 309:670$000.

Remo

PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DE NATAÇÃO

A Federação fará proceder hoje, ás 7 1|2 horas, uma unica prova experimental extra de natação, nas respectivas zonas de costume, com o seguinte programma:

Em Botafogo — Em frente ao C. R. Guanabara.

Arbitros — Commandante Irineu Ramos Gomes e Almir Pacheco.

Club de Regatas Guanabara: 1 — Claudio Amaro da Silveira; 2 — Celso de Moraes, 3 — Cid Nascimento, 4 — Geraldo Sanches, 5 — Fausto Bellini Ferreira Lima, 6 — Horacio Barbosa da Silva, 7 — João de Calaes Roldão, 8 — Pedro Luz, 9 — Salvador Petrone, 10 — Sebastião Vasconcellos de Azevedo Filho; 11 — Tootino dos Santos.

Na praia de Santa Luzia:

Arbitros: Achilles Astuto e Aladino Astuto.

C. R. Vasco da Gama: — 12 — Alberto Gonçalves, 13 — Henrique Augusto Pinheiro, 14 — Miguel Zisman, 15 — Alfredo Gonçalves Queiroz, 16 — Aristoteles Pereira Manhães, 17 — Fausto Martins Ribeiro, 18 — José Ambrosio, 19 — José Peixoto, 20 — Osmarino Alves da Silva, 21 — Vicente Valiente, 22 — Walter Schimmer, 23 — José dos Santos.

C. de Natação e Regatas: — 24 Iberê Reis, 25 — Camillo Manoel Abud, 26 — João Baptista de Souza, 27 — Floriano Cid Maia.

C. Internacional de Regatas: — 28 — Antonio Parreiras Filho, 29 — Antonio Amil Montero.

C. R. São Christovam: — 30 — Villar Kieffer Ribeiro, 31 — Oswaldo Gonçalves, 32 — Arlindo Cavalli, 33 — José Pinto Lopes, 34 — José Turres Galvão, 35 — José de Sousa Maia, 36 — José de Souza Maia, 37 — José Guimarães Moraes, 38 — João Cardoso da Costa.

Em Nictheroy, em frente á séde do G. R. Gragoatá:

Arbitros: Alvão Homem Soares e José Moura.

Grupo de Regatas Gragoatá: — 39 — José Christa.

Sport Club Fluminense: — 40 — José Pinto Sidrim, 41 — Jayme Pinheiro, 43 — Joaquim Packness, 42 — Antonio Ramos Leal, 44 — Waldemar Conceição Affonso, 45 — Francisco Paula Nogueira, 46 — Orlandino Pereira Braga, 47 — Alfredo Marinho Quintanilha Junior, 48 — Homero Machado Campos, 49 — Carlos Henrici, 50 — João Ferreira Caridade, 51 — Pedro Monjon Fernandes, 52 — Armando Magalhães.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da directoria: Alberto Meirelles de Castro, F. A. Netto, Fiat Brasileira S. A., Armando Soares, Companhia de Seguros Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes, Caio Pompeu de Souza Brasil, Jorge de Oliveira Vasconcellos, Hans Haubensack, João do Espirito Santo, Joaquim Antonio Cesar, Sylvio Passos Reis, Francisco Martinho, Brasil Social, Antonio Martins Nogueira Penido, A. E. B. Cia. Sul America de Electricidade, Thomas E. Edison, Inc., Antonio Pinto de Miranda, Alvaro Couto, Associação Civil e Militar de Beneficencia, João Telles da Costa, José de Moraes, abaixo assignado de negociantes e moradores das ruas João Vicente e Carolina Machado, Mario Cavalheiro — Compareçam á secretaria. Antonio Pereira, Antonio Teixeira, Antonio Antunes, Antonio Estacio, Josino Araujo, João Antunes Pedrosa, João Barbosa, Manoel Francisco Barbosa, José Soares da Silva, José Henrique, José Fernandes Netto, pedindo licença — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico. Oscar Duque Estrada, Waldemiro Gonçalves da Silva, pedindo cancellamento de inscripção na Caixa de Pensões. — Deferido. Zulmira Rocha Guimarães — Dê-se baixa á fiança e certifique-se. Alvaro de Albuquerque — Concedo dois mezes de licença, em prorogação, de accordo com o laudo medico. Antonio da Costa — Concedo tres mezes de licença, de accordo com o attestado medico. Adhemar de Menezes Ramos, Bené Moreira — Concedo um mez de licença, de accordo com o attestado medico. José Campos Junior — Concedo um mez e quinze dias de licença, em prorogação, de accordo com o attestado medico. Antonio Durão Teixeira Bastos e Waldemar Garcia Terra — Acceito a fiadora Frederico Hillebrecht — Não convem a acquisição do material. João da Costa Labello, pedindo readmissão — Indeferido. José Francisco de Moraes, pedindo readmissão — Indeferido. José Octavio de Siqueira, pedindo admissão — Indeferido, tendo em vista a informação supra, da chefia da 2ª divisão. José Pedro de Araujo, pedindo isenção da taxa de estadia — Indefiro em face das informações. Virgilio Antonio Fernandes, pedindo cancellamento de punição — Indeferido. Vasconcellos Filhos & Cia., pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a quantia de 849$100. Walter Militão Lopes, pedindo licença — Indefiro em face das informações. Waldir Parada Fernandes, pedindo admissão — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 2ª divisão.

AS CURAS DE KNEIPP

Um aspecto interessante da balneologia allemã

Quando, ha mais seculo, foi dada a conhecer pelo seu autor (que começou praticando com o exemplo, isto é, curando-se a si proprio uma grave affecção pulmonar de que padecia), o systema hidroterapico do padre Kneipp — parocho da aldeia bavara de Woerishofen — foi acolhida com uma mais que mediana dose de scepticismo. A efficacia curativa da agua corrente para o tratamento de diversas doenças está hoja, comtudo, scientificamente reconhecida, e assim se dá o caso de que o systema Kneipp, devidamente aperfeiçoado e racionalizado segundo principios scientificos, é actualmente applicado num grande numero de estancias balneares allemãs, entre ellas — além de Woerishofen — Neuburg do Danubio, Traunstein (Alta Baviera), Camberg (Montes do Taunus), Lauterberg (Montes do Harz), Olsberg (Westfalia), Friburgo de Brisgovia, Berneck e Bad Muenstereifel. A mais importante de estas estancias para o systema kneippista continua sendo Woerishofen, onde o padre Kneipp fundou a sua escola terapeutica empregando ao principio instrumentos tão pouco scientificos como o balde e o regador. Hoje são cerca de 20.000 os banhistas que annualmente afluem a Woerishofen para se submetterem ao tratamento praticado e recommendado pelo padre Kneipp.

Um roubo de joia a bordo do "Itapuhy"

Pelotas, 5 (União) — Registrou-se a bordo do vapor "Itapuhy" que saiu sabbado, á tarde, de Porto Alegre, um roubo de joias, no valor de 12 contos de réis, approximadamente. Viajava no "Itapuhy", para esta cidade, em transito para Bagé, onde é fazendeiro, o sr. Cypriano Figueira, acompanhado de sua esposa. A' hora do jantar, o casal foi para a mesa, não tendo fechado á chave o camarote. Terminada a refeição, o casal voltou ao camarote, onde a esposa do sr. Cypriano Figueira deu com a bolsa aberta e vasia. Della haviam sido roubados uma pulseira com brilhantes, um relogio de pulso cravejado de brilhantes e um pendentif com brilhantes. Communicado o occorrido, ao commandante do navio, este, immediatamente transmittiu um radio á agencia desta cidade, a qual, por sua vez, avisou do facto a delegacia de policia. O tenente Carlos Souza, sub-delegado, logo que o navio atracou no nosso porto, para elle se dirigiu, acompanhado de investigadores, procedendo a rigorosa busca nas malas de todos os passageiros, não sendo porém, encontradas as joias. O empregado de bordo que servia ao casal no camarote, interrogado, caiu em contradicções, sendo detido para averiguações.

Prorogação do prazo para tomar posse do cargo

O ministro da Fazenda prorogou por mais vinte dias, o prazo que fôra concedido ao sr. Antonio Felizola para tomar posse do logar de engenheiro da Administração do Dominio da União no Estado de Matto Grosso.

CARTEIRAS PROFISSIONAES

Foi iniciado o serviço nocturno de entregas

Conforme foi noticiado, uma turma de auxiliares do Serviço das Carteiras Profissionaes trabalhará até ás 9 horas da noite, para facilitar a entrega de carteiras emittidas aos interessados, que não as podem ir procurar durante o dia.

Essa entrega extraordinaria será feita duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras, sendo semanalmente publicada a relação das carteiras que se acham á disposição dos interessados e que não poderão ser entregues nos locaes de trabalho.

A primeira relação, por ser muito longa, vae ser publicada em partes, compondo a primeira parte os nomes que têm a letra *a* como inicial:

Antonio Porto da Silveira, Alfredo Antonio Cardoso Bastos Filho, Antonio Ferreira, Aurelio Teixeira, Antonio Teixeira Lemos, Armindo Lopes Menezes, Arthur Fernandes Baptista, Alvaro Corrêa, Antonio Estevão Carvalho, Alexandre Ivanoff, Antonio Manoel de Carvalho, Alberto Pereira Botelho, Antonio Bento dos Santos, Anchyses de Oliveira Sampaio, Antonio Francisco Coelho Almeida, Alzira Dias Corrêa, Augusto Pfaltzgraff, Antonio Lopes, Antonio Miranda, Aristo Vieira, Antonio da Silva Ferreira, Aletino Adão Julião, Alvaro Del Negro, Alfredo Dias, Alfredo Garcia, Alberto Belthazar Portella Filho, Adalgisa Costa Pinto, Antonio Pratas, Americo da Conceição, Avelino de Oliveira Coelho, Affonso do Nascimento, Alcino de Souza Massa, Adelino Almeida Martins, Armando Dias, Antonio Luis Seabra, Alberto Machado, Albino José da Silva, Augusto Gosende Gimenez, Alfredo Chagas da Silva, Arthur José d'Oliveira, Antonio Fernandes, Affonso Peixoto Guimarães, Albino Gomes de Souza, Alfredo Gervasio Miguel, Albino Dias de Azevedo, Aristoteles Assis de Azevedo, Alonso Arantes, Alberto Antunes de Azevedo, Alexandre de Alencastre Reis, Antonio Correia Bacêllo, Augusto Teixeira, Augusto Assumpção Lourenço, Argemiro Pereira de Veiga, Alfredo do Nascimento Fernandes, Antonio Magalhães Pinto, Americo Nunes Ferreira, Alvaro Martins Couto Reis, Alberto Risso, Adão Alves Vianna, Aristides Florencio da Silva, Arthur Pinto Arêas, Alayde Carmen Barbosa, Alcina Marques, Antonio de Freitas, Antonio Guilherme, Antonio Augusto Corrêa, Adelino Delatl Rodrigues, Almiro de Carvalho Ribeiro, Adelino Duarte, Avelino Jorge, Antonio da Silva Pinto, Antonio Manoel Rodrigues, Antonio de Almeida Cardoso, Alvaro Gibson Dêda, Alvaro Pereira da Silva, Antonio Alves de Mendonça, Antonio José Dias, Ary de Oliveira, Americo da Conceição, Avelino de Oliveira Coelho, Antonio Pratas, Antenor Luciano da Silva, Accacio José Costa, Antonio Rodrigues Ferreira, Aristides da Silva Bastos, Antonio Martins, Alfredo Sadock, Alvaro de Freitas Soares, Aurora Pinto Lourenço, Americo Felix Haidar, Antonio de Souza Lima, Americo Rodrigues Braga, Abrahão Hisse Elian, Alvaro Affonso Gonçalves, Alzira dos Santos Maia, Arminda de Barros, Augusto Chaves da Costa Negrão, Avelino da Silva Macedo, Anny Irrie, Abilio Alves Vieira, Anna da Silva, Antonio da Rocha, Alberto Rodrigues Corrêa, Alzira Mendes, Arnaldes de Oliveira, Agostinho Antunes, Antonio Rodrigues de Hollanda, Annibal Emiliano de Mendonça, Antonio Joaquim Fernandes Braga, Antonio Ribeiro Pinto, Amandio Gonçalves Rodrigues, Antonio Pereira da Cunha, Avelino da Costa Corrêa, Alvaro Ribeiro, Alcides Rocha, Alberto Velloso, Alvaro Jayme Lêdo, Alvaro Lemos, Alzira Nogueira Ribeiro, Antonio Ferreira da Cunha, Antonio Joaquim da Costa, Antonio Hissa Elian, Arthur Moreira da Cunha, Agostinho Esteves Ribeiro, Antonio Gonçalves Gabriel, Antonio Joaquim Bragança, Antonio da Fonseca e Sá, Antonio Zingo, Adalberto da Cruz Pereira, Arthur da Silva Fernandes, Antonio Conceição, Alberto Augusto, Antenor Rodrigues Neiva, Alberto Joaquim de Oliveira, Antonio Coelho de Oliveira, Andrelina Francisca Vieira, Armando Pinho Ribeiro, Antonio Marques dos Santos, Aloysio Lacerda, Antonio Teixeira Bilhôto, Antonio de Souza Reis, Antonio Correia Bessa, Antonio Alves Baptista, Aurelio de Oliveira, Antonio José Ferreira, Antonio Ferreira da Costa, Agnello Baptista de Almeida, Antonio Pereira de Almeida, Alfredo de Souza, Antonio Gonçalves Maturana, Alipio Vaz Figueira, Amilcar Augusto Telxeira, Antonio Gomes Campos, Antonio Ribeiro Junior, Alberto Francisco Azevedo, Bernardino, Bernardino Gonçalves Pereira, Belchior Fernandes de Azevedo, Berlon Affrinho Araujo, Benedicto Alves de Oliveira, Bernardino Alves de Almeida, Braz Nicolau Bruno, Bernardino de Assis, Bernardino Nogueira Dias, Christino Manoel Ribeiro, Carmen Contreiras, Clementina da Cunha, Claudia Cardozo, Clelia Coutinho, Constantino Martins Sendim, Carlos Cunha, Claudio de Mello Chumbinho, Carlos da Silva Pinho, Christino Moraes, Cicero Lage Pessoa, Carlota Raphael Pinto, Carlos Brutle, Claudionor da Silva Costa, Carlos Mevers, Carlos Augusto Gonçalves, Custodio Martins Pereira, Constantino Migueles Gomes, Christiano Alves Vieira da Motta, Carlos Laert de Barros, Carlos Chiletto, Alfredo de Oliveira, Alvaro Alves de Souza, Alberto do Carmo Lima, Americo Bernardes, Alice Alves, Antonio Augusto Arantes, Americo Pinto de Oliveira, Alberto Ferreira Pinto Guimarães, Alfredo da Costa Leal, Antonio Martinho, Arthur Imbassahy, Americo Ramires de Freitas, Antonio José Dias, Amaro Alves do Nascimento, Alberto Lopes Ribeiro, Alberto Telles Falafala, Arlindo Pimenta dos Santos, Aurora Santos, Antonio Virgilio Barbosa, Antonio Francisco de Oliveira, Augusto Alves de Britto, Abel Elia, Alexandrino de Souza Pacheco, Antonio Ferreira da Rocha, Antonio Rodrigues Feitaes, Antonio da Costa Teixeira, Antonio d'Oliveira Pinto, Antonio Pires, Antonio Simões Misarele, Antonio Venancio de Magalhães, Arigel Dias, Alberto Latorraca, Alberto Carvalho Silva Filho, André Weindler, Antonio Zitho Alcides da Silva Rosa, Antonio Ned Abelardo Lourenço de Freitas, Albino Miguez Rodrigues, Antonio Gonçalves, Antonio Carlos de Souza, Amadeu Jorge, Abilio da Silva Lima, Antonio Teixeira Barbosa, Antonio Firmino da Costa, Fernandes, Alexandre Rodrigues, Abilio Cardoso, Aletaan Hassan, Abrahão Elias, Alli Mohamed Japure, Antonio Teixeira Dias, Antonio Corrêa, Alberto Lombardi, Alberto de Oliveira, Americo Ferreira dos Santos, Antonio Maria Lopes Marinho Campos, Antonio Gomes Tavares, Arthur Henrique Daplêra, Adolpho Domingos dos Santos, Alfred Lindinger, Alvaro Gaves da Silva, Amadeu Carelli Januzzi, Arlindo Alves da Nobrega, Alice Cabral, Anna Maria do Rosario, Arminio Pinheiro Landuresa, Alexandre Mano Ilhões Silva, Amine Mohamad Melhem, Albano de Azevedo Moura, Alexandre Costa Villela, Arlipio Braga, Arthur de Mattos, Aristotelino Assis da Silva, Albino Pereira da Silva, Antomelio Gusmão de Souza Coelho, Alfredo Reco, Apollinario de Andrade, Antonio Dias, Albino Baptista da Costa, Aron Salas, Antonio José Rodrigues, Arthur Passos Antunes, Americo Gesteira Pimentel, Antonio de Oliveira, Antonio da Silva Azevedo, Antonio Rodrigues, Armando Torres, Antonio Gonçalves Martins, Antonio da Costa Moreira, Aristides Cruz, Amelia Araujo Lopes, Augusto da Silva, Abilio Nunes, Angelo Leonesa, Altamiro de Azevedo Neves, Alvaro Rodrigues, Antonio Augusto Lopes, Antonio Gomes da Cruz, Albano Coelho Leal, Armando Georg, Arceu Brasilliense, Alberto Machado, Arlindo Vieira, Arlindo Nobre, Alvaro Garcia da Rosa, Alberto Peon, Antonio Marques dos Santos, Amelia Nunes, Alice Montanha Barbosa, Antonio Moreira Suarez, Antonio Paula Martins Filho, Antonio Rezende, Avelino Lopes Cardoso, Aurora Nogueira, Antonio Ribeiro Santo, Antonio Carvalho, Augusto de Rezende Reis, Antonio d'Araujo Dias, Abilio Ribeiro da Fonseca, Antonio Godinho de Carvalho, Arthur Crillon Filho, Alberto de Souza Vieira, Antonio Pinto de Souza, Armindo Coelho da Silva, Antonio da Costa Oliveira, Antonio da Silva Cardoso, Antonio Peres, Affonso Sequeiros, Amadeu Soares Pereira, Armando Esteves Pereira, Aurelia Antunes, Armando da Silva Penna, Antonio Alves, Arthur Rosa, Antonio Ferreira de Sá Sobrinho, Adolpho Nunes da Costa, Arnaldo Francisco da Silva, Arsenio José Gonçalves, Alzira da Silva, Antonietta Santos, Arthur Gomes Moreira, Alberto Maximiano, Antonio Ernani Nanni, Antonio Carvalho Magalhães, Antonio do Amaral, Antonio Alves de Carvalho, Antonio Pereira da Cruz, Antenor Domingues da Silva, Antonio Baptista, Antonio Gonçalves de Mattos Sobrinho, Antonio Martins Torres Junior, Alfredo da Silva Paiva, Ataliba Goulart da Rosa, Antonio da Costa Ratto, Annemarie V. Nicoladoni, Alcina Bortone, Ary Kerme Ferreira, Adriano Rodrigues, Antonio Monteiro de Souza, Antonio de Souza Pinto Magalhães, Arthur Lourenço Soutulho, Antonio de Jesus, Augusto Ferreira Leiros, Antonio Monteiro da Silva, Arlindo Rezende, Aldo Taranto, Albino de Souza Ribeiro, Antonio Souza Ribeiro, Antonio Pires Teixeira, Adolf Kirchmayer, Aldarico de Moura, Avelino Fontes, Alexandre Costa Villela, Arlipio Braga, Alcibiades Bemvindo de Medeiros, Armando V[illegible] o Milano, Antonino Sarcone, Antonio [illegible], Antonio Rodrigues Cruz.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 50 passagens, na importancia de 2:211$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 7 passagens, na importancia de 660$500; M. da Guerra, 13, na quantia de . . . 749$900; M. da Justiça, 2, no valor de 146$400; M. da Agricultura, 1, por 75$900; e M. do Trabalho, 27, num total de 1:250$500.

— A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu á importancia de . . . . . 503:992$800, para mais 237:633$300 sobre egual data do anno anterior.

— Afim de attender á affluencia de passageiros, de S. Paulo, que vieram assistir as grandes corridas de hoje, no Jockey Club desta capital, correu hontem, o trem extraordinario NP 5.

Hoje, o mesmo trem fará carreira de S. Paulo para esta capital.

— Está sendo installada luz electrica na estação de Werneck. Nesse sentido foram dadas as necessarias providencias á repartição competente.

— Para melhor serviço de trafego entre as estações de Engenho de Dentro (officinas) e a estação de Del Castilho, na Linha Auxiliar, foi desimpedida a linha de ligação ali existente.

— Ao chefe do serviço sanitario da Central do Brasil, foi expedida circular pedindo providencias sobre o serviço de desinfecção de materiaes dos carros dormitorios, que se têm estragado durante o referido serviço.

— A administração recebeu communicação da E. de F. Sorocabana, de que passou á categoria de estação o posto telegraphico de Aymorés, localizado entre as estações de Guayanás e Baurú.

— Foi removido para o destacamento de Alfredo Maia, tendo desistido do resto da licença, o guarda-freio extranumerario da estação de Cachoeira, Eustachio da Rocha Modesto.

— Foi transferido para graxeiro de Sete Lagoas, o guarda-freio Dorvalino Gonçalves da Silva.

— O director expediu uma portaria regulando as concessões de passagens com abatimento de 75% e determinando as autoridades que devem conceder as mesmas.

Na Liga Brasileira de Hygiene Mental

O dr. Paula Barata, assistente do Serviço de Cirurgia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, realizará, amanhã, ás 11 horas, para os consulentes das varias clinicas daquelle estabelecimento de prophylaxia mental, uma conferencia de vulgarização sobre o thema "Prophylaxia das doenças de senhoras sob o ponto de vista eugenico".

Após essa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

A adhesão do Pará á Independencia do Brasil

A directoria do Gremio Paraense convida os paraenses actualmente no Rio, que desejarem tomar parte nas festas commemorativas da adhesão do Pará á Independencia do Brasil, no proximo dia 15, a comparecerem amanhã, ás 4 horas, á séde do Gremio á rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

Uma retreta da banda do Corpo de Bombeiros no parque do Palacio do Cattete

A banda de musica do Corpo de Bombeiros realizou hontem, á tarde, uma retreta no parque do Palacio do Cattete, que foi franqueada ao publico.

No Circulo Brasileiro de Sociologia

Haverá na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, uma reunião do Circulo Brasileiro de Sociologia, á avenida Rio Branco nº 91, 10º andar. Falará o professor Edgard Sussekind de Mendonça sobre "A necessidade de pesquizas economicas no Brasil" e o professor João C. Granbery dissertará sobre "Algumas theorias sociaes modernas".

A entrada é franca.

Regulando o funccionamento do Conselho Economico do Estado do Rio

O nome de Oswaldo Cruz numa escola de Nictheroy

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 2.942, nos termos seguintes:

"Considerando que o Conselho Economico representou ao governo, expondo encontrar, por vezes, difficuldade em reunir o necessario "quorum", attento ao numero reduzido de seus membros e ás exigencias do seu regimento interno;

Considerando que, para obviar as difficuldades arguidas, o Conselho Economico suggeriu ao governo, algumas alterações no referido regimento interno;

Decreta:

Art. 1º. E' reduzido para 48 horas o tempo a que se refere a letra "d", do art. 7º, do decreto n. 2.829, de 27 de outubro de 1932.

Art. 2º. A' hora marcada para ter inicio a sessão, o presidente mandará lêr o expediente, e, se verificar não haja comparecido a maioria absoluta dos membros do Conselho, fará uma segunda convocação para meia hora depois.

§ 1º. Na segunda convocação a que se refere este artigo, a sessão poderá realizar-se com o minimo de quatro conselheiros.

§ 2º. Observado o disposto no paragrapho anterior, e havendo menos de quatro conselheiros presentes, só occorrerá nova sessão dentro do menor numero de dias possivel.

Art. 3º. As sessões serão convocadas por edital no orgão official do Estado, fazendo-se menção da hypothese da segunda convocação, a que alluda o § 1º, do artigo anterior.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 2.948, do teor seguinte:

"Considerando que pelo art. 90, do regulamento annexo ao decreto n. 2.882, de 28 de janeiro de 1929, as escolas publicas poderão ter, excepcionalmente, denominação especial em homenagem á pessoa que tenha prestado serviço relevante á causa do ensino;

Considerando que Oswaldo Cruz não foi em vida apenas o mestre, mas o scientista que legou ao paiz os exemplos de civismo que lhe deram as condições de destaque entre os faiscs maiores.

Decreta:

Art. A escola mixta installada á rua Assis Vasconcellos n. 50, nesta capital, passa a denominar-se escola "Oswaldo Cruz".

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

A inauguração do monumento Osorio, em Porto-Alegre

Porto Alegre, 5 (União) — Diversas municipalidades do interior far-se-ão representar na inauguração, amanhã, do monumento erigido em honra do general Osorio.

Lactario infantil de Dona Clara

Realiza-se hoje, na séde do Lactario infantil de Dona Clara, a posse da directoria eleita em assembléa de 31 do mez findo. Essa directoria está assim constituida: Presidente — d. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto; 1ª vice-presidente — Idalina Ferreira da Silva; 2ª vice-presidente — Fortunata Morgado; 1ª thesoureira — d. Brasilia Porto Medeiros; 2ª vice-presidente — d. Leonor de Souza Guimarães; 1ª secretaria — Iria Rosa; 2ª secretaria — d. Arminda Breves da Cunha; 1ª 2ª e 3ª procuradoras — d. d. Maria dos Prazeres Bittencourt, Corina Porto, e Noemia Sanches Pires.

E' o seguinte o Conselho Administrativo: d. d. Nair Pinto, Aurelino Franco Savarêze, Pesolina Baptista de Moraes, Maria Soares da Costa, Maria Balbina C. Mattos, Alcina V. de Araujo, Emilia Marcelina da Costa Valle, Augusta Tanajura Vieira Aguiar, Mario do Nascimento Henriques, Noemia Fernandes, Amelia Costa, Lygia Bravo, Camella Reis Nascentes Coelho, Laurinda Paramos Fortes e Nair da Cunha Sodré.

Na mesma occasião será inaugurado o retrato do dr. Aloysio Costa, que foi o chefe do Lactario e cuja morte tragica se verificou ha poucos mezes.

CORREIO MUSICAL

AS HOMENAGENS A BIDU' SAYÃO

Deve estar de regresso a 8 do corrente, pelo "Conte Biancamano", a grande cantora patricia Bidú Sayão. Varias homenagens serão prestadas nessa occasião á gloriosa artista brasileira.

Bidú Sayão, ausente do Brasil desde 1930, tem cantado incessantemente na Europa, ora na França, ora na Italia. Convidada para o theatro da Opera de Paris, obteve ali o maior successo de sua vida artistica. O publico e a critica parisienses prestaram-lhe as mais enthusiasticas homenagens. Nossa gloriosa patricia cantou, ao lado de Titta Ruffo, em memoravel concerto, na cidade Luz, além de outros que ali realizou, sempre com o costumado exito, como o que obteve com o insigne pianista e grande compositor hespanhol Joaquin Nin. Na Italia não tem conta o numero de vezes que tem cantado nos grandes theatros. Bidú Sayão, tem tomado parte em todas as temporadas lyricas dos maiores theatros italianos e é ali uma das mais destacadas figuras da scena lyrica. Recentemente creou com inexcedivel successo a opera moderna de Strauss: "Ariana em Nassau", depois do que foi contratada para o Brasil, onde a população carioca a espera para lhe prestar a grande homenagem de uma carinhosa e festiva manifestação. As adhesões a esta manifestação, promovida pela Orchestra Municipal, com a collaboração de todas as associações artisticas do Rio, assim como imprensa e estudantes, têm sido numerosissimas e a commissão pede que sejam dirigidas para a secretaria do theatro Municipal.

TEMPORADA DO MUNICIPAL

Hoje, em primeira vesperal, será repetida a opera "Andréa Chénier", de Giordano, o notavel successo da estréa, tendo em sua distribuição os mesmos cantores do espectaculo de apresentação da companhia: Giggli, Claudia Muzio e Galeffi, cercados pelo mesmo magnifico conjunto formado por Mercedes Trilla, Baccaloni, Baronti, Colombo, Nardini, Faini e Palai, com Marinuzzi na direcção da orchestra.

Será esta a unica vez que os frequentadores das vesperaes terão opportunidade de ouvir em um mesmo espectaculo tres celebridades, com a certeza de assistirem a uma opera com desempenho perfeito, pois que ella o será pelos mesmos artistas que a cantaram na estréa e sobre os quaes, publico e critica se manifestaram de maneira tão enthusiastica.

CONCERTO DA CANTORA HELOISA BLOEM MASTRANGIOLI

Effectua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o interessante recital de canto de Heloisa Bloem Mastrangioli. Já publicámos o programma.

CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O proximo concerto official do Instituto Nacional de Musica será levado a effeito a 8 do corrente, ás 9 horas da noite, e constará de composições do festejado maestro patricio Francisco Mignone. Tomarão parte na bella festa de arte o autor, o pianista João de Souza Lima, a cantora Christina Maristany e o violinista Leonidas Autuori.

HILDA SARAIVA E SYLVINHA MARQUES

No dia 10 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se o concerto de "Sonatas" da violinista Hilda Saraiva e da pianista Sylvinha Marques, ambas artistas apreciadissimas pelo nosso publico.

UNIÃO ARTISTICA LITERO MUSICAL

Esta nova e esforçada aggremiação artistica realizará no dia 14 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus interessantes concertos.

COMPANHIA LYRICA DO REPUBLICA

Hoje, em vesperal, será repetida novamente a "Aida". A despedida da companhia, á noite, será feita com um espectaculo de sensação em que, pela primeira e unica vez, cantará a famosa opera do nosso immortal patricio Carlos Gomes, "O Guarany". Os dois principaes papeis nessa opera, papeis que são sempre o *cavallo di battaglia*... *capo lavoro* de grandes artistas: "Pery" e "Cecy", terão, desta vez dois interpretes de grande merito, o tenor brasileiro Machado Del Negri e a soprano ligeiro Dora Solima, que estudou especialmente a parte de "Cecy" para cantar amanhã. Machado Del Negri é um nome que honra a arte do canto. Artista de grande merecimento, possuidor de uma magnifica voz de tenor dramatico, Machado Del Negri faz sempre boa figura em qualquer parte que se apresente. A "Cecy" de Dóra Solima deve ser uma "Cecy" encantadora, pois além de possuir uma voz de ouro, essa distincta artista tem qualidades interpretativas de primeira ordem. O "Guarany" terá ainda o concurso de outros elementos de valor da companhia que tão bons espectaculos nos tem apresentado até hoje. A temporada da companhia lyrica popular do tenor De Angelis vae deixar-nos saudades, mas a empresa promette fazel-a retornar ao Rio, depois de satisfeitos os compromissos que a mesma tem com algumas cidades do Estado de Minas.

MENDES, A BELLA CIDADE DE VERANEIO

Barra do Pirahy, 5 (Do correspondente) — Na freguezia de Mendes, deste municipio, teve logar no dia 2 do corrente a collocação da pedra fundamental para a construcção do edificio destinado á Sub-prefeitura dali, sub-delegacia de policia, Prompto Soccorro, Lactario e Bibliotheca.

Revestiu-se o acto de grande solennidade. O prefeito da Barra do Pirahy, dr. Arthur Costa, que esteve presente ao acto, em companhia do dr. Sydenham de Lima Ribeiro, juiz de direito da Comarca, dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, Promotor Publico, major Edé Nogueira de Oliveira, industrial e fazendeiro, major Adacio de Mattos, funccionario da Prefeitura da Barra, Pedro Lara Pedro Lára, representante desta folha e de innumeras pessoas representativas da sociedade mendense.

Referiu-se ao acontecimento o dr. Alvaro Berardinelli medico local, que salientou a sua significação, enaltecendo a figura do doutor Arthur Costa, que se mostra incansavel pelo desenvolvimento de todo o municipio barrense.

O sr. Arthur Costa, respondeu, agradecendo o elogio que se lhe fez, entoando verdadeiro hymno ao progresso de Mendes, que bem digno era do melhoramento cuja pedra fundamental se collocava naquele momento. Focalizou, ao mesmo tempo, a personalidade do dr. Berardinelli que, affirma, é uma das brilhantes expressões da sociedade mendense.

Grande massa popular assistiu a festividade, ovacionando seguidamente o sr. Arthur Costa, bem como o commandante Ary Parreiras.

— Dentro de pouco tempo será reaberto o grande Hotel Santa Rita, ponto de veraneio, para onde affluem as mais illustres familias de todos os recantos do paiz. Será elle servido por esplendida linha de omnibus, tendo o seu proprietario, se esmerado na acquisição dos vehiculos que irão constituil-a — todos elles dos mais modernos e luxuosos.

Mendes está, pois, de parabens por todos esses melhoramentos que lhão vão dar novos ares de vida, propulsando o seu progresso.

AOS QUE TÊM PRIVILEGIO DE INVENÇÃO

Um importante aviso do Departamento de Propriedade Industrial

O Departamento Nacional de Propriedade Industrial, de conformidade com o artigo 3° do decreto n. 22.990, de 26 de julho de 1933, vae notificar, pelo "Diario Official", a todos os concessionarios de patentes de invenção e proprietarios de marcas de industria e commercio, para regularizarem os seus processos, cumprindo as exigencias e pagando as taxas em atrazo, dentro do prazo de 30 dias, contados da data que fôr publicada a referida notificação pelo "Diario Official", sob pena de archivamento definitivo dos processos com a perda dos direitos de prioridade.

E' o seguinte o teôr do artigo 3° do decreto n. 22.990, de 26 de julho de 1933:

"Artigo 3°. Todos os interessados em qualquer acto referente a concessão de privilegios de invenção, melhoramento, garantia de prioridade, modelo de utilidade e registro ou archivamento de marca de industria ou de commercio, cujos processos, ao entrarem em vigor o presente decreto, se encontrem paralyzados, por falta de pagamento de taxas ou de cumprimento de exigencias feitas pela Repartição, deverão regularizal-os, dentro do prazo de 30 dias, a partir da data da notificação que para isso se lhe fizer pelo "Diario Official".

Paragrapho unico. Além da notificação obrigatoria pelo "Diario Official", serão avisados os interessados ou seus procuradores por meio de cartas registrada."

ESPECTATIVA PROMISSORA PARA O MERCADO DA BORRACHA

O que revela a situação geral da producção e consumo

Segundo informações do consul geral em Paris, sr. João Baptista Lopes, os productores de borracha nas Indias Neerlandezas resolveram diminuir a producção, relativamente a 1931, de 10 °|° em janeiro de 1932 e de 25 °|° em outubro do mesmo anno.

Uma baixa lenta e regular se effectuou durante o primeiro semestre; mas, em julho houve uma alta geral nas Bolsas estrangeiras, o que determinou, na borracha, uma cotação mais elevada, embora pequena.

Assim succedeu nas Bolsas de Londres e de Amsterdam.

Quanto á producção e ao consumo mundiaes, diremos, de conformidade com as rigorosas estatisticas, que as exportações dos paizes productores subiram, em 1932, a 687.000 toneladas, isto é, 107.000 toneladas a menos que no anno precedente, no qual as exportações foram calculadas, com grande approximação em 794.000 toneladas.

Houve, egualmente, diminuição no consumo mundial, mas em menor escala, isto é, 660.000 toneladas em 1932, contra 665 000 toneladas em 1931.

Confrontados esses algarismos com os dos annos anteriores, notar-se-á que a producção e o consumo da borracha melhor se equilibrou.

A differença entre a producção e o consumo chegou ao maximo em 1931 (123.000 toneladas). Em 1930, essa differença foi de 120.000 toneladas; em 1929, de 80.000.

Tendo sido a producção, em 1932 apenas de 27.000 toneladas a mais que o consumo, é permittido admittir uma melhora na posição estatistica do producto.

Os algarismos totaes da producção e do consumo em 1932 foram os seguintes:

Producção	*Toneladas*
Indias Neerlandezas	202.000
Estados Malaios	99.000
Ceylão	46.000
Indo-China	18.000
Bornéo e Sarawah	12.000
America do Sul	5.000
Indias inglezas	4.000
Africa	2.000
Sião	2.000
Total	680.000

Consumo	*Toneladas*
Estados Unidos	316.000
Inglaterra	65.000
França	43.000
Allemanha	44.000
Italia	14.000
Canadá	23.000
Australia	12.000
Japão	53.000
Russia	32.000
Belgica	8.000
Outros paizes	50.000
Total	660.000

Em dezembro de 1932, os stocks de borracha em Londres e em Liverpool subiram a 92.797 toneladas; os dos Estados Unidos a 378.000.

Revelam as estatisticas que o total dos stocks no mundo se mantiveram constantes e que os de Londres e de Liverpool accusam uma diminuição ao passo que augmentam os dos Estados Unidos.

Isso póde ser explicado pelo relativo accrescimo do consumo de borracha nos paizes da Europa, especialmente na Inglaterra.

Theoricamente os stocks actuaes bastariam para o consumo de um anno completo; mas a experiencia tem mostrado que, se o consumo crescer, os stocks podem desapparecer rapidamente, tanto mais que muitas fabricas adoptam nas suas acquisições, o systema de compra dia a dia.

Em resumo, no fim de dezembro de 1932, os stocks eram avaliados do modo seguinte:

92.797 toneladas em Londres e Liverpool; 380.000 toneladas nos Estados Unidos; 35.000 toneladas em Singapura e Penang.

E isso fornece um total de 508.000 toneladas.

A industria dos pneumaticos se acha estreitamente ligada á producção dos automoveis, portanto, ás condições economicas geraes. Nesse dominio, a producção accusa, identicamente, sensivel diminuição, porquanto a venda dos pneumaticos depende, sobretudo, da venda de automoveis novos.

A 1° de novembro de 1932, os stocks dos artigos referentes subiam, nos Estados Unidos, a 5.800.000 unidades, quantidade insufficiente para pouco mais de dois mezes de consumo.

Nas condições actuaes de todos os paizes, mais ou menos sob a acção deprimente da crise, pode-se affirmar que o futuro do mercado da borracha se acha intimamente ligado á situação economica mundial. Mas, no juizo dos homens que se têm especializado neste assumpto, a borracha figurará entre os primeiros productos que retirarão maior vantagem, quando a crise se attenuar ou vier ao seu termo.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Cocaina", film da Ufa, com Gerda Maurus.

BROADWAY — "Topaze", film da R. K. O., com John Barrymore e Myrna Loy.

IMPERIO — "Noites Viennenses", film da First National, inteiramente colorido.

ODEON — "Sherlock Holmes", film da Fox, com Clive Brook.

PALACIO THEATRO — "Uma noite no Cairo", film da Metro, com Ramon Novarro.

PATHE' PALACIO — "Adeus ás Armas", film da Paramount, com Helen Hayes, Gary Cooper e Adolphe Menjou.

PARISIENSE — "Ondas musicaes", film da Paramount e "Seis dias de amor".

PATHE' — "O Rei da Jaula", film da Universal, e "Maridos distrahidos".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Madame Buterfly", com Sylvia Sydney.

HADDOCK LOBO — "Casar por azar" e "A herança do deserto".

MASCOTTE — "Unidos na Vingança e "Quente como Pimenta".

NACIONAL — "Dama errante" e "O café do Felisberto".

POPULAR — "Monstro de aço". "O tubarão", "O crime da Universidade" e "Legião dos Centauros".

PRIMOR — "Madama Butterfly" e "A Borrasca".

PARIS — "Dama errante", Nagana", e a peça "Barão da Favella".

O MARIDO PUGNAVA PELA LUCTA; ELLA, PELA PAZ!

PORQUE? PORQUE ELLA QUERIA LIVRAR DA GUERRA SEU FILHO, O FILHO QUE O SEU PRIMEIRO AMOR LHE DÉRA...

ELLA, MÃE, QUERIA SALVAR O ENTE QUERIDO...

O marido, patriota, exigia mais um homem para a classica "Salvação da Patria"...

O MUNDO DE 1940, NUM FILM DE 1933!

UM NOVO GRANDE TRABALHO DE *Diana* WYNYARD COM LEWIS STONE e PHILLIPS HOLMES

LIÇÃO AO MUNDO (MEN MUST FIGHT)

FILM IMPROPIO PARA CREANÇAS.

★ AMANHÃ ★ PALACIO ★

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

Casino — Companhia Procopio Ferreira. "Deus lhe pague", comedia de Joracy Camargo. O mendigo philosopho, Procopio Ferreira. Entram mais: Elsa Gomes, Darcy Cazarré, Zezé Fonseca, Eurico Silva e Abel Pera.

—:—

Carlos Gomes — Companhia portugueza Maria Mattos. A comedia de Felix Bermudes e João Bastos, "O aldrabão". Protagonista, Joaquim d'Almada. Nos outros papeis: Maria Mattos, Maria Helena, Adelina Campos, Maria de Oliveira, Maria Emilia, Palma, Samuel Diniz, José Asambuja, José Monteiro, etc.

—:—

Recreio — Empresa Pinto Limitada. A opereta "A canção brasileira", de Miguel Santos, Luis Iglesias e Henrique Vogeler. Protagonista, Gilda de Abreu. E Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Lia Binatti, Vicente Celestino, Pezzi e Apollo Corrêa.

—:—

Trianon — Companhia Jayme Costa. A comedia "A patroa", de Armando Gonzaga. Protagonista, Iracema de Alencar. Espectaculo em favor da Pró Matre.

—:—

Republica — Companhia Lyrica popular. Na matinée a opera "Aida", de Verdi; á noite, a opera "Guarany", de Carlos Gomes.

—:—

Casa do Caboclo — Ultimas representações de "Alma de caboclo", com Esther de Souza, Juvenal Fontes, Jararaca, Dersy Gonçalves, Durvalina Duarte, Ratinho e o conjunto Aracaty.

—:—

Democrata Circo — Funcção variada pela companhia Margarida Sper.

PRISÃO DE VENTRE?
Tome DELBINA, é magnifico, não dá colica.

(K 04893)

UM ENGANO LAMENTAVEL

No annuncio do theatro Recreio, que hontem publicámos, foi incluido o cliché de uma artista que absolutamente não faz parte do seu elenco. O caso deu motivo a aborrecimentos, que somos os primeiros a lamentar e que procuramos em parte reparar com a publicação desta nota.

—:—

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

Comunica a seus associados a mudança da sua séde para a Praça Tiradentes n. 40, onde se acham confortavelmente installados os consultorios medico, dentario e demais dependencias. Na nova séde foi inaugurado mais um horario para o serviço de Assistencia Dentaria, das 16 ás 19 horas (4 ás 7 da noite), cujo Regulamento se encontra na Secretaria. Expediente da Secretaria das 10 ás 19 horas — telefone: 2-7128.

(K 06802)

MOVEIS LAQUEADOS
Douração a ouro fino
DEMETRIO ANGELO
Officina R. Machado Coelho, 67
TELEPHONE — 2-7941
(K 04041)

A conferencia de amanhã do sr. Habih Stefano será no Lyceu de Artes e Officios

A convite da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Habil Stefano realizará amanhã mais uma conferencia nesta capital, a qual terá logar no edificio do Lyceu de Artes e Officios ás 9 horas da noite.

DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011
HOJE, ás 15 horas em MATINÉE dando ingresso os coupons Centenario, e em SOIRÉE, ás 21 horas
Pela companhia MARGARIDA SPER
O vibrante drama em 3 vigorosos actos
ROMANCE DE UM MOÇO POBRE
Brilhante desempenho de toda a companhia.
Terminará com um bellissimo acto variado dirigido pelo comico ABDULA.
ULTIMOS ESPECTACULOS
Só na MATINÉE dão ingresso os coupons Centenario.

CASA DO CABOCLO
Emp. Paschoal Segreto — Direcção do DUQUE
HOJE — A's 3 - 4 1|2 - 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas.
Ultimas representações de ALMA DE CABOCLO. Na matinée, distribuição de bombons "BUSI".
AMANHÃ — Primeiras representações do original caipira de ARY KERNER:
PROMESSA
Com a estréa do comico regional ESTEVAM MATTOS, de ANTONIETTA MATTOS e da caipirinha JACYRA, dentro do "Conjuncto Aracaty".
JARARACA e RATINHO, os comicos mais engraçados do paiz, guardam excellentes e chistosas novidades para o publico.

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL-ROOM A 15$000 POR PESSOA
DUAS ORCHESTRAS — CINEMAS
MATINÉE aos Domingos ás 3 horas da tarde

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51
Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Adhemar Bezerra Ferreira Lima, reservista do Exercito, solicitando segunda via de sua respectiva caderneta militar — Dê-se certidão na forma da lei, ficando(porém responsavel pelas consequencias do extravio da caderneta que diz haver perdido.

Agricola Baptista, solicitando ser considerado reservista do Exercito. — Concedo, como de 2ª categoria.

Alberto Antonio Marie Vaissié, capitão, servindo no 1º R. A. M., solicitando certidão — Como pede, na fórma da lei.

Antonio Barreto de Mello, ex-3º sargento radiotelegraphista do Exercito, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pediu reinclusão no seu cargo — Concedo, por ser radiotelegraphista e em face da existencia de vagas.

Antonio Marins, sargento ajudante asylado, solicitando reforma — Indeferido. O requerente já foi amparado pelo asylamento.

Fausto Netto de Albuquerque, major, servindo na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, solicitando seja computado, para effeitos de reforma, o periodo em que cursou com aproveitamento o Collegio Militar do Rio de Janeiro — Indeferido; a situação do requerente não é identica á dos officiaes que obtiveram esse favor.

Joaquim Fernandes Barbosa, capitão, servindo no 3º R. C. D., solicitando transferencia para a reserva — Archive-se.

José Benedicto de Carvalho, solicitando indemnização, proveniente de prejuizo que soffreu durante a revolução de S. Paulo — Não é da alçada deste Ministerio. O processo já foi encaminhado ao interventor em São Paulo.

Julius Carlos Falcão von Schsten, soldado do 3º B. C., solicitando exclusão das fileiras do Exercito. — Sim, de accordo com as informações.

Luiz Antonio do Nascimento, 3º sargento escrevente, servindo na D. G. C. G., solicitando pagamento do premio, na importancia de 1:000$. — Indeferido.

Luis Baptista, capitão, servindo no 1º R. I., addido ao D. G., solicitando pagamento de ajuda de custo. — Indeferido.

Mariano Alves da Silva, soldado do 3º R. I., solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual pediu exclusão das fileiras do Exercito — Indeferido; as provas apresentadas são insufficientes.

Mariana Walker de Vasconcellos, solicitando certidão — Nada consta dos assentamentos do major Julio Cesar de Vasconcellos, a respeito do que pede a requerente.

Manoel Henrique Villa, solicitando certidão — Indeferido, em vista do parecer da secção de Justiça.

Mauricio Luz, 2º tenente, servindo no Q. G. da 3ª R. M., solicitando férias — Indeferido, tendo em vista os possiveis abusos que não poderão ser evitados.

Monaco, Barros & Cia., solicitando pagamento da quantia de 39:763$900 — Reconheço o direito creditorio do requisitado na importancia de 39:763$900, conforme parecer da C. C. R., devendo aguardar credito.

Oswaldo ribel, solicitando a promoção de seu filho João Gribel, aspirante a official, fallecido em combate, durante o movimento revolucionario de São Paulo. — Indeferido por falta de amparo legal.

Paulo Polati, alumno do 3º anno da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, solicitando ser admittido como interno no Hospital Central do Exercito ou em um dos Hospitaes da Marinha, sem onus para a Fazenda Nacional — Indeferido.

Pedro José dos Santos, cabo do 7º batalhão da Força Publica do Estado de São Paulo, solicitando solução de um requerimento, no qual pediu certidão — Já foi entregue a certidão. Archive-se.

Roberto Braga, reservista do Exercito, solicitando certidão — Dê-se certidão, na fórma da lei.

Timotheo Rostey, solicitando ser nomeado 2º tenente pharmaceutico do Exercito — Indeferido, em face das informações.

Tito Augusto Gulgon de Araujo, reservista do Exercito, solicitando certidão — Dê-se certidão na fórma da lei e de accordo com o parecer da Inspectoria Regional do Tiro de Guerra.

União dos Empregados em Hoteis, solicitando seja estipulado, nos ajustes para exploração de cantinas nos corpos de tropa e estabelecimentos militares, que somente possam ser admittidos como empregados das mesmas, os que pertençam a syndicatos de classe — Venha por intermedio do Ministerio do Trabalho.

Villas Bôas & Cia., solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual pediram fosse approvado pelo Estado Maior do Exercito, o livro intitulado "Pequeno Manual de Historia do Brasil", afim de serem adoptados nas escolas regimentaes. — Indeferido. Mantenho o despacho anterior.

Na versão da OPERA COMICA DE AUBER
9 partes de Alegria, Musica, Romance e Luxo!

FRA DIAVOLO

No elenco: — O glorioso CANTOR LYRICO
DENNIS KING
e a linda THELMA TODD. — Córos e orchestração da "Civic Opera" de Chicago.

Dia 14 **PALACIO-THEATRO**

PELA MARINHA MERCANTE

AS CARTAS PREMIOS

O "Diario Official" publicou o decreto do governo que concede melhoria de carta aos officiaes da Marinha Mercante que serviram na grande guerra. A publicação do decreto causou verdadeira decepção porque só vem beneficiar uns dois ou tres pilotos que, por motivos de fraqueza mental, não obtiveram outra carta depois de 15 annos.

Eis os termos do decreto que tem o n. 23.028, de 31 de julho:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e tendo em vista o que lhe expoz o ministro de Estado dos Negocios da Marinha, decreta:

Art. 1º. Fica o Ministerio da Marinha autorizado a expedir, pela Escola Naval, carta de categoria immediatamente superior aos pilotos, machinistas e outros profissionaes da marinha mercante, que tiveram exercicio, a bordo de navios nacionaes mercantes, empregados no transporte de tropa ou material, em aguas européas, durante a guerra contra o ex-imperio allemão, funcção superior á das cartas que possuem.

Art. 2º. A concessão de que trata o artigo anterior só aproveita aos que desde a terminação da guerra até hoje não obtiveram melhoria de carta.

Art. 3º. O exame pratico será prestado na referida escola perante uma commissão examinadora constituida de officiaes designados pelo ministro da Marinha.

Art. 4º. Os interessados deverão requerer o exame ao director geral do ensino naval instruindo o requerimento de documentos, fornecidos pela Capitania dos Portos desta capital, que satisfaçam as exigencias dos artigos precedentes.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica — Getulio Vargas — Protogenes Pereira Guimarães."

NÃO E' SO' O LLOYD QUE ENCALHA

Porto Alegre, 5 — Continúa encalhado, no canal de Ponta Grossa, o paquete "Itanagé", da Companhia de Navegação Costeira.

Conforme nossos telegrammas anteriores, esse navio, na madrugada do dia 25 de julho ultimo, quando em viagem para Porto Alegre, soffreu um accidente, indo de encontro a um banco de areia existente ao lado do canal.

Os passageiros, mais tarde, foram transportados, em lanchas, para esta capital, iniciando-se em seguida os trabalhos de desencalhe.

Segundo ficou apurado, o desastre foi occasionado pelo máo funccionamento dos pharoletes das balisas, fazendo com que o navio saisse fora do canal.

Apezar de todos os esforços empregados, até agora, o "Itanagé" não conseguiu safar-se.

O PROTESTO DO SYNDICATO DOS PILOTOS

O syndicato dos pilotos e capitães telegrapharam a chefe do governo protestando contra o acto do director do Lloyd nomeando o capitão Bento Bertucci, commandante interino do vapor "Bocaina".

Sem querer defender o capitão Bertucci nem o acto do director do Lloyd nomeando-o, vamos dar alguns esclarecimentos que talvez tivessem escapado ao syndicato quando formulou o protesto.

Preliminarmente, o director não tem autorização para impedir o embarque de profissional apenas baseado em noticias pois, no caso do capitão Bertucci, que esteve preso como inimigo da revolução, as autoridades competentes (no caso, a Capitania do Porto), nenhuma communicação fez ao Lloyd. Depois, o capitão Bertucci tambem imitou os seus collegas Mesquita e Oscar Miranda, recorrendo para o Conselho Nacional do Trabalho e ha, no Lloyd, provas disso, estando o director com a intimação para embarcal-o.

Tratando da nacionalidade do capitão Bertucci, a coisa é mais clara. Elle nasceu na Italia mas está radicado no Brasil ha mais de 40 annos e tem um filho que é 1º tenente do exercito, servindo actualmente no 3º regimento de infantaria.

Finalmente, abordando o facto dos capitães que foram "preteridos" pelo major Bertucci, vemos que o syndicato tambem não foi feliz, pois, se o capitão Mesquita está pensionado pelo Lloyd, o capitão Oscar Miranda é funccionario municipal em pleno exercicio; o capitão Melchiades Menezes aguarda commissão e não pleiteou a viagem interina do "Bocaina", o capitão de corveta Thiago de Figueiredo, commandante de 1ª classe não acceitaria a "chapa" que tanta celeuma levantou e finalmente, o capitão Corrêa da Silva acha-se licenciado, aguardando o seu navio, que é o "Lages".

Assim, já que o syndicato começou a abordar a nacionalização, naturalmente vamos ter agitado o caso dos inglezes que não são naturalisados e cujos filhos, quando os têm, vão nascer sempre na Inglaterra...

CASA A' VENDA

— Vende-se uma na rua Lambida n. 1, com 2 salas, 2 quartos e dependencias, com entrada na rua Barão de Bom Retiro pela esquina da rua Beta.

— Trata-se com a proprietaria na propria casa.

(K 04955)

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS E A TEMPORADA DO MUNICIPAL

A directoria da A. B. A. L. dirigiu á Empresa Artistica Limitada o seguinte officio:

Como representante dos artistas lyricos brasileiros, a Associação Brasileira de Artistas Lyricos vem pleitear junto a essa Empresa a concessão de alguns ingressos para a actual temporada do Theatro Municipal, afim de que os mesmos possam ouvir os mestres da arte que abraçaram.

Attendendo, ainda, que essa concessão visa a formação daquelles que representam a scena lyrica do nosso paiz, certo estou de que essa empresa prestará todo o apoio a pretenção muito justa da A. B. A. L., uma vez que a mesma não acarretará nenhum onus para os concessionarios do nosso principal Theatro.

INAUGURADO EM LAVRAS O SERVIÇO TELEPHONICO

Lavras, (Minas) 5 (Do correspondente) — Foi inaugurado hoje nesta cidade o serviço de telephones.

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 104 — Phone: 8-1404
HOJE -- MATINÉE SOIRÉE -- HOJE
MADAME BUTTERFLY
drama, com SYLVIA SIDNEY e GARY GRANT.
CASA-TE COMMIGO — comedia e, mais, só em matinée, AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY, série.
AMANHÃ — "Mulher indomavel" e "Ouro occulto" com CHARLES FARREL e TOM MIX.

THEATRO REPUBLICA
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
CAV. ABELE DE ANGELI
HOJE — ULTIMOS ESPECTACULOS
DESPEDIDA DA COMPANHIA

MATINÉE	A' NOITE
A's 3 horas Dedicada ás Senhoras e Senhoritas. A grandiosa opera de VERDI em 4 actos: **AIDA** Com os artistas: Emilia Bellussi Piave, Olivero Bellussi, Enrico Contini, A. Sargenti, E. Rigazzi e A. Franceschini.	A's 9 horas Adeus ao Publico Carioca, com a opera do immortal Carlos Gomes **O Guarany** Cecy, a notavel soprano DORA SOLIMA. Pery, o tenor brasileiro Machado del Negri Tomam parte Lisandro Sargenti, Enrico Contini, Eugenio Dall'Argine, etc.

THEATRO MUNICIPAL
Concessionaria: EMPREZA ARTISTICA THEATRAL LTDA.
Temporada Lyrica Official de 1933

HOJE -- ás 17 1|2 hs.	Terça-feira ás 21 hs.
PRIMEIRA VESPERAL **"ANDREA CHENIER"** *Claudia Muzio — Gigli — Galffi — Baccaloni — Baronti — Trilla — Colombo — Muzio — Faini — Nardini — Palai — Santaini* Unica Vesperal com *Gigli* e *Claudia Muzio* REGENTE MARINUZZI	2ª Recita de Assignatura **"MANON"** de MASSENET *Favero — Gigli — Baciato — Vaghi — Colombo — Nardini — Palai — Faini.* REGENTE Arturo de Angelis
Preços: Camarotes de 1ª 550$; Camarotes de 2ª, 275$; Poltronas, 110$; Balcões A e B, 88$ outras filas, 72$; Galerias A e B, 33$; outras filas, 28$000; Sello incluido.	Preços: Fris. e Cam. 1ª 550$; Camarotes de 2ª, 275$; Poltronas, 94$; Balcões A e B, 72$ outras filas, 55$; Galerias A e B, 33$; outras filas, 28$000 Sello incluido

A Distribuição Matarazzo apresenta os maiores astros do cinema americano no mais emocionante drama da R. K. O. RADIO

HOJE A's 3 e 8 ¾ HORAS HOJE — THEATRO CARLOS GOMES

MATINÉE e SOIRÉE

Empreza Paschoal Segreto — Phone 2-7581

MARIA MATTOS

JOAQUIM ALMADA

Companhia Portugueza de Comedias "MARIA MATTOS"

EXTRAORDINARIO SUCCESSO da hilariante comedia em 3 actos, original da consagrada parceria portugueza FELIX BERMUDES — JOÃO BASTOS

ALDRABÃO

Brilhantissimo trabalho de MARIA MATTOS e excellente creação comica de JOAQUIM ALMADA no "Lopes", com os quaes "...O espectador ri continuamente, cansa-se, mesmo de TANTO RIR"

O "LOPES ALDRABÃO" é o "leader da pirataria" — Marechal do "sem-vergonhismo" — Detentor da "vigarice" — Medalha de ouro da "tapeação"...

O material sanitario do 1º acto, foi gentilmente cedido pela Casa Lutz, Ferrando & Cia. — Rua da Carioca, 88.

Surgido da massa anonyma do Povo... Filho de um humilde ferreiro de aldeia. E convertido no Apostolo daquelle povo cançado de soffrer e já desanimado!

MUSSOLINI — O homem que hoje rege os destinos da Italia — E que muitos admittem a hypothese de, um dia, reger os destinos do mundo!

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA — Os srs. Domingos Palace e José Goretti estabeleceram um accordo proporcionando grandes vantagens á população sul-mineira, organizando o trajecto de seus omnibus, diariamente, de Juiz de Fóra a Cataguazes.

VIÇOSA — Realizaram-se no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, tres palestras em presença de numerosos fazendeiros e membros da Junta Administrativa, sobre os themas: "Verminoses", "Syphilis" e "Malaria". Dissertaram respectivamente sobre os assumptos alludidos, os drs. Jacintho de Souza Lima, J. E. Barreto e Mario Barreto.

O dr. Bello Lisboa conferiu uma lembrança ao agricultor Mario Hollanda Monte Negro, de Januaria. O mesmo fez ao sr. Manoel Antonio de Siqueira, fazendeiro residente em Sapé de Ubá. E ainda ao dr. Jacintho de Souza Lima, pelo grande trabalho desenvolvido em pról da Semana dos Fazendeiros.

LEOPOLDINA — O sr. Alfredo Americo André, fazendeiro em Conceição da Boa Vista, desse municipio, onde desfruta de um vasto circulo de relações, acaba de dotar a sua fazenda com uma optima installação electrica.

A montagem da pequena usina e de todas as demais installações complementares esteve a cargo da firma Camargo & Cia., de Juiz de Fóra.

A queda dagua é apenas de 4,m50, sendo a vasão de 40 litros por segundo. A turbina foi montada a 1.100 metros da residencia e apesar da grande distancia foram installadas 17 lampadas no interior da casa e 33 nas immediações, produzindo luz magnifica, intensa e brilhante.

— Por acto do presidente do Estado, foi transferido do Posto de Hygiene desse municipio para o de Ubá, o dr. Irineu Lisboa.

Sua retirada, obedecendo embora a um preceito legal, não póde deixar de ser sentida por todos, principalmente pelos milhares de pessoas a quem elle soccorreu sempre bondosa e acolhedoramente.

— Por entre a maior alegria, o sr. Miguel Antonio de Lima festejou o quinquagesimo anniversario do seu casamento com a sra. Rita de Moraes Lima.

— Recolheu-se á Casa de Caridade, pela necessidade de submetter-se a uma intervenção cirurgica, o professor Carlos Franco, director do Collegio Franco, conceituado estabelecimento de ensino que s. s. mantém em Providencia.

— Os sportistas leopoldinenses estão empenhados em levar a effeito uma série de animadas tardes sportivas, cujas rendas serão offerecidas ás obras da matriz.

Constarão do programma partidas de football e outras disputas athleticas, que serão realizadas em successivos domingos, culminando numa grande tarde sportiva, em que tomarão parte nos jogos todas as associações sportivas locaes.

VISTA ALEGRE — Falleceu em casa do seu genro, sr. Luiz Castellano, o sr. Oscar José Pires.

O finado, que era lavrador, deixou viuva a sra. Lavinia Barroso Laura Pires, de cujo consorcio houve os seguintes filhos: Joaquim de Lima Reis, normalista Maria Luna Pires Castellano, professora na Escola Normal de Santa Maria; normalista Maria de Lourdes Luna Pires, professora no Grupo Escolar local e Rita Luna Pires.

O extincto era cunhado do capitão Deodoro de Souza Lima, commerciante na localidade.

CATAGUAZES — O Partido Progressista de Cataguazes, elegeu o seu directorio municipal, que escolheu para seu presidente o dr. Pedro Dutra Nicacio Netto; para vice-presidente o sr. José de Queiroz Pereira, e para secretario o dr. Edson Rezende.

UBERABA — Assumiu a direcção da agencia do Banco do Brasil, nessa cidade, o sr. Olavo Dutra Paes de Barros, em substituição ao sr. Raymundo de Oliveira, que foi transferido para o cargo de contador da agencia de Ribeirão Preto.

CARANGOLA — A cidade vive consternada, em virtude do assassinio do bacharel Childerico Nunes de Oliveira.

O assassinado era figura de alto relevo no fôro dessa localidade e gozava da estima geral do povo.

DIAMANTINA — O arcebispo d. Joaquim Silverio, acaba de dirigir aos parochianos dessa archidiocese uma circular em que o illustre prelado solicita a preciosa collaboração dos vigarios sob sua jurisdicção, em favor da tombola pró-lazaros, destinada a obter recursos para a construcção do Preventorio São Tarcisio, onde serão recolhidas e educadas as creanças filhas de leprosos indigentes.

SALINAS — Por decreto do governo do Estado foi creada uma escola rural, mixta, no povoado de Lagoinha, desse municipio.

CAETE' — Foi exonerado, a pedido, o prefeito local, dr. Antonio Barbosa Ottoni, sendo nomeado para substituil-o o sr. Arnaldo Vianna.

PIRANGA — Inaugurou-se a ponte de "Porto Seguro", sobre o rio Piranga, debaixo de acclamações ao nome do prefeito da localidade, dr. Miguel Baptista Vieira.

Trata-se de uma ponte de madeira, em vigas armadas trapezoidaes, com cinco vãos, tendo o comprimento total de 54,m40 e a largura de 2,m60.

Os serviços de reconstrucção estiveram a cargo do engenheiro José Lopes Torres e custaram ao Estado a importancia de réis 46:378$000.

A ponte inaugurada fica entre os municipios de Piranga e Viçosa e vae servir á grande rodovia Queluz-Piranga-Viçosa-Carangola, que está sendo estudada.

CONCEIÇÃO DO SERRO — Realizou-se na Escola Normal do Asylo São Joaquim, bella festa commemorativa dos anniversarios natalicios do revmo. frei Vicente de Licodia, director do Collegio Agricola São Francisco, e dona Anna Silva Ribeiro, professora do Grupo Escolar Daniel de Carvalho e esposa do sr. José Ribeiro Costa, prefeito da localidade.

FERROS — Assumiu o exercicio da Prefeitura local, interinamente, o sr. Domingos José Carvalho, membro do Conselho Consultivo, em substituição ao sr. Claudemiro Ferreira.

MONTES CLAROS — Prepara-se activamente a installação de um posto federal de algodão, para o ensino pratico da cultura e beneficiamento da fibra.

DORES DE INDAYA' — Realizou-se na Escola Normal uma festa em homenagem ao seu director, dr. Edgard Pinto Fiuza.

PITANGUY — Foi fundado o Syndicato Operario de Classes Mixtas, que reune cerca de 300 trabalhadores de fabricas e outros officios.

Houve, em regosijo, uma passeata pelas ruas da cidade, sendo prestadas homenagens ao dr. José Maria Lopes Cançado, fundador do syndicato.

SABINOPOLIS — Em visita pastoral, esteve na cidade, d. Carlos de Vasconcellos, bispo auxiliar de Diamantina.

BOMSUCCESSO — Sob a presidencia do juiz de Direito dr. Manoel Justo Fabiano, com a presença do dr. Sebastião Peres Lima, promotor de justiça, e servindo de escrivão o sr. Verissimo de Faria Moraes, installou-se a terceira sessão ordinaria do Jury local, no corrente anno.

Foram apresentados tres processos, referentes aos réos José Domingos Botelho e Durval Domingos Botelho, Antonio Israel e Vicente Baptista de Paulo, todos elles pronunciados no artigo 303 do Codigo Penal.

Todos os réos foram absolvidos.

PARACATU' — A população local reclama as vistas do ministro da Viação para a agencia do Correio da cidade que se resente da melhora inadiavel dos seus serviços.

IBIA' — Sob os auspicios da Conferencia de São Vicente de Paulo, houve larga distribuição de viveres á pobreza desvalida.

QUELUZ — A Liga Operaria de Lafayette elegeu a sua nova directoria, ficando assim constituida: presidente, José Perconick; vice-presidente, Octaviano de Almeida Noronha; 1º secretario, Alcides Peixoto; 2º secretario, José Alexandre Ramos; 1º thesoureiro, Antonio Egydio de Lima (reeleito); presidente e secretario do Conselho, respectivamente srs. José Valentim e Geraldo Maleila Reis.

THEOPHILO OTTONI — Com muita concorrencia, realizou-se um chá-dansante em beneficio do grupo escolar da localidade.

— Assumiu o cargo de director interino da E. F. Bahia e Minas, o dr. Leopoldo Achimmelpfeng.

— Esteve em visita á cidade o dr. Franklin Fulgencio, prefeito de Arassuahy.

SYLVESTRE FERRAZ — O povo de Rosario promoveu uma manifestação ao coronel José Nogueira de Oliveira, pela sua designação para o cargo de prefeito municipal.

NEPOMUCENO — Acaba de ser construida, annexa á Santa Casa, uma excellente e espaçosa sala de operação.

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS — O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Petropolis, adquiriu o terreno da antiga Garage Bruch, onde levantará sua nova séde.

— A Sociedade de Diversões Carnavalescas de Petropolis, levará a effeito no proximo domingo, nos salões da Sociedade Beneficente São Pedro de Alcantara, uma homenagem á imprensa petropolitana. E' promotor desta festa, o sr. Fernando Visani, presidente da S. D. C.

— A população petropolitana aguarda pacientemente o inicio da construcção da nova "gare" da Leopoldina.

Lançada que foi, a pedra fundamental da nova construcção, caiu no esquecimento a estação ha tanto tempo projectada.

— Realizou-se quarta-feira ultima a reunião semanal do Rotary Club.

— A direcção do "Jornal de Petropolis", está agora confiada ao dr. Alfredo de Mattos Rudge, advogado em nosso fôro.

— Vão muito bem adeantados os serviços de pavimentação do novo santuario de São Vicente, devendo estar terminados no proximo dia 15.

— Transcorreu, no dia 3, o anniversario do dr. Augusto Cesar Farani.

— Acham-se em franco funccionamento as aulas do curso primario installado na séde do Itamaraty E. F. C.

— No Grupo Escolar D. Pedro II, tomou posse a nova directoria da Academia Literaria Collegial, que funcciona annexa a este grupo.

— Em beneficio da capella do Espirito Santo, realiza-se domingo, uma festa-kermesse, perto da egreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Reuniram-se no salão nobre da Prefeitura, os industriaes que vão representar o municipio na Feira de Amostras do Districto Federal.

— A Leopoldina Railway, em combinação com a Empresa Augusto Filpo, inaugurará brevemente um serviço de transporte de cargas e encommendas á domicilio, entre Petropolis e a Capital Federal.

— Estiveram aqui, muitos turistas, argentinos e uruguayos, chegados á pouco ao Rio pelo "Cap Arcona".

— Reabriu-se o Lanificio de Petropolis, dando assim, trabalho a grande numero de operarios em tecidos que se achavam sem funcção.

S. JOÃO DA BARRA — Fundou-se aqui a União dos Syndicatos de São João da Barra. E' seu secretario o sr. Hermogenio Rangel.

CAMPOS — A "A Gazeta", em editorial, reclama contra a deficiencia da organização policial da cidade, em vista dos crimes ultimamente occorridos.

— Appareceu mais um jornal: a "Voz Estudantina", orgão official da Federação dos Estudantes de Campos.

— Acham-se nesta cidade os cêgos de Nictheroy, que formam o grupo musical da A. F. A. C. Vieram a Campos, dar uma demonstração de sua arte, como tambem angariar donativos para a Associação.

— "O Dia", semanario local, protesta contra a reducção da divida dos impostos atrazados, feita á Associação Commercial de Campos.

CASCATINHA — Segunda-feira, dia 7, commemorará o seu 7º anniversario o "Jornal de Cascatinha", semanario local.

MAGDALENA — O prefeito local, acaba de crear um museu, destinado a guardar todos os objectos artisticos e historicos que se relacionem com a vida do municipio, bem como especimens da nossa flora e fauna.

RECEBEDORIA FEDERAL DE S. PAULO

Entendimento entre a fiscalização e os contribuintes

Da secretaria da Recebedoria Federal de São Paulo, recebemos hontem esta carta:

"São Paulo, 4 de agosto de 1933. Sr. director do "Correio da Manhã". Cordiaes saudações. — Os successivos topicos, dados á publicidade, nesse brilhante matutino, cuja palavra autorizada encontra o maior applauso em todas as correntes da opinião publica, com relação á Recebedoria Federal em São Paulo, tem despertado grande jubilo, maximé entre os funccionarios da nova repartição.

No periodo inicial, que atravessamos, em que todos os serviços se acham em phase de organização, seria justificavel que surgissem reclamações, pois o vulto dos trabalhos é bastante intenso accrescido pelo extraordinario acervo recebido, em atrazo, das extinctas sete collectorias, além de que a maioria dos empregados pertencia a departamentos outros, do Ministerio da Fazenda, cujas attribuições muito differem dos encargos da Recebedoria.

Não obstante, temos prazer em affirmal-o, justamente o contrario se patentea, porquanto as classes conservadoras, as suas associações representativas, a imprensa local, todas as partes, emfim, que têm negocios a tratar no departamento da Avenida São João, manifestam, sem reservas, sua satisfação pela solicitude e boa vontade com que são aqui attendidos, o que já repercutiu, até nas columnas do vosso abalisado orgão.

E isso, sr. director, é a prova insophismavel de que todos os funccionarios, compenetrados de seus deveres, procuramos corresponder á espectativa da alta administração nacional, ao mesmo tempo que não descuramos dos legitimos direitos dos contribuintes, dentro da velha maxima *suum cuique tribuere*.

A fiscalização externa, tambem vae se tornando, dia a dia, mais efficiente, evitando a evasão dos impostos e orientando, moderadamente, aquelles que são contribuintes dos tributos federaes, em exercer violencias, que, quasi sempre, soam mal.

Ainda agora, o sr. director da Recebedoria, no empenho de promover a maxima arrecadação das rendas, sem vexame aos seus tributarios, expediu e fez publicar, na imprensa da paulicéa, o aviso que, incluso vos transmitto comprobatorio do criterio que preside os varios misteres.

Como vêdes, sr. director, ha perfeito entendimento entre todos os funccionarios da Recebedoria e os que ali tem assumptos a resolver. E isso é realmente confortador. Sem mais sou atº. admrº. Grº. — *Antenor Villela*, secretario."

A carta se fazia acompanhar desta nota:

"Aviso aos contribuintes em geral. — Estando a Recebedoria Federal, nesta capital, devidamente apparelhada para attender a todos os pedidos de acquisição de formulas do imposto de consumo, estampilhas do sello adhesivo, do imposto de vendas mercantis taxa de educação, etc., ficam avisados pela presente publicação os contribuintes em geral — fabricantes, commerciantes, hoteleiros, profissionaes, etc, para que regularisem, convenientemente, não só a escripta respectiva, mas ainda todos os documentos sujeitos a quaesquer impostos ou taxas federaes.

Tendo sido duplicado, ultimamente, o numero de agentes fiscaes desta capital, os serviços de fiscalização externa, exames de escriptas, verificação e confronto de documentos sujeitos a sello, como contratos e distratos de sociedades commerciaes, constituição e registro de firmas individuaes ou collectivas, contratos de locações e sublocações de predios, registros hypothecarios operações a termo e distribuição de brindes, notas promissorias, recibos de valores etc. serão executados, doravante, com redobrada vigilancia.

Os agentes da fiscalização devem exhibir as suas carteiras de identidade e agir com absoluta moderação e superior criterio e, por isso mesmo, serão inflexiveis no cumprimento do dever de autuar ou notificar todos aquelles que forem apanhados em contravenção legal, desviando ou sonegando, propositadamente, as rendas da Nação.

Ao contribuinte laborioso e honesto assiste, tambem, o direito e attribuição correlativos de communicar, por escripto ou verbalmente, á Recebedoria, quaesquer exigencias injustificadas, porventura feitas directa ou indirectamente, pelos encarregados da fiscalização e arrecadação das mesmas rendas. A fiscalização será, portanto, reciproca, na certeza de que a chefia será rigorosamente imparcial e justa na punição dos culpados, sejam contribuintes, sejam funccionarios.

Confere com o original. Em 1|8|33. — *Edison Motta*, 2º escripturario."

SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO FALSIFICADOS

Bello Horizonte, 5 (União) — O delegado de Roubos e Falsificações, dr. Amynthas Vidal Gomes, tomando conhecimento de uma denuncia que lhe fôra levada pelo guarda Geraldo Alvim, conseguiu apprehender grande quantidade de sellos do imposto de consumo falsificados. Esses sellos achavam-se occultos em uma casa da rua Guaycurús e são do valor de $100, $200 e $300.

A policia está fazendo activas deligencias para descobrir os autores da falsificação, esperando tudo desvendar dentro de pouco tempo.

EM VISITA AO HOSPITAL MILITAR

Bello Horizonte, 5 (União) — O interventor Pedro Ernesto, em companhia dos srs. Gustavo Capanema e Ernani Agricola, esteve em visita ao Hospital Militar, cujas dependencias visitou percorreu durante cerca de duas horas. Em seguida, o dr. Pedro Ernesto regressou ao Grande Hotel, onde almoçou em companhia do dr. Ernani Agricola, director da Saude Publica do Estado. Terminado o almoço, o interventor carioca, ainda em companhia daquella autoridade sanitaria e dos membros de sua comitiva seguiu de automovel para o Leprosario Santa Isabel, que visitou. Deixando esse estabelecimento estadual, o interventor Pedro Ernesto dirigiu-se ao quartel do 10º regimento de infantaria, em cujo casino lhe foi offerecida uma taça de champagne.

NO INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO"

Bello Horizonte, 5 (União) — Hoje pela manhã, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, visitou o Instituto João Pinheiro, seguindo depois para a Estação Experimental, cujas dependencias percorreu demoradamente.

Após o almoço, que lhe foi offerecido, em Palacio, pelo presidente Olegario Maciel, o titular da pasta da Agricultura visitou demoradamente a séde das inspectorias subordinadas ao seu ministerio. Regressando ao Grande Hotel, o major Juarez Tavora recebeu as pessoas que ali o foram cumprimentar e apresentar despedidas, pois o seu regresso estava marcado ainda para hoje.

O CURSO REGIONAL DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

O que disseram sobre elle as professoras pernambucanas Maria do Carmo Pinto Ribeiro e Ida Marinho Rego

E' o seguinte o relatorio apresentado por aquellas professoras ao governo de Pernambuco sobre aquelle curso:

"Commissionadas por v. ex. por acto n. 404 de 21 de março do corrente anno para representarmos Pernambuco, no curso para professoras regionaes promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres no Rio de Janeiro, cumpre-nos scientificar-vos do desempenho dessa missão.

O inicio do curso que estava marcado para o dia 1 de abril p. findo, por motivos superiores foi transferido para o dia 10 do referido mez, tendo em virtude disto, se encerrado a 10 do corrente.

O Curso para Professores Regionaes obedeceu á orientação do dr. Raul de Paula, dd. secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Procurou este, desde o inicio das aulas, manter entre as cincoenta e tantas professoras congregadas, representantes de diversos Estados e os professores, a maior cordialidade possivel, dando um cunho todo familiar e bem brasileiro, ao Curso.

Convem salientar as optimas aulas que recebemos do dr. Vital Brasil no Instituto que tem o seu nome. Tratando detidamente sobre o "Ophidismo e combate aos animaes venenosos", prestou elle um relevantissimo auxilio ás professoras regionaes, pondo-nos ao par dos meios de evitar e combater um dos maiores males que perseguem a nossa gente rural. Farto material, experiencias, observações, tudo ahi encontramos e nos foi fornecido.

As aulas do dr. Raul de Paula sobre "Bibliotheca ambulante" e a sua "organização", deixou-nos mais uma vez patentes o espirito altamente altruistico e sobretudo vivamente preoccupado com o problema regional, do secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O dr. Magalhães Corrêa, foi um insubstituivel cicerone em todas as excursões, proporcionando-nos ainda esplendidas aulas de modelagem, as quaes pelo seu modo todo pratico e racional, nos facilitará transmittir aos nossos educandos campestres, a pratica da industria de uma ceramica toda nossa que começará na Escola e que aperfeiçoada attingirá futuramente um grão de adiantamento tal que orgulhará o nosso paiz.

Estas aulas foram ampliadas com observações directas no Museu Nacional, onde recebemos aulas que merecem real destaque.

O dr. Alberto Sampaio, o grande botanico brasileiro, com a distincção que lhe é peculiar, deu-nos aulas de protecção á natureza, illustrando-as com projecções luminosas, variado material e valiosa distribuição de quadros muraes.

Os drs. Edgard e Paulo Roquette Pinto, nomes que se impõem no Brasil intellectual, prenderam-nos a attenção por mais de uma vez com magnificas dissertações.

Não podemos deixar sem destaque especial as excellentes aulas do dr. Raymundo Lopes, focalizando principalmente a "Vida dos Indios Urubús e a arte da plumaria entre elles" com exhibição de perfeitos e authenticos especimens e visitas á bella collecção do Museu Nacional. Foi por elle ainda suggerida a introducção nas escolas ruraes da arte do aproveitamento das pennas, tão sabiamente manejada pelos nossos indios.

Fizemos ainda estudos especiaes sobre a organização de um museu regional e da montagem e conservação de insectos, sob a orientação dos drs. Vianna Freire e José Vidal.

Um dos assumptos mais palpitantes da actualidade e que salvará o Brasil da crise agricola, o problema do café, foi abordado e discutido com verdadeiro conhecimento de causa pelo dr. Rogerio de Camargo, no Departamento Nacional do Café.

Num ambiente perfeito de observações, o dr. Rogerio, mostrou a verdadeira situação do nosso primeiro producto de exportação, collocado em 7º logar e servindo no commercio mundial, quando já provido nas demais praças.

O meio para conseguir o melhor producto foi ensinado de um modo claro e ao alcance de qualquer fazendeiro.

A proposito foi passado no "Cinema Odeon" um completo film sobre "O Café", sua cultura, pragas, colheita, etc.

Arsene Putemans, architecto e payzagista deu-nos aulas sobre jardinagem e Lina Hirsh descreveu parques naturaes da Europa.

Interessantes e efficientes foram as aulas de Gutemberg Barreto sobre avicultura na Estação Experimental de Deodoro, onde tudo foi detidamente examinado e esclarecido quanto á criação de abelhas italianas, com observação directa do enorme apiario ali existente.

Nessa occasião suggerimos a idéa de cultivar e melhorar a situação da nossa abelha "urucú", problema esse já iniciado na Escola Rural Modelo de Recife.

O mel da urucú é superior ao da abelha italiana, por ser fabricado somente do polen das flores, tornando-se mais medicinal e alimenticio.

O dr. Gutemberg de pleno accordo promptificou-se a estudar o assumpto e responder qualquer duvida que por acaso lhe fosse apresentada.

As aulas de sericultura, tambem dadas por elle, foram todas objectivadas com material appropriado, o qual foi após distribuido entre todas as professoras presentes.

A hygiene do "habitat" rural, problema vital para o nosso matuto, foi atacado pelo dr. Belisario Penna, um esforçado do curso.

No antigo morro Pelado, hoje, Floresta da Tijuca, transformada pela mão artistica do major Archer e habilmente continuada pelo dr. Humberto de Almeida, este nos revelou sua alma de eleito em bellas prelecções sobre reflorestamento.

O dr. Euzebio de Queiros ensinou-nos as resoluções para as comesinhas contendas do direito rural.

Quanto á Escola Regional de Merity apresentada por d. Armanda Alvaro Alberto como "padrão" para o Brasil, cumpre-nos dizer, que como Escola Regional Modelo, ella não existe.

Completando o Curso e para que elle tivesse todo um cunho brasileiro, fizemos excursões ao Museu Nacional, ao Monumento Rodoviario, ás Furnas da Tijuca, á bahia de Guanabara, á ilha de Paquetá, aos Lactarios, á Estação Experimental de Deodoro.

Realizaram palestras os drs. Alberto Sampaio, Fernando de Azevedo, Celso Kelly, Sud Menuci, Anisio Teixeira, Leoni Kaseff e Teixeira de Freitas.

Recebemos ainda muitos mappas graphicos, livros e folhetos sobre varios assumptos.

Aqui agradecemos á delicada offerta de "Memorias" do mais humano, mais brasileiro escriptor contemporaneo, dr. Humberto de Campos.

Pelas conferencias feitas pelas professoras representantes, em diversas sessões da Sociedade sobre a instrucção em seus Estados, pelas visitas feitas a diversas escolas do Districto Federal, Estado do Rio, Viçosa e Bahia, chegamos á conclusão que Pernambuco acha-se em materia de instrucção em plano identico, tão somente ao Districto Federal.

Sobre o ensino rural, Pernambuco tem a honra — graças ao espirito revolucionario que norteia actualmente o nosso Estado — de ser o pioneiro e como tal ficou conhecido no sul do paiz.

O governo do dr. Carlos de Lima está de parabens pelo progresso que em tão pouco tempo elevou o nosso Estado, a um grão de adeantamento tal que, além de não nos fazer vêr nada de novo, nos centros mais desenvolvidos, impelle-nos a cada vez mais elevar este nivel.

Resta-nos salientar aqui, o modo cavalheiresco e as multiplas attenções com que fomos tratadas, assim como o nosso Estado, pelos drs. Raul de Paula, Fernando Tavora, Magalhães Correia, Euzebio de Queiroz e demais membros da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Tudo envidamos para representar convenientemente o nosso Estado, já por meio de conferencias, entrevistas, irradiações, já apresentando farta documentação que daqui levamos.

Encerrando o presente relatorio, agradecemos ao governo do Estado, a honrosa incumbencia e prova de confiança que em nós depositou, apresentando os nossos protestos de alta estima e consideração".

O magisterio feminino municipal

Communicam-nos:

"Terça-feira 8 do corrente realiza-se na séde social da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, uma reunião de solidariedade com as justas reivindicações do magisterio feminino primario quanto ao preenchimento dos cargos de sub-inspectores e o accesso da mulher aos cargos nessa profissão essencialmente feminina.

Esta reunião é convocada pela dra. Bertha Lutz, attendendo á Associação de Professores Primarios e sra. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves e ao corpo de socias do grupo profissional de professoras publicas. São convidadas todas as professoras a comparecerem e tomarem parte sendo intuito da Federação apenas prestar-lhes o seu apoio no sentido em que o desejarem."

LIVROS NOVOS

A. Porto da Silveira — "Governa teu destino e vencerás" — Mariza, editora — Rio, 1933

Mais um livro do nosso confrade o jornalista e escriptor A. Porto da Silveira acaba de apparecer, sob o titulo "Governa o teu destino e vencerás". E' um trabalho no mesmo genero dos tres anteriores já publicados pelo autor e que obtiveram todos elles o successo merecido, "Caminhos da felicidade", "A arte de vencer" e "Alma e coração". O sr. Porto da Silveira prega o optimismo. "Ninguem deve esquecer, diz elle, que não ha, em rigor, difficuldades insanaveis e sim desconfianças e temores excessivos. Os pensamentos opulentos, as idéas grandiosas, as supremas aspirações geram energias proporcionaes a seus anhelos e dão aos seus possuidores capacidade estranha de realização.

Dentro do seu ponto de vista o sr. A. Porto da Silveira desenvolve idéas interessantes, proporcionando aos seus leitores alguns capitulos que lêm com inteiro agrado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"VIGILANCIA" NO CAZO

Agora, eu quero vêr
P'ra que serviu tanta astucia;
Palliativos e nada mais.
Rodearam... por toda parte.
O mesmo é a mentira
Patenteada a granel.
Razão, elles alegam que teem,
Ainda bem que está descoberta
A verdade onde reside
Caçar gato por lebre...
Antonio Bralle bicho de concha !!
O Carmine viu-o agora.

Irrisorio em tudo isto, é
o caso do João Camargo
fangando de descoberto
em cima de corda bamba
Balanceando e dizendo:
Identifique-se ao Carmine!
Tão obedientes não fossemos
Pa balizas de Antonio Bralle.

Café.......... ?

Amargo falla que falla !!
Andando pr'a cima e pr'a baixo
Fallando a torto e a direito
Enfronhado pr'a engabellar

Na trilha que elle anda,
O engodo elle é quem sabe.

Bancando de Parceiro Agricola
Ostentando isto com ar sarcastico
Labyrintho, sabe elle fazer, com
Mandices de todo o geito
Oriundas de sua pessoa.

Rio, 24-7-33. — GASTÃO VIEIRA DE ARAUJO. (8818)

A ENTREGA DA BANDEIRA AO BATALHÃO ESCOLA

Como decorreu essa cerimonia — civica —

No campo de instrucção de Batalhão Escola, na Villa Militar, realizou-se hontem, pela manhã, uma solennidade raramente verificada entre nós: a entrega do pavilhão nacional a um batalhão.

Apezar de simples, a festa teve um eloquente cunho de civismo, participando della numerosos officiaes e representantes de autoridades superiores.

O Batalhão Escola é uma das unidades creadas pelo general Leite de Castro, quando ministro da Guerra, e faz parte do plano de organização das unidades de elite.

Organizado ha pouco mais de um anno o Batalhão Escola recebeu hontem sua bandeira.

O general João Guedes da Fontoura, commandante da 1ª brigada de infantaria, realizando-se a seguir, o desfile do Batalhão perante as autoridades.

A seguir teve logar no mesmo campo de instrucção, a inauguração da galeria de retratos dos chefes de Estado e do general Leite de Castro, creador do batalhão, ouvindo-se discursos dos majores João Pereira de Oliveira e João Isidro Caldas.

Estiveram presentes os seguintes officiaes: o general João Guedes da Fontoura, commandante da 1ª brigada de infantaria; capitão João Garcez, representando o chefe do governo provisorio e Olympio de Carvalho Borges, representando o ministro da Guerra; commandante Benjamin Xavier, representando o ministro da Marinha; primeiros tenentes Alberto Bittencourt representando o inspector do 1º Grupo de Regiões Militares; Romão de Faria Leal, representando o commandante da 1ª Região Militar; João Gonçalves Tourinho, representando o director de Saude da Guerra e Orestes Cavalcante, representando o 2º batalhão de caçadores; srs. Celso de Mendonça, representando o interventor do Districto Federal; Oscar Vianna, representando o ministro da Agricultura e Gilberto Pimentel, representando o diretor da Limpeza Publica; coronel Armando Duval, representando o chefe do estado maior do Exercito; coroneis Gustavo Cordeiro de Farias, commandante da Escola de Artilharia; Alvaro Octavio de Alencastro, commandante do 2º R. I.; Heitor Augusto Borges, commandante da Escola de Infantaria; Valentim Benicio da Silva, commandante da Escola de Cavallaria; Newton Braga, commandante do 1º Regimento de Aviação; Antonio da Silva Rocha, director do Serviço de Remonta; Alvaro Agricola Soares Dutra, commandante do 3º R. I.; coronel Corbé, representando a Missão Militar Franceza; tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos, commandante do Batalhão de Guardas; majores Tristão de Alencar Araripe, commandante da Escola de Alumnos Sargentos (antiga E. S. I.); Raul Mendes de Vasconcellos, director do Centro Militar de Educação Physica; Euclydes Zenobio da Costa, do 3º R. I.; José de Almeida Figueiredo, do Estado-Maior do Exercito; capitão Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia; major Philomeno Brandão e capitão Ary Pires, representando o 1º R. I.; 2º tenente Bernardo de Souza Neves, representando o commandante da Policia Militar desta capital; 1º tenente Martins Vieira; representando o commandante do Corpo de Bombeiros desta capital; segundos-tenentes Estellano Aguiar, representando o 1º B. C.; Eloy Menezes, representando o commandante da Escola Militar.

OS SERVIÇOS AGRICOLAS DE MINAS

Bello Horizonte, 5 (União) — A proposito da viagem do ministro Juarez Tavora a esta capital, o "Estado de Minas" trata longamente da organização dos serviços agricolas de Minas Geraes, ennumerando as suas deficiencias e as suas necessidades. Diz acreditar que o sr. Juarez Tavora attenderá á situação desses serviços, procurando corrigir as deficiencias pois que, o Ministerio da Agricultura muito poderá fazer por Minas Geraes dentro das suas attribuições privativas. E conclue: "Contamos com a boa vontade do ministro que se dispõe a conhecer de visu a organização dos serviços em Minas, dando uma acertada prova de curiosidade."

Vae ser mudado o uniforme da Força Publica mineira

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — O secretario do Interior organizou a commissão que vae estudar os novos typos de uniformes para a Força Publica.

A conferencia de Genebra e os problemas sociaes

A intervenção do dr. Bandeira de Mello nos debates travados em torno da semana de 40 horas e dos seguros sociaes

Genebra, 2 de julho de 1933 — (Especial para o "Correio da Manhã") — Foram extremamente agitados os debates travados em torno dos assumptos inscriptos na agenda da XVII Conferencia Internacional do Trabalho, cuja assembléa inaugural se realizou com a presença de cerca de duas mil pessoas, entre as quaes 387 delegados e technicos, professores, jornalistas, vindos de todas as partes do mundo para assistir a discussão sobre o problema do chomage, da reducção da duração do trabalho, dos seguros sociaes, da collocação dos trabalhadores etc.

Varios ministros de Estado, de differentes nações vieram especialmente a Genebra para tomar parte na discussão daquellas questões, cuja magnitude seria ocioso encarecer. Com effeito, sómente o facto de se acharem neste momento sem occupação cerca de trinta milhões de homens em quasi todos os paizes do mundo, é por si mesmo bastante impressionante para justificar a presença em Genebra dos ministros de diversas nações da Europa, notadamente dos senhores François Albert, ministro do Trabalho de França; Largo Caballero, ministro do Trabalho de Hespanha; Biagi, ministro das corporações da Italia, Gutcheff, ministro do Trabalho da Bulgaria; V. Bramsnaes; ministro das Finanças da Dinamarca; V. Rubula, ministro da Previdencia Social da Letonia; P. Dupong, ministro do Trabalho do Luxemburgo e varios outros antigos ministros de Estado, embaixadores, senadores e deputados de varios paizes. Raramente a Conferencia Internacional do Trabalho attrahira a Genebra tão consideravel numero de personalidades de destaque nos circulos que se relacionam com os problemas sociaes.

Após os discursos de condolencias consagrados á memoria de Albert Thomas, a cujas homenagens o Brasil tambem prestou preito commovido, foram iniciados os debates sobre a necessidade de serem immediatamente realizados grandes trabalhos publicos, afim de despertar a actividade economica, e deste modo dar emprego a grande numero de desoccupados e bem assim promover a [illegible] de cimento, productos metallurgicos, madeiras, electricidade etc. Salvo algumas reservas feitas por delegados patronaes de paizes, entre outros a Grã Bretanha, a resolução foi approvada, após curta discussão.

Em seguida foi travada agitada discussão sobre a questão levantada pelo grupo operario, tendente a reduzir a 40 horas a semana de trabalho. Apezar da eloquencia, com que os "leaders" operarios, notadamente o senhor Jouhaux, defenderam a these em debate, a maioria dos oradores se mostrou antes reservada sobre a opportunidade da approvação da convenção internacional. As principaes nações industriaes da Europa e em particular a Grã Bretanha, a Suecia, a Allemanha, a Belgica opinaram para o adiamento da discussão, afim de que os governos possam mandar abrir um inquerito demorado e circumstanciado sobre a questão. Tambem o Brasil tomou parte na discussão, pela voz do sr. Affonso Bandeira de Mello, chefe da delegação brasileira, o qual, após haver feito reservas sobre a these em discussão, demonstrou que a medida, tão lembrada tão sómente para diminuir o numero dos sem-trabalho, ora existente nos paizes essencialmente industriaes, onde os desoccupados estavam a cargo do Estado e das caixas de seguros sociaes. Ajuntou que o chamado "chomage technologico" era causado pela racionalização do trabalho e o aperfeiçoamento do trabalho mechanico, trazendo como resultado a reducção de numero de trabalhadores em uma mesma empresa, onde as machinas substituiam o esforço humano. Expondo as condições do trabalho no Brasil, onde não havia propriamente falta de trabalho, mas sim a carencia de trabalhadores, concluiu que a medida visada não attingia o seu paiz. Sublinhou entretanto não ser em principio contrario á reducção da semana de 40 horas, uma vez que tivesse em vista a diminuição do esforço do trabalhador, como medida de hygiene e não como meio de resolver o problema dos desoccupados.

A Conferencia, após haver ouvido um numero consideravel de oradores, rejeitou a resolução do grupo operario para adopção immediata do projecto de convenção acceitando, porém, que a questão voltasse a ser inscripta na ordem do dia da proxima Conferencia, uma vez feito o estudo necessario indicado no questionario a ser opportunamente enviado aos governos.

A Conferencia discutiu tambem os problemas relativos aos seguros sociaes contra a invalidez, contra a velhice e contra a morte, isto é, do amparo á viuva e orphãos do trabalhador.

A these dos seguros sociaes mereceu a sympathia de quasi todas as delegações, salvo algumas reservas sobre os systemas e os detalhes da applicação do principio do seguro, como medida de previdencia social.

A intervenção do sr. H. Butler, actual director do Officio Internacional do Trabalho, foi objecto de longa e calorosa discussão tendo alguns oradores se pronunciado em favor dos pontos de vista sustentados pelo director, outros contestando vivamente suas conclusões.

O sr. Bandeira de Mello, delegado do Brasil tomou parte nessa discussão, em que criticou com certa ironia a politica monetaria das nações que mantinham o fetichismo do ouro. Nenhum dos oradores que o precederam se referiu a uma das causas principaes da crise mundial, provinda da intervenção insolita e desastrada do Estado na vida economica, intervenção que acabou trazendo a paralyzação do commercio internacional e por consequencia o desequilibrio entre a producção e o consumo. A ruptura desse rythmo causou a desorganização do trabalho e dahi a desoccupação de milhões de homens, cujas existencias ora estão desamparadas dos Estados. "Mesmo nos tempos biblicos, [illegible] Bezerro de Ouro" não teve um culto tão ardente. Os adoradores do ouro fecharam o metal precioso nos cofres fortes dos bancos com receio de vel-o em circulação, onde permanece tão inutil e improductivo como nos tempos em que jazia no fundo das minas, de onde foi arrancado com tantos soffrimentos pelos trabalhadores. "Depois de dissertar sobre as restricções e limitações impostas a circulação das riquezas e as relações commerciaes concluiu que para alcançar "o synchronismo da producção e consumo, seria preliminarmente preciso resolver o problema humano dos sem-trabalho, por meio de uma emigração racional e systematica dos trabalhadores dos paizes superpovoados para os paizes de população estricta, dispondo de vastas possibilidades de colonização e de trabalho.

A these sustentada pelo delegado brasileiro causou viva impressão no seio da Conferencia, suscitando menção especial do director H. Butler no discurso que pronunciou no encerramento da Conferencia em defesa do seu relatorio.

O CASO DA CORRETORIA DAS APOLICES DO ESTADO DO RIO

O juiz Affonso Rosendo, em longa sentença, absolveu o ex-corretor

O dr. Affonso Rosendo, juiz criminal de Nictheroy, julgando o processo que foi instaurado contra o ex-corretor de Apolices do Estado do Rio, Manoel Nogueira da Silva, absolveu, de qualquer culpabilidade no facto que deu logar ao referido processo. A sentença é longa e está assim exarada:

"Vistos, etc. Accusado Manoel Nogueira da Silva — Autora a Justiça Publica — Delicto do artigo primeiro, letra *b* do decreto quatro mil setecentos e oitenta de vinte sete de dezembro de mil novecentos e vinte e tres, dispositivo constante da consolidação das leis penaes — Manoel Nogueira da Silva foi denunciado como incurso nas penas do artigo primeiro, letra *b* do decreto numero quatro mil setecentos e oitenta de vinte sete de dezembro de mil novecentos e vinte tres, dispositivo constante da Consolidação das Leis Penaes, allegando o Ministerio Publico contra Manoel Nogueira da Silva que elle, como corretor do Estado do Rio de Janeiro, tendo levado para a respectiva Corretoria as oito mil apolices a que se refere o decreto estadual numero dois mil trezentos e dezeseis, de vinte tres de abril de mil novecentos e vinte e oito, das quaes não soube dar explicações ao destino que tiveram as de numero duzentos e um a quatrocentas, que não foram entregues, nem o seu producto, ao Thesouro do Estado. Que o accusado confessou no inquerito, haver recebido as 8 mil apolices citadas, das quaes foram vendidas as duzentas já referidas, não tendo sido ao Estado, pelo accusado, o producto da venda, sendo o prejuizo do Estado avaliado, de accordo com a cotação feita, em 153:975$000. Que o facto se deu na Capital Federal no correr dos annos de 1929 e 1930, estando provado que o denunciado esteve servindo na Prefeitura Municipal de Nictheroy, em commissão de janeiro a outubro de 1930, mas mesmo assim, nesse periodo, elle tinha ingerencia, embora não official, na Corretoria de Apolices. Recebida a denuncia, houve o summario de culpa, no qual foram inqueridas testemunhas em numero legal, sendo o accusado qualificado e interrogado na fórma da lei. Sobre o merecimento da prova falaram o promotor e o procurador do accusado, respectivamente. O promotor pede que seja julgada procedente a denuncia, porquanto o [illegible]

[illegible] (152:975$000) cento e cincoenta e [illegible]! Houve ordem de um Secretario das Finanças [illegible] do Director da Receita, recebeu o accordo do Banco Francez Italiano [illegible] mil apolices [illegible] depositadas gratuitamente no Banco Pelotense [illegible] das Apolices [illegible] *afim de poder com ellas attender as requisições de pequenas quantidades, que deveriam ser feitas pela Contabilidade, tudo conforme determinação do referido titular das Finanças"*, decorrendo, dahi as ordens verbaes e telephonicas, já referidas, que vêm comprovar a triste verdade de que os homens de governo, no nosso paiz, fazem e desfazem da coisa publica, como bem entendem, com o silencio quasi criminoso de uma grande parte do funccionalismo, que embora não connivente com os desmandos administrativos, quasi sempre se acovarda deante do poderoso, e, dahi, principalmente, as peores enormidades. Em face de taes anomalias será possivel admittir-se a responsabilidade do accusado? E' ou não verdade que o accusado esteve afastado da Corretoria das Apolices de janeiro á outubro de 1930? São perguntas que têm de ser feitas e que só pódem ter as respostas que a logica determina. A primeira pergunta é a mais razoavel, porque ninguem póde acreditar que o accusado pudesse agitar um departamento do Estado, retirando delle apolices, que deveriam estar devidamente escripturadas, sem que, desde logo lhe fosse attribuida a autoria. A segunda pergunta é tambem necessaria, porque tem grande importancia no processo o afastamento do accusado da Corretoria das Apolices durante algum tempo, firmando-se assim a convicção de que, mesmo durante a sua ausencia poderiam ter desapparecido os titulos em questão. Mas é evidente a resposta, não só porque demonstrou, o accusado que esteve de facto servindo a Prefeitura de Nictheroy de janeiro á outubro de 1930, como tambem conseguiu provar que durante todo esse tempo não teve a minima ingerencia na Corretoria das Apolices conforme comprovam os documentos de fls. 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226 e 227. Todos esses documentos são firmados por funccionarios do Estado, que serviam na Corretoria das Apolices na época em que della estava afastado, o accusado, fazendo todos delle o melhor conceito. Deante do exposto é possivel se apurar a responsabilidade do accusado? Certamente, não. Porque não se póde pronunciar alguem sem que haja, pelo menos, nos autos, o concurso de alguns indicios e circumstancias que possam approximar o allegado da verdade. E, os indicios que existem nestes autos, alguns dos quaes vehementes são contra os administradores da época em que a emissão das apolices foi feita. O que nasceu de um abuso, só poderia viver de abuso e para o abuso. Assim é que, pelo abuso de uma administração se justifica que não existisse na Corretoria do Estado uma escripturação capaz de se fazer conhecido qualquer extravio dos haveres do Estado! E' verdade que o accusado confessou terem ficado em seu poder as oito mil apolices já referidas; porém conseguiu, elle, provar, ter se afastado da Corretoria durante mezes, tendo a repartição ficado entregue officialmente a um terceiro. A administração do Estado não reclama 7.800 titulos dos 8.000 que estiveram em poder do accusado, embora não haja prova da entrega daquella porção do Thesouro do Estado, pelo accusado. Mas se elle é crido quanto á entrega dos sete mil e oitocentos titulos o deve ser tambem em relação aos duzentos, cuja falta foi observada. O accusado além de não ter sido colhido como responsavel pela prova dos autos, pelo contrario, teve a *sua conducta abonada pelas proprias testemunhas de accusação.* Se é verdade que o depoimento de fls. 210 possa ser interpretado contra o accusado, só por si, isoladamente, não faz prova de modo a autorizar a pronuncia do mesmo accusado. A testemunha de fls. 204 não confirmou o que informára, segundo o officio de fls. 177. De accordo com o relatorio de fls. 124, feito pela autoridade administrativa, as apolices não foram escriptas no livro operações de credito, sendo assim entregues ao accusado, sem se lhe dar saida nesse ultimo livro e sem se lhe abrir em outro uma conta corrente. Foi, portanto, depositada ao accusado, assim entregues ao accusado, que só teve a sua palavra contestada em relação aos 200 titulos, quando a sua affirmativa é acceita sobre a entrega dos outros 7.800 titulos! A prova dos [illegible] P. R. I. Nictheroy, 18 de julho de 1933. (a.) — *Affonso Rosendo da Silva."*

Noticias de Portugal

UMA CONFERENCIA SOBRE OS PROJECTOS RELATIVOS AS COLONIAS

Lisboa, 5 (U. T. B.) — O ministro das Colonias conferenciou hoje longamente com o presidente do ministerio, sobre os projectos approvados durante a conferencia dos governadores, realizada nestes ultimos dias nesta capital.

O GOVERNADOR DE CABO VERDE DEIXA LISBOA

Lisboa, 5 (U. T. B.) — Regressou hoje a Cabo Verde o governador daquella colonia que vae reassumir o seu alto cargo. Durante a sua permanencia nesta capital, o governador resolveu varios problemas de grande interesse para a colonia, ficando entretanto alguns ainda pendentes de solução

A PONTE SOBRE O TEJO

Lisboa, 5 (U. T. B.) — O coronel Lopes Galvão, presidente da commissão encarregada de estudar o projecto de construcção de uma ponte sobre o Tejo, entregou hontem o seu relatorio no ministro das Obras Publicas. Esse notavel emprehendimento, comportará uma linha ferrea dupla e no seu lado sul será construido um viaducto, devendo a obra estar concluida dentro de 5 a 7 annos. O custo deverá ser de alguns milhares de contos e na sua construcção serão aproveitados cerca de tres mil operarios.

FALLECIMENTOS EM LISBOA

Lisboa, 5 (U. T. B.) — Falleceram nesta cidade Carlos Aragão e Brito, dr. José Cassiano de Azevedo, Mario da Silva Milheiro, José Duarte Resina, Luiz José Pereira, d. Isabel Fernandes, d. Joana Conceição de Almeida, Alfredo Freire e José Duarte Serra. Em Canedo, o sr. Joaquim Fernandes da Silva; e em Mangue, da Silva Lairo.

SEIS IMPORTANTES DECRETOS

Lisboa, 5 (U. T. B.) — O governo publicará dentro de breves dias uma serie de seis decretos regulamentando a organização corporativa, social e policia

DOIS INCENDIOS NO PORTO

Porto, 5 (U. T. B.) — Dois violentos incendios irrompidos quasi no mesmo tempo, destruiram completamente dois estabelecimentos industriaes situados no Largo dos Salgueiros. Os prejuizos são avaliados em varias centenas de contos.

Pelo trabalhador brasileiro

Em 1926 a Sociedade Nacional de Agricultura publicou o resultado de um curioso inquerito sobre a immigração, as respostas ao questionario são interessantes, mas o resultado pratico, este, não se verificou.

Devemos assignalar que a Sociedade de Agricultura enviou 6 mil circulares contendo o questionario e só enviaram resposta 166 pessôas o que attesta o interesse dos brasileiros, pelos grandes e fundamentaes problemas do Brasil.

Dos questionarios enviados ao Rio Grande do Sul todos foram respondidos e elles eram em numero de 33.

Entre as perguntas do questionario havia esta:

"Sua opinião acerca do trabalhador nacional?"

Pois bem, entre as 166 pessoas interessadas se manifestaram a favor do trabalhador nacional, por Estados:

Estado	
Amazonas	2
Pará	2
Ceará	1
R. G. do Norte	1
Parahyba	2
Bahia	8
Total	16

A esses Estados foram enviados 32 questionarios:

Estado	
Espirito Santo	2
Rio de Janeiro	6
Capital Federal	9
Minas	5
Matto Grosso	2
Total	24

A esses Estados foram enviados 49 questionarios:

Estado	
S. Paulo	18
Paraná	1
Rio Grande do Sul	23
Total	42

A esses Estados foram enviados 82 questionarios.

Dessa estatistica uma conclusão da maior importancia se nos offerece, dos 33 questionarios enviados do Rio Grande, 2|3 são favoraveis ao trabalhador nacional.

Porque só no Rio Grande se nota tão elevada percentagem? A resposta é simples: o Rio Grande é terra de fartura e alli, os proprietarios de estancias e grandes culturas não exploram nos salarios o trabalhador rural. Outra conclusão: bem alimentado, bem pago, o trabalhador nacional é superior ao elemento estrangeiro.

Se os membros do governo tivessem lido esse inquerito, da Sociedade Nacional de Agricultura e indagassem, de cada presidente de Estado, o salario dos trabalhadores dessas unidades da União, por certo, não entraria mais, um só immigrante para o Brasil.

Todo aquelle que se der ao trabalho de ler as vantagens offerecidas ao immigrante, ficará perplexo e perguntará, se taes vantagens forem dadas ao trabalhador rural brasileiro, quanto não concorrerá elle para a economia nacional?

Vejamos o que se offerece ao immigrante:

"Um lote de 25 hectares póde, portanto, ser adquirido pelo preço de 200$ a 750$. Os lotes comprados a prazo, por agricultores com familia deverão ser pagos em prestações annuaes, durante o prazo de 5 annos, o mais no maximo, conforme a situação do nucleo."

Ao preço do lote que tiver casa addicionar-se-á o valor desta que varia de 500$ a 2:000$.

As mesmas vantagens dadas ao trabalhador nacional é o que se impõe, é o que devemos exigir do governo e, mais do que isso, não podemos consentir, que sejam custeadas pela União as correntes immigratorias que se destinam ao Brasil.

Lancemos o olhar para o nordeste, attestado da nossa incomprehensão, fonte da nossa corrupção administrativa, espectaculo da nossa miseria de povo. Toda a [illegible] americano do Arizona.

A cada periodo da secca, occorre tambem, a mobilização da engrenagem [illegible] problema [illegible] nordéste [illegible] Thesouro [illegible] flagellados e [illegible] obras do [illegible] hoje, mas [illegible] a maldita [illegible] deixar [illegible] dessa maldição.

Convertamos o nordestino das zonas flagelladas, em immigrantes brasileiros, com todas as vantagens que desfrutam os immigrantes estrangeiros e os localizemos no Espirito-Santo, no Estado do Rio e em Minas, em nucleos saneados e vejamos então, se o flagellado não se transforma em elemento economico da mais alta expressão.

O nordéste não póde continuar a ser a terra maldita. E' preciso fazer chegar a hora da redempção dos flagellados.

O mal que atormenta e mata o nordestino, não vem da terra simplesmente. E' preciso que o governo saiba, que no sertão do nordéste, incluindo o norte da Bahia, por onde corre o São Francisco, o trabalhador rural ganha sómente dois mil réis por dia e a "secco".

Para esses nordestinos ainda não raiou no Brasil a liberdade dos escravos, que dizemos ter sido decretada a 13 de maio de 1888.

Em compensação o Ministerio do Trabalho é um primor de legislação burocratica.

Trazer o nordestino das terras malditas, para as terras fartas e amenas do centro do Brasil, dando-lhes, pelo menos, as vantagens que se dão aos immigrantes estrangeiros, eis a campanha a que se devem entregar todos os brasileiros.

MARQUES PINHEIRO

Uma homenagem a tres martyres fascistas

Bassano, 5 (U. T. B.) — No cemiterio monumental do Monte Grappa, realizou-se, com a presença do marechal Giardino, uma cerimonia civica em homenagem aos martyrs fascistas Cresp., Melloni e Tonoli.

A industrialização da Prussia Oriental

Berlim, 5 (U. T. B.) — O governo está estudando um plano de industrialização da Prussia Oriental, onde dizem que os nazis extinguiram o problema dos sem trabalho.

O DIA POLICIAL

Uma enfermeira accusada de ter furtado ampolas de morphina

Instaurado inquerito a respeito

Recebendo uma denuncia de que a enfermeira do Hospital Hahnemanninano, de nome Dayse Sampaio Vianna, havia furtado ampolas de morphina daquelle estabelecimento, o commissario Pericles de Castro, chefe do serviço de repressão aos toxicos e entorpecentes, determinou a seus auxiliares que apurassem a procedencia da denuncia.

Trazida á Policia Central, a enfermeira declarou não ser verdade a accusação, de vez que no hospital havia falta de toxicos.

Entretanto disse ter tomado injecções de morphina, applicadas pelo academico Alfredo Greque e recebido ampolas do enfermeiro José Costa.

A enfermeira accusada, ouvida por nós, disse que desde a edade de quinze annos é viciada em morphina, em consequencia de uma operação que fez em S. Paulo.

Um medico a viciou sendo internada em um sanatorio, de onde saiu, após um anno, completamente curada, casando-se depois.

Presentemente faz uso do entorpecente quando o encontra, mas delle não sente a menor falta, nem soffre crises de abstinação.

Quanto a accusação de tirar toxicos e fazer viciados, desmente-a, attribuindo isto a uma vingança do administrador do hospital em que trabalha, o qual desejava deixasse ella o hospital, tendo até feito um requerimento de pedido de demissão, conforme nos mostrou, para que ella o assignasse.

Ante sua recusa, tomou a deliberação de denuncial-a.

Está aberto inquerito para apurar o que de verdade existe sobre o caso.

Ao contrario do que se disse, é a propria policia quem affirma, a enfermeira não tinha nenhuma viciada em sua companhia, nem estava sob a acção do toxico.

SEMEADORES DA MORTE

Dando busca em uma pharmacia, a policia encontrou varios vidros de cocaina

Não cessam os individuos que vivem de incrementar o vicio de toxicos de negociar com este miseravel commercio, na ancia inescrupulosa de auferirem grandes lucros, atirando á desgraça as infelizes que tem a desdita de fazer uso dos entorpecentes.

O mais grave desses casos é que, na maioria das vezes, os principaes criminosos são sempre medicos e pharmaceuticos que fogem á finalidade de suas profissões, transformando-se em semeadores da morte, incentivando o vicio e delle fazendo ignobil commercio.

Não obstante a severa fiscalização da 1ª delegacia auxiliar, pela sua secção de repressão aos toxicos e entorpecentes, a cocaina, a morphina, e outros venenos são vendidos a bom preço dado o pouco escrupulo dos que deviam ser os primeiros a salvaguardar a sociedade de tamanho flagello.

Mas a ambição e a ganancia delles superam-lhes a moral e a consciencia.

Mais um caso vem a publico. O commissario Pericles de Castro teve conhecimento de que o pratico de pharmacia Lipe Pereira Peixoto vendia, na pharmacia da rua do Cattete, nº 43, toxicos aos viciados entre elles Lucia Camargo, Torres Carneiro e Fernando Moraes Sarmento que já têm figurado no noticiario em outros factos de egual natureza.

Inesperadamente, a turma de investigadores, deu uma busca no citado estabelecimento, encontrando, no interior de uma secretaria tres vidros intactos de cocaina, no momento em que chegava num auto a corista Lourdes Branca Duque para fazer acquisição daquelle entorpecente.

Presentindo a policia, pretendeu ella fugir no que foi impedida pelos policiaes.

Disse ella que ha um anno comprava cocaina a Peixoto, a principio pela importancia de 50$000 e ultimamente a 200$000, sendo obrigada á vender um vestido, de baile para poder saciar seu vicio.

Examinando os livros da pharmacia, verificaram os policiaes que sem o devido registro da Saude Publica, haviam saido 0,07 de chlorydrato de morphina; 0,32 de sulphato de morphina; 2,85 de acetato de morphina; 0,57 de extracto molle de opio; 0,28 de opio bruto; 0,87 de chlorydrato de cocaina; 200,0 de tintura de opio;; 2,95 de cannabes indica; 6,40 de novocaina; 15,39 de extracto fluido de opio; 4,0 de laudano de Lichenhan; 8 ampôlas de trivalerina; 4 ampôlas de heroina; 1,0 de encodal e uma ampôla de morphina.

Além disso, 29 receitas de toxicos foram aviadas sem o visto da Saude Publica.

Peixoto foi autuado, sendo suas declarações tomadas em cartorio.

Quasi morto por um bonde

Na rua Senador Euzebio, o bonde nº 456, linha "Leopoldina", dirigido pelo motorneiro Quintino Silva, colheu, em frente á casa nº 248, João Lopes Felippe, morador á rua Visconde de Itauna, nº 97, produzindo-lhe ferimentos graves que o levaram ao Prompto Soccorro.

O motorneiro fugiu.

Colhido por bonde na rua General Canabarro

Na rua General Canabarro em frente ao nº 345, o bonde nº 220, linha "Andarahy", dirigido pelo motorneiro nº 1.374, Julio Safra, hontem, á noite, colheu o operario Manoel Fernandes, morador á rua das Missões, nº 287, causando-lhe contusões e escoriações.

A victima foi soccorrida na Assistencia.

ULTIMA HORA

Dr. Pedro Olesio Paes Leme

✝ Doquezia P. Paes Leme, Fernando Olesio Paes Leme e familia (ausentes), Dr. Ignacio Paes Leme e familia, Djalma Lobo Paes Leme e familia, Junius Paes Leme e familia (ausentes), participam o fallecimento de seu querido irmão, tio e primo, Dr. PEDRO OLESIO PAES LEME e convidam os parentes e amigos a acompanharem seus restos mortaes da rua Ferreira de Andrade, 68, para o cemiterio S. João Baptista, hoje, ás 4 da tarde. (K 04956)

UMA CASA ASSALTADA NA RUA MARQUEZ DE OLINDA

O producto do furto, orçado em 40 contos, foi, todo, apprehendido

Miguel Mello, de 24 annos, sem profissão nem domicilio, foi preso hontem, pela madrugada, no morro do Mundo Novo, com um embrulho á mão.

Prendeu-o o soldado n. 136, do 2º batalhão da Policia Militar, o qual, esbarrando com Miguel, áquella hora, naquelle ponto, foi a elle:

— Então, como vamos?

— Vou indo...

— Para onde?

— Para casa.

— Onde mora?

— Eu? — fez Miguel, desconcertado. E concluiu:

— Eu moro lá em cima.

— Aqui no morro?

— Sim.

— Mas eu conheço quasi todos os moradores do morro e você me é desconhecido — fez o policial.

E Miguel, cynico:

— Ué! Pois eu sou velho aqui como terra. Todo mundo me conhece.

— Está bem — assentiu o policial. Nesse caso, vou acompanhal-o até á sua casa.

E convidou Miguel a seguir.

O policial verificou que elle, á medida que ambos avançavam, morro acima, desconcertava. Foi, isso, razão para que, retroagindo de sua anterior resolução, o 136 decidisse levar Miguel para o posto policial existente na rua Cardoso Junior. A essa voz Miguel empallideceu. E jogando o embrulho, que trazia, ao chão, desandou a correr ladeira abaixo. O 136 deteve-o. E conduziu-o, embora a força, até ao posto.

Lá foi verificado que Miguel Mello não passava de refinadissimo ladrão.

O embrulho conduzia ricas pratarias e outros objectos roubados, pouco antes, na casa n. 74, da rua Marquez de Olinda, residencia do sr. Alexandre Herculano Rodrigues.

Confessado o crime, foi Mello mandado ao 6º districto, onde o commissario Pinkunz, ouvindo-o, veiu a saber que o embrulho não tinha senão parte do producto do furto. O resto — confessou Miguel — o resto estava escondido no proprio morro do Mundo Novo, em terrenos que ficam atraz do palacio Guanabara.

Miguel penetrára na casa arrombando uma janella, cujo vitrous, a um golpe do malandro, cedeu. Miguel parece, mesmo, especializado em assaltos que se façam pelas janellas. Como se sabe, a policia arranjou para essa especie de meliantes, o qualificativo de "ventanistas". São ventanistas os larapios que preferem as janellas como ponto de accesso, ao interior das casas visadas.

Indo ao local indicado por Miguel, no Mundo Novo, já a policia encontrou: uma bandeja de prata, uma fruteira, um assucareiro, uma bandeja pequena, outra bandeja com uma corôa do Imperio no centro, uma cesta para pão, uma tampa de cafeteira, dois saca-rolhas, uma faca para peixe, grande quantidade de garfos, facas e colheres, outros apparelhos de prata e varias toalhas.

O caso está affecto não ás autoridades do 6º districto, mas ás do 7º visto que a casa assaltada está localizada na jurisdicção da segunda.

O sr. Alexandre Herculano Rodrigues, que é commerciante, adquiriu, em Portugal, grande quantidade de prataria, á qual Miguel pôde, pelos meios conhecidos, pôr as mãos.

O sr. Alexandre Herculano estima o valor dos objectos furtados em cerca de 40 contos.

Um cão policial, que guarda a casa, appareceu, hontem, machucado, dando mostra de ter sido victima, talvez, de qualquer cilada do larapio.

As autoridades do 7º districto fizeram abrir inquerito, visto que a queixa foi, já, apresentada áquella delegacia.

Miguel Mello deve ser remettido, da delegacia do 6º districto, para a do 7º, acompanhado de officio e dos objectos por elle furtados e conduzidos á delegacia da rua Pedro Americo.

AO DESVIAR-SE DE OUTRO CARRO, FOI SOBRE O POSTE

Duas passageiras ligeiramente feridas

Damiana de Oliveira, de 38 annos de edade, moradora á rua Trinta e Dois nº 25, em Ricardo de Albuquerque, conseguira autorização para internar sua irmã Leontina, de 26 annos de edade, residente em sua companhia, no Hospital de Psychopathas, em Jacarépaguá.

Hontem, para transportar a irmã para aquelle hospital, Damiana tratara o auto de praça nº 9.441, que foi buscal-as.

Quando passava o carro pela estrada Rio-S. Paulo, na esquina da rua General Savaget, em Marechal Hermes, surgiu-lhe, imprevistamente, pela frente, um outro auto, o que forçou o chauffeur a dar violento golpe na direcção. Não foi, porém, feliz, na manobra, o motorista, pois o carro foi chocar-se com um poste, causando contusões e escoriações nas passageiras.

A Assistencia do Meyer medicou-os.

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Com referencia ao pleito realizado nesta capital, para eleição dos deputados representantes das classes dos empregados, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte officio:

"Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana — Campinas, 28 de julho de 1933. Exmo. sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho — D. d. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. Saudações cordiaes. Tenho a subida honra de apresentar a v. ex., transcrevendo na integra, o officio que me foi dirigido pelo delegado-eleitor do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana, sr. Francisco Corrêa, com referencia á eleição dos Representantes de Classes, realizada nessa capital no dia 20 do corrente, tão dignamente presidida por v. ex.: — "Campinas, 26 de julho de 1933. Illmo. sr. Polytano Barbosa, d. d. presidente do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana — Campinas. — Desempenhando a honrosa missão de delegado-eleitor do Syndicato dos Ferroviarios da Cia. Mogyana, estive no Rio de Janeiro por duas vezes, tendo occasião de verificar que tanto da parte do illustre titular da pasta do Trabalho, sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, como de todos os seus auxiliares e membros da commissão de reconhecimento de poderes, os delegados-eleitores encontraram todos os esclarecimentos e facilidades possiveis. Embora houvesse accumulo de trabalho nas repartições, todos se desdobraram em actividade procurando nos attender com solicitude. No dia 20 em que se realizou a convenção constatei, com satisfação, que o ministro, num gesto de grande attenção para com a Assembléa que presidia, permaneceu na direcção dos trabalhos durante 22 horas consecutivas, carinhosamente assistido e auxiliado por todos os altos funccionarios da sua pasta, bem como por todos os membros da commissão de poderes. Devo ressaltar que, embora houvesse intervenção da politica, que em grande parte desvirtuou a representação profissional, tive a opportunidade de verificar com prazer, confesso, que a essas manobras estiveram alheios tanto o ministro do Trabalho como os seus illustres auxiliares.

Sem outro assumpto, subscrevo-me com estima e consideração — *Francisco Corrêa*, delegado-eleitor."

Esta Directoria, com prazer, subscreve os conceitos formulados pelo seu representante. Saude e fraternidade (a.) — *Polytano Barbosa* — Presidente da Directoria."

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Julho de 1933

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	*TITULOS*	PREÇOS *Minimos*	PREÇOS *Maximos*	*Importancias*
	APOLICES DA UNIÃO			
5	Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	600$000	600$000	3:000$000
9:900$	Uniformizadas de 5 %, miudas	750$000	800$000	7:672$500
1.653	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	856$000	895$000	1.446:375$000
29	Emprestimo de 1903, port. 1:000$000 — 5 %	875$000	890$000	25:592$500
8:200$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	830$000	6:683$000
4.168	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	850$000	900$000	3.647:000$000
5.300	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	859$000	882$000	4.613:650$000
85:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 %. (1921)	1:012$000	1:012$000	86:020$000
704	Obrigações do Thesouro Nacional, 500$, 7 % (1930)	485$500	500$000	346:896$000
3.390	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1930)	973$000	1:000$000	3.344:233$000
52	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:010$000	1:013$000	52:598$000
14	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	1:013$000	1:015$000	14:196$000
571	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	1:005$000	1:015$000	575:283$500
8	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	860$000	860$000	2:580$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
101	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	440$000	480$000	66:660$000
35	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	163$000	163$000	5:705$000
760	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	160$000	163$000	124:193$500
320	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	157$500	160$000	50:720$000
1.308	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	150$000	158$000	201:432$000
111	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	155$500	157$000	17:343$750
890	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 % — port.	176$000	180$000	158:420$000
25	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 % — port.	170$000	170$000	4:250$000
520	Emprestimo do Dec. 1.623 — 200$ — 7 % — port.	150$000	150$000	78:000$000
1.116	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 % — port.	190$000	197$000	215:946$000
1.098	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 % — port.	174$500	178$000	194:071$500
767	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 % — port.	179$000	180$000	137:676$500
314	Emprestimo do Dec. 2.003 — 200$ — 8 % — port.	192$000	194$000	60:602$000
399	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port.	174$500	177$000	70:124$250
1.891	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	174$000	177$000	331:870$500
2.203	Emprestimo do Dec. 3.204 — 200$ — 7 % — port.	173$000	177$000	385:525$000
12.606	Emprestimo de 1931, port — 200$ — 5 % — port.	165$000	189$000	2.231:262$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
141	Pref. de Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom.	135$000	145$000	19:740$000
13	Pref. de Campos de 200$, 7 %, port.	185$000	185$000	2:405$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
5	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	700$000	700$000	3:500$000
10	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	850$000	850$000	8:500$000
234	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	701$000	720$000	166:140$000
5	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	870$000	870$000	4:350$000
94	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	875$000	880$000	82:485$000
100	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	700$000	700$000	70:000$000
61	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	875$000	882$000	53:588$000
2	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9716)	175$000	175$000	350$000
2	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9716)	437$500	437$500	875$000
1.396	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	865$000	882$000	1.219:400$000
344	Obrig. do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	202$000	203$000	69:660$000
376	Obrig. do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	505$000	510$000	190:820$000
4.767	Obrig. do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:013$000	1:025$000	4.857:573$000
268	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	102$000	104$000	27:604$000
27	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	315$000	315$000	8:505$000
37	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	330$000	350$000	12:580$000
6	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	450$000	450$000	2:700$000
18	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	900$000	900$000	16:200$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
435	Brasil	390$000	396$000	170:955$000
15	Commercio	130$000	130$000	1:950$000
880	Funccionarios Publicos	47$000	50$000	42:680$000
20	Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	450$000	9:000$000
250	Portuguez do Brasil, c/50 %	12$000	12$000	3:000$000
335	Portuguez do Brasil, port.	75$000	80$000	25:962$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
12	Brasil Industrial	400$000	400$000	4:800$000
90	Corcovado	45$000	45$000	4:050$000
200	Petropolitana	90$000	90$000	18:000$000
360	Progresso Industrial do Brasil	90$000	90$000	32:400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
500	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	116$000	119$000	58:750$000
87	Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande	60$000	60$000	5:220$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
649	Docas de Santos, nom.	222$000	235$000	148:296$500
609	Docas de Santos, port.	222$000	235$000	139:156$500
200	Martuscello	1:005$000	1:005$000	201:000$000
598	Sul Mineira de Electricidade	200$000	200$000	119:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
1.253	Manufactora Fluminense	188$000	192$000	238:070$000
100	Progresso Industrial do Brasil	156$000	156$000	15:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.650	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	40$000	42$000	67:050$000
2.454	Docas de Santos	189$000	191$000	466:260$000
50	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	205$000	205$000	10:250$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
6	Banco Credito Real de Minas Geraes	180$000	180$000	1:080$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES			
	Apolices:			
43	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	850$000	887$000	37:345$500
96	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	896$000	900$000	86:208$000
126	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	880$000	880$000	110:880$000
72	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	701$000	710$000	50:796$000
20	Obrig. do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	506$000	506$000	10:120$000
20	Obrig. do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %, Cautª.	1:013$000	1:013$000	20:260$000
260	Obrig. do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %, Titulº.	1:019$000	1:019$000	264:940$000
	Acções de Bancos:			
387	Brasil	387$000	387$000	149:769$000
900	Funccionarios Publicos	47$250	49$250	43:425$000
46	Mercantil do Rio de Janeiro	454$000	454$000	20:884$000
	Acções de Companhias:			
151	Manufactora Fluminense	70$000	70$000	10:570$000
	Titulos de Sociedades Sportivas:			
2	Jockey-Club	2:560$000	3:180$000	5:740$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
15.992	Apolices da União	14.171:780$500
24.473	Apolices Municipaes do D. Federal	4.333:802$000
154	Apolices Municipaes dos Estados	22:145$000
7.752	Apolices dos Estados	6.794:836$000
1.935	Acções de Bancos	253:547$500
662	Acções de Companhias de Tecidos	59:250$000
587	Acções de Companhias de Transportes	63:970$000
2.056	Acções de de Companhias Diversas	508:053$000
1.353	Debentures de Companhias de Tecidos	253:670$000
4.154	Debentures de Companhias Diversas	544:160$000
6	Letras Hypothecarias	1:080$000
2.123	Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	810:937$500
61.247	TOTAL	27:917:231$500

A INTERFERENCIA ALLEMÃ NA AUSTRIA

Está resolvido que a França, a Inglaterra e a Italia agirão isoladamente junto ao governo do Reich

Paris, 5 (U. T. B.) — A França, a Italia e a Inglaterra estão já de perfeito accordo no sentido de intervirem, isoladamente, junto ao governo do Reich, invocando os principios transcriptos no Preambulo do Pato Quadruplo, para obterem uma modificação na attitude mantida pelo "nazismo" para com a Austria, cuja soberania e independencia estão sendo repetidamente ameaçadas e offendidas pela propaganda, nacional-socialista.

Os factos concretos mais importantes dessa campanha nazista anti-austriaca têm sido, nos ultimos tempos, os repetidos vôos de de aeroplanos sobre o territorio daquella Republica, onde deixam cair folhetos e pamphletos de propaganda contra o actual governo Dollfuss.

Além disso, como tem sido fartamente verificado, innumeras estações de "broadcasting" do Sul da Allemanha, têm se fartado, ultimamente de irradiar discursos e allocuções no mesmo sentido.

A intervenção das tres potencias terá um caracter puramente amistoso, agindo cada uma isoladamente por intermedio de sua representação diplomatica em Berlim, e sem a menor publicidade.

Sabe-se que coube á Italia a prioridade de semelhante intervenção, já tendo sido entregue ao chanceller Hitler, por intermedio do barão von Neurath, que por sua vez a recebeu do embaixador Cerrutti, a nota em que o palacio Venezia, em termos seguros e amistosos, invoca o espirito do Pacto Quadruplo para suggerir a conveniencia da mudança dessa attitude do Reich.

PARA PROMOVER A GUERRA CIVIL NA AUSTRIA

Vienna, 5 (U. T. B.) — Segundo informações confidenciaes procedentes da Baviera parece estar sendo ali organizado um grupo de ataque composto de nazis austriacos, cuja creação obedece ao intuito de promover, por meio de disturbios préviamente organizados, a guerra civil em toda a Austria.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

O dr. Arthur Victor, director da Faculdade de Medicina e Physiotherapia da Universidade Livre da Capital Federal, autorizado pelo respectivo reitor, pede-nos que tornemos publico, que não se entende com o curso de Massotherapia, que iniciará, ainda este mez, as suas aulas e que será mantido e dirigido pela administração da mesma Faculdade, um curso das massagistas que vem sendo annunciado pela imprensa e pelo radio, como sendo da Universidade.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame de habilitação de amanhã, 7:

Hygiene e medicina legal — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Hygiene — Dr. Kurt Capelle.

Hygiene e odontologia legal — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Hygiene — Cirurgião-dentista Jeferson Davis da Costa Ramos Sharp.

— Prova parcial para terça feira, 8:

1º anno odontologico — Phisiologia — ás 9 horas, no Laboratorio de Phisiologia — Todos os alumnos inscriptos.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Por motivo de força maior, fica adiada a festa do gremio literario, annunciada para hoje.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Terá inicio amanhã, ás 5 horas, no Instituto Catholico de Estudos Superiores, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, o curso de psychologia educacional, confiado a D. Xavier de Mattos, O. S. B.

Dado o renome do illustre benedictino, formado em pedagogia pela Universidade Catholica de Washington, o curso de psychologia, constituido por 16 lições, marcará um acontecimento em o nosso meio, onde vem despertando o maior interesse.

ESCOLA POLYTECHNICA

Encerra-se no proximo dia 22 do corrente, ás 4 horas, o prazo da inscripção para o concurso de cathedratico de "Thermodynamica e motores thermicos".

— Reunido em sessão ordinaria, aos 3 do corrente, o Directorio Academico deliberou reiniciar as aulas de todos os cursos, amanhã, 7.

— Devem apresentar até o dia 15 do corrente mez, na secção do expediente desta Escola, dois retratos 3x4, os alumnos seguintes: Josué da Gama Figueiras Lima, Luis Mettro, Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Alcindo da Costa Moura, Antonio Moreira Coimbra, Carlos dos Santos Jacintho, Euclydes Pontes, João Augusto de Assis Duque Estrada, Luiz Biottes Condado, Luiz Fournier, Luis Francisco de Mattos, Licurgo da Silva Castello Branco, Mario Fernandes Imbiriba, Miecio da Silveira Lopes, Newton Castello Branco Tavares, Oswaldo Daniel Mendes, Oswaldo Ferreira de Carvalho, Paulo de Almeida Magalhães, Raymundo Paes Barreto Pessoa, Servulo Tavares Guerreiro, Ubiratan Miranda, Antonio de Andrade Costa, Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, José Alberto Bittencourt, Nestor de Oliveira Junior, Rubens Pereira Reis de Andrade, Savio de Albuquerque Antunes, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Celebrar-se-á hoje, ás 11 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, a tradicional missa festiva annual em louvor do milagroso Bom Jesus de Iguape.

A parte musical será executada pela professora Nicia Silva e suas alumnas.

Para este acto de religião, a commissão organizadora convida todos os fieis com especialidade os filhos de Iguape (S. Paulo).

A FESTA DE S. ROQUE NA ILHA DE PAQUETA'

Paquetá, vae festejar a sua tradicional e popular festa de S. Roque nos dias 13, 16 e 20 do corrente. O programma está em organização, porém, conseguimos saber que constará de uma grande missa campal na praça São Roque, barraquinhas, leilão de prendas, passeios maritimos, festas sportivas, fogos e muitos outros divertimentos.

Tocarão diversas bandas de musica.

BOLETIM DE ARIEL

Com um summario variadissimo e dos mais escolhidos, acaba de apparecer o ultimo numero do "Boletim de Ariel", correspondente ao mez actual.

São seus collaboradores os seguintes intellectuaes patricios, que assignam chronicas, ensaios, poesias e notas criticas:

Adhemar Vidal, Affonso E. Taunay, Antenor Nascentes, Antonio Torres, Benjamin Lima, Dante Milano, E. di Cavalcanti, Gilberto Amado, José Lins do Rego, Raymundo Moraes, Roquette Pinto, V. Miranda Reis e muitos outros.

Declarações

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

Primeira Convocação, para reunião dos debenturistas, na fórma do Decreto n. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933.

Pelo presente, são convocados os srs. portadores de debentures, a se reunirem em assembléa, no dia 21 de Agosto corrente, ás 10 horas, na séde da Sociedade emissora, á Avenida Rio Branco numero 174, afim de tomarem as deliberações que julgarem de seu interesse, em face da falencia superveniente do Banco Comercial do Rio de Janeiro e de sua substituição provisoria pelo Banco Mercantil do Rio de Janeiro, nas funções que lhe competiam pela escritura de emissão lavrada em 30 de Novembro de 1925 (18º Officio).

Os depositos dos titulos (art. 5º da Lei), deverão ser efetuados nos Bancos Mercantil do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março 67; Bôa Vista, á rua 1º de Março 47 e Comercio e Industria do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega 30, cujos depositos, na fórma da Lei, deverão ser feitos, pelo menos, dois dias antes da data marcada para a respectiva reunião.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1933. — Eugenio Bethencourt da Silva, Secretario. (K 5743)

DECLARAÇÃO

Nós abaixo assignados, componentes que fomos da firma Francisco Sanches & Cia. — Escriptorio Technico Commercial — cujo contracto social terminou em 1 de Janeiro de 1931, vimos declarar que o ultimo assignado continúa com o mesmo ramo de negocio, assumindo toda a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta. Para conhecimento dos interessados fazemos esta declaração, que assignamos.

Itajubá, 18 de Julho de 1933. — Francisco Sanches — Vicente Sanches. (K 7519)

A' PRAÇA

DOMINGOS GUIMARÃES TAVARES, ex-chefe das secções Predial e de Reseguros, e GENTIL CLARK, ex-gerente da secção de Accidentes Pessoaes da Companhia de Seguros U. C. dos VAREGISTAS, participam á praça e aos seus dignissimos amigos, que renunciaram por sua livre e expontanea vontade os cargos que occupavam na citada Companhia.

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1933. — Domingos Guimarães Tavares. — Gentil Clark. (K 5827)

COLLEGIOS

(K 06779)

ANNUNCIOS

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 61, em 5 de agosto de 1933:

Numero	Premio	Local
2.881	500:000$000	São Paulo.
11.313	50:000$000	São Paulo.
4.000	20:000$000	Rio.
18.140	10:000$000	Rio G. do Sul.
17.251	5:000$000	São Paulo.
4.560	2:000$000	Rio.
2.404	2:000$000	Rio.
10.476	2:000$000	Rio G. do Sul.

E mais 8 premios de 1:000$, 42 de 500$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 150$000.

ACTOS RELIGIOSOS

Alcebiades Christiano Raye
(BIDE)

Affonso Christiano Raye e Eurydice Gomes Raye, João Monteiro, senhora e filhos, Godofredo Gomes e filhas, Virgilio de Aguiar, senhora e filhos, Maria Argentina Raye de Loredo e filhas, Marcelino da Silva Sêlos, senhora e filha, Gerson dos Reis, senhora e filhos, Elza Rattel e demais parentes, hypothecam sua gratidão a todos os amigos que os confortaram pela perda do querido e saudoso filho, sobrinho, primo e noivo, ALCEBIADES, enviando pezames ou acompanhando o enterro, e communicam que será celebrada missa de setimo dia em 9 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 05820)

Dr. Jayme Quartin Pinto
(2º ANNIVERSARIO)

A familia do Dr. JAYME QUARTIN PINTO communica que fará rezar a missa de 2º anniversario, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (K 07486)

João Giovannini
(MISSA DE 30º DIA)

Myriam, Antonio e senhora, Gabriel, Helena, Rodolpho e Miguel Junqueira Giovannini, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia por alma de seu inesquecivel tio, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas do dia 8 do corrente. Desde já penhorados agradecem. (K 05865)

Manoel Ribeiro de Souza

A familia Manoel Ribeiro de Souza, impossibilitada de agradecer nominalmente a todos quantos a assistiram e confortaram pessoalmente, por telegrammas e cartas, por occasião do fallecimento de seu venerando chefe, o faz por este meio e ao mesmo tempo communica que a missa de setimo dia será celebrada, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 05825)

Manoel Ribeiro de Souza

Manoel Ribeiro de Souza & Cia., agradecem as innumeras demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu estimado socio-fundador, MANOEL RIBEIRO DE SOUZA e avisam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 05826)

José Carlos de Figueiredo

A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, profundamente penalisados com o passamento do seu bom amigo e membro do Conselho Fiscal, sr. JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO, convidam os seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar S. Miguel da egreja da Candelaria, manifestando-lhes de antemão o seu reconhecimento. (K 05840)

José Carlos de Figueiredo

A familia de JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que em suffragio da alma do seu saudoso chefe, JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO, faz celebrar nos altares da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas. (K 05841)

Dr. João Neri Ferreira

A viuva Edelvira de Lamare Neri, filhos, genros, nóras, netos e demais parentes, agradecem a todos quantos assistiram e confortaram pessoalmente, por telegramma, cartas e flores, por occasião do fallecimento de seu venerando chefe, o fazem por este meio e ao mesmo tempo communicam que a missa de 7º dia será celebrada terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, egreja S. Francisco de Paula, capella N. S. das Victorias. (K 05958)

Luiz Saraiva

Rita Saraiva Craveiro, Joanna Saraiva Moysés, Olga Saraiva Castilho, convidam seus parentes e pessoas de amizade a assistir á missa que por alma de seu querido irmão, LUIZ SARAIVA, no dia 8, terça-feira, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 8 horas; desde já se confessam immensamente gratos. (K 05969)

Dr. José Gunezindo Guimarães Padilha

Amelia Pessôa Guimarães Padilha, Consuelo do Lago Padilha Figueiredo, Dr. Waldemar Abilio de Figueiredo, Coronel José Raymundo Guimarães Padilha, Coronel José de Lourdes Guimarães Padilha, José Deimiriano Guimarães Padilha, Capitão José Euclidérico Guimarães Padilha, Maria Padilha de Moura, Maria Raymunda Guimarães Padilha, Maria Deolinda Padilha, Maria da Conceição Guimarães Padilha, Maria Oscarlina Padilha da Silva, Dr. Uldarico Pereira do Lago e suas familias muito agradecem aos demais parentes e amigos as demonstrações de pezar que se dignaram de lhes apresentar por motivo do passamento de seu prezado e saudoso filho, pae sogro, irmão, cunhado e tio, e communicam que por suffragio de sua alma farão celebrar missa no altar-mór da egreja de Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas. A todos aquelles que comparecerem a esse acto de fé catholica tambem se confessam eternamente gratos. (K 05862)

Geraldo Gigliotti de Barros

Viuva Rachel Gigliotti de Barros, filhos e Dr. Adolpho Gigliotti, senhora e filhos e demais parentes convidam para o enterro do seu idolatrado e sobrinho GERALDO GIGLIOTTI DE BARROS, hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo da Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa 160, para o cemiterio S. Francisco Xavier. (K 04951)

Tenente Mario Almeida Bandeira de Mello

O Tenente Coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello, sua senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, farão celebrar na egreja de São José (rua Barão de Mesquita), missa do anniversario do fallecimento de seu querido filho e irmão, Tenente MARIO ALMEIDA BANDEIRA DE MELLO. (K 05818)

Jayme Ayres da Silva

A familia Ayres da Silva, agradecendo ás pessôas amigas que compareceram ao enterro de seu querido filho, irmão e tio, JAYME AYRES DA SILVA, communicam-lhes que a sua missa de 7º dia, será rezada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (K 06865)

Vice - Almirante Alberto Raja Gabaglia
(30º DIA)

A familia do inesquecivel VICE-ALMIRANTE ALBERTO DE BARROS RAJA GABAGLIA convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia do seu passamento, que será realizada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, em S. Francisco de Paula, reconhecendo-se, mais uma vez, agradecida. (K 06897)

Amelia de Oliveira Marques

Manoel Marques Vieira, José Lourenço de Oliveira e mais parentes convidam as pessôas amigas para assistir á missa de 2º anno por alma de sua extremosa esposa e filha, AMELIA DE OLIVEIRA MARQUES, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, e agradecem. (K 06990)

José Carlos de Figueiredo

A Directoria do Jockey-Club Brasileiro fará celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do seu saudoso consocio, JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO e para esse acto de religião convida a Exma. Familia, seus consocios e amigos. (38583)

OURO - 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas, compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco 19, junto á egreja. Tel. 2—9771. (K 06882)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 5:500$ facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos. R. Buenos Aires 81, 4º andar. (K 06884)

Casa — Copacabana

Aluga-se á rua Joaquim Nabuco n. 124, moderna, 5 quartos, 3 salas, garage, jardins, dependencias, podendo ver qualquer hora. (K 06889)

MOVEIS

Vende-se dormitorios salas de jantar grupos camas p. vestidos cadeiras mezas classicas, estantes para livros bureau secretarias cadeiras giratoria etc. preço de occasião ou troca-se novos por usados á rua S. José 34 tel. 3-0769. (K 06888)

Moveis para escriptorio

Não comprem nem vendam sem consultarem os preços e vantagens á rua S. José 34. Telephone 3-0769. (K 06887)

"GRAHAM PAGE"

Vende-se um automovel deste afamado fabricante, em perfeito estado, á rua Paula Freitas 42. (K 06891)

AUTOMOVEL

de boa marca, em bom estado, bonita pintura, muito economico troca-se por um terreno ou chacara pagando-se a differença. Cartas para Auto 15 a esta folha. (K 06880)

Apparelho de Raios X

Pathostato, Diathermia, Infravermelho — Apparelhos modernos, por preço de occasião, vende-se. Trata-se com Jayme á R. Gonçalves Dias n. 30, 5º andar. (K 06875)

Terreno — Copacabana 15:000$000

Vende-se no Posto 4, junto a construcções modernas, com 10 x 23,50, prompto para construir. Trata-se com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 06873)

TERRENO - IPANEMA

Vende-se á Avenida Henrique Dumont, lado da sombra, com 28 x 30, ou 14 x 30 por 2:400$000 o metro de frente. Trata-se com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 109, 3º sala 24. (K 06873)

Terreno — S. Francisco Xavier

Vende-se á rua Dr. Garnier, junto ao n. 160, com 15 x 42, por 15:000$. Trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco 109, 3º sala 24. (K 06873)

Frei Fabiano de Christo

Um devoto agradece graça recebida. (K 06867)

Pensão só p'. senhoras

Aluga-se quartos, sem roupa de cama a partir de 200$000. Marquez de Abrantes 25. Tem telephone. Pede-se referencias. (K 06863)

SENHORINA

Importante casa commercial precisa senhorina boa presença que fale e escreva portuguez e hespanhol. Bom ordenado. Rua 13 Maio. Edificio A Nação 1º andar, sala 49, 2ª feira de 10 a 12 e de 3 a 5. (K 05956)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca do apparelho. Serviço garantido — Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. Attende-se á domicilio. (K 06900)

BEIRA-MAR HOTEL Flamengo

'A' rua Machado de Assis, numeros 24 e 26, proximo aos banhos de mar; alugam-se a pessoas de tratamento, optimos aposentos de frente, recentemente remodelados, com agua corrente, servidos por elevador. Nova direcção, tratamento de primeira ordem e exclusivamente familiar. Preços modicos. (K 05955)

BUNGALOW

Aluga-se um optimo predio com todas as commodidades e boa garage aluguel 500$000 e taxas, á rua Garcia d'Avila 59, Ipanema, tratar á rua Acre 82, Sr. Alexandre. (K 05954)

Terreno x Automovel

Troca-se terreno na Pavuna, com 20 x 120 metros do valor de 6 contos por automovel de egual valor. Telephonar a Newton telephone 8-3947. (K 05021)

Casa Cattete 75:000$

Nova — interiores luxuosos — optimo banheiro, 3 quartos 2 salas, varandas, garage. Informa Carlos. Quitanda 113, 1º. (K 05925)

Bungalow em Ipanema

Aluga-se o da rua Visconde Pirajá 565. Chaves no Armazem Majestade — Infs. 6-0241. (K 05928)

HYPOTHECA

Precisa-se 35:000$000 sobre predio em construcção valor 65:000$000 na Tijuca. Informa Carlos. Quitanda, 113, 1º. (K 05924)

TERRENO GAJAHU'

Vende-se urgente um lote de 10 x 25 e outro de 11,50 x 25 na rua Maquiné — Preço de occasião. Tratar: Av. Rio Branco 117 sala 106, Tel. 3-2886. (K 05934)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas; poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5—2126. (K 05937)

Quarto -- Praça Paris

Aluga-se em casa de familia, a casal ou rapazes, com pensão, á Avenida Augusto Severo n. 82. (K 05945)

SOCIO

Dispondo de 30 a 50 contos desejo associar-me a industria ou negocio em prosperidade. Cartas a Jodife neste jornal. (K 05951)

ESTOMATINA

Para Figado, Intestino e Dyspepsia, — é infallivel. Tome 10 gottas em meio calix com agua as refeições ou 3 vezes por dia.

Formula especial de

S. C. SEABRA & CIA.

Rua Uruguayana, 142 — Rio de Janeiro. (K 05935)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do mercado — Rua do Ouvidor 55. (Junto a 1º de Março). (K 05949)

Capitalistas - Fazenda

Preciso de 6:000$000 juros 12 º/º, hypotheca 70 alq. de superiores terras em mattas virgens, pastos e capoeiras, boas aguadas encaixoeirada, diversas casas para colonos, e pequena lavoura. Cartas para este jornal a José S. Ferreira. (K 05946)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o sobrado da rua S. José 5. Trata-se á rua 7 Setembro 1-A, das 13 ás 17. (K 05899)

Motor Otto Maritimo

Vende-se 25 cavallos á oleo 2 cylindros cabeça quente. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 06896)

Motores Terrestres

Vendem-se 18 cavallos á oleo 2 cavallos á gazolina. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 06896)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes. Prata moeda e antiguidade mais 20 º/º do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 06886)

ARMAZEM

Aluga-se á rua Uruguay 66. Serve para garage, officina, deposito de materiaes. Inf. phone 2-0753, com Romeu. (K 07426)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados — João Proença, rua Buenos Aires 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

Terreno Copacabana — Occasião

Vendo, em Copacabana, um lote de terreno arborizado, com linda vista sobre o bairro, agua nascente e em situação proxima ás linhas de omnibus e bonde, medindo 18 x 50. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar — (esq. de Quitanda). (K 05847)

TERRENOS LIDO

Vendo, no bairro do Lido, os ultimos lotes á venda, para arranha-céos ou bungalows, com dimensões diversas e aos preços mais baixos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º, andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

Terrenos Flamengo — Paysandu'

Vendo em diversas ruas do bairro, lotes de terreno com qualquer frente e fundos variando de 30 a 70 metros, preços de 5 a 12 contos o metro de frente. João Proença, rua Buenos Aires 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

TERRENOS BOTAFOGO

Vendo na rua Ipú o unico lote de terreno á venda, com 15,00 x 17,30; é arborizado e fica a 100 metros da rua Voluntarios. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

Avenidas para Renda

Vendo duas Avenidas, uma dando rs. 21:600$000 annuaes por 140 contos outra dando 16:200$000 annuaes por 120 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

FAZENDA EM PEDRO DO RIO

Vende-se com 43 alqueires geometricos, em cafézaes, mattas, pastos, contendo numerosas bemfeitorias: uma casa moderna com todo o conforto a 300 metros da estação mais proxima da Leopoldina; uma casa antiga, grande e solida moradia de colonos, 3 mil cafeeiros em producção, tulhas, gallinheiros, estabulo, cercas, horta, pomar, abundante agua nascente, á margem da Estrada da União e Industria. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

ALUGA-SE

Casa com cinco quartos, duas salas, banheiro completo, garage, etc; á rua Barão de Jaguaribe n. 398, Ipanema; onde se trata. (K 06814)

AVENIDA PASTEUR

Vende-se magnifico lote junto ao predio n. 415. Tratar fone 4—0807. (K 06857)

GRANDE TERRENO — GLORIA

Vende-se á rua da Gloria, um conjunto de predios, antigos, com 79 metros fachada de frente por 53 fundos, deslumbrante vista para bahia, presta-se para construir deslumbrante Hotel, casa de apartamentos, empresta-se para reconstrucção, de mil contos para cima juros 8 º/º, prazo 3 a 12 annos. Tratar á rua do Mercado 25, casa Souza Valle & Cia. com procurador Faria Coelho. (K 06853)

CASA

Precisa-se nos bairros Laranjeiras ou Botafogo, pequena para casal de tratamento com quintas, preferindo-se com garage. Aluguel até 550$, telephone 5-3309. (K 06855)

1$200

Enviando essa quantia em sellos, nome, endereço, a C. 2125, vos enviarei uma surpresa. (K 05910)

MOBILIAS

Compram-se de estylo moderno para sala de jantar e dormitorio telephonar para 2—6426. (K 05908)

CASAS

Alugam-se, as optimas casas, acabadas de construir, á rua Ladisláo Netto ns. 28, 30 e 32, Andarahy, por preços a começar de rs. 270$000. Tratar com Bastos Oliveira S|A. Rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (K 05895)

COLCHOEIROS!!!

Não comprem palhas, crinas, algodões, etc., sem consultar os preços de Jayme Loureiro & Cia., Rua da Conceição n. 171. Telephone 4—6304. (K 05907)

VASSOUREIROS!!!

Stock permanente de piassava, cabello, pita, pennas, etc. Preços excepcionaes. Jayme Loureiro & Cia. rua da Conceição n. 171. Telephone 4-6304. (K 05907)

"Pensão -- Centro"

Traspassa-se uma completamente cheia, e com muitos pensionistas de mesa e marmita, á rua Silva Jardim 46. (K 06850)

Moveis — Vende-se

Familia que viaja, vende uma mobilia de sala de jantar e quarto de casal. Rua Evaristo da Veiga 20, 1º. (K 05897)

Machina á Vapor

Vende-se 6 a 10 cavallos — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 06896)

COMPRESSORES

Vendem-se usados estado de novos — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 06896)

Turbinas Hydraulicas

Vendem-se usadas com tubulação — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 06896)

Motor Buffalo Maritimo

Vende-se 100 cavallos completo. — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 06896)

Casas -- Vendem-se

Nos melhores bairros, para todos os preços, desde 30 até 300 contos; duas optimas chacaras bem localizadas, sendo uma plana com 30 x 110, por 120 contos e outra por 160 contos. Tratam-se com João Ferreira: rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (K 06894)

Avenida -- Vende-se

Com dez casas, dando 15 º/º de renda liquida, preço de occasião, 78 contos. Com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (K 06894)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de senhoras sempre novidades vendas por atacado e varejo. Tambem tinge carteiras sapatos luvas em qualquer cor aceita-se concertos e encommendas de carteiras e bolsas serviço garantido á rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (K 06893)

PACKARD

Vende-se em optimo estado, aberto, 7 logares preço de occasião. Travessa do Ouvidor 9, 2º andar. (K 06834)

LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS

Livros escolares e academicos, trabalhos typographicos, artigos de escriptorio. Remessas para o interior. Rua da Quitanda, 43 — Rio. (K 06796)

PREDIO

Na praia do Flamengo, Russell, Botafogo, Copacabana e ruas transversaes. Compra-se no valor até de sessenta contos, dando-se em pagamento uma serraria no valor de 30 contos e o restante á dinheiro á vista. — Tratar com Mme. Damasio. Rua Buarque de Macedo n. 45, das 8 ás 12. (K 05809)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece a graça recebida. (K 07536)

Petropolis -- Corrêas

Vende-se boa propriedade com 90.000 m2. em terras, bonito bungalow, mobiliado, agua nascente em abundancia, bananal, horta, casa para empregada, aviario e varias plantações. Clima optimo. Ver e tratar. Estrada União e Industria 6673. Autos "Pedro do Rio" á porta. Acceitam-se offertas. (K 07171)

ALTO DA BOA VISTA

Vendo palacete para familia de alto tratamento, Centro de grande terreno, salão de visitas e musica, sala de jantar, amplos dormitorios, banheiros completos, demais dependencias, garage, adega, apartamento para creadagem, situado na Praça do Alto da Boa Vista. A. Lazary Guedes, Avenida Rio Branco, 129, 1º — Tel. 4-0415. (K 06801)

PREDIO NA GAVEA

Vendo esplendido predio em centro de terreno, salas de visitas e de jantar, gabinete, hall, 5 bons dormitorios, demais dependencias. Apartamento fóra, para creados, á rua 12 de Maio. Trata-se com A. Lazary Guedes — Avenida Rio Branco, 129, 1º — Tel. 4-0415. (K 06801)

Fazendas á 4 kilometros

Da estação Morsing! E. F. C. B., 159 alqrs. quasi plano, no alto da serra, 200 cabeças de animaes, boa cachoeira, 2 moinhos, Armazem, Pomar, etc. Vende-se 160 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º. (K 06799)

Vassouras, Mendes, Petropolis e Inhauma

Vende-se sitios de 10 á 80 contos, com casa, lavoura e renda. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º. (K 06799)

VISCONDE DUPRAT

Vende-se terreno de 10 1|2 ms. x 45. Preço 60 contos. VASCONCELLOS, — ROSARIO, 159. (K 06799)

CASA (PENHA)

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio assobradado da rua Leopoldina Rêgo 707, terreno de 23 x 50, com 6 q. 2 s. e mais dependencias. Facilita-se muito o pagamento. Telephonar para 6—0428 ou 4—0415. (K 06802)

Sitios (Itaipava)

Vendem-se 2, facilitando o pagamento ou troca-se por propriedades com boa renda no Rio, proprios e já preparados para exploração avicola em grande escala ou outra qualquer industria pastoril, prestando-se tambem para lavoura, pela excellencia de suas terras e salubridade de seu clima. Têm gado leiteiro, gallinhas de raça, animaes para sella e charrete, etc. Muitas arvores fructiferas, pastos, mattas e aguada. Casas para moradia com todo o conforto para pessoas de tratamento. Situados á margem da estrada União e Industria e ligados á Petropolis por muitos omnibus e trens que param á porta. Informações com o proprietario. Av. Rio Branco 129, 1º, andar, sala 7. (K 06802)

DYNAMOS

Vende-se dynamos de qualquer capacidade, de pequena rotação 115 E. 220 velts. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (K 06803)

TURBINA

Vende-se uma turbina Francis de 20-25 cavallos em perfeito estado porém usada. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni numero 99. (K 06803)

CRAVADEIRA

Machina para cravar latas. Com diversos discos. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (K 06803)

CONTRA-MESTRA

Para dirigir officinas de confecções para senhora, no interior ou nesta capital, dá referencias. Cartas a Caixa Postal 652 — Rio. (K 05737)

CASAS PARA TODOS

Illustrado por 150 projectos de plantas e fachadas, desde a modesta habitação, ao vistoso palacete, com os respectivos orçamentos e metragens, acha-se á venda, ao preço de 5$, o bello "Album" CASAS PARA TODOS. Livrarias Jacyntho e Francisco Alves, ou R. Assembléa, 47, sob. Interessa a todos: engenheiros, architectos, desenhistas, constructores e pretendentes a construcções. (K 06791)

155$000

Aluguel de um predio á Avenida Nova York, 32; Bomsuccesso. Aceito fiança ou deposito. (K 06783)

Construcções a Praso

Na capital ou interior, a dinheiro, com vantajoso desconto, a prestações trimestres ou a longo prazo e juros medicos amortizaveis; sem sorteios nem cooperativismo; inicio immediato e prompta entrega, só na conhecida Empresa de Construcção Reunidas, Rua Assembléa, 47, sob, unica especializada em construcções residenciaes. Prospectos gratis e "Albuns" illustrados com 150 projectos a 5$000. (K 06792)

TRASPASSA-SE

O contracto do predio da rua da Constituição 65. (K 06793)

PENSÃO

Vende-se uma mobiliada de novo, com quatorze quartos, tendo a maior parte alugados, situada á rua Corrêa Dutra. Cartas a Silvio Rocha, para a caixa deste jornal. (K 05744)

PALACETE --- CENTRO

ESPLANADA DO SENADO

Vende-se a casa da rua Paulo Frontin, 36, moderna nova 3 pavimentos, residencia familia, maximo conforto, construida para residencia de seu proprietario. Preço unico 200:000$ facilitando o pagamento parte em dinheiro parte a juros medicos praso que combinar. Está vasia e pintada. Chaves com o encarregado dos apartamentos ao lado. Tratar directamente com o proprietario — Praça Floriano 19, 4º andar, sala 31, ou apartamentos Victor — Riachuelo 30 — Appt. 64. (39289)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 272, ampla espaçosa, acabada de reformar. Preço modico. Tratar com os administradores, á. rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (39292)

VENDE-SE

Predio á rua Filgueiras Lima n. 121 (Rocha) por 45:000$000. Entrada inicial Rs. 8:000$000 e a restante á vontade do devedor, com 10 º/º annuaes de juros reciprocos. Tratar com Helio Duarte — Rua Ouvidor 90, 2º and. (39186)

MASSAGISTA

Mme. Rozsika, massagista diplomada, applica massagens, a domicilio, com excellentes resultados para emagrecimento, rheumatismos, etc. Telep. 2-6670 — Ladeira Senado 32. (39707)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (39000)

CONDE DE BOMFIM

Vende-se o excellente terreno, prompto a edificar, á rua Conde de Bomfim, junto ao n. 251, esquina da rua Guapeny, com 13,00 de frente. Tratar directamente á rua do Ouvidor 57-loja. (38080)

PREDIOS -- TERRENOS — HYPOTHECAS

Compram-se vendem-se predios e terrenos, empresta-se a juros legaes, sobre immoveis, bem localizados. Rua do Ouvidor, 71, 2º sala 3, teleph. 3-4185. (K 05806)

Armazem de Esquina

Aluga-se superior salão para qualquer ramo de negocio á Rua dos Cardosos, 259. Predio novo com sobrado para familia. Trata-se com o proprietario na mesma rua n. 251. (Cascadura). (K 06714)

Massagem Medica

Mme. Laura e Arnaldo Schnovantes. Massagistas diplomados. Attendem chamados a domicilio. Largo do Machado n. 6. Tel. 5—9454. (K 06732)

Bungalow-Copacabana

Vende-se para pequena familia de alto tratamento. Ainda não habitado. Pode ser visto a qualquer hora. Rua Toneleros 376, esquina de Lacerda Coutinho. Informações — Fone. 7-3377. (K 06710)

TACHYGRAPHIA

Methodo garantido, facil e rapido serve para todos os idiomas ensina-se em portuguez, inglez e francez. Trata-se Praça Marechal Floriano n. 23 — 9º andar. Casa Allemã, Cinelandia — Prof. Mac-Lean. (K 06711)

Professora Ingleza

Registrada e diplomada de Londres e Paris, ensina inglez, francez, por methodo theorico, pratico e rapido em poucos mezes, commercial e social; prepara para exames. Trata-se Praça Marechal Floriano 23, 9º andar Miss Mac-Lean — Casa Allemã, Cinelandia. (K 06709)

Apartamento na Gloria

Aluga-se por 350$000 a casal ou pequena familia de tratamento sem creanças, andar terreo com 3 salas, cosinha, banheiro chuveiro. Tel. 5-2500. (K 06773)

LINDA RESIDENCIA

A' rua Bambina, 93, casa 8, de construcção modernissima, 4 quartos e demais dependencias. Aluguel 500$000. Passa-se o contracto faltando ainda 21 mezes. Tratar á rua 1º de Março 116, 1º, telephone 4—5121. (K 06759)

Alugam-se apartamentos

Aluga-se por 400$000 mensaes os apartamentos completamente novos da rua Victorio da Costa n. 68 (Largo dos Leões) com sala, tres quartos e demais dependencias. Trata-se na rua S. Pedro n. 26 sob. das 2 ás 5. (K 06755)

Palacete em Botafogo

Aluga-se o da rua Barão de Itamby, 20, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; fóra quarto para empregados e garage. Pode ser visto todo o dia. Informações pelo tel. 7-4444. (K 06751)

CASA MOBILIADA

Aluga-se a familia de tratamento em rua transversal do Cattete com todo conforto moderno, muito perto do centro, dos banhos de mar e dos bondes. Logar muito tranquillo. Informações pelo telephone 5—4128. (K 07503)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar, sala 405. (K 06712)

TERRENO Villa Izabel

Vende-se um lote 20 x 22 na rua Grão Pará esquina da rua Pelotas, — Trata-se na rua Justino de Souza 7 S. Christovão. Não se acceitam intermediarios. (K 07091)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10. (K 05299)

COPACABANA

Alugam-se quartos vista ao mar, grande terraço, agua corrente optima pensão familiar. Rua Bolivar 28 Posto 4. (K 07534)

PACKARD 8

Vende-se um double phaeton 7 logares em perfeito estado. Preço de occasião. Ver e tratar na garage Voluntarios. Rua Voluntarios da Patria 240 com o sr. Mello, telephone 6-0670. (K 04936)

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 11

Aluga-se por 280$000 e as taxas, está aberta até 4 horas trata-se neste jornal com LUIZ AYRES. (38991)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda, Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (37044)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes promptos a edificar, em rua asphaltada e aceita pela Prefeitura, lotes de 12 metros de frente á 20:000$, 25:000$ e 30:000$, com Carlos Souza, rua do Rosario 79, sob, de 3 ás 5 horas. (K 06810)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 05663)

Costureira Bordadeira

Alta costura, bordados á mão, tricot, rendas; faz-se com perfeição pull-over para homens e senhoras, á rua Prudente de Moraes 404 casa V. (K 05818)

COMPRA-SE CASA

No centro ou boa avenida. Trata-se tel. 3—3383 ou 3—5231. (K 06644)

Terreno em Icarahy

Vende-se optimo terreno junto ao n. 68 da rua General Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bomfim 783. (K 07554)

600:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas em parcellas. Adianto dinheiro. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Quitanda 87, 1º andar — S. BOSELLI. (K 07551)

HARPA

Vende-se uma de Erarde dourada quasi nova. Rua do Lavradio 62. (K 07548)

PLAINA PARA FERRO

Vendem-se. Rua São Pedro n. 88 — loja. (K 05817)

FRESE UNIVERSAL

Vendem-se: Rua São Pedro n. 88 — loja. (K 05817)

TORNOS

De todos os tamanhos vendem-se á rua São Pedro n. 88 — loja. (K 05817)

Machinas para Fazer

Roscas em parafusos: vendem-se á Rua São Pedro n. 88 — loja. (K 05817)

Pensão Hotel Maravilha — Tijuca

Para familias e cavalheiros, clima ideal agua corrente nos quartos tonica medicinal rua Rocha Miranda 37 fim da linha omnibus "Usina da Tijuca", Fone 8-7371. (K 06798)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor, (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 06912)

Uma especialidade !

Renda N. 42 para combinações finas, metro, 4$800. CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

Applicações encaixes

de renda finissima N. 932, para lingerie, cada, 4$200. CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

Applicações encaixes

de renda N. 43. Restam poucas. Cada, 4$500. CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

A CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias Recebeu lindos padrões de rendas para lingerie, que venderá só durante a proxima semana, aos preços mencionados neste annuncio. Lindissimas rendas N. 275

Lindissimas rendas N. 275

beije e branca, para combinações, metro 3$000. CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias Peçam a renda para lingerie

Peçam a renda para lingerie

N. 33 — Finissima Metro, 3$300. CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias Renda N. 380, muito delicada.

Renda N. 380, muito delicada

para combinações metro — Rs. 3$500. CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

Bellissima renda N. 1018

para lingerie branca, beije e preta metro — Rs. 4$500 CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias (37878)

D. MARIA

Manicure callista, massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende á chamados. (K 04948)

Espalhar cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Telephone 2-6947. (K 04945)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000, Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 04945)

VENDA DE CASAS

Vende-se á rua Caravellas n. 6, Grajahú, por 42:000$000, á rua Monte Alegre ns. 416, 395, 395-A e 420, Santa Thereza, por 21, 35, 40, 50 e 55 contos e á rua Petropolis 97, por 70 e 80 contos. Estas casas podem ser compradas com 5 a 10 contos de entrada inicial e o restante em mensalidades á vontade do comprador. Informações com Helio Duarte — Rua Ouvidor 90, 2º. (39554)

OURO - 12$500

Caixas de rapé e moedas raras, antiguidades, pratarias, louças da China, ouro velho de qualquer kilate paga-se o preço mais alto da praça, prata moeda e etc. consultar por ultimo o "REI DA PRATA". Rua S. José 117. Esq. do Largo da Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (K 06914)

FITAS DE CINEMA

E chapas de celluloide compro urgente 2-5922 — Ruy. (K 06904)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com perfeição maxima. Serviço esmerado, novidade chimica allemã imita-se qualquer côr para toilette, sobre pellica, couros diversos, crocodillo, lesara, séda, camurça, celluloide, gallalite, etc. Unico no genero. Av. Passos 27, 1º andar. (K 06915)

CASA COELHO

Mudou-se para a rua da Conceição n. 111, proximo á rua Larga, onde continua a fabricar pernas artificiaes, apparelho orthopedico e fundas para quaesquer hernias. Ferros para alisar cabellos. (K 05962)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 06910)

AVENIDA

Vende-se a grande avenida da rua José Hygino 165 Tijuca com 15 bons predios e terreno para mais 30 casas em leilão pelo leiloeiro Agenor ao maior lance offerecido no sabbado dia 12 ás 4 horas da tarde. (K 06920)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa nesta cidade; perto da estação; preço modico. Informações á rua Cordeiro da Graça esquina de Equador. (Caes do Porto). Phone 4-3908. (K 05963)

PALACETE NA RUA S. CLEMENTE

Vende-se um dos mais bellos e amplos palacetes da rua S. Clemente, em centro de grande terreno, construcção luxuosa e confortavel. Preço 550 contos. — MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil". 7º andar. (39816)

Prensa Hydraulica

Grande formato, vendem-se: Rua São Pedro n. 88 — loja.

Liquidação Definitiva Machinas - Machinas

Tornos de repuchar reforçados, tornos limador, diversos balanceis, machinas de furar, machina de cortar ferro com punsão, grande sortimento de limas, etc. etc. Rua São Pedro n. 88 — loja. (K 05817)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se excellente, com muita agua e superior pastagens de roxinho, bem dividida em 7 pastos. Bella residencia com todo conforto, a 3,20 m. do Rio E. F. C. do Brasil. Informações detalhadas com os srs. FERREIRA & TARCSAY. Rua S. José 22, 1º andar. (K 07361)

SECRETARIO PARTICULAR

Joven distincto offerece-se. Cartas para L. C. Agencia do Correio da Manhã. Avenida Rio Branco, 111. (K 07471)

PREDIO A AVENIDA NIEMEYER

Aluga-se uma optima casa, com praia particular. Grande jardim, telephone, fogão electrico garage e todas as commodidades á Avenida Niemeyer 980. Trata-se á Rua General Camara 76 — Phone 4—3104. (K 07482)

COPACABANA — POSTO 6

Aluga-se á rua Bulhões Carvalho 105 casa estylo colonial hespanhol, mobiliada e com todo conforto moderno, 4 quartos, hall, 2 salas, 2 quartos para empregados, outras dependencias, terraço, garage, jardim e optimo quintal. Trata se á rua da Alfandega 51, Moscoso, Castro e Cia. Ltda. (K 05798)

Casa nova em Copacabana

Vende-se lindo predio acabado de construir em estylo moderno com todo o conforto e bom acabamento para pequena familia de fino trato, á rua Lacerda Coutinho, n. 24, junto á rua Santa Clara. Informações pelo telephone 3 5321. (K 05856)

PROCURADOR NO RIO

De longe pode V. S. entrevistar, investigar, informar-se, apressar e solucionar seus negocios no Rio por nosso intermedio. Solicite esclarecimentos e tabella de preços. Caixa Postal 3.158. (K 07487)

FAZENDA

Vende-se uma com 250 alqueires, com 11 casas para colonos, 2 mil pés de laranjas parte já produzindo, 100 cabeças de gado criação e 10 burros para carga. Ver e tratar com o sr. Leonel Ribeiro em Venda das Pedras municipio de Itaborahy Estrada de Ferro Leopoldina, Ramal de Campos — E. do Rio. (K 07391)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento n. 10 sobrado. (K 05766)

LARANJEIRAS

Vende-se uma casa estylo colonial para pequena familia de fino trato — Telephone 5—2712. (K 05613)

REPRESENTANTES

NO INTERIOR

Precisam-se para novidades utilissimas. Escrever K. & C. Caixa 1972 — Rio. (K 05388)

Casa a prestações

Vende-se boa casa á rua Dr. Nicanor, 37, Inhauma, por um conto á vista e o resto em prestações de 250$000. Informações pelo telephone 3-5321. (K 05750)

HYPOTHECAS

Sobre, predios, terrenos e construcções, dispomos directamente de grandes capitaes. Juros e condições as mais vantajosas da praça. BRITTO PORTO & CIA., estabelecidos em 1931. Av. Rio Branco 111, 3º sala 303. (K 05896)

Gavea Golf Club

Vende-se um titulo de socio deste Club por 7 contos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (K 05887)

FRIGIDAIRE

Vende-se uma machina para fabricar e conservar sorvetes, com pequeno uso. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na rua Visconde Pirajá, esquina Garcia d'Avila. (K 05886)

Cabriolet Conver. - Nash

Vende-se em perfeito estado de machina, madeiramento e pintura, toda cromada. Tel. 7-3099. (K 05885)

"DINHEIRO"

Empresta-se pequena quantia a prazo curto, sob quaesquer garantias. Escrever á Caixa Postal 3113. (K 05880)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (K 06849)

ADMINISTRADOR

Offerece-se um brasileiro casado com pratica de criação em geral e seus tratamentos, bem como lavouras e suas culturas, para grande ou pequena fazenda, pretenções modestas. Cartas para Rocha á rua da Bica, 82, casa 2 — Cascadura. (K 06846)

Frei Fabiano de Christo

S. S. agradece de coração a graça recebida. (K 06847)

Appto. Mobiliado

Familia 3 pessoas precisa um. Cartas com detalhe e preço a esta redacção para J. C. (K 06837)

Fogareiro Economico

A carvão vegetal ,vende-se em todas as lojas de ferragens, Depositario F. Spino & Cia. Rua Alfandega 93. (K 06823)

FORD-PHAETON

Vende-se de occasião, quasi novo — Rua Senador Vergueiro 169. Telephone 3—4744. (K 06828)

Instrumen. de engenharia

Vendem-se 3 theodolitos, nivel mira Casella. Telephonar para 2-1759. (K 06835)

CASAS BARATAS

Alugam-se excellentes á 10 minutos do centro da cidade por 230$000, á rua Barão da Gamboa ns. 150 a 162, Bonde da Praia Formosa e Praia das Palmeiras. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar. Telephone 4—4582. (K 06830)

Optima Residencia

Vende-se á Av. Oswaldo Cruz n. 101 tratar com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 06831)

PACKARD SEDAN

Vende-se um, typo moderno, perfeito estado, pneus novos. Trata-se na rua Buenos Aires 50, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (K 06827)

Ilha Governador

Vende-se optimo terreno praia Freguezia, junto ao n. 299 e fundos para rua Com. Bastos 16 x 90. Bella vista sobre a bahia. Tratar r. Alfandega, 90 — Dr. Dutra. (K 06825)

ECONOMIA NO LAR

Fogareiro a carvão vegetal. Concentra-se calor não faz fumaça não suja as panellas e barato. Depositario F. Spino & Cia. Rua Alfandega 93. Rio. (K 06824)

Esplanada do Senado

Vende-se o bom predio da Avenida Mem de Sá 210 dividido em 2 pavimentos. Preço 75:000$000 tratar com Ribeiro, rua 1º de Março 89, 1º andar. (K 06816)

CAIXA D'AGUA

Tanques, pias de cosinha, soleiras, degráos, peitoris, jardineiras, vasos. Bancos de cimento para jardim, columnas, etc. preços modicos e agradaveis. Av. Salvador de Sá 27. Tel. 2-3916. (K 06812)

"Alpiste Argentino"

Legitimo K°. 2$000. Casa Rio Japão — Praça Olavo Bilac 22 — "Mercado das Flores". (K 06819)

REPRESENTANTES E AGENTES

A Revista União dos Fazendeiros do Café do Brasil, acceita Representantes e Agentes em todas as principaes cidades e municipios do interior dos Estados — Escrevam pedindo condições e vantagens para a Caixa Postal n. 2985 — Rio de Janeiro. (K 07477)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (37733)

VENDAS DE CASAS

Vendo á rua Gomes Carneiro 51, Copacabana por Rs. 175:000$000, á rua Monte Alegre, Santa Thereza, por 21, 35, 40, 50 e 55 contos, e, a rua Petropolis, Santa Thereza por 70 e 80 contos. Estas casas podem ser compradas com 5 a 10 contos de entrada inicial e o restante em mensalidades á vontade do comprador. E' tão facil comprar como alugar estas casas. Informações com Helio Duarte á rua Ouvidor 90, 2º andar. (39553)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (39558)

RS. 70:000$000

Compra-se até essa quantia, *pagamento á vista*, casa para pequena familia, no Leme ou Copacabana. Propostas especificadas para M. F. Arruda, rua Candido Mendes 145. (K 05829)

MALA ARMARIO

Vende-se uma americana. Rua Republica do Perú 49, preço de occasião. (K 06794)

CACHORROS

Policial Allemão e Lulu branco. Vende-se rua Carvalho Azevedo 63. Tel. 6—1004. (K 05868)

Citroen e Fiat 520

Vende-se por motivo de viagem. Rua Carvalho Azevedo 63. Tel. 6-1004. (K 05868)

SALA DE JANTAR LEANDRO MARTINS

Custo nove contos vende-se por tres Rua Carvalho Azevedo 63. Tel. 6-1004. (K 05868)

Apartamento em Botafogo

Aluga-se completamente novo para pequena familia na rua Ipu n. 19 Transversal a Demetrio Ribeiro). Trata-se com o Dr. Fonseca na Cia. Continental de Seguros Avenida Rio Branco 91, 3º Tel. 3-3610. (K 05873)

INGLEZ

E allemão. Ensina-se de fato em qualquer degree e para qualquer fim. Lições em casa das alumnas. Cartas: professora ingleza. Rua Copacabana 912, c. 1. (K 05876)

Bungalow - Ipanema

Vende-se um no melhor ponto da rua Barão da Torre, 3 salas, 4 dormitorios e demais installações completas, garage e jardim na frente, tratar com Carlos Souza, rua do Rosario n. 79, sob. de 2 ás 5 horas. (K 06809)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos em e relativos a indicadores ou semelhantes, do rumo de radio-sinais, privilegiados pela Patente de invenção n. 17.951, da qual é concessionaria a MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY LIMITED. (K 05836)

Terrenos Engº. Dentro

Desde 4:800$, a prazo de 5 annos. Ruas Borges Monteiro, do Alto parte calçada, Pernambuco e Anna Leonidia. Com Rossini, rua B. Monteiro, 193-A, ou com Felintho, na Caixa d'Agua — 9—0983. (K 05845)

Mr. F. A. Gallimore

Professor de inglez, communica a seus discipulos e amigos que regressou da Inglaterra e que tem tempo disponivel para acceitar mais 3 alumnos particulares. Marquez de S. Vicente 346, Gavea e Caixa postal 2117. (K 05846)

OCCASIÃO

Vende-se um apparelho Electrolyse, para depilação especial para Instituto de Belleza. Ver e tratar na rua do Cattete 45. (K 05839)

Pretende Construir ?

Para evitar aborrecimentos futuros, leia antes "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações, á venda nas livrarias. Preço 2$000. (K 05842)

COPACABANA

Aluga-se casa acabada de construir, optima construcção; 5 quartos, garage, varanda, etc. 800$ e contrato. Rua Lacerda Coutinho 12. Tratar tel. 7-3388. (K 06788)

IPANEMA

Senhora estr. aluga a Senhor dist. 1 sala de frente com banheiro de luxo em bungalow novo. Absol. independente. Preço 200$. Caixa post. 2588 H. H. (K 05853)

Tijuca 12 ms. x 20 ms.

Junto e depois do n. 311 da rua Uruguay, e junto ao n. 35, da Travessa Uruguay, um lote de 14 x 38 ms. Com ROSSINI, Quitanda, 113|1º. — 4-3102. (K 05844)

Casa Rs. 20:000$000

Vende-se boa construcção á rua Minas n. 165. E. Novo. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (K 06807)

Machinas de Escrever

Aluga-se a 1$000 a hora e fazem-se qualquer copias por menor preço que qualquer outro logar. Rua Uruguayana 137, sob. (K 07546)

LIVROS DIVERSOS E ROMANCES

Alugam-se pela mensalidade de 3$000 a 5$000, magnificas collecções na rua Uruguayana 133, sob, na Organização Americana. (K 07546)

Copias á Machina e ao Mimeographo

Juridicas e commerciaes. Sigillo, perfeição e rapidez. Preços modicos. Rua Uruguayana n. 133, 1º andar. Telephone 3-2487. Attende-se a chamados. (K 07546)

ESCRIPTORIOS

Quereis um ponto para tratar de negocios, fazer quaesquer requerimentos, cartas á machina ou outros documentos que vos forem necessarios pelo modico preço de 1$000 a 5$000, procurae 133 Rua Uruguayana, sob. (K 07546)

LIVROS USADOS

Compra-se. Rua Uruguayana, 133 sob. (K 07546)

BUNGALOW Muda da Tijuca

Aluga-se ou vende-se. Quatro quartos, garage, centro de terreno 14 x 30. Póde ser visto por especial obsequio do actual morador. Rua Cascatá, 48. (K 05813)

OURO até 12$500

COMPRA-SE

TRAVESSA OUVIDOR 16. (K06898)

Aluga-se 400$000

Esplendido palacette com todo o conforto para familia de tratamento, no centro de grande jardim. Tem salas visita e juntar, bibliotheca, hall, luxuoso banheiro completo, confortavel cosinha, dispensa, quarto para passar roupa, em cima: 3 grandes quartos, linda varanda no terreiro 2 quartos para empregados, W. C. tanque, garage e mais pertences de casa confortavel. Ver e tratar na rua Engenheiro Nazareth n. 13, Encantado, perto do Largo da Abolição. (K 06738)

PATINADORAS

Precisa-se de moças de boa apparencia, que saibam patinar ou que desejam aprender, para trabalharem em casa de diversões. Absoluto respeito e moralidade. Tratar á rua Visconde de Rio Branco n. 51, das 14 ás 16 horas, com o Sr. Alvim. (K 05794)

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores intelligentes, educados e de boa apparencia, tendo conhecimentos geraes de serviços de escriptorio e de inglez. Dirija-se, por carta, dando referencias detalhadas a CLEVELAND, neste jornal. (K 06699)

ENGLISH GIRL

Brazilian girl educated in France, having been in England, wants to know one who lives in Copacabana and who likes sports, to exchange french and english conversation. Apply this paper to N. C. (K 05767)

LIIVROS USADOS

Compra-se cartas a Augusto Leite. Rua Constituição 14. Tel. 2-3392. (K 6698)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos canos e tubos de ferro e aço, revestidos segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.114, da qual são concessionarios STEWARTS AND LLOYD LIMITED e JOHN GRAHAM STEWARTS. (K 05835)

CASA MOBILIADA — RUA DO PAYSANDU'

Aluga-se para pequena familia de alto tratamento, elegantemente installada. Predio novo provido de todo o conforto moderno, com garage. Aluguel 1:500$000. Contrato minimo de um anno. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 48. (39034)

BUICK -- 3:000$

Vende-se double-phaeton, particular, licenciado, optimo. Facilita-se metade do pagamento. Com Caboclo, largo do Machado, 27 — 5-3813. (K 05746)

Edificio para Fabrica

Compra-se um edificio proprio para fabrica, com mil metros quadrados no minimo. Trata-se na rua da Quitanda, 20, 1º andar. Telephone 2-2897. (K 05749)

CASA MOBILIADA

Procura-se, para alugar por 4 ou 5 mezes, uma casa mobiliada com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., em Botafogo, Copacabana ou Tijuca. Telephonar para 4—4563. (K 05736)

Estação Thomaz Coelho

Linha Auxiliar. Aluga-se por preço modico um conjunto de casas para negocios e moradia. Servidas por trem, bonde e omnibus. Tratar com o proprietario. Tel. 7—1089. (K 06642)

Gonçalves Dias

Esquina Ouvidor traspassa-se contrato de um grande salão primeiro andar com 7 janellas tratar rua Ouvidor, 157 — 1º andar. (K 05662)

Quartos Mobiliados

Alugam-se optimos, a casaes ou cavalheiros de todo respeito. Rua Marquez Abrantes, 171. (K 07441)

FAZENDA

Vende-se uma, muito barato, situada na Cidade de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, da qual dista cerca de 500 metros, com grande matta virgem, na qual existe grande quantidade de madeiras de Lei, capoeirões com muita lenha cuja venda é facil na Cidade, magnificas vargens de terras superiores, nas quaes existe um bananal formado, com uma extensa praia de quasi dois kilometros, sendo a sua extensão de quasi trezentos alqueires de 100 x 100.

Para mais informações: em Angra dos Reis, com o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e no Rio de Janeiro para a Caixa Postal n. 781. (K 05888)

Predio em Botafogo

Aluga-se a familia de tratamento, o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 68. Está aberto. (K 06633)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2 SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 07466)

CASA NA RUA TAYLOR

Aluga-se a casa n. 40 dessa rua, com 3 quartos, 2 salas e as peças indispensaveis. Garage e area. (K 06682)

Terreno no Maracanã

Vende-se o terreno á rua Comte. Prat, ao lado do n. 19, informações nesto numero, com o sr. Octacilio. (K 04923)

COPACABANA

Vende-se optima residencia, estylo inglez, com 4 salas, 6 quartos, em centro de grande terreno, com garage e 2 quartos para empregados. Perto do posto 4. Preço 210 contos. Tratar com o proprietario até 1 hora. T. 7-1135. (K 07421)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 3-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (K 07327)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat, Mornles de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella, Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 05859)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer cor. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. E' a mais conhecida no Brasil

"A 1001 BOLSAS"

Rua da Carioca 40 — loja. Telephone 2—4935. (K 05730)

AVENIDA RAINHA ELISABETH (Entre os predios 267 a 285)

Vende-se um magnifico terreno, prompto para edificar — arranha-céu ou edificio nobre — contendo 55 metros de testada por 73 metros de extensão, atingindo até á rua Joaquim Nabuco. Para tratar, sem intermediario, á rua Buenos Aires n. 100 1º andar, saia dos fundos, das 10 ás 16 horas. (K 05827)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL RUA S. JOSE', 43. Telephone — 3-0704 (K 07328)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, no lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (K 04529)

MADEIRAS

O maior stock, em grósso, serradas e aparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2; Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 03929)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um em perfeito estado, com quatro queimadores, para ver e tratar na rua Barão de Petropolis n. 62, bonde de Estrella. (K 06739)

Fiança de Rs. 40:000$

Rapaz competente deseja collocação de futuro e confiança. Presta fiança de quarenta contos de réis. Outras informações dará pessoalmente. Cartas a C. Reis, Ideal Pensão, Rua Cattete 201, Quarto 21. (K 07495)

BARATA FORD

Vende-se — Typo 29 3:000$000 — Phone 8—1264. (K 07501)

SELLOS — SELLOS

Compra-se paga-se bem, e troca-se á favor telephonar para 5—0088. Sr. Adolpho ou escrever Caixa Postal 2481. (K 06735)

FAZENDA EM CRUZEIRO — ESTADO DE SÃO PAULO

Vende-se uma, com 380 alqueires, a 11 kilometros de CRUZEIRO, toda dividida e cercada a arame farpado, com 21 pastos de gordura roxo, optima séde, sete mangueiros para tirada de leite, curraes, paiol, moinho, tulhas e machina de beneficiar café, mangueiros para criar e engordar porcos, trinta e cinco casas para colonos, luz electrica e estrada de automovel proprias, boas aguadas e optimas terras para lavoura de milho, arroz, feijão, canna, etc. 16.000 pés de café novos e cannaviaes.

550 cabeças de optimo gado leiteiro, machinas e animaes necessarios ao custeio. Producção actual de leite: 700 litros diarios. Para informações mais detalhadas com Antonio Leite á rua Alfandega 26, 3º andar. (K 07413)

Sobrado no Centro — 300$

aluga-se o da R. Lavradio, 139, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (K 04950)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 04950)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa. 58. Trata-se na mesma. (K 04950)

CATUMBY — Casa — 250$

aluga-se á R. Gonçalves, 80, proximo no largo, com grande terreno. (K 04950)

Bungalows e Palacetes

Vendem-se os mais lindos de Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Botafogo; terrenos em Tijuca, Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botanico etc. á vista e a praso. Trata-se á rua do Ouvidor 71, 2º sala 3, directamente com os pretendentes. Telephone 3-4185. (K 05807)

ADVOGADO

Com pratica forense, offerece seus serviços profissionaes a sociedades, companhias ou empresas. Cartas á redacção deste jornal. Caixa 3. (K 06717)

COLLEGIO "CHRISTO REDEMPTOR"

Jardim da Infancia. Curso Primario. Prudente de Moraes, 404. Ipanema. (K 07540)

Sua machina tem defeito ?

Mecanico habilitado em machina de costura vae a domicilio. Tel. 9-2407. (K 05957)

Fogão a Gaz Allemão Enceradeira Electro-Luz

Vende-se com pouco uso, por menos da metade do custo, motivo viagem. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 05957)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua Ouvidor, 147. V. Itauna, 145. (K 07372)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vendo luxuoso predio em centro de terreno de esquina; linda vista, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros, terraço, 2 varandas, garage para 2 carros — João Proença, rua, Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

AVENIDA NIEMEYER

Vendo lindo lote de terreno no começo desta Avenida, com 3.000 m2. de area e 50 metros de frente; vista privilegiada, distando 100 metros da praia onde o accesso é franco; agua encanada e luz electrica á porta. — João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 05847)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 04949)

NÃO PAGUE ALUGUEL !

por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção Bungalow á R. das Missões, 67 em frente a E. de Ramos; Estrada Engenho da Pedra, 612, em frente á E. de Olaria. (K 04949)

MEYER — CASAS — 150$

e 180$, aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz, de recente construcção, á R. Aurelia, 66 e R. Cachamby, 61, bond e auto-omnibus quasi na porta. (K 04949)

TERRENOS A' VENDA

Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio á rua dos Ourives, 51-1º andar, vende os seguintes:

CENTRO — Na Esplanada do Castello, com 75 metros de testada para 2 ruas. Não é foreiro

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, 11 1|2 x 29, junto ao 927 (Muda) por 32:000$.

Av. Paulo de Frontin, 10x40, entre o 639 e o 645, por 30:000$.

Rua Fernando Labouriaud (Muda) bom lote rodeado de bonitas construcções por 12:000$.

BOTAFOGO — Rua Miguel Pereira, 10x20 — 26:000$;

HADDOCK LOBO — Rua Mococa, 35x50 por 60:000$.

GAVEA — Fonte da Saudade, 14x29.

LEBLON — Rita Ludolff 15x36 a 30 mts. da praia.

Aristides Spinola 15x60 a 30 mts. da praia. (39835)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
196 — Rua Sete de Setembro — 196
Amanhã 7 de Agosto de 1933 ás 12 horas
(K 05275) 77

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão, em 19 de Agosto de 1933
(K 05833) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE AGOSTO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(K 06805) 77

JOSE' CAHEN & C.
"Filial"
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 15 de Agosto de 1933
(K 05915) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 AGOSTO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luis de Camões, 30
(39258) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 11 DE AGOSTO
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(39504)

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE AGOSTO DE 1933
CASA CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Esq. da Trav. Bellas Artes, 5
(59284)

— LEILÃO —
Em 16 de agosto
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(39709) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE AGOSTO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes, 51
(38786) 77

EM 8 DE AGOSTO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(59259) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecuraso, viuva, com 40 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 213 n. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 367.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE dois commodos a um casal, com direito a cozinhar, no sobrado do predio da rua do Senado n. 111. (K 4942) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º, um escriptorio mobiliado, teleph., zeladora, asseio, respeito e sala de espera. (K 6917) 1

ALUGA-SE o grande predio de 3 pavimentos á rua Buenos Aires n. 4, com elevador. Tem grande cozinha moderna e presta-se á grande restaurante. Trata-se com Francisco, no mesmo predio. (K 5683) 1

ALUGAM-SE as lojas do predio sito á rua do Rozende n. 203. Tratar com o sr. Pessoa no 2º andar. (K 5643) 1

ALUGA-SE uma boa sala, com tres sacadas a casal ou rapazes com ou sem moveis e com boa pensão, á rua do Rosario n. 68, 2º andar. (K 5867) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 4530) 1

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis em casa de familia com todo conforto, á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-0723. (K 6585) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco. Tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 6834) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto, 4, com 4 quartos e 2 salas, todos com sacadas e entradas independentes, serve para familia ou escriptorio; ver a qualquer hora. Chaves no terreo. (K 5698) 1

ALUGA-SE um amplo aposento mobiliado por 130$, em casa distincta com jardim e bonde á porta. Rua André Cavalcanti n. 142. (K 5904) 1

ALUGA-SE, em conjunto, os dois optimos sobrados da rua da Conceição n. 92, com boas accommodações para familia. Acham-se abertos para visita; e trata-se á rua Buenos Aires n. 180, sobrado, sala dos fundos. (K 5900) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados — agua filtrada e gelada directa, gaz e luz — Excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco, 183. "Casa do Rio Grande". (K 5790) 1

ALUGA-SE uma sala ampla e ricamente mobilada a casal, senhora ou cavalheiro de tratamento com ou sem pensão. Senador Dantas, 37, sob. (K 5763) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da casa da rua da Alfandega, 163, a chave está na loja. Trata-se na Travessa de Santa Rita, 25, com o coronel Gomes. (K 7473) 1

ALUGA-SE um quarto encerado e mobiliado, em casa de familia, sem pensão, a pessoas do commercio, á rua Riachuelo, 106. Preço 130$000. (K 7524) 1

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes do commercio, com pensão, á rua da Assembléa, 8. (K 6747) 1

SALA. Aluga-se para escriptorio. Ouvidor, 121, 1º and., junto á Avenida (K 6811) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa com jardim, quintal, 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Paulino Fernandes, 58; chaves no 32. Preço 550$. Informações tel. 5-3820. (K 6714) 4

ALUGA-SE predio acabado reformar, á rua Martins Ferreira, 57. Telephone 7-3214. (K 5029) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú n. 189 (Botafogo), por 650$000 mensaes. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (K 6748) 4

ALUGAM-SE por 400$ e 450$ e taxas, 2 apartamentos com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, hall, copa, varanda, quintal, 2 entradas; rua General Polydoro, 308-A; estão abertos; tratar Assembléa, 55, loja. (K 7513) 4

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 82; chaves no 80, onde se informa. (K 5582) 4

ALUGA-SE por 550$ e 20$ de taxas uma grande casa com todo conforto na rua 19 de Fevereiro, 110; trata-se no armarinho Aos Dois Ellas. (K 5920) 4

ALUGA-SE uma casa á rua S. Clemente n. 243, casa 5; recentemente construida, com todo o conforto, armarios em todos os quartos, garage, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 6833) 4

ALUGAM-SE as casas 24, 26 e 30 com quatro quartos, quarto de banho, cozinha e bom quintal a 280$, na avenida á rua de S. Clemente, 200. (K 5871) 4

QUARTO mobiliado. Aluga-se com ou sem pensão, em casa de familia allemã, á rua Honorio de Barros, 6 (Av. Ligação). (K 7494) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, uma boa casa, á rua Barão de Guaratiba n. 25; trata-se na mesma. (K 5801) 5

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada com boa pensão, a senhor ou rapazes distinctos, em casa de uma senhora de respeito. Rua Santa Luzia n. 122. Phone 2-7808. (K 5076) 5

ALUGA-SE um apartamento em casa de familia estrangeira a senhor de tratamento, aluguel 250$. Rua Santo Amaro, 143. Phone 5-1024. (K 5930) 5

ALUGA-SE uma sala á rua Andrade Pertence, 83. Tel. 5-0110. Cattete. (K 5877) 5

ALUGA-SE uma pequena casa, para casal, na rua Esteves Junior n. 9, casa II. Aluguel 200$000. Trata-se com Bastos de Oliveira & C., rua do Ouvidor, 59-3º. (K 5810) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto mobiliado, sem pensão a cavalheiro distincto, rua Correia Dutra, 142. (K 5870) 5

GLORIA — Aluga-se boa sala de frente a cavalheiro de todo respeito em casa de casal distincto. Unico inquilino. Tel. 5-2019. (K 6734) 5

Catumby

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento magnifico quarto com boa varanda, roupa de cama e café completo pela manhã, por 150$. Telephone 5-0007. Rua Corrêa Dutra, 152. (K 7558) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o bungalow da rua Gomes Carneiro, 88, Copacabana. Trata-se em Barcellos, 104. (K 5645) 8

APOSENTO de frente com pensão em casa de tratamento. Rua Copacabana n. 863. (K 6786) 8

ALUGA-SE sala ou quarto com ou sem pensão em casa de familia de tratamento. Tem telephone. Rua Copacabana, 702. (K 5658) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de casas vasias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 5$000, na Agencia Ribas, á rua Barroso n. 44. (K 5610) 8

ALUGA-SE grande sala de frente ou quarto com agua corrente, com ou sem moveis, a cavalheiros distinctos. — Rua Copacabana, 962. Tel. 7-1389. (K 5858) 8

ALUGA-SE confortavel bungalow, á rua Miguel Lemos n. 81 (Copacabana), posto 4. Pode ser visto nos dias uteis, das 15 ás 17 horas e nos domingos das 10 ás 16. (K 6848) 8

ALUGA-SE em Copacabana, rua Lacerda Coutinho, 12, casa acabada de construir. 5 quartos, garage, varanda. 800$000 e contrato. Tel. 7-3388. (K 6789) 8

ALUGA-SE em Copacabana posto 4 perto do banho de mar, em casa de familia um ou dois quartos, a um casal ou um cavalheiro. Tel. 7-4703. (K 6800) 8

ALUGA-SE quarto, Copacabana, para cavalheiro de tratamento, familia estrangeira. Rua Paula Freitas, 56. (K 6808) 8

ALUGA-SE nova casa de 2 pavimentos, com 2 s., 3 q., 1 empregada, 2 banheiros, cozinha com fogão a gaz e todo conforto moderno. Tem 2 terraços. Rua Bulhões de Carvalho, 163-11, quasi esquina de Sá Ferreira. Omnibus á porta. Trata-se pelo teleph. 4-3002, ramal 12, com Silveira. Aluguel 525$000. (K 6688) 8

ALUGA-SE confortavel casa de 2 pavimentos, com 2 s., 3 q., q. de empregados, 2 banheiros, etc. Rua Bolivar, 147. Chaves no 154. Informa tel. 5-0447. (K 668) 8

ALUGA-SE uma casa na rua Copacabana n. 588. Defronte ao Cinema Atlantico. 850$000. Ver das 9 ás 11 horas. (K 5741) 8

ALUGA-SE um lindo bungalow á rua Copacabana, 912, aluguel 500$000 e um grande apartamento no Edificio Neder, no 5º andar, preço 600$000. Tratar com Salim. 2-0154. (K 6658) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, quasi esquina da Av. Atlantica, posto 4. (K 7497) 8

ALUGA-SE lindo quarto de frente, bem mobiliado, com optima pensão, a pessoa de fino trato, casa nova de pequena familia, com jardim e todo conforto. Rua Hilario Gouvêa, 84. Copacabana. (K 6715) 8

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme, as chaves encontram-se no local das 8 ás 17 horas; trata-se á praça Floriano n. 55, 3º andar, com o Snr. Campos. (K 6745) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se o unico apartamento vago, no Palacete São Paulo. Rua Baritoff, 35. Posto 2. Preço 800$000. (K 7153) 8

ALUGA-SE sala para casal frente para o mar, agua corrente, entrada independente, cozinha allemã. Av. Atlantica n. 914. (K 7550) 8

ALUGA-SE por 1:000$000 bom predio para residencia de familia de tratamento. Ver á Avenida Vieira Souto 164. Chaves no armazem da rua Teixeira Mello 32. Tratar rua da Alfandega 92, sobrado. (K 6772) 8

ALUGA-SE excellente quarto mobiliado ou não, em apartamento novo occupado por casal. Ponto saudavel, proximo ao posto 4. Tel. 7-1700. (K 8821) 8

ALUGAM-SE á rua Domingos Ferreira numeros 221, casa 2, e 223, confortavel residencia para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, copa e cozinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 6832) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos á rua Barata Ribeiro n. 572. Trata-se em Freire & Sodré, á rua do Ouvidor, 87-A, 5º. Telephone 4-5229. (K 5843) 8

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itaipú, 102, 6 quartos, 2 s., entrada para auto; chaves no mesmo. Tel. 8-1042. (K 6780) 8

BOARDERS desired in nice English home — near sea. Tel. 7-1458. Rua Hilario de Gouvêa, 26. (K 5852) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Aluga-se por 350$ um apartamento moderno e confortavel em predio novo situado em grande jardim. Travessa Santa Leocadia, 10, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio do Castello. Avenida Nilo Peçanha n. 151, sala 401-5. Telephone 2-1127. (K 5699) 8

FAMILIA de tratamento, recebe pensionistas avulsos. Preço minimo, rua Copacabana, 863. (K 6787) 8

LEME — Aposentos, com agua corrente, desde 135$000; á rua Gustavo Sampaio 66; telephone 7-3640. (K 7343) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (K 5534) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, todo conforto, mesa farta desde 10$ solt.; 18$ casal; familias preços especiaes; aceita-se pensionistas para mesa e manda refeições fóra; Hotel Balnearia. Rua Barroso n. 43. (K 5804) 8

SALVADOR CORRÊA 102 (Leme) — Aluga-se, 5 quartos, 2 salas, dispensa, quintal, etc. Chaves no 112, casa de aves. (K 05824) 8

Flamengo

ALUGA-SE o predio da rua Marquez Paraná n. 3, á familia de tratamento; 7 q., 2 salas, etc. Tratar rua Senador Vergueiro, 184. Tel. 5-2109. (K 5768) 10

ALUGA-SE, á familia de tratamento, moderno, confortavel e bello predio, em centro de jardim e com garage, proximo á praia do Flamengo. Aluguel 1:200$ mensaes, com contrato de dois annos. Ver á rua Buarque de Macedo, 64. (K 4954) 10

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro, 186, typo apartamento, a familia de trato; 5 q., 2 salas, etc. Tratar rua Sen. Vergueiro, 184. Tel. 5-2109. (K 5768) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos com optima pensão a casaes e solteiros em casa de todo o respeito. Rua Ferreira Vianna, 58. (K 6720) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 52. Alugam-se dois esplendidos quartos, ambos com agua corrente a casaes distinctos ou a pessoas de todo respeito; pensão familiar de alto tratamento e bom passadio. (K 6740) 10

FLAMENGO — Sala de frente, a casal de fino tratamento, aluga-se confortavel sala de frente com agua corrente, mobiliada e com boa pensão. Vista ampla. Referencias, rua Silveira Martins, 24. (K 6774) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala ricamente mobiliada, a senhor distincto, com relativa liberdade. Rua Cruz Lima, 25, teleph. 5-1951. (K 5800) 10

MISSOURI HOTEL, quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos. Parque, asseio, preços modicos. Senador Vergueiro, 210 (Flamengo). (K 7334) 10

PRAIA DO FLAMENGO 100-A — Aluga-se um quarto a cavalheiro do commercio, sem refeição, em casa de familia de tratamento. (K 5758) 10

SALAS de frente, arejadissimas, em casa de familia. Alugam-se á praia de Russell, 108. 5-3169. (K 6641) 10

Gavea

ALUGA-SE por 250$, a casa com 2 s. e 2 q. somente a casal de tratamento, á rua Marquez de S. Vicente, 209, casa XIII. (K 5839) 11

ALUGA-SE casa com 6 quartos, q. para empregados, 2 salas, etc., por 600$000, á rua Marquez de S. Vicente n. 219, á familia de tratamento. (K 5832) 11

Ipanema

ALUGAM-SE 3 casas novas, com bons aposentos arejados, linda vista para o mar, á rua Prudente de Moraes, 282, casas I e IV e n. 266; chaves na casa II; trata-se á rua Copacabana n. 981. (K 7509) 12

ALUGA-SE, á rua Anibal Mendonça n. 85, para familia de tratamento, predio moderno, ainda não habitado. Chaves no n. 87, onde se trata. Telephone 7-2581. (K 5881) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Alugam-se dois bungalows novos, clima optimo. Telephone 8-1438. (K 6669) 13

Lapa

ALUGA-SE um quarto pequeno, limpo e confortavel, rua da Lapa, 90, 2º andar, casa de familia. (K 6870) 15

SALA de frente, com quarto, independente, aluga-se, em casa de familia, a pessoas serias; 20, rua Theotonio Regadas. Lapa. (K 5851) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com agua corrente e comida de 1ª ordem. Rua Laranjeiras, 334. (K 7585) 16

ALUGA-SE predio novo á rua Moura Brasil, 7; 700$000. Chaves no 11, contrato 2 annos. (K 6761) 16

ALUGA-SE boa casa, por preço razoavel, ladeira do Ascurra n. 143. Informações á travessa do Rosario n. 13. (K 5834) 16

ALUGA-SE casa nova, perto da praia, contendo 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal cimentado, a 50 metros da Avenida Delphim Moreira. Não é casa de avenida. Rua José Antonio dos Santos, 15. Leblon. Preço 820$ por mez. (K 7333) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal, um bom commodo mobiliado, com pensão, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo de Frontin. T. 8-3628. (K 6817) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE, em Santa Thereza, porém proximo ao centro da cidade, o excellente predio da rua Francisco Muratori n. 37, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, grande porão e quintal. Pode ser visitado e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 5902) 23

ALUGA-SE o predio da rua das Neves, 40, Santa Thereza, com accommodações para familia de tratamento e magnifica vista. (K 5913) 23

ALUGAM-SE amplos quartos, com ou sem moveis, a cavalheiros, familias ou casaes sem creanças, em casa de familia de todo o respeito, á rua Dias de Barros n. 56 (antiga Curvello), a 10 minutos do largo da Carioca. Confortavel para pessoas de tratamento. Deslumbrante panorama! Tel. 2-3295. (K 5912) 23

ALUGA-SE uma boa casa no Becco da Lagoinha n. 9, com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Chaves no local. Informações pelo tel. 6-1178. (K 6685) 23

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, com café a senhor só. Santa Thereza. Inf. tel. 2-2542. (K 5850) 23

ALUGA-SE a casal sem filhos 1º andar, optimas installações, linda vista, terraço. Preço 450$. Aprazivel, 70. Vista Alegre. (K 6630) 23

ALUGA-SE optimo predio, 2 pavimentos, completamente reformado, á rua Petropolis, 5. Chaves no n. 13. (K 6716) 23

ALUGA-SE ou vende-se um optimo predio, em centro de jardim, com muitos quartos, á rua Therezina, 20; telephonar a 8-2717. (K 6733) 23

ALUGAM-SE casas á rua Monte Alegre ns. 416, 305, 305-A a 350$000, 320$, 400$ e 450$, em perfeito estado, muito arejadas o logar socegado. Com as sommas que pagam-se por aluguel podem comprar-se estas casas. Tratar com Helio Duarte, rua Ouvidor, 90, 2º and. (39542) 23

São Christovão

QUARTO. Aluga-se optimo, em casa de familia; rua Bella São João, 23. (K 6634) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE, no melhor ponto de Villa Isabel, a casa n. XII da rua São Francisco Xavier n. 541, com dois quartos, duas salas, dispensa e demais dependencias para familia; as chaves na casa n. II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 5901) 26

Tijuca

ALUGA-SE por contrato a casa da rua Haddock Lobo n. 269 com grandes accommodações e garage, para dois carros. Mais informações na mesma. (K 6930) 27

ALUGA-SE em logar muito saudavel grandes quartos e salas a rapazes solteiros ou casal de tratamento. Rua Conde de Bomfim n. 765. (K 5923) 27

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa de familia de tratamento, a casal que dê referencias, á rua Felix da Cunha n. 54. Tel. 8-0937. Preço 350$000. (K 5936) 27

ALUGA-SE, o predio novo de dois pavimentos, situado á rua S. Miguel n. 38. Mede. 4 quartos, banheiro completo, garage, etc. Chaves no 42, casa II. Aluguel 450 e taxas. Inf. tel. 6-1307. (K 6508) 27

ALUGA-SE pequena casa com 2 quartos, sala, saleta, cozinha e grande quintal, á rua Conde Bomfim n. 1279 (fundos). Aluguel 220$000; as chaves por favor no Armazem Zeppelin, proximo á rua Pereira de Siqueira n. 32. (K 7450) 27

ALUGA-SE magnifico predio moderno com todo conforto, garage, etc., contrato 1 anno, 6 avenida Trapicheiro (Professor Gabizo). Chaves Armazem Hippodromo. Tratar Dr. Barreto, 131, 1º Avenida Rio Branco, de 2 ás 4 horas. (K 6811) 27

ALUGA-SE ou vende-se optima casa, á familia de trato. Rua Santa Sophia, 22 (Tijuca). (K 6790) 27

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 26 (Conde Bomfim). Para ver das 10 ás 12 horas. (K 6782) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Apartamento de frente sem banheiro e optimo quarto em confortavel palacete com passadio de 1.ª ordem. (K 6931) 27

TIJUCA. Aluga-se optima casa, propria, com 5 quartos e garage. Motivo viagem. Rua José Hygino, 108. (K 5689) 27

TIJUCA. Aluga-se boa casa, rua Silva Guimarães, 5, 2 s., 4 quartos e mais 2 fóra, grande quintal. Acha-se aberta. Tratar rua Desembargador Isidro, 147. (K 6719) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á R. Belmira, 11, Piedade, boa casa assobradada, encerada, com tres quartos, 2 salões, cozinha, W. C., banheiro, jardim e quintal murado. Chaves e tratar no n. 5. (K 5927) 29

ALUGA-SE a casa da rua Amalia, 26, (Quintino). As chaves estão no numero 28 e trata-se na rua Bolivia, 51, Eng. Novo. (K 5882) 29

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio acabado de reconstruir, á rua Carolina Meyer n. 31, estação do Meyer; tem quatro quartos, duas salas, copa, porão habitavel, garage, etc. Aluguel 600$000; as chaves por favor na mesma rua n. 36. (K 5879) 29

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim, 95 e 101, com duas salas, dois quartos e demais dependencias, pelo aluguel mensal de 227$000; as chaves no armazem da esquina; tratam-se na rua do Ouvidor, 59, 2º. Tel. 4-6355. (K 6687) 29

ALUGA-SE, no Meyer, casa com 3 q., 2 s., banheiro, etc., quintal murado e jardim; rua Mossoró, 32, 220$000. (K 7521) 29

ALUGAM-SE por 200$000, os predios modernos da rua Martins Lage ns. 97 e 99, Engenho Novo, tendo dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com banheira esmaltada, jardim e quintal murado. Chaves e informações no 95, casa 1. Seguir pela rua Marques Leão. (K 7434) 29

ALUGA-SE uma casa moderna, com 2 quartos, duas salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 183$000, inclusive taxas, em local muito saudavel e a 200 metros dos bondes e omnibus, á rua Sarandy n. 33, prolongamento da rua Dr. Garnier, antigo Jockey-Club. (K 5892) 29

RIACHUELO: á rua Marechal Bittencourt, 138, aluga-se boa casa: chaves na padaria da esquina da mesma rua. (K 6971) 29

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE casa nova e confortavel, com dois quartos, uma grande sala, cozinha e banheiro completo, com grande abundancia de agua, e grande quintal, pelo aluguel de 140$, á rua J n. 41, proximo á estação de Collegio (Bairro Gloria), as chaves junto; tratar á rua Carlos de Carvalho n. 58. Telephone 2-1111. (K 5848) 32

Nictheroy

ALUGA-SE por 550$000 o predio da praia de Icarahy, 527, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz, um quarto para empregados e em centro de terreno; chaves no bar Canto do Rio. Trata-se á rua Tavares de Macedo, 20. Telephone 1161. (K 6722) 33

ALUGA-SE o lindo e confortavel bungalow, todo pintadinho a pistola, á praia de Icarahy, 233, casa I. (K 7424) 33

ICARAHY, 441 — Aluga-se sala e bons quartos com optima pensão. Em predio confortavel. (K 5673) 33

ILHAS

ALUGA-SE optima casa para banhos de mar, praia particular, na Ilha de Paquetá, Praia da Covanca, 67. Trata-se com o Snr. Santos Lobo. Banco Commercial de S. Paulo, rua 1º de Março. Rio. As chaves por favor com o Senhor França, Praia da Covanca, 57. (K 7430) 34

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa, na melhor praia da ilha de Paquetá; chaves á rua Maria Freire, 33, na mesma ilha. (K 7491) 34

PAQUETA' — Terrenos 48x33 á rua Santo Antonio, esquina da Praia da Guarda. Vendem-se barato, tel. 9-3186. (K 6754) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ATE' 2.000 CONTOS. Compro predios no centro, pago bem, quando tambem bem localizados. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º andar, sala 322. (K 6541) 91

AVENIDA NIEMEYER. Vende-se em 1 lote terreno com 150 m. de frente por cerca de 400 m. de fundo, proximo ao Collegio Anglo-Brasileiro. Preço de tudo: 150 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 6840) 91

BUNGALOW EM IPANEMA — 2 pavimentos, 4 dorm., garage, etc. Vendo por 65 contos — 7-4007. (K 7504) 91

CASA — por 12:000$000, vende-se duas pequenas, renda 200$000, facilita-se o pagamento á rua Cadido de Oliveira 566, esquina de Barão de Petropolis. Bondo Estrella. (K 5814) 91

COMPRA-SE uma casa em Nictheroy, das Neves para a cidade até 7 contos de réis. Pretendente Carvalho, rua São Luis Gonzaga n. 140. (K 7506) 91

COPACABANA — Vende-se uma casa á rua Bolivar (posto 4) com 3 qs. internos e 1 fóra para empregada, 2 s., copa, cosinha, banheiro completo, tem 1 pav. e frente de rua em terreno de 7,50x23. Renda actual 480$ por mez. Preço 45 contos. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (K 6842) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema, um terreno de 10x20; não se admitte intermediarios; telephone 3-5235. (39823) 91

COMPRA-SE por 50:000$, pequeno bungalow, dois pavimentos com garage na Tijuca, Botafogo, Ipanema ou Copacabana. Trata-se directamente com o proprietario. Rua do Ouvidor 71, 2º, sala 3. Telephone 3-4185. (K 6854) 91

COMPRA-SE directamente ao proprietario casa nas Laranjeiras, Flamengo ou Botafogo até 180:000$. Trata-se á rua do Ouvidor, 71, 2º, sala 3. Telephone 3-4185. (K 6854) 91

COMPRA-SE casa na Tijuca ou immediações até 80:000$. Trata-se directamente com o proprietario. Rua do Ouvidor 71, 2º, sala 3, teleph. 3-4185. (K 6854) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Com bondes e omnibus quasi á porta, vendo 2 lotes nas ruas Araxá e Mearim por preços sem concorrencia. Occasião unica! Informações com o dono á rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (K 6703) 91

HYPOTHECA, compra e venda de immoveis. Emprestimos em geral. Carmo 65, 4º, s. 3; 12 ás 13 e 16 ás 18. (K 6655) 91

IPANEMA — Vende-se bungalow de luxo, ainda não habitado; com 2 salas, 6 quartos, garage, quintal, etc. Centro de jardim, á rua Montenegro n. 197. Preço 85 contos. Vêr a qualquer hora. Inf. no local. (K 5916) 91

IPANEMA — Vende-se predio acabado de construir com optimas installações, rua Nascimento Silva, 223; perto da praça Matriz. Vêr qualquer hora. (K 07517) 91

IPANEMA — Vende-se um predio modernissimo, proximo á praia e á Igreja, lado da sombra. Preço 85 contos. Custou 170 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 5704) 91

IPANEMA — Vendo directamente lindo terreno de 15x30, á rua Paulo Redfern, 10, por 2:000$ o metro de frente. Junto á Av. Vieira Souto. Souza. Av. Rio Branco, 133, s. 14, 2º andar, das 3 ás 4. (K 6836) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe com 11x21 rua Nascimento Silva, 15x20 e Avenida Epitacio Pessoa com 10 a 20x35, grandes facilidades no pagamento. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (K 6702) 91

JARDIM BOTANICO — Terrenos planos em ruas largas e asphaltadas com 8, 10, 11, 12 e 20x24 e 31 1|2, á partir de 18:000$. Pequena entrada e o restante á longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires, 46. (K 6701) 91

LEBLON — 12x20, na Av. Ataulpho de Paiva, vendo este lote a 1:400$ o metro de frente para construcção immediata. Trata-se com Zigomon, á praça da Republica, 237, sobrado, lado da E. Ferro, tel. 4-6959, das 9 ás 12 e 18 ás 20 horas. (K 5972) 91

PREDIO — Vende-se excellente e moderna vivenda com lindo pomar, garage e todo conforto. São Francisco Xavier. Informações á rua da Quitanda 65. (K 6674) 91

PREDIO NA TIJUCA — Compra-se um com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias até cincoenta contos. Tratar á Av. Rio Branco 117, 1º, sala 106. (K 5933) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se urgente, um lote de esquina por preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Richard. Av. Rio Branco, 117, 1º, sala 106. (K 5933) 91

PREDIO EM RAMOS — Vende-se urgente, por motivo de viagem um bom e barato na rua Barreiros, 279. Facilita-se o pagamento. Tratar com Richard á Av. Rio Branco. 117, 1º, sala 106. (K 5933) 91

PALACETE em S. Christovão, sito á rua da Emancipação 33, junto ao largo da Cancella, será vendido quarta-feira, 9, ás 4 1|2 horas da tarde em frente ao mesmo pelo maior offerta, pelo leiloeiro ABIO. (K 6806) 91

PREDIO — Bispo, Itapagipe. — Vende-se o da rua Sampaio Vianna, n. 58, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 16 de Agosto de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 6843) 91

PREDIOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se 2 predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, a prestações mensaes de 277$000. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (389997) 91

OPTIMA CASA. 45:000$. Vende-se rua Dias da Cruz, esquina de Barão de S. Borja, bonde e omnibus na porta, com grande terreno, tendo 3 quartos, sala, dependencias e garage. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º. (K 6902) 91

RENDA. Vendem-se: 1 avenida á r. Jorge Rudge com renda annual de 33:360$, pelo preço de 180 contos; 1 grupo de 4 predios proximos á r. S. Christovão com renda annual de 19:200$ pelo preço de 95 contos. Acceito offertas. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 6839) 91

R. PROFESSOR GABIZO. Vende-se o ultimo lote de predios para residencia ou renda na base de 35, 40 e 50 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 5861) 91

SITIOS. Vendem-se bons sitios a prestações mensaes desde 100$000, em Campo Grande e Estação Kosmos. Tratar á rua Ouvidor, 87, loja. (389997) 91

TERRENOS em Copacabana. Vende-se Av. Rainha Elisabeth, 14, 85 x 38 e 10 x 33 esquina da rua Canning. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º. (K 6902) 91

TERRENOS em Ipanema. Vende-se rua Nascimento Silva, a 40 m. da rua Montenegro 10x50. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 6902) 91

TERRENOS em Copacabana, vende-se rua Gomes Carneiro, 12, 30x35 e 17x35 esquina de rua Canning; rua Canning 12x37. Clito. Av. Rio Branco, 129-1º. (K 6902) 91

TERRENO em Botafogo. Vende-se rua Viuva Lacerda, qualquer metragem de frente, com 27 m. de comprimento a 3:500$ o metro de frente. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º. (K 6902) 91

TERRENO em Grajahú. Vende-se um lote 10x40, na rua Itabaiana, proximo e antes do predio n. 67. Trata-se á rua Almirante Cokrane n. 10. Phone 8-4577. (K 5965) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes de terrenos na Estação Kosmos (Campo Grande) a prestações mensaes desde 80$000. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (389997) 91

TERRENO. Vende-se um prompto a edificar com 12m,00 x 21,50, na rua Duqueza de Bragança, 61, e outro com 600m2,00 com bonde proximo e por qualquer preço, em Guaratyba, Matto Alto. Tratar á rua do Rosario, 135, sob. (K 6845) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes, promptos a edificar, na Villa Guanabara, em Braz de Pinna, a prestações mensaes desde 50$. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (389997) 91

VENDE-SE um bungalow em Theresopolis á rua Coronel Borges n. 176, por 30:000$000; informações pelo telephone n. 4-1906. (K 6729) 91

VENDE-SE de dois pavimentos, 3 salas, 3 quartos, garage, quarto empregado, etc. Preço 45:000$. Vêr e tratar Fonseca Telles, 144, S. Christovão. (K 6746) 91

VENDE-SE um terreno de 28 ms. perto da Praça General Xavier de Britto (M. Tijuca), prompto para edificar. Informações pelo tel. 8-2216. (K 6724) 91

VENDEM-SE pela melhor offerta dois optimos predios, sendo um de esquina e loja com negocio de armazem installado e bem acreditado, á rua Fagundes Varella, esquina da rua Amorim. Trata-se com Carvalho, rua São Luis Gonzaga n. 140, das 10 ás 12 e das 18 ás 20 horas. (K 7523) 91

VENDE-SE PREDIO — Beira-mar, optimo local, 5 minutos das barcas. Grande terreno, rua Visconde Rio Branco, 711. (K 7519) 91

VENDE-SE a casa da rua Alzira Valdetaro, 27, Sampaio, com bom terreno, 5 quartos e mais dependencias. Chaves e informações com o sr. Delphim, á mesma rua n. 23. (K 7313) 91

VENDE-SE uma boa casa, com jardim, 5 quartos e porão, rua Conde Bomfim 1256, Tijuca. Tratar na mesma. (K 6649) 91

VENDE-SE o solido predio da rua Grajahú 138, cinco salas, seis quartos, sala de banho, espaçosa cosinha, terreno de 14x70, arvores fructiferas, quarto para criados. Boa para familia estrangeira. Tratar com Bastos. Rua Luiz de Camões 45. (K 7502) 91

VENDE-SE optima casa de residencia no começo da rua Chaves Faria, junto ao largo da Cancella, informa-se e trata-se com Carvalho, rua São Luis Gonzaga n. 140. (K 7507) 91

VENDE-SE 3 optimos predios para renda com bonde e omnibus á porta. Renda 600 mil réis. Preço 42 contos, rua São Luis Gonzaga n. 140, das 10 ás 12 e das 18 ás 20 horas. Carvalho. (K 7505) 91

VENDE-SE a casa á rua Filgueiras Lima n. 121 (Rocha) por 45 contos. Entrada inicial Rs. 8:000$000 e o restante á vontade do devedor, com 10 % annuaes de juros reciprocos. Tratar com Helio Duarte. Rua Ouvidor, 90, 2º. (389997) 91

VENDE-SE em Nova Friburgo, 3 avenidas e diversos predios, bem localizados, boa renda, tratar com Alfredo Corrêa, no logar acima. (39550) 91

VENDE-SE uma casa moderna com 2 salas, gabinete, 4 quartos, copa, dispensa, quarto para empregada e demais dependencias; em centro de terreno de 15x58, á rua General Argollo 84, São Christovão, vêr e tratar na mesma. Preço 65 contos. (K 7508) 91

VENDE-SE predio com 2 salas, 3 quartos, 2 chuveiros, cosinha e waterclose dentro de casa. Bondes e omnibus á porta. Rua D. Romana 68, Eng. Novo. (K 5812) 91

VENDE-SE optimo terreno, rua General Bellegarde, junto n. 37, dimensões 16x23, murado e com calçada. Tratar com Adulberto Lima. R. Luiz Gonzaga, 625. (K 5815) 91

VENDE-SE o moderno predio da Avenida Paulo de Frontin n. 285. Tratar á rua Marechal Joffre, 17. Grajahú. (K 5810) 91

VENDE-SE uma boa casa, á rua Philomena Nunes n. 239, Olaria; com cinco commodos, com varanda de frente, jardim, pomar, tres minutos da estação, com auto-omnibus passando na porta; valor 30:000$000; vende-se pelo preço de 22:500$; podendo ver a mesma aos domingos. (K 5904) 91

VENDE-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, jardim na frente e varanda ao lado, centro de quintal com 10 metros de frente por 45 de fundos, bem cercado e plantado de diversas arvores de fruto, á rua Dr. Valerio n. 35, Fonseca, Nictheroy. Chave no local. Preço 16 contos, 10 contos á vista e 6 em prestações mensaes de 200$000. Trata-se á rua General Camara 112, 1º, com o Sr. Caetano. (K 5875) 91

VENDE-SE o predio da rua do Oriente n. 78, Santa Thereza. Tratar no mesmo. (K 6818) 91

VILLA ISABEL — Vende-se a casa da rua Senador Nabuco, 65. Tratar na mesma. (K 5828) 91

VENDE-SE por 3:500$ podendo ser parte em prestações, 12 metros de frente do esplendido terreno á rua Guilhermina, esquina da r. Almeida Bastos, em frente á Estação do Encantado. Tratar com o proprietario, Avenida Rio Branco, 104, 3º andar. (K 5904) 91

VENDE-SE por 55:000$ o optimo predio á rua Barão do Bom Retiro, 864, de dois pavimentos, 2 salas, gabinete, 4 dormitorios, sala de banho completa, quarto de criada, etc.; tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 2 ás 5 horas. (K 5960) 91

VENDE-SE por 65 contos, optimo lote de 21x27, na rua Conde de Baependy. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE por 44 contos, lote de esquina, 21x20, á rua Garcia d'Avila, Ipanema. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE por 27 contos, um lote de 10x50, á rua Barão da Torre, entre as ruas Farme de Amoedo e Montenegro. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE por 88 contos, magnifico lote, proprio para appartamentos, medindo 18x27, na rua Carlos de Carvalho. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE na rua Esteves Junior, grande predio em centro de terreno de 17x40, pelo preço de 128 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDEM-SE por 130 contos, cinco casas modernas, acabamento esmerado, á rua Barão de S. Francisco Filho. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE por 34 contos, um lote de 24x30, esquina, no melhor ponto da Av. Delphim Moreira. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDO predios nos suburbios. Rosario n. 134. L. Drummond. (K 5894) 91

VENDE-SE em Ipanema, á rua Alberto de Campos, lado da sombra, optimo lote de 12x25, murado e com calçada, pelo preço de 28 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE por 55 contos, solido predio em terreno de 13x50, á rua Conde de Bomfim. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDEM-SE bons lotes na Av. Afranio de Mello Franco, junto da Av. Delphim Moreira, com bondes á porta, a 2 contos de réis o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE por 58 contos, na Av. Vieira Souto, magnifico lote de 15x30. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE á Av. Vieira Souto, optima esquina, 20x30, pelo preço de 108 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39811) 91

VENDE-SE baratissimo (pechincha), magnifico terreno arborizado 10x70, numa das principaes ruas do Meyer, proximo á Estação, urgente. Tratar com Vigier. Buenos Aires, 81, 4º andar. (K 6885) 91

VENDE-SE grande terreno e pequena casa, 5 minutos da praia Icarahy, rua Octavio Carneiro, 569. (K 5931) 91

VENDE-SE por 16 contos de réis uma casa pequena, junto ao campo de São Christovão, informa-se e trata-se com Carvalho, rua São Luiz Gonzaga n. 140, das 10 ás 12 e das 18 ás 20 horas. (K 5917) 91

VENDE-SE optimo predio, residencia, na rua Francisco Eugenio, preço 28 contos. Informa-se com Carvalho, rua São Luiz Gonzaga, 140. (K 5917) 91

VENDE-SE por 14 contos de réis, um predio na rua Coronel Brandão. Trata-se Carvalho, São Luiz Gonzaga n. 140. (K 5917) 91

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS:

R. Ernesto de Souza, 54....	25:000$
R. Ernesto de Souza, 56....	25:000$
R. Parahyba, 8	20:000$
R. Parahyba, 7	35:000$
R. Conde de Bomfim, 634...	50:000$
R. Heloisa Leal, 9.......	58:000$
R. Domingos Mutinho, 15...	68:000$
R. São Januario, 259 (avenida)........	65:000$
R. Barão de Jaguaribe, 182.	70:000$
R. do Bispo, 208	70:000$
R. Barão da Torre, 612....	73:000$
R. Gratidão, 107	74:000$
R. Fernandes Guimarães, 92.	93:000$
R. Commandante Prat, 23...	93:000$
R. Visconde de Itamaraty, 108 e 110..........	120:000$
R. Paula Freitas, 59.......	120:000$
R. Santa Alexandrina, 159, moradia e avenida	110:000$

Inf. e tratar E. Lafond. Rua da Carioca, 10, 1º andar, Tel. 2-7847 e aos domingos 8-7421. Quer vender o seu predio com facilidade? Procure no endereço acima. (K 5953) 91

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos nesta Capital, de qualquer preço e para todos — Casa Sol Nascente n. 95 — Figueiredo. (K 05906) 91

Escriptorios

ALUGA-SE por 130$ optimo escriptorio, de frente, em predio moderno, á rua Sete de Setembro n. 207, 2º andar. Tratar das 12 1|2 ás 5. (K 6800) 37

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama-secca ingleza ou allemã, com pratica bastante e que apresente referencias. Tratar á rua 9 de Fevereiro, 28, Copacabana, telephone 7-2663. (K 5821) 51

Empregos diversos

INTELLECTUAES e trabalhadores mentaes p. descansar o espirito dá-se occasião para apropriar trabalhos de honra, marcenaria, marchetaria, torno, baixo relevo, etc., com Dr. Julio Eoryna, officina de pequ. objectos de arte. Cursos nocturnos. Preços modicos. Rua D. Gerardo, 58, sob. P. Mauá. (K 6929) 55

PRECISA-SE empregada, ord. 180$, para todo serviço de pequena familia, dormindo fóra. R. Copacabana 770. (K 6730) 55

Barbeiros

CADEIRAS PARA BARBEIRO — Vende-se duas americanas, lindas, perfeitas. Preço de occasião. Tratar com Sylvio. Almanack Commercial, rua do Mercado, 34, 1º, sala 1. (K 6795) 57

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE quem tiver encontrado o titulo n. 48.140 de Rs. 10:000$ da Sul America Capitalização, perdido numa mudança de Corrêas para o Rio. Entregar á rua Paulo Barreto 102. Botafogo. (K 6650) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE. — Advogado. Rua do Carmo 65-A. 1º andar, sala 2. (K 5018) 62

DR. ARISTEU AGUIAR — Advocacia contenciosa. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 11. Tel. 2-3018. (K 8298) 62

HENRIQUE M. MORAES
HUGO BALDESSARINI
Advogados
R. do Carmo 65 — 4º — S. 3 das 12 ás 13 e das 16 ás 18. Advocacia gratuita aos pobres. (K 06654) 62

Animaes

VENDE-SE por 80$000 lindo casal de cachorrinhos Lulú numero 1, de 2 mezes. Telephone 5-3037. (K 7552) 63

Automoveis de occasião

CITROEN — Vende-se limousine em optimas condições. Vêr e tratar, Lafayette, 98, Phone 7-4104. (K 6878) 64

VENDE-SE um automovel Cadillac, garantido, 15:000$000 — Telephone 7-0831. (K 7490) 64

CHEVROLET, sello de ouro, perfeito estado, vende-se, rua da Alfandega 162, loja, das 10 1|2 ás 12 horas, com Almeida. (K 6918) 64

NASH ou Ford — Double Phaeton. Vendem-se em optimo estado; ver e tratar com Sr. Francisco. Av. 28 Set., 5 (Largo Maracanã). (K 5781) 64

NASH. Vende-se, muito economico, anno 1929. Preço de occasião, facilita-se o pagamento, urgente. Rua Visc. Itamaraty, 27. (K 5941) 64

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de confortavel predio á rua Engenho da Rainha 12-A, proximo ao n. 74, da rua Padre Januario, Inhauma ou pelo terreno da Avenida Paulo de Frontin 643, recebendo-se a differença como se combinar. Tel. 4-3978. (39826) 64

Aves e ovos

OVOS. Rhodes vermelhos, Leghorns branca, Gigante preta, Minorca preta, e Marrecos do Pekim a 3$000, 10$000 e 18$000 a duzia, só no *Parque dos Gansos*, Avenida Automovel Club, 238, fundos, Villa Engenho da Rainha, Inhauma. Telephone 9-3881. (K 4947) 65

OVOS SELECCIONADOS. Vendem-se de gallinhas de pura raça, Gigante de Jersey, Plymouth, Rock Branco e Carijó, Ovos garantidos. Rua Paysandú, 117, das 8 ás 16 horas. (K 8601) 65

VENDE-SE uma chocadeira electrica Sovo, para 120 ovos, perfeita; está tirando pintos. Vendem-se tambem pintos de 1 a 3 dias e de 30 a 60 dias, Leghorns, Rhodes, Minorcas, Barradas e Gigantes. Ovos de Leghorns a 6$000 a duzia, e mais de outras raças, a 12$ e 18$. Periquitos Australianos e grande quantidade de arvores fructiferas. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336, Omnibus á porta, tomar o de Agua Santa no Meyer. Bonde Piedade, proximo. (K 6822) 65

JACAMIM, garças, marrecão do Amazonas, marrecas do Marajó e queixo branco, pombos romano, montambau e colleira, jurity, inhambú, frango dagua, anucam, papagaios, araras, periquitos nacionaes e extrangeiros de diversas cores, melro e cochicho portuguezes, graúnas, sabiá da matta, da praia, xexeu, corropião, azulão, gallo de campina, bicudos, canarios hamburguezes brancos e amarello (campainha) canarios belgas, melro metallico, tucanos, sairas, gaturamo, thiésangue, brejal, patativa, avinhado (curió), cigarra, mestiços de pintasilgo e de bigodinho, marreco pequim, tamanduá, quatis, saguins, macacos lua, prego, barrigudo, jabotis, peixe para aquario, porcos do matto manso, cachorro lulú, policial, ovos e gallinhas de raça, aneis para marcação, camaleão do Amazonas, sabão medicinal, especificos infalliveis para aves e animaes com um guia (gratis) para o tratamento das molestias. Variado sortimento de gaiolas, bebedouros, comedouros e tudo o mais que se relaciona com este ramo no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, loja. Arlindo & Cia. limitada. (K 5941) 65

CHAUFFEURS E MECANICOS

OFFERECE-SE um chauffeur para casa de familia, ou caminhão, não fazendo questão de ordenado. Telephone 6-2526. (K 6850) 68

Chiromantes

CARTOMANTE — Madame Zenobia. Lê a sorte com precisão. Salvador de Sá n. 1. (K 5952) 69

MME. SOUZA só aceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27, Cartete. (K 5942) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José 74, 1º andar. (K 5859) 69

PROF. FLORYAL — Quirosofia e psicanalise, revela o passado, presente e futuro. Util a todos, rua das Laranjeiras, 17 (L. do Machado). (K 6927) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mosquita — E. F. C. do Brasil. (K 7212) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phorenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Levy* e *Bttecillio*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos, 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 4880) 69

Correspondencia

L. I.
Encanto. Cheguei muito tarde depois de você telephonar. Abraços beijos. Te direi motivos. (K 06829) 70

RAINHA VICTORIA
Sexta, esqueci-me de dizer-te o que de bom aconteceu: és o meu porte-bonheur. Hontem, esperei o tilintar do telephone: nada... Não queres comprehender o que ha de definitico em tudo isso. Mas isso tinha de ser... Ah! as tuas perversidades. Procura entender-me.
X.
(K 05948) 70

BENZINHO
Recebi sua carta, estou bom. Saudades.
P.
(K 07542) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 00505) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 05861) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 05861) 72

DENTISTAS — Grande lote de dentes avulsos para ouro e steele, e outros materiaes dentarios, por preço abaixo do custo, á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar, com Gentil Marcondes. (K 5776) 72

DENTISTAS — Vende-se por preço de occasião, um gerador de gazolina, uma prensa para corôas, um armario e uma cadeira, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar, com Gentil Marcondes. (K 5775) 72

VENDE-SE uma cadeira Ideal L.H.C. cor mogono, como nova e uma prensa Sharp. Av. Rio Branco, 137, sala 608. (K 5968) 72

CONSULTORIO — Vende-se montado no ponto mais central da cidade. Preço 6:000$000. Informações pelo telephone 4-1245, com Oliveira, das 7 ás 10 horas. (K 5831) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridas a 15$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario: de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (K 7348) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira typo "Sombra", um motor electro-dental, uma prensa para corôas. Rua Andradas, 46. (K 7527) 72

DENTISTAS
O INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO apresenta a novidade em Radiographias Dentarias, Ficha com positivo a cores convencionadas, representando as lesões. Preço 15$000. Só o negativo 10$. Assembléa 88, 3º and. Tel. 2-3665. (K 05909 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 6838) 73

EMPRESTIMOS pequenos sobre machinas, moveis, etc., sem sahir do local, rua São José, 40, sob., sala 2 (distincção e sigillo). (K 6869) 73

A DINHEIRO compram-se mercadorias usadas ou defeituosas, materiaes como vidros, metaes, etc. Saldos e amostras de pechincha. Chamar tel. 2-0660. (K 6038) 73

100 CONTOS — Emprestimo urgente, sobre uma ou duas propriedades; juros 10 o|o. Tel. 2-1461. (K 7481) 73

COMPRA-SE creditos hypothecarios. Caixa Postal, 439. Sindicato. (K 05905) 73

DINHEIRO, empresta-se sobre immoveis a 10 %, adeanta-se dinheiro para as despezas, cobro de commissão 1 %. Trata-se á rua de S. Pedro, 23, 1º, com LOPES. (K 5830) 73

DINHEIRO SOB AUTOMOVEIS, alugueis, juros apolices, inventarios, etc. Cartas com esclarecimentos á Caixa Postal 3002, para ser procurado. (K 5849) 73

DINHEIRO — Emprestimos a curto e longo prazo. Desconto de promissorias e duplicatas. Facilidades de pagamento. Francisco Desiderati, corretor bancario. Rua do Carmo, 17, 1º, das 9 ás 11 e das 13 ás 15. (K 6815) 73

DOU DINHEIRO sobre pianos. Rosario, 134. Sr. Drummond. (K 5893) 73

EMPRESTIMOS —
e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo — MANOEL SOARES CASTELLAR, Largo do Rosario, 19, 1º, sala 4. (K 05816) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; execução perfeita, fazem-se reformas á rua Assembléa 56, 2º, teleph. 2-0030. (K 6340) 74

ENCERADOR e calafate, José Francisco. — Raspa qualquer assoalho, 4-3150, rua Senador Pompeu 231; residencia r. da Lama 115, Bento Ribeiro. (K 6802) 74

PRECISA-SE de sala e banheiro, independentes, mobiliados ou não, com relativa liberdade, em ruas transversaes ao Cattete ou Botafogo. Cartas nesta folha I. M. (K 7545) 74

SURUBIM. E' o melhor peixe e mais barato que a garoupa. Garantia de conservação e hygiene. Telephone 6-1828. Peixaria Rubi. (K 6632) 74

MASSAGISTA pratica; recebe particularmente distinctos clientes. Edificio Imperio, 2º andar, apartamento 13. (K 7543) 74

PREFEITURA — Cadastro fiscal — R. Uruguayana 5, 2º andar. Com os srs. Guimarães ou Azevedo. (K 5773) 74

MANICURE Française, rua do Cattete, 1, sobrado, sala 7. (K 7520) 74

CALLISTA — Serviço completo 5$000 só esta semana. Rua do Theatro, n. 21, sob. (K 7401) 74

MEPROSIL (especifico Americano) — torna o peor cabello para sempre bom, podendo ser lavado diariamente e tomar banho de mar sem alterar. Applica-se por 7$000, á rua Santa Luiza, 33 — casa 13. Maracanã — Provisoriamente. Breve será publicado um attestado e agradecimento da familia reinante de um dos maiores imperios Africanos. (K 05891) 74

Compra-se fitas cinematographicas
Usada — Velha — Estragadas. Paga-se bem, trata-se Rua Sete Setembro 94, 1º andar, sala 2. Pinfildi, Telep. 2-8848. (K 05742) 74

Peixes dagua doce, frescos —
JA se acham á venda no Rio de Janeiro os deliciosos peixes: SURUBIM, DOURADO (fluvial), PACU, PIRA', etc., recebidos directamente do Rio São Francisco em caixas termicas com absoluta garantia de conservação e rigorosa hygiene. PEIXARIA RUBI, rua Vol. da Patria, 276 — TELEPHONE 6-1828. (Entregua a domicilio). (K 07514) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias, Posta Restante Correio, — Bello Horizonte — Minas. (39131) 74

Instrumentos de musica

FLAUTA italiana "L. Billoro", de metal pratendo, com treze chaves, pouco usada, vende-se por preço razoavel; rua São Pedro n. 100, 1º andar. Telephone 4-3873. (K 5881) 75

PIANO — Cor clara, bonito modelo, vende-se ou aluga-se. Preço commodo. Becco Bragança 22-A, 1º andar. (K 6870) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando, de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 05792) 75

PIANO — Vende-se um allemão, de bom autor, com cepo de metal e cordas cruzadas. Alameda São Boaventura, n. 10, Nictheroy. (K 5242) 75

PIANO ESTANULI NOVO
Vende-se um luxuoso preço baratissimo; urgente. Avenida Rio Branco 123. (K 05977) 75

PIANOS E RADIOS — Dos melhores fabricantes, pelos menores preços á prazo. Não comprem sem visitar nossa casa. Rua Visc. Rio Branco n. 62, esq. Pr. Republica. (K 4840) 75

COMPRA-SE
Um piano não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (K 05889) 75

COMPRA-SE
um piano urgente paga-se bom preço. 2-2253. (K 05979) 75

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade, rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0094. (K 7387) 76

OURO Joias, prataria e cautelas. E' quem melhor paga. Becco do Rosario, 1, junto ao L.º de S. Francisco. (K 05940) 76

Modas e bordados

MODISTA. Confecciona qualquer modelo, a começar de 30$, á rua 7 de Setembro, 176, 2º, sala de frente; telephone 2-2242. (K 5707) 81

FAZ-SE Cintas, soutiens, modeladores e concertos. Rua Salvador Corrêa, n. 106, Leme. (K 4052) 81

COSTUREIRO diplomado em Paris, executa qualquer trabalho concernente ao ramo e espera merecer a confiança das exmas. familias. Pereira da Silva, 96, c. III — 5-3837. (K 06028) 81

PROFESSORA competente de côrte e costura, aceita 3 alumnas de tratamento para um curso particular. Gosto, perfeição e rapidez. Rua São Clemente, 107, casa 8. (K 5003) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 31, 1º andar. (K 7467) 81

MME. ESTHER, faz vestidos, manteaux, preços modicos. Corta, alinhava e prova por 10$. Rua Sen. Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12. (K 6907) 81

CHAPÉOS — Reforma-se e executa-se qualquer modelo. Aceita-se alumnas a preço modico, rua Copacabana n. 702. (K 5652) 81

COSTUREIRA ESTRANGEIRA — Costura qualquer figurino, deseja trabalhar por dia em casa de familia. Telephone 5-1876. (K 5888) 81

GOSTO e perfeição, habil modista, executa vestidos, costumes e manteaux, pelos menores preços. Corta e cria modelos. Rua da Carioca, 81, 1º andar. (K 5649) 81

ALTA COSTURA: Vestidos, lind.s modelos desde 50$, facilitando pagamento. Aceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual. Corta-se desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 6785) 81

MME. MIGLIONI, modista de alta costura, aceita encommendas, confecções de qualquer modelo, á rua Barão de Ubá n. 166, esquina de Haddock Lobo. (K 7537) 81

REFORMA-SE chapéos, qualquer modelo a partir de 5$, rua do Rosario, 137, sobrado, proximo á Avenida. (K 6784) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma boa mobilia de quarto de laque, por 500$000. Trata-se rua Paulo Redfern, 6. (K 5874) 83

A Casa Otto compra moveis usados, machinas de costura e de escrever, cofres, etc. Chamar tel. 2-0609. (K 6987) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo, de casa e escriptorio. Tel. 4-6332. Casa André. (K 05570) 83

DORMITORIO de peroba escura com espelhos de crystal bisenuté por 450$ e um grande espelho com moldura, estylo Rokoko (ca 250 x 150). Vende-se á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 6035) 83

DORMITORIO de casal com 10 peças, tres corpos, folheado a imbuya. Vende-se por Rs. 1:400$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 6670) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc.; telephone 4-4548. (K 6851) 83

DORMITORIOS para casal, de imbuya ou peroba. Varios modelos modernos. Vende-se a Rs. 450$000, Rua Frei Caneca n. 29. (K 6670) 83

SALA DE JANTAR completa em madeira de lei. Mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se a 600$000 Rua Frei Caneca n. 9. (K 6670) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3976. (K 6871) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc.; telephone 4-4548. 6451) 83

SALA de jantar. Vende-se uma, com 18 peças, folheada, a preço de occasião; rua Visc. Itauna, 515. (K 6757) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(38306)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade. Partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas. R. São José, 31. Tel. 2-0700. Cons. gratis. (K 6932) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo, Tel. 2-1244. (K 4902) 84

EMPREGA-SE uma senhora com pratica de enfermeira e para tomar conta de creanças recem-nascidas, em casa de tratamento, dá informações, Tratar com Laura Accioly, fone 5-0484. (K 6019) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, n. 61. (K 07522)

Professores

LIÇÕES por correspondencia — Curso bancario e commercial. Preço 10$000 por 10 lições. Escola Estellx. Caixa Postal 2970. (K 5869) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia, Largo São Francisco de Paula, 23. Dia e noite. (K 7317) 87

LEARN PORTUGUEZE — 30$ monthly, an individual lesson per week, pratical-theoretical method. Rua S. José, 40, sob., sala 2. (K 6872) 87

PROFESSORA — Ensina inglez e francez em turma, 2 aulas semanalmente, 15$000 por mez; individualmente 25$. Rua Coronel Cabrita 65, São Christovão. Vae a domicilio. (K 4940) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyses, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., calligr., etc., na rua S. José 34, 2º, casa de familia ou a domicilio. Tel. 3-0729. (K 5557) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Telephone 8-4505. (K 5860) 87

PROFESSORA AMERICANA — Ensina inglez pratico. Rua Santa Luzia, 232, 2º andar. (K 6883) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, Steno, Curso Commercial, Linguas, Contabilidade, rua Carioca 40, Archias Cordeiro 198, Director Prof. A. Castro. (K 6911) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, pronuncia controlada discos, garante falar 90 lições, prof. regs. e collegios, 80$ mensal, aulas individual semanal, rua São José, 40, sob. Mr. Keill (faz traducções). (K 6870) 87

INGLEZA — Ensina o seu idioma praticamente. Buenos Aires, 144, 2º, ap. 3, quasi esquina de Uruguayana. (K 5932) 87

ADMISSÃO ao quarto anno para maiores de 18 annos, prepara-se no Instituto Rio Branco, professores officiaes. Informa-se pelo telephone 3-2838, Rua 1º de Março ns. 4 e 6, 1º, 2º e 3º andares. (K 6908) 87

ADMISSÃO ao gymnasial, commercial, Pedro II, Collegio Militar. Curso especial para alumnos do quinto anno primario. Instituto Rio Branco, á rua 1º de Março ns. 4 e 6. Mensalidade 25$000. (K 6903) 87

ESCRIPTURAÇÃO mercantil ou Estatistica. Acceitam-se alumnos para estas materias ou outra qualquer isolada, á rua 1º de Março, 4 e 6; informações pelo telephone 3-2838. (K 6908) 87

CURSO GRATUITO, para moças e rapazes, das 4 1|2 ás 6. Rua 1º de Março, 4 e 6 (1º, 2º e 3º andares). Instituto Rio Branco. (K 6908) 87

ADMISSÃO ao Collegios Militar e Pedro II e a outros cursos secundarios. Aulas particulares na residencia dos alumnos. Informações 6-1242, das 9 ás 12 horas. (K 5750) 87

TACHYGRAPHIA. Adquira nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, para aprender sem mestre, o livro do tachygrapho da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho, ou estude directamente com este, no largo S. Francisco, 6, 2º and. Tel. 7-4346. (K 5872) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theoricamente. Especialista em ensinar creanças; tel. 7-2638. (K 7418) 87

PROFESSORA de piano. Theoria e solfejo, lecciona a domicilio. A tratar tel. 7-1194. Preços modicos, Ipanema. (K 6364) 87

O Dr. L. Wetterlé, ex-director do Conservatorio de Santos, lecciona, a particulares, solfejo, harmonia e piano. Attende das 12 ás 14 horas á rua Cosme Velho n. 291. (K 6578) 87

ARITH. Inglez e Allemão — Professores natos, preço modico, rua da Alfandega, 198, 1º andar. (K 5748) 87

INGLEZ — Aulas por professor americano, 12 alumnos, 25$000 mensaes. Terças, quartas, sextas-feiras, das 18 ás 19 horas. Academia, rua Buenos Aires, 85, 6º andar. (K 7529) 87

PROF. FRANCEZA, parisiense, ensina seu idioma, canto, piano theorico praticamente, methodo facil rapido; faz traducções, vae a domicilio. Preços modicos, teleph. 3-0709. (K 5943) 87

ARCHITECTURA, Curso vestibular do prof. Mattos. Inform. com o sr. Heitor, na secretaria da Escola de Bellas Artes. (K 6022) 87

PARTICULAR OU CLASSE — Inglez, Francez Tachygraphia, Mathematicas, etc. Curso nocturno, 4 materias, 40$. Ouvidor 58, 2º andar. (K 06924) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 5022) 87

ALLEMA. Ensina sua lingua e dá lições de piano a moças ou crianças; preço modico. Resposta para M. F., neste jornal. (K 4982) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 ás 9 da noite. (K 05926) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Bright. (K 06905) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 06925) 87

Rapazes. Engenharia. Cursos livres. Nocturnos. Diplomas 2 ou 3 annos. (Constructores, Electro-Mechanicos, Agrimensores e Chimicos-Industriaes) — Não importa instrucção anterior, curso annexo prepara rapidamente para admissão. Não se ensina por correspondencia. Novos prospectos: Ouvidor, 58-2º, (elevador). (K 06926) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (K 06923) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 06906) 87

ESCOLA URANIA Dactylographia, 3 vezes, 15$; diaria 20$, nas machinas: Remington, Royal e Underwood, Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc. Tachygr. e C. Commercial, 7 Setº. 107. (K 05656) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario. Curso Commercial. Curso de Admissão. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; rua Leopoldo Frões (antiga do Theatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de São Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 06864) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez em casa do alumno ou em sua residencia á Av. Passos 33. Tel. 2-7126. (K 07547) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação: rua dos Ourives n. 119. (K 6450) 89

VENDE-SE chocadeiras nacionaes fabricadas especialmente para o nosso clima, para 75 ovos, por 250$000, Rua Visconde Pirajá 225, Ipanema. (K 6844) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; rua dos Ourives n. 119. (K 6852) 89

VITRINE — Esplendida, vende-se de 2,00x1,80, servindo para qualquer objecto. Becco Carioca 46, terreo. (K 5021) 89

VENDE E COMPRA CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — Tendinha e restaurante, pacato, todas as licenças pagas, regular stock com morada moderna para familia e ainda subloca. Bons ferias. Bairro operario. Ponto obrigatorio, de futuro maior ainda. Aluguel 140$000. Faz-se contracto 5 annos, querendo. Livre e desembaraçado. Urgente. Viagem. Facilita-se. Praça João Telles 9. frente á bicca. Italiia. Caxias (ex-Merity), Suburbio da Leopoldina. K 7478) 90

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (K 05860) 9

Resultados positivos da cooperação!

CERCA DE 1.800 CONTOS

De emprestimos em 9 mezes apenas de funccionamento

***Mais 19 ideaes transformados em realidade, pelo systema de financiamento de construcções e compra de immoveis* SEM JUROS E SEM SORTEIOS**

Confortavel residencia entregue ao Sr Heitor Pires, no valor de 60:000$000, para ser paga em amortisações mensaes de 430$ sem juro algum Construcção e projecto de Barcellos & Cia

Siga o exemplo dos que já se libertaram do aluguel.

Agora a posse da sua casa propria depende mais de um impulso de boa vontade e previdencia que de capital.

NOSSAS GARANTIAS SÃO REAES E INCONTESTAVEIS E NOSSA IDONEIDADE AMPLAMENTE RECONHECIDA.

COMPONENTES DA SOCIEDADE:

Suce. do Comm. Antonio Chaves Barcellos Filho — Dr. Heitor Annes Dias — Maulio Prati Agrifollo — Dr. Mauricio Cardoso — Dr. Moacyr Barcellos — Manoel Paiva Teixeira — Dr. Ophir Barcellos — Dr. Oscar Bastran Pinto — Luiz Candido Albuquerque.

DIRECTORES: Francisco Medeiros Albuquerque — José Denovaro Junior e Dr. Oswaldo Confal.

Relação de contractantes que receberam emprestimos na Repartição de 31 de JULHO ultimo:

No R. Grande do Sul:

Nome	Graus	Valor
José de Carli	25.328 gr.	60:000$000
Eusebio Queiros	24.938 "	40:000$000
Philomeno Orsi	21.668 "	60:000$000
Waldemar Carvalho Silva	21.548 "	25:000$000
Theodora da Silva	20.092 "	12:000$000
America Cezar Pinheiro	19.193 "	60:000$000
Romeu Lourenço	19.188 "	15:000$000
Benevenuto Ronca	18.048 "	65:000$000
Arnaldo Schilling	17.949 "	25:000$000
Coleta Fernandes	17.832 "	35:000$000
Olyntho Alfredo	17.590 "	55:000$000
Miguel Constanza	17.565 "	44:000$000
Luciano Coquillard	17.202 "	10:000$000
Armando Giampaoli	17.140 "	90:000$000
Alberto Souza Gomes	16.739 "	90:000$000
Balneario Ipanema	16.200 "	20:000$000
		641:000$000

No Rio de Janeiro, em 30 dias, apenas de operações

Nº. 1 — DR. ROMEU GIBSON

Consultor Technico do Ministerio da Fazenda e residente a rua Barcellos 36, em Copacabana — 3886 graus .... 60:000$000

" 2 — ISAAC COHEN

Commerciante residente no Edificio Wittrock em Copacabana, com 3.250 graus .... 80:000$000

" 3 — JULIO COELHO

Chefe da Fiscalisação do Sello no Banco do Brasil residente em Copacabana, 1080, com 2.000 graus .... 40:000$000

160:000$000

Total distribuido no Rio	160:000$000
Total distribuido no R. Grande do Sul	641:000$000
Total distribuido em Julho de 1933	801:000$000

Distribuições anteriores	969:000$000
Distribuições de Julho de 1933	801:000$000
Total em 9 mezes de funccionamento	1.779:000$000

NENHUMA OUTRA ORGANISAÇÃO CONGENERE DISTRIBUIU SIQUER METADE DESSA CIFRA EM EGUAL PERIODO DE TEMPO

CAPITAL 500:000$000 AUTORISADA POR CARTAS PATENTES Nºs. 1078 — 1088 e 1089

Peça Esclarecimentos á

RIO DE JANEIRO
General Camara 76 - Terreo
(Junto á Avenida)
Teleph - 4-5885

(39640)

ALUGA-SE, a medicos ou dentistas, tres optimas salas, com soalho encerado, tomadas electricas, agua corrente, gaz, empregado de limpeza, etc. Tem elevador. Preço muito modico, na rua Assembléa, esquina do largo da Carioca. Tratar na Casa Derby. (K 5878) 80

CONSULTORIO MEDICO — Montado. Elev., teleph. Cedem-se 2 hs. diarias. Preço modico, 7 Setembro 75, 2º, s. 4. Tratar 4 ás 5. (K 7531) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as porturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco 25, do meio dia ás 5 hs. (K 04892) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18.

(37533) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 07374) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0325. em frente ao Cinema Gloria. (38118)

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (K 07329) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 07326)

Dr. Camillo Monteiro Esp. nos Hosp. França e Allem. Aneurysma, Paralysia, Nevralgia, Figado, Estomago, Intestinos, Syphilis — Electricidade Medica. R. Ourives, 3-4º. Das 3 ás 6. (K 05779) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 10.

BLENORRAGIA

(K 5721) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs. (38554) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38513) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862 ás 15 horas. (K 05947) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18.

Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (06901)

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração **TUBERCULOSE** chefe serviço Tub. Hosp. Pº II Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 05950) 80

MANCHAS E SARDAS

Podeis evitar usando sómente o maravilhoso Creme Paris, de effeito surprehendente. Pote 6$000. A venda na Drogaria A. Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio, Ouvidor, 183. (K 05939)

A longo prazo e a dinheiro por preços minimos. — Catalogos gratis para o interior.

SERAFIM PINTO DE FIGUEIREDO. —:— Rua Senador Euzebio, 88 — Rio. (37852)

CASAS EM IPANEMA

Vendem-se as seguintes: rua Maria Quiteria, esquina e lado da sombra, em 2 pavimentos, por 40 contos; Av. Henrique Dumont, 2 pavimentos e garage, por 48 contos; rua Visc. de Pirajá, por 79 contos; Praça General Osorio, por 64 contos; rua Maria Quiteria, por 65 contos; rua Farme de Amoedo, por 70 contos; rua Gomes Carneiro, por 99 contos; Av. Rainha Elisabeth, por 115 contos; o mais amplo e bello palacete da Av. Vieira Souto, em centro de terreno de 28 x 60, pelo preço de 600 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39812)

CASAS NA TIJUCA

Vendem-se as seguintes: lindo, novo e confortavel bungalow, em centro de jardim de 12 x 50, na rua Visc. de Cabo Frio, pelo preço de 85 contos; o mais bello palacete da rua Almirante Cockrane, em centro de grande terreno, com 4 salas, 7 quartos, garage para 2 carros, 3 quartos de creados, tudo do maior luxo e bom gosto, por 250 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (39812)

BOM PONTO

Armazem com moradia, já installado para quitanda, como serve para outro negocio; trata-se na praça Quintino n. 7, estação de Quintino Bocayuva. (K 06928)

700$000

Dou de juros esta importancia por um emprestimo de 3:500$000 — 2 mezes de prazo. Offereço amplas garantias. Negociante. Cartas neste jornal para o n. "5974". (K 05974)

PAINA DE SEDA

Sem caroço e moveis colchões, crina e algodão, vendem-se barato na sempre viva casa S. José, a fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (K 05973)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: rua Barroso, Copacabana, grupo de 9 casas novas, rendendo 54:300$, pelo preço de 380 contos; rua Voluntarios da Patria, um grupo de casas rendendo 38 contos liquidos, por 320 contos; um predio em Ipanema, em centro de terreno, rendendo 12 contos annuaes, por 90 contos; rua Dois de Dezembro, rendendo 18 contos annuaes, por 210 contos; rua Visc. de Inhauma, arranha-céo novo, rendendo 54 contos annuaes, por 550 contos; varios predios no centro commercial rendendo de 7 a 10 % liquidos annuaes. MATTOS PIMENTA, — edificio do "Jornal do Brasil", 7º and. (39812)

Terrenos no "Lido" e na Av. Atlantica

Vendem-se os seguintes: na Avenida Atlantica, 15 x 32, por 180 contos; 17,50 x 35 por 260 contos; nas ruas Barata Ribeiro, Viveiros de Castro, Duvivier, juntos ao Lido, diversos grandes lotes a partir de 72 contos; na rua Souza Lima, 20 x 43, esquina, por 170 contos; Praça Serzedello Correia, 13 x 40, por 120 contos; rua Hilario de Gouvêa, esquina, 20 x 20, 108 contos; rua Viveiros de Castro, 15 x 50, por 112 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39812)

PALACETES EM BOTAFOGO

Vendem-se os seguintes: rua Senador Vergueiro, esquina, junto á rua Paysandú, novo e luxuoso palacete por 250 contos; rua Senador Vergueiro, palacete em centro de largo terreno, por 260 contos; rua Senador Vergueiro, confortavel e grande residencia, junto á praia de Botafogo, por 230 contos; rua Real Grandeza, ampla, moderna, residencia de apurado gosto, em centro de jardim por 206 contos; rua Humaytá, solida e grande casa, com terreno de 33 x 40, por 200 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º and. (39813)

Casa apalacetada

Com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, jardim, etc. Aluguel 500$. Ver e tratará rua Senador Muniz Freire 56, das 9 ás 18. Ald. Campista. (K 05971)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo stock Fruteiras européas a 5$000 fruteiras de Conde a rs. 3$000. Ficus a 1$000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395. (K 06921)

LIVROS NOVOS

Visitem a exposição das ultimas novidades literarias, scientificas e academicas pelos grandes mestres. Livraria e Papelaria Passos, Rua da Quitanda 43 — Rio. (K 06797)

CAIXAS DE AGUA

Fossas, manilhas de cimento, pias, cercas, muros, vasos degráos, soleiras, balaustres etc. Preços vantajosos S. PEDRO n. 181 e ELIAS DA SILVA N. 383 (06877)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (37717)

MALAS PARA VIAGENS

Desde 15$, só na fabrica, rua São Pedro, 226, proximo Av. Passos (K 07530)

OURO Paga até 11$ gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 28. (39524)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se promptos á construir 10 x 23 e 10 x 24 a 35 e 45 contos; rua Octaviano Hudson proximo ao Lido, informações á rua Ramalho Ortigão, 20, 1º — Telephone 2—1179. (39657)

Bombas REPAROS: ... (K 04946)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplasto Phenix
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva — Assembléa, 34
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS
Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS
Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

MEDICOS
Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luis de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Hermanny — G. Dias, 50
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS
Cia. America Fabril.

Valvulas para Radios

A preços mais baratos. Rua Uruguayana numero 49. (K 05978)

CASA NO "LIDO"

Vende-se ampla e confortavel, na rua Goulart, proximo á Av. Atlantica, em terreno de 15,40 x 35. Preço: 180 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil, 7º andar. (39812)

PATINADORAS

Precisa-se de moças que saibam patinar, bom ordenado; emprego de futuro. Tratar das 13 ás 16 horas — na Praia do Flamengo n. 182, com Armando. (K 05980)

Vasos de Xaxim e fibras especiaes do mesmo vegetal para o plantio de orchideas e folhagens, vendem-se na rua 7 Setembro 107, 1º, com Lourenço, e nas casas de aves e flores — Enviam-se para o interior. (K 05975)

OURO até 12$500 á grm. Quem melhor paga platina, brilhantes e pratarias antigas. Compra-se e vende-se joias de occasião. **Joalheria Alliança de Ouro** RUA DA CARIOCA N. 17 (K 06881)

RADIO 20$

Apparelhos e Altofallantes em prestações desde 20$ VALVULAS c| grandes vantagens. Aproveitem. E' só na C. K. S. 242. Rua São Pedro 242, loja. (37871)

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Cobertores para casal:

170 x 210 em 1|2 lã beije escuro 45$ por	35$000
em pura lã imitação pello de camello, de 78$ por	63$000
175 x 225 em pura lã rosa, azul e beije de 85$ por	68$000
190 x 240 em pura lã côr pello de camello de 135$, por	112$000

Cobertores para solteiro:

140 x 190 em 1|2 lã cinza de 26$ por	19$800
pura lã rosa, azul e beije de 58$, por	44$000
em beije com barra moderna pura lã de 65$, por	54$000
150 x 220 em pura lã côr de pello de camello de 98$, por	82$000

Cobertores para creanças:

90 x 130 em pura lã rosa, azul e beije de 32$, por	27$500
100 x 150 em algodão superior rosa e azul, desenho fantasia de 38$ por	29$800

Acolchoados para solteiro

Cobertas com cretone fantasia enchimento de 1|2 lã de 98$, por	69$500

Roupa de Mesa

GUARNIÇÃO DE ALMOÇO

em granité branco c|barra de côr 140 x 140 com 6 guard. 46 x 46 de 24$, por	17$800
do. do. 140 x 230 c| 12 guard. 46 x 46 de 45$, por	34$500
em granité branco e de côr lisa 150 x 150 com 6 guard. 50 x 50, de 38$, por	28$500
em granité de côres estampado com lindos desenhos modernos 150 x 100 c|6 guard. 50 x 50 de 52$, por	39$500
do. do. 150 x 250 c| 12 guard. 50 x 50 de 98$, por	74$000

Praça Floriano 23

(38442)

VIOLÃO — ensina-se a Senhoritas. Informações pelo Telephone 8.5348. (39801)

Terrenos em Laranjeiras e Botafogo

Vendem-se os seguintes: rua Paysandú, lotes de 12 x 30, a partir de 70 contos; rua Guanabara, esquina, 12,50 x 20,50, por 102 contos; rua Paysandú, esquina 30,70 x 23, por 200 contos; rua Voluntarios da Patria, 16,40 x 35, por 78 contos; 16,40 x 30 por 70 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39816)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148

BELLO HORIZONTE — MINAS.

(38605) 80

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 45|256 (5$7474) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 19|128 (5$7853) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	A' vista
Londres	—	56$550
Nova York	—	12$900
Paris	—	$545
Italia	—	$870
Marcos	—	3$390
Londres	—	56$950
Nova York	—	12$100
Paris	—	$530
Italia	—	$880
Marcos	—	3$390

OURO

Londres	—	57$150
Nova York	—	12$210

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	A' vista
Londres	4 45|256 (5$7474)	4 19|128 (5$7853)
Paris	—	$685
Italia	—	$920
Nova York	—	12$420
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$440
Portugal	—	$540
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$155
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$135
Suissa	—	3$385
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$465
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$755

CAIRO

Londres — 4 17|128 (58$071)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 45|256 (5$7474,275)	4 33|256 (5$8126,773)
Paris	—	$685
Nova York	—	12$420
Italia	—	$920
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$135
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$465
Portugal	—	$542
Allemanha	—	4$155
Suissa	—	3$385
Hollanda	—	7$037
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Japão (yen)	—	3$650
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$440
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$755

EXTREMAS

Bancaria	—	4 45|256

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos belgas	—	—
Francos (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 4.

A's 9,33 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 58$550 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5 (1).

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.50.00	$ 4.51.50
" Genova á vista por £	L. 62.94	L. 63.19
" Madrid á vista por £	P. 39.60	P. 39.62
" Paris á vista por £	F. 84.58	F. 84.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.50	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 13.85	M. 13.90
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.22
" Berna á vista por £	F. 17.11	F. 17.13
" Bruxellas á vista por £	B. 23.70	B. 23.73

(1) Feriado nesta praça no dia 7 do corrente.

LONDRES, 5 (1).

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.52.25	$ 4.51.50
" Genova á vista por £	L. 62.94	L. 63.19
" Madrid á vista por £	P. 39.62	P. 39.62
" Paris á vista por £	F. 84.41	F. 84.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.85	M. 13.90
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.22
" Berna á vista por £	F. 17.12	F. 17.13
" Bruxellas á vista por £	B. 23.67	B. 23.73

(1) Feriado nesta praça no dia 7 do corrente.

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.22
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.46	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 23.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.52.25	$ 4.53.00
" Paris, tel., por F.	c 5.38.00	c 5.37.00
" Genova, tel., por L.	c 7.20.50	c 7.19.50
" Madrid, tel., por P.	c 11.45	c 11.48
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.25	c 55.27
" Berna, tel., por F.	c 26.48	c 26.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 19.11	c 19.13
" Berlim, tel., por M.	c 32.50	c 32.75

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.50.00	$ 4.52.25
" Paris, tel., por F.	c 5.33.00	c 5.38.00
" Genova, tel., por L.	c 7.15.00	c 7.20.50
" Madrid, tel., por P.	c 11.40	c 11.45
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.90	c 55.25
" Berna, tel., por F.	c 26.30	c 26.48
" Bruxellas, tel., por F.	c 18.95	c 19.11
" Berlim, tel., por M.	c 32.50	c 32.50

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 41 11|16	d 41 25|32
T/compra	d 42 1|8	d 42 7|32
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 34 1|4	d 34 1|4
T/compra	d 35	d 35

Telegramma financial

LONDRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/8 %	3/9 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.70	F. 23.74
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 63.12
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 30.90	P. 39.65
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.45
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1933.

Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.076	
De Minas	2.201	
Nictheroy	320	3.597
Pela Maritima:		
De Minas	27	
De São Paulo	4.113	
Rio	—	4.140
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	400	
Reguladores de Minas	105	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	1.043	1.443
Total		9.180
Idem o anno passado		14.782
Desde 1 do mez		30.422
Média		9.855
Desde 1 de julho		320.156
Média		8.901
Desde 1 de julho do anno passado		373.148

EMBARQUES

America do Norte	1.050
Europa	5.499
Africa	—
America do Sul	—
Asia	—
Cabotagem	240
Total	6.099

Idem o anno passado	8.326
Desde 1 do mez	50.293
Desde 1 de julho	287.838
Idem o anno passado	302.070
Stock	341.339
Café retirado do mercado no dia 4 do corrente	454
Menos o consumo local do dia 4 do corrente	600
Café devolvido	212
Café entregue como bonificação	—
Existencia	343.307
Idem o anno passado	340.544
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 31 do corrente a 6 de agosto)	1$020

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, com as cotações em melhoria, mas, sem procura de interesse e com regular numero de lotes á venda. Os negocios effectuados foram de 3.568 saccas, na base de 10$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$200
Typo 4	10$900
Typo 5	10$600
Typo 6	10$300
Typo 7	10$000
Typo 8	9$700

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em setembro	127 ¾	125 ¾
Café para entrega em dezembro	126 ¼	124 ½
Café para entrega em março	142 ¾	140 ¾
Café para entrega em maio	139 ½	139
Vendas do dia	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 2 francos.

SANTOS, 5.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em agosto	12$800	12$800
Café typo 4, para entrega em setembro	[illegible]	[illegible]
Café typo 4, para entrega em outubro	12$600	12$600
Café typo 4, para entrega em novembro	12$500	12$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 5.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, feriado.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$000; anterior, 12$000; mesmo dia no anno passado, feriado.
Embarques: hoje, nada; anterior, 266 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 23.548 saccas; anterior, 49.864 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.380.055 saccas; anterior, 1.357.407 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Saidas — Não houve.

S. PAULO, 5.
Meio dia:
Entradas de café.
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 4.
Meio dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Total: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, com os compradores retrahidos e os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	28.441
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas:	
De Campos	7.566
Total	7.566
Desde 1 do mez	19.906
Saidas	8.476
Desde 1 do mez	29.031
Stock actual	27.581

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 5 DE AGOSTO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	4.163	2.026	—	—	6.189
E. F. Leopoldina	—	3.710	—	—	3.710
Arm. Reguladores	—	201	—	—	201
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	834	—	834
E. F. Leopoldina	—	—	2.126	—	2.126
Armazens Reguladores	—	—	1.232	—	1.232
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	250	—	250
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Ant. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	250	250
Somma das entradas	4.163	5.937	4.442	250	14.792
De 1 do mez até o dia 4	6.300	17.601	14.865	650	39.422
Até esta data	10.469	23.538	19.307	900	54.214

Existencia anterior — dia 4	848.597
Entradas de hoje	14.792
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	8
	858.397

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
America do Norte	1.008		
America do Sul	1.150		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	—		
Cabotagem Norte	110		
Cabotagem Sul	50		
Somma dos embarques	2.318	2.318	
De 1 do mez até o dia 4	50.293		
Até esta data	52.611		
Retirado do mercado	27	27	
De 1 do mez até o dia 4	789		
Até esta data	816		
Consumo local diario	—	500	2.845
Existencia ás 17 horas			855.582

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Olympier	7.500	6	6
Londres	Almeda Star	14.000	7	7
Londres	High. Patriot	14.137	7	7
Genova	Ctc. Biancamano	24.416	8	8
Hamburgo	General Artigas	11.343	10	10
Southampton	Asturias	22.071	13	13
Bordéos	Belle Isle	10.000	14	14
Amsterdam	Zeelandia	10.000	14	14
Hamburgo	Baul Soares	6.003	15	—
Bremen	Sierra Salvada	14.000	17	17
Liverpool	High. Monarch	14.137	21	21

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Alsina	12.500	7	7
Amsterdam	Flandria	12.000	8	8
Trieste	Neptunia	22.000	9	9
Hamburgo	General Osorio	15.000	9	9
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	12	12
Southampton	Arlanza	14.622	13	13
Rotterdam	Alcyone	8.000	14	14
Bremen	Madrid	9.000	15	15
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Hamburgo	Cuyabá (10 hs.)	6.489	—	15
Havre	Formose	10.000	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Commandante Castilho	6
Antonina	Odette	9
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	9
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	9
Porto Alegre	Commandante Capella	9
Porto Alegre	Arary	10

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Aracajú'	Itatinga (10 hs.)	8
Bahia	Alice	10
Cabedello	Herval	10
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	10

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	25	25

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	10	10
Kobe	Arizona Maru'	8.000	11	11
Nova Orleans	Barbacena	4.772	—	14
Nova York	Eastern Prince	15.000	24	24

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	8
Buenos Aires	Pannir	9	10
Natal	Condor	10	10
Buenos Aires	Aeropostale	11	11

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	11
Estados Unidos	Pannir	11	12
Europa	Aeropostale	12	12

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.38	1.38
Assucar para entrega em dezembro	1.46	1.46
Assucar para entrega em março	1.52	1.52
Assucar para entrega em maio	1.57	1.57

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 5.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.100	Nada
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.542.900	3.541.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.800
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	82.200	81.100

Desde 1 do mez	505
Saidas	682
Desde 1 do mez	1.499
Stock actual	9.420

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 4	40$000 a 41$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	36$000 a 36$000

NOVA YORK, 4.

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.15	10.30
American Futures, para outubro	10.26	10.42
American Futures, para janeiro	10.57	10.72
American Futures, para março	10.69	10.87
American Futures, para maio	10.88	11.04

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido ás noticias favoraveis á safra.
Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 18 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.19	10.26
American Futures, para janeiro	10.50	10.57
American Futures, para março	10.62	10.69
American Futures, para maio	10.76	10.88

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 12 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	200	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	100.000	100.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.600	4.600

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, mas, sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.108
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas: Não houve.	
Total	—

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente movimentado, não tendo, porém, accusado negocios de maior importancia sobre os titulos em evidencia. Estiveram as apolices uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador um pouco melhores, tendo funccionado sustentadas as obrigações de Minas, 9 %.

As apolices municipaes regularam relativamente movimentadas. As acções de bancos e companhias, porém, não accusaram negocios apreciaveis e ficaram, em geral, accessiveis.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 4, 5, a.	870$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, 20, 60, a.	868$000
Ditas idem, 1, 20, a.	870$000
Ditas port., 1, 1, 2, 4, 8, 5, 10, 10, 21, 50, a.	880$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 80, a.	998$000
Dita Ferroviaria de 1:000$, 1, a.	1:008$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 13, a.	162$000
Dito nom., 80, a.	155$000
Dito de 1914, port., 4, 5, a.	157$500
Decreto 1.822, port., 100, a.	172$000
Dito 3.204, port., 50, a.	176$000
Dito idem, 50, a.	176$500
Emprestimo de 1931, port., 90, a.	176$000
Dito idem, 60, 60, a.	176$300
Dito idem, 10, 10, 10, 11, a.	177$000
Dito idem, 10, a.	178$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 1, 4, 10, a.	179$000
Dito idem, 1, 1, 2, 2, 3, a.	180$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.855, 20, a.	703$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 50, a.	204$000
Ditas idem, 3, a.	205$000
Ditas de 500$, 5, a.	512$500
Ditas de 1:000$, 24, a.	1:030$000
Ditas idem, 3, a.	1:036$000
Ditas idem, 40, a.	1:037$000
Rio de 500$, 6 %, nom., 4, a.	610$000
Ditas port., 5, a.	865$000
Ditas, 8 %, decreto 2.348, 64, a.	450$000
Ditas de 1:000$000, decreto 2.316, 8, a.	920$000
Rio (Popular), 1, a.	103$000
Bancos:	
Brasil, 4, 10, 30, a.	888$000
Idem, 5, 5, a.	890$000
Debentures:	
Docas de Santos, 10, 90, 100, a.	189$000
Idem, 150, a.	190$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:012$
Ditas (1930)	990$000	998$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	—	1:010$
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	—	805$000
Uniform., de 1:000$	870$000	865$000
Div. Emissões, nom.	860$000	867$000
Ditas port.	882$000	879$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$500
Ditas de 1:000$000 8 %, decreto numero 2.316	—	910$000
Ditas de 500$	455$000	448$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	860$000	—
Ditas de 1:000$000 6 %	—	700$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	703$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	650$000
Ditas port.	705$000	702$000
Ditas 7 %, nom.	—	803$000
Ditas port.	880$000	875$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:037$	1:035$
Municipaes de 1906, port.	—	162$000
Ditas de 1904, £ 20	—	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	158$000	157$000
Ditas de 1917, port.	157$000	156$000
Ditas de 1920, port.	158$000	157$000
Ditas de 1931, port.	176$500	175$000
Ditas (lotes miudos)	178$000	176$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	176$500	175$500
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	174$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.838 (Lyra)	192$000	—
Ditas (titulos definitivos)	190$000	—
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 2.264	176$500	175$500
Ditas decreto 2.097	176$000	174$500
Ditas decreto 2.339	175$000	—
Ditas decreto 1.602 (Av. Atlantica)	175$000	172$000
Ditas decreto 1.828	—	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	850$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas Bello Horizonte de 200$, 6 %	—	130$000
Bancos:		
Brasil	895$000	888$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	450$000
Funccionarios Publicos	40$000	—
Commercio	130$000	125$000
Portuguez do Brasil	79$000	75$000
Boavista	—	515$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	400$000
America Fabril	190$000	—
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	90$000	85$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Nova America	170$000	100$000
Brasil Industrial	—	330$000
Confiança Industrial	20$000	—
Corcovado	50$000	42$000
Alliança	90$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
Seguros:		
Confiança	—	225$000
Continental	100$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas E. Jeronymo	118$000	117$500
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	143$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos nor-tador	—	238$000
Ditas nom.	235$000	—
Centros Pastoris	—	82$000
Melhoramentos no Brasil	100$000	—
C. Brahma	405$000	395$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Manufactora Fluminense	192$000	190$000
Progresso Industrial	—	150$000
Confiança Industrial	110$000	100$000
Nova America	—	1:020$
Docas da Bahia	—	87$000
Mercado Municipal	208$000	204$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Bellas Artes	206$000	203$000

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1933

Activo

Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		218:149$050
Carteiras:		
Titulos Descontados	77.425:830$007	
Effeitos a receber	6.082:694$250	83.508:524$257
Contas correntes garantidas		14.258:490$309
Valores caucionados		41.827:328$018
Valores depositados		350.060:479$848
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.356:415$449
Letras em cobrança		2.241:432$266
Diversas contas		3.599:244$937
Caixa: em moeda corrente		43.379:998$247
		571.455:672$431

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.514:725$390
Depositantes:		
em c/c com juros	66.106:565$575	
idem sem juros	4.356:160$831	
idem de aviso	33.570:153$349	
idem de prazo fixo	6.610:170$191	
por Letras a premio	1.254:058$561	111.871:108$557
Depositos judiciaes		11:679$460
Depositantes de titulos e valores		421.887:707$866
Titulos por Conta de Terceiros		8.332:006$026
Lucros e Perdas		1.643:947$118
Diversas contas		5.094:497$414
		571.455:672$431

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1933. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.
(96968)

O prazo para pagamento dos impostos municipaes

O interventor federal resolveu prorogar, por quinze dias, a cobrança, sem multa, dos impostos, taxas, emolumentos e contribuições em atrazo. Evita a multa, adquirindo o "PROMPTUARIO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES", de Eudoro Magalhães. A' venda na Livraria Jacyntho. Rua São José, 87. — Preço 10$000. (37869)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas.

— Para o fornecimento de alfafa, aveia, farello, farellinho, fubá grosso, milho amarello, osso em pó e granulado, ostra em pó e granulada, tanhagem e triguilho.

— Para o fornecimento de banana, lima, limões, laranjas, temperos e verduras.

— Para o fornecimento de agua mineral magnesiana "São Lourenço", avéia, azeite, azeitona, bananada, chá preto, chocolate, doce em calda, laranjada, marmellada, massa de tomate, pecegada, petit-pois, bacalhau, banha, carne secca, cebolla, ... defumada, linguiça, lombo de porco, paio, sal, toucinho e vinagre.

Dia 7 — Directoria Geral de Agricultura, para o fornecimento de uniformes, chapéos, calçados e outros artigos de vestuario.

Dia 7 — Assistencia a Psychopathas. — Para o fornecimento de cobaias, coelhos, frangos, gallinhas e ovos.

Dia 8 — Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para a exploração da cantina.

Dia 9 — Departamento Nacional do Povoamento, para a construcção de 10 casas para colonos, na fazenda de "Santa Cruz".

Dia 9 — Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, para o fornecimento ...

Dia 7 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6 e 12.

(39804)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1933

Generos	Preços para lotes	
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a	70$000
Arroz agulha superior (brilhado, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a	66$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	60$000 a	62$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	54$000 a	58$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	48$000 a	50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a	48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	44$000 a	45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a	43$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	39$000 a	40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—	—
Banha, 60 kilos	21$000 a	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a	$500
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a	14$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a	2$500
Alhos estrangeiros cento	5$000 a	5$500
Alpiste nacional kilo	1$050 a	1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	5$000 a	5$500
Araruta, kilo	1$200 a	1$400
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	150$000 a	175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a	140$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	105$000 a	110$000
Banha de Porto Alegre, caixa	107$000 a	118$000
Banha de Laguna, caixa	105$000 a	106$000
Banha de Itajahy, caixa	107$000 a	115$000
Batatas do sul, kilo	$500 a	$740
Batatas Paulistas, kilo	$700 a	$850
Batatas estrangeiras, caixa	33$000 a	34$000
Cebolas nacionaes, de 1.ª caixa	49$000 a	57$000
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	22$000 a	23$000
Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000 a	20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$000 a	14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	10$000 a	11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	27$000 a	33$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	27$000 a	33$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	25$000 a	26$000
Feijão branco, 60 kilos	60$000 a	62$000
Feijão enxofre, 60 kilos	(Nominal)	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	27$000 a	33$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a	32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	31$000 a	32$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000 a	45$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos.	—	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a	11$000
Fubá extra, 20 kilos	18$000 a	20$000
Grão de bico, kilo	2$000 a	2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha	
Linguas defumadas, uma	2$000 a	2$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo.	2$200 a	2$250
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	1$400 a	1$500
Herva-matte, kilo	$550 a	$700
Manteiga do interior, kilo.	5$800 a	6$400
Manteiga do sul, kilo.	—	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a	16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos.	14$000 a	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$300 a	13$000
Polvilho do norte, kilo	—	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a	$700
Tapioca, kilo	$600 a	$800
Toucinho mineiro, kilo	1$400 a	1$500
Toucinho paulista, kilo	1$800 a	2$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$200 a	2$400
Xarque do Rio da Prata, para manta.	—	—
Xarque, mantas, nacionaes, kilo	2$100 a	2$300
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo.	1$700 a	1$800
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a	1$800

de material permanente á Estação Experimental de Canna de Assucar, de Campos, no Estado do Rio.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible] para o concerto geral de uma carroceria de omnibus "Internacional".

Dia 8 — Departamento de Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 8 e 32.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de artigos de algodão nacional, brim branco e lona de algodão.

— Para o fornecimento de tintas.

— Para o fornecimento de apparelhos de distillação, areometro, bretificador, bastões e balões de vidro, bico "Bunsen" e "Teclú", colheres de porcellana, cadinhos, frascos, gral de diamante, jacaré de ferro, laminas, picknometro com terdo cortiça, triangulos de micromo etc.

— Para o fornecimento de toalhas felpudas de algodão alvejado, elementos de cabo electrico.

— Para o fornecimento de baldes de ferro, capacho de arame, latas de lixo, pá para lixo, cera virgem, desinfectantes, panos, para lustre, enxugador, escovas, espanadores etc. etc.

— Para o fornecimento de um bote construido de peroba de Campos, com toda a palamenta, inclusive toldo e sobejas.

— Para o fornecimento de leite condensado, leite puro, manteiga e oleo.

— Para o fornecimento de amianto comprimido para junta.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um grupo turbo-gerador de 800 K.W. 120 volts.

— Para o fornecimento de camarão fresco, carne fresca de porco, de vacca, figado, rim, tripa, miolos, peixe, rabada e gelo.

— Para o fornecimento de 18.000 litros de kerozene.

Dia 10 — Escola de Grumetes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — dietas, açougue, padaria, combustivel e mantimentos.

— Para o fornecimento de carvão Cardiff, kerosene e lenha secca.

— Para o fornecimento de aletria, biscoutos, farinha de araruta, de ervilha, de mandioca e de rosca, fubá de arroz, milho, macarrão, maizena, pão de trigo, sagú e massas.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos pneumaticos inicial transmissor e receptor, dito terminal receptor e transmissor, apparelho dispositivo de reversão de ar com uma valvula de reserva para cada apparelho.

— Para o fornecimento de torno mecanico de alta velocidade e precisão.

— Para o fornecimento de alvaiade, areia, cal e cimento.

— Para o fornecimento de cock para fundição.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 12 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras no Instituto Sete de Setembro.

Dia 12 — Directoria do Dominio da União, para o arrendamento dos proprios nacionaes situados á rua Carlos Seidl ns. 349, 357 e 359, em São Christovão.

— Para a venda do casco e caldeira do rebocador denominado "Joaquim Murtinho".

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de Pliaus, formato 48x65, "Teletype", azul 5.000 folhas.

— Para o fornecimento de alhos, café, canella, coco, louro, palitos, phosphoro, pimenta em grão e velas.

— Para o fornecimento de bomba electrica, typo B.

— Para o fornecimento de theodolito magnetico de viagem e estatoscopio "Aero 1" — Ascama.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma torre de ferro galvanizado "Milliken".

Dia 15 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de artigos de expediente, dentarios, adubos, insecticidas, fungicidas e material para construcção.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 42.

— Para o fornecimento de colletes salva-vidas, deposito para lixo, pharol de navegação e oculos protector.

— Para o fornecimento de um centro telephonico, fio de ferro galvanizado, isoladores, protectores para telephone e telephones.

— Para o fornecimento de latas vazias, rolha e vidros vasios.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço de 100 kilos:		
Para entrega em agosto	6.48	6.48
[illegible] em setembro	6.50	6.52
Para entrega em outubro	6.58	6.64

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.65	6.65
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	97.62	100.87
Para entrega em dezembro	100.87	104.87

ALFANDEGA

Renda do dia 5 do corrente:

Em ouro	426:939$700
Em papel	633:506$400
Total	1.060:406$100
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	1.995:873$340
Em egual periodo em 1932	2.732:782$300
Differença a maior em 1932	737:406$960

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 4 de agosto de 1933	3.022:032$100
Renda arrecadada em 5 de agosto de 1933	1.331:806$800
Total	4.353:838$900
Em egual periodo de 1932	2.838:533$500
Differença para mais em 1933	1.515:305$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de agosto de 1933	148.256:504$900
Em egual periodo de 1932	136.486:606$200
Differença para mais em 1933	11.771:898$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Franklino" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.

Armazem 7 — Vapor finlandez "Navigator" — Importação.

Armazem 8 — Vapor chileno "Tarapaca" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Bronte" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Nellie" — Descarga de carvão.

Armazem 16 — Vapor allemão "Espana" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Importação.

Pateo 18 — Chatas diversas com carga do "Gascony" — Importação.

P. Mauá — Cruzador inglez "Durban" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Munster".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Lautaro".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hopeck".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Etha".

De Nova York e escalas, vapor americano "Satartia".

De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Odette".

SAIDAS DE HONTEM

Para Callão e escalas, vapor nacional "Lautaro".

Para Baltimore e escalas, vapor nacional "Mandu".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Espana".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Itapura".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

Para Havre e escalas, vapor nacional "Merity".

Para Valparaiso e escalas, vapor chileno "Tarapaca".

Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "San Francisco".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 2-0143 e esc. 3-5723.

Godofredo H. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 6-2446 (16 ás 18 horas).

Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-2769.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 8. Tel.: 3-0580.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º). S. 701 (2-6066).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 86, s. 24 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 6 hs. Tel.: 3-8684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5368.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 6.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição. Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (8-4310) das 3 ás 6.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-8º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

30$000 — RADIOGRAPHIAS — Pulmões, coração, apendice, etc., 10$000 — RADIOGRAPHIAS dentarias, 6$0. — INSTITUTO DE RAIOS X rua da Carioca 48, 1º, das 8 ás 11 — Entrega imediata. Fone 2-1525.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-8489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22. As 14 hs. Consultas 2ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva. 9. Tel. 2-8358.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0324.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 39, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 173 - 177 — De 16 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 983. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-3500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1238.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1821.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Tel. 5-2414 das 2-5 horas. Molestias das Senhoras, Gonorrhéa, Syphilis: Operações.

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3738. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1009.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 1 ás 5. (8-0708).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 8º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa 30-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0508. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 2 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 34. 1º, das 3 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Ledo Velinea — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 12, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-6720.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3721. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0288

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
UMA NOITE NO CAIRO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

RAMON **NOVARRO**

mais seductor que nunca

— e —

Mirna Loy

artista esplendida e mulher maravilhosa

— EM —

UMA NOITE NO CAIRO

(NIGHT IN CAIRO)

AS CAVADORAS, comedia, com ZAZU PITTS e THELMA TODD
METROTONE NEWS n. 190 — (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SHERLOCK HOLMES: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA

A FOX FILM apresenta

Uma das mais empolgantes novellas de CONAN DOYLE

CLIVE BROOK vivendo "Sherlock Holmes" obtem o seu mais ambicionado desempenho em sua brilhante carreira artistica!

A ILHA FANTASMA — tapete magico
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 6 x 86
A CHEGADA A NEW YORK DA COMMISSÃO BRASILEIRA CHEFIADA PELO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NOITES VIENNENSES: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA

A WARNER FIRST apresenta

VIVIENNE SEGAL

ALEXANDER GRAY

Walter Pidgeon

na copia NOVA E INTEIRAMENTE colorida

EU E MINHA SOMBRA — desenho
PARAMOUNT NEWS — (actualidades)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O MEU BOI MORREU: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

ULTIMO DOMINGO

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE.

EDDIE CANTOR — (Don Sebastian... The Second!) previne que continúa repetindo suas "bôlas", e aquella tourada hilariante, em "O MEU BOI MORREU" convidando os melancolicos, os desesperados, os abandonados do amor e... os que gostam de gosar a vida, a assistir o film de maior exito de gargalhadas destes ultimos tempos.

UNITED ARTISTS

EDDIE CANTOR

— EM —

O Meu Boi Morreu

OFFICINA DO PAPAE NOEL — Symphonia singular colorida
REVISTA DE MICKEY — desenho sonoro

HORARIO
2 as 4 horas
4 as 6 horas
6 as 8 horas
8 as 10 horas
10 as 12 horas

HOJE

Pathé-Palacio

Improprio para menores
Com. de Censura Cinemat.

AMANHÃ — no — PALACIO

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

em **1940**

O film que toda mulher deve querer que os Homens vejam!

LICÇÃO AO MUNDO

(MEN MUST FIGHT) com

Diana Wynyard

LEWIS STONE
PHILLIPS HOLMS

AMANHÃ — no — ODEON

A WARNER FIRST apresentará

A historia de um homem ousado, mas que temia o Casamento.

RICHARD BARTHELMESS
SALLY EILERS
TOM BROWN

EM

Atracção dos ares

(CENTRAL AIRPORT)

Direcção de William A. Wellman

AMANHÃ — no — IMPERIO

A FOX FILM apresentará

um film inedito

Queria ter má reputação para ganhar mais dinheiro para o seu filhinho.

JOAN BLONDELL

RICARDO CORTEZ

GINGER ROGERS

ADRIENE AMES

em

Intrigas da Broadway

(BROADWAY BAD)

AMANHÃ — no — GLORIA

EDDIE CANTOR e o CAMONDONGO MICKEY

Communicam a todas as creanças do Rio que dará HOJE - DOMINGO ás 10 hs. da manhã com um programma especial

O Meu Boi Morreu
2 desenhos do Camondongo MICKEY
Officina do Papae Noel - desenho col.
CRIANÇAS - 2$200

QUINTA FEIRA no GLORIA

A UNITED ARTISTS apresentará

MUSSOLINI, O homem do Momento Universal! — em

Mussolini Falla

1º film devidamente autorisado da vida do famoso DUCE

Complementos: "O Grande Nacional de 1933", a disputa do famoso pareo do Derby de Epson e "Sports Collegiaes", gozadissimo desenho animado das famosas "Fabulas de Esopo", da RKO-Radio.

AMANHÃ CHEVALIER e BABY LE ROY em Beijos para todas!

HOJE no BROADWAY ás 10 HS. da manhã SESSÃO ESPECIAL para os que não querem perder as CORRIDAS e não querem deixar de ver o maravilhoso film TOPAZE com o genial JOHN BARRYMORE

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

ALHAMBRA

Telephone 2-7092

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
COCAINA: — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 e 10.15

O Programma ART apresenta Um Film Emocionante que se passa a bordo — em Hamburgo em Paris e em LISBOA

Gerda Maurus

HANS ALBERS
PETER LORRE

no film da UFA

COCAINA

(DER WEISSE DÆMON)

MARAVILHAS NO FUNDO DA LAGOA — Cultural da UFA
Sessão Serrador das 5 ás 7 horas . . . . 3$300

AMANHÃ — O Programma Matarazzo apresentará

HOMBROS ALVOS

com MARY ASTOR — JACK HOLT

O Malabarista da musica — moderna. —

Jack Payne

no film inedito

DEBAIXO DE MUSICA

reportagem sensacional dos trabalhos da Ilha das Cobras.

AMANHÃ no

Pathé

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO LTDA.

Telephone do Theatro, 2-8164 —Telephone da Exposição, 2-3220

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE — *Ultima MATINÉE CHIC, — Dedicada ás senhoras — Com a linda opereta fantasia*

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas

AMANHÃ — *Festival de IDA DE ALENCAR (O Rouxinol Paulista)*, que interpretará nossa noite, nas duas sessões o papel de "CANÇÃO" — Preços communs.

QUINTA-FEIRA, 10 — A's 3 horas da tarde — Ultima *Matinée das Creanças* com *"A Canção Brasileira"* — 50 % de abatimento nos preços das localidades. Distribuição de caramellos "BUSI" — A' NOITE — "ADEUS" á "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Extraordinario programma para commemorar as suas 300 REPRESENTAÇÕES

ESPECTACULO COMPLETO — A's 8 ½ horas da noite — 1.ª Parte — "A Canção Brasileira"; 2.ª Parte — "A Princeza Maltrapilha".

SEXTA-FEIRA, 11 — Primeira representação de — "MARIA"
Uma opereta brasileirissima, bonita, deliciosa e sentimental, que VIRIATO CORRÊA escreveu e a Maestrina FRANCISCA GONZAGA musicou.
UM SO' ESPECTACULO — A's 8 ½ horas da noite — *Bilhetes á venda.*

SABBADO — *Primeira Matinée da Mocidade*, com a peça "MARIA", com 50 % de abatimento nos preços das localidades. A' NOITE — Duas sessões — A's 8 e 10 horas — Com "MARIA" Preços communs

AVISO — *Abre ás 10 horas da manhã e fecha-se ás 9 horas da noite a "A EXPOSIÇÃO DO THEATRO RECREIO", no Edificio do "O PAIZ", Avenida Rio Branco, esquina da Rua Sete, onde o publico poderá obter bilhetes para todos os espectaculos do "THEATRO RECREIO".*

HOJE — De 1 1|2 ás 2 1|2 HORAS DA TARDE — Liguem seus Radios para a RADIO SOCIEDADE, pois será irradiada a opereta "MARIA", tomando parte todos os Artistas do "RECREIO", fazendo no Microphone a descripção do entrecho da peça o proprio autor DR. VIRIATO CORRÊA.

N. R. — Por lamentavel equivoco das nossas officinas, no annuncio deste mesmo theatro, publicado em nossa edição de hontem, houve troca de clichés, apparecendo o de uma actriz que não faz parte do elenco, em logar do da principal estrella GILDA DE ABREU.

E mais:
GARY GRANT e NANCY CARROLL em

6 DIAS DE AMOR

PARAMOUNT e FOX JORNAL
SURURÚ NA ZONA, — Desenho.

CASINO

HOJE — ás 15 horas Ultima MATINÉE e ás 20 e 22 horas ULTIMAS SESSÕES de Domingo da famosa comedia de Joracy Camargo, magistral interpretação de

PROCOPIO

"DEUS LHE PAGUE"

Sexta-Feira — Dia 11

PROCOPIO

apresentará a nova comedia do grande escriptor Oduvaldo Vianna

Mulher

3 actos em 8 quadros do mais fino humorismo e da mais encantadora alegria em ambientes de requintada elegancia.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
TODOS AO NACIONAL
Verem

A DAMA ERRANTE

por ELISSA LANDI

CAFÉ DO FELISBERTO

por Maurice Chevalier

FOX MOVIETONE e um JAZZ BAND

Amanhã — O Nacional apresenta um grandioso film — O CONGRESSO SE DIVERTE

Trianon

Companhia Brasileira de Comedia JAYME — COSTA —
de que faz parte a Primeira actriz IRACEMA DE ALENCAR

ESPECTACULOS EM BENEFICIO DA
Campanha Financeira da "PRO MATRE"

HOJE - VESPERAL
A's 15 horas.

Historia — DE — Carlitos

3 actos de *Henrique Pongetti*
A peça de maior projecção do theatro moderno.

HOJE — SESSÕES
A's 20 e 22 horas

PATROA

A victoriosa comedia de *Armando Gonzaga*
Um dos grandes exitos da Temporada Official de Turismo, no Theatro Municipal.

AMANHÃ — "DIVINO PERFUME" — Para estréa de IRACEMA DE ALENCAR

Preços populares: Poltronas, 5$000 — Frizas e Camarotes, 25$000.

Sessões continuas das 15 horas em deante

TABARIS

RUA PEDRO 1º 25 - fone 2-8585 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — ULTIMO DIA DO FILM

TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

O combate sem treguas aos escravisadores de mulheres.
Preços communs — Estudantes e militares fardados, 50 % de abatimento.

AMANHÃ — SACERDOTIZAS DO PRAZER

POPULAR — Hoje

EDWARD G. ROBINSON em O TUBARÃO

O MONSTRO DE AÇO

O crime da Universidade
HARRY CAREY em LEGIÃO DE CENTAUROS 1º e 2º episodios
Bacury adoptivo

Amanhã: O terror do circo — Ruas de New York — Lyrio do lodo — O perigo das selvas, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

GEORGE RAFT em UNIDOS NA VINGANÇA

EDMUND LOWE em Quente como pimenta

LEGIÃO DE CENTAUROS 7º e 8º episodios

Quem paga os pratos

Amanhã: Casar por azar — Seis dias de amor

PRIMOR-Hoje

SYLVIA SIDNEY e

MADAME BUTTERFLY

CHARLES FARREL em A BORRASCA

Amanhã: O fugitivo — Herança do deserto.

HADDOCK LOBO - HOJE

NO PALCO: ás 4 — 7 — 10 horas

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Cia. Brasileira de Comedias LYGIA SARMENTO — BARBOSA JUNIOR em

CAMILLA ARRANJA UM NOIVO

Na téla: Clark Gable em CASAR POR AZAR — Randolf Scott em A HERANÇA DO DESERTO

Amanhã: Madame Butterfly — Cavalleiro da Noite 15 annos de Bolchevismo.

PARIS — HOJE

POLTRONA .... 2$000
NO PALCO, ás 4 — 7 — 10 horas — A Cia.

GENESIO ARRUDA

na chanchada familiar em 2 quadros de gargalhadas:

O BARÃO DA FAVELLA

Na téla: Elissa Landi em A DAMA ERRANTE — Tala Birel em NAGANA.
Amanhã: No palco: A TIA DE CARLITOS pela Cia. GENESIO ARRUDA. — Na téla: Madame Butterfly — O monstro de aço.

Predio em Ipanema

Vende-se na proxima terça-feira, dia 8 do corrente, o explendido predio de residencia á rua Visconde de Pirajá n. 411. A venda será effectuada em praça do Juizo da 2ª Vara de Orphãos, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, ás 13 horas, pelo maior preço acima da avaliação de 70:000$000. (K 06933)

Valvulas para Radio

De todos os fabricantes e a preços de occasião, vende a Loja Uruguaya á rua da Constituição n. 64. (K 06934)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

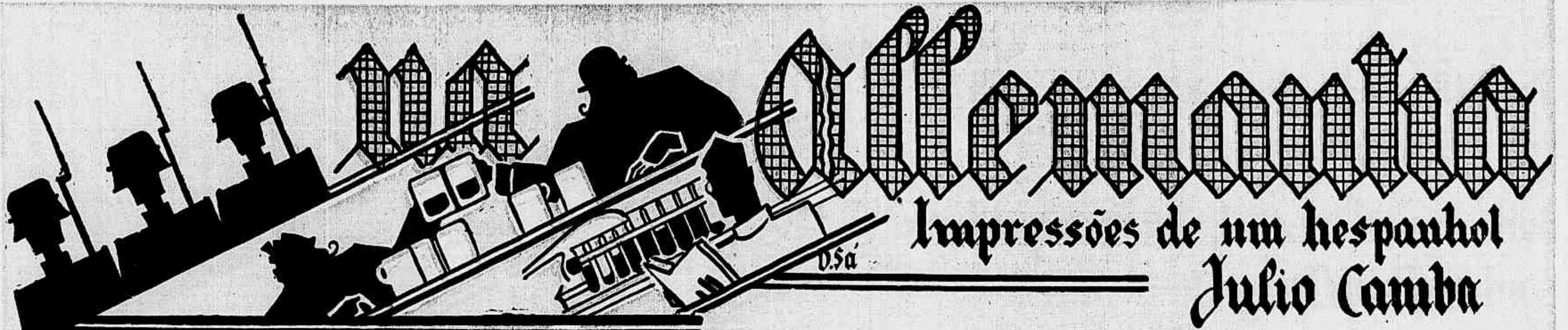
Enviamos catalogo illustrado

RADIO, ELECTROLA VICTOR R. E. 45

Vende-se uma completamente nova com pouco uso, com discos e pedaes etc. tudo por 3:000$000 ver e tratar na rua do Mattoso, 191.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Agosto de 1933

Illustrado por *DELIO SA'*

Estes allemães inundaram o mundo com cerveja, philosophia, salchicha e musica. Isso tudo é forte e pesado. Para digeril-o bem são necessarios estomagos allemães e cabeças allemãs. Na Hespanha somos sobrios, não sei se por natureza ou se por costume, tanto de alimentos materiaes como de alimentos philosophicos; por isso os productos allemães nos causaram prejuizo no principio. Nietzsche não é o mesmo que Balmes, nem as salchichas de Frankfort são como o salchichão de Vich... As primeiras edições da casa Sempere e os primeiros bocks da cervejaria de El Crocodilo produziram em todos nós algum embaraço. Houve indisposições passageiras e houve arrebatamentos definitivos. Alguns inutilizaram para sempre o estomago. Outros perderam a cabeça. E os allemães, no entanto, tão gordos, tão sãos, tão cordatos!

Um amigo meu esteve tres dias de cama, com uma indisposição gastrica proveniente de ter comido um bocado de *Sauer-Kraut*. Fui vel-o e encontrei-o lendo Schopenhauer.

— Mas homem — disse-lhe — como queres digerir a philosophia allemã se não podes com a *Sauer-Kraut?*

A philosophia encheu os manicomios de victimas. A alimentação povoou os hospitaes de enfermos! Ah! Essa cozinha franceza, tão leve e tão agradavel, essa moral tão alegre, essa philosophia tão facil, essa musica tão digestiva!...

— Não, não — dizem os allemães. —Vocês comerão salchichas de Frankfort, ouvirão o *Tannhauser*, beberão cerveja e lerão philosophia allemã.

E não ha outro remedio se não submetter-se. Os allemães produzem muito mais do que consomem e estão inundando o mundo com os seus productos. Sua cerveja e sua philosophia, suas salchichas e sua musica, assim como os seus botões e as suas facas, e seus artigos de malha e tambem outras coisas, vendem-se em toda a parte. Todos elles são productos um pouco grosseiros, um pouco pesados, mas baratos e praticos. Mesmo na França têm grande exito. Os francezes se embucham com salchichas, cerveja e philosophia germanicas e vão perdendo ligeireza e espiritualidade. A Humanidade inteira se torna grave, pesada e lenta.

Houve um tempo em que a França pareceu aligeirar o mundo. Ao som das mais alegres musicas triumphantes os homens adquiriram agilidade de dansarinos. Tudo se fazia, então, como que dansando. Tudo era suavidade, frivolidade, espiritualidade..., digestões faceis, musica *entraînante*, vinhos optimistas, philosophia sem importancia. De então a Humanidade duplicou o seu peso. E' o lastro allemão.

GRAMMATICA ALLEMA

Receio estar me tornando um pouco pesado com essa coisa de allemão. Não posso evital-o. Eu falarei do allemão enquanto não falar o allemão correctamente. Demais o allemão é uma das maiores curiosidades da Allemanha. E' um idioma forte, sóbrio e grosseiro, de palavras formidaveis e caracteres arrevezados. Uma grammatica allemã, para que seja completa, precisa de um minimo de mil paginas. Os diccionarios são enormes e, se ha diccionarios de bolso, é com um numero de palavras muito escasso. Ninguem póde sahir á rua com mais de duas mil palavras allemãs, sob pena de pol-as debaixo do braço, num diccionario de bibliotheca e de ir carregado de allemão como se póde ir carregado de ladrilhos. O allemão avulta muito e pesa de modo extraordinario. E' uma lingua de pessoas fortes e bem alimentadas, que põe os hespanhóes sem folego.

Os inglezes fizeram o seu idioma com o mesmo material com que os allemães fizeram o seu, e no entanto o inglez é ligeiro e simples. E' que estes allemães precisam de complicar todas as coisas e esticar todas as palavras, levados pelo seu amor pelo colossal e pelo difficil. Em allemão não se poderia escrever um livro em monosyllabos, como Bernard Shaw escreveu em inglez.

A unica facilidade do allemão consiste em que se pronuncia lenta e claramente: se uma palavra tem doze consoantes o allemão as pronuncia todas, uma atraz da outra, com grande escrupulo e como se o fazel-o lhe produzisse uma especie de deleite; mas um idioma de tantas consoantes e de palavras tão grandes não se póde falar com rapidez. Por isso os allemães falam resolutos. Numa conversa allemã, o allemão vae avançando pouco a pouco, pesado e rangendo, como um carroção muito carregado. De quando em quando apresentam-se tres ou quatro consoantes juntas, e trate-se de tomar alento e beber um trago.

Ha varias maneiras de estudar allemão. Uma dellas é pôr-se em relações com uma allemã. Outra, mui pouco recommendavel, é a empregada por um amigo meu que apanhou um diccionario, o abriu na primeira pagina e começou a estudar todas as palavras! Actualmente o meu amigo sabe o a, o b e o c. Póde conversar correctamente em a, em b e em c; mas quando passam para a letra d está perdido. Por esta razão o meu amigo não conversa com todo o mundo, sim unicamente com duas ou tres pessoas que vivem em sua casa e o ajudam em seus estudos do idioma. A's vezes, em casa do meu amigo brinca-se de prendas. De Havana vem um barquinho carregadinho de coisas em a, em b ou em c; o meu amigo é invencivel.

Mas o que a todos indigna contra o allemão é a grammatica. Os inglezes, gente incapaz de conservar uma coisa desnecessaria, carecem de grammatica e se entendem perfeitamente. A grammatica allemã, ao contrario, é horrivel, sobretudo por causa dos generos. Só um allemão póde estudar grammaticalmente os generos do allemão e precisamente os allemães os sabem desde pequenos. Um inglez, no entanto, encontrou o meio de supprimir esta tremenda difficuldade. E' um inglez amigo meu, mister Boston, cujo nome bem merece passar para a historia.

— Mas o senhor se preoccupa com essa coisa dos generos? — perguntou-me mister Boston.

— Naturalmente.

— Pois eu não. E' muito simples. Já sabe o senhor que em allemão todos os diminuitivos pertencem ao genero neutro.

—Sim.

— Pois basta pôr em diminuitivo todas as coisas e applicar-lhes o artigo neutro. Por exemplo: em vez de dizer — *Vi uma mulher muito grande* — diz-se —*Vi uma mulherzinha muito grandezinha* — e em vez de pedir uma colher pede-se uma colherzinha grandezinha e assim por deante.

O processo é magnifico. Os diminuitivos formam-se em allemão apenas accrescentando no final de cada palavra a particula *chen*. Um inglez havia de ser inventor desta coisa tão pratica! Tanto se desvelaram os allemães em fazer a sua tremenda grammatica e eis que um inglez a destróe num instante. Estou praticando com grande exito o systema de mister Brown. As allemãs me dizem que falo de uma maneira muito doce.

Schreiben ein brief

O GENIO E' UM CASO DE IDIOTICE

O genio é um caso de idiotice. Para ser genio é preciso ser muito bruto. Um homem intelligente não serve para genio, não pode passar a vida toda estudando coleopteros ou decifrando hieroglyphos. Nunca viram um genio? Um genio é um homem que, ao levantar-se, abre o armario, alarga a mão e diz:

— Está um pouco escuro o dia; mas não chove.

Logo se empenha em metter o pé direito na bota esquerda. Por ultimo, com o chapéo na cabeça, põe-se a olhar para debaixo das cadeiras, dizendo:

— Onde está o meu chapéo?

Não lhe falem do genio da guerra dos Balkans porque não sabe que ha guerra nos Balkans nem de nenhuma outra coisa. Responderá sempre como um imbecil. Um genio é um homem do qual a gente sempre acaba por dizer:

— E este é um genio??

A genialidade é apenas a idiotice methodizada. E' uma limitação da intelligencia. Não é um caso de loucura. E' um caso de estupidez. Já falei do especialista em enfermidades da mão direita, que não tem a menor opinião sobre as enfermidades da mão esquerda. Esse especialista póde ser um genio emquanto que o homem intelligente é o que tem a faculdade de associar e pôr em relação umas com as outras as idéas; esse jamais é um genio. O genio absolutamente não serve para nada mais do que uma só coisa. Quando eu vejo um pequeno com cara de idiota, que passa o dia apanhando moscas, digo:

— Este pequeno póde chegar a ser um genio, e escrever um livro definitivo, em dezesete volumes, sobre a vida das moscas.

Isto não quer dizer que os genios não sejam uteis. No entanto pessoa alguma que tenha a menor aptidão para alguma coisa se dedicar a ser genio. E' um officio verdadeiramente embrutecedor. Trabalha-se muito e não se ganha nada.

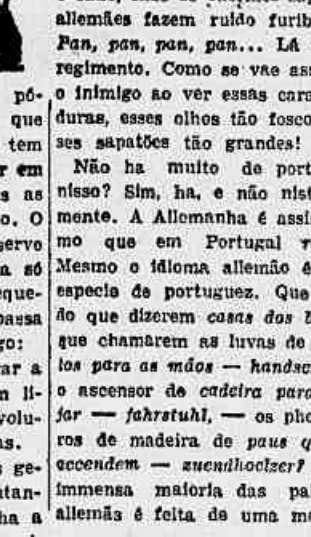
OS BONS ALLEMAES

Eu sou da provincia de Pontevedra, que, como sabem, confina com Portugal. Quando pequeno, ao queixar-me do frio e me chegar ao fogo, uma creada muito velha que havia em minha casa me dizia que em Portugal pegavam nos meninos recem-nascidos e os deixavam por vinte e quatro horas sobre o telhado para que se fizessem fortes. Quando morria algum os paes se consolavam com esta reflexão:

— Afinal de contas o pequeno ia ser um mão portuguez...

Eu não sei se se põe os allemães recem-nascidos sobre os telhados; mas, quando são grandes, toda a gente pode vel-os nas praias sem outra vestimenta além de uma exigua tanga, tomando banhos de sol para se robustecer. A pelle se lhes fica vermelha e forte. Parecem enormes caranguejos cozidos. Assim é como aqui se fazem os bons allemães. Para ser um bom allemão é preciso ser um pouco portuguez, com muita apparencia muscular e com grande facilidade para adquirir expressões energicas. Aos soldados allemães, como aos portuguezes, se ensina essa coisa de apresentar cara feroz ao inimigo. E' de se ouvir um official allemão quando diz: *Rrrrrrrchts rrrrrrr*..., no minimo se afigurando que esse *rrrrrr* vae explodir no meio do inimigo e fazel-o em pó. O tambor ataca seu parche com gesto espantoso, como se fosse feito de pelle de francez ou de inglez. Os soldados levantam uma perna após a outra, sem genuflexão alguma como se cada perna fosse de uma só peça, e logo as jogam contra o chão, onde os enormes sapatões allemães fazem ruido furibundo: *Pan, pan, pan, pan*... Lá vae o regimento. Como se vae assustar o inimigo se vir essas caras tão duras, esses olhos tão foscos, esses sapatões tão grandes!

Não ha muito de portuguez nisso? Sim, ha, e não nisto sómente. A Allemanha é assim como que em Portugal *réussi*. Mesmo o idioma allemão é uma especie de portuguez. Que mais do que dizerem *casas dos botões*, que chamarem as luvas de *sapatos para as mãos* — *handsche* — o ascensor de *cadeira para viajar* — *fahrstuhl*, — os phosphoros de madeira de *paus que se accendem* — *zuendhoelzer?* — A immensa maioria das palavras allemãs é feita de uma maneira

BAR

completamente apparatosa e portugueza. As raizes são distinctas mas o espirito é egual.

E as estatuas? Todas as casas allemãs estão carregadas de estatuas enormes, estatuas de athletas mythologicos e modernos, nas quaes só ha musculos. Eu conheço um restaurante cheio de Hercules e Atlantes e de gigantes dos Niebelungen, onde se come por um marco e vinte e cinco. Parece que se quer dar á gente a idéa de que a vida allemã é terrivel e de que, para nella se sustentar, é preciso ter uns *biceps* formidaveis e, conclusão, já lhes disse o preço da refeição: um marco e vinte e cinco. Vale a pena ser um ogre num paiz onde se come por seis ou sete *reales?* E estes tinteiros, com a forma de dragões; estes cinzeiros que têm aspecto pesadissimo, como cinzeiros de gigantes, e que no emtanto são ocos e nada pesam, que é isto senão portuguezismo? E os titulos? Vejam este: staatsschuldentilgungsturcananegehaerswitwe; este titulo significa viuva do cobrador da repartição de amortização da divida publica. E isso de no café chamarem o limpador de garçon, o garçon de garçon superior, e no garçon superior de senhor garçon superior? E a obsessão do uniforme?

Se Portugal triumphasse e extendesse os seus dominios viria a ser no Sul da Europa o que é a Allemanha no centro. A Allemanha é um Portugal triumphante e só por isso de triumphante é que não nos concede graça alguma.

HIMMELFAHRT

A Ascensão do Senhor se chama em allemão *Himmelfahrt*. *Himmel* quer dizer céo e *Fahrt* quer dizer excursão, viagem, travessia. *Himmelfahrt* significa, portanto, excursão ao céo, viagem ou travessia ás regiões celestes.

Mas o verbo *fahren*, de onde se deriva o substantivo *Fahrt*, não tem equivalente em castelhano. *Fahren* é ir de um lado para o outro, mas ir de carro, de trem, de automovel, de bond, de aeroplano, de dirigivel, de barco, num carrinho de mão, em qualquer coisa, emfim, que constitua um vehiculo. Outra coisa é ir andando. Assim, quando se pergunta a um allemão se vae ao café, é frequente ouvil-o responder que não, que não vae ao café, pelo que se crê que elle fica em casa, até que o allemão accrescente que *fahra* ao café, isto é, que vae ao café utilizando um meio de locomoção.

A differença que ha entre o verbo *fahren* e o verbo *ir* se estabelece de maneira clarissima com esta pergunta, que é muito corrente:

— *Gehen wir oder fahren wir?* (Vamos ou *fahramos?*)

Agora bem. Em allemão não se teria podido chamar a Ascensão do Senhor de *Himmelzang* ou ida para o céo, porque Jesus Christo não foi para o céo andando. Tão pouco se teria podido chamar de vôo. Nos nossos idiomas pode-se voar com ellas ou sem ellas; em allemão, onde tudo é logico, o verbo voar — *fliegense* deriva do substantivo *fluegel* (aza) e Jesus Christo não tinha azas. Como chamar, pois, a Ascensão do Senhor? A mesma palavra ascender não pode ser separada em allemão dos apparelhos mechanicos que servem para fazer ascensões, de tal modo que o ascensor se denomina aqui *fahrstuhl* ou cadeira para *fahrar*.

E eis aqui porque surgiu essa coisa do *Himmelfahrt*. Christo não poude ir para o céo andando, nadando nem agitando azas no ar. Assim, portanto, teve que *fahrar*. E' a logica do allemão, um idioma muito exacto para os homens de sciencia; mas no qual não pode operar-se milagre algum.

E a palavra *Himmelfahrt* se torna francamente heretica porque ninguem pode ouvil-a sem imaginar Christo fazendo cauda deante de um *guichet* e pedindo um bilhete de terceira para o céo.

PALAVRAS — EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

Conta Mark Twain que um allemão das cercanias de Hamburgo foi operado no hospital por causa de uma palavra de treze syllabas. Desgraçadamente os

medicos calcularam mal a parte do corpo onde deviam operar o paciente, e o infeliz morreu... Os senhores sem duvida tomarão isso como brincadeira; mas se algum dia se virem obrigados a estudar allemão logo chegarão a saber o que é essa coisa de ter dentro de si uma palavra de treze syllabas e não poder expellil-a. Parece que os tecidos que a rodeiam se inflammam e se produz certa suppuração. Essa cara tão seria com que ficam todos que sabem allemão, essa gravidade, essa solennidade que sempre guardam, por mais que se caçôe delles, tudo isso explica por causa do soffrimento que lhes produzem certas palavras.

"Algumas palavras allemãs — diz o proprio Mark Twain — são tão largas que têm perspectiva". E como exemplo cita umas tantas:

Waffenstillstandsuntenhandlungen. Generalstaatsverordnetenversammlungen.

"Estas coisas não são palavras — accrescenta Mark Twain — são procissões alphabeticas. Com um pouco de imaginação se póde ver as bandeiras e até se póde ouvir a musica".

A maioria destas palavras não está no diccionario; mas isto não quer dizer que não sejam allemãs. Se não estão no diccionario é, simplesmente, porque não cabem. Imaginem um diccionario de bolso com palavrinhas como essa de generalstaatsverordn... etcetera. Os autores dos diccionarios têm forçosamente que dividir as palavras em pedaços. Mettem o *general* no g, o *staat* no s, o *verordneten* no v, e assim succes-

(Continúa na pag. 12ª)

Telegrammas sentimentaes

Uma historia de amor de hoje é uma historia rapida como um telegramma. As longas cartas sentimentaes de um Balzac são substituidas por esses despachos concisos em que cada palavra é insubstituivel e em que todas as virgulas são dispensaveis. O proprio Mérimée que levou trinta annos de amôr e de correspondencia com a mysteriosa "inconnue" e que tinha um estylo breve e que dizia muita coisa em poucas palavras — e assim mesmo levou trinta annos dizendo essas coisas — ficaria espantado com essa correspondencia amorosa que eu procurarei reproduzir.

O balcão de Julieta é hoje o Telephone Publico ou o Telegrapho Nacional — 400 réis até cinco minutos ou dez tostões até vinte palavras.

Os meus personagens aqui presentes amam-se pelo Telegrapho Nacional. Só para dar prejuizo á Light...

O que são elles? Dois amantes? Ninguem sabe. Elles proprios talvez não o saibam...

ELLE PARA ELLA

Obrigado ao luar e a você pela maior noite da minha vida.

ELLA PARA ELLE

Agradeça apenas á sua imaginação e á minha fraqueza.

ELLE PARA ELLA

O mundo é pequeno demais para a minha felicidade.

ELLA PARA ELLE

A minha felicidade é você, mas tambem é aquelle chapéosinho que vimos outro dia.

ELLE PARA ELLA

Mando-te o chapéosinho que Paris dedicou á cabeça mais bonita do Rio de Janeiro.

ELLA PARA ELLE

Você podia ter vindo com o chapéo. Por que não veiu?

ELLE PARA ELLA

Quem é aquelle homem de oculos que passou com você hontem pela Avenida?

ELLA PARA ELLE

Eu não conheço nenhum homem de oculos nem passo nunca pela Avenida. Ciumes?

ELLE PARA ELLA

Eu só tenho ciumes de mim mesmo. Ninguem póde gostar de você como eu gósto. Mas eu posso gostar ainda mais...

ELLA PARA ELLE

Você é um pretencioso que me faz pretenciosa.

ELLE PARA ELLA

Fumei muito hoje. E em todos os meus charutos você me apparecia, fugitiva como a fumaça, enchendo a minha cabeça de sonhos...

ELLA PARA ELLE

Eu não fugi como a fumaça de seus charutos. Estou cada vez mais perto de você....

ELLE PARA ELLA

Mesmo longe de mim você é todo o meu encanto e todo o meu orgulho.

ELLA PARA ELLE

O meu orgulho é muito maior quando eu tenho você perto de mim...

ELLE PARA ELLA

O tempo passa mas o amor não diminue. Os dias, a distancia e as saudades fortalecem-no de uma grandeza nova.

Ella não responde. Algumas semanas depois:

ELLA PARA ELLE

Não sei quem disse que é doloroso a gente viver eternamente á procura de alguem; mas muito mais doloroso ainda é a gente ter encontrado e depois ter que deixar...

Silencio nas linhas telegraphicas. Passam-se seis mezes.

No dia de seu casamento. Ella recebe o ultimo telegramma. O telegramma é para Ella e o marido — o marido póde muito bem ser o homem de oculos da Avenida...

ELLE PARA ELLA

Queira acceitar feliz casal os meus melhores votos. São os votos de um solteirão melancolico que avalia o que póde ser a felicidade pelo que elle não tem....

E aqui termina a historia sentimental e telegraphica, talvez só por causa dos chapéosinhos que Paris manda para todas as cabeças mais bonitas do Rio de Janeiro...

BENJAMIM COSTALLAT

Conto de ERICH MARIA REMARQUE

Illustrações de DELIO SA'

ANNETTE STOLL nascera e crescera numa pequena cidade universitaria do centro da Allemanha. Era uma menina mimosa, com uma pellezinha linda, affavel, muito alegre, que frequentava as aulas de sua escola com um zelo moderado, gostava muito de gulodices e do cinema. Seu companheiro, nos brinquedos de infancia, era Gerhard Jaeger, uns tres annos mais velho do que ella, esguio e esqueletico, muito amigo dos livros e das discussões sobre coisas serias.

Eram visinhos e os paes de ambos tinham boas relações de amizade, de modo que os dois cresceram juntos, quasi como irmão e irmã. As aventuras delle foram tambem as della — os jardins desertos, as ruellas varridas pelo vento, os domingos cheios de repiques de sinos, o verão nos prados, os crepusculos, as estrellas, a fragancia da mocidade com seu encanto vago e seus enlêios — tudo isso elles tiveram em commum.

Mais tarde tudo mudou. A menina, já crescida e linda, attingira a época dessa fria independencia e petulancia das meninas de dezesseis annos. Fugia já daquella camaradagem franca, infantil, dos jardins das familias de ambos, para preferir a meia-luz dos segredinhos e das intrigas.

Ao mesmo tempo, Gerhard completara o primeiro semestre de seu curso na Universidade.

Os dois ficaram, de repente, inteiramente estranhos um ao outro.

Veiu então a Guerra. A febre do enthusiasmo geral chegou até á cidadezinha. Diariamente augmentava o numero de alumnos da "*sexta-série* e de bacharelandos que trocavam suas boinas de estudantes pelo *bonnet* verde, regimental, dos voluntarios.

O sacrificio

Sob as abas dos capacetes de guerra, os rostos daquelles jovens já pareciam outros. Havia já algo de remoto, de muito serio, de mais velho, mas assim mesmo lindo, naquelles rostos de uma mocidade prompta para o sacrificio, ao par egualmente de algo ainda muito proximo, lembrando os bancos da escola, o club de remo, as fugidas aventurosas pela noite, tudo isso ainda muito perto do tempo de paz para permittir que se comprehendesse bem o que elles queriam fazer agora.

Gerhard Jaeger foi um dos primeiros voluntarios. Aquelle joven, socegado, hesitante, pensativo, parecia transfigurado. Parecia irradiar delle como que um fogo interno, que entretanto ainda não era o da extravagancia de professores e clerigos intoxicados com a idéa de guerra. Elle e seus companheiros viam na guerra mais do que a simples luta de defesa: para elles, tratava-se do grande ataque destinado a varrer para sempre os ideaes já gastos de uma existencia regulada pela affectação, e a rejuvenescer uma vida que já lhes parecia senil.

Partiram todos juntos num domingo. A estação estava cheia de lagrimas e de enthusiasmos dos amigos e parentes excitados pelo patriotismo. Quasi toda a cidade ali estava. Havia flores em cada capacete, trancinhas de relva verde em cada boca de fusil, emquanto a banda tocava por entre hurrahs e gritos que se entrecruzavam. Assim que o trem se poz em movimento, Gerhard Jaeger viu de repente Annette deante da janella de seu compartimento. Ella agitava o lenço para alguem, que seguia em outro vagão.

Elle pegou-lhe ainda na mão.

— "Annette..."

Sempre rindo, ella ainda lhe atirou as ultimas flores que lhe restavam.

— *Traz-me um presente bem bonito de Paris!*

A brigada de Gerhard soffrera perdas serias nas batalhas de Flandres. Alguns dias depois, os paes delle receberam apenas um bilhete, em que dizia que, dos duzentos de sua companhia, apenas elle e mais vinte e sete *ainda* não haviam sido feridos.

Annette, por sua vez, recebeu uma longa carta em que Gerhard recordava quasi apaixonadamente, uma certa manhã de maio e as cerejeiras, branquinhas de flores, por traz do claustro da Cathedral.

Elle fez com a cabeça que sim, mas não póde dizer mais nada, pois o trem seguia já depressa, e a estação era toda um estridor unico de hurrahs, de vivas, e de sons metallicos da banda de musica. A ulti-

(Continúa na pag. 12ª)

O HOMEM E OS LIVROS

GUILHERME DE MIRANDA

Seria interessante, e de actualidade preciosa, que os nossos historiadores literarios se dedicassem a fazer um largo inquerito sobre as manifestações do romantismo no Brasil.

Acredito que nenhuma escola conseguiu tão ampla e tão animada semeadura como esta. Desde o seu inicio, até trinta annos atraz, e mesmo depois disso, é bem variada a messe dos poetas que se expressaram romanticamente.

E' verdade que o romantismo, pelo menos no sentido que se lhe deu em Portugal, e que circulou intensamente entre nós, colhia a juventude, por assim dizer na puberdade moral, e não a deixava senão depois dos 30 annos.

O Romantismo não é propriamente uma escola, antes a fixação de estados de almas que são constantes em certa phase de evolução moral do homem.

De tal sorte, no Brasil ainda ha muito poeta romantico para descobrir-se.

E' precisamente o caso de Guilherme de Miranda. Nasceu em 1870, em Belém do Pará, e lá falleceu em 1909.

Uma sensibilidade, ligeiramente exasperada pela dôr, delle fez um lyrico cheio de pungentes inflexões.

O destino, aliás, parecia espiai-o de perto. Certa vez, de regresso á casa, o poeta encontrou dois cadaveres: a mulher e a filhinha. Uma faisca electrica havia fulminado as duas creaturas.

Naturalmente que o poeta, já de natureza inclinada ás tragedias da intelligencia em conflicto, com o mundo, entrou a encontrar o seu scepticismo justificado, diante das horas horriveis da fatalidade.

Foi talvez á lembrança dessa tragedia sem exemplo que Guilherme de Miranda escreveu o soneto:

CANÇÃO DA MAGUA

Disseste um dia, flôr, que no meu rosto,
ligeiros traços tinha da velhice;
e eu, para que uma dôr não te encobrisse,
pude contar-te todo o meu desgosto;

A minha mocidade é um sol já posto,
penumbra que um crepusculo bemdisse...
Nunca a ventura para mim sorrisse
com o brilho estival de um céo de agosto!

Mudou-se a face dos serenos dias:
toda ventura que brilhára, outrora,
nos meus olhos não vês quaes dantes vias.

Em noite escura converteu-se a aurora,
e a flôr das minhas mortas alegrias,
por mais de um ser amado anceia e chora.

Como se vê, o poeta possuia os dons primordiaes: imaginação, variedade, eloquencia.

Guilherme de Miranda além disso tinha ainda a intenção do pittoresco: em muitas de suas poesias as descripções, imagens, analogias apparecem com opportunidade e certa força de evocação.

L. D'AVILLA MARTINS

Um episodio de Riachuelo

(PRADO MAIA)

O Barão de Teffé, nas suas "Memorias", conta-nos um episodio interessantissimo occorrido tres dias depois do memoravel prelio do Riachuelo, isto é, a 14 de junho de 1865.

Como todos sabemos, a "Araguary", de seu commando, coube acção destacada no desenrolar da batalha. Finalizada esta, não tiveram todavia, navio e guarnição, um momento de descanço.

Na mesma tarde do dia 11, depois de perseguir com a "Beberibe", até ao escurecer, os quatro desmantelados remanescentes da esquadra paraguaya, a "Araguary", foi retirar de junto do barranco as chatas ahi deixadas pelos fugitivos, indo fundeal-as depois em logar seguro. Nessa faina permaneceu até alta madrugada.

A 12 soccorria a "Parnahyba", que amanhecera com signal içado pedindo medico com urgencia, fazia, enterrar, juntamente com os seus, os trinta mortos daquelle navio, e, em seguida, abordando o "Marquez de Olinda" encalhado ao lado do Chaco, aprisionava cincoenta e cinco paraguayos que ainda nelle permaneciam, entre os quaes, fortalmente feridos, o commandante Robles, irmão do general do mesmo nome.

Seguindo até onde estava o navio chefe para lhe communicar tal facto, teve ordem de auxiliar o desencalhe do "Jequinhonha", serviço em que permaneceu até ao anoitecer de 13, tendo sustentado com a "Ypiranga", a "Mearim", e a "Iguatemy", de 2 ás 6 da tarde desse dia, o segundo combate com a bateria de Bruguez.

A noite de 13 foi empregada no salvamento da tripulação da "Jequitinhonha" e, executado este serviço, quando contava com um repouso merecido e necessario para si e sua guarnição, recebe o commandante Hoonholtz um bilhete laconico:

— "Suba outra vez ao Riachuelo; queime os navios e inutilise a chata".

Elle não "estrila": cumpre a ordem; todavia, em carta intima ao amigo Fritz não pôde deixar de desabafar: "O mais moderno da collectividade é sempre o burro de carga!" E' que ella era o mais joven e o menos graduado dos commandantes.

Bem, — os navios que elle tivera ordem de incendiar eram o "Jequinhonha" nosso, e o "Paraguary" da frota de Mezza.

Fumo em cima, marcha moderada, a "Araguary" se approxima da embocadura já historica do Riachuelo, com ingredientes para incendiar os navios estão preparados, e carpinteiro de bordo reclamando, como possivel, o guig de commandante.

Então, do passadiço, brada Hoonholtz:

"Preciso de seis homens valentes para uma commissão arriscada; quem o fôr salte á canôa!

"Foi uma correria, um zumzum, uma confusão que se não imagina, escreve o futuro Barão. Todos queriam embarcar, emquanto que a guarnição do guig, reclamando a primazia, saltára dentro e não cedia a ninguem o direito de guarnecel-a. Vendo eu os meus homens dependurados ás talhas e á bôca, a disputarem um logar nas bancadas, ao principio ri-me com verdadeira satisfação mas receiando que com aquelle peso metessem a pique a encouraçada (como lhe chamavam os marinheiros pelo feitio da prôa em ariête) mandei subir todos os intrusos e deixei a propria guarnição, designando sómente para dirigir a operação o Guardião Antonio de Sauza, homem activo e valoroso, ao qual determinei que começasse pela chata, desmanilhando-lhe a amarra e deixando-a vir agua abaixo para eu apanhal-a, emquanto elle subisse ao "Jequinhonha", afim de incendial-o, e só em ultimo logar atracando ao "Paraguary", que occupava posição mais distante da bateria".

Mal a canôa deixava o costado do navio e uma bateria se desmascarava, do barranco, num fogo intensivo. Dir-se-ia, que os artilheiros paraguayos tinham a intuição plena da commissão confiada á fragil embarcação, e tentavam por todos os meios impedil-a. Não visavam a "Araguary"; visavam a canôa.

De bordo, o fogo rompe, tambem, violento. Mas os corações batem forte, pela sórte dos companheiros. O espectaculo é impressionador. No leito calmo do rio, impellida por doze braços robustos, a encouraçada avança. De um bordo e de outro, á prôa e á ré, as granadas explodem, levantando columnas dagua. Por vezes, tem-se a impressão de que uma bala a attinge, em cheio...

Nos peitos largos dos valentes ha sempre um logar para Deus; e quando a gente esquece o perigo proprio para só pensar no perigo alheio, então a Sua lembrança nos vem mais nitida, e os labios, quasi sem querer, clamam incessantemente por Elle...

O clarim resôa, crystallino, rufa surdamente o tambor. E' o toque de oração. Os homens todos se descobrem, muitos se ajoelham. As balas chovem, agora, tambem, sobre o navio. Um marujo cáe, aqui, sem vida; outro escabuja, além, ferido de morte. Mas os corações continuam alto, pedindo pela guarnição do guig.

A canôa segue; desmanilha a amarra da chata que desce ao sabor da maré; rolos de fumo negro sobem dos navios incendiados. Apenas cinco homens remam, de volta. O sexto remo, attingido junto á pá, fôra arrojado fóra...

E a canôa atraca, de regresso. O commandante, enthusiasmado, ergue um viva ao Guardião Antonio de Sauza e abraça, um por um, aos homens da guarnição... Todos vivos, bem dispostos, sem um arranhão.

Milagre? Guem sabe?... Deus sempre foi brasileiro.

UM IDIOMA UNIVERSAL

L. H. Robbins

Resumo de artigo publicado no "Readers Digest".

(Oswaldo Serpa)

Uma nova lingua commum para todas as nações da terra está merecendo nossa attenção.

Não como o esperanto e muitos outros systemas artificiaes que o cerebro do homem tem engendrado, é essa uma lingua já existente e viva. Referimo-nos á lingua ingleza; e, embora não se trate do inglez livresco, sendo um inglez mais simples, é, todavia, legitimo inglez e sufficientemente claro para quasquer fins.

"Inglez basico, "Basic English", é a denominação dada á lingua em questão.

Dos diccionarios foram retirados apenas 850 vocabulos, selecção essa que nos dá a lingua cuja aprendizagem se pôde fazer em um mez e com a qual podemos traduzir qualquer de nossos pensamentos quotidianos.

O truque poderá parecer difficil a principio, embora não o seja.

O creador desta moderna lingua universal é o prof. Ogden, do Magdalene College Cambridge, director do Instituto Orthologico.

Com elle enrileiram intellectuaes de varias nações.

"Inglez basico" vem se propagando ha cerca de dez annos e é actualmente assumpto de interesse em varios centros culturaes.

Encontramos, é sabido, nada menos de 1.500 linguas agindo como barreiras nas relações entre os povos.

Embora seja o russo tido como a lingua de cento e cincoenta milhões de cidadãos, ha, na Republica Sovietica, vinte grupos linguisticos distinctos.

São faladas na China centenas de dialectos que differem tanto entre si como o castelhano e o hollandez.

Na India falam-se duzentas linguas.

Uma lingua auxiliar e comprehendida por todos os povos é, sem duvida, uma das mais prementes necessidades da humanidade hodierna. Tal lingua seria um incomparavel internacionalizador.

Comquanto innumeras linguas artificiaes tenham até hoje sido creadas, sómente uma, o esperanto, ainda conta enthusiastas. Mas todas essas innovações foram syntheticas e não oriundas de uma lingua viva.

O inglez, pelo contrario, já é a lingua natural ou governamental de quinhentos milhões de pessoas.

"Ha dez annos", diz Mr. Ogden, "comprehendi que se fosse possivel simplificar o inglez não seria difficil fazer della a lingua internacional para fins commerciaes, scientificos, etc."

Empolgado por tal convicção o prof. Ogden começou o trabalho de que resultou o "inglez basico".

Resumiu 850 vocabulos que pódem substituir 20.000.

"Obras literarias como "The Gold-Bug, de Poe, cartas e composições em inglez basico têm vigor e clareza", affirma Mr. Ogden. "A maioria dos verbos inglezes são artigos de luxo. Milhares delles pódem ser substituidos por formas verbaes mais simples auxiliadas por adverbios, preposições e substantivos".

To accelerate, por exemplo, é *to go more quickly* e *to climb* é *to go up*.

Por esse processo foram reduzidos a 18 verbos: *come, get, give, go, keep, let, make, put, seem, take, be, do, have, say, see, send, may*, e *will*.

Ha, em inglez basico, quatrocentos substantivos, cem adjectivos, cem verbos e palavras auxiliares de verbos.

Ha ainda duzentos nomes de objectos como *pencil* e *cart*, e cincoenta adjectivos oppostos como *narrow-wide*. Assim se completa a lista de 850.

Cincoenta palavras de uso geral, universalmente comprehendidas, como *theater, hotel, Madam, sir*, são um prolongamento da lista basica.

Titulos como *president, prince*, os termos scientificos e os numeraes não estão incluidos.

O inglez basico tem a coragem de não fazer a distincção entre *shall* e *will* e *should* e *would*.

As differenças subtis de synonymia são abandonadas.

A palavra *quick* substitue *speedy, swift, expeditions, rapid, hasty* e *prompt*.

O enthusiasmo, quiçá o optimismo de Mr. Ogden, leva-o a affirmar que dentro de dez annos será o inglez basico a lingua universalmente adoptada no radio.

A EDUCAÇÃO PELA IMAGEM

ULYSSES FREIRE

Educar é funcção privativa do Estado. De todas as attribuições inherentes á familia, esta, a de educar, é a que tem soffrido as restricções mais fundas com a intertricção official, á medida que novas fórmas e necessidades defrontam as realidades sociaes e politicas. Com o sentido das responsabilidades novas que a humanidade creou desde que, ha coisa de duas decadas, envereda pelo terreno de uma evolução rapida, os problemas relativos á educação tambem entraram em nova phase de realizações, tendentes, em ultima analyse, a estabelecer ao alcance de todos o que os britannicos chamam com muita propriedade — a *high standard of life*.

Desde que o Estado tomou a si a responsabilidade da educação popular, cabe-lhe tambem a tarefa de assentar esta medida de ordem particularmente social em bases eguaes e accessiveis como efficientes. E' verdade geralmente reconhecida e propagada que a escola primaria que por ahi vemos não corresponde, em absoluto, ás finalidades educativas da hora presente. Os aleijumes rotineiros que a caracterisam precisam ser alijados quanto antes, postos á margem como coisas desserviveis e só capazes de recordar uma época que já vae longe, sem deixar saudade. Saneada dos vicios pedagogicos, a nova escola que sonhamos ha de admittir, para não falhar á sua funcção primordial, o aproveitamento integral de todos os modernos processos educacionaes, bem como os serviços post e peri-escolares, que auxiliam consideravelmente a escola a attingir as suas finalidades. Esse campo ideal de trabalho será, então, um vasto scenario de vida intensa, de liberdade sadia, de iniciativas fecundas.

Varias tentativas têm sido feitas por administrações anteriores para implantar nos trabalhos didacticos os processos mais modernos de propagação de conhecimentos. Entre estes processos, o da educação pela imagem figura em logar de destaque.

Já é tempo de se conferir ao cinema educativo o logar que merece. Dentre as attracções que empolgam o enthusiasmo da meninice, a imagem animada é a que mais se destaca. E onde ha enthusiasmo ha interesse; onde ha interesse ha aproveitamento rapido e consciente. Demais, é bom considerar que o sentido que a creança pôe em actividade com maior frequencia é a vista. "Os factos registrados pela visão — observa M. Rouvroy — são os que se fixam na imaginação infantil de fórma mais duradoura e sobre elles é que a creança faz as suas construcções, seus planos, seus castellos". Depois do trabalho exercido pela vista é que os outros sentidos vão completando a primeira impressão recebida, que por ser a mais forte é a mais duradoura. Dahi o prestigio que o cinema educativo alcançou, como auxiliar precioso do ensino, em todo a Europa e na America do Norte, embora entre nós só tenha dado ensejo para repetidas experiencias. Em verdade, mais do que isso não se poderá chamar ao trabalho executado ha tempos nos grupos escolares do Estado, sem uma continuidade precisa, sem um controle efficiente. A inovação foi interrompida quando começava a dar os primeiros fructos. No entanto, o aproveitamento do cinema nas escolas, simultaneamente com o radio e o escotismo, traria resultados admiraveis.

Para que se evitassem as difficuldades verificadas por occasião dos primeiros ensaios, convinha que o serviço de cinema educativo ficasse sob a centralisação e coordenação de um orgão official exclusivo, que tomaria sob a sua alçada o necessario supprimento dos films, para que o programma a ser realizado, em cada escola, não soffresse interrupções sempre prejudiciaes aos interesses do ensino.

E' evidente que uma vez adoptado o cinema como factor pedagogico, teria o Estado que arcar com enormes despesas. Mas os resultados compensariam, de sobra, o sacrificio do erario. Com a sua propagação poderia até ser reduzido o numero de professores. As vantagens que apresenta são tão evidentes e tão fecundas que justificam os mais audaciosos confrontos. Dentro deste plano os educandos poderiam cumprir o curriculum escolar na metade do tempo. Bastaria a existencia de um certo numero de films sobre um conjunto de disciplinas, organizados com refinado criterio educativo e de accordo as necessidades do meio ambiente. Depois de organizado o stock de celluloides, as despesas seriam cada vez menores. Entretanto custa ao Estado o ensino pelo verbalismo? Pelo menos o triplo do que poderia custar se fosse observado um systema mais racional de divulgação de conhecimentos.

Quanto ás vantagens pedagogicas são ellas tão evidentes que dispensam explicações pormenorisadas. Toda creança tem uma predilecção especial por cinema. Ha um interesse sempre vivo por tudo que se refira a imagens animadas. Sendo o interesse uma das principaes condições para o aprendizado, está esclarecido porque a educação pelo cinema é um processo capaz de exitos surprehendentes. Sendo a observação a base do pensamento inductivo, comprehende-se porque tudo que se pôde ver encontra explicação muito mais facil que o que se pôde ouvir, para imaginar. E como seriam productivos as exhibições de films relativos á Historia do Brasil, á Geographia, ao Desenho e até mesmo á Leitura e á Arithmetica! A reconstrucção dos lances capitaes da nossa Historia, respeitados os usos, costumes, lances imprevistos e attitudes incisivas que actuaram no panorama politico brasileiro, passando para a tela, não poderiam deixar de ser extraordinariamente interessantes. Até os adultos gostariam de ver. Assim, os aspectos geographicos com os seus accidentes naturaes, teriam, tambem, ensejo de impressionar a attenção da meninice, cuja idéa actual, sobre estas questões, apresenta-se sempre falha e confusa. O cinema sonoro lhes traria o senso exacto da realidade. Ampliaria, egualmente, o poder da imaginação até mesmo para o desenho. Quem, do mundo infantil, não gosta de ver o desenho animado? Pois até as creanças... grandes disputam os lugares da meninada, nas casas de diversões, para assistir ás proezas do gato Estopim, ou do camondongo Mickey! Entretanto, são desenhos que facilmente poderão passar para o caderno, e desenvolver vocações que se conservam em estado latente, á falta de um incentivo para despertar.

Sem condemnar as possibilidades que nos apresentam para a tarefa do aprendizado os outros recursos sensoriaes, não podemos, em consciencia, deixar de reconhecer que os meios visuaes são os que mais e melhor conseguem adquirir e reter os conhecimentos, despertando, na creança, o interesse pelos trabalhos escolares, o que equivale dizer em duas palavras: aproveitamento e assiduidade.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva

Ignacio Accioli foi um portuguez de idéas claras e vivas, e que sinceramente abraçou as causas determinantes da independencia do Brasil.

Com certo descortino philosophico, possuiu largo sentimento de liberdade humana, e por isso esposou com vehemencia a aspiração dos brasileiros.

Sem methodo historico na narrativa, no entanto, o seu estylo é amavel, e suas paginas são sempre interessantes.

Foi no Pará que elle desenvolveu sua actividade pela independencia; mas seus annos fecundos se passaram na Bahia.

Nasceu por 1808, embora esta data seja contestada por alguns.

Sua obra mais importante é a Geographia Paraense (1833), *além das afamadas* Memorias da Bahia.

NARRATIVA DOS PALMARES

Durante a primeira invasão dos hollandezes em Pernambuco, quarenta africanos, escravos de varios engenhos da villa de Porto Calvo, por buscarem a liberdade, fugiram para o interior do continente daquella villa, acompanhados de varias escravas, e munidos das armas que puderam adquirir, se estabeleceram no interior da terra firme, entre aquella villa e a de Atalaia, em 9º de latitude norte. Bem depressa se lhes reuniram outros muitos pretos e pardos, escravos e livres, que fugiam aos castigos publicos ou domesticos em que haviam incorrido; assaltavam as fazendas vizinhas, de onde á força conduziam comsigo outras escravas e o mais de que precisavam, e já poderosos em forças elegeram para chefe de sua republica a um dos mais valentes e esforçados, com o titulo de *Zombi*, tendo além disso seus magistrados com os proprios titulos por que eram reconhecidos em Africa.

Consta que os crimes entre elles irremissivelmente punidos de morte, eram o homicidio, roubo aos do estabelecimento e o adulterio: gozavam da liberdade os escravos que espontaneamente se lhes uniam, mas eram conservados no captiveiro os tomados por força, sendo aquelles castigados mais severamente quando tentavam voltar a seus primeiros senhores. Uma tanga lhes cobria a cintura, e, exceptuando os maioraes, que usavam da roupa que furtavam, aquella constituia toda a sua cobertura: sua religião era uma mistura de christianismo e paganismo, e pelo terror que incutiam nas suas correrias, muitos habitantes com elles fizeram liga, vendendo-lhes o armamento, fazendas e outros generos da Europa, de que elles precisavam, ficando assim confederados e livres de quaesquer violencias dos capitães da republica, para o que recebiam uma especie de salvo-conducto, representado em certas figuras, confederação aquella contra a qual não foram bastantes as penas impostas, por diversas, ordens, pois que o perigo a que estavam expostos, fazia esquecer o castigo futuro.

Excedia a 20.000 pessoas o numero dos reunidos naquelle *mocambo*, metade dos quaes eram capazes de pegar em armas, e a povoação comprehendia mais de uma legua em circuito, tendo por muralha uma estacada de duas ordens de páos altos e lavrados nas quatro faces, da melhor e mais forte madeira que abunda naquelle districto, com tres portas á egual distancia, e sobre cada uma destas sua plataforma, guarnecida durante a paz, por duzentos homens, commandados por um official de valor além de outras fortificações: as casas no interior eram irregulares, differindo apenas a do Zombi, pelo seu tamanho e formato; uma elevada collina no centro da povoação lhes servia de atalaia, de onde descortinavam á longa distancia todos os aproches, dos que os quizessem atacar; as aguas eram abundantes e uma lagôa lhes fornecia grande quantidade de pescado. A denominação de *Palmares* proveiu de muitas palmeiras que os negros ali plantaram e além do recinto assim fortificado, tinham outros estabelecimentos de cultura nas immediações, estabelecimentos esses a que presidiam os mais valentes. O paulista Domingos Jorge Velho, exigido pelo governador de Pernambuco, Caetano de Mello e Castro, partiu de Piancó, onde estava com o seu corpo, que constava de 1.000 homens, pelo centro, de ordem de D. João de Lencastro; atravessou o Urubú, pretendendo reconhecer os Palmares e ser o primeiro em bater os negros, mas no terceiro dia em que se alojára em Guaranhús, defronte dos Palmares, entretidos os seus soldados em colher os fructos de um bananal pertencente aos daquella fortificação, foram improvisadamente atacados por um grupo dos sobreditos negros, perecendo neste ataque mais de quatrocentas pessoas de ambos os partidos: não quiz Domingos Jorge tentar vingança, e, seguindo as ordens que recebeu de D. João de Lencastro, marchou para a villa de Porto-Calvo, que era o ponto designado para a reunião de outra força que devia chegar, mandada pelo governador de Pernambuco.

Constava esta expedição de 8.000 homens entre os quaes se contavam voluntariamente alistados muitos proprietarios, a quém os Palmares tinham causado grandes prejuizos, e era chefe dessa força Bernardo Vieira de Mello, que tendo antes batido uma partida daquelles negros, em um choque que teve com elles, saiu de sua fazenda denominada *Pindobas* e se foi offerecer ao governador com muitas pessoas que reuniu: de Alagôas, Penedo, S. Miguel, e Santa Luiza do Norte, marcharam a incorporar-se, aos de Pernambuco 1.500 homens, sob o commando do sargento-mór Sebastião Dias, e reunidos todos em Porto-Calvo se lhes incorporaram tambem o respectivo alcaide-mór Christovão Luiz de Vasconcellos, o capitão Rodrigo de Barros Pimenta e o coronel Christovão da Rocha Barboza.

Dali marcharam para os Palmares, onde já se haviam recolhido os dos estabelecimentos exteriores daquella fortificação, depois de destruirem todas as plantações, cujos fructos conduziram para o presidio afim de que os seus contrarios não se pudessem delles servir. Bernardo Vieira atacou a porta central, Domingos Jorge a do lado direito e Sebastião Dias a do esquerdo; a outros officiaes foram encarregados diversos pontos da estacada, onde se puzeram escadas, levadas por prevenção, mas quantos por ellas subiam foram victimas do valor dos negros, sendo rechassados com armas, flexas e até com agua fervendo.

Os sitiantes, conhecendo não poderem escalar a estacada, recorreram ao governador de Pernambuco, pedindo-lhe mais soldados e artilharia, sem a qual diziam ser impossivel poder romper o entrincheiramento, e poucos dias depois da partida de seus correios, lhes chegaram os viveres que tinham exigido das villas de Alagôas, Penedo e S. Miguel: mas os negros, a quem já faltava a polvora, vendo da sua atalaia o consideravel reforço que chegava aos sitiantes, desanimaram: Sebastião Dias, á força de machados, conseguiu abrir a porta que lhe tocára, acontecendo o mesmo a Bernardo Vieira, aos quaes logo se reuniu o paulista Domingos Jorge, apezar da distancia em que se achava no seu ponto; todavia pequena resistencia soffreram, porque o chefe Zombi e seus principaes companheiros, julgando infallivel a sua captura, se precipitaram corajosamente do alto da collina, preferindo essa morte á escravidão, e os outros, rendendo-se entre o pranto e excessivos clamores, foram levados a Pernambuco, onde tirados os quintos pertencentes á fazenda publica, se repartiram os restantes pelos chefes e soldados da expedição, conforme as prezas que fizeram quando entraram na fortificação em a qual nada de precioso se achou, superabundando sómente o armamento; e os escravos, de quem se temia que outra vez fugissem e se rebellassem, foram distribuidos por outras provincias ficando apenas em Pernambuco as mulheres e crianças.

EM VOLTA DA MESA ✿ LIA CORRÊA DUTRA

Em volta da mesa, sob a luz dourada do grande abat-jour de seda amarella, o marido e a mulher terminavam a noitada familiar.

O serão, em casa de João Santos, tinha sido sem duvida egualzinho ao serão das outras familias de pequenos burguezes da vizinhança, das poucas que não se tinham acostumado ainda a procurar a alegria da vida nos cinemas do bairro e nos theatros de revistas.

João Santos, a mulher e os filhos tinham jantado serenamente, trocando observações sem importancia sobre coisas sem interesse.

Depois, emquanto a mulher tirava a mesa, e os pequenos preparavam as lições para o dia seguinte, João Santos, tomando a caçula nos joelhos, puzéra discos na victrola para divertimento geral. As musicas eram sempre as mesmas: dois trechos de opera (a *Bohemia* e a *Traviata*), que João Santos ouvia religiosamente, batendo com a cabeça e dando-se ares de entendido, de critico musical; os ultimos sambas carnavalescos; alguns sólos de flauta e clarinete; uma chapa de fados — de um lado: "Meu Filho"; do outro: "Minha Mãe", — em que uma senhora chorosa, trocando os "bb" e os "vv", cantava com a garganta apertada, suas affeições familiares, a desgraça das Marias e as saudades do passado. E finalmente, varios dialogos comicos de Pinto Filho e Jararaca, que os meninos já sabiam de cór, e ouviam rindo antecipadamente da graça que ia ser dita...

A's nove horas, as creanças tinham sido postas inexoravelmente na cama. Vestigio de sua passagem clara, ali estavam, abertos sobre a mesa, os livros escolares dos mais velhos e, espalhados pelo chão, os brinquedos dos menores.

Sós, João Santos contemplou sorrindo a mulher, e, espreguiçando-se, disse:

— "Arre... Estou cansado! Tive um detes dias..."

Seu olhar percorrera a sala. Murmurou, com um suspiro profundo de bem-estar: "Em casa, é outra coisa... Respira-se... Descansa-se... Fica-se á vontade".

A mulher sorriu-lhe docemente. Sentada em frente a elle, tomára, numa cesta de vime, a roupa por concertar, e, sem interromper o movimento gracioso das mãos sobre o linho alvo da costura, ouvia com attenção os commentarios que a leitura do jornal inspirava a João Santos.

Houve, entre ambos, um momento longo de silencio, pesando sobre a sala. Ella respeitava a leitura do marido. O jornal, que elle de manhã não tivera tempo de lêr, esperava, dobrado no porta-jornaes, aquella hora tranquilla do serão.

A primeira pagina, de politica internacional, pouco interessava a João Santos. Temia os horizontes illimitados. Refugiava-se no egoismo feliz de sua vida mesquinha, de suas alegrias mediocres, de seus soffrimentos sem grandeza. O que se passava no vasto mundo não lhe dizia nada. Suas preoccupações batiam as azas anemicas no estreito espaço que elle lhes concedia, e que não ia além da loja que o empregava, das quatro paredes de sua casa e do bairro onde morava.

E assim ia virando as paginas do jornal, interessando-se mais á medida que o assumpto se restringia. Os factos policiaes, que eram para elle a parte palpitante da leitura, assustavam-lhe um pouco a alma timorata. Mas descobria nelles um sabor peccaminoso de fruto prohibido. Enumerava-os, pelos titulos, em voz alta: "Um encontro macabro" — "O suicidio da costureira" — "Foi descoberto o assassino da octogenaria", — — "Matou para roubar" — "Mais um caso de bigamia"...

João Santos tinha um arrepio de horror, mas que não deixava de ser agradavel. Numa philosophia miuda de homem bem alimentado e sem tentações, felicitava-se de não ser sinão um espectador das tragedias do mundo. Suspirava: "A humanidade está perdida". Mas, de saber que havia tanta gente má e desgraçada lá fóra, apreciava mais profundamente a paz de sua consciencia e a tranquillidade de sua vida.

João Santos, desde que abria o jornal, ansiava pela leitura do folhetim... Intimamente, porém, envergonhava-se um pouco desse gosto pueril. Não confessaria jamais a impressão que lhe dava o folhetim, a elle, homem serio, que já não era creança, e que não se considerava sem intelligencia. Por isso, como uma concessão suprema ás conveniencias, num extranho sentimento de respeito humano, atrazava impiedosamente o momento daquelle prazer, só procurando o folhetim depois de ter lido todo o jornal, desde o artigo de fundo até aos annuncios de cinematographo.

Sentindo necessidade ingenua de se desculpar, explicava á mulher: — "Bem... Já que não tenho mais nada para lêr"...

Numa generosidade tocante, ella encorajava-o" — "Lê, João... Depois, quero que me contes"...

E elle lia afinal o folhetim, que desde o começo da publicação vinha seguindo avidamente, numa curiosidade sempre renovada. Era um folhetim como outro qualquer, nem melhor nem peor do que os outros folhetins, cheio de aventuras absurdas, de crimes mysteriosos, de raptos e substituições de creanças no berço, de soffrimentos inenarraveis da heroina, de actos de bravura do joven galã, de intrigas odiosas urdidas por parentes cupidos e rivaes abandonados, tudo acabando, inesperada e satisfatoriamente, pela confusão dos máos e justa felicidade dos bons, no ultimo capitulo.

João Santos affirmava que lia "aquella tolice" para comprazer á mulher, que não tinha tempo, coitada, para leituras ou distracções. Ella, boa e amiga, indulgente sem ironia, deixava-o dizer, e para lhe dar um pouco de razão fingia realmente interessar-se pelas aventuras fabulosas dos duques e condessas. Pedia explicações ao marido. Gostava de lhe dar aquelle gostinho pueril. Mas, o mais das vezes, se bem que o aprovasse com a voz e com o sorriso, deixava o pensamento vagar longe, bem longe das peripecias impossiveis, em humildes detalhes caseiros: na ultima travessura do Joãozinho, na conta do armazem, na chicara do apparelho novo que a Dédê quebrára...

Depois da leitura, João Santos fazia supposições quanto ao futuro desenrolar da historia. E, se no outro dia, o folhetim seguinte confirmava suas previsões, a mulher admirava-o docemente, e elle, vaidoso e engenuo, admirava-se tambem.

O folhetim era a unica nota de imprevisto, de aventura e poesia, na vida estreita e lisa de João Santos. Lia as historias de principes, marquezes e duques, com a certeza de que estava conhecendo emfim alguma coisa da existencia dos grandes personagens. Sentia sobre sua figura modesta o reflexo de toda aquella falsa grandeza. Era aquella a grande vida das grandes cidades... Lia o folhetim com a alma avida, emocionada e orgulhosa que deve ter um novo-rico ao entrar pela primeira vez, como hospede, num palace de Monte-Carlo.

E ás vezes, bem no intimo, muito vagamente, lamentava não ter vivido com um pouco mais de aventura e de ousadia, não ter encontrado em sua mocidade uma mulher com aquella, tão delicadas e subtis, capazes de tanta grandeza e de tanta complicação.

E seu olhar caia, com uma compaixão um pouco despreziva e protectora, na figurinha simples e insignificante de Maria.

...Naquella noite, elle exclamou de repente: — "Maria! Maria! Foi descoberto o mysterio do nascimento do Cavalleiro" — Em voz alta, leu o trecho. Depois, radiante com sua perspicacia triumphou: — "Eu não te disse, Maria! Eu bem tinha adivinhado"!

Mas, ao contrario da cada noite, a doce voz amiga não se elevou para felicital-o. Admirado, João levantou os olhos ingenuos cheios de desapontamente... Mas, logo, um sorriso illuminou-lhe todo o rosto vermelho.

Com a cabeça reclinada no espaldar da cadeira, as mãos caidas mollemente sobre a costura, a mulher adormecera... Elle teve um riso satisfeito, indulgente, superior. Achava graça, por vel-a dormir antes das dez horas da noite, sem esperar siquer a narração do folhetim. Com elle, que trabalhára o dia inteiro na loja, em pé atraz do balcão, servindo os freguezes, nunca succedera essa fraqueza. E ella, que ficára tranquillamente em casa, rodeada pela alegria radiosa das creanças, na paz e no conforto simples da salinha clara, adormecera, preguiçosamente, no serão familiar...

No coração de João Santos nasceram, com a pena que sentia della — pena emocionada e indulgente de sua fraqueza de mulher, — a vaidade, o orgulho de sua propria força, de sua resistencia viril, de sua robusta coragem moral.

E estendeu a mão para acordal-a.

Mas, de repente, debruçando-se sobre a mulher adormecida, seu sorriso morreu-lhe nos labios, e o gesto esboçado de sua mão para tocal-a ficou suspenso. E' que, sob a luz dourada do abat-jour de seda, naquella physionomia familiar, elle vira pela primeira vez as marcas do tempo, dos soffrimentos, o toque impiedoso da vida, nos cabellos que começavam a pratear nas frontes, nos cantos murchos da bôca, nas palpebras que pesavam, roxas, pisadas, sobre os olhos cercados de rugas precoces.

Com o coração apertado, João Santos comprehendeu que ao lado delle, sem que nunca o tivesse percebido a sua Maria envelhecia... Contemplou-a adormecida sob aquelle immenso cansaço que a prostrava, profundamente estampado em seu rosto pallido, em toda a sua attitude abatida.

Mas o que tinha ella para estar cansada? De onde lhe vinha tanta fadiga, em sua vida facil de esposa respeitada e querida, de mãe feliz?

Então, olhando-a attentamente, talvez pela primeira vez, elle reparou melhor. Reparou em suas pequeninas mãos brancas, endurecidas pelo manejo do ferro de engommar, estragadas pelos serviços caseiros; nos dedos furados pela agulha; em seu corpo abandonado, sem tratos, corpo humilde de mãe e de trabalhadeira; em seu vestidinho simples, talhado e cosido por ella propria; em suas palpebras pesadamente descidas por sobre os olhos, gastos pelos remendos minuciosos, desbotados pelas lagrimas queimados pelas vigilias, elles só abertos na noite fixos sobre o marido ou o filho enfermo, emquanto todos os outros olhos se fechavam no somno reparador; em seus pés que o dia inteiro, em casa, andavam sem parar, corajosos pés que corriam ao encontro dos trabalhos e das dedicações, que não recuavam da luta, que não fugiam das difficuldades e dos sacrificios...

E elle correu o olhar por tudo quanto o cercava. Notou, nos detalhes alegres da salinha clara, o vestigio daquellas mãos de mulher. Toda a graça confortavel de sua casa era um milagre daquellas mãos maltratadas...

Viu sobre a mesa o monte de roupa por concertar, e os livros onde a mãe ensinava a lição aos mais velhos.

O que tinha ella para estar cansada? — Uma casa, um marido, cinco filhos, a pobreza — uma dignidade para defender, uma situação para manter, um futuro para preparar...

Uma ternura desconhecida, um grande desejo de humilhação e bondade, cresceram no coração de João Santos. Debruçado sobre a mulher adormecida, recordou brevemente toda a vida de ambos. Ella lhe déra tudo o que possuia: seu amor, sua mocidade, todos os instantes de seus dias, toda a limpidez de seus pensamentos innocentes, toda a sua alma sem sombras toda a sua confiança generosa. E elle em troca, que lhe tinha dado? A mediocridade, trabalhos, privações, alguns desgostos. Sim, elle, tão pouca coisa perto della, elle, tão barulhento e tão vulgar, estava sempre disposto a julgar-se vaidosamente um ente superior, a fazer-lho sentir a cada instante. E a simples creatura, o cria como elle, e ainda lhe offerecia o incenso festivo de sua admiração...

Commovido, o homem pensava que ella nunca tivera um luxo, um divertimento, um dia de repouso. Recordou que a comparára ás figuras ridiculas das condessas e duquezas do folhetim...

Teve vontade de se ajoelhar deante della, de acordal-a para lhe dizer quanto lhe queria, quanto amava seu pobre sêr cansado, seu rosto doloroso; teve vontade de lhe dizer que comprehendia o quotidiano milagre de sua presença e o seu sacrificio quotidiano de acceitar a vida sem queixa, de tudo tão pouco nada mais exigir. Curvado sobre ella, beijou-lhe de leve os cabellos, no lugar em que começavam a pratear, e com um immenso carinho, com toda a ternura renovada de seu longinquo tempo de noivado, então que ella era uma menina risonha e despreoccupada, com toda a confiança e gratidão que como sua companheira, ella lhe merecera, — muito baixinho, para não a acordar, elle murmurou fervorosamente o seu nome, como uma oração de graças: — "Maria... Maria"...

E, sentando-se junto della, pela primeira vez na vida velar-lhe o somno, puxou sem ruido o grande abat-jour de seda amarella, e, lentamente, apagou a luz...

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

- Modas e modelos -

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

BUSCA EM TI...

Aprende a buscar em ti mesmo a propria razão da vida e o profundo mysterio das coisas. Busca em ti mesmo a solução de todos os problemas que te pareçam confusos ou mysteriosos, porque só em ti mesmo poderás encontrar o segredo da vida.

Colloca-te sempre acima dos factos, das razões, das causas, dos effeitos e das creaturas. E ás creaturas, principalmente aquellas que mais queres nada peças, porque ellas coisa alguma te poderão dar. E é melhor não ter nada, do que estender a mão e receber uma migalha... quando se ambicionava tanto, tanto! Dá, no entanto, toda a tua bondade, toda a tua doçura, toda a tua piedade tambem. E' quasi sempre da nossa piedade que os outros mais necessitam!...

Que a tua alma seja a tua melhor amiga; que o teu espirito seja o teu mais fiel companheiro. Porque uma outra alma que elegeres, cedo ou tarde se afastará de ti; porque um outro espirito, cedo ou tarde ha de trair-te!

A companhias indifferentes, prefere sempre a tua solidão. A solidão é para aquelles que a sabem olhar, uma paizagem maravilhosa onde ha sonhos, illusões, imagens e saudades. E a saudade de um momento bom que um dia tivemos é ainda uma das melhores coisas da vida!...

"A gente é sempre um pouco feliz da felicidade que teve, escreve Alvaro Moreyra.

Colhe pois todos os momentos bons que a vida collocar em teu caminho. E não deixes, por covardia, de colher as rosas com medo dos espinhos.

Mas é em ti mesmo principalmente, que encontrarás, se souberes buscal-as, as mais bellas rosas. Colhe-as pois e piedosamente reparte-as com aquelles aos quaes por sorte, só tocaram os espinhos...

E nas horas negras, nos momentos de angustia, de dor e de revolta, foge aos teus semelhantes, recolhe-te em ti mesmo e medita sobre a verdade destas palavras de um sabio do Oriente:

"Para além da terra, para além do infinito, eu procurava ver o Céo e o Inferno.

Uma voz solenne me disse: "O Céo e o Inferno estão em ti..."

Claudia

* * *

O que se diz da mulher

A mulher é o mais terrivel de todos os males. — Euripedes.

✳

A mulher é a obra-prima do Universo. — Lessing.

✳

A mulher é um demonio muito aperfeiçoado. — V. Hugo.

* * *

Proverbios

A liberdade de pensamento só existe nos livros. — G. Le Bon.

✳

A diligencia é a mãe da boa fortuna. — Cervantes.

✳

Um defeito corrigido vale mais que duas virtudes.

✳

E' melhor dar do que guardar.

✳

Despota e cruel com uma creança? Homem infame, sem duvida.

Arago — Chamava-se Domingos Francisco Arago e foi um dos grandes sabios do seculo XIX. Contava apenas dezesete annos quando entrou para a Escola Polytechnica e fez durante sua vida importantes descobertas astronomicas.

Aristoteles — Era um dos grandes philosophos gregos, nascido em Stagire, na Macedonia. Foi o preceptor de Alexandre o grande. O seu talento foi um dos maiores até hoje conhecidos e foi durante toda a Edade Media o oraculo de todos os philosophos e theologos embora o seu pensamento fosse por elles muita vez deturpado. Morreu em Chalsis, na Eubéa e deixou muitos tratados sobre logica, politica, historia natural e physica.

Arnauld — Denominado o Grande Arnauld, celebre theologo francez, foi o ardente defensor da causa dos jansenistas contra os jesuitas.

Auber — Daniel Francisco Auber, foi um dos notaveis compositores de musica da escola franceza; deixou muitos trabalhos, operas e operas-comicas, cuja musica ligeira é cheia de leveza e de graça; Dominó Negro, Fra Diavolo, os Diamantes da Corôa são as suas obras mais conhecidas.

Bizet — Foi um outro compositor francez de grande talento: autor de Carmen, da Arlesianna etc; a sua obra de grande valor conta até hoje innumeros admiradores.

NYA

Mãos

Quando, após a tua prece,
As mãos separas, sorrindo,
O teu gesto me parece
O de um lyrio, suave e lindo
Que cae, de leve, se abrindo..

H. de Campos

UMA HISTORIA COMO TANTAS...

Regina Rizieri

"Maria Angela.

Perdôe-me vir perturbar a tranquillidade de sua vida — tranquillidade apenas, porque você não é feliz. Perdôe-me: eu não posso mais calar essa paixão que me abraza, que me tortura, que me espesinha. Antes de lhe falar assim tentei em vão esquecel-a. Tentei em vão suffocar o amor que renascia vigoroso, que deitava raizes profundas em meu coração. E só o faço depois de sentir a inutilidade de todas as tentativas e de saber que você não é feliz e que você me ama.

Passaram, sim, outras mulheres em minha vida... passaram apenas. Nenhuma ficou, porém; nenhuma deixou vestigio, sequer saudade. Você não. Você entrou em minha vida e ficou morando nella. Você projectou sobre mim a sua sombra que avulta cada dia. Sim, Maria Angela, amo-a, apaixonadamente vehementemente. E é a violencia mesma de minha paixão que me traz a seus pés, a supplicar-lhe de rastros que applaque a minha sêde. Porque eu tenho sêde de seu carinho, tenho sêde de você, Maria Angela! Eu quero-a minha. Todo o meu ser a reclama. Você tambem me quer. Li-o em seus olhos expressivos; senti-o no tremor de suas mãos; vi-o em sua pallidez, quando nos encontramos após uma longa ausencia de annos.

O nosso amor de outr'ora resurgiu agora ardente, violento, impetuoso. Não foi em vão que nos amamos cinco annos! E eu não posso mais viver sem você, sem o seu amor.

Não me venha dizer que é impossivel.

O amor não conhece impossiveis.

Não me venha falar em fidelidade conjugal. Você não póde ser fiel a um homem a quem não ama. Você deve unicamente fidelidade a seu amor que é meu. Você não póde hesitar entre a monotonia de sua existencia actual e a vida de exaltação e de paixão que lhe offereço. Maria Angela! Maria Angela! Só uma coisa consola da eternidade do soffrimento, é a eternidade da esperança.

Em meio da tormenta que tem sido a minha vida, sem você, sem o seu amor a que já não posso renunciar, tenho sempre esperado esse momento. Porque só tenho uma ambição, só tenho uma esperança, só tenho uma alegria: você.

Tenha piedade de mim que transbordo de ternura, de mim que tremo só de pensar na ventura immensa que você me póde dar; tenha piedade de nosso amor.

Só se ama assim uma vez na vida, Maria Angela. Escute-me, attenda-me. Você é a unica, você é a só.

Não se recuse por mais tempo a meus labios ardentes, ó minha divina gotta dagua!

Rogerio".

Diario de Maria Angela:

— "Meu marido deixou-me sózinha esta noite, como quasi sempre, aliás, para attender a negocios urgentes, inadiaveis. Sinto-me mais que nunca abandonada e infeliz. E tão profunda e dolorosa a minha sensação de isolamento, tão imperiosa e intensa a necessidade de expandir-me que vou responder á ardente carta de Rogerio. Porque hoje eu não me poderei refugiar no secreto recanto de minha alma e de meu ser que meu marido e minha vida no lar deixaram vasio; este recanto que a lembrança de um amor ingenuo e feliz, a lembrança de Rogerio veio illuminar.

Rogerio foi o sonho de ouro de minha adolescencia, foi o grande amor de minha vida. Elle tem sido a minha força nas horas de desalento e desespero; o meu conforto nas horas de amargura e de revolta. No amor de Rogerio tenho encontrado as minhas mais puras e perfeitas alegrias.

Prometti-me a Rogerio que eu amo ainda, que eu sempre amei... e que me adora.

Não cumprirei a promessa. O meu amor deve permanecer emoção.

...

Sucumbi. Deixei-me arder na fogueira immensa, fantastica, do seu amor. Fui para seus labios sedentos a bemdita gotta dagua. E fui o encanto de suas mãos avidas, a delicia de suas mãos gulosas. Dei-me sem reserva sem restricções, absolutamente.

Depois da exaltação que segue um grande amor muito tempo recalcado e emfim satisfeito, vêm-me a amargura de sentir-me immerecedora da confiança de meu marido, o sentimento de minha traição, a vergonha de minha fraqueza. E esses sentimentos se vão intensificando, avultando em mim.

Cada dia mais me approxima de meu marido e afasta de Rogerio por quem começo a sentir aversão".

Carta de Rogerio a Maria Angela:

"Dona querida de meu coração. Não, Maria Angela, isso não é traição. Você não trahiu ninguem.

Se agisse do outro modo sim, é que você trairia o seu amor.

A lei e a moral do mundo são convenções. A moral é não torcer a natureza e a grande lei é amar, é expandir-se plenamente.

O grande amor só passa uma vez por nós na vida. Nenhum outro homem a amará como eu a amo. Você não amará ninguem como me ama a mim. A felicidade que sempre e anciosamente buscamos está em nossas mãos.

A felicidade é o amor.

E é num alvoroço, num tumulto, numa anciedade e numa exaltação interior indescriptiveis que a espero para gloria de nosso amor.

Rogerio".

— Diario de Maria Angela:

— "Não irei. Não poderei ir. Tudo em mim revolta em mim.

...

Amo meu marido! E isso é-me uma tortura indizivel, com o sentimento de minha indignidade.

Cada vez que elle me beija tenho desejo de ajoelhar-me a seus pés e confessar-lhe tudo.

...

Fui hoje á Egreja. Confessei-me.

De que me vale a absolvição do padre se a minha consciencia não me absolve?

...

Contei tudo a meu marido. Elle não teve um gesto violento, uma palavra insultuosa para mim. Estava pallido, muito pallido, tinha os olhos vermelhos e as mãos tremiam-lhe ligeiramente. Foi nobre. Foi grande. Disse-me que fosse para a casa de meus paes emquanto não lhe fosse concedido o desquite, que elle vae requerer.

E não me matou, não me feriu, não me injuriou.

E eu, oh! eu!...

...

Desquitada. Minha vida desfeita, a paz de minha consciencia destruida, e o pensamento obsidente, absorvente, do meu erro.

O fantasma que povôa a minha solidão..."

MANCHAS NOS DENTES

Para limpar as manchas dentarias produzidas por compostos ferruginosos recommenda-se esfregal-os ligeiramente com um pouco de algodão molhado em:

Acido chlorhydrico puro — 1 parte; agua destillada — 3 partes.

Para completar o resultado é conveniente usar nos quinze dias seguintes a esta operação os seguinte pós:

Creta precipitada — 10 partes. Lyrio de Florença em pó — 30 partes. Chlorato de potassio — 3 partes. Essencia de menta — q/s. Carmin — q/s.

Podem ser usados outros meios para evitar a acção directa dos compostos de ferro sobre os dentes.

LOÇÃO PERFUMADA PARA O CABELLO

Azeite de amendoas doces — 30 cm. cub. — Amoniaco — 30 cm. cub. — Alcoholato de romeira — 120 cm. — Agua de mel — 60 cm. cub.

COLD CREAM

Cera branca	30 grs.
Branco de baleia	60 grs.
Azeite de amendoas doces	200 grs.
Agua de rosas	66 grs.
Tintura de beijoim	15 grs.
Essencia de rosas	5 gottas

O branco de baleia põe-se no azeite em banho-Maria, misturando-se as outras substancias; coa-se num pano fino.

CONTRA A EXCESSIVA TRANSPIRAÇÃO DOS PÉS

São efficazes as loções de:

Bemzonaftol	5 grs.
Glycerina	10 grs.
Alcool	100 grs.

Como pós podem ser empregados os seguintes:

Talco — 40 partes. Magisterio de bismuto — 45 partes. Permanganato de potassio — 3 partes. Salicilato de sodio — 2 partes.

Pulverizam-se os pés com esta mistura e em seguida calçam-se as meias.

POEMAS DO ORIENTE

Lyrica offerenda

A creança que veste um vestido principesco e que traz ao pescoço colares trabalhados, perde todo o prazer nos folguedos, impedida a cada passo pelas joias que traz.

Com receio de perdel-as ou de manchar no pó o vestido rico, conserva-se afastada das companheiras e nem sequer ousa mover-se.

Mãe! será bom para ella ficar assim aprisionada nesse luxo, ao abrigo do salutar pollen da terra, e não lhe roubas assim o direito de entrar na grande festa commum da vida humana?

Se tu não me falas, saberei suportar para certo o teu silencio; com elle encherei meu coração. Hei de esperar tranquilla, a cabeça curvada, semelhante á noite em sua estrellada vigilia.

A aurora virá por certo; a treva vae ceder; e tua voz ha de espalhar-se em cascatas de ouro através do céo.

Tuas palavras então repetirão as canções dos meus ninhos de passaros e tuas melodias hão de desabrochar em flores ao longo de minhas florestas.

Na noite da fadiga, permitte que eu me abandone sem luta ao somno e repouse em ti a minha confiança.

Permitte que meu espirito cansado não te prepare nesse instante um culto absurdo. E's tu quem estendes o véo da noite sobre meus olhos cansados do dia, afim de que ao despertar haja nelles uma mais doce ventura!

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Ainda podemos cuidar de toilettes que nos aqueçam, nos dias frios, vestidinhos de lãs finas, costumes em lindas combinações de lãs em fantasia e manteaux elegantes de lã ou de seda.

Para os nossos vestidos de lã, ha uma grande variedade em tecidos, no entanto eu aconselho a lã fina, lisa ou fantasia, diagonal ou quadrillé, pied-de-poule ou pointillé, mas fina que não engrosse a silhueta.

Os feitios são sempre simples, ligeiros, elegantes e commodos; poucos recortes, quasi direitos, com guarnições de botões, de grandes gollas e de pelles.

Algumas vezes estes vestidos são acompanhados de casacos amplos, sem gollas, tres-quartos, ou de jaquettes de côr differente, em contraste ou combinando.

Em moda tudo depende de gosto...

Offereço hoje ás gentis leitoras deste jornal, um modelo muito pratico, muito chic, em lã Rodier verde, tendo a grande vantagem de fazer duas vistas.

O seu feitio, conforme podem ver, é completamente independente da original collerette que o guarnece.

Para a sua confecção, se a lã tiver 1m. 20 de largura, precisaremos de 3ms. 50.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Maria Angelica (Itirapina) — Fico-lhe grata por tão grande gentileza; quanto a sua toilette de baile, eu escolheria sem hesitar a primeira.

Noiva Indecisa (Petropolis) — O crepe setim é muito aconselhado para vestidos de noivas; assim conforme pensou, ficará chic, mas não exagere a cauda.

Lulú Araujo (Bemfica) — Acho que não faz bôa escolha; prefira antes o crepe-marrocain.

Rita Soares (Rio) — Já por diversas vezes tenho publicado modelos de vestidos de lã; o de hoje é bonito e pratico, não quer escolhel-o?

Nenem Cabral (Victoria) — Com a sua idade não devo usar toilettes decotadas e sem mangas; hoje a moda offerece idéas lindas para as meninas de 15 annos; use um ingenuo decote em V e as mangas immensas todas de babadinhos; como côr, já que é clarinha, aconselho o azul.

Mlle. Lima (Bagé) — Seu manteau póde ser em drap-zibeline, ajustado ao corpo, com um colplastron e uma guarnição nas mangas, caindo do hombro até ao cotovello, em lontra.

Marietta (Leblon) — Para a meia estação, vamos usar muito o tecido estampado.

Maria (Tijuca) — Faça seu vestidinho em flamisol branco, guarnecido de botões azul-rei e a jaquetta tambem em flamisol azul-rei; estylo sportivo e simples.

Foi sempre por um passo distraido que começaram todos os destinos. — R. Leons.

✳

Nada se pergunta a uma mulher que se entrega, nem mesmo a razão de suas lagrimas!

ACERCA DA INTELLIGENCIA DA MULHER

(pelo Emir Emin Gislan)

A mulher está na ordem do dia. Não será isto uma novidade.

A mulher sempre esteve e estará sempre na ordem do dia. O mundo inteiro gira sobre dois eixos: o ouro e a mulher.

Quero apenas dizer que com os ultimos triumphos do feminismo, o direito ao voto e a lei do divorcio, em quasi todos os paizes civilisados, o assumpto eterno, a Mulher, é cada vez mais discutido.

Estudarei hoje nesta chronica, a intelligencia da mulher.

Não tenho a pretenção de estabelecer qual seja a psychologia feminina. Muitos outros antes de mim, mais capazes do que eu, tentaram em vão fazel-o. Porque ninguem neste mundo póde gabar-se de conhecer a fundo a mulher... Quero apenas dar aqui as conclusões dos estudos de muitos homens autorizados no assumpto.

Sabido é que em todas as materias muitos se deixam levar por suas paixões e por suas sympathias. Não obstante, em nossos dias, a propria mulher tem ajudado ao estudo de sua psychologia

Ninguem ignora que a sciencia e as observações psychologicas estabeleceram de uma maneira incontestavel que as duas naturezas masculinas e feminina são diversas em sua mais profunda constituição.

Além disto, a experiencia dos medicos e dos educadores tem demonstrado que os meninos e as meninas não se desenrolam no mesmo rythmo. A mortalidade e a morbilidade são mais consideraveis nos meninos do que nas meninas.

Intellectualmente a menina parece mais precoce do que o menino. Sua sensibilidade, seu caracter despertam mais cedo. De doze a quatorze annos essa differença se vae accentuando. Os meninos distinguem-se das meninas por suas aptidões pelo calculo e pelas sciencias exactas.

As meninas, com sua sensibilidade mais fina e mais aguda, escrevem e fazem composições com um estilo mais fluido e mais delicado.

Ao chegar a edade critica, nota-se então uma separação completa.

Emquanto os meninos vão em constante progresso, parece que nas pequenas a transformação para mulher provoca tambem uma transformação mental.

Muda-se a intelligencia em sensibilidade transbordante, inclinam-se á vaidade, ao flirt, á musica, á leitura, á devoção.

E assim fica destruida esta maxima de Mme. de Stael: "as almas não têm sexo".

Physicamente, nota-se tambem a differença: o tamanho e o peso são menores na mulher; tem menos força.

O craneo é menos susceptivel de desenvolvimento com relação ao peso geral.

O mais curioso, porém, é a demonstração dos sabios Nichols e Baily, que asseguram que o olfacto e o gosto nas mulheres são menos finos que nos homens.

No entanto ellas possuem muito mais sensibilidade do que os homens. Ante um mesmo espectaculo emocionante ellas commovem-se muito mais.

Assim, se o homem ganha em intelligencia, a mulher ganha em sensibilidade. E em geral, quando Elle raciocina, Ella sente.

Não é raro, no entanto ganharem as meninas os concursos scientificos ou litterarios.

Ernesto Lyondé, que estudou muito o desenvolvimento intellectual da mulher, havia observado a sua repugnancia por tudo quanto é abstracto em geral.

Será no entanto a mulher inferior ao homem? Não. A mulher não é inferior nem superior ao homem: é simplesmente differente.

E como conclusão simples e clara deste problema, damos aqui esta observação de Marcel Prevost:

—"Superior ou inferior ao homem, tenha ou não menos capacidade ou menos aptidões do que elle, a mulher mais ingenua é capaz de embrulhar o homem mais intelligente".

CULTURA PHYSICA FEMININA

A CHAMMA DA VIDA

Rythmo e expressão em gymnastica

"O repouso muscular absoluto significa a morte — escreveu um illustre medico — logo o exercicio garante a vida".

Não ha nesta affirmação nada de novo. Embora não se acceite a theoria mechanicista que reduz a vida á uma simples expressão dynamica, forçoso é reconhecer que a vida se manifesta através do nosso mechanismo physiologico numa continua circulação rythmica, expandindo-se pelo organismo mediante o seu vehiculo principal, que é o sangue.

Não são necessarios grandes conhecimentos scientificos para perceber que ha duas expressões fundamentaes da vida em nosso sangue e, portanto, em todo o nosso corpo: o movimento e o calor. Ambos denunciam, no systema physiologico, a presença dessa energia mysteriosa que chamamos vida e pela qual se reproduzem as cellulas, palpita o coração, funcciona o cerebro, lateja e se desenvolve todo o nosso organismo. Logo, para que o corpo possa ter vitalidade, crescer, desenvolver-se, é necessario que esteja produzindo continuamente calor e movimento de um modo normal, isto é, ordenado, compassado. Ora, a ordem no movimento é rythmo, quer seja movimento sonoro, que se realiza no tempo quer seja movimento muscular, que se projecta no espaço. Se, portanto, queremos dotar o corpo de uma expansão vital apropriada e manter a regularidade das suas funcções, temos que regular pelo rythmo o calor e o movimento. Sempre que essa producção de calor e movimento é insufficiente ou desordenada, produzem-se perturbações superficiaes ou profundas nessa especie de motor delicadissimo que é o organismo humano.

E' indispensavel, para o perfeito funccionamento do motor humano, a producção de determinada força muscular, porque os musculos são os focos de combustão do organismo, cujo calor é transportado pelo sangue e irradiado, através das arterias, para animar e movimentar todos os orgãos. Quanto mais regular, mais harmoniosa for a producção da força muscular, tanto melhor será o funccionamento de todo o systema physiologico. Essa regularidade harmoniosa de movimentação das energias biologicas só póde ser conseguida pelo exercicio, que é trabalho organizado, methodico, racionalizado dos musculos e da vontade. Este trabalho habitua o organismo a produzir energia e calor dentro de uma perfeita ordem, com determinado rythmo, mantendo-lhe, portanto, uma funcção creadora de vida que não se desgasta.

Se tomarmos o exemplo de um motor — visto o nosso corpo ser o mais perfeito e o mais delicado dos motores — não nos será difficil comprehender que um motor sujeito a movimentos irregulares, a impulsos demasiadamente bruscos ou lentos demais, se estraga com facilidade. O excesso de movimento — que corresponderia a exercicios violentos de gymnastica ou a certos desportos — prejudica-o. Do mesmo modo o prejudica a falta de movimento ou movimento sem ordem, pois o motor esfria e se torna incapaz de irradiar e transformar energias.

A falta de movimento e calor é a morte; apressa a decadencia, a desordem, a ruina do mechanismo humano: o movimento e o calor produzidos com ordem e rythmo representam a irradiação harmoniosa da vida.

Quando produzimos um movimento qualquer, pela contracção e pelo relachamento dos musculos, dá-se uma mudança de forma nesses musculos. Essa mudança — diz um notavel physiologista — "exerce uma acção mechanica alternada sobre os diversos elementos anatomicos com os quaes a fibra muscular está em contacto. Os vasos capillares, as arterias e as veias sujeitam-se á alternativas de pressão e depressão, que modificam o curso do sangue, accelerando-o. Essa acceleração do sangue transmitte-se até o coração, de veia em veia, de vaso em vaso".

Se essa acceleração do sangue é feita por meio de exercicios violentos de gymnastica, como são os de diversos methodos, ou sem regularidade systematica e progressiva, é evidente que poderão produzir serios transtornos no organismo. Dahi muitas moças e senhoras desistirem da cultura physica em consequencia do resultados desagradaveis colhidos em exercicios physicos improprios para o corpo feminino.

Certos exercicios, praticados desordenadamente, sem a direcção technica de pessoa habilitada e connecedora das funcções de cada movimento, não pódem, realmente, trazer bons resultados. A meu ver, o systema que melhor se adapta á educação physica da mulher e da creança é o da gymnastica rythmica, porque este methodo, organizado por Jacques Dalcroze, é o que corresponde, como acima procurei demonstrar, ás leis de funccionamento e desenvolvimento do nosso organismo, ou as leis de expansão da vida, da qual é um immenso reservatorio cada particula do corpo humano.

E' necessario, pelo movimento e o calor, despertar os potenciaes de vida que, devido á falta de exercicios, em muitas pessoas permanecem latentes. Mas ao despertar e expandir as nossas energias biologicas se lhes póde imprimir movimentos harmoniosos pelos exercicios rythmicos, pois a gymnastica rythmica é a sciencia e a arte de conduzir sabiamente para uma harmonia cada vez mais perfeita as energias mysteriosas da vida. E' nesse sentido que a gymnastica rythmica exerce a sua funcção educadora.

Affirmei que para augmentar o nosso potencial de vida é necessario movimento, mas o movimento só poderá engendrar uma força capaz de crear a harmonia do corpo se elle fôr, por sua vez, harmonioso. Só creará ordem biologica se houver ordem no esforço muscular; só plasmará belleza, se belleza houver, envez de rigidez mechanica, nos movimentos destinados a expandir pelo corpo o calor, que é chamma da vida, como uma onda musical que flue até as mais intimas fibras do organismo.

Pode-se affirmar que pela gymnastica rythmica a musica penetra, através do movimento muscular, todos os centros vitaes do corpo, circula e se expande por elle, para trazer para fóra a vida, como, com os rythmos da sua lyra, conseguiu Orpheu arrancar Euridice ás potencias subterraneas.

AMALIA GUIDO

O silencio

(Mæterlinck)

Os labios ou a lingua podem representar a alma da mesma maneira que um algarismo, um numero de ordem representam uma pintura de Memling, por exemplo, mas desde que temos realmente qualquer coisa a nos dizer, somos obrigados a nos calar; e si, nesses momentos, resistimos ás ordens invisiveis do silencio, fazemos uma perda eterna que os maiores thesouros da sabedoria humana não poderão reparar, porque perdemos a occasião de ouvir uma outra alma e de dar um instante de existencia á nossa; e ha muitas vidas nas quaes taes occasiões não se apresentam duas vezes...

ENTRECOSTO DE PORCO

Corta-se em pedaços, tempera-se com limão, sal e pimenta, deixando-se assim por espaço de duas horas. Vae uma cassarola ao fogo, com gordura e quando estiver um pouco quente, nella colloca-se o entrecosto, com a parte gordurosa para baixo. Tampa-se a cassarola, para que cozinhe durante algum tempo no bafo. Depois descobre-se e deixa-se frigir. Serve-se com virado de feijão ou couve á mineira, mexida com farinha de milho.

PUDIM DE LEGUMES

Coze-se quatro cenouras, dois nabos, algumas ervilhas, um ramo de aipo e grelos (apenas o grelado); escorre-se e corta-se bem fino e leva-se ao fogo com um dente de alho, pimenta do reino, uma colherinha de farinha e summo de limão. Estando bem ligado passa-se para uma fôrma antes de ir á mesa, polvilha-se com farinha de rosca, unta-se com gemma de ovo e vae ao forno para corar.

PUDIM BRASILEIRO

Ingredientes: 100 grs. de abobora cozida e passada em peneira fina, um copo de leite, seis gemmas bem batidas, uma chicara de assucar, um calice de vinho do Porto, 60 grs. de manteiga, um pires pequeno de farinha de trigo, noz moscada e canella em pó. Mistura-se successivamente a abobora com o assucar, a manteiga, as gemmas bem batidas, a farinha, o vinho, a noz moscada, cidrão e por ultimo o leite. Cozinha-se em banho-Maria. Fôrma untada com calda grossa.

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

TERRA PROMETTIDA

GIOVANNA PASCALE

Já se delineava a manhã marcando em negro as montanhas, no fundo colorido do céo, quando o navio entrou na Guanabara.

Debruçada na amurada, Dulce procurava ver avidamente aquella terra promettida que alcançava emfim! Parecia-lhe um sonho que estivesse chegando afinal a grande capital, que não voltaria nunca mais para o logarejo longinquo, onde a egreja centralisava tudo, onde todos eram como irmãos, conhecendo-se desde os annos remotos da meninice...

Sua mãe soffrera muito com a viagem, mas, bem depressa estariam em terra firme: iria lutar por ella, viver emfim porque até então vegetara miseravelmente, entre os conselhos de resignação de Frei Domingos, os trabalhos caseiros e o mexirico da terra...

Quasi acceitara o casamento do Josué, que trabalhava nos jornaes e tivera em vista uma commissão para o sul. Bem depressa porém fôra preterido e Dulce não teve animo para arrostar o casamento, vivendo ahi... Sua alma anciava por coisas que não definia, tinha a impressão que suffocava, queria emoções!

E um dia a Mãezinha, velha alquebrada, sem autoridade cedeu ao seu desejo... Embarcaram com o producto da venda dos moveis e da cazinha em que moravam...

A bordo, surprehendeu mais de uma vez, a velhinha com os olhos cheios dagua, que ella enxugava apressada, logo que a filha se approximava. E' que ficara lá para traz tudo quanto ella amara na vida. A casa onde se desenrolara a sua existencia de serenidade e romance. Lá tinham nascido os filhos: lá os vira morrer tambem, um a um, só ficando Dulce, a mais moça, voluntariosa e mimada. Revia em memoria o recanto daquelle jardim funebre, com os tumulos de seu marido e seus quatro filhos: e sempre que lhe subia do fundo dalma uma saudade amarga, ia chorar sobre aquellas pedras frias, tendo a impressão que estava mais perto dellas. Era a impressão de que os abandonava o que sobretudo a affligia. Mas. Dulce quizera, tivera argumentos, lutara com todas as armas para conseguir o seu sonho, e agora, ante a visão da cidade que surgia emquanto a filha exultava, um medo terrivel, um panico invencivel apoderava-se della... Nunca saira da sua cidadezinha nordestina, simples, hospitaleira, sem maldade! Desembarcando, aturdiu-se no tumulto, na algazarra, no fonfonar dos carros, e alçando a vista aos arranha-céos, teve vertigens...

Dulce por seu lado, estava radiante, e tal era o seu desembaraço, tão bem se sentia que parecia já ter vivido ali, estar voltando apenas ao seu elemento.

Correram varios dias em que ella procurava em vão um logar para trabalhar. Todas as manhãs saia da pensão, onde deixava a mãe e pelos annuncios dos jornaes, nas agencias de empregos, ia tendo as suas decepções, os seus desenganos.

Tinha fé, porém, que acabaria vencendo e continuava esperando até que um dia entrou radiante no quarto humilde em que moravam.

— "Olha mamãe, vou começar a trabalhar amanhã.

A velha encarou-a com um sorriso pallido.

— Você não ficou contente?

— Fiquei, filha.

E recaiu naquelle silencio doloroso que começava a impacientar a filha...

Tirada da sua actividade, da sua casa pequenina, mas sempre asseada, onde cuidava de tudo até do jardim, até de um punhado de gallinhas que tinha no quintal, para viver trancada naquelle quarto acanhado e mal arejado, de uma rua poeirenta e cheia de ruido, ella sentia-se acabrunhada de inercia, de tristeza, de saudade... Calava, para não contrariar a filha.

Não tinha o que fazer. Passava os dias, olhando por traz dos vidros, ou arrumando eternamente uma gaveta, onde amontoava as suas ultimas reliquias sobras do lar desfeito. Eram cartas antigas, aqui uma madeixa de cabellos alourados, uma camizinha de pagão, uma cartilha onde guiara os filhos para as primeiras lições da instrucção. E muitas vezes chorava, dobrando aquellas ninharias preciosas, beijando-as, revivendo o passado que se afigurava mais distante ainda, agora que se afastara do ambiente onde se desenrolara.

E Dulce trabalhava agora. Era "vendeuse". Com o tempo começou a ter ambição. Quiz ganhar mais e um anno depois, tornou-se secretaria do gerente da casa. Iz ganhar mais, poderiam mudar para um quarto maior...

Começava a conquistar o destino. Já não andava com os humildes vestidos que trouxera, começou a comprar coisas novas e em breve sua mãe assustada com tanto luxo, advertiu-a.

— "Dulce, creio que gastas demais...

— Ora, mamãe, preciso andar direita, na posição em que estou.

Um dia, á hora do jantar, a velhinha recebeu, cheia de surpresa, por um rapido, um bilhete da filha: — Que jantasse bem. Ella ia jantar com uma collega. Sabia que sua mãe não ficaria contrariada. Precisava se distrahir tambem... — Leu e releu aquelle papel de onde se evolava um perfume suave, desses perfumes que dizem pela sua suavidade o que custam...

Dulce voltou ás doze horas. Vinha alegre e precisou se conter para não fazer bulha, para não despertar os hospedes, para não sobresaltar a mãe que dormia.

Isso se repetiu muitas vezes. Chegava a meia-noite, a uma, ás duas horas e um dia pediu á mãe que a deixasse ir passar o domingo com uma amiga, a um sitio.

— Porque não me convidam tambem?

— Se não te conhecem, mamãe...

— Devias trazer tuas amigas aqui.

— Mamãe, aqui ninguem repara nessas cousas... Lá no Norte, se eu saisse sozinha, já estaria falada, depois — ahi coro-a senhora não está preparada para essas coisas.

— Isso sim — respondeu ella — não tenho um vestido proprio, tens razão...

— Então, eu posso ir?...

— Pode, mas tem cuidado, filha.

E Dulce ia-se emancipando aos poucos. Passara aquelle domingo no appartamento do gerente, passeara, fôra ao theatro, ceara no Casino.

Aquillo durou um anno. Ausentava-se muitas vezes, para passar fora o fim da semana. Voltava ás segundas-feiras, cansada, irritavel, sombria. Emagrecia.

A mentira minava-lhe o organismo. Sua mãe inquietou-se, chegou mesmo a advertil-a, um dia, vendo-a fumar.

— Ora mamãe, hoje todas as mulheres fumam, sobretudo quem trabalha...

E ella ficara olhando Dulce que mudava de aspecto, de modo, de attitude. Estranhou-lhe um dia uma joia.

— Isso? Não vale nada, Sloper... sabe? o recurso de quem é pobre e gosta de se enfeitar...

A velhinha acceitava essas mentiras; acreditava na filha, nunca poderia suspeitar della Ah! isso nunca!

Adaptava-se ou resignava-se á sua vida de isolamento e inercia. Renunciava a tudo desde que Dulce se sentisse feliz! Estava tambem tão idosa, tão trabalhada de adversidade que já lhe era indifferente afinal viver aqui ou alem...

E pensando nessas coisas todas, uma noite, deitou-se. Era domingo. Fôra á missa sozinha. Já aprendera o caminho da Egreja. Era agora o seu refugio. Sentia-se nella reconfortada, sentia-se em graça. Resou e adormeceu...

A's tres horas da manhã, acordou em sobresalto, batiam na porta, chamavam-na. Accendeu a lampada, enrolou-se no roupão, abriu a porta.

Era um policia.

— Deve estar enganado — disse ella tentando fechar a porta.

Seus olhos habituados agora á penumbra do corredor, distinguiam a dona da pensão, o porteiro e outras pessoas.

— Com licença, minha senhora, é comsigo mesma... Sua filha... Sua filha, não está em casa?

— Minha filha? A Dulce... foi passar fóra o domingo, deve vir amanhã, e, si quer lhe falar, volte amanhã.

— Não, é que soffreu um accidente... queria que fosse vel-a...

— Um desastre? Onde?

— No appartamento... em Copacabana...

— Não, Dulce, foi passar o domingo no sitio...

— Perdão, minha senhora, peço que se vista e que me acompanhe.

A tarde caia mansamente, envolvendo a cidade, ao longe, numa poeira de ouro... A casaria brilhava ao longe, cor-de-rosa, reflectindo o poente...

O navio passava a barra, deixava a Guanabara...

Debruçada na amurada, com os cabellos brancos esvoaçando, a mãe de Dulce, olha tristemente aquella terra da provação de que se libertava emfim!

Como se passara aquillo, nem mesmo tinha muita consciencia.

Lembrava-se que acompanhara um homem, que penetrara uma casa cheia de silencio entrecortado de gemidos e penetrara uma sala, onde duas filas de leitos brancos, ostentavam toda sorte de miserias physicas.

Fizeram-na aproximar de um leito, onde distinguira um vulto, do qual só vira a bôca entreaberta e os cabellos, estando todo o rosto enrolado em ataduras... Vira uma enfermeira curvar-se, murmurar:

— E' sua mãe..."

Não podia comprehender... Então era Dulce, era ella que ali estava?

Oh! que é que se lhe tinha partido nas entranhas, tão dolorosamente, que soltara um grande grito estrangulado? Sentiu as pernas afrouxarem, uma nuvem passara-lhe nos olhos. Ampararam-na. Puxaram uma cadeira. Explicaram-lhe. Incendiara as roupas, não se sabia porque...

Sentira augmentar-lhe o aturdoamento. As palavras que lhe diziam em voz baixa, reboavam-lhe estrondosamente no cerebro. Suas recordações baralhavam-se, confundiam-se, lembrava-se de ter ouvido a filha murmurar:

— "Perdão"...

Depois... depois... Só lagrimas corriam-lhe a quatro e quatro pelas faces enrrugadas sem que ella se lembrasse de enxugal-as...

Passava-lhe pela memoria, como uma frandula tragica em galope, o enterro de Dulce, pago por um desconhecido, um cheque que recebera e recusara, os jornaes cheios de commentarios que a tinham martyrisado. Como se pudera preparar ao pé de si, tão terrivel tragedia, sem que presentisse?

E ahi estava de regresso a sua terra hospitaleira e simples, mais tragica ainda na sua dôr muda, confiando apenas na generosidade dos antigos conhecidos, velha demais para trabalhar, vendo somente no horizonte longinquo da sua terra, os braços abertos das cruzes que marcavam as campas humildes do marido e dos quatro filhos que perdera...

E Dulce? Volvia os olhos queimados de chorar para a cidade impassivel que se esfumava ao longe na bruma da tarde e que guardava no seu seio aquella predestinada que sucumbira ao abraço estrangulador da grande cidade...

1933

O equilibrio da Vida

Depois de uma longa separação, dois velhos amigos se encontram:

— Como vaes?

— Não muito bem. Casei-me.

— E' uma boa noticia.

— Não tanto quanto parece; minha mulher tem máo genio.

— Que pena!

— Nem por isto!

Ella trouxe meio milhão de dote.

— E' uma compensação.

— Durou pouco, com o capital comprei uma fazenda de gado; deu a peste e morreu tudo!

— Que desgraça!

— Não tão grande assim, porque vendi os couros e readquiri o perdido.

— Então ficaste indemnizado?

— Não de todo; a casa onde eu tinha o dinheiro pegou fogo.

— Que desastre!

— Nem por isto, pois minha mulher pegou fogo tambem.

O odio é o que ha de mais clarividente depois do genio. — C. Bernard

A morte não é talvez senão uma mudança de logar. — M. Arnello.

Da minha estante

Pantheismo

(Diva Jabor)

Amo as radiosas manhãs de primavera,
cheias de encantos, cheias de perfumes...
Manhãs que me recordam outras eras
de um esplendor egual,
onde o amor foi como um sol immenso,
queimando incenso
na terra virgem de meu coração.

Amo as tardes de sol, cheias de luz,
esplendido triumpho de matizes...
Nuances de beijos,
com que esbatias todo o nosso amor.
Amo as tardes de sol, de longas sombras,
longas como os dias felizes
que se foram de mim como o sol-pôr.

Amo as noites de luar macio e lindo,
em que a lua parece com a saudade
branca e macia que me está ferindo.
Amo o luar da noite assim tristonha,
— a minha saudade crystal, —
na noite do meu sonho...

Cortes de amor!... como eu os quero! Em vós estou com Elle no distancio.

Trabalhar é ser livre e ser livre é viver!

Disse-me um doido do hospicio
Pelas grades da prisão:
Não são todos os que vêm,
Nem estão todos os que são!

Toda lingua que se aprende é uma alma a mais que se adquire. — Carlos V

Amar é dar a paz. Quem lê sabe muito, mas quem olha sabe da vezes muito mais.

HOME, SWEET HOME...

Num recanto de leaving room, esta mesa de jantar das mais modernas e das mais bonitas tambem

O POÇO

O poço de Nhá Celina
era fundo, fundo, fundo...
Lá dentro havia outro mundo.
Sob a agua azul quieta, quieta,
A gente via a Mãe d'agua
no seu palacio de vidro
atapetado de musgo.
A agua estava sempre fria,
mas lá dentro era tão bom!
Quando os homens da Assistencia
tiraram da agua o Nequinho,
elle já estava dormindo.
Nhá Celina sacudiu-o,
beijou-o, chamou por elle,
ficou rouca de gritar,
Mas elle apertou os olhos,
cerrou os dentes miudinhos,
nunca mais quiz se acordar...

TASSO DA SILVEIRA

NOSSA MESA

Um pequeno jardim, ou, ao menos, alguns jarros com flores, são necessarios em qualquer parte, ainda que seja nas janellas ou balcões da casa.

Não offerecem a mesma utilidade pratica das frutas ou das verduras. Seu papel é outro; adornar, embellezar nossa vivenda; evocar coisas gratas aos sentidos; variadas formas, brilhantes côres, fragancia, harmonia e frescura; evocar coisas gratas á imaginação e á lembrança; juventude, amores, primavera, illusões...

As flôres nos afastam do sentido material das coisas para elevar-nos ao da esthetica e do ideal, no que se vivem as horas mais doces e prazenteiras da vida.

Merecem por elle um posto em nossa companhia, mas merecem-no tambem porque proporcionam occupação distrahida e amena.

Se em casa ha moças, não devem faltar flôres, pois as moças tem algo de commum com as flôres; personificar o ideal e a felicidade humana. E se ha moças e flôres, as moças devem cultivar estas porque assim o exige a natureza do cultivo e assim o exige a indole da occupação.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A BRONCHITE AGUDA

DR. WITTROCK

A chegada do inverno tem produzido numerosos casos de grippe e suas complicações (bronchites, pneumonias, etc.) Diremos hoje ás distinctas leitoras algumas palavras sobre as bronchites, actualmente tão frequentes.

O catarrho e a irritação do nasopharynge por propagação descendente, póde estender-se ao larynge, com a inflammação das cordas vocaes (roquidão) e chegar emfim aos grossos e meios bronchios, compromettendo tambem a trachéa.

A febre geralmente se conserva e os ruidos catarrhaes augmentam, podendo-se mesmo, percebel-os, palpando o peito ou o dorso.

A tosse modifica a sua tonalidade; a principio, emquanto o processo occupava as vias respiratorias superiores, (nasopharynge), era secca, curta, irritativa, nervosa, tomando agora a tonalidade baixa e tornado-se ôca.

As proprias mães geralmente sabem reconhecel-a, dizendo ao medico que não é mais tosse de garganta.

A respiração fica ligeiramente dyspneica, isto é, rapida e curta. O máo humor, a insomnia e a inappetencia que a creança apresenta no inicio da grippe, accentuam-se. Durante o dia, porém, sobretudo á noite, o somno do lactante é constantemente interrompido por fortes accessos de tosse. Não raramente a creança, pelas contracções fortes da parede do ventre, durante as tossidelas apresenta vomitos ou este esforço muscular produz, ao cabo de certo tempo, dôr nas partes lateraes do ventre.

Caso a inflammação dos medios se estender aos finos bronchios, temos a bronchite capillar com aggravamento de todos os symptomas apontados, sobretudo da falta de ar, da tosse e do estado geral do petiz. Como é sabido, as victimas ramificações bronchicas perdem-se no tecido pulmonar; facil é por conseguinte, comprehender que uma inflammação destes póde-se estender a certas regiões do pulmão, produzindo broncho-pneumonia.

De que meio dispomos nós para evitar as complicações da grippe?

Antes de tudo convem dizer que a invasão dos bronchios se faz de preferencia nas creanças cuja immunidade (resistencia) se acha diminuida, em consequencia de uma alimentação artificial mal orientada (perturbações nutritivas) e naquellas que não foram habituadas ao ar livre, ao sol, aos banhos, e fricções frias (plantas de estufa). Vejamos agora o que fazer em face de uma grippe. Convem desde logo procurar combatel-a, applicando suador (envoltorio quente, chá quente, salofeno). A inhalação de vapor de agua é uma medida util, uma vez estabelecida a bronchite. Nos casos de febre convem os envoltorios frios, do thorax; tratando-se, entretanto, de lactantes muito debeis deve dar-se preferencia ás toalhas molhadas em agua levemente morna.

Queremos chamar a attenção para uma medida ainda muito em uso entre o povo, isto é, o emprego de cataplasmas quentes no caso de febre, medida esta que faz subil-a ainda mais.

O tratamento das bronchites digno dos maiores elogios, é a applicação de envoltorio sinapisados, que se devem deixar por espaço de 15 minutos, até que a pelle esteja sufficientemente irritada e vermelha. A maior circulação da pelle, como se sabe, pela

theoria moderna, estimula as defesas do organismo, nas quaes este orgão occupa um logar proeminente.

CORRESPONDENCIA

Sr. Joaquim A. Sobral (S. Thereza, E. S. Paulo) — Regime para creança de 5 mezes: 150 gr. de leite de vacca, 30 gr. dagua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. Não precisa continuar com o leite em pó, pois o de vacca é melhor. Caldo de laranjas 50 gr. diariamente.

Sra. Aurora Oliveira (Juiz de Fóra) — Passando muito da hora, deve acordar o petiz para mamar porque senão fica inteiramente desorganisado o horario.

Sra. Mafuz (Queluz) — O peso de 4 kilos para uma creança de 4 mezes é infimo. A inquietude o choro, e consequentemente as hernias, são resultado da fome. Dê de 3 em 3 horas, 120 gr. de leite de vacca 30 gr. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar caldo de laranjas 25 gr. por dia.

Sra A. Teixeira (Cotegipe) — Para que uma creança se torne forte, é necessario que além de um bom regime alimentar, seja conservada todo o dia ao ar livre, tomando tambem banhos de sol. O petiz creado desta forma é resistente e pouco adoece. Os banhos de sol podem ser dados, a qualquer hora ou estando a creança inteiramente despida, a começar por 15 minutos e augmentando até 1 hora.

Sra. R. Torres (Mineiros, E. do Rio) — Havendo irritação da pelle, continue a desnatar o leite e applique o medicamento. Banhos geraes em solução diluida de permanganato de potasio são indicados, nos casos de feridas.

Sra. Myrian (Mar de Espanha, Minas) — Não existe remedio capaz de augmentar a secreção lactea.

Sra. Cruz (Nova Iguassu') — A creança de 8 1|3 mezes, estando em convalescença de desarranjo intestinal, deve realimental-a progressivamente dando agua de arroz com leite de vacca (em doses crescentes) e assucar. Dentro de alguns dias póde começar com uma sopa de vegetaes. Esperamos noticias.

Mme. Alvaro Sá (Rio) — Agua de arroz, cangica, aveia etc., não alimenta. Para auxiliar a alimentação do lactante de 5 mezes, dê 2 mamadeiras de 150 gr. de leite de vacca, 30 gr. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Sra. Irene Santos (Alem Parahyba) — Além da sopa de legumes, dê á creança de 9 mezes 1 refeição constituida de 2 bananas esmagadas com 2 biscoitos e, adoçadas. Os resfriados desapparecem com a vida ao ar livre e os banhos de sol. Convem fugir de pessoas resfriadas e não carregar a creança ao collo, para não ficar exposta aos perdigotos. No carrinho ao ar livre, afastado de adultos e creança é que deve ficar o lactante.

Sra. Cecilia Rocha Leite (Laranjeiras, E. do Rio) — As manchas sanguineas e amarelladas, que observa todas as manhãs sobre a fronha, são realmente como observa em sua carta, resultado das amygdalas augmentadas e da má respiração nasal (vegetações adenoides). Vida ao ar livre, banhos de sol. Procure o especialista em nariz e garganta.

Sra. Lila (Rio) — Para melhorar as condições geraes do menimo (magreza, fastio, anemia), dê banhos de sol, vermifugo e tratamento arsenical especifico.

Sra. Silveira Moreira (Serrania de Alfenas, Minas) — Continue a seguir o regimen indicado na "Guia das Mães", para a creança de 10 mezes. A ronqueira, grippes frequentes, desapparecem com os banhos de sol, a vida ao ar livre, os banhos mais frios.

Sra. Monnerat — Quanto a má respiração nasal (grippe) siga o conselho a sra. Silveira Moreira.

Sra. Castro (Vassouras — Para combater os vermes pequeninos (oxyurus) dê um vermifugo e faça clysteres de vinagre bem diluido.

Sra. Mathilde (Campo Grande, Matto Grosso) — Para combater a prisão de ventre, reduza o leite dê frutas, verduras e assucar em quantidade. O fastio desapparece dando banhos de sol, conservando o petiz ao ar livre e administrando um preparado arsenical.

Sra. Noemia Gusmão (Rio) — Póde repetir o vermifugo depois de 15 dias.

Sra. Tristão (Rio) — Siga o conselho de mme. Noemia Gusmão. A insomnia é nervosa, deve conservar a creança todo o dia ao ar livre, afastada do convivio excessivo de adulto e do ruido de outros petizes. O collo deve ser cortado. Regimen para a creança de 3 mezes que vomita em jacto violento: 4 colheres de sopa de papa espessa de leite, maizena e assucar, administrando de 1 1|2 em 1 1|2 hora com a colherzinha.

Sra. R. Lamas (Pomba) — Havendo escassez de leite de peito para a creança de 63 dias, dê depois do seio de cada vez, 25 grs. do leite de vacca, 25 grs. dagua de arros, 1 colherzinha de assucar.

Sra. S. S. (Bom Jardim) — As manchas vermelhas semelhantes a picada de insecto chamam-se urticaria.

Reduza o leite, manteiga e corte todo o alimento que contenha ovo.

Administre beefs de figado mal passado, frutas e verduras em quantidade.

Sra. Ilka de Aguiar Fonseca (Mirahy) — Para evitar as grippes frequentes, fugir de pessoas grippadas, vida ao ar livre, banhos de sol, fricções e banhos frios ou quasi frios. E' conveniente dar frutas em quantidade para corrigir a prisão de ventre.

Sra. Aurora Ferreira (Rio) — O caso de seu filhinho é complicado demais. Leve-o ao Consultorio Central da Inspectoria de Hygiene Infantil, que lá o attenderemos.

Sra. Maria Cecilia (S. Paulo) — Ao prematuro de 1 mez de edade, com o peso de 2800 grs. e que até agora nada augmentou, dê além do seio, de cada vez 30 a 50 grs. de Eledon ou Edel.

Mme. Alcino Fonseca (Laguna) — Mucilagem de aveia não alimenta. O peso de 4500 grs. para uma creança de 4 mezes é insufficiente. Não se trata de colicas e sim de fome, de que a prisão de ventre tambem é consequencia. Dê diariamente 3 mamadeiras de 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. dagua de arros, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 grs. diariamente. Os accessos de suffocação, são realmente causados por espasmo da glotte, continue o tratamento. A mãe que amamenta deve comer tudo o que lhe appetece, nada faz mal ao lactante.

Sr. José Carlos (Icarahy) — A turvação da urina e coloração carregada, não importam.

Manchas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de forte prurido (comichão) semelhantes a mordeduras de insecto, são manifestações de urticarias (reduzir o leite, gorduras, manteiga) e localmente applicar talco mentholado).

A creança tendo coçado e transformado a urticaria em feridas (pequenas, semelhantes a queimaduras), ponha luvas de saquinhos nas mãos, dê banhos em solução diluida de permanganato de potassio e applique pomada de precipitado amarello.

Sra. Celeste C. Carneiro (Gymnasio S. José, Ubá) — A creança tendo 6 mezes e havendo escassez de leite de peito, dê 2 mamadeiras de 200 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar, 1 sopa de vegetaes.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n.º 5, Rio.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

CELESTE — Porque não serve-se da intelligencia que possue, para orientar-se na vida? Consciente do seu talento é presumpçosa, contradictoria, ironica, frivola e pouco sincera, nas suas manifestações. As cedilhas fortemente accentuadas, denotam pouca indulgencia e pronunciado egoismo.

REI DOS ARES — Graphia ascendente, rapida e firme, denunciando: vontade perseverante, intelligencia clara, caracter judicioso e espirito de rara actividade. Temperamento excessivamente voluptuoso.

JOQUINHA — (Santos) — Por ter escripto em papel pautado, sua consulta foi prejudicada. Rogo renoval-a, de accordo com o meu aviso.

REGINA DALVA — Devido a pouca edade, seu caracter não está ainda, bem definido. Vontade fraca e desigual. Não tem opinião propria e está sempre, pela ultima que lhe dão. Espirito accommodaticio, receiando molestar alguem com a franqueza das suas manifestações.

CYRIACO NOGUEIRA — (Victoria) — Espirito activo, dynamico cheio de enthusiasmo e amor á vida. Temperamento resoluto, caldeado por intensa energia e um poder de analyse phenomenal. Visão commercial e tino administrativo.

IZIS — Sua letra indica muita pureza de sentimentos e espiritualidade. Tem o traço fidalgo da serenidade, em face das maiores desillusões, um caracter benevolente, de nobres impulsos, generoso e franco.

mas regularizada, bôas qualidades affectivas, alliadas a um caracter nobre e generoso.

BURGUEZA — Sua graphia indica uma natureza contemplativa, quasi mystica. Alimenta o seu espirito sonhador, ideaes, impossiveis de serem realisados. Possue uma esquisita sensibilidade, infantibilidade, indecisão e desconfiança, lutando assim, contra as suas proprias aspirações e desejos.

AMOR CALADO — Queira renovar a consulta, escrevendo, de accordo com o aviso.

GATA — A grande margem deixada a direita do papel, é signal evidente de egoismo excessivo e sentimentos crueis. O conjunto das letras, denunciam um espirito acanhado, rotineiro e mal

RISOLETA — Nota-se em sua graphia logo a primeira vista, que possue em larga escala, a mania da grandeza. Vaidade ostentadora, imaginação fantastica e intenso amor ao dinheiro.

Temperamento exaltado, ardente e impulsivo. O conjuncto dos traços revelam: desconfiança geral, absoluta.

M. FLEURY — Caracteriza os seus principaes sentimentos uma grande força de vontade, senso pratico e logico nas idéas. E um individuo normal, corajoso, enthusiasta, intelligente e emprehendedor. Nota-se no entretanto ligeiros traços de vaidade e presumpção.

MISS EVA — Sua graphia bastante inclinada, revela generosidade, franqueza e expansão. Mentalidade sadia, capaz de comprehender os perigos e de os evitar. Possue uma natureza calma, alheia aos sonhos e as fantasias. Constancia nos instinctos sensuaes, impenetravel discreção, mantendo seus pontos de vista, com firmeza e independencia.

orientado. Intelligencia e cultura, pouco desenvolvidas.

MADAME XXX — (São Paulo) — Alma delicada, espirito sereno e amenidade no trato. Analysa a vida, com grande philosophia. Logica larga illuminada pelo exercicio da intelligencia.

O FUTURO É NOSSO — A sua letra é o expoente de uma natureza vibrante, anciosa, viva e ambiciosa. Imaginação creadora, força de vontade poderosa, servida por uma intelligencia apreciavel. Gosto artistico, espirito de iniciativa e visão commercial.

TELINHA — Inteiramente ao seu dispôr, fico grata, pela confiança e gentileza, de suas palavras. Em sua letra é evidente a particularidade sonhadora. Intelligencia arguta, imaginação viva,

EDEN — Intelligencia superior facilidade de assimilação, boa dóse de logica e penetração espiritual. Caracter positivo, observador e independente.

IGNOTUS X. — E pouco perseverante nos emprehendimentos e irresolutos em assumptos amorosos. Seu principal defeito, é a volubilidade. Amor ao conforto, ás grandes viagens e ao dinheiro.

YOLE ROSE — Obrigada por tão requintada delicadeza. Nenhuma modificação encontro, no seu caracter. Apênas, o seu espirito é menos enthusiasta, lantejolante e expansivo. As letras obedecem ao mesmo movimento, ditado pelo coração.

CECY — Graphia angulosa, denunciadora de ironia, desdem e impaciencia. A razão, lhe fala mais alto do que o coração. Vê-se que é ambiciosa, mas as suas ambições se limitam, ao terreno material. Talento natural.

JACAMIM — Sua letra de maiusculas originaes e extravagantes, accusa um caracter sombrio, vulgaridade, com tendencias a utopia. O seu espirito, é o que se chama dispersivo. Cerebro um tanto desequilibrado.

EWARD — (São Paulo) — Sua letra indica um temperamento activo, laborioso e irrequieto, alliado á ambições illimitadas. Natureza exuberante e algo expansiva. Bastante interesseiro, é inclinado a tudo que offereça vantagem ou resultados immediatos.

ZIZINHA — (Campos) — Escripta artificial, indicadora de um caracter variavel, natureza dissimulada, muita vaidade, desejo de produzir effeito e de deslumbrar.

MENU — O traço predominante de sua letra, é o amor proprio

(Continúa na 6.ª pag.)

NUMA SALA

Era um dia uma japonezinha chamada Ta-Keo.

Tinha a altura de um dedo pollegar, era toda de marfim e morava em cima de uma mezinha ao lado de uma lampada bonita, dessas de abat-jour pregueado.

Diziam todos que Ta-Keo era uma obra darte.

Tão bem trabalhada, tão fina, tão perfeita!

Diziam tambem que ella era indifferente e que nada sabia, mas isso era mentira, porque Ta-Keo era intelligente e sensivel como o são em geral todos os bonequinhos de marfim.

Só quem disso desconfiava era Didi, a menina da casa, que apesar de estouvada e barulhenta gostava de parar de vez em quando para observar os bonecos e as coisas.

— Cuidado Didi! Não vá me quebrar Ta-Keo! recommendava a mamãe. Olhe que ella já foi do meu avô.

— E se ella falasse, hein, mamãe! respondia a pequena. Você tem certeza que ella não fala?

— Ora, Didi!

— Bábá disse que tudo fala, que tudo sente, que tudo chora... Tudo!

— Qual!

— Eu acho que Ta-Keo entende... Outro dia, quando você me deixou pegar nella e que eu fui brincar de bonde no sofá, não sabe? ella estava com cara de riso! Com outra cara!...

E Didi pensava, pensava... depois saia correndo, esquecida das suas idéas e das de Bábá.

Entre Ta-Keo e a lampada vivia, quasi sempre, um livro. Romance, historia, até ás vezes o album de figuras de Didi... Um livro qualquer...

Naquella noite de chuva, o que ali estava era um livro de sciencia que o papae folheara antes do jantar.

Didi olhara com o rabo dos olhos o que ella chamava "livro das machinas" depois observara Ta-Keo mais branquinha ainda sob o clarão da lampada.

— Jantar! chamara a mamãe. Já deve estar esfriando a sopa!... Vocês não vêm!...

Didi levantou-se de um salto do tapete onde estava sentada. O papae tambem quiz obedecer depressa, mas como, pensa Didi, elle já não sabe mais obedecer, mexeu-se desageitadamente, pondo, de tontos, o livro sobre a mesa.

Tão de tontas, que Ta-Keo cambaleou!... Se não fosse Didi tinha caido em cheio no chão!

— Ah! exclamou a mamãe.

— Quasi!... concordou o papae. Tambem um livro tão bom podia matar sua Ta-Keo que não serve para nada!...

— Não serve?!... protestou Didi. Bem que serve! não é mamãe?!

Na hora de dormir, Didi pendurou-se ao pescoço do papae. Já ninguem mais se lembrava da historia do livro e por isso acharam disparatada a pergunta da menina: "Papae o que é que vale mais: livro ou lampada"?

— Conforme...

— E' tão difficil entender as perguntas das creanças...

Didi foi para o quarto sem saber nada do que queria saber!...

Foi mas não se deitou logo. Nem ao menos se despiu... Tinha muito em que pensar.

Afinal as palavras do pae podiam até ter aborrecido a japonezinha sua amiga!...

E se ella fosse ver?!

A porta da sala dava para o seu quarto.

Devagarinho Didi abriu a porta e... que é que viu?

A lampada accesa e junto della, animada, falando, a japonezinha de marfim!

— Ta-Keo! murmurou Didi.

E uma vozinha fina respondeu: "Didi"!

Ella falava mesmo!

A menina precipitou-se para ver de perto o prodigio. Caiu sentada no tapete em frente a mesa, e dali não teve mais coragem de sair...

E' que, como nas fitas dos desenhos animados, as coisas se mexiam, criavam voz, tinham uma cara!... O livro gesticulava, a estatueta andava agitada de uma ponta a outra da mesa, e a lampada virara-se numa fada linda, de carapuça comprida e pregueada.

Ao ver Didi espantada deante dellas Ta-Keo falou primeiro:

— Eu bem sabia que ella havia de vir nos procurar hoje! Eu não dizia que ella é melhor e mais intelligente do que os outros?!... Isso é apenas creança! por isso é que por emquanto entende melhor do que os outros... Mais tarde esquece tudo, você ha de ver! e vae dizer como o pae que você não tem serventia Ta-Keo!...

— Não! ousou protestar a menina, isso eu não digo! Eu sou amiga de Ta-Keo... e acho que ella serve muito... Serve...

— Ora vamos a ver se você sabe dizer para que serve uma boneca de marfim, dona Didi, falou o livro com tom de professor.

— Serve... eu não sei!... Mas serve para a gente olhar... para achar bonito... respondeu Didi hesitando ante o olhar penetrante da fada Luz.

Quando acabou de falar viu com espanto que as personagens dos quadros animavam-se e desciam que se mexiam tambem todas as estatuas, todos os bichinhos de bronze e de biscuit...

Vieram, formaram em volta della uma roda enorme e inclinaram-se como se ella fosse uma rainha.

Um cupido vôou por cima de um vaso, trouxe um galho de flores de pecegueiro, fechou-o em grinalda e entregou-o a Lampada.

A Luz chegou-se a Didi, e coroou-a de flores.

Todos gritaram: Viva!... e então Ta-Keo chegando-se bem para a ponta da mesa falou assim:

— Minha amiguinha, a resposta que você deu á pergunta do livro mereceu-lhe a honra de ser nossa rainha... Muita gente, Didi, mesmo sem pae, que sabe tanta coisa, custaria a entender o que você disse tão bem...

Eu sirvo porque sou bonita... sirvo porque sou arte, porque o artista que me fez.. ha muitos annos lá no Japão tão distante, pensava no bello quando me creou!

Os homens não nos entendem mais, nós que elles julgam sem vida... Nós porem vivemos porque cumprimos cada qual uma missão. O livro ensina, a lampada illumina, eu enfeito... E todas as missões são uteis, todas são nobres. Seu pae tem razão dizendo que na vida é preciso servir, somente esqueceu que ser bello é servir tambem, servir o gosto, os olhos, a arte...

Didi olhou sem querer para o espelho em frente, a achou-se bonita, toda coroada de flores de madreperola.

— Eu sou bonita tambem, não sou Ta-Keo? posso servir?

Foi o livro que respondeu dessa vez:

— Póde, Didi... somente para a humanidade não basta ser bonita.

As bonequinhas de carne e osso como você, tem mais que fazer do que as bonequinhas de marfim.

Você e todas as creanças do mundo tem tres missões, Didi: as nossas! tem que ser bonitas e harmoniosas como uma obra de arte; têm que ser como eu, instruidas e cultas; tem que ser mais ainda, tem que illuminar como a lampada, as vidas que se entrecruzarem pela sua vida alem... Você tem que ser luz, Didi, tem que ser aguia, para muitos seres tem que ser alma.

Calou-se o livro...

A sala abafou num silencio pesado...

No dia seguinte quando Didi espevitou-se á hora do almoço: "Sabe papae, Ta-Keo bem que serve. Serve para a gente olhar, porque é bonita...

... o papae olhou para a mamãe e resmungou sorrindo:

"Ora, ora! essa pequena está me saindo melhor que a encommenda!

M. VELLOSO

O THESOURO DOS CURIOSOS

Tarde de domingo em Copacabana.

Como um enorme bezouro a zumbir, um bezouro gigante, apontou no céo um aeroplano.

Desceu mais e mais e as creanças na areia pararam um segundo de virar cambalhotas para ver as cambalhotas que dava no ar o avião.

Nenhuma dellas achava aquillo exquisito... nenhuma achava difficil nem extraordinario aquelle homem que mettido numa caixa mais pesada que o ar levantara vôo e fazia piruetas por sobre a cabeça de todos.

Agarrei pela mão o Flavio que estava de narizinho perdido nos ares e contei-lhe uma historia, essa historia:

Isso que nos parece agora tão facil, meu filho, voar, foi muito difficil antigamente, sabe?

— Foi? perguntou Flavio ingenuamente.

— Foi. Hoje que tantas vezes se tem atravessado o Atlantico em todas as direcções ninguem mais se lembra que a viagem do canal da Mancha, entre a França e a Inglaterra foi antigamente coisa muito arriscada!

Foi o aviador Blériot quem fez primeiro essa travessia de aeroplano.

Antes disso porém já tinha sido feito esse trajecto pelos ares.

Em 1763 nascia em Andelys, na França o primeiro filho de um casal de operarios. Mais ia a creança crescendo e mais mostrava uma intelligencia viva e profunda.

Estava sempre fabricando alguma coisa e muito pequeno ainda tinha uma idéia fixa: construir um apparelho que imitasse o vôo dos passaros. Em pequeno nada conseguiu.

Depois de grande, voltou-lhe a idéia fixa e elle imaginou um apparelho que, dessa vez conseguiu construir.

Era uma machina exquisita, comprida como um peixe, toda de madeira, ôca, com seis azas de téla e dois mastros pequenos. Dava logar para duas pessoas mas... não tinha motor.

Blanchard não se preoccupava com isso... e todos como o constructor admiravam a machina do "homem passaro".

Felizmente ninguem se arriscou a experimental-a.

Já estava quasi esquecida a idéia de Blachard quando um anno mais tarde, em 1783, uns inventores mais sensatos, fizeram subir nos ares, um globo de fazenda cheio de ar quente e de fumaça. Chamavam-se elles os irmãos Mongolfier. Pouco depois um physico, achava o meio de substituir por hydrogenio o ar quente e transformava assim os balões Mongolfier.

Foi então que de novo appareceu Blachard.

"Sem duvida, disse elle, os balões sobem, mas não podem ser dirigidos. Eu, graças a minha machina, posso dirigil-os".

E a 2 de março de 1784 viram apparecer Blanchard no Campo de Março. Ia fazer sua primeira excursão.

O apparelho tinha uma especie de barquinha com azas amarrada a um paraquédas que era por sua vez amarrado a um balão.

Era complicado! numa bandeirola Blanchard escrevera, em latim, "Assim vae-se até os astros". Sic itur ad astra!"

Assim foi atravessado 2 vezes o rio Sena!

Grande proeza naquelle tempo! Animado por esse primeiro successo Blanchard annunciou que ia atravessar a Mancha. Foi para a Inglaterra e de lá levantou vôo com um inglez o dr. Jefferies. Foi uma aventura arriscada de que elle se saiu bem. A viagem fora difficil e a dado momento o passageiro num acto de dedicação offerecera-se para atirar-se do balão se esse ainda estivesse por demais pesado!

Isso não foi preciso.

Chegaram sãos e salvos em Calais onde foram recebidos com grande manifestação. O balão ficou em exposição na igreja e o povo da cidade offereceu a Blanchard uma caixa de ouro contendo o titulo de "cidadão de Calais".

A rainha de França mandou-lhe presentes, o rei uma recompensa e a bandeira que enfeitava o balão foi conservada como reliquia na Academia de Sciencias.

Taes foram, Flavio, os primeiros passos da aviação...

O que será ella quando você for grande!...

— Eu compro um avião só para nós dois!

— Pode ser, Flavio!... pode tambem ser que eu já não possa mais viajar pelos ares... que já esteja velha demais a

TIA LILA

ANECDOTAS

O professor interroga Luiz, o mais vadio da classe.

— Luiz, como foi o reinado de Pedro I?

O menino coçou a cabeça e pensou o que iria responder. Não sabia nem quem era Pedro I, e para não dar má resposta respondeu:

— "Assim, assim!"

Zéca e Oscar, eram muito amigos.

Mas Zéca era muito preguiçoso e disse a Oscar:

— Eu tinha vontade de ser rio...

— Que idéa, porque?

— Porque os rios correm mas não abandonam, o leito.

Um estrangeiro meio alegre, encostou-se a um dos postes da avenida Atlantica, e vendo a lua tão bonita chamou um homem que passava e perguntou na sua fala atrapalhada, apontando a lua:

— Faz favor de me dizer, aquillo é sol ou é lua?

O homem olhou e respondeu:

— "Me desculpe mais não sou daqui."

Joaquim vinha pela rua quando encontrou outro rapaz:

— Olá Lopes! Como vae?

O homem olhou-o de cima a baixo e nada.

Joaquim insistiu:

— Mas, você não é bom physionomista, então você Lopes, não se lembra de mim?

— Bom physionomista eu sou, o que eu não sou é o Lopes...

LHELIIA

PALAVRAS CRUZADAS

RESULTADO DO PROBLEMA "LAMPADA"

Do problema "Lampada" mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Lygia Guerra, Atlas de Carvalho Castro, Elaine M. Rodrigues, Francisco Pinto, Roberto M. L. P., Ary M. L. P., Arnaldo Nabuco Lobo, Natividade Monal, Almir Nogueira, Teteuzinho Nogueira, Celia Salomão, Evandro Lemme, Fralida Lemme, Maria Luiza Villas (Bello Horizonte), Nyldo Ribeiro Braga, Ordylio L. Ribeiro Braga, Aldy Cunha (Póde vir procurar o seu premio no "Correio da Manhã, Av. Gomes Freire), Roland Braga, Córa Freire Pinto, Evandro Veiga, Celeste Pinto, Léa Pimentel, Maria da Conceição Mello, Maria N. Mello P. da Silva, Aldyr Madeira de Mattos, Danilo Moura, Nelson Groke (S. Paulo), Lomar M. F. S., Alleinha Gallotti, Léa Machado, Mario Hercilio Costa (S. Paulo), Aldo de Souza Lima, Yolanda Figueiredo, Sebastião Azevedo, Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, Nilton F. Touguinha, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Celia Vieira Agazer, Ivanéa Paula, Nilza Torres, Genicio Costa Lima, Addiléa L. Araujo Góes, Dulcy Melgaço Filgueiras, Léda Caminada, L. Maciel de Sá, Altair Bessa, Waldyr Bessão, Véra Barros (Barra Mansa) Maria Paula Guimarães e Véra da Silva.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á intelligente netinha Nilza Torres, residente á rua São Francisco Xavier n. 92 A, casa 6, nesta capital. Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã (Av. Gomes Freire) para receber os 4 livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LAMPADA"

Horizontaes: Ermida — Si — Op — Mastro — Ir — Anil — Pg — Ão — CA' — Yen — Fez — Vô — Apezar — Nô — Roditnarag (garantidor) — Proeza — Pianolas.

Verticaes: Esmo — Ria — Doi — Após — Sina — Trio — Py — Geraldo — Correrá — Az — Morro — Vento — Ozone — Manga — Irmã — Azul — G P — As.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Temos a immensa satisfação de fazer uma referencia toda especial á solução enviada pela netinha Véra da Silva,, que mandou uma lampada com um magnifico abat-jour de verdade, uma verdadeira obra prima de paciencia e bom gosto. Em seguida annotamos tambem com muito prazer os desenhos coloridos dos seguintes netinhos: Francisco Pinto, Ary M. L. P., Roberto M. L. P., Arnaldo Nabuco Lobo, Evandro Lemme, Nyldo Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Aldy Cunha, Córa Freire Pinto (Bom Jardim), Léa Pimentel, Celeste Pinto, Sebastião Azevedo, Celida Vieira Agarez, (bella illustração) Genicio Costa Lima, Addiléa L. de Araujo Góes e Maria Paula Guimarães.

AINDA O PROBLEMA "KILOGRAMMA"

Do problema "Kilogramma" recebemos ainda as decifrações dos netinhos seguintes: Julia Campos de Abreu, (E. Santo), Lucia Goulart, Maria Luiza de Carva-

AS PEDRAS PRECIOSAS

RACHEL PRADO

Terra de Sol era uma povoação feliz. Era assim denominada porque tudo ali era alegria e o sol parecia penetrar no mais pequeno recondito.

A vegetação era exuberante; porque, embora a terra fosse banhada pelo sol, não era elle tão intenso que seccasse as plantações.

Havia nessa terra frondosas arvores e vastos e frescos mananciaes.

A sua população era agricultora.

Gente simples trabalhadora e bôa, esforçava-se para que a povoação fosse a mais attrahente das redondezas.

Tinha ella doiradas seáras, leite fresco, bôa manteiga, optimos cereaes, verduras e legumes da melhor qualidade.

Viviam seus habitantes na abundancia e por isso eram felizes. A paz e o amor reinavam entre elles. Mas um dia, por fatalidade, apresentou-se na aldeia um estrangeiro. Não era lavrador nem tão pouco pastor. Debruçava-se sobre a terra vermelha e fertil, horas inteiras, mas, não a sondava com o arado, nem das suas mãos caiam as sementes para reverterem em fructos doirados.

O desconhecido numa ansia incontida abria o seio da terra virgem, mergulhava as mãos e arrancava não sei que mysteriosas pedrinhas, de cores scintillantes que levava prazenteiramente para a sua choça, lavando-as carinhosamente, separando-as em caixas e guardando-as com zelo. Quando já era abundante a colheita, fechou-se silenciosamente na sua misera casa e poz-se a trabalhar nas pedras preciosas. Do pescador de esmeraldas, topazios e turmalinas surgia o lapidario e joalheiro. E as pedrinhas iam se transformando nas suas mãos maravilhosas. Confeccionou as primeiras joias, eram lindos collares, braceletes vistosos e brincos principescos. Depois mostrou aos olhos ávidos dos pobres agricultores as lindas pedras extraidas do solo fertil e rico do qual elles, ignorantes, tiravam apenas o seu alimento e eram gratos ao favor grandioso da mãe Natureza que lhes déra a fertilidade na "Terra de Sol".

As lindas mulheres da povoação fascinadas pelo brilho das extranhas pedras, desejaram adornarse, mas o estrangeiro egoista pediu em troca muito dinheiro! Foram gastas as economias para a acquisição de tão bellas joias! Em pouco tempo, o estrangeiro enriquecêra, a sua choça transformara-se numa grande fabrica onde operarios, numa officina, trabalhavam incessantemente para que o seu dono désse vasa ás encommendas que lhe surgiam á cada passo... O campo e o bosque ficaram desertos porque o homem já procurava a profissão mais rendosa... As terras foram devassadas para que se encontrassem as fontes das pedras maravilhosas. O chefe do lugar vendo isso, chamou seus vereadores e disse: "Vou expulsar o estrangeiro que destruiu a nossa lavoura, que suffocou com vaidades, a vida simples dos nossos agricultores, que acabou com a nossa felicidade e alegria.

— Não façaes isto senhor! as pedrinhas são fascinantes e as nossas esposas ficariam enraivecidas...

— Oh! homens sem energia retrucou o chefe; não vêdes a miseria a que fostes reduzidos? Volvei á terra fecunda, á paz e á vida. Deixae a futilidade fascinadora do brilho de falsas joias! Quereis trabalho? Volvei ao campo, semeae á mão cheia as sementes que se converterão em espigas de ouro e mais tarde no pão que nutre.

Nutri-vos, trabalae amae e vivei a vida simples. Eis a grande felicidade!

9) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

-OU-

La Puce e Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Ad. de T. Lila

Quando acalmou-se a desordem é que deram pela falta do menino dos botões de punho. O delegado ficou furioso com os policias mas por fim acabou rindo e declarando:

— Ora! afinal com o geito que tem para o roubo não ha de custar de voltar aqui!...

— Pode bem ser que sim! responderam os guardas.

— Comtanto que não! pensava La Puce.

Entrou afinal no escriptorio da delegacia toda a turma que nos interessa e, o delegado, depois de ter ouvido as explicações, interrogou Seraphim com um tom rude e zangado.

La Puce bem teve vontade de gritar e de contar ali toda a sua historia... mas... fez o contrario!

Quando o delegado fitando-o bem, perguntou-lhe com voz mais meiga:

— Diga sem medo, pequeno, seu pae não o maltrata como maltrata o cachorro? elle respondeu com voz apagada:

— Não senhor! papae é bem bom!

— Ah! disse o delegado porque sinão o caso ainda seria mais serio! E sua tia?

— Tambem é bôa para mim e para Gredine.

— O que vem a ser isso? perguntou o homem que ouvia pela primeira vez aquelle nome engraçado.

— E' uma orphãsinha que nós recolhemos porque ella não tinha ninguem. E veja, seu delegado, é para essa gentinha que eu tenho que arranjar dinheiro!... Gente moça come muito!... Eu e minha irmã podemos passar fome, mas elles!...

Uma mulher que ouvira as ultimas palavras de Seraphim, ficou tão commovida que exclamou:

— Ainda ha gente bôa nesse mundo!

— Ha! mas nem sempre é quem parece sel-o! replicou a senhora da Sociedade Protectora dos Animaes.

— E' verdade disse o delegado a Seraphim. Volte para sua casa e hoje mesmo eu ficarei sabendo, se você me pregou mentira!

Seraphim protestou, fez festas ao cachorro, só para fingir-se de bom, e saiu com La Puce.

Ao chegarem na rua Prévot Mme. Chatouillard recebeu-os com exclamações furiosas e fingidas. Gredine que estava afflicta de verdade com a demora do menino, não póde mostrar o que sentia, e, teve que esperar a hora de deitar para saber das coisas extraordinarias acontecidas naquelle dia.

Quando, debaixo da cama da megera, ouviu contar a historia do mysterioso La Pipe, ficou assombrada:

— E agora, disse ella a La Puce, se o pobre pequeno é mesmo um ladrão, como parece sel-o, é capaz de vir a ser preso aqui!... Seria possivel?! Elle o nosso bemfeitor!

— Não! disse La Puce. Elle não ha de ser preso! E de mais a mais quem disse que elle ha de vir aqui?

Perguntou meu endereço só por perguntar!

— Não! eu acho que elle vem!

— Virá?

Como vocês podem calcular as creanças estavam impressionadas com aquella nova apparição de La Pipe na sua existencia! Emquanto ellas assim discutiam, Mme. Chatouillard e Seraphim tambem não dormiam. Logo depois do jantar tinham subido para o forro. A velha quasi teve um ataque de susto quando Seraphim começou a falar.

— Viu? Viu, que você arranjou, seu imbecil?! Se você não tivesse tido a ideia estupida de andar com esse cachorro velho, isso não tinha acontecido!

Tambem agora, acabou! não quero mais saber desse bicho! Acabou, ouviu?

Seraphim meio desconsolado ao pensar que tinha sido elle a causa de tanta amolação concordou logo:

— Está bem! Está bem! Amanhã entrega-se o cachorro a seu marido!

Ella protestou:

— Nada disso! Entregar não! Matar, ouviu? Eu quero que o matem!

Elle fez uma careta:

— Para que? Póde-se botar fora o bicho, perdel-o...

— Qual! você sabe que elle volta de qualquer lugar! E' melhor matar!

Seraphim reflectia.

Por peor que fosse e apezar de surrar ás vezes Pompom, elle gostava do cão mais do que parecia. Entre um cego e o cão que o guia ha sempre uma especie de laço que os une. Seraphim resolveu logo, que custasse o que custasse, havia de defender Pompom e não o deixar matar; sabia bem no entanto que, com a insupportavel irmã, era preciso fingir, por isso disse para engambelal-a:

— Então você faz questão que elle morra?

— Absoluta questão!

— Está bem. Fique socegada, eu me encarrego disso!

— Você? Como?

— Deixe estar... Não se preoccupe! Agora ha um caso mais importante a resolver.

— O que é?

— O perigo que a policia vindo aqui descubra todo o negocio das creanças alugadas!...

O perigo é muito mais para você, note-se!...

— E' verdade! exclamou ella suffocada. Ninguem vae acreditar que um cego tenha sido capaz de dirigir assim um negocio como esse!

— Ha só um remedio!...

— Qual é, meu bem, diga depressa!

— E' de ir escorar cedinho os *locatis* e os freguezes e não deixar entrar ninguem aqui... Sinão, se nos descobrem nós estamos perdidos!... E' a prisão, a ruina... E' dizer ao pessoal que o trabalho fica suspenso por algum tempo.

— Você tem razão... Está bem pensado. Você é um genio! Olhe, não esqueça Pompom!

— Não... dê-me uns oito dias.

— Bom!

Era mais de meia noite quando a velha voltou para o quarto e atirou-se na cama sem que nem as creanças nem Pompom tivessem acordado com a barulhada que fez.

No dia seguinte de manhã...

O que é que vocês apostam?

Que a policia foi ou não foi?

Nell — Que foi.

Margot — Que não foi.

O tio (o Margot) — Foi você que ganhou. Nesse dia, que era uma quintafeira...

Margot — Dia da Praça da Concordia.

O tio — Pois é... Seraphim, poz-se como de costume em frente ao Ministerio da Marinha; com La Puce e Pompom. Ao meio dia levantou acampamento para ir ao restaurante como sempre. Installou-se na mesa de costume, com o pequeno em frente a elle e o cachorro deitado entre as pernas. Ora, nesse instante... quem entrou no restaurante? Vamos, digam.

Nell — A policia!

Diana — A senhora amiga dos animaes!

Riquet — A Chatouillard!

Margot — Que nada! La Pipe. Phil.

O tio — Elle mesmo. Margot, foi você que advinhou outra vez! Ao avistal-o, La Puce, engasgou-se com um pedaço de carne! Mas la Pipe, sem parecer espantado de encontral-o ali, piscou-lhe um olho para dizer que não dissesse nada. Fingiram portanto não se conhecer.

Era facil. Seraphim não tinha visto nem ouvido o menino da delegacia.

Durante todo o almoço o pequeno original comeu com appetite, sem se occupar com La Puce, que não tirava os olhos delle.

Para pagar o almoço, La Pipe puxou uma nota de dez mil reis como quem puxa um pedaço de barbante. La Puce sentiu um arrepio ao pensar que o dinheiro podia ter sido roubado e ficou com pena de La Pipe.

— Inda bem que Seraphim é cego... Sinão desconfiava ao ver um pobre com tanto dinheiro!...

Elle terá vindo aqui para falar commigo?...

Qual não foi o espanto de La Puce quando, ao sair do restaurante, viu que Phil se dirigia para elle e falava ao cego:

— Bôa tarde, senhor, queria falar-lhe!

Seraphim estremeceu a essa voz desconhecida e parou na calçada; eis a conversa que tiveram o cego e a creança ao lado de La Puce, boquiaberto.

Seraphim — Quem é você?

Phil — Um meninozinho, que vale o que vale um homem.

Seraphim — Ora essa! E o que quer?

Phil — Pedir esmolas. Como o senhor.

Seraphim — Ué! Porque?

Phil — Porque é preciso, para ganhar dinheiro.

Seraphim — Ah! E você pensa que é facil... que é só estender a mão?

Phil — Tenho certeza.

Seraphim — Você é um bôbo!

Phil — Bôbo é o senhor de não me acreditar. Eu sei o que digo.

Seraphim — Coitado! Pois vá mendigar meu rapaz! E não me amole mais! Bôa tarde!

Phil — Não. Porque é com o senhor que eu quero pedir esmolas.

Seraphim — Commigo?

Phil — Com o senhor.

Seraphim — Hum! Não é tão bôbo quanto eu pensava! Commigo? Só isso? Com o "*desgraçado Seraphim*" que tem pratica de dez annos e trabalha de manhã a noite! Bom... Estou começando a entender... Você deve me ter seguido, e achado que o officio rende!

Ah! você pensa que sou imbecil?

Sou cégo, mas vejo as coisas!

Phil — Eu sei. Vê do olho esquerdo.

Seraphim — Hein? O que? E' mentira.

Phil — Não minta! Para que? Se vê um pouco, por uma frestinha não ha nada de mal! Então, vamos! Acceite os meu serviços; eu fico contente e o senhor tambem.

Seraphim — Não, pequeno, já disse.

..*Phil* — O senhor se arrepende!

Seraphim — E depois, eu tenho o que preciso. Tenho meu filho, meu cão!... Basta!

Phil — Seu filho e seu cão!? Hum! Esse pequeno...

(E fez signal a La Puce para dizer-lhe que não se assustasse).

Está doente... Daqui a seis mezes está morto se continuar nessa vida... E o cachorro velho e cego tambem não dura muito!... Depois, fazendo trabalhar estes dois companheiros o senhor ainda pode ter aborrecimentos.

Seraphim — Quaes?

Phil — (rindo para La Puce) Quaes? Eu sei lá! Basta uma Socia Protectora dos Animaes passar por perto, que eu quero ver só!...

Seraphim — (meio atrapalhado) Pouco me importa! Afinal você quem é?

Phil — Já lhe disse. Um meninozinho.

Seraphim — Não basta! Que especie de menino? Tem familia?

Phil — Tenho, mas não me liga, nem eu a ella.

Seraphim — Que fazem seus paes?

Phil — Nada.

Seraphim — São mendigos?

Phil — Já foram...

Seraphim — Você vá trabalhar. Vá ser um bom operario. E' melhor.

Phil — Eu sou preguiçoso. Não gosto do trabalho. Fique commigo!

Seraphim — Ficar... Ficar... Você é teimoso!

Phil — Eu tenho uma saude de ferro. Fico no lugar do gury quando elle não puder trabalhar. E o cachorro? Coitado! Está muito velho! Póde descansar... Eu não sou da Sociedade Protectora mas assim mesmo gosto de bichos... O senhor tambem aposto?

Seraphim — E' verdade.

Phil — Bom. Então estamos bem.

Seraphim — Nem tanto. Pela sua voz e seu geito você me parece ser um menino forte...

Isso não serve... Ninguem tem pena.. Inda se você fosse caolho ou capenga...

Phil — Ora se é só isso! Eu sei fazer-me de cego, de vesgo, de capenga, do que quizer! E sei muito truque a mais! Vamos! Quanto quer que lhe dê por dia?

Seraphim — E se eu acceitasse!

(Depois de reflectir) Dez mil reis pelo menos!

Phil — Dez mil reis! Upa, Patrão! E' exigente! Mas emfim vá lá! Dez mil reis!

Seraphim — E sem comida, hein?

Phil — Está bem! Eu me arranjo!

Seraphim — E para dormir?

Phil — Eu me arranjo tambem todas as noites, eu lhe entrego os dez mil reis e dou o fóra.

Seraphim — Para onde?

Phil — Isso é commigo! Eu conheço a cidade!

Seraphim — Chegue mais perto.

(Passando as mãos no rosto do menino, depois nos hombros, nos braços sentindo-lhe os rasgões da roupa).

Com effeito! Você parece ser forte! Agora conheço você como se o tivesse visto. Escute. Pode ser que tudo se possa arranjar... Mas o mais difficil e que é preciso consultar minha irmã...

Phil — Não! Hoje!

Amanhã eu apresento-o a ella.

Seraphim — Bem hoje! E se ella sympathisar com você...

Phil — Todas as senhoras me adoram!

Seraphim — Vamos a ver!

E agora, basta de tempo perdido!

Phil — Eu lhe faço recuperar o tempo!

Seraphim — Onde é que você vae?

Phil — Com o senhor, ué!

Seraphim — Quer começar já?

Phil — Por que não?

Seraphim — Seu nome?

Phil — Phil por Philippe.

Seraphim — Pois venha, Phil! Vamos experimentar.

(Continúa)

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

Violeta — As rugas desapparecerão por completo se usar *Crême Anti-Rides de Cedib*, nº 1, 2 e 3, conforme a edade.

Delia — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Kay — Para tratamento dos cabellos use *Baume de la Forêt*; é a melhor coisa que existe.

Minerva — Não ha de que.

Maria Luiza — Queira escrever directamente á Mme Jacqueline, 380 *Praia do Flamengo*. Poderá receber pelo correio o preparado que deseja.

Ilka — Não conheço o preparado em questão e nem sei onde póde ser encontrado.

Nadyr — A loção *Radio Active* é a melhor coisa que existe para limpar e aformosear a pelle; use-a juntamente com o *Crême Radio Active* — passe pela manhã e á noite — e verá em breve o magnifico resultado.

Daisy — Respondi para o endereço enviado.

Selma — O seu mal deve ser de causa interna. Porque não faz uma consulta medica?

Beatriz — Ao deitar-se tome meio copo de agua com assucar, aos pequenos goles. E' um optimo calmante.

Alba Maria — Queira lêr a resposta á Violeta.

Ciganinha — A caixa da *Parafina* custa 60$ e dá geralmente para todo o tratamento; tratamento este que vem dando para os mais felizes resultados.

Chiquita — Não ha de que. Tem seu dado bem?

Franca — Se usar *Viguer des Seins*, terá em breve um lindo busto. A' venda *chez Mme. Jacqueline 380 Praia do Flamengo*.

EVA

A voz magica do Oriente

HABIB STEFANO

Numa pequenina aldeia do Libano, á sombra dos cedros eternos, na Turquia Asiatica, a terra da poesia, dos sonhos e das lendas fantasticas das Mil e Uma Noites, nasceu um dia, num lar humilde, uma creança que o Destino marcou com o signal glorioso e doloroso dos genios.

A' sombra dos cedros crescea. Fez-se homem. Fez-se um homem, o que é mais difficil, o que se vae tornando cada dia mais raro!

E da sua pobreza material, fez um thesouro para a sua alma, para o seu espirito. Hoje, não ha por certo no mundo, ninguem mais rico do que Stefano. Então, sendo generoso como todos os grandes, sahiu de sua patria maravilhosa e qual um genio bom este genio passa a espargir pela terra a sua fabulosa riqueza.

Tem andado, Judeu Errante do Sonho, por todos os paizes, por todos os continentes. Da vida tem estudado todos os problemas. Conhece todas as artes. Conhece da humanidade todas as miserias, todas as dôres. E piedosamente debruça-se sobre essas dôres, sobre essas miserias, procurando curai-as.

Ensina a elevar a materia, conquistando-a, porque, diz elle, "Nada é tão pratico quanto um ideal supremo".

Ensina a ver a vida, não como é vista agora: uma luta brutal, mas sim sob o seu aspecto esthetico e artistico que a espiritualiza e embelleza!

Ensina bom e doçura de um apostolo e com a força de um mestre, a poesia da Dôr, "força occulta no fundo do Kosmos", diz-nos elle. "A Dôr divinisa levantando a alma e só o soffrimento engrandece e enobrece o homem".

A palavra de Habib Stefano é um evangelho novo e sublime que o nosso espirito sorve deslumbrado.

Veio trazer á America do Sul, veio trazer ao Brasil, uma visão melhor, mais bella e mais luminosa da vida.

Então saiba a mocidade brasileira aprender a grandiosa licção que vem recebendo daquelle que de tão longe veio!

E que um dia, voltando aqui o filho do Oriente, possa ver que os filhos do Brasil souberam comprehendel-o e souberam, realizando o milagre de belleza que lhes foi ensinado, tornar a patria querida mais bella ainda, mais luminosa e maior!...

SYLVIA PATRICIA

UM ACCIDENTE VULGAR

(Conto de Mathilde Cardoso)

Todos os jornaes occuparam-se da minha desgraça; diziam mais ou menos isto: "Hontem, ás tres da tarde, Fulano de Tal, ao atravessar a rua Tal, foi atropelado por um automovel que lhe partiu as duas pernas. A imprudencia do transeunte motivou o facto, pois que elle não deu ouvidos ao insistente buzinar do carro..."

Uma bella noticia, entre os "Factos diversos" que a gente lê com indifferença. Uma coisa tão estupida e banal! Eu, que era dez dias atras um homem forte, joven, quasi feliz!

Talvez por ter vivido sempre só — sou orphão desde a infancia — sou bastante retraido e muito sonhador.

Por isto pude viver tanto tempo apaixonado por Eva — a rapariga mais bonita do mundo, de maravilhosos olhos azues, de bocca deliciosamente rubra — calando o meu amor.

Porque eu era feliz, sonhando toda a semana com ella e vendo-a aos domingos, das tres ás sete.

Que deliciosos dias aquelles! E com Eva no balcão; eu junto a Eva no piano ou ainda, admirando-a numa complicada partida de xadrez. Ver espantados, sorridentes, aquelles maravilhosos olhos azues. Porque ella ainda não comprehendeu como eu estava jogando com ella eu perdia. E como havia de ganhar? Se eu só via Eva e não podia ver as pedras do xadrez?!

Todos os domingos, decidia fazer-lhe a minha declaração; mas uma vez junto a ella, o receio de não ser correspondido, paralysava as minhas palavras. Na ultima vez que fui á casa della, consegui dizer: — Preciso falar-lhe de uma coisa muito importante.

Seus olhos illuminaram-se; ella murmurou: — O que é? — Amanhã eu t'o direi. Amanhã.

E não podia dizel-o, porque não podia assim, inesperadamente, perder o momento mais feliz da minha vida.

— Porque não agora?

— Não. Agora não tem graça.

Seus olhos, um pouco desapontados, fitaram-me fixamente.

Estreitei-lhe fortemente a mão e sai. No dia seguinte chamou-me cedo ao telephone. Esperava-me á tarde; queria saber o que eu tinha a dizer-lhe.

Só me separavam da casa de Eva doze quadras e pareceu-me prudente, andar um pouco pela rua afim de acalmar os nervos antes de decidir a minha vida.

Principiei pois a andar a esmo. E ao atravessar uma rua, ouvi uma voz que gritava:

— Pedaço de asno!

Senti um grande choque e não soube mais o que acontecera...

....

Pela janella da ampla sala do hospital entram os raios de um sol generoso.

Repouso agora e nada sinto. Estranho apenas que os outros pacientes não se queixem de ouvir o fortissimo pulsar do meu peito.

Eva! Eva está junto á porta. Tem os olhos vermelhos e suas mãos crispadas dilaceram um pequenino lenço côr de rosa.

A enfermeira approxima-se della. Eva está com a mãe e responde ás suas perguntas apontando o meu leito.

Vão aproximar-se.

Mas a pallida mão de Eva crispa-se sobre o hombro materno e angustiosamente balbucia: — Não posso! Não posso!

Ouço-a claramente.

Fez-me bem não se aproximando. Eu não lhe queria falar agora. Para que?

Tudo está acabado.

Arde-me a testa e sinto as mãos geladas, mas não posso metel-as sob as cobertas, porque ellas, coitadas, não sabem ainda...

O medico vem a mim, com a mesma enfermeira que penso ter visto em meus olhos esses ultimos dias.

Toma-me o pulso e não parece gostar do meu estado. Diz qualquer coisa á enfermeira que responde em voz baixa; mas consigo ouvir:

— Pobre rapaz! Como paga caro a sua imprudencia!

Afastou-se.

"Sou um imprudente."

Vou rir, mas não posso, e meus olhos se enchem de lagrimas, porque vejo diante de mim, como numa tela cinematographica, as mãos de Eva rasgando o lenço côr de rosa e as minhas que apressadamente amarram os cordões de meus ultimos sapatos...

Cerro os olhos e tenho que abafar a bocca com o travesseiro para não gritar...

CARTA A VOVÓ

OS HOMENS PREFEREM-N'AS ASSIM

Muitas vezes, em tuas cartas, querida avó, reprehendias meu exagerado mundanismo, e acrescentavas que as moças como eu não encontrariam muito facilmente o caminho da verdadeira felicidade, a qual consiste, segundo dissestes muitas vezes, em encontrar um noivo "comme il faut". E para affirmar teu argumento, repetias como as moças de costumes mais moderados eram as eleitas pelos melhores candidatos, que viam nellas a encarnação quasi sublime da mulher ideal. E assim, me recommendavas recato, discreção, juizo, equilibrio e muitas outras coisas; achavas tambem, que o volante da minha "baratinha" podia ser minha perdição, e o inoffensivo "cocktail" tomado ao [illegible] contribuiria, sem duvida, para a minha má reputação; não falemos na admoestação que me [illegible] quando contemplaste aquelle cartão postal, onde apparecia com meu noivo em traje de banho, deitados nas areias da praia.

Tambem não te agradou ver-me vestida de "breeches" quando tomei parte numa caçada e conquistei premios saltando obstaculos. Tudo isso, segundo me asseguravas, expunha-me a perder meu noivo, porque era evidente que os homens preferiam as eleitas de seu coração com uma maior dose de [illegible]. Mas não é assim, querida avó; se o que dizes está muito bem desde teu ponto de vista de avó, a realidade, no entanto, é outra. Elles nos preferem assim, modernas, inquietas, decididas, resolutas e até ousadas. As "mosquinhas mortas", as exemplares creaturas de teu tempo, já não enganam a ninguem. Somos, hoje em dia, transparentes em nosos sentimentos, e os que nos elegem sabem que não seremos uma caixa de surpresas. Nos querem bem porque nos conhecem; além de suas noivas, sabemos ser suas amigas. Falo no plural, querida avó, pois defendo a causa de todas as minhas amigas que se encontram como eu. E se tu lês as chronicas sociaes e ouves os commentarios, terás sabido que os dois grandes compromissos formalisados nestes dias tiveram como protagonistas duas das figuras mais representativas desse typo de "chica" argentina que tanto te preoccupa e alarma. Nada te digo dos candidatos: são o que ha de melhor. Que conclusão podes tirar de tudo isto, querida avó? E' muito simples: os homens preferem-nas assim.

Beija-te a neta

LULA

Para a Nossa Senhora Nova

MURILLO ARAUJO

Senhora Nova
dos nossos dias!

Padroeira das fainas,
das miserias urbanas
e das porfias
quotidianas...

Padroeira dos musculos torcionarios,
dos homens-machinas.
Mãe dos mineiros, dos operarios —
adorada com a voz das usinas,
incensada com o fumo das fabricas,
exalçada no harmonio das turbinas!
Benção das rodas e engrenos e hastes,
das fornalhas de ouro
dos vergões que oscillam no céo maior
e dos portos que arfam
com seus guindastes —
vela o pobre em suór!

Padroeira da hora vertiginosa
nos trens velozes, no ar ou nas fraguas —
ergue entre os hydros e os transatlanticos
teu arco-iris nas aguas!

Padroeira azul das cidades-fremitos
nos carceres,
clinicas,
creches hospicios —
multiplica a sciencia
— Senhora Nova —
e extermina os vicios...

Virgem da morte —
deixa os cyprestes,
esquece os mortos
como seus tumulos frios eternos...

Virgem da Vida —
sorri na rua aos pequeninos
e chocalha as camandulas de estrellas
para alegrar os berços...

Sejamos bonitas!

A belleza, minhas queridas irmãs, é a suprema harmonia da vida. E' uma poderosa arma de conquista, a belleza: por isto, é preciso saber cultival-a.

Assim como a alma e o espirito, o nosso corpo carece dos mais desvelados cuidados. Elle é como uma planta que devemos cultivar carinhosamente para que desabroche em flores.

A cutis déve assemelhar-se ás petalas macias das rosas e das camelias. E para isto é preciso limpal-a pela manhã e á noite com a maravilhosa loção *Radio Activa de Cedib*, passando em seguida o *Crême Radio Activo*.

Sahirão assim os cravos, manchas e espinhas e a pelle conservará sempre a sua frescura. Mas se vierem as rugas? Então, leitora, você usará o *Crême Anti Rides*, nos. 1, 2, e 3 — para todas as edades — e assim, terá sempre vinte annos!

E para que o corpo tenha a mocidade do rosto, não se deixe engordar.

E' horrivel a gordura em exagero, não acha? Com o uso dos *Banhos e Applicações de Paraphina de Cedib*, você perderá em pouco tempo e sem prejuizo algum para a saúde, os kilos que possa ter a mais. Procure tambem possuir um lindo busto; e conseguirá isto muito facilmente usando o preparado magico "*Viguer des Seins*" e tambem a *Lotion Miraculeuse* que renovando e enrigecendo os tecidos, dão ao busto a belleza dos marmores eternos. Este tratamento rapido e efficaz vêm dando os mais felizes resultados.

Os seus olhos, leitora, devem ser duas estrellas. E para que assim seja, use as *Perolas de Circé de Cedib*.

Espiritualise as suas mãos, torne-as brancas, macias e lindas, tratando-as com o *Huile Rosée* e o *Crême Rôse*, especiaes para este fim.

Procure usar sempre o melhor e o... mais discreto *baton*; o melhor pó de arroz, os melhores rouges, os mais deliciosos perfumes. E vá sem demora, por amor a si mesma, adquirir todos esses preciosos thesouros no melhor e mais elegante dos consultorios de Belleza do Rio: *chez Mme. Jacqueline, á praia do Flamengo* 380.

EVA

Colméia

Yolana — Você bem sabe, amiguinha querida, que nunca será esquecida. O "studio" aguarda a sua visita, é só marcar o dia.

Rosa Rubra — Não julgue nunca pela opinião alheia. Diz-se tanta coisa que não é verdade! E depois, para que procurar, entre as creaturas, uma perfeição que não existe?

Greta — Escreva á Eva; ella dará as informações que deseja.

Manon — Não tome resolução alguma sem reflectir muito no grave problema de sua vida. E não sacrifique o seu amor ao seu orgulho, porque depois poderá vir o arrependimento...

Jacó — Envie-me os seus trabalhos mas antes de conhecel-os, nada posso prometter.

Lelia de Vasconcellos — Venho trazer-lhe o meu sincero agradecimento. "Canto Novo do meu Amor" e "Tatuagens Sentimentaes", os seus dois livros que me enviou, encantaram-me pela belleza de seus pensamentos e pela forma original com que os revestem!

Olympio M. — *Araçá* — A idéia dos versos está bonita; são elles porem ainda muito imperfeitos na forma. Não é razão porem para desanimar.

Anrita — S. Paulo — Grata pela admiração! "Do Silencio" será publicado brevemente em "Minha Estante".

Nina — Pode enviar os pensamentos que colleccionou; fico-lhe desde já muito grata.

Rejâne — Não conheço os seus gostos; diga-me que genero de livros prefere, para que eu lhe possa aconselhar alguns.

Mirtô — Espero todos os dias noticias suas. Mas por andar tão silenciosa, penso, com prazer, que talvez esteja mais alegre...

VE'RA CRUZ

PROBLEMA "CARRETEL"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Crustaceo, 6 — Argola, 7 — Negro, 9 — Alimento, 10 — Uma cidade mineira, 13 — Possuir, 18 — Parenta, 15 — Come-se pelo Natal, 17 — Saboroso, 19 — Invisivel, 20 — Accento ortographico (sem a vogal), 21 — Destampar, 22 — Carta, 23 — Adverbio (sem a final), 25 — Fim do fim, 26 — Astro, 28 — Prefixo de negação, 30 — Limitado.

Verticaes: 1 — Nota, 2 — Meninos, gurys, 3 — Faça uma oração, 4 — Tristonho, taciturno, 5 — Gemido, 7 — Instrumento de sapador, 9 — Maldição, peste, 11 — Para a boca do peixe, 14 — Devora com avidez, feros, 16 — Mollusco, 18 — Medo, pavor, 23 — Estimo, 24 — Signal ortographico (invertido), 25 — Afastar-se, 26 — Dama (sem as vogaes), 27 — Estudei, 29 — Laço.

Esse patinho frajola, de gravata e botinas é para ser bordado no aventalsinho de Bébé. Bordem a ponto de haste, a fita de azul ou rosa, as botas de marron e o pato de amarello.

lho (Parahyba do Sul) Jorge Eduardo, Celly Andrade (Santos-S. Paulo) Yolanda de Figueiredo, Léa Machado, Genicio M. da Costa Lima (colorida) Addilia Góes (colorida) José Monte Sobrinho (Pedra Branca-Minas) Danilo Moura, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto) e João Baptista Zaina.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Cruz", de A. P. Nascimento; "Avião", de Arthur S. Carneiro; "Auto-gyro", de Aldo de Souza Lima, e "Torre", de Rinaldo Rinaldi.

CORRESPONDENCIA

Pindaro Gouvêa do Amaral —

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. Consuelo de Almeida — Gymirim — Minas — Respondemos com prazer as suas consultas:

1ª) — Mande fazer, sem demora, a operação de amygdalas de sua irmãsinha e dê-lhe tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas, mandando tambem examinar-lhe o escarro.

2ª) — Dê ao seu filhinho de 3 annos outro vermicida e banhos de sol, diariamente, juntando á sua alimentação pirão de batatas com carne moida, bife de figado mal assado, sôpa de macarrão; no mingão de maizena póde desmanchar uma gemma de ovo.

3ª) — Sua filhinha de 2 annos deve ser vaccinada contra a variola e tomar, tambem, um vermicida. Ao seu regimen alimentar pode juntar pirão de batatas com caldo de hervilhas e carne cosida e moida; as bananas devem ser amassadas com assucar e biscoitos Nutrosan.

4ª) — Seu filhinho de 6 mezes deve ser submettido ao seguinte regimen; 6 e 9 horas, leite materno; 12 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de maizena e uma colher de sôpa de assucar; 15 horas, leite materno; 18 horas, sôpa de vegetaes (xuxu, cenoura, nabo) coada; 21 horas, leite materno. O leite póde ser dado sem agua de aveia e a sôpa de vegetaes deve levar um pouco de sal.

Mme. Aurea Lontra — (Apparecida) — Estado de São Paulo — Lave a cabeça de sua filhinha com bicarbonato de sodio e supprima a manteiga e submetta-a ao seguinte regimen: 6 horas, 180 grammas de leite de vacca, engrossado com maizena e uma colher de sôpa de assucar; 9 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 12 horas, (pêra, mamão ou banana amassada com assucar); 15 horas, 180 grammas de leite de vacca puro com uma colher de sôpa de assucar; 18 horas, sôpa de vegetaes (cenoura, nabo, xuxu) coada; 21 horas 180 grammas de leite de vacca, duas colheres de chá de maizena e uma colher de sôpa com assucar.

Mme. Miguels — Rio — Antes de mudar o regimen alimentar de sua filhinha é conveniente leval-a ao Consultorio para exame geral, pois a dentição está em atrazo.

Mme. Vieira — Goianá — Minas — Passe sobre a lingua e gengivas de seu filhinho glycerina com azul de methyleno e submetta-o ao regimen aconselhado á Mme. Resende. Para corrigir a prisão de ventre, dê-lhe pela manhã, em jejum, 100 grammas de caldo de laranja bem assucarado.

Mme Rosa Marques — (Petropolis) — Não deve mudar o regimen alimentar de sua filhinha; não ha alimento que possa substituir, com vantagem, o leite materno, quando a creança tem apenas mez e meio. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas, que a perturbação digestiva desapparecerá.

Mme. C. L. Pimentel Villela — São Vicente Ferrer — Sul de Minas — Dê ao seu filhinho, de 3 em 3 horas, 40 grammas de leite e 40 grammas de caldo de cereaes (arroz, aveia) em cada mamadeira, adoçando com Digerose em vez de assucar. No fim de um mez deverá augmentar 10 grammas de leite em cada mamadeira.

Mme. Resende — Ubá — Minas — Sua filhinha não augmenta de peso, porque as racções que lhe estão sendo dadas são insufficientes; não estão em relação com a sua edade, nem com o seu peso. Submetta-a ao seguinte regimen que terá a satisfação de vel-a prosperar: 6 horas, 180 grammas de leite de vacca com 2 colheres de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; 9 horas, sôpa de vegetaes (nabo, xuxu, cenoura) passada; 12 horas, fructas (pêra, mamão ou banana amassada com assucar) e biscoitos Nutrosan; 15 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 18 horas, 180 grammas de leite puro com uma colher de sôpa de assucar; 21 horas, 180 grammas de leite com 2 colheres de chá de farinha Vitaminac e uma colher de sôpa de assucar. O caldo de laranja poderá ser dado duas vezes ao dia (50 grammas de cada vez).

Mme. Maria Paula — Alfenas — Junte ao regimen alimentar de seu filhinho, pirão de batatas com carne moida (ao almoço) e caldo de feijão com arroz amassado (ao jantar), dando-lhe nos intervallos leite, mingão e fructas (pêra, mamão ou uva branca). Pela manhã e á tarde caldo de laranja assucarado.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766 que serão attendidos, das 10 ás 12 horas, gratuitamente.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista, dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

Teremos muito prazer de receber novos problemas seus. Faça-os á tinta da China. Mande mais de um.

QUEM E'?

Kirikiki é um anãosinho que prepara os banquetes dos fadas e anões. Lá saiu elle hoje para colher as flores de que ellas fazem mel e as fructas de que gostam muito. Nos galhos de um carvalho Kirikiki ouviu de repente uma voz: "Tem bolotas para mim?" Bolotas é a fructa do carvalho, o anãosinho virou-se e deu com... um grande amigo delle quem será? Adivinhem. Gosta de fructas, anda pelas arvores e tem um rabo muito grande. Pintem de azul todos os tacos marcados de 2 e de marron os nº 1.

AS FLORESTAS

Sob a cupula azul do vasto firmamento,
A' brisa sertaneja, á luz do sol em festa,
Como as vagas do mar batidas pelo vento,
Balouçam-se, a ondular, os galhos da floresta.

Templos de arte de Deus, de quietude e belleza,
Troncos veludos, nus, soberbos, imponentes
Florestas que [illegible] os seres reverentes
Ao supremo esplendor da nobre Natureza!

Florestas, refrigerio aberto sempre ás almas
Sedentas de repouso e de tranquillidade,
[illegible] suas horas doces e calmas,
Esquecidas do mundo, em plena liberdade,

[illegible]

E a mim que vos venero, esplendida e adoravel
Floresta, abri-me o seio e, acolhedora e mansa,
Restitui-me ao peito a candida esperança
Que me fugiu e a fé tornae-me inabalavel.

E em vosso abrigo, em paz, bosque verde e profundo,
Eu me engolphe, a gozar vosso mago esplendor,
E assim possa esquecer as insidias do mundo,
As illusões da vida e as abjecções do amor!

Chryssolito Chaves

Mattas de Mangaratiba, outubro, 1932.

NA FAZENDA

Milu não dá dois passos sem seus amigos bichos. Ora hoje, o macaco Tareco e os dois coelhinhos Bibi e Tutu, resolveram se esconder da pequena para pregar-lhe uma peça. Milu foi correndo pedir ao vôvô que a ajudasse a procurar os amigos. Vocês querem ajudal-o tambem?

GRAPHOLOGIA

(Continuação da 4.ª pag.)

muito intenso. Tendencias para a critica, vontade impetuosa, talhada para a prepotencia e pendendo muito, para a materialidade. Procura com perspicacia, encobrir esse fraco.

IDOSO — Sua graphia encerra letras os signaes communs, nas letras das pessoas intelligentes e de sentimentos nobres. Traços de orgulho, supplantados porém, pela reflexão e grandeza dalma. Accentuada inclinação artistica.

ULYSSES — Ha pouca coisa que dizer, pois os elementos que enviou para estudo, são deficientes. O seu caracter e a sua natureza, estão esteriotypados, no pouco que escreveu. Vaidade, unida a um pequeno egoismo. Anda enlevado em alguma aventura, que o sobresalta de receios.

VENUS LOURA — Desconfiada e superticiosa, procura encobrir esse fraco, com grande perspicacia. Genio desigual, ora alegre e expansivo, ora muito retrahido. Possue um coração rebarbativo, não tolerando o amor platonico.

FRIDA — Caracter abnegado, resultante dos traços de sensibilidade, bondade e firmeza. Nota-se em torno de sua personalidade um complicadissimo tecido de recordações, nem todas infelizmente, agradaveis, destacando-se mesmo uma dellas, causadoras de algumas magoas. A sinceridade de que é dotada, lhe tem grangeado muitas sympathias.

GINA — Ha um traço notavel, no seu caracter: descrença pronunciada, acompanhada de escasso sentimentalismo. Mão genio e tendencias a enfurecer-se por minucias. A dissimilação, preside a quasi todos os seus actos.

O. G. S. — (Paty) — Sua graphia harmonica, de traços firmes e vigorosos, traduz a elevação moral e intellectual, uma consciencia certa do seu valor, caracter orgulhoso e temperamento possante. A sua natureza inclina-se mais para o que é justo, do que para as conveniencias.

DIOGO CESAR — (Campos) — Dotado de grande imaginação, tem altos ideaes e elevadas aspirações. A sua actividade não esmorece, quando pretende realisar algum emprehendimento. Tem inclinação commercial, bastante desenvolvida.

NO MUNDO DA TÉLA

AMANHÃ, MAIS UMA VEZ, RICHARD BARTHELMESS NO ODEON

Richard Barthelmess em "Attracção dos Ares"

A partir de amanhã, os "fans" dese idolo que se mantem entre as maiores glorias de Hollywood ha mais tempo do que qualquer outro, Richard Barthelmess, reapparecerá na téla do Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas, que tem sido sempre a lançadora dos seus magnificos trabalhos. Foi na verdade, no Odeon, que Richard Barthelmess recebeu a maior consagração ao seu talento, vivendo as tramas fortissimas de Patrulha da Madrugada, Vendido, Gloria Amarga, O Ultimo Vôo e Escravos da Terra... e, ali, a partir de amanhã, proporcionará aos "fans" as emoções incontaveis de um novo romance das alturas, cortando o céo em todos os sentidos, praticando proezas allucinantes, no fan teimoso e louco de esquecer o plano em que se debate a Humanidade, empolgada pela luta de cada dia, cada hora, cada segundo, vivendo da lisonja e da mentira, do embuste e da traição e sorrindo e julgandose feliz no soffrimento eterno e irremediavel... E qual a razão porque ese homem procura o céo numa constancia incansavel? Porque nelle tivera inicio o capitulo mais suave e bonito da sua vida... Nelle, entre as nuvens conhecera e amára uma mulher... que perdera, um dia, quando, na terra, vivendo juntos, ela achou que "deviam casar, para dar satisfação á sociedade"... E elle não acceitou o alvitre, porque achava que o casamento lhe fôra prohibido pela profissão que abraçara... Por isso fugia da terra e das coisas terrenas e procurava o céo... Com Richard Barthelmess, teremos desta vez, um grande nome feminino, Sally Eilers...

"Attracção dos Ares" (Central Aiport), é uma trama vigorosa, palpitante de interesse e que o talento de Barthelmess mais e mais agiganta para satisfação de nossas sensibilidades todas.

UM FILM DOCUMENTARIO QUE VAE PASSAR A POSTERIDADE

Benito Mussolini em "Mussolini Fala" film da Columbia

CHEVALIER, BREJEIRO SIM, MAS SENTIMENTAL!

Maurice Chevalier e Baby Leroy estarão amanhã no Broadway e no Pathé Palacio distribuindo "Beijos para todas"

Como todos os grandes comediantes, Maurice Chevalier é um mestre na estandardisação do sentimento. Essa faceta do seu talento pela primeira vez na carreira do grande artista, tem revelações constantes no desenrolar do seu film que o "Broadway" e o "Pathé-Palacio" nos vão dar amanhã.

O argumento não encerra nem drama, nem tragedia. Ao contrario, elle é desenvolvido só n um prisma de comedia, desse comedia levemente irreverente em que os "fans" de Chevalier mais o apreciam. Mas através da comedia corre um veio de emoção, de tristeza que será uma nova revelação no artista francez.

Caberá a um garotinho, a um menino de peito, a gloria da revelação desse novo talento do popular comediante, e o que menos crivel parece: esse garotinho de oito mezes tem no film um papel tão importante como o do papae postiço, a cargo do "az da Paramount.

Segundo Taurog, que foi o director de "Beijos Para Todas" Chevalier e o garoto, Baby Leroy, foram a mais extraordinaria das duplas que o écran jamais revelou. O que elle explica do seguinte modo: O Maurice Chevalier de "Alvorada de Amor", e do "Tenente Seductor" não é em absoluto o Chevalier da vida real. Muito longe disso: Maurice é um camarada communicativo e risonho, mais tranquillo, meigo, e até reservado.

Lembro-me de um incidente que jamais veio a publico e que a meu ver traça perfeitamente a verdadeira personalidade moral de Chevalier. Na vespera do passado Natal, minha senhora e eu franqueamos a casa ás pessoas de nossas relações e não poucos amigos nos foram levar os cumprimentos proprios da época. Nesse numero estava Chevalier. Elle chegou ás primeiras horas da noite, mas dahi a pouco desappareceu, circumstancia que não passou despercebida a muitos dos presentes. Fomos procural-o. E sabem onde o encontramos? Na *nursery*, no primeiro andar, divertindo-se á gargalhada com a nossa garotinha de quatro mezes. Elle havia lhe trazido uma meia duzia de brinquedos como presentes de Natal, e não resistira á tentação de lh'os levar pessoalmente, muito embora soubesse que assim podia incorrer na colera de minha senhora que não tolera a menor alteração no regimen da *nursery*".

Foi Chevalier que deu nome ao personagem que o *baby* representa em "Beijos para Todas". Chamemos-lhe "Monsior Bab-ee", — disse a estrella a Taurog. E até ao fim da filmagem nunca ninguem chamou o garotinho por outro nome senão esse.

AMANHÃ NO "ALHAMBRA"

Toda vez que o nome de Jack Holt apparece ligado a um film cinematographico, como interprete principal, nota-se um frenesi, um interesse desusado na cidade dos fans. E' que todo o espectador, conhece bem as qualidades artisticas do grande astro do céo de Hollywood.

Isto está acontecendo justamente agora, com o propalado resurgimento deste principe da tela branca, no celluloide da Radio Pictures "Hombros Alvos", que a "Distribuição Matarazzo" vae apresentar amanhã no "Alhambra."

Para se julgar do valor desse film, é bastante ver que, secundando o inimitavel Jack Holt, estão dois não menos queridos e notaveis astros da cinematographia americana os quaes contam ha muito em nosso meio cinematographico, um grande numero de francos admiradores das suas excepcionaes qualidades artisticas.

São elles — Mary Astor, que em "Hombros Alvos" tem um papel bem saliente, o qual ella vive com intensa e profunda naturalidade.

E por fim Ricardo Cortez, um elemento que pelos seus optimos e indiscutiveis meritos artisticos, já applaudimos innumeras vezes em films em que elle nos mostrou suas perfeitas aptidões de artista.

"Hombros Alvos", uma deliciosa historia da vida de uma bailarina de theatro que se viu de uma hora para outra transportada para o luxuoso ambiente da alta aristocracia, a Radio Pictures filmou sob direcção de Melville Brown, que não mediu esforços para apresentar um film digno de ser visto pelo mais exigente espectador e applaudido pelo publico culto do mundo.

"Hombros Alvos", pelas muitas qualidades que possue, ha obter estamos certos, no Alhambra a partir de amanhã, um grande successo.

UM FILM DOCUMENTARIO QUE VAE PASSAR A' POSTERIDADE!

Se Bonaparte, Bismarck, Pombal, Washington e Lincoln vivessem hoje, ou melhor, se o cinema já existisse em seu tempo, e o cinema fallado, principalmente, as gerações posteriores áquella em que viveram, poderiam conhecer, melhor, mais detalhadamente, a sua obra constructiva e a extensão absoluta de seus valores immensos, que resistiram ao desfile interminavel do Tempo e ingressaram nas paginas da Historia e da Immortalidade. Essa immortalidade ha de ser mais favoravel para Mussolini e os seus contemporaneos. De Bonaparte, e de todos os grandes homens de outrora, conhecemos apenas o que vagas reminiscencias de museu, e os livros, reconstituem. De Mussolini, por exemplo, nossos netos, e as gerações que lhe seguirem, poderão conhecer todas essas reminiscencias, mas poderão ainda revel-o, sem ser na immobilidade irritante dos photographos e dos pintores classicos; poderão conhecer o metal da vóz, as inflexões phisionomicas, as attitudes de todos os dias, de todas as horas...

Foi pensando assim que a Columbia filmou "Mussolini Fala", e foi por certo comprehendendo as mesmas razões, acima da modestia commum e terra-a-terra, que o Duce accedeu nessa filmagem. Graças á mesma, não só os vindouros, mas nós mesmos, que vivemos agora, poderemos fazer um estudo meticuloso da individualidade animada de Benito Mussolini, com o film que a United Artists estréa quinta-feira proxima, dia 13, no Gloria. Nada mais nos parece necessario accrescentar sobre os méritos documentarios e biographicos de "Mussolini Fala". Se o leitor é adepto das idéas fascistas, ha de ter interesse em conhecer o que esse homem que tanto preoccupa o mundo, tem feito, e porque, o tem feito. Se, mesmo, diverge de seus principios politicos, ainda assim não deve desinteressar-se do referido film. Elle lhe dará ensêjo para analysar, com minucias, detalhes, todos os rigores, subjectivos, a mascara impressionante de Mussolini, o seu poder de attracção das multidões, o que ha de suggestivo, de marcante, de aggressivo e varonil nesse homem que hoje rége os destinos da Italia Nova...

"INTRIGAS DE BROADWAY"

Scena do film "Intrigas da Broadway" que passará amanhã no Imperio

"NEGOCIO É NEGOCIO"

Warren William e Alice White no film "Negocio é negocio"

O Gloria, a partir do dia 14 do corrente, começará a exhibir uma historia bastante complicada... Complicada para o nosso conhecido Warren William, que nella se vê em situações bastante difficeis, entre os fogos de Loretta Young e de Alice White, que, nesse celluloide fará sua rentrée. Negocio é Negocio (Emploeys Entrace) é um celluloide que tem coisas fortes para os menores até sessenta e cinco annos... mas coisas que elles gostam... Vae ser um grande escandalo... e levará ao Gloria, a casa da Cia. Brasileira de Cinemas, os "fans" dessa trinca de ouro.

ITRIGAS DA BROADWAY

Acreditem ou não... mas este film luxuoso, inedito e modernissimo que a Fox exhibirá amanhã no Cinema Imperio, contém um mundo de emoções, belleza, romance e amor e um elenco notabilissimo. Imaginem que num só e mesmo film apparecem os mais famosos e queridos astros de Hollywood, como sejam — Joan Blondell, Ricardo Cortez, Ginger Rogers, Adrienne Ames, num verdadeiro conjuncto estrellar magnificente. Mas não é só — Intrigas de Broadway — tem todos os moldes para agradar os "fans" pois que representa ao vivo e sem artificios a vida ardua e laboriosa dos artistas de theatro da risonha e doirada Broadway, lutando pela conquista da fama, atravessando todas as amarguras das intrigas da cidade sonho, da cidade illusão e tambem da cidade triumpho!

O MUNDO DE 1940 NUM FILM DE DIANA WYNYARD NO PALACIO, AMANHÃ

Diana Wynyard, que fixou mais um triumpho em "Lição ao mundo"

Diana Wynyard, Lewis Stone e Phillips Holmes, dirigidos por Edgar Selvyn, o homem que dirigiu "O Peccado de Madelon Claudet", interpretaram para a Metro Goldwyn Mayer, um film que só tem conhecido applausos e que o Rio verá, cheio de curiosidade, já amanhã no Palacio Theatro: "Licção ao Mundo" (Men Must Fight), o film de 1940, o film que veiu com antecipação de sete annos...

Que é esse film?

"Lição ao Mundo" é, antes de tudo um film séria, feito com intelligencia e leveza, por isso que constitue divertimento agradavel, longe de ser a expressão das obras massudas e de descripção morósa. "Lição ao Mundo" fixa o aspecto do mundo de 1940 com uma nova guerra ás portas, mas não é um film de guerra. Absolutamente. E' tambem a narrativa das angustias de um coração de mãe, mas tambem não é mais um dos classicos enredos sobre o "amor materno". O film fixa todos esses detalhes, sem se deter em nenhum, de fórma a mostrar uma coisa já sediça e explorada. Não é um film de guerra, não é um film piégas sobre o sentimentalismo assumpto do amor de mãe. E' um desfile de coisas curiosas e de considerações interessantes: os Estados Unidos estão com uma nova guerra ás portas — possivelmente a guerra chimica. Lewis Stone, secretario do Estado, é partidario da nova guerra, unico modo de desaggravar a honra norte-americana; Diana Wynyard, que perdera o verdadeiro amor de sua vida na guerra de 1914 e que tem agora (1940, bem entendido), um filho, é pela Paz, porque não quer perder esse filho — o filho que lhe déra o amor que a grande Guerra matara... Mas Lewis Stone, que não póde sentir pelo rapaz o amor de pae, exige que elle vá defender a Patria, sem o que lhe negaria o seu nome... Ahi a grande, a maxima expressão do film.

Scenas curiosas: a "visita" assustadora de varios aviões infernaes á cidade de Nova-York, numa noite de 1940... A televisão como coisa vulgarisada... A moda daqui a sete annos... Os interiores de um palacio...

"Lição ao Mundo" é um film para platéas intelligentes, e a interpretação de Diana Winyard é mais uma "perfomance" de vulto.

JA' VIU O TRAILER DE "UM CASAL ALEGRE" NO ODEON?

A leitora e o leitor destas linhas é, com certeza, frequentador do Odeon — e, sendo assim, com certeza já viu e ouviu o "trailer" do film "Um Casal Alegre" — que ali está sendo passado, em annuncio do film que veremos brevemente. E, se viu e ouviu aquelle pedacinho de fita, que é como que um indice do que tem o film, já pode fazer uma idéa do, que é esse novo trabalho da Ufa.

Viu ali Lilian Harvey e Henry Garat — o que já constitue uma garantia da excellencia do film. Mas viu Lilian e Henry nas modalidades de talento que o leitor já conhece, pois que já o viu, mais ou menos nesse mesmo genero, em "O Congresso se diverte". Mais ou menos, dizemos, porquanto "Um Casal Alegre" é de typo de enredo completamente diverso, uma historia esfusiante tirada da celebre peça de Birbeau e Dolley "La Fille et le garçon" tudo quanto ha de mais moderno, passado em um hotel elegante de turismo, na Suissa, e depois em Paris de hoje, Paris da vida nocturna intensa, dos cabarets.

Quem viu o trailer que está sendo exhibido no Odeon viu Lilian Harvey apparecer, graciosissima, com um ballado adoravel, em meio dos "grooms" de um hotel, que na verdade são "girls" travesti. E a linda artista que nesse genero é a primeira da Europa e talvez não tenha imitadoras mesmo na America do Norte, encanta com a sua graça. Mas quem viu trailer viu tambem Henri Garat, representando, cantando e ballando tambem com Lilian. E' um par adoravel, é mesmo "Um Casal Alegre"! E como são explendidos e maliciosos os couplets que Jean Boeyr fez para esse film, para serem cantados por Henry,

Lilian Harvey e Henry Garat, no film "Um casal alegre"

por Lilian e pelos "grooms"! E a musica de Jean Girard!

"Um Casal Alegre", representa hora e meia de um espectaculo adoravel á vista e ao ouvido — e do seu successo se encarregaram Stapenhorst, que mostrou o seu valor quando produziu "Ronny", e mais Wilhelm Thiele, o famoso director de "Caminho do Paraizo". Essas intelligencias juntas adaptaram "La Fille et le Garçon" com uma propriedade que encanta. A Ufa fez esse film lindo, o Programma Art vae exhibil-o dentro de poucos dias no Odeon.

AMANHÃ NO ALHAMBRA

Jack Holt e Mary Astor no film "Hombros Alvos" da Radio Pictures distribuição Matarazzo

ESPEREM MAIS OITO DIAS E TERÃO DE NOVO AS DELICIAS DE "RUA 42"

A' noticia de que a Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner First National, em boa hora haviam decidido reprizar Rua 42, os "fans" sobresaltaram-se e nos olhos de todos brilhou a esperança! Rua 42, a partir do dia 14 do corrente, com Bebe Daniels, George Brent, Ruby Keeler, Warner Baxter, Guy Kibbee, Una Merkel, Ginger Rogers, George S. Stone, Eddie Nugent e muitos outros, estará de novo dando alegria a olhos e ouvidas, sobresaltando o coração dos "fans" na téla do elegante Imperio da Cia Brasileira de Cinemas e affirmando mais uma vez, uma grande victoria da Warner First National.

A LUTA DE BOX ENTRE CARNERA E SHARKEY

O sôco final da grande luta Carnera e Sharkey

Para que o publico carioca veja o que foi o desfecho da formidavel lucta de box que se realizou em Madison Square Garden, em N. America a "Distribuição Matarazzo" fará exhibir amanhã no Alhambra o film contendo todos os detalhes desta memoravel luta, entre Carnera e Sharkey, da qual saiu vencedor o gigante italiano Primo Carnera.

Curiosidades

O TRANSPORTE AEREO

Não ha de estar muito longe o tempo em que a aviação se tornará um serio concorrente dos vehiculos terrestres e maritimos. Por enquanto os transatlanticos não se sentem ameaçados pelo Zeppelin nem pelos aeroplanos, porque contam com as vantagens do preço. O mesmo acontece com as emprezas de transporte terrestre. Ainda não se póde pensar no transporte aereo barato e carga pesadissima.

Mas seja como for, acompanhando o rythmo cada vez mais accelerado do progresso, o aeroplano cada vez se aperfeiçoa mais e cada vez vae offerecendo maiores vantagens, sem falar na economia de tempo. Aqui temos um novo typo em circulação na navegação aerea norte-americana. Todo metallico, asas baixas, esse monoplano conduz commodamente dez passageiros, dois pilotos, um dispenseiro, oitocentas libras de correspondencia e combustivel sufficiente para um vôo de quinhentas milhas. Desenvolve uma velocidade de quarenta milhas por hora mais rapido do que os outros que eram empregados até ha pouco, isto é, cento e oitenta milhas.

Já não é pouco!

OS TITERES MAIS FAMOSOS

Temos aqui uma photographia em que se vêem um pianista e um cantor. Não é necessario dizer ao leitor de que se trata de dois bonecos movidos a cordeis e engenhos do famoso *Theatro dei Piccoli*, cujas representações já em numero de doze mil têm sido assistidas por cerca de dez milhões de espectadores em trinta paizes. Teremos occasião de vel-o no cinema. Esses dois bonecos fazem parte de um elenco que levou dezoito annos a ser organizado, por uma empresa italiana. Nas representações vê-se de tudo: Cantores de opera, pianistas, toureiros, dansarinos, acrobatas, bruxas, palhaços. Ao lado da representação destinada a divertir o publico, ha alguma coisa de grande interesse com a qual bem pouca gente se preoccupa: são verdadeiros artistas em carne e osso que por cima do pequeno palco dirigem a gesticulação dos titeres emprestando-lhes uma flagrante apparencia de realidade e vida. São geralmente escolhidos entre familias que têm praticado a arte durante gerações. A despeito disso, nada menos de sete annos de pratica são necessarios para as grandes representações. Um fino senso de rythmo e coordenação entre a alma e os musculos são requisitos indispensaveis ao trabalho.

UMA LOCOMOTIVA CELEBRE

Uma locomotiva celebre é a *Royal Scot*, o mais famoso trem das Ilhas Britannicas. E é por causa dessa notoriedade que houve quem suggerisse a idéa de envial-a aos Estados Unidos, para a Exposição de Chicago. Depois de haver atravessado o Atlantico, a Royal Scot, arrastando os seus carros vermelhos que a acompanharão no passeio, viajará através dos Estados Unidos em visita a varias cidades parando finalmente em Chicago. E ahi grande parcella dos vinte e cinco milhões de visitantes que se calculam ir á Feira mundial terá occasião de contemplal-a. Mas a gente fica a perguntar a si mesma se paga a pena tanto trabalho. Será realmente e difinitivamente tão interessante assim Royal Scot, a ponto de se gastar tanto dinheiro com transporte através do Atlantico?

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Convencidas afinal de que a união faz a força, conclusão que custaram um pouco a admittir, acabam as nossas sociedades de radio de formar a Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

Occorreu esse facto de grande alcance em 19 de junho ultimo, mas só ha pouco ficaram concluidos os estatutos da novel entidade.

Chegaram as nossas organizações de radio a uma situação, portanto, mais intelligente e fecunda do que aquella em que até então se encontravam. Poderão agora melhor estudar os problemas de ordem geral e, reunindo esforços, encaminhal-os para soluções mais seguras e praticas.

E' o que faz suppor a lei basica da Confederação, que estabelece como as suas principaes finalidades:

— Ser a suprema orientadora do serviço de radio-diffusão das suas confederadas;

— Organizar a radiodiffusão nacional, solicitando do Governo concessão para construir a Rêde Nacional;

— Representar a radiodiffusão nacional junto aos Poderes Publicos e no exterior do paiz;

— Estabelecer o programma nacional de que cogita o Decreto 21.111, de 1 de março de 1932;

— Levantar estatisticas dos receptores e transmissores installados no paiz;

— Expedir boletins a todas as suas filiadas, indicando as ultimas decisões nacionaes e internacionaes sobre radio-diffusão;

— Propagar e disseminar a radio-diffusão em todo o Brasil.

Um programma de acção, como se vê, amplissimo e theoricamente completo. Com elle as sociedades passarão a se entender bem concertando entre si as actividades, o que só póde ser excellente para a radio-cultura se o objectivo visado não fôr a formação de um "trust" disfarçado para melhorar os lucros com a majoração do preço dos anuncios e a imposição de ruinosas condições aos pobres e heroicos artistas.

Demais a Confederação é a mais solida medida de salvação das filiadas porque deste modo, unidas, constituindo como que uma grande sociedade, estas poderão afastar o perigo de o governo federal, directa ou indirectamente, crear um serviço nacional de radio-diffusão distincto dellas e que acabaria por destruil-as ou pol-as em plano secundario.

O que de verdadeiro vae sair da Confederação ignoramos, mas como á sua frente se encontram homens de valor intellectual é de esperar farta messe de beneficios para o paiz.

Talvez assim se venha conseguir que a radio-diffusão brasileira saia do lastimavel estado em que se encontra e possamos ter magnificos programmas musicaes que não sejam constituidos na generalidade por discos. Os artistas obterão ordenados, que não sejam de fome e o serviço de publicidade será organizado com criterio, livre do tom irritante e enconsequente que lhe dão.

Estamos informados de que a Confederação se prepara para trabalhar intensamente. Resta saber em que e como.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Bach: *Magnificat* — Regente Gustave Bret, coro da Sociedade Bach, orgão e orchestra — Victor franceza. W 882-3.

Uma realização importantissima levou a Victor franceza a effeito com a gravação do famoso *Magnificat* de Bach, uma das mais bellas joias do mestre. Para produzir trabalho perfeito a Victor confiou a direcção da execução á grande autoridade franceza na arte do immortal *Cantor*, o illustre regente Gustave Bret, chefe da Sociedade Bach de Paris, associação cuja unica actividade tem sido consagrada com successo universal ao cultivo da obra do seu patrono.

Desde modo a interpretação tinha que ser notavel, tanto mais porque o pessoal executante é na França, o mais perito no genero.

Apezar disso achamos excessivas certas accentuações, o que deu em resultado a marcação pesada, algo sem aquella fluidez que Bach conserva mesmo nos momentos mais vigorosos e robustos.

Excluindo este detalhe a edição apresenta-se notavel, pelo que será uma delicia para os que amam a verdadeira arte.

Frederico o Grande — Mueller: *Solo nº 122 para flauta. Allegro* — Idem: *Concerto para flauta nº 2* — Flautista Georg Mueller, na flauta de Frederico o Grande — Regente Alois Melichar, cembalo Otto Becker e Orchestra da Opera Nacional de Berlim. — Polydor. N. 27.230.

Frederico II, rei da Prussia, chamado o Grande porque é uma das maiores figuras da historia como estadista, guerreiro e homem de cultura, amava apaixonadamente a musica, a ponto de lhe dedicar os seus momentos de lazer. Não dispensava a companhia dos artistas de valor aos quaes tambem sabia causar admiração, pois era flautista excellente e compunha razoavelmente.

Uma interessante amostra do seu talento de autor musical traz o disco nº 27.230 da Polydor, com um *Allegro* bem agradavel e um difficilimo *Concerto* no puro sabor da epoca.

O flautista é extraordinario, de uma pureza de som lindissima, que elle tira na perfeição do proprio instrumento do grande rei, até hoje guardado como reliquia.

Alois Melichar regeu magnificamente o seu grupo de valorosos executantes e a Polydor gravou impeccavelmente.

MUSICA LIGEIRA

Tango del querer e *Lonjazos* (reza gaucha) — Gomez e Vila — Victor. N. 37.145.

Nunca convivemos com os camponezes argentinos, mas pelo geito parece que são pessoas tristissimas, que descansam do lombo dos cavallos ou da faina agricola enchendo os ares de lamentações e nostalgias.

E' o que sempre estão a nos mostrar os discos platinos, como este, inteiramente typico.

A Severa. Selecção musical dessa fita — Orchestra José M. Lucchesi — Victor. N. 34.976.

Esta chapa será uma authentica recordação da fita portugueza, ainda a correr pelo Brasil em successo pleno.

O trabalho é bom: correctamente gravado e executado.

A Severa: Valsa e Canção do Romão (da fita portugueza) — Antonio Fagim e Orchestra Parisiense — Victor. N. 33.028.

Outra recordação da fita lusitana, cantada e tocada a geito.

VARIAS

CURIOSA FESTA

Segunda feira ultima a Associação dos Artistas Brasileiros recebeu no amplo salão da sua séde social o maestro Weingartner e senhora.

Foram momentos agradaveis e inolvidaveis os passados por essa occasião para os presentes, os quaes constituiam uma assembléa fina de nomes eminentes das letras e demais artes.

Concluiu a recepção um interessante programma phonographico composto da 7ª *Symphonia* de Beethoven na maravilhosa regencia do homenageado para a Columbia e a *Fantasia* do maestro Burle Marx sobre o Hymno Nacional, obras que foram ouvidas num bello *Capehart*, o notavel apparelho que surprehende com a sua installação automatica.

Antes de ser dado inicio ao programma musical o redactor desta secção, que é o Presidente do Departamento de Musica da Associação dos Artistas Brasileiros, pronunciou estas palavras de saudação:

Exma. Snra. Carmen Studer Weingartner.

Exmo. Sr. Felix Weingartner.

Nas culturas mais velhas ou mais tradicionalistas do que a nossa, a recepção dos hospedes illustres se reveste de um cerimonial tanto mais complexo quanto mais antiga é essa civilização.

Aqui, terra recem aberta ao mundo, os costumes são mais singelos, sobre elles não se accumularam, com os seus bens e os seus males, os seculos e as gerações em sobrecarga esmagadora.

E então quando o ambiente é como o presente, um ambiente de artistas — pois estaes na casa da Associação dos Artistas Brasileiros — esses costumes ainda mais simples se tornam, mais ganham em singeleza.

Assim, illustres hospedes, nem charamelas estrepitosas vos annunciaram nem luzidos cortejos vos conduziram, nem com cerimonias nos amaneiramos nem atavios foram postos nestas palavras.

Somos artistas, constrangem-nos ás solemnidades, mais ainda nos momentos como este, em que todo o nosso desejo é ter inesquecivel convivio com os eminentes maestros e demonstrar-lhe o quanto nos causa satisfação tel-os em nossa casa.

Nós constituimos uma união de todas as artes, da musica e da pintura, da literatura, uma união solida na qual trabalhamos pelos nossos ideaes, que são os mesmos, e pelo bem da cultura.

São, portanto, servidores das varias expressões artisticas que vos cercam, irmanadas numa demonstração de sympathia a musicos notaveis e numa prova de que aqui nesta casa a Arte é uma só para todos.

Uma união essa bem forte e cujo fiel symbolo ahi tendes no busto do chefe actual da musica brasileira, o grande Francisco Braga, em bronze trabalhado por um perito na esculptura, Humberto Cozzo, nesse busto que é o objecto de todas as nossas venerações como imagem querida de um mestre sem egual, pela sua bondade e pelo seu saber, desse mestre sob cuja egide se encontra esta reunião.

Não precizarei de dizer quem sois, eminentes regente, — seria ser injusto para com a cultura dos presentes, — nem de falar sobre os vossos meritos, — as palmas que tendes recebido nesta cidade testemunham a victoria da vossa estadia, uma victoria memoravel que se extende a essa curiosa figura de regente cordeal e tenaz, expressiva manifestação da energia brasileira, o sr. Walter Burle Marx.

Quero tão sómente vos dizer que o nosso coração se abre em alvoroço para vos offerecer esta homenagem de feitio moderno por ser uma maravilhosa demonstração da intelligencia humana — o disco — reconhecimento áquelle que é um dos que mais o tem valorizado e erguido ás alturas sublimes da arte pura.

E' uma homenagem da qual compartilha o commercio esclarecido desta cidade, por intermedio da firma André Batista & Cia. [illegible] desta reunião e exemplar propagadora da phonographia artistica.

São estas as palavras que [illegible] dizer, eminentes regentes, como traducção rapida do prazer que nos causa a vossa presença.

Sra. Carmen Studer e Sr. Felix Weingartner, em nome da Associação dos Artistas Brasileiros vos digo: sêde bemvindos a esta vossa casa.

MAIO FLORENTINO

Durante seis dias o adoravel Florença conheceu intensa actividade artistica em torno [illegible] nas e estrangeiras.

Foi em torno ao *Maio musical florentino*, que chamou á capital toscana uma bella multidão de musicos, criticos, musicologos, encenadores que se encontraram ao estudo de problemas relativos á musica, á phonographia, ao cinema sonoro, á interpretação, á divulgação e á critica musicaes e á montagem do theatro lyrico.

Alem do congresso houve uma serie de interessantes espectaculos e representações, de concertos symphonicos sob a direcção de Vittorio Gui, Molinari e de Sabata, [illegible] e de Spontini, *Cenerentola* de Rossini, *Lucrezia Borgia* de Donizetti, *Os Puritanos* de Bellini, *Nabucco* e *Falstaff* de Verdi.

O *Maio musical florentino* foi encerrado com uma representação ao ar livre de *Sonho de uma noite de verão* de Mendelssohn com encenação de Max Reinhardt, no amphitheatro do jardim Boboli, e o *Mysterio de Santa Olivia*, obra do seculo XV°, levado no claustro de Santa Croce com encenação de Jacques Copeau.

Um banquete completou o sucesso do emprehendimento, que encheu de louvores que delle tiveram a iniciativa, os famosos criticos Guido Gatti, Ugo Ojetti e Carlo Delcroix.

DISCOS

— Henri Casadesus: *Sil nuom e Clauprês (Des Chansons Cambodgiennes)* — Cantor Robert Burnier, acompanhado por Quartetto da Sociedade de Instrumentos Antigos de Paris — Disco Salabert.

— Henri Casadesus: *Dans ter jardins noble Versailles e Nous allons plus au bois (De Au jardin de la Pompadour)* — [illegible] Sociedade de Instrumentos Antigos de Paris — Disco Salabert.

— R. Patorni Casadesus: *La Toilette* e *Le premier rayon* — [illegible] R. Patorni Casadesus — Disco Salabert.

LIVROS

— Th. Stengel — *Die Entwicklung des Klavierkonzerts* (Heidelberg) — [illegible] Pierné, Brancesis, Hindemith, Tailleferre, Gretchaninov [illegible] Prokofiev [illegible].

— P. Frazzano: *Guido Gurrini* (Le Monnier, Florença) — [illegible] *Virgem del Piccolo Egitto*, *Fiorette* [illegible] *L'Ultima viaggio di Odisseo*.

MUSICAS

— Wagner: *Siegfried-Idyllio* — Transcripção para piano a duas mãos de Gustave Samazeuilh — Durand, Paris.

— Constant Lambert: *Concerto* para piano e nove instrumentos — Oxford University Press, Londres.

FESTIVAES

Basiléa, a activa cidade suissa, depois que passou a contar com a direcção musical de Weingartner, ganhou maravilhosamente em vitalidade artistica.

Devido a isso vem ella realizando periodicamente notaveis festivaes de musica que estão interessando a Europa culta, não só pela qualidade das obras executadas como pelo merito dos interpretes, realizações que aqui temos noticiado.

O mais recente dos festivaes verificou-se ha dois mezes e constou de obras de Beethoven, que foram as seguintes: *Missa solemne*, sob a regencia de Hans Munch, na cathedral; Serie de musica de camara, em que se destacaram os Quartettos Wendling e Lener.

Cyclo completo das *Symphonias*, sob a direcção de Weingartner, e que foi o ponto culminante do festival;

Fidelio, cantado na perfeição no theatro local.

Uma semana cheia que movimentou a bella cidade e a confirmou como um dos templos principaes da musica neste momento.

Já se tiram photographias atravez de densos nevoeiros..

"O pouco que fizemos parece nada quando olhamos para a frente e vemos o que resta a fazer"

A sciencia vae lentamente realizando tudo o que a imaginação ingenua dos antigos atribuiu á maneira de historias fantasticas, de fabulas maravilhosas. Já é uma banalidade o vôo, outra trivialidade o ouvir a milhares de kilometros de distancia; a televisão entra em concorrencia com a telegraphia sem fios.

A imaginação ingenua dos nossos antepassados gregos, egypcios e hindús estava longe de conceber que no seculo vinte se iniciaria uma nova phase da civilisação em que os homens supplantariam todos os deuses, genios e sêres sobrenaturaes das fabulas que embellezaram a infancia da humanidade.

Television, radio, raios invisiveis são palavras que estão na ordem do dia.

O espirito especulativo dos scientistas modernos investe agora em caminhos mysteriosos onde outrora os homens collocavam o "occulto", o universo invisivel.

Existe um universo invisivel, e tão real como esse em que nos agitamos. Os nossos sentidos é que são imperfeitos.

Ahi está o magnetismo terrestre, uma realidade insophismavel, mas que nada significa para os nossos sentidos. Só indirectamente poderemos ter conhecimento della, da mesma forma que nada significará a luz para um cego de nascença.

Já não ha a menor duvida de que existe um universo invisivel, e impalpavel, um universo que nada diz ao mundo das nossas percepções. Mas o homem, sobrepujando-se ao mundo sensorio que a natureza nos deu, vae, por intermedio da arte e da sciencia, preenchendo-lhe as lacunas. E por isso os horizontes vão progressivamente se ampliando ao olhar deslumbrado do homem do seculo vinte. A primeira vista nos parece que o homem está supprimindo em si as falhas da natureza. Mas uma reflexão mais ponderosa nos diz ser a propria natureza, na sua marcha incessante para o alvo longinquo e obscuro da perfeição, quem vae cada vez mais robustecendo o cerebro humano e lhe fornecendo novos meios de penetrar nos seus arcanos. A evolução precipita-se, projecta-se assim da materia viva para o mundo inanimado que a cerca. Emquanto o sensorium evolue em obediencia a uma lei universal a razão humana desbrava novos caminhos e o cerebro trabalha, descobrindo, inventando, creando. Cada instrumento que surge é um prolongamento dos nossos orgãos insufficientes, o acrescimo de efficiencia, uma amplificação no mundo das nossas percepções.

Parecerá ao leigo, ao máo observador que a civilisação está attingindo as fronteiras do impossivel, que já não ha mais o que inventar, descobrir, investigar, mas o homem de sciencia sabe que tudo está ainda em começo, que a sabedoria humana ainda é ignorancia profunda diante do complexo das leis naturaes que orientam mysteriosamente o destino do universo.

Tem ainda opportunidade o celebre pensamento de Goethe:

Das wenige verschwindet leicht dem Blicke
Der vorwaerts siehe, vie viel noch uebrig

"O pouco que fizemos parece nada, quando olhamos para a frente e vemos o que resta fazer".

Sim, resta muito, muito! Emquanto existir quem pergunte haverá o que interrogar e já nos podemos orgulhar do pouco que sabemos. O homem não parará de investigar.

Tudo é possivel á sciencia. E' questão de tempo. Dizer-se por exemplo ser possivel uma viagem daqui a Tokio em dois minutos parece um abuso do direito de fantasiar. Dois minutos daqui a Tokio?! Isso é absurdo.

E realmente é.

Hoje, daqui a vinte, cem, ou duzentos annos!

Mas que idéa poderemos fazer nós do que será a civilisação daqui a mil annos?

Como viverão os homens?

Quanta coisa maravilhosa será descoberta e inventada pela sciencia no correr de dez seculos?

Poderemos ir á Lua, a Marte?

Teremos descoberto o elixir da longa vida ou da vida eterna?

Teremos resolvido todos os problemas sociaes, inventado um alimento synthetico, derretido os gelos dos polos, modificado o clima das zonas glaciaes, do Sahara?

Qualquer resposta affirmativa nos parece absurda, fantastica.

Mas o facto é que, por outro lado, nenhuma idéa podemos fazer das possibilidades extraordinarias dos sêres, nossos descendentes, que povoarão a terra daqui á dez seculos. Serão infinitamente superiores a nós, mas em que consiste essa superioridade não podemos fazer a menor conjectura.

Sob a influencia da lei de adaptação e sob novas condições de existencia, o homem se terá modificado consideravelmente.

Tudo isso não passa de meras reflexões suggeridas por uma simples photographia de Nova York, a soberba metropole do nosso continente. Uma simples photographia, uma visão panoramica da cidade dos arranha-céos... Uma coisa familiar, aos nossos olhos. Banal. Mas o caso é que a photographia foi tirada a cinco milhas de distancia em circumstancias taes que a cidade se tornava invisivel á vista desarmada, devido ao denso nevoeiro. Cinco milhas de cerração. Para o olhar humano isso significa invisibilidade, mas para os raios infra-vermelho não tem significação alguma. E' desse mesmo raio infra-vermelho que a aviação vae tirar inestimaveis proveitos para a photographia aerea.

Que sabiam os gregos, os hebreus e os egypcios a respeito de arranha-céos, aeroplanos e raios infra-vermelhos?

DIALOGOS

(BLONDINETTE)

E's tu' Anna?

Sim Alex. Tua sempre Anna que quer saber como vaes.

Que boa és. Não mereço tanto carinho.

Não penses agora em nada, senão que tens que ficar bom.

Será possivel?

Se nada te falta, para ficares bom.

Enganas-me Anna....

Hoje me disse o medico.

Desejo agora viver mais que nunca para ser bom comtigo.

Sempre o foste!

Eu sei que não. Mas procurarei ser melhor, é a promessa que te faço.

Tranquilliza-te; pensa agora apenas em curar-te.

Esta noite sonhei comtigo.

Sim...

Via-te tão formosa como nunca, mas tambem muito alegre.

Sempre o estou.

Faz dias que não.

E's um doente demasiado sensivel.

Que bem fazem tuas palavras ao meu ouvido.... são como uma caricia.

Por que chorar?

Porque nós os homens sentimos a voz da consciencia quando estamos em grande perigo.

Mas tu' não estás.

Sei que mentes, por piedade, e eu te agradeço.

Se começas assim, acabarei zangando-me comtigo. Olha que lindo está o jardim!

Graças á ti e á irmã Dolores, posso contemplar o azul do céo e as flores.

Aqui estava um velho.

Que já se curou; despediu-se de mim no dia em que se foi, feliz delle!

Tu tambem daqui a uns dias te despedirás de teus companheiros!....

Presentearei a irmã com o rosario de minha mãe.

Has de ter pena de te desfazeres delle.

Nenhuma, porque a irmã saberá apprecial-o.

Que boa és!

Teus olhos estão avermelhados.

Se soubéras.... ha dias quando saias deste hospital cairam-me uns ciscos nos olhos.

Ciscos?

Sim, e incommodam-me... dize-me, puzeram-te os camisões novos?

Creio que este é um delles, não é assim?

Tens razão, amanhã trarei agua da Colonia.

Refrescou-me as mãos a que trouxeste outro dia.

Quando saires do hospital passarás uns dias no sitio de meu tio Pedro.

Em Córdoba?

Ali mesmo.

Respirarei bons ares.

E tomarás sol.

Irás com os teus á nossa casa?

Decerto! Assim poderei ver-te todos os dias.

E teu irmão?

Ficou lá fóra tomando conta do carro. Os meninos da rua são muito travessos e podem estragal-o.

Que pena que não venha ver-me!

Qualquer desses dias virá; sempre te envia lembranças.

Retribue-lhe em meu nome. Será o padrinho de nosso casamento.

E todas as tuas scismas terão desapparecido para sempre, então Roga á Deus que assim seja.

No Mundo da Téla

O ROMANCE DE UM AMOR QUE ATRAVESSOU OS SECULO

Nós estamos na época em que o romance de ficção, o romance fantastico, tomou por completo conta da alma do publico. Por um phenomeno interessante e explicavel, a humanidade parece que cansou de viver em contacto com a realidade e, não encontrando facilmente quem lhe dê o romantismo conforme ella o quer, abriu os braços para os romances considerados "impossiveis" e enveredou pelo terreno da fantasia exaggerada. Wallace, Jack London, depois de Conan Doyle e Maurice Leblanc, chegaram ao extremo com esse novo genero literario e deixaram uma bagagem immensa.

"A Mumia", o film de Boris Karloff que a Universal vae apresentar dentro de poucos dias no Pathé Palacio, pertence a esse genero que foge ao commum, sem comtudo ser um film tetrico. O thema aborda uma feição audaciosa: mostra uma alma que, guardando durante seculos seguidos a lembrança de um grande amor, reincanou-se mais de tres mil annos depois, para vir fazer á mulher amada ás juras que não pudera fazer na vida anterior.

Um thema forte, imprevisto, novo, mas jogado sem passagens que apavorem, sem lances tragicos, sem violencias de imaginação.

Boris Karloff tem o maior papel, no film. Ao lado delle trabalha Zita Johann, uma garota que, alem de ser linda, é ainda uma artista de incontestaveis merecimentos, já consagrada em trabalhos anteriores.

Boris Karloff em "A Mumia"

A estréa da "Armada Azul"

Para satisfazer a anciedade dos "fans" cariocas, a "Distribuição Matarazzo" resolveu exhibir "A Armada Azul" a partir de segunda feira 14 de agosto no "Alhambra".

"A Armada Azul" é uma epopéa gigantesca do infinito impressionante sem as cores mortas do imaginario, do truc, do inverosimel. "A Armada Azul", é um delicioso drama de amor, vivido junto de outro drama de amor, vivido junto de outro drama formidavel, que tem como interprete, as azas possantes da gloriosa armada aerea Italiana.

"A Armada Azul", é o arrojo, o denodo, a coragem de milhares de aviadores, que enfrentam a morte, com um sorriso branco, altivo, alegre nos labios.

Scena do film "Armada Azul"

"A Armada Azul", nos mostra uma joven noiva, que chora amargamente emquanto numa nodoa cinzenta do infinito, Some-se aquelle aquem ella devotava todo o seu immenso e mangelical amor. Ao mesmo tempo que ella queimava a face com as lagrimas sinceras que lhe rolavam até o collo virginal, elle, o noivo amado, fazia no espaço, as mais inconcebiveis manobras com o seu hydroavião, para se livrar das balas dos canhões ante-aereos dos monstros marinhos, os possantes vasos de guerra que os desafiavam passeando mollemente nas aguas irriquietas do oceano.

"A Armada Azul", é um surto magnifico da cinematographia italiana.

VAMOS VER E ADMIRAR UMA BRASILEIRA — NADINE PICCARD — EM "UMA NOITE NO PARAISO"

Já nos está promettido um film dos que fizeram furor em Paris, Uma Noite no Paraiso" — e cujo successo se estendeu até os Estados Unidos. Quando um film europeu faz successo nos Estados Unidos, é porque se trata de qualquer coisa fóra do commum, como esse trabalho que a United Artists tomou para si, para ser apresentado na America — e nós bem sabemos que, não fosse elle muito, bom, e aquella grande marca americana não a tomaria.

"Uma Noite no Paraizo" tem tres "estrellas" — Anny Ondra, Nadine Piccard e Robert Pizani. Anny Ondra é uma estrella já conhecida; os seus trabalhos tem sido muitos, no regimen ainda da fita muda. Mas é artista de verdade e, o que é mais, linda a valer, loura, seductora. Robert Pizani, o galã, é um dos mais queridos artistas parisienses. Mas ha ainda a apresentar Nadine Picard. O seu nome é francez, mas Nadine é genuinamente brasileira, nascida em São Paulo. O nome nada quer dizer, como o de Roulien não implica em sua nacionalidade. Nadine é artista laureada pelo Conservatorio de Paris. E' linda, morena e elegante, eleganttissima, tanto que lhe coube mesmo este anno o "Grand Prix" de Elegancia de Paris!

Vamos vel-a em papel bem importante, em "Uma Noite no Paraizo", que o Programma Victoria adquiriu para o Brasil e nos vae mostrar brevemente no Alhambra.

"MULHER SO' AQUELLA"! BREVE, NO "BROADWAY"

"A Esquina do Peccado", de Irenne Dune, faz a apologia do amante. "Mulher, Só Aquella"! da mesma interprete magistral realiza justamente o contrario, quer dizer, exalta a esposa. O film excepcional que veremos, a partir do dia 14, no "Broadway", fixa uma imagem meiga e tocante de mulher. Está casada e desdobra-se em carinho e esforços para dar o esposo uma atmosphera de felicidade perenne. Nos primeiros tempos do matrimonio, viveram numa aventura indizivel, entregues ao encanto de um amor vehemente, esquecidos de todas as angustias. Depois, no entanto, ella começou a observar, com o coração presago, que, lentamente, o marido se retrahia, vedando a si proprio as primitivas expansões. Ella não descobrira ainda nenhum indicio positivo; mas presentia a infidelidade e notava que a atmosphera do lar estava impregnada de angustia. Um dia, finalmente, veio a saber que o esposo a traia, realmente, com uma loura de vida alegre. Muito sensivel, com a alma quasi á flôr da pelle, soffreu um rude choque. O seu justo orgulho de mulher sangrou; o seu coração de esposa crispou-se num movimento de desespero; o ciume parecia cegal-a. A despeito da dôr, porem, não lhe atravessou o espirito, uma unica vez, o pensamento da vindicta. E foi com um sorriso de melancolia, que se dispoz á renuncia das suas vaidades mais legitimas, dos seus melhores mais humanos. Que lhe importava os sonhos abatidos? Que lhe importava a felicidade pessoal, o justo orgulho proprio? Teria o espirito de sacrificio preciso para desistir de todos os seus direitos á ventura em beneficio da ventura exclusiva do marido. E assim fez. O seu amor soube culminar em gestos magnificos de stoicismo...

Irene Dunne e Charles Bickford em "Mulher só aquella"

Eis ahi, em rapida pintura, a primeira parte do argumento humano e impressionante de "Mulher Só Aquella"! O film apresenta valores fulgidos e que bastam para assegurar o seu exito, entre nós. Não é apenas o enredo complexo a attracção unica da fita. A parte de interpretação vale pelo fulgor, pela vitalidade, pela efficiencia de expressões.

As duas figuras principaes do elenco de "Mulher Só Aquella"! são Irenne Dunn e Charles Bickford.

"ALÉM DO INFERNO

Robert Montgomery e Madge Evans, os elementos do romance amoroso de "Além do Inferno", o famoso "Hell Below"

Não tardará a estréa no Palacio theatro, ao que se affirma, de "Além do Inferno". O espectacular "Hell Below" da Metro Goldwyn-Mayer está a "estourar" por ahi, para revelar ao nosso publico todo o seu mundo de sensações, fortes, de surprezas immensas, para revelar o milagre da sua technica arrojada. Huston, Madge Evans e Jimmy Durante são as primeiras figuras desses film para cuja realisação a Metro mobilizou um exercito de technicos e a propria força naval norte-americana!

22) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOCO DA VIDA ETERNA

e conduzido entre as pomposas festas de uma civilização ignota..

Primeiro, quando foi menina vivás, quando foi donzella rubrosa depois, e por fim quando foi mulher completa!...

Ah!

Através de que salas cheias de vida, despertando-lhes os écos com suavissimos passos e depois com que firmeza nas pavorosas vias da morte!...

Até que logar teria deslizado no silencio da noite quando o eunucho negro dormia sobre o marmoreo pavimento, e qual seria o ouvido que a estava esperando?

Bello pézinho!...

Bem podes haver pisado o pescoço do conquistador, inclinado afinal, ante a formosura feminil, e bem podes haver opprimido a tua alvura, realçada pelas joias, os labios da nobreza e dos reis!

Enrolei aquella reliquia do passado nos restos do antigo trapo de linho, que provavelmente haveria feito parte do sudario de sua dona, pois tambem estava um tanto queimado e pul-o com cuidado no casacão que tinha comprado nos armazens do Exercito e Armada.

Raras associações de idéa tive!

E depois, com o auxilio de Billali, dirigi-me, tropego, a visitar Léo.

Encontrei-o atrózmente machucado, muito peor do que eu devido talvez á excessiva brancura da sua pelle, e muito fraco pela perda de sangue do ferimento das costas, comquanto que tão alegre como um grillo do campo, e pedindo de almoço.

Job e Ustane collocaram-n'o em uma maca, cujas varas separaram para tal fim, e levaram-n'o para á sombra á entrada da caverna, onde, entre parenthesis, se haviam apagado já todos os vestigios da matança da noite anterior, e ali almoçamos e passamos tambem todo esse dia e a maior parte dos seguintes.

A' terceira manhã, Job e eu levantamo-nos sãos de todo e Léo sentia-se tão bem, que cedi ás repetidas instancias de Billali, para que desde logo emprehendessemos a viagem para Kor, que assim nos disseram chamar-se o logar onde morava a mysteriosa *Ella*, ainda que eu não deixasse de ter certa inquietação pelo mal que ao ferimento de Léo poderia fazer o movimento da viagem, prejudicando a cicatrização.

A verdade é que se não fosse pela anciedade de partir demonstrada por Billali, o que nos fazia suspeitar que alguma coisa poderia resultar-nos de mal se não nos apressassemos não teria consentido em emprehender tão depressa tal viagem que sabiamos ser muito comprida.

IX

A' hora de haver tomado a resolução de partir, cinco liteiras se apresentaram á entrada da caverna, cada uma com seus quatro carregadores e dois de reserva tambem uma tropa de cincoenta amajaguers armados para nos escoltar e levar a bagagem.

Tres dellas, é claro, eram para nós, outra para Billali, e suppuz que a quinta seria para Ustane.

— A senhora vae comnosco meu pae? perguntei ao ancião, que estava dispondo as coisas para a marcha.

Respondeu-me encolhendo os hombros.

— Se ella quizer vir que venha...

"Nesta terra, as mulheres fazem o que lhes dá na vontade.

"Nós adoramol-as e deixamol-as sempre fazer o que entendem, pois que sem ellas o mundo não poderia continuar.

"São ellas a fonte da existencia.

— Ah!... exclamei.

A verdade é que a questão nunca se me havia apresentado sob esse ponto de vista.

Billali continuou:

— Adoramol-as, mas é claro, até certo ponto, emquanto não se fazem insupportaveis, o que succede cada duas gerações talvez.

— E que fazem, então, os senhores? perguntei.

— Então rebellamo-nos e matamos as mais velhas para exemplo das jovens, e para lhes provar que os mais fortes somos nós, os homens.

"Minha pobre esposa morreu desse modo, haverá tres annos.

"Foi de lamentar o facto, meu filho, mas para ser franco comtigo devo confessar-te que a minha vida, desde então, tem sido muito mais ditosa, porque a edade me tem protegido das moças

— Finalmente, disse então, repetindo as palavras de um grande homem, desconhecido ainda para os amajaguers, "notaste que a tua situação é de maior liberdade e de menor responsabilidade".

Elle não comprehendeu logo a idéa, por sua maneira demasiado vaga, ainda que creio que a minha traducção a expressava bem, mas acabou caindo em si e exclamou:

— Bem!!

"Bem, macacão!!

"Agora comprehendo!...

"Mas todas as *responsabilidades* morreram já, e por isso é que ha tão poucas velhas hoje em dia.

"Mas, foram ellas proprias que o quizeram.

"Quanto a esta moça, disse em tom mais grave, palavra que é corajosa, e uma devéras o leão.

"Viste como se abraçou a elle, salvando-lhe a vida?

"E segundo os nossos costumes é sua mulher.

"Tem direito de o acompanhar aonde elle fôr.

"A não ser, accrescentou de modo estranho, que *Ella* lhe ordene o contrario, porque as ordens de *Ella* estão acima de tudo.

— E se *Ella* lhe ordenasse que abandonasse Léo, e a moça recusasse, o que succederia?

— Quando o furacão manda á arvore que se dobre e a arvore não quer, o que succede?

E sem dizer mais, foi-se para a sua liteira, e dahi a dez minutos iamos de viagem.

Demoramos, mais ou menos, hora e meia, a atravessar a taça vulcanica do valle, e outra meia se empregou em subir a encosta do outro lado, em cujo cimo pudemos ver um bello panorama.

Ante nós, estendia-se o grande plano inclinado de uma planicie onde, de espaço a espaço, surgiam grupos de arvores, principalmente das espinhosas tribo e já em baixo, a umas oito ou nove milhas de distancia, divisava-se confusamente o mar pantanoso com seus torvos e pendentes vapores.

Facil tarefa para os carregadores descer a encosta, e ahi pelo meio dia chegamos ao pé da falda, junto ao pantano tristissimo e onde fizemos alto para comer.

Depois, mettemo-nos em humidas espessuras, por tortuosas veredas que cada vez se tornavam mais indistinctas á nossa inexperta vista, incapaz de as reconhecer entre os vestigios da passagem aberta pelas féras e aves aquaticas.

Ainda hoje é para mim um mysterio a arte de que os nativos se valiam para atravessar os pantanos.

Iam adeante dos homens com umas varas compridissimas que de quando em quando mergulhavam na lama ante seus pés.

Aquelle sólo movediço mudava constantemente por motivos que ignoro, de modo que uma passagem que no mez anterior era firme, sepultaria certamente agora o viandante desprevenido.

Em minha vida não verei logar mais triste e funebre.

O lamaçal estendia-se por milhas e mais milhas.

Em meio delle havia escassos pedaços de terra, relativamente alta coberta de herva de clarissimo verde, e um numero infinito de charcos profundos, marginados de juncos muito altos, entre os quaes coaxavam as rãs.

As milhas e mais milhas seguiam-se do mesmo modo sem variação nelles, senão a neblina productora de febre.

Não habitavam mais seres naquelle lodaçal que as aves aquaticas e os animaes que as fazem sua presa, e delles estava materialmente cheio.

As aves rodeavam-nos por todos os lados, tão mansas todas que teriamos matado a páo as que quizessemos.

Entre ellas, chamou-me sobretudo a attenção uma bellissima variedade pintada quasi do tamanho da perdiz ingleza e cujo vôo era mais parecido com o desta ultima ave que com o de outra qualquer da Inglaterra

Havia tambem naquelles charcos uma especie de crocodilo pequeno e de lagarto grande — não pude dizer que bicho era — e se alimentava, segundo me disse Billali, das aves aquaticas, e tambem uma horrivel vibora preta de agua, cuja mordedura é muito damninha, ainda que não tanto como a de cobra.

Os sapos eram enormes, e a voz proporcionada ao tamanho e quanto a mosquitos ainda eram mais sanguinarios do que os que conheceramos no rio, atormentavam-nos a seu gosto.

Mas, o peor que havia no pantano era o fedor atróz de vegetações pôdres que se sentia por toda parte e que ás vezes eram suffocantes, junto aos efluvios calorentos que trazia e que não tinhamos remedio senão respiral-os.

Andamos mettidos naquillo até que o sol se poz, com tristes esplendores, no momento em que chegavamos a um logar de uns dois acres de extensão onde se erguia o terreno e que era como um pequeno oasis em meio daquelle lamacento deserto, e ahi disse Billali que deveriamos acampar.

Coisa simples foi isso, pois não tivemos que fazer mais que sair das liteiras e sentarmo-nos no sólo em derredor de uma pobre fogueira, feita de cannas seccas e de alguma lenha que comnosco levamos.

Arranjamo-nos como melhor pudemos e comemos com todo o gosto que era compativel com o fedor do lameiro e o calor suffocante, proprio desses logares, cortado ás vezes por sopros de gelada humidade, que nos esfriava até á medula dos ossos.

Por muito calor que tivessemos preferiamos manter-nos junto ao fogo, porque os mosquitos, que não gostam do fumo nos incommodavam menos ali.

Enrolamo-nos depois em nossas mantas e tratamos de dor

(Continúa)

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Em um dos nossos ultimos artigos tratámos dos lotes de 12 por 30, agora exigidos para toda a loteação nova. Não resta a menor duvida de que se está mais á vontade projectando em terrenos amplos. Não ha profissional que não prefira estes aos outros. Num terreno amplo tudo é mais facil, o que evidentemente não acontece num estreito.

Mas perguntaremos: qual é o papel do architecto? Não é resolver todos os problemas que se prendem á construcção? Ora, sendo a architectura ao alcance de todos, porque todos sabem riscar plantas, o haver difficuldade em resolver certos casos deveria ser até melhor para o architecto. Portanto, só por um lado a ampliação dos lotes lhe facilita o problema technico e artistico, por outro, augmenta a capacidade dos riscadores. Não se trata, como se vê, da conveniencia do profissional ou da municipalidade. Poderá dizer-se que a cidade é que lucra, porque os seus bairros terão aspecto de jardim como os bairros americanos. Será, porém, com difficuldade que a Prefeitura conseguirá o seu desideratum. Ella com isso torce a indole do povo. Este, devido ao preço da construcção e ás difficuldades da vida, não poderá viver como o americano. Se, ao envés de mirarmo-nos no espelho dos Estados Unidos da America, olhassemos para o da Republica Argentina, as nossas construcções seriam esplendidas e optimas as avenidas de moradia. Ahi, porque a vida é ainda mais cara do que aqui, num terreno de 8 por 30, fazem-se 4 ou 5 casas de um só pavimento, mostrando uma fachadinha simples, mais simples do que as nossas residencias ruraes.

Encaremos, a questão sob este ponto de vista, olhando para trás e não sómente para a frente, e reparemos que somos um povo pobre e não devemos morar obrigatoriamente em palacios como o quer a toda força o sr. Armando de Godoy, digno engenheiro da Prefeitura, que vem propugnando ha muito para transformar a nossa capital num bello jardim de turistas.

Não o censuramos por isso; censuramol-o, todavia, porque nos quer obrigar a ser ricos, quando somos pauperrimos.

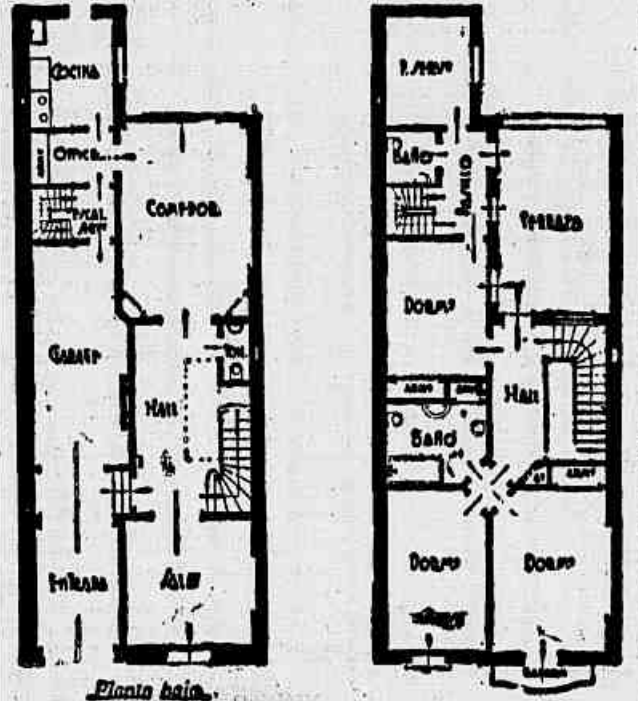
Este distincto engenheiro estabeleceu agora, um criterio para a construcção de avenidas, que equivale em prohibição. Não se comprehende por que essa ogeriza pela avenida, acceitando de bom grado a construcção de apartamentos, que afinal não é outra coisa senão a casa de commodos elegante. Realmente, o povo acceitou depressa essa fórma de moradia, deixando as residencias individuaes para morar em promiscuidade. E' verdade que, muitos dos que trocaram a residencia particular pela cabeça de porco de elite, já estão arrependidos.

Não demorará muito estarão vasios os apartamentos, sendo forçado o aluguel barato; e dahi a cabeça de porco sem mais preambulos. Voltando, porém, á questão de loteamento, cuja nova exigencia só traz vantagem para o architecto, porque encontra maior campo onde se expandir; para o povo, que geme com o dinheiro, é um desastre. Em artigo anterior, acima referido, lembravamos que a Prefeitura poderia estabelecer para os novos loteamentos, dois typos de terrenos: os que dessem para ruas principaes com 12 metros e os que dessem para ruas secundarias, com 8 metros. Para certas avenidas, os lotes deveriam ser de mais de 12 metros, como por exemplo na Avenida Atlantica. Quem pôde construir ahi não deve nem pôde fazer economia de terreno. Manda a verdade que se diga que quanto maior é a difficuldade maior a cubiça do pobre.

Como vêm, não admittimos unicamente o terreno de 12 por 30 como unidade de lote. Ha casos em que se deve exigir até 20. Seria ridiculo, por exemplo, que na nossa Avenida Atlantica, a belleza da capital, se permittisse casinhas de 6 ou 8 metros. As construcções devem ser proporcionadas segundo a perspectiva que a rua offerece. Poder-se-á dizer que isso é logico e até consta do regulamento da Prefeitura. Se a idéa do legislador foi essa, não é isso que se interpreta. Nesse ponto é o proprio sr. Godoy que reclama porque o regulamento prevê apenas o numero de pavimentos, não cogitando da largura do lote.

Já que nos estamos referindo a esse distincto engenheiro, registremos aqui uma lembrança delle que deve ser acceita pela Prefeitura. E' a de facilitar, dispensando impostos de transmissão e licenças para a construcção, nos seguintes casos: A e B são proprietarios na zona central. A casa de A tem 4 metros e a de B 6 metros de testada. Se A compra a casa de B, a Prefeitura dispensa-lhe o imposto de transmissão da propriedade. Da mesma fórma não lhe cobrará licença para obra logo que transforme os dois predios em um só edificio.

Damos aqui a titulo de illustração uma construcção argentina, tirada da "Revista del centro de architectos constructores de obras e annexos de Buenos Aires". O projecto é da autoria do architecto O. L. Rebousin. Ahi está uma prova de que num terreno até de 6 metros se póde fazer architectura.

Não teriamos talvez necessidade de mostrar um exemplo de casa construida tão longe, quando aqui o temos em abundancia. Não ha muito, acabamos na praça da Bandeira uma casa de 8 metros, que poderia servir de base. Mas, a que ora publicamos tem a vantagem de vir de longe. Trata-se, como se vê, de um palacete, cujo terreno não tem mais de 6 metros de largura. Poderá alguem dizer que não seja uma fachada architectonica, obedecendo ao neo-classico francez? Verdade é que, a disposição de planta, não nos serve. Embora tratando-se de palacete com escadas nobre e de serviço, o banheiro não tem luz e aqui em qualquer categoria de casa, a luz directa em todos os commodos é essencial.

O nosso regulamento não foi ainda revisto. Cogita-se no momento de sua modificação. Não seria justo que se pleiteasse uma pequena modificação na parte que diz respeito a loteamento? Poder-se-ia optar a formula mais ou menos em vigor nos terrenos da Urca, em que os lotes junto á pedreira não estão sujeitos ás mesmas exigencias dos demais. Por exemplo: Nos terrenos junto á pedreira, podem ser construidos armazens ou predios á face da rua. Assim, em cada loteamento novo poderiam ser projectadas ruas secundarias e ahi serem permittidos lotes de 8 metros por 20, não só destinados a residencias como armazens. Como se pretende, fazer de cada bairro um jardim, torna-se impossivel a existencia do armazem. Entretanto, elle é necessario.

Socialmente a presença dos lotes estreitos, destinados a residencias baratas e armazens, é imprescindivel, porque o bairro exclusivamente de residencias, principalmente quando estas são principescas, torna-se monotono.

Planta baixa.

POETAS CAPICHABAS

— VIII —

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

Leon Tolstoi quando visitou pela ultima vez Anton Tchecoff disse com grande enthusiasmo:

— A poesia é a alma do pensamento!

E Anton Tchecoff confirmou dizendo:

— E o pensamento é a alma da poesia!

Turguenieff discordou de ambos e affirma que não ha poesia nem pensamento sem que haja em primeiro logar o sentimento.

Uma poesia só agrada quando ha nella o sentimento da emoção. Uma poesia que faça vibrar o intimo da pessoa. Só assim o pensamento se junta á alma.

Provarei agora mesmo. Um pouco de calma. No Brasil não ha pressa. Caranguejo perdeu a cabeça porque andou apressado. Foi o que me disse o Almeida Cousin. Se não é verdade a culpa não me cabe.

* * *

José Vieira Tatagiba é um nome já conhecido dos leitores do "Correio da Manhã".

Seus versos são bem inspirados e possuem imaginação. Seu soneto "Innocencia", é um monologo sentimental. Não ha uma pessoa que tenha no intimo a recordação de uma genitora desapparecida que não sinta a emoção transbordar-lhe o coração. E' a alma innocente que pergunta; é a voz de um pae que responde. Nella vemos o interesse de rever a sua mamãesinha querida; nelle notamos a dissimulação de uma recordação.

"Papae? Mamãe morreu? Morreu, filhinha.
Quando morre, para onde vae a gente?
Para o céo. Tua mãe era boasinha.
Gente bôa pertence a Deus somente.

Então foi Deus que carregou mãesinha
Para o céo? Não estava ella doente?
Ella podia andar? E a innocentinha
Sorria no sorriso do innocente.

Indo a gente p'ro céo, custa a voltar?
A gente póde lá, tambem, passear?
Coisa bonita ha lá para se vêr?

Papae? Quando é que vamos vêr mãesinha?
Só depois que morrermos, filha minha,
Papae? Quando é que vamos nós morrer?"

—

Do mesmo autor: "Ao piano", "Maria Victoria" e "Estrella do Sul".

o

Nicanor Paiva é um dos poetas capichabas que se destacam pela intelligencia. Rapaz esforçado e de muito futuro nas letras. Estudioso e, sabe applicar os seus pensamentos com superioridade.

Na Academia de Commercio de Victoria sempre se destacou como um dos principaes alumnos naquelle estabelecimento. E foi assim que elle conquistou o elevado posto de capitão do Regimento Policial Militar deste Estado.

Nicanor Paiva não se esqueceu de escrever um soneto civico em memoria daquelles jovens que tombaram em Copacabana em defesa dos seus ideaes. A epopéa civica dos "18 do Forte" foi o toque de clarim de uma mocidade que almejava um Brasil grandioso e respeitado.

"Calou-se o mar! As furias tenebrosas
Do esbarrondar das vagas no granito,
Se transformaram em ondas preguiçosas
Buscando o azul profundo do infinito!...

E o céo de nuvens brancas volumosas,
Bordados de oiro á luz de um sol bemdito
Toldou-se; e agora, as nuvens tormentosas
Passam rondando com estranho rito.

Tudo se envolve em dor e nostalgia!...
— Quebram o silencio tibio, uns passos cavos
Numa cadencia tetrica e sombria!...

E em clarinadas rompe o sol mais novo,
Levando á Gloria esses desoito bravos
Que deram a vida p'ra remir um povo!.."

Outros sonetos de sua lavra: "Descrença", "Parallelo", e "A minha Esperança".

* * *

Os leitores conhecem o poeta Mileto Rizzo? Não sabem que é irmão de Rosario Rizzo? Pois se não sabem fiquem sabendo agora!

Mileto Rizzo quando solteiro não ficava devendo nada ao Paula Ney. Gostava de uma farra. Era interessante vel-o declamando nos salões. Os seus versos eram cheios de sentimentalismo. Elle não podia olhar para uma representante do sexo fragil (hoje forte) que não fizesse um soneto dedicado ás Evas interessantes que passavam na retina visual dos seus pensamentos. Pois bem, leitores, Mileto Rizzo casou. Uma carioca roubou o seu coração e com elle a poesia. Abandonando as farras com ellas se foram as paixões. Uma mulher dominou o coração de um homem bohemio. E a nossa gente perdeu um poeta. O autor de "Palacio em ruinas"... possue um estylo que muito agrada. Apreciemos o seu soneto:

PALACIO EM RUINAS

No Paiz divinal da minha Phantasia,
Alevantei, senhora, um palacio encantado...
Onde, cheios de fé, pudessemos, um dia,
Tecer, do nosso amor, o ninho abençoado.

Dei-lhe expressão na forma e encanto na harmonia,
Na louca embriaguez de meigo enamorado,
E a argamassa subtil, de fina pedraria,
Fil-a, dos sonhos meus, de estheta apaixonado.

Veio, um dia, entretanto, o tufão da Desgraça,
E o meu sonho se foi, aos poucos, desmaiando
Entre nuvens de poeira e espiraes de fumaça.

E ao vel-o assim desfeito á luz da realidade,
Vem-me a negra visão de quem visse chorando
O infeliz derrocar da propria mocidade...

—

Mileto Rizzo é um medico que merece a estima de todos os muquyenses. E' um nome de projecção social.

Esperamos que elle continue a produzir.

Os leitores procurem lêr "A Cola dos Bambas" (Parodia da Cola dos Cardeaes) — Critica Politica; "Magnus Dolor" e "Evocação", sonetos: "Elegia do Bem", "Canção da saudade" e "Tormento de Roma", poesias.

* * *

Sebastião Tamara é um jovem poeta que reside neste recanto brasileiro. Espirito genuinamente critico e humorista. Nada ha neste mundo que elle não saiba um pouquinho. E' interessante vel-o discutindo com o Belisario Lima. Nunca estão de accordo. Discutem sempre. Ambos são admiradores reverentes do Estado de São Paulo. Aliás têm razão. São Paulo é um cerebro que pensa. E' um corpo que vive. Se eu não fosse affeito ás concepções historicas já teria cortado as relações com o poeta a que me refiro. O que me vale é sabel-o intelligente e comprehensivel. Discutir com um individuo que sabe algo, nada se perde. E' o que se dá commigo. Ha vezes em que discordo delle e vice-versa. E, pouco a pouco os nossos espiritos se communicam e na unificação dos pensamentos pensamos pelo mesmo prisma.

Casemiro de Abreu cantou a sua terra e agora é o Sebastião Tamara que apparece com vontade de cantar a sua.

Vejamos o seu:

"CANTO DA MINHA TERRA

Terra fertil de amor, abençoada!
Berço feito de encanto e de harmonia...
Eu te contemplo, ó minha terra amada,
Do silencio da minha nostalgia...

E exilado de ti, na soledade,
Não te esqueço e, com todo sentimento,
Pela voz comovida da saudade,
Pelo som subtilissimo do vento,
De tua passarada aurea e canora
Ouço o canto vibratil e marcial —
— Que é um pedaço da musica sonora
De toda symphonia universal!

Terra fertil de amor, abençoada!
Berço feito de encanto e de harmonia...

Ha na tua Natura — que desvenda
Todo o encanto de Phebo e Zenith —
A imponente e symbolica legenda
Da epopéa do antigo guarany!
E o Murihé soberbo e solitario,
Que, ao som das cornamusas dos pastores,
Vai cantando num canto extraordinario
Do teu seio fecundo os esplendores...

Terra fertil de amor, abençoada!
Berço feito de encanto e de harmonia...

Eu — por tudo que a tua gleba encerra —
Um resquicio impolluto do Universo,
Enquanto eu te consagro, ó minha terra,
Na cadencia tristonha do meu verso!..."

A TROPA

Lá vae a tropa em linha, a passos, em fileira,
Tendo na dianteira a classica madrinha,
Com fitas, campainha e guizos em fileira;
Por ser velha e matreira, á frente vae sósinha,

Com ares de rainha. Os burros da traseira
Levam queijos, peneira, aguardente e farinha.
O tropeiro caminha envolto na poeira,
Indo fazer a feira á cidade visinha.

Fuma de vez em quando um cigarro de palha;
Ora grita, ora ralha, ora segue cantando,
Ufano do commando, e bate na cangalha.

Num burrico piquira, atraz, meio cambaio,
Garboso papagaio alegre tange a lyra:
Palra, assobia e gira em cima de um balaio...

FLAUSINO L. VALLE

Bello Horizonte

Acrosticos Enigmaticos

N.º 5

Conta da Espanha a muito velha história
Este episódio de um prior — o Dória:
Aos que lhe instavam muito em prol de Aosta,
De um modo bem conciso, deu resposta
Com grande amor á sua terra mátria:
— PESSOAS QUE SE ARMAM CONTRA A PÁTRIA,
Ao mesmo tempo lidam contra Deus!
Assim, tende certeza, amigos meus,
De que vis tentações dêsse motim
Podem torcer alguem, menos a mim...

VALE QUATRO (Rio).

Soluções: n.º 2 — MORA, n.º 3 — PADA, n.º 4 — MURO.

Solucionistas: — Arranha-Céo, Ramiro Braga, Francisco Lessa, Ubirajara, Eusi Campos, Rosa Crême, Nena, Renato Fernandes, Alma Nova e Pochôcho (êste de Vitoria — E. Santo), Francisquinho.

Contagem de pontos — Contam 4 pontos: Arranha-Céo, Ramiro Braga, Francisco Lessa e Ubirajara; contam 3 pontos: Nena, Rosa Crême, Renato Fernandes, Alma Nova, Eusi Campos e Pochôcho; e contam um ponto: Bandeira Falcão, Silvio Coimbra e Francisquinho.

CORRESPONDENCIA

Pochôcho — (Est. do E. Santo) — Gratos ao solucionista tão distante.

Vale Quatro — Agradecemos e publicamos. Deve tambem concorrer como solucionista dos outros problemas.

Rosa Crême — Não seria estética a publicação de número impar de estrofes. Aumente um verso, pluralisando a palavra e... veremos.

Deyla Zaida — Sua carta com a solução enviada por um grupo da E. Wenceslau Braz, sobre Rabugice, não chegou ás nossas mãos.

Arranha-Céo — Muito nos agradaram as soluções apoiadas nos classicos...

REGRAS ESPECIAES

Vigoram ainda as "Regras Especiaes" publicadas em 30 de julho ultimo.

Armando Julio Walsh

— XADREZ —

PROBLEMA N. 334

de W. PAULY

Pretas 6

—

Brancas 4

Brancas: R6R, T4R, T2R, P7R = 4 peças

Pretas: R1R, T6R, B8R, P3D, P3BR, P4R = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 334

(Peão da Dama)

Partida jogada entre os Snrs.:

Brancas: Dr. van Nuess e pretas: Helling:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, C3CR; 3 — C3BD, P4D; 4 — P3TR, B2CR; 5 — B4BR, O-O; 6 — P3R, P4BD; 7 — B2R, C3BD; 8 — CR5R, PxP; 9 — PxP, D3CD; 10 — CxC, DxC; 11 — O-O, B4BR; 12 — P4CR, B3R; 13 — D2D, T1BD; 14 — TR1R, C5R; 15 — CxC, PxC; 16 — P3BD, P3BR; 17 — P5CR, TR1D; 18 — B1B, B4D; 19 — D3R, B5BD; 20 — D3CR, BxB; 21 — RxB, T4D; 22 — T2R, D5B; 23 — P3C, D3T; 24 — T1D, P4R; 25 — PxP, T6D; 26 — R3R, D3R, 27 — P4BR, PxP; 28 — DxP, P5B!; 29 — R2C, PxB; 30 — TxP, TxT; 31 — TxT, D3CD; 32 — ,... (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 333:
B. 6TD

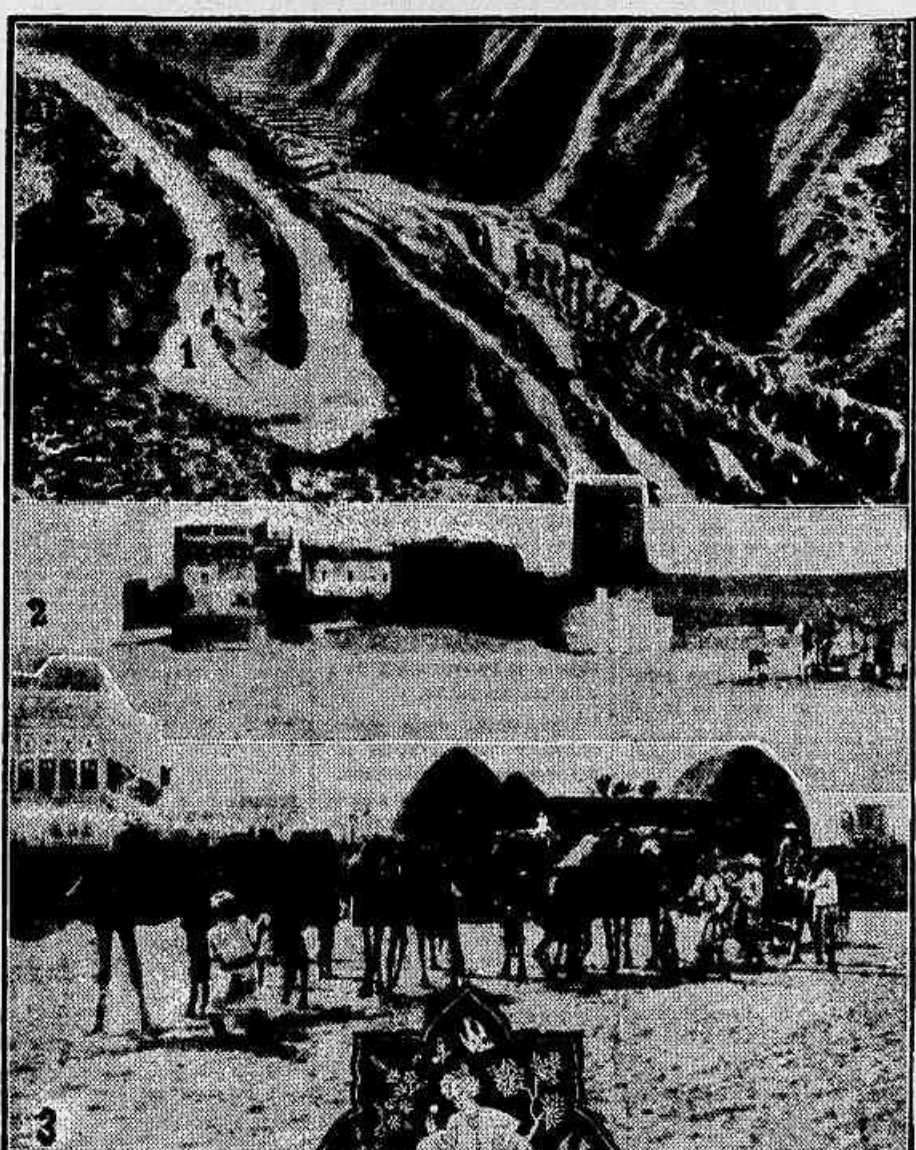
Enviaram solução exacta do problema n. 333: Alvaro Petitiote, Gabriel Lemos, Samuel Segal (Bello Horizonte, 333), Edison Luiz de Campos (333), Augusto Beck, Olympio de Albuquerque, Epaminondas de Abreu, J. Monteiro (Minas, 332), Castro e Silva, Manuel Gondra, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Tito de Mattos, Affonso Dias (Piraúba, Minas, 332), Washington de Macedo, Laskermirim, Dama Preta, Torres II, Commandante Dez, Mello. Dupont.

A ARABIA

As solidões do Rub'al Khali

DESERTOS DE VIDRO E VULCÕES METEORICOS

VIAGEM ANGUSTIOSA DE UM ESCRIPTOR INGLEZ

1) — *Uma estrada galgando a ladeira aos zig-zagues, num deserto desnudo.* 2) — *Um forte do Yemen, em pleno areal. E' o Zeidiya.* 3) — *A caravana vae enfrentar o deserto. Vê-se ao fundo o palacio do principe Mohammed.*

"O almoadem, subindo á torre da mesquita, chamava os crentes de Mafamede para a oração da tarde.

Mas com a voz esganiçada misturou-se o estrondear dos trovões: era como um tiple e um baixo.

E passou um tufão de vento, que, embrenhando-se e remoinhando nas barbas longas e brancas do almoadem, lhe fustigou com ella a cara.

Começou então a cair uma corda de chuva, que nem moços nem velhos se lembravam de ter visto coisa semelhante em nenhuma parte.

Aqui vereis os esculcas a aninharem-se nas guaritas das torres, os roldas e sobre-roldas a fugirem pelos adarves; os facheiros a sumirem-se de baixo das almenaras; os hadjis a acolherem-se ás mesquitas molhados até os ossos; as velhas que tinham saido ao vozear do almoadem, levadas

pelas torrentes das ruas tortuosas e estreitas, bradando por Mafoma e por Allah".

Apesar de não constituir uma historia, esse trecho de "Lendas e Narrativas", de Herculano, por si só tem um poder evocador que põe a nossa imaginação á roda...

Os arabes...

Toledo! Califas...

Khalifa raçoul Allah!

Que quer dizer isso? A gente não sabe e ahi é que está o interesse. O mysterio!... *Khalifa raçoul Allah* pode ser até um desafôro em arabe classico. Mas só a palavra Allah basta para suggerir um mundo de visões fugitivas e mysteriosas... deserto de areias... dromedarios, mesquitas... *mil e uma noites*... genios... principes...

No entanto *Khalifa raçoul Allah* quer dizer tenente enviado de Deus...

A litteratura desse povo estranho que chegou a dominar meio mundo, hoje, como hontem, continua exercendo uma grande fascinação sobre os grandes escriptores além de empolgar em grande parte a cinematographia moderna.

Nós proprios temos uma *litteratura arabe* que, apesar de *made in Brasil* constitue um dos pratos de maior acceitação entre os leitores brasileiros.

Os arabes!... A caravana... O Sahara!...

Eis, ahi tres palavras que estão ligadas indissoluvelmente na nossa imaginação por uma infinidade de lendas maravilhosas...

Vejamos através da pena immortal de Chateaubriand um acampamento arabe no deserto. Temos aqui o arabe romantico, soffredor e aventureiro das batidas sem fim, pelas amplidões ermas da Africa, da Arabia Petrea, ou do Yemen:

"E' demasiado tarde para se proseguir na marcha por isso a gente acampa ás margens de um rio. Degola-se um anho que os homens assam inteiro. Serve-se numa bandeja de aloe, cada um rasga um pedaço da victima, bebe-se um pouco desse leite que o camello tira na areia arida e que conserva o gosto da tamara saborosa. A noite desce. Os homens sentam-se em torno de uma fogueira. Amarrados a moirões, os camellos formam um segundo circulo por fóra dos descendentes de Ismael. O pae da tribu descreve as torturas que se impuzeram algures aos christãos. A' luz do fogo, destinguem os gestos expressivos do narrador, sua barba negra, seus dentes brancos, as diversas fórmas que assume a sua roupa, segundo a attitude do corpo no correr do discurso. Seus companheiros o ouvem com profunda attenção, todos elles enclinados a frente, rostos avermelhados pela flamma, ora soltando gritos de admiração, ora a repetir com emphase as palavras do chefe. Algumas cabeças de camello moviam-se lentamente ao fundo desenhando-se á luz contra a sombra envolvente".

Essa scena typica fixada magistralmente por Chateaubriand repete-se ainda indefinidamente nos nossos dias, porque a civilização não impede que existam os mesmos desertos de outrora e o homem do deserto é o arabe.

Não é preciso sair pelo mundo á cata de amplidões desoladas e torridas. Dentro do seu proprio paiz os arabes encontram esse ambiente horrivel a que parece se ter adaptado como o seu companheiro, o camello.

O escriptor inglez J. B. Philby, num livro recente, *The Empty Quarter*, nos proporciona descripções interessantissimas do grande deserto do sul da Arabia conhecido por Rub'al Khali.

Sabem o que custou ao sr. Philby uma viagem através do Rub'al Khali?

Cincoenta e tres dias sem ver uma creatura, excepto os expedicionarios que seguiam com elle á ordem do rei Wahabi.

Partindo de Hofub para Sulaiyil, nove dias gastaram os expedicionarios atravessando uma região inhospita onde não existia uma gotta de agua. O unico ser vivo, que por ali surgia ao acaso era um ou outro passaro, ou alguma borboleta, cujo encontro naquelles ermos calcinados causava admiração aos viajantes.

O sr. Philby descreve a sua travessia com um carinho e minucias bem justificados pela impressão angustiosa offerecida pelo Rub'al Khali. Em vez do aeroplano, ou do automovel, o escriptor preferiu as viagens seculares sobre as corcovas do camello.

Para conhecer o deserto, não lhe bastaria vel-o fugitivamente, era preciso sentil-o, submetter-se ás agruras e ao antagonismo do meio adverso, como os mercadores arabes de outrora.

Entre as suas maiores difficuldades, o sr. Philby cita a monotonia da alimentação, a falta de agua, ou a agua insalubre, a incerteza de direcção e o que elle chama de "alma suspicaz" dos seus companheiros arabes. Os nativos que acompanhavam o expedicionario inglez, além de tudo, tornavam-se demasiadamente temerosos ao se aventurarem no deserto além das areas já conhecidas. Estavam constantemente alerta contra ataques de salteadores.

Na descripção da viagem, o escriptor nos põe á vista uma variedade completa de desertos: — O tradicional deserto de areia, o deserto de cascalho, de picana, o deserto de rochas nuas e agrestes, calcareo, granito, basalto, porphyro, quartzo avermelhado, manchado de branco ou de ruivo.

Entre as rochas branquicentas e o areal sem fim o autor encontrou as famosas ruinas de Wabar, em que se pretendeu ver restos da semi-fabulosa Ophir.

Um dos aspectos mais interessantes da viagem foi uma serie de raras crateras meteoricas em

torno da qual extende-se um enorme deserto de vidro.

Esse deserto extranho teve origem no formidavel calor que fundiu a areia por occasião da passagem dos meteoros num passado longinquo.

As ruinas de Wabar impressionam profundamente o autor, que por isso se detem nas suas interessantes lendas. Talvez Wabar seja uma immensa cidade soterrada, pois é crença que o deserto de Rub'al Khali esteja situado numa região outrora fertilissima.

O sr. Philby está convencido de que o logar em que hoje se vêem amplidões desoladas e adustas foi habitado, ainda em uma época relativamente proxima; 7000 annos, por uma população densa e agitada, ás margens de um grande rio, do qual resta ainda o vago riacho de Wadi Dawasir, no oeste longinquo.

Foi no Rub'al Khali que os arabes se adaptaram á vida tragica dos desertos, habilitando-se á expansão pacifica ou guerreira através da Africa maninha. Houve um momento na historia do mundo em que o soldado e o mercador arabes se tornaram arbitros do destino de muitos povos.

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO

No impedimento do nosso consultor technico, dr. Americo Braga, que se encontra presentemente no Estado do Rio Grande do Sul, no desempenho de importante commissão do governo federal, as consultas desta secção serão attendidas pelo illustre dr. Sylvio Torres, que como profissional de reconhecido valor e acatado technico do serviço de industria animal do Ministerio da Agricultura, manterá nas columnas do "Correio Agricola" o mesmo brilho de seu distincto collega.

Caiassus — Rio — Escreve-nos: — Tendo um cachorrinho da raça lulu', de muita estimação, encontro-me desolado, pois agora, elle tem tido umas "crises" parecidas com as que soffrem as pessoas epilepticas.

No começo pensei, ser alguns vermes e mediquei-o neste sentido, porém debalde, continua elle com as mesmas crises e os mesmos symptomas.

O remedio de vermes que dei-lhe, foi uma colher das de chá, de leite de mamão e 1 colher das de sôpa de oleo de ricino.

Agora passo em poucas palavras, descrever as taes crises que accommette por vezes ao cãosinho:

Ao redor dos olhos apparece por vezes uma olheira ferruginosa; elle quando está accommettido do mal, fica como "aluado", caminha tropego, quando não cáe, e, fica se debatendo.

Quando começam os ataques perde o conhecimento de seus donos, procura subir pelas paredes, fica preso de intenso soffrimento, pois nota-se nelle um verdadeiro estado de angustia. Juntamente com este meu cachorrinho, tenho duas cadellas que de nada soffrem, e temendo ser o mal contagioso e temendo por nós e pelas cadellas.

Resposta: — Dê Vermiol Rios 1 colher de sôpa; diariamente dê 1 colher de chá de:

Iodureto de sodio	1,0
Xarope	60,0

Quando tiver attaques dê 1 colher de café de 1/2 em 1/2 hora, até passar o attaque.

Bromureto de sodio	0,50
Bromureto de potassio	0,50
Xarope simples	100,0

Emilia Ribeiro — Rio — Escreve-nos: — Assignante que sou do "Correio da Manhã", sempre leio com grande interesse as consultas uteis que v. s. dá para tratamento da doença dos animaes, e como preciso de um conselho, venho importunal-o.

Tenho um cão de 14 mezes filho de mãe lulu com teneriff, é muito enfastiada, tem versão ao leite, pouco ou nada come, vomita, muito. Qual o tratamento a fazer?

Quando tiver ataques dê - colher de chá de hora em hora da seguinte poção: Citrato de sodio, 1,0; Tintura de badiana, XXX gottas; Tintura de Noz-vomica, XX gottas; Agua de flores de laranja, 15,0 Agua chloroformada — Agua de melissa ã ã 30,0.

Maffra — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Como pretendo fazer uma criação de coelhos, venho pela presente solicitar as informações seguintes.

Se ha tempos na Revista "O Cruzeiro" um modo de se aproveitar de barricas para fazer coelheiros, mas como não sei em que n. da Revista e não collecionando, perdi os dados. Desejo portanto que me informe como fazel-os.

Desejo tambem me informar como crial-os, ou um livro bastante pratico, pois o que tenho só tres installações por isso é que desejo saber como aproveitar as barricas. Se possivel peço desenhar os modelos.

Resposta: — Leia o "Manual do criador de Coelhos" da bibliotheca de "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, pois nelle encontrará todos os ensinamentos que deseja.

José Almeida — Rio — Escreve-nos: — Tendo, ha tempos, me soccorrido do illustre dr., para uma consulta referente a um cão typo policial allemão, de 2 annos de edade, que apresentava grande inappetencia e eczema com ligeira escoriação e formação de crostas e consequente magreza, obtive a seguinte receita: — Egirol, 125 c. c.; licor de Fowler, 2 c. c.; tintura de noz vomica, XXX gottas e para uso externo — autiftol.

Taes medicamentos produziram resultados apreciaveis, quanto á inappetencia e magreza. Agora, porém recrudesceu a doença, sendo que o eczema, mais rebelde, generalisada a todo o abdomen e peito, não se notando como dantes, crostas, apenas irritação, adquirido, expressamente da pelle, que está aspera, rugosa, demaciada e brilhante quando lambida.

O appetite está conservado, porém a magreza continua, não obstante continuar com os remedios.

Resposta: — Provavelmente trata-se de sarna demodetica que quando generalisada é praticamente incuravel; entretanto o tratamento póde ser tentado com a applicação de injecções de Pau? sarnol de Picolo (S. Paulo): 1 inlhinhos que têm tres semanas. Continua com os outros medicamentos.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá. Gordura. Rocho. Safra de 1933.
Germinação garantida.
Encontram-se á venda na Rua S. Pedro n. 115. Tel. 3-2830.
(37961)

Mario Só — Rio — Escreve-nos: — Tenho uns coelhos francezes e estão num cercado.

A femea agora esta doente, só batendo com as orelhas, muito triste, está criando quatro coelhinhos que tem tres semanas.

Peço-lhes o favor de me informar:

1º) — Se elles bebem agua.
2º) — Como distinguir os machos das femeas.
3º) — Se é melhor criar soltos ou em gaiolas.

Resposta: — 1º) — Bebem agua.

2º) — Só procurando pela pressão em torno da região genital fazer saltar o penis se fôr macho.

3º) — Havendo espaço e não havendo doenças infecto-contagiosas é melhor criar soltos em um pequeno cercado, recolhendo-os á noite a um quarto ou gaiola grande.

J. R. Santos — Rio — Escreve-nos: — Resolvendo iniciar uma criação de gado, comprei 20 novilhas de raças differentes, taes como: Normando, Suisso, Caracu', Cimental e Hollandez.

Como não tenho um reproductor á altura das ditas novilhas, venho por meio desta a presença de v. s., como abalisado no assumpto, para que se digne de me indicar:

1º) — Qual a raça do reproductor, para leite (não desejando hollandez).

2º) — Onde poderei encontral-o.

Ainda vos digo que minha fazenda é em terreno muito montanhoso e de farta pastaria.

Resposta: — Qual reproductor hei de indicar para cobrir as suas 20 novilhas: Normando Suisso, Caracu', Cimental e Hollandez?

Francamente. ainda não vi intenção tão grande de fazer uma salada tão completa, principalmente se o pastor indicado fôr Zebu'! No fim de alguns annos terá uma mistura infernal, quasi explosiva.

Porque não ficar só com o Suisso, Caracu' e Hollandez e procurar um reproductor puro para cada raça? Essa seria a melhor solução.

Arlindo Silva — Barra Mansa — Escreve-nos: — Pela presente peço que me forneça uma receita para o seguinte:

Em toda zona nesta cidade tem grassado uma doença que dá nos cães e matam rapidamente; e como tenho diversos cães na seguinte forma começa a entristecer arrepiado sem appetite, depois vem a vertigem tremor de frio a seguir peorando, o corpo vira em ferida viva minando muita agua.

Logo que inicia a molestia os cães exhalam muito máocheiro. Decorrido esses males os cães morrem de repente com ataque.

Resposta: — Lave bem os seus cães com agua morna e sabão; enxugue bem e applique pomada de Helmerick.

Internamente dê 1 colher de café duas vezes ao dia.

Egirol, 125 c. c.; Licor de Fowler, 2 c. c.; Tintura de noxvomica XXX gottas.

Frederico Xavier de Britto — Rio — Escreve-nos: — Possuo dois cachorrinhos de caça "Baccê" com seis mezes mais ou menos de edade, os quaes até os quatro mezes gozaram optima saude, porém dahi para cá estão sempre doentinhos, com muito fastio e atacados de uma molestia de pelle que supponho ser lepra, com muita coceira e máo cheiro proprios desta molestia.

Estão bastantes magros e sempre tristes. A mudança dos dentes têm atrazado bastante devido a difficuldade de cairem precisando arrancar alguns. A alimentação delles é sempre caldo de feijão com arroz, leite e ás vezes, sôpa e carne. Ainda não empreguei nenhum vermifugo por não conhecer um apropriado a estes animaes.

Rogo-vos a fineza de me esclarecer a respeito pelas columnas da vossa secção, dando-me a receita e dieta que devo fazer uso.

Resposta: — Provavelmente estão atacados pela sarna; lave-os bem com agua morna e sabão; enxugue bem e applique pomada de Helmerick, repetindo a applicação umas 3 vezes. Como vermifugo póde dar 1 colher de sobremesa de Vermiol Rios.

Carlos Norberto — Rio — Escreve-nos: — Possuo um gatinho de 14 mezes de edade, de pello branco (raça commum), bastante vivo e brincalhão.

Desde domingo (16), porém, que se encontra doente; alimenta-se muito pouco e passa o dia inteiro deitado, triste, como se sentisse prostrado, levantando-se apenas para comer um pequeno bocado de carne crua.

A sua alimentação, desde que veio para minha casa, tem sido exclusivamente carne crua, pois sempre recusou comer outra qualquer coisa. Nunca tomou leite.

Penso que se trata de uma verminose — uma ascaridiose, talvez, pois, na semana passada, que adoeceu vomitou, juntamente com um bocado de capim, 3 vermes vivos de 3-4 centimetros de comprimento, por 1,5 mm. de grossura.

Na terça-feira passada (18) ministrei-lhe 1 colher e meia de azeite doce, e que o fez melhorar um pouco.

Ficar-lhe-ia bastante grato se pelas columnas da secção que dirige, prescrevesse o tratamento adequado ao caso.

Resposta: — Dê 1 colher de chá bem cheia do Vermiol Rios e depois associe á carne crua, leite, de preferencia pela manhã, deixando a carne para a tarde.

Gloria Lima — Nova Friburgo — Escreve-nos: — Tenho em minha casa um gato commum, ha dias este appareceu com uma unha da pata dianteira inflammada.

No dia seguinte a outra pata estava afferada. Ambas sangram e estão inchadas. As patas trazeiras apresentam probabilidades de se contaminarem.

Já friccionei-as com pomada Boro-Boracio e banhei-as com agua morna e sal.

Actualmente o tratamento é o seguinte: banho de fumo e malva.

O pobre animal não apresenta melhoras. Peço-lhe dizer-me se o tratamento é bom, ou caso não seja, indicar-me o que é necessario.

Resposta: — Lave as patas com solução morna de permanganato de potassio a 1 por 1000 3 vezes por dia; enxugue bem, applique vaselina iodoformada e proteja as patas com saquinhos de panno.

Marietta Beaudier — Victoria — Escreve-nos: — Respeitosas saudações e votos pela constante prosperidade de vossa felicidade.

Tenho uma linda cachorrinha lulu', que, ultimamente, esteve gravida, dando-me tres cachorrinhos muito bonitos e sadios.

Durante o periodo da gravidez, a cachorrinha teve constantemente retenções de urina, que eu combatia dando-lhe a beber oleo de copahiba misturado com agua, doso de uma colher de chá, com excellente resultado.

Depois do parto, e, agora, desde a amamentação, os filhos, a cachorrinha em vez da retenção de urina, urina constantemente, expellindo uma urina de mau cheiro e ás vezes acompanhada de sangue coagulado.

A cachorrinha é e está muito forte, mas tem esse mal, que parece proceder talvez de uma irritação de bexiga, que não sei como combater.

Recorro, por isso, a sua reconhecida competencia de profissional, para pedir-lhe uma receita que faça cessar o incommodo de meus queridos animalzinhos.

Resposta: — Para uso interno dê 1/2 comprimido de urotropina 3 vezes ao dia e faça lavagens vaginaes, mornas, de permanganato de potassio a 1 por 1000.

J. O. Ramos — Rio — Escreve-nos: — Pela presente venho recorrer aos seus conhecimentos profissionaes, para pedir-lhe a fineza de uma consulta para o seguint ecaso.

Possuo um cão lulu', pequeno, que ha 3 mezes, mais ou menos, está atacado de impertinente tosse. A conselho de um pharmaceutico conhecido meu, tenho-lhe ministrado medicamentos que o mesmo tem preparado, porém sem resultado algum, pois, o pobresinho ,continua a tossir. E' atacado mais fortemente durante a noite.

Resposta: — Dê ao cãosinho 1 colher de chá 3 vezes ao dia, do seguinte xarope:

Codeina phosphorada	2,0
Xarope Tolou	60,0

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHA"
"SUPPLEMENEO"

(34384)

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso; servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, regar horta e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho acha-se a cargo da casa **Olivio Gomes**, (rua Theophilo Ottoni n. 22 — RIO) que presta detalhes, fazendo ainda demonstrações. (57192)

THEORIA SOBRE A FORMAÇÃO DO ACIDO ACETICO

Dr. José Waltz

O acido acetico forma-se sempre do alcool pela acquisição do oxygenio retirado do ar: logo, a formação do acido acetico é um processo de oxydação, sendo mesmo um producto oriundo da oxydação do alcool.

Se compararmos as partes componentes do acido acetico hydratado com as do alcool acharemos:

Alcool

Carbono	52, 2
Hydrogenio	13,0
Oxygenio	34, 8
	100, 0

Acido Acetico Hydratado

Carbono	52, 2
Hydrogenio	8, 7
Oxygenio	69, 6
	130, 5

Pelo exposto acima, verifica-se que a quantidade de carbono do alcool, na formação do acido acetico hydratado, não soffre modificação, porém ha diminuição de Hydrogenio e grande augmento de Oxygenio que de 34,8 de alcool salu a 69,6 no acido acetico hydratado, que no processo de oxydação é tirado do ar.

Pela formula chimica mais facilmente podemos seguir o processo de oxydação:

Alcool	$C_4H_6O_2$
menos hydrogenio	H_2
Forma-se aldehydo	$C_4H_4O_2$
ajunta-se	O_2
dá acido acetico hydratado	$C_4H_4O_2$

(Transformado em agua pelo O do ar fornecido pelo ar).

Observamos, portanto, que o alcool passa para aldehydo sendo em seguida transformado em acido acetico hydratado.

Ainda mais: o vinagre é um producto derivado do alcool, isto é, a decomposição do mesmo dá em resultado o acido acetico hydratado, provocado pela fermentação acetica, e em geral, o responsavel é o germen "Mycoderma aceti" — Pauster.

Na fabricação do vinagre, afim de munir a solução alcoolica do fermento necessario, procede-se da seguinte maneira: esta solução alcoolica não deve conter mais de 10 °/° de alcool, porque o fermento não poderá se desenvolver e viver se contiver porcentagem maior do que acima indicada, a qual deve ser misturada com pequena quantidade de vinagre até tornar-se pouco acida, porque embora este vinagre ajuntado não contenha o fermento em questão, predispõe favoravelmente a solução para do ar poder com facilidade receber estes germens.

Em vista que a formação do vinagre depende da vitalidade do germen, muito convem que o mesmo encontre na solução os principios necessarios para a sua prompta nutrição.

Ora, as substancias mais apropriadas para o fim acima referido são proteinas, glutem, juntamente com um pouco de assucar que fornecem o necessario para a vida do germen.

O fermento para a fermentação acetica desenvolve-se mais favoravelmente em soluções que contenham um pouco de acido, provenientes do acido acetico, como tambem pequena quantidade existente deste acido evita a presença de outros germens, germens esses que provocam outras fermentações como sejam: fermentação lactea e butyrica que prejudicariam enormemente o producto almejado. Outrosim, a temperatura exerce na fermentação para fabricação do vinagre é de maxima importancia e deve achar-se entre 26-35° C., sendo a temperatura mais favoravel de 28-30° C., durante a qual o germen desenvolve a sua maior actividade vital.

Ainda mais, desenvolvendo-se o germen sómente na superficie da solução, por que como demonstramos carece de grande quantidade de oxygenio fornecido pelo ar, precisamos dar na fabricação de vinagre os mesmos cuidados, afim de obtermos a maior superficie possivel para este fim.

Em conclusão podemos estabelecer as seguintes normas:

1º) — O processo da formação do vinagre, isto é, a fermentação acetica começa e acaba quando a solução contém alcool convenientemente diluido — 10 °/° de alcool no maximo — tem acido acetico, é preferivel iniciar a solução já fortemente acida, misturado que o papel tornassol mergulhado fica vermelho, e exposto convenientemente ao ar, contendo a maior superficie possivel a influencia do ar, numa temperatura de 28-35° C.

2º) — Quanto mais favoraveis as condições acima referidas, tanto mais rapida será a conclusão da germinação acetica e consequentemente a transformação do alcool existente na solução em vinagre, no menor espaço de tempo.

3º) — Quanto mais alcool contiver a solução — sómente até o maximo de 10 °/° — tanto mais acido acetico se poderá formar e por conseguinte tanto mais forte será o vinagre obtido.

Nota — Não descrevemos a fabricação de vinagre por outros processos além o da germinação — por meio de esponja de platina, acido sulfurico, etc. — por não pertencerem á Industria Agricola.

AGRICULTURA

Pedro de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", principalmente desta secção, venho pedir a fineza de me informar o seguinte:

Tenho procurado cultivar em minha chacara o mamão melão e, ao semear, tenho sempre em vista escolher sementes sómente de mamão melão. Acontece, porém, que geralmente nasce o mamão commum em vez do mamão melão. Dizem que ha um processo para evitar que se degenere em mamão macho, como se dá commumente com a minha plantação e é por isso que venho hoje á presença de v. s. para pedir a fineza de me informar pelo vosso jornal qual é esse processo para eu por em pratica, pois, já iniciei uma nova cultura de sementes de mamão melão e muito desejava evitar que elle se degenere em mamão macho.

Resposta: — E' facto muito commum o que observa o nosso consulente. Das fruteiras cultivadas o mamão não é excedido no phenomeno de degeneração. Os que tem procurado encontrar a causa dessa degenerescencia affirmam que a ella concorre a promiscuidade com que se cultiva essa util planta, deixando evoluir de reconhecida inferioridade que vão influir na pollinisação, pois, um dos primeiros cuidados que o pomicultor deverá ter é o de eliminar os mamoeiros masculinos e outros especimens inconvenientes.

O mamoeiro, normalmente produzindo flores masculinas em uma arvore e femininas em outras, tem tanta probabilidade de herdar qualidades da arvore mãe, os que produziu os frutos dos quaes tiramos as sementes, como da arvore pae, isto é a que forneceu o pollen, ou melhor um mixto das qualidades de ambos. Póde mesmo herdar qualidades de arvores avós, neste caso ha linda qualidades não apparentes nos paes.

Por isso uma arvore plantada de semente, póde perfeitamente produzir frutos de qualidades muito differentes dos que forneceu a semente, tambem differentes da arvore que forneceu o pollen, indo assemelhar-se aos avós.

E'. por essa razão que os pomicultores recorrem ao enxerto como meio efficaz de perpetuar a variedade.

No caso especial do sr. consulente ha a considerar que a enxertia do mamoeiro não tem dado bons resultados. O mamão enxertado em vez de reproduzir indefinidamente as qualidades, definha rapidamente, dando no fim de poucas gerações arvores rachiticas de pequenos frutos imprestaveis.

Seria o caso do sr. consulente, que deseja perpetuar uma variedade especial, adoptar o processo indicado por muitos fruticultores que consiste em plantar um numero muito elevado de sementes e quando começar a apparecer as flores eliminar os mais rachiticos e a maioria dos machos, deixando apenas uma arvore masculina para cada dez femininas para effeito de polinsação. Se se conseguir evitar o cruzamento bastardo deve-se ir escolhendo sementes das melhores arvores, refinando as raças por essa forma.

Elvino de Paula Andrade — Manhuassu' — Escreve-nos: — Deparando no "Correio da Manhã", na secção Agricola, que vv. ss. fornecem esclarecimentos sobre lavouras, veterinarias, etc. venho consultar-lhes o seguinte: — Informações sobre a cultura do algodão, seu preparo, etc. — indicar o melhor tratado sobre o assumpto. — Dizer qual a semente apropriada ao clima frio, e indicar quem poderá m'as fornecer. — E relativamente aos favores offerecidos pelo governo, assim como todos esclarecimentos no assumpto.

Resposta: — Sobre o algodão muita coisa se tem escripto no Brasil. Sua cultura se verifica desde o Amazonas até o norte do Paraná melhor produzindo, já se vê, nos terrenos medianamente ferteis, de estructura granulosa, cujos sólos são profundos e bem drenados.

O sr. consulente, que pretende se iniciar nessa cultura deve começar de vagar; leia um trabalho editado pela extincta Superintendencia do Serviço do Algodão do Ministerio da Agricultura, denominado "A Cultura do Algodão". Ahi encontrará informes valiosos e que muito o auxiliarão.

A livraria editora "Chacaras e Quintaes" tem á venda um trabalho sobre a cultura do algodão cuja leitura egualmente será vantajosa.

Seria conveniente que o sr. consulente, precisasse as partes sobre as quaes deseja ser informado. Tratar nessa secção, de um modo geral, sobre tudo que existe sobre o algodão, ser-nos-ia impossivel, pela carencia absoluta de espaço.

Jenoval Borges Ferreira — Espera — Feliz — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou da secção a vida dos campos, vou lhes importunar com algumas perguntas. 1º — a tempos li no "Correio da Manhã" que o governo estava distribuindo semente de Fartura, então eu falando a um amigo, elle falou-me que custa 1$500 o litro. Peço explicação sobre este cereal, se é plantado e tratado como o arroz, e onde se encontra a semente.

Resposta: — Não nos consta que a distribuição do cereal indicado esteja sendo feita pelo governo e condições de venda deve escrever á Assistencia Rural Brasileira, á Avenida Rio Branco, 173, 2º andar.

As demais consultas foram encaminhadas aos technicos das respectivas secções.

E. Machado — Mangaratiba — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Onde poderei encontrar a venda de sementes do espinho lastrador.

Ha tempos li neste tão util jornal, "Correio da Manhã", que sou leitor assiduo, que em uma situação na Linha Auxiliar havia a venda sementes e mudas porém nas minhas collecções de agricultura tiradas do "Correio da Manhã" não a encontrei.

Resposta: — Não possuimos tambem a indicação que nos pede. Entretanto ahi fica registrado o pedido para que o interessado tenha opportunidade de conhecer os desejos do sr. consulente.

Olympio — Botelho — Escreve-nos: — Querendo explorar a plantação de pimenta e vendel-a em conserva peço indicar-me a qualidade de mais proprios e o modo de conservar.

Resposta: — No commercio é procurada não só a malagueta, como a de Cumary, a de cheiro amarella e mesmo a de Cayena. O preparo faz-se como o que se adopta na fabricação de pickles. Veja, a este respeito, o que respondemos a E. Ribeiro no nosso numero de 11 de junho ultimo.

Lavrador Mirim — Rio — Escreve-nos: — Apesar de ter nascido nesta capital e contar actualmente vinte e seis annos de edade sinto um não sei que de attração pela vida dos campos, o meu ideal é ser lavrador, criador, ou outra qualquer coisa, comtanto que pudesse viver longe deste bulicio infernal onde se depaupera a saude e se arruina o corpo.

Porém, como posso eu sem conhecimento algum, completamente cégo em semelhante assumpto, atirar-me aos campos, seria desastroso, penso, eis porque em muito boa hora lembrei-me de recorrer a v. s. em cuja competencia antevi um bom conselheiro, para as seguintes perguntas:

1º — Onde poderei encontrar os livros necessarios aos conhecimentos mais necessarios, sobre cultura de laranjas, batatas e outras?

2º — Qual a cultura mais rendosa e de mais facil collocação?

3º — Qual a cultura intermediaria no caso de laranjaes?

4º — Será difficil a collocação de ovos de raça nas casas do genero?

5º — Qual o minimo de alqueires para um sitio regular?

Resposta — 1º — A casa editora "Chacaras e Quintaes" em São Paulo tem publicado diversos trabalhos sobre a cultura de laranjeira. Na casa Hortulania, nesta capital, existia á venda um trabalho do dr. Bondor, muito util para quem procura conhecimento sobre a cultura da laranjeira. 2º — Depende das condições do terreno e do capital a empregar. 3º — Talvez o da banana. 4º — E' possivel conseguir mediante consignação. 5º — Segundo a cultura a ser explorada, póde variar de um até 5 alqueires de 48.400 metros quadrados.

Saul Felberg — Escreve-nos: — Estando destocando meu bananal e tendo encontrado algumas touceiras bichadas, venho por intermedio desta pedir seus preciosos conselhos:

1º) — Se devo applicar a cal e qual a quantidade para cada touceira.

2º) — Se posso juntar a cal com a cinza e qual a quantidade.

3º) — Se posso juntar as duas primeiras ao salitre do Chile e qual a quantidade.

No caso de ser a cinza applicavel se serve a de café.

E no caso de nenhum destes adubos servirem qual deve ser o mais barato e aconselhavel.

Resposta: — Para o necessario exame deve nos mandar alguns exemplares dos insectos que estão atacando as bananeiras. Acreditando que o remedio aconselhado será o arrancamento immediato das bananeiras atacadas com todas as raizes, transportando-se as mesmas, logo em seguida para fóra do bananal onde deverão ser picadas em pequenos pedaços e enterradas juntamente com cal e cinza e cobertas com camada de terra bem socada de 1 a 2 palmos de espessura. As covas provenientes do arrancamento das plantas devem ser cheias de terra e por meio de 2 ou 3 furos perpendiculares nellas se applica um pouco de sulphureto de carbono (uma ou duas colheres de sôpa).

Industria

Pojucan — Campo Grande — Escreve-nos: — Immensamente grato, ficar-lhe-hei pela resposta das perguntas seguintes:

1º — Qual a melhor qualidade de laranja, que serve para o fabrico do vinho dessa preciosa fruta?

2º — Existe algum apparelho empregado nessa industria?

3º — Onde é encontrado?

4º — Como deve ser filtrado o succo?

5º — Como se faz vinagre do residuo?

6º — Ha probabilidade de collocação desse vinho na praça? A quanto o litro?

7º — Caso haja; quaes as casas compradoras?

Resposta: — Qualquer qualidade de laranja serve para o fabrico do vinho. Sobre a fabricação e utensilios usados aconselhamos ler o trabalho do nosso collaborador dr. José Waltz, intitulado Manual Pratico de Fabricação do vinho de frutas etc., sobre o qual, demos no domingo noticia circumstanciada. A collocação do producto depende da sua boa qualidade e isto só se consegue com uma propaganda intelligente e perseverante entre os negociantes que commerciam nesse genero.

Tito Brito — S. Paulo — Escreve-nos: — Com referencia a receita annexa recortada do "Correio da Manhã de 16 do corrente, rogo-lhe a finesa de me esclarecer o seguinte:

1º — Por banana "verde" deve-se entender verdolenga ou "de vez" e quando a fruta começa a amarellecer?

2º — Cosida em agua e sal, como a batata? Naturalmente com casca?

3º — Qual a especie que se deve preferir, da terra, São Thomé, anã ou prata?

Resposta: — 1º, verde, bem verde, por ser assim o seu periodo de formidavel alimento; 2º — Só com agua, sem casca; 3º — Qualquer qualidade de banana verde é muito boa; porém em substancias azotadas é a banana nanica a mais rica.

P. Barcece — Petropolis — Escreve-nos: — Peço-vos a finesa de enviar-me pela secção competente, do vosso jornal, explicação detalhada para fabricação de vinho de laranja; quantas frutas para cada litro de producto, o que devo mais empregar e se ha alguma chimica para o completo exito. Aqui os nossos colonos usam um processo muito elementar, que, ora acerta, ora fracassa, sem elles saberem o "porque"... Assim, prestareis um grande serviço a todos que se interessam pelo assumpto, nos enviando um processo mais seguro.

Resposta: — Por diversas vezes temos publicado, em resposta a consultas semelhantes, a informação que nos pede. E' um processo simples, mas que não dispensa conhecimentos geraes de fermentação, etc. por parte dos que pretendem executal-o. Por isso julgamos de bom alvitre aconselhar ao nosso prezado consulente de ler o recente trabalho do illustre dr. José Waltz denominado Manual "Pratico de Fabricação de vinho de frutas e de vinagre na industria agricola em que nos referimos no nosso numero de domingo ultimo.

Os pedidos podem ser dirigidos ao mesmo sr. no Laboratorio de Germinação do Ministerio da Agricultura — Instituto do Fomento Agricola.

Diversos Assumptos

Dos snr. *Arthur Vianna & Cia Limitada* recebemos, alem da lista de preços dos artigos de que são, representantes, adubos, insecticidas, etc. um pequeno resumo sobre o algodoeiro em que trata da cultura, adubação e pragas e bem assim sobre o milho. Agradecidos.

Os snr. Pinho & Ribeiro tiveram a gentileza de nos enviar dois pacotes de *Forra-matte* e *Galli-matte*, productos genuinamente brasileiros e fabricados exclusivamente com a nossa herva-matte, no Estado do Paraná.

O aspecto agradavel do producto e aroma suave e peculiar do matte garantem aos dois productos larga aceitação, porque destinados á alimentação de gallinhas cavallos e outros animaes domesticos contem vitamina de todas as estancias mineraes naturaes extrahidas da Herva Matte.

Os dois productos são fabricados pela Companhia Fabril de Productos do Matte Ltd. de Curytiba, de que são representantes os snr. Pinho e Ribeiro nesta Capital.

CORREIO RURAL

Recebemos com prazer o ultimo numero desta magnifica revista, orgão official da Assistencia Rural Brasileira. Correio Rural é a revista agricola que mais está integralisada com a vida do nosso homem do campo. Em suas paginas se esplanam assumptos e conselhos de immediato interesse para os agricultores, tudo em linguagem clara e simples e acompanhando os novos methodos technicos, mas de forma comprehensivel pelo mais rude trabalhador.

AVICULTURA

Waldemar Francisco de Oliveira — Rio. — Escreve-nos: Tendo um gallo de bôa raça e, na imminencia de perder porque, se acha atacado de um mal qualquer com o qual não atinei ainda, apezar dos esforços já envidados nesse sentido e, sabedor da secção que v. s. tem no "Correio da Manhã" resolvi, abusando da liberdade, appellar para os seus bons officios no sentido de indicar-me qualquer coisa com que possa solucionar o caso.

Adeante darei não só as impressões do mal como tambem, sua origem.

Parece-me que o mal consiste unicamente em duas bolas de carne, sobre os olhos, uma em cada, sem ter offendido o globo ocular, pois a ave vê, desde que se afaste a membrana, forçado pelo enternecimento das taes bolas. Estado geral bom. O mal é oriundo, segundo penso, de um beliscão dado por pato no logar offendido, isto é na parte inferior dos olhos, ahi fixou-se um noglonéca do de carne e de tal modo que impede a visão.

Resposta: — Se a causa é realmente traumatica, acredito que um tratamento topico deve dar resultado. Usar:

Sifato de zinco, 10 centigrammas. Solução de adrelina, X gotas. Agua distillada, 10 grammas. Instillar 3 gotas, duas vezes ao dia.

Se fôr exuberancia de mucosa só uma intervenção cirurgica feita por pessoa habil.

Ismael de Oliveira — Barra Mansa. — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de rogar-vos indicarme qual a mais vantajosa chocadeira electrica, ou a vapor, indicada para a criação de pintos, e, se possivel, qual a casa no Rio a que me devo dirigir para obter um catalogo de chocadeiras.

Outrosim, sendo leigo na materia, rogo-vos tambem indicarme o melhor livro sobre o assumpto, editado em portugues ou hespanhol.

Resposta: — O consulente deseja naturalmente uma criadeira electrica para "creação de pintos", porque as chocadeiras servem para a incubação de ovos.

Recommendo as nacionaes fabricadas pelos Irmãos Rosa de Bragança no Estado de S. Paulo. Caixa Postal, 19. Leia a "Cartilha Avicola", custo 11$000 com o registro do correio. Remetter o vale postal para a Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa postal, 976. — Rio de Janeiro.

Tem grassado uma peste muito exquesita.

A criação está sadia, em minutos rapidamente cae um pato, jururu'; tendo o corpo em braza, dentro de 2 dias, morre, ficando o corpo perfeito, a crista vermelha, as vistas perfeitas e logo após a morte durante 24 horas ainda, permanece quente o corpo, e assim tenho perdido marrecos, gallinhas, patos, pintos; gansos, perús, marrequinhos. Ainda ha dias tendo o meu gallo do terreiro morrido eu pedi a um amigo na "Penha" que cria gallinaceos indianos um exemplar emprestado.

Resposta: — O consulente deve levar as aves enfermas ao Instituto Experimental de Veterinaria. — Av. Maracanã — annexo a Inspectoria de Industria Pastoril. Não posso fazer o diagnostico á distancia.

Edgard Toledo — Rio — Ainda em referencia á consulta que nos enviou e que motivou a publicação no nosso numero de 23 do mez findo, temos que aditar á nossa resposta que por intermedio do nosso prezado amigo sr. Conde de Barilicini, director da revista "Chacaras e Quintaes" procuramos obter informações do dr. Celeste Gobbato. Infelizmente o dr. Gobbato acaba de declarar que as referencias elogiosas que fez ás terras de Jacarépaguá o foram por informações fidedignas, pois ainda não teve opportunidade de visital-as pessoalmente.

Castorino de Carvalho — Rezende — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Como sou constante leitor de vossa apreciada secção, venho com prazer informar de v. s. o seguinte:

Ha pouco tempo comecei a fazer uma creação de perús em minhas terras. Actualmente porém appareceu uma doença na cabeça de um delles, com o seguinte symptoma: Incha a cabeça e o olho tambem, ficando meio arrochcado. Os perús ficam tristonhos e quasi não comem.

Tenho dado enxofre misturado na agua, porém ainda não tive nenhum resultado.

Assim sendo venho solicitar de v. s. o que me aconselha a fazer e qual o tratamento que devo fazer.

Resposta: A' distancia não é possivel fazer o diagnostico sem melhores esclarecimentos.

Não será um edema palpebral em consequencia da ave esfregar a cabeça sobre a aza? A coryza infectuosa causa as vezes a obstrucção do canal lacrymal por inflammação da mucosa, conjunctivite, prurido ocular e oedema palpebral. Deve mostrar a sua creação a um veterinario deste municipio.

Convem isolar os enfermos.

Lombraria, a titulo de experiencia, o uso da Solução de azul de methyleno a 10 °/°.

Instillar 2 gotas, tres vezes ao dia, no olho doente.

A. Santos — Miguel Pereira — Escreve-nos: — Lendo a resposta dada a Candido Ubaldo, vejo que o sr. diz não serem as Leghorn as mais productoras de ovos, e não como carne.

Qual são as gallinhas bôas, propria para carne e ovos?

Resposta: — Na raça Leghorn ha linhagens, estirpes, familias de grandes e más poedeiras.

Para a producção de carne é raça que não se recommenda.

O consulente se deseja os dois productos (ovos e carne), deve dar preferencia á Minorca, Plymouth Rock, Wyandotte, Rhodes, Gigantes etc.

Mas é necessario saber do creador qual o registro de postura, ou então escolher as poedeiras pelos caracteristicos externos de productividade, tão facil neste periodo do anno.

A. Carvalho — Petropolis — Escreve-nos: — Lendo no supplemento do "Correio da Manhã" suas informações sobre aves, desejava saber o seguinte:

1º — Se ha algum livro que trate especialmente sobre a criação de periquitos da Australia? Onde póde ser encontrado?

2º — Estando no momento com alguns casaes chocando acha v. s. que devo mudar a alimentação que tem sido alpiste e pão?

3º — Durante a creação dos filhotes devo dar alguma alimentação especial?

Resposta: — 1º — Recommendo ao consulente a leitura do numero especial da revista "Vie a la Campagne" que trata "des Perruches Ondulées". Escreva a — "Le Guevellon". — Endereço: Le Rouret (Alpes Maritimes) França.

Este creador é membro do "Club de la perruche ondulée". Se tiver difficuldade em adquirir a revista no Rio, faça sua encommenda á Livraria Alves — Rua do Ouvidor.

2º — Deve dar uma mistura de sementes variadas, alba, verduras, milho verde.

3º — Durante a creação as mesmas rações.

Manlio Bilano — Rio — Escreve-nos: — O motivo desta é pedir a v. s. uma consulta para um canario que apresenta umas bolhas nos pés, e devido a tal molestia deixou de cantar, conservando-se sempre num canto da gaiola com um dos pés encolhido. Tenho pincelado com iodo e tintura de Fucksina, porém, sem resultado.

Sendo leitor do "Correio da Manhã", lembrei-me de consultar v. s. por meio deste conceituado jornal, afim de saber qual o medicamento que devo adquirir para o tratamento do canario.

Resposta: — Serão callos ou bolhas? O tratamento varia de accordo com a affecção. As bolhas são geralmente causadas por uma doença da nutrição, — gota — emquanto que o callo é produzido pelo attricto constante em poleiros com arestas ou então de superficie diminuta para o passaro apoiar os pés. A' distancia não é possivel firmar o diagnostico.

E. A. Rocha — Escreve-nos: — Eu abaixo assignado na qualidade de assiduo leitor do "Correio da Manhã", diariamente, leio com attenção as secções lavoura, agricultura, apicultura, avicultura, etc.

Desejo então por estas linhas lhe fazer uma consulta.

Tenho criação de gallinhas, patos, perús, marrecos, gansos, etc.

O ABACAXI

Epoca de colheita e acondicionamento

Num interessante estudo sobre o abacaxi o dr. J. V. de Oliveira, serviço de vigilancia sanitaria do Ministerio da Agricultura, referindo-se á época da colheita e caixas padrões para transporte de abacaxis teve opportunidade de se manifestar do seguinte modo:

O abacaxi é erradamente apanhado —maximé quando se destina á exportação — ainda muito verde. Não obstante elle se tornar amarello, nunca igualará em paladar, doçura e perfume dos que se deixam amadurecer no pé. A grande reputação do abacaxi hawaiiense decorre de ser elle colhido de vez, isto é, em boa sazão. Houvesse cuidado e comprehensão do exportador, poderiam os abacaxis ser colhidos physiologicamente maduros. O melhor estado para se colher o abacaxi é quando elle estiver de vez ,quando tomar a coloração amarello — avermelhado, antes de ficar completamente amarello e molle.

Naquelle estado da maturidade, os fructos já attingiram o maximo de qualidade requeridas pelo consumidor fino e exigente, pois que todas as substancias de transformação completaram o seu cyclo.

Caixas padrões — Hawaii e Florida, "leader" na producção de abacaxis, adoptam caixas de tamanhos diversos, mas a que melhor nos conviria é a que mostra o desenho junto, cujas dimenções internas são as seguintes: — 0.59 x 0,14 x0, 38 (comprimento, largura e altura). A vantagem de caixas com as dimensões descriptas é a facilidade de transporte e a certeza que se tem de não machucar os frutos.

Creio prudente adoptarem-se caixas de dois tamanhos, modificada apenas a altura: — para viagens longas — caixas pequenas: para viagens curtas — caixas mais altas que as primeiras, com 0,55 de altura, comportando duas camadas de 12 abacaxis grandes ou 16 de tamanho médio. Não ha vantagem em augmentar o comprimento e largura das caixas, para curto percurso, sinão os carregadores, estivadores, etc, etc, jogam-nas sem piedade devido ao excessivo peso. O desenho annexo mostra os dois typos alludidos aqui com a tampa e palitos sobre

TOCANTINS-ARAGUAYA

Possibilidades e conveniencias – Estudo da bacia – Aspectos geraes da mesma – Medidas aconselhaveis – Conclusões

Pelo ENGENHEIRO-GEOGRAPHO **JOAQUIM AYRES DA SILVA**

Foi publicado ha dias um projecto da lei que o sr. ministro da Viação submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio, com o fim de orientar o estudo das condições de navegabilidade do Tocantins e Araguaya e seus affluentes principaes, e tambem a possibilidade de colonização e aproveitamento economico dos valles respectivos, incluindo a região mesopotanica da ilha do Bananal.

Da importancia e do patriotismo dessa obra que se revela como um grande passo para a solução do momentoso problema dos transportes e penetração interior e estabelece perspectivas novas ás grandes obras de hydraulica fluvial em nosso paiz, já salientou sobejamente o professor Mauricio Joppert, em artigo publicado na "Viação" de março do corrente anno.

Máo grado o optimismo que as primeiras informações nesse sentido fizeram despertar no animo dos que se interessam pelas iniciativas dessa ordem, um grande desanimo surge, agora, com as instrucções em via de serem decretadas.

Sem querer entrar em maiores detalhes de ordem technica ou financeira da questão, cumpre salientar um ponto que é o sufficiente para determinar a possibilidade do insucesso da commissão no exacto cumprimento das ordens provaveis do governo.

Trata-se do limite de tempo estipulado para o desempenho das suas differentes tarefas.

Diz o projecto de lei no seu art. 4º.:

"E' fixado o prazo de seis mezes a contar da data do inicio dos estudos para a sua apresentação, ao Departamento Nacional de Portos e Navegação".

Ora, as embarcações que descem do alto Tocantins gastam em média de seis a oito mezes de viajem redonda a Belém do Pará. Seja que a Commissão conte com melhores recursos de transporte. Entretanto é preciso considerar que, além de se tornar muito diminuida a efficacia dos mesmos, dadas os constantes perigos que offerecem os rios, nas condições em que se acham, os trabalhos terão que se desenvolver demoradamente, pois as exigencias das instrucções obrigam a effectuar o levantamento topo-hydrographico expedito, indicando a situação do canal mais profundo, reconhecimento da natureza geologica e riquezas mineraes; estudo da fauna e flora; estudo da civilização de tribus de indios; extensão e velocidade de corrente das extensões navegaveis; differença de nivel entre esses trechos; topographia das margens discriminando as partes altas, as planicies sujeitas a inundações periodicas, os brejos e pantanaes.

E quem poderá dizer que na passagem das cabeceiras do Araguaya, ás do Tocantins, zona quasi inteiramente deserta, não ficará ella á mingua de melhores recursos para a sua locomoção?

Especifica ainda o art. 5º. paragrapho 2º.

"Na cachoeira da Itaboca deverá ser feito um estudo mais pormenorizado, para verificar se é possivel transpol-a com uma eclusa ou outra obra de arte do mesmo fim, ou se é preferivel contornal-a com uma estrada de rodagem".

Qualquer que [illegible] uma vez a cachoeira da Itabôca poderá avaliar o quanto teria o engenheiro alli a examinar antes de formular uma informação segura a seu respeito. O grande numero de canaes com uma serie enorme de obstaculos a infestar-lhes os tortuosos cursos, a mudança de aspecto, que nos mesmos se dão, com a variação do nivel das aguas, não permittiriam a nenhum profissional, em sã consciencia, suggerir essa ou aquella medida sem um grande numero de observações. O canal da Itabôca, por exemplo, que no periodo das cheias é uma caudal immensa, deixa de ser trafegado no periodo da vazante maxima.

Ha canaes e sangradouros, como Jacundá, que não se póde dizer sejam ainda conhecidos.

Na viagens que por alli se fazem é commum as tripulações passarem quasi quinze dias dormindo no mesmo pouso. Henry Coudreau em 1896 gastou 13 dias para passar de juzante a montante da cachoeira. As observações desse trecho por occasião das enchentes e das estiagens torna-se de uma importancia primordial. O engenheiro Antonio Florencio Pereira do Lago calculou a differença de nivel nessas duas epocas em 10,17. Ora, sendo o nivel minimo das aguas regularmente em setembro e o maximo em fins de março, não será possivel dentro do limite do prazo de menos de 6 mezes, fazerem-se essas duas observações. O tenente engenheiro Pirahibuna dos Reis, quando explorou essa cachoeira por ordem do governo provincial do Pará, encareceu a necessidade desses exames.

O que seria aconselhavel é que a commissão no estudo que actualmente deverá fazer, subisse o baixo-Tocantins em setembro, epoca em que o rio apresenta a sua descarga minima e realizasse o seu regresso em março, aproveitando as facilidades que as enchentes e as fortes correntes apresentam para a descida.

Esse programma teria ainda a vantagem de evitar a epoca bastante perigosa do surto do impaludismo, porque em setembro as aguas estagnadas nas gargantas e depressões do terreno, abundantes focos de anophelis já se acham inteiramente seccos; do mesmo modo que em março [illegible] do dado o [illegible] aguas não [illegible] delles.

A bacia Tocantins-Araguaya apresenta, em toda a sua extensão, caracteristicas [illegible] que constitue, pode-se dizer, um systema hydrographico, inteiramente differenciado dos de todos os outros rios brasileiros.

Arrebanhando quasi todas as aguas do nosso vasto *hinterland* desde as altitudes no divisor de aguas.

O ALTO TOCANTINS

percorre um grande trecho com um de nivel pouco accentuado até as alturas entre S. José do Tocantins e Cavalcante, onde a inclinação se accentua, forma- [illegible] serras, dando inicio a um aspecto geographico que se prolongará por todo o septentrião goyanno, e que irá marcar uma condição favoravel ao escoamento das aguas cuja resultante é a formação de um leito perfeitamente delineado e bastante cavado, correndo com grande frequencia entre alcantilados e altas ribanceiras; motivo por que o seu transbordamento, mesmo na epoca das maiores cheias, nunca chega a ser um acontecimento apreciavel.

Esse phenomeno se dá em todo o territorio goyano, cujo terreno desce com uma certa regularidade, até a sua penetração, no Estado do Pará, onde prevalece uma terceira caracteristica a ser observada.

Durante todo esse percurso, como em toda extensão do rio, não existe nenhuma solução de continuidade, apenas trechos escavados em zonas montanhosas em que talvegue se apresenta bastante inclinado, sinuoso ou fortemente obstruido. Estes accidentes acham-se na sua maior parte grupados entre Porto Nacional e Pedro Affonso e entre Bôa Vista e Imperatriz; sendo os mais importantes a serem annotados de montante para juzante as cachoeiras de Todos os Santos, Pilões, Mares, Lageado, Funil Pequeno, Funil Grande, Sant'Anna, Secco do Croá, S. Domingos, Tres Barras, Santo Antonio.

Num percurso trafegado de cerca de 1.500 kilometros existem dois trechos entre S. João da Barra e Imperatriz e entre Bôa Vista e Carolina, respectivamente, de 154 e 175 kilometros, sem nenhum obice á navegação regular.

O engenheiro A. F. Pereira do Lago, achou os seguintes dados para uma secção do Tocantins acima da confluencia com o Araguaya: [illegible] na estiagem 784 metros cubicos por segundo e velocidade de superficie 0m,571 por segundo. Nas altas aguas o volume sobe a 7.860 m3 por segundo e a velocidade na superficie a 1,m274 por segundo.

O ARAGUAYA

Correndo quasi parallelamente ao Tocantins, [illegible] de forma inteiramente analoga. Tendo as suas vertentes mais recuadas para o sul, não possue, todavia, uma differença de nivel tão accentuada, donde o seu talvegue ser menos profundamente escavado e [illegible] o grande afastamento das margens, registrando-se maior frequencia de inundações.

Acontece, porém, que os accidentes observados no seu curso são de menor poder obstructivo do que os que occorrem no leito do Tocantins.

Conforme estudos feitos pelo engenheiro A. Florencio Pereira do Lago, os principaes são os seguintes:

Secco de S. Miguel — 2.454 metro de largura, havendo quatro canaes tortuosos entre rochedos. O maior canal é de 271 metro de largura e cinco de profundidade na época de estiagem. Velocidade maxima m. 1,50 por segundo.

Carreira Comprida — quasi 10 kilometros; velocidade maxima 1,35 e 1,02 na época da estiage.

Martyrios — Canal de 53 metros de largura e 40,55 de profundidade e velocidade média de estiagem m. 0,727 por segundo.

Cachoeira Grande — Canal tortuoso entre rochedos com um grande numero de redemoinhos a juzante.

Tres Bocas — Succesão de redemoinhos e contra correntes.

Cachoeira de S. Bento — Banco sobre o qual as aguas se espraiam, deixando apparecer grande numero de cachopos.

Cachoeira do Carmo — Banco de pedra formando dois braços de rio. Da Cachoeira do Carmo até a sua foz, o rio torna-se perfeitamente navegavel. Deste ponto até Leopoldina, na confluencia do rio Vermelho, a extensão é de cerca de 1600 kilometros, região toda ella percorrida pelas embarcações dos habitantes ribeirinhos.

O BAIXO TOCANTINS

Começa após a confluencia do Araguaya, mormente em que o seu curso attinge as fronteiras do Estado do Pará.

O primeiro impecilho a ser encontrado é a extensão conhecida por Tauhiry-Pequeno, formado pelo banco de pedra Mãe Maria e um canal tortuoso com grande numero de rapidos e redemoinhos.

Passado o Tauhiry Pequeno vai se encontrar o que até agora tem sido o impecilho verdadeiramente serio á navegação do Tocantins e Araguaya: E' o intervallo em que se acham os tres grupos de cachoeiras do Tauhiry-Grande, de Itabôca e de Arumatheua, considerado por Henry Coudreau o trecho verdadeiramente épico do Tocantins.

Nesse intervallo, em que o rio se transforma por vezes numa verdadeira rêde de canaes e devios inteiramente calcados de rochas e salpicados de uma infinidade de ilhas, é que a luta das aguas alcança a sua intensidade maxima; attingindo os canaes profundidades variando entre 2 e 61 metros!

No Tauhiry-Grande os redemoinhos e correderas principaes são: Praia Alta, Samauma, Rebojo do Lourenção, [illegible] Pedra do Jacú, Agua da Saude, Urubú e Canoeiro [illegible]

A Itabôca, a 85 kilometros de Alcobaça [illegible] engenheiro Ignacio de Moura [illegible] terrorificos das aguas.

Subdivide-se essa cachoeira em grande numero de canaes estreitos e tortuosos, profundos na sua maior parte e accidentados. Alguns somente trafegados no tempo das cheias; sendo o mais importante o canal do Inferno, intransitavel até hoje, formando com o canal do Capitaricoara o verdadeiro leito do rio; e que alguns consideram a passagem racional depois de serios melhoramentos.

Os canaes de Itabôca e Jacundá, menos perigosos no tempo das cheias pela inundação dos seus accidentes, são difficilmente trafegaveis no tempo da secca e somente por pequenas embarcações. Os principaes accidentes do canal da Itabôca são: Travessão do Saltinho, travessão do Apinagé, Travessão do Gavião, Rebojo do Bacury, Cachoeira Grande, Cachoeira do Corrião, Pedra J. Ayres, Travessão Capuerana, Cachoeira Tortinha, Cachoeira Tartarugueira, Cachoeira do Arrependido.

A. F. P. do Lago calcula, da entrada do canal de Itabôca á ponta do Piteiro, a distancia de 10.804 metros e a uma differença de cota de m. 27,983 calculou uma declividade media de m. 0,0260. Ha, entretanto, uma grande irregularidade na distribuição da declividade. A quéda do carreão por exemplo tem 2,30 de altura e a differença de nivel, entre o vertice desta quéda ao rebojo do Arrependido é, segundo Ignacio de Moura, de 22 metros, cujas cotas são distribuidas irregularmente uma distancia de tres kilometros.

Abaixo das Cachoeiras de Itabôca encontram-se ainda as do Arumatheua, cujos accidentes mais importantes são os travessões do Arapary Tucumanduba, Travessão da Cruz, Vitam Eternam e Guaribão.

Depois desse ultima cachoeira está situada Alcobaça, fim das linhas de navegação da Companhia Amazon River.

A profundidade do talvegue do canal de estiagem é de m. 56,80 até m. 1,30 desde a parte superior da Itabôca até Alcobaça.

Desta cidade á foz do Araguaya a distancia é cerca de 200 kilometros, sendo que, entre 175 dos mesmos estão comprehendidos todas as cachoeiras do baixo Tocantins, que se acham entre Alcobaça e Praia da Rainha, trecho no qual deverá servir a antiga E. F. Alcobaça-Praia da Rainha, já iniciada e hoje Estrada de Ferro do Tocantins.

Henry Coudreau preconisou a possibilidade da transformação do Tocantins em rio navegavel [illegible]

Frei Reginaldo Tournier, talvez, hoje, o maior conhecedor do Tocantins e Araguaya, considera possivel a adaptação daquellas duas vias á navegação segura, com a retirada de alguns obstaculos, relativamente, de facil remoção.

Couto Magalhães [illegible] Tocantins e Araguaya [illegible] chegando a transpor-lhe a maior cachoeira numa chalupa da flotilha do Amazonas, tornou-se, depois, pessimista, quanto á adaptabilidade do Itabôca á navegação regular.

Antonio Florencio Pereira do Lago foi de opinião, entretanto, que o serviço devia ser feito com o concurso de estradas marginaes aos trechos mais perigosos.

Merece reflexão esse parecer do grande engenheiro, porque tudo faz crer que não será com os recursos actuaes e dentro do praso que o problema dos transportes para o *hinterland* brasileiro urge ser resolvido, que será possivel um beneficiamento do Tocantins, de tal forma que elle se transforme em um caminho seguro de transporte, ao envez de ser, o que, até agora, tem sido — uma via dolorosa, marchetada dos mais perigosos sacrificios e morticinios.

PALAVRAS CRUZADAS

DE LUCIA DE O. BARROCA — RIO

Horizontaes: 1 — Relativo á madeira, 5 — Primeiro tear, 6 — Verbo inglez, 7 — Modo, 8 — Artigo arabico, 10 — Rei dos Hebreus (AC), 14 — Pontifice dos antigos pagãos, 16 — Apparencia, 17 — Singular, 18 — Primeiro imperador chinez, 19 — Medico dos Deuses, 21 — Ar, 22 — O Sol, 25 — Cochinilha da Australia, 27 — Regido africano, 28 — Pilar, 30 — Artigo, 31 — Pyronome, 33 — Parte constituinte da Africa Oriental, 35 — Crustaceo do Brasil.

Verticaes: 1 — Especie de batuque, 2 — Cidade da Suissa, 3 — Pello, 4 — Fruta, 9 — Banqueiro escossez (1671-1729), 10 — Nota, 11 — Artigo, 12 — Estado da America do Norte (E. U.), 13 — Cidade da Hespanha, 15 — Venus, 17 — Algarismo francez, 18 — Interjeição, 20 — Filho de Jupiter, 22 — Moeda grega antiga, 24 — Cidade de França, 26 — Animal, 29 — Cidade da Hollanda, 31 — Ilhas da Malasia, 34 — Tempo de verbo.

SOLUÇÃO N. 6

CALENDARIO AGRICOLA

AGOSTO

No Norte: — (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia). Continuam as roças e derribadas das mattas, queimam-se e escoivam-se as derribadas feitas nos mezes anteriores.

Semeiam-se hortaliça e colhem-se as semeadas em junho.

Nas baixadas, no fim do mez, depois de devassados os terrenos começam as plantações de arroz, feijão, aboboras melancias, melões, batata doce, canna de assucar e quiabos.

Continuam as colheitas de canna, de assucar, mandioca, macacheira, arroz, algodão, feijão Macassá, milho, amendoim, batata doce, etc.; No pomar colhem-se murucy, marajá, ananaz, bananas, tangerina, abricó, laranja, abio, ingá, tamarindo e araçá.

Limpam-se as culturas anteriores, procedendo-se ao tratamento dos tabacos.

Continuam as safras de café e cacáo.

No Centro: — (Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso). Continuam e devem terminar neste mez, todos os trabalhos de preparo do solo, iniciados nos mezes anteriores.

Proseguem-se no côrte de madeiras, preparo de moirões e recolhem-se a lenha cortada.

Planta-se batatinha, mandioca, araruta, cará, mamona (variedade grande), etc.

Colhem-se: araruta, batatinha, beterraba, canna de assucar, cevada, ervilhas e mandioca.

Deve terminar neste mez a colheita do café, e em cima da serra, no Estado do Rio, fabricam-se fumo.

Semeiam-se algumas plantas hortenses e transplantam-se, embora tardiamente, cebolas nos logares altos.

Continuam a ser feitas as sementeiras de eucalyptos.

No pomar, procedem-se aos trabalhos de póda, devendo terminar a enxertia e o transplante das arvores frutiferas européas.

Limpam-se as culturas de batatinha feitas no mez anterior.

Pódam-se os cafeeiros que já deram colheita e tambem as videiras embora tardiamente.

No Sul: — (Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, começa e escarificação das terras lavradas no mez anterior, destinadas á plantação de primavera, termina o preparo de terras para o plantio do tabaco, milho e outras plantas de primavera. Tardiamente, nos municipios mais frios, semeiam-se ainda centeio, cevada, e alpiste.

No Paraná, continuam ainda o transplante de mudas de cafeeiros e as colheitas de café e herva matte.

Nas hortas, plantam-se cabeças de cebolas para a producção de sementes: semeiam-se celgas, espargos, beringéla, cenouras mangerona, mostarda, nabos, pimentões, tomates, feijão para vagem, couve flôr, chicorea, aipo, salsa, etc.

Colhem-se: batata doce, mandioca, e semeiam-se trigo, cevada de primavera e aveia da Siberia. Nos municipios mais quentes do Rio Grande do Sul, embora com risco de geadas, semeiam-se, depois do dia 15, feijão, milho, batata ingleza, abobora, melancias, melões, etc. Semeiam-se alfafa, esporcita e tabaco assim como beterraba, girasól, sarraceno, canhamo, mostarda, sorgo, milho de Guiné, algodão, arroz tupinambor, batata doce, mandioca e aipim. Semeiam-se eucalyptos, casuarinas, acacies, angicos, loiro, herva matte, etc.

Tratam-se os trigaes pelo rôlo ou grade si estiverem muito bastos.

Transplantam-se enraizados de videiras e arvores frutiferas. Podam-se as videiras.

Florescem neste mez, nos municipios mais quentes, as seguintes plantas: pitangueiras, hortel, das roças, barranão, canella, pobre, herva de bugre, laranja do matto e as laranjeiras.

---

esta e sob o fundo, de sorte a dar maior arejamento.

E' uso, outrosim, exportar o abacaxi com os filhotes que circundam a base e a corôa, conforme mostra a photographia abaixo. Bem que o fruto tome uma apparencia mais graciosa, devem ser removidos os filhotes da base, por desnecessario augmentar o volume, cujo transporte é caro. O que se perde em enfeite ganha-se em maior numero de frutos em uma caixa, sem sensivel augmento de peso. De resto, os paizes que exportam abacaxi já aboliram essa pratica. Deixemol-a ao criterio dos exportadores.

O pinho do Paraná, tem sido largamente empregado na confecção de caixas para exportação de laranjas e póde ser egualmente utilizado para o abacaxi, tendo os sarrafos a mesma espessura, consoante indica o desenho. Madeira que merece experimentação é a *tapebuia*, muito encontradiça nos brejos. E' branca, facil de deslocar, de peso especifico baixo, muito resistente e barata, daria caixa de bello aspecto.

A variedade doce dos kakieiros

Num interessante estudo do agronomo japonez Iwas Nagacina, sobre a cultura do kakieiro no Brasil encontra-se na parte relativa ás variedades dessa planta uma referencia ás taninosas e ás doces e em que elle com relação a estas ultimas, enumera ás seguintes:

1º. — *Zenjimaru.* — Fruta espherica, pequena, pesando 110 grs. mais ou menos, tendo a bacia concava, mas, rasa e cavidade; a casca de vermelho-amarellado torna-se de um vermelho carregado, quando completamente madura, apparecendo uma orla preta, junto á bacia. A polpa contém manchas castanhas e é firme, sendo muito succosa; contém bastante semente. Não se póde dizer que esta uma excellente variedade, entretanto, é boa, e muito productiva. A arvore é forte e ramifica-se muito. Folhas pequenas, peciolos de côr castanho-claro. E' a melhor variedade precoce, frutifica cêdo. Entretanto, os seus ramos desenvolvem-se muito lentamente. Não convém que se deixem muitos frutos na arvore, quando nova, afim de não lhe prejudicar o desenvolvimento. Além de ser prematura a frutificação, as suas frutas são precoces, isto é, amadurecem antes das de outra qualquer variedade;

2º. — *Fuyu.* — Fruto grande, arredondado, achatado nos polos, mas, um pouco alto, tendo a cavidade rasa, com quatro pequenas depressões. O seu peso médio é 260, grs, mais, muitas vezes, chega a attingir 360 grs... A casca tem a côr vermelha-amarellada, tornando-se de um vermelho escuro quando madura; apresentando, então um bello aspecto. A polpa é succosa, macia, com uma côr de rosa claro, não possuindo quasi manchas castanhas, sendo raro encerrar sementes. E' de um doce agradavel e sabor excellente.

A arvore é vigorosa e, se enxertada em carvalho alto e velho, frutifica no terceiro anno. Os ramos no inverno são grossos e longos, de côr amarello-cinzentado, tendo grandes manchas triangulares. As folhas são de um verde claro e os peciolos castanhos, tambem claros. E' a mais preferivel das variedades. E' tardia.

3º. — *Gosho.* — Fruta de tamanho médio, redonda, com achatamento das extremidades, um pouco saliente na bacia, tendo, ás vezes, nella, quatro pequenas cavidades. A bacia é profunda. O seu peso regula ser de 190 grs. A casca de amarella-avermelhada passa a bem vermelha com a completa maturidade. A polpa é de um vermelho-amarellado claro, firme, succosa, doce, não possuindo muitas sementes nem apparecendo, em geral, as manchas castanhas. E' de boa qualidade e de regular producção. Arvore forte. Os ramos, no inverno, são finos e bem ramificados. Folhas pequenas e escuras com os peciolos, acastanhados. E' tardia.

4º. — *Jiro.* — Fruto médio grande, tendo mais ou menos 200 grs. de peso, redondo achatado nas extremidades; bacia concava e profunda; tendo a superficie do fruto e pequenos e raras depressões. A casca de vermelho-amarella torna-se de um vermelho carregado, quando bem maduro. A polpa é de um vermelho claro amarellado, macia, não sendo muito doce, tem poucas manchas castanhas, derrete na bocca, muito succosa, mas de sabor insipido; encerra duas ou tres sementes, no maximo, havendo, entretanto, frutos que as não possuem. Qualidade bôa e muito productiva. A força da arvore é média, os ramos no inverno são grossos, fortes e cinzentos. E' tardia.

5º. — *Amahiyakume.* — Fruto grande, cujo peso médio é de 250 grs. attingindo, entretanto, até 380 grs. espherico, porém, um pouco conico, bacia concava, pouco profunda, o calix é bem adherente. A casca é de um amarello vivo, tendo proximo á bacia uma aureola escura. A polpa é solida, mas, macia, doce e succosa, possuindo abundancia de manchas castanhas e numerosas sementes, 5 a 8. A qualidade é bôa, mas, as vezes não se extrahe completamente o tanino. Frutifica alternadamente, um anno sim e outro não. A arvore é forte, com ramos rectos de côr escura e manchas redondas ou ovaes; folhas menores que as da variedade Fuyu; os peciolos possuem muitas manchas castanhas. Não é nem precoce nem tardio.

COLUMBOPHILIA

TERCEIRA CORRIDA OFFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

De *Cruzeiro*, no ramal de São Paulo, cidade prospera, situada na altitude de 514 metros, distando do Rio cêrca de 252 kilometros e 246 de São Paulo, por ferrovias, foram soltos no ultimo domingo sessenta pombos correios pertencentes a varios socios da Sociedade Brasileira de Avicultura.

O inolvidavel patricio, Pedro Doria, pioneiro da columbophilia em São Paulo, dizia que os pombos mensageiros que voassem de Cruzeiro ao Rio de Janeiro, podiam, numa segunda etapa attingir a Capital do grande Estado.

O percurso de Cruzeiro ao Rio é de 185 kilometros, em linha recta e 352 de São Paulo á Capital-Federal. Os pombos se portaram galhardamente. Os constatadores registraram, com a rectificação mathematica, das distancias entre pombaes, o seguinte resultado:

1º. logar, dr. Oswaldo Sequeira, com o pombo "Caiçára" ás 11 horas 37 minutos e 15 segundos.

2º. logar, dr. Benigno Sicupira, ás 11 hroas 40 minutos e 45 segundos.

3º. logar, dr. Paschoal Villaboim, ás 11 horas e 46 minutos.

DE ENTRE-RIOS

No ramal do Norte realizou-se a 1ª. Corrida Official, da cidade de Entre-Rios.

Esta prova foi como se diz na phraseologia columbophila — "dura". Os pombos que deviam ser soltos ás 8 horas da manhã, só o foram ás 9 horas, em virtude de estar o tempo ameaçador naquella cidade fluminense e ser denso o nevoeiro, com vento contrario.

Serviu de juiz de partida o digno Chefe da Estação da Central do Brasil, sr. J. Barboza. O percurso que devia ser coberto em noventa minutos, só o foi em 2 horas e 12 minutos, officialmente, porque antes já havia apparecido um pombo isolado, mas sem anilha de borracha, necessaria á constatação.

Houve algo de anormal, porque as aves chegaram dispersas, denotando cansaço, não obstante o excellente trenamento e vigor que demonstram.

De localidade mais distante e do mesmo sector os pombos têm vindo folgadamente com mais rapidez e em bandos cerrados. Os individuos que se distinguem nestas arduas provas são dignos de especial estima, em geral são idosos e já mui experimentados.

O resultado foi o seguinte:

1º. logar, dr. Paschoal Villaboim, com o pombo nº. 22, ás 11 horas 11 minutos e 22 segundos;

2º. logar, dr. Benigno Sicupira, ás 11 horas 14 minutos e 17 segundos;

3º. logar, dr. Oswaldo Sequeira, 11 horas 48 minutos e 32 segundos.

Proseguindo no seu programma, a Sociedade Brasileira de Avicultura fará realizar as proximas corridas de Pindamonhangaba e Juiz de Fóra.

CASEINA

WALDEMAR RAOUL

O leite contém em sua composição, tres substancias principaes: materia graxa, caseina e lactose.

Na fabricação da manteiga, retirada da materia graxa, o leite perde grande parte do seu valor nutritivo, não servindo mais para a alimentação humana. O leite assim desfalcado do seu principal ingrediente é denominado "leite magro".

Em grande parte elle é empregado na alimentação do gado, sendo poucos os que conhecem o grande valor industrial da lactose e principalmente da caseina.

A lactose depois de varios estudos passou a representar importante papel na therapeutica medica, constituindo a base de varias industrias pharmaceuticas.

A caseina cujas possibilidades industriaes já foram estudadas ha varios annos, é actualmente, muito procurada devido ao seu aproveitamento em larga escala na fabricação de botões, artigos para electricidade, fabricação de papel, etc. e outras multas applicações, citando-se ainda, o seu grande valor nutritivo.

Os principaes paizes, productores de lacticinios do mundo, se interessam vivamente por esta industria, uma das mais faceis e remuneradoras industrias derivada do leite.

O Brasil, onde a industria de lacticinios vem se desenvolvendo extraordinariamente, não póde ficar alheio a este producto de tão grandes applicações. Em S. Paulo, a industria da caseina, já despertou a attenção, de varios industriaes, tendo já se installado diversas fabricas, algumas de grande capacidade.

Existem no commercio duas especies de caseina: a alimentar e a industrial, distinguindo-se uma da outra no modo de preparação. A fabricação da caseina industrial, que mais nos interessa, é uma industria e não requer installações dispendiosas.

A caseina é precipitada do leite magro, por uma solução diluida de um acido, [illegible] na o producto escuro.

Em seguida retira-se a caseina e lava-se muito bem com agua fria, afim de elliminar o excesso de acido. Depois colloca-se a caseina em um sacco e leva-se á prensa, afim de retirar a agua. Em um moinho adequado ou em [illegible] sol, ou em estufas a 50°c.

O valor industrial da caseina está na razão directa da alvura com que se apresenta e na inversa da quantidade de gordura que contém. A caseina que contém gordura, amarella rapidamente e apodrece com muita facilidade.

Como se vê é uma industria facil mas que necessita de muito cuidado para se obter um producto acceitavel. [illegible] industriaes brasileiros.

Conselhos e informações

Tão erroneo é alimentar o porco unicamente com milho como lhe dár apenas mais do que leite desnatado ou soro de manteiga, ou soro verde; é necessario [illegible] á ração.

Recommendar que se use muito leite e seus derivados, é um bom conselho, [illegible]

Uma plantação de inhame é um paiol permanente para os criadores de porcos [illegible]

E' muito commum, hoje em dia, dar-se caldo de laranja ás creanças. Esse caldo supre a vitamina C que no leite existe em pequena quantidade. Por pesquisas recentes verificou-se que essa vitamina é necessaria para o desenvolvimento dos dentes.

A. J. de Sampaio — Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA, NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

2 PARTE

Summario: Synthese Phytogeographica; Novas Pesquizas —

I. Synthese Phytogeographica

Após a noção geral que dei, no presente curso, sobre a flora brasileira em especial, cumpre-nos estudal-a agora, em relação á flora americana e á mundial, segundo o Systema Phytogeographico do Prof. Engler, que adopto e que é o mais universalmente adoptado.

A nossa flora não é exclusiva brasileira; ultrapassa nossas fronteiras, quer na Amazonia, quer a oéste e ao sul.

Assim a nossa flora amazonica é parte da *Hylaea americana* que, de accordo com os actuaes conhecimentos, abrange as Guyanas, Venezuela, parte da Colombia, do Equador, do Perú e da Bolivia, a léste dos Andes; é chamada *Hylaea brasileira* para limital-a politicamente.

A Hylaea americana, embora seja um todo ecologicamente homogeneo ou mono typico (floresta equatorial humida), apresenta differenças floristicas que conduzem a admittir quatro zonas, embora essas differenças não sejam, nem de longe identicas ás que distinguem as zonas da flora geral sul americana (essencialmente campestre).

Ha a distinguir na Hylaea americana:

1º. *Zona Oriental-Andina*
2. *Zona Amazono-Orinocense*, de que a Hylaea brasileira é parte.
3 *Zona guianense*.
4. *Disjuncção Panamaense*.

Esta ultima, a disjuncção panamaense foi recentemente descoberta por H. Pittier, em uma faixa do Paraná.

E diz-se Hylaea americana, para distinguil-a da Hylaea africana, na Africa Equatorial humida.

A Flora Geral do Brasil, no seu caracter essencialmente campestre ou sub-xerophilo, se estende a paizes visinhos, havendo, porém, quasi por assim dizer endemismos especiaes, distinguindo varios typos de campos, no paiz e fóra delle.

Noção geral do systema Phytogeographico do Prof. Engler, constante da 10ª. ed. de Engler-Gil-Syllabus der Pflanzenfamilien, 1924:

A flora universal divide-se em cinco regiões:

I Região boreal ou do Norte Extratropical.
II Região paleotropical (Velho Mundo).
III Região Central e Sul Americana, (tambem chamada Neogéa ou Neotropis).
IV Região Austral.
V Região Oceanica.

A flora brasileira é ahi parte da região Central e Sul-Americana que se divide em cinco territorios, a saber:

1 Territorio xerophytico Central Americano.
2 Territorio da America Tropical.
3 Territorio Andino.
4 Territorio das Ilhas Galapagos.
5 Territorio de Juan Fernandez e Masafuéra.

A nossa flora faz parte do territorio da America Tropical, coparticipando de duas provincias, das 6 em que o Prof. Engler subdivide esse territorio, assim:

1 Provincia da Central-America trop. e Sul tropical da California.
2 Provincia das Antilhas.
3 Provincia andina sub-equatorial.
4 Provincia das Savanas Cisaequatoriaes.
5 *Provincia do rio Amazonas* ou Hylaea.
6 *Provincia Sul Brasileira* (de que é parte a zona geral do Brasil).

A *Provincia do rio Amazonas* ou Hylaea não é dividida pelo Prof. Engler em zonas, o que se justifica pelo facto de ser ecologicamente uma a região; de minha parte julgo conveniente admittir zonas, embora sem grandes contrastes, adoptando assim aliás em sciencia o criterio que a pratica já vem estabelecendo.

A *Provincia Sul Brasileira*, do systema do Prof. Engler, é dividida neste systema, em 4 zonas e uma ilha appensa, assim:

1 Zona das Florestas Orientaes.
2 Zona das Caatingas.
3 Zona dos Campos.
4 Zona Sul Brasileira da Araucaria.
5 Ilha da Trindade do Sul.

A essa provincia propuz, em trabalhos anteriores e no presente curso, ligeiras modificações, assim:

1º. — Em vez de Provincia Sul Brasileira, porque esta adjectivação é impropria, propuz dizer-se *Provincia Extra-Amazonica* ou da *Flora Geral*.

2º. — Substituir a indicação Ilha da Trindade por uma *Zona Maritima*, incluindo esta ilha e outras e a flora halophila ou littoranea.

3º. — Individualizar a Zona dos Cocaes, até agora considerada simples zona de transição, entre a flora Amazonica e as Caatingas.

De onde:

Provincia Extra-Amazonica ou da Flora Geral:

1 — Zona dos Cocaes.
2 — Zona das Caatingas.
3 — Zona das Mattas Costeiras ou Florestas Orientaes.
4 — Zona dos Pinhaes ou da Araucaria.
5 — Zona dos Campos.
6 — Zona Maritima.

Commentando favoravelmente essas ligeiras modificações que propuz, o prof. Dalmgren, do Field Museum, de Chicago, lembra, como tambem já o fiz, que a flora geral do Brasil não é exclusivamente brasileira e sim flora geral sul-americana, pelo seu typo sub-xerophilo, como tinha eu dito tambem.

Isso coincide com opinião anterior do prof. Rikli que, em seu systema phytogeographico, constante do "Handbuch der Naturwissenschaften", dá a toda essa zona sub-xerophytica a designação de *"Provincia dos Pampas"*, mas referindo-se á flora geral sub-xerophytica, do norte da Patagonia até o sul da Hylaea.

Os conhecimentos actuaes sobre os Campos Geraes do Rio Branco e do Cuminá, incluem esses campos e as savanas amazonicas nessa *flora geral* onde, penso, devem ser tambem incluidas as Savanas Cisaequatoriaes (Venezuela não andina e as terras altas das Guyanas e Trinidad) que no Systema de Engler constituem uma provincia á parte.

Aliás, segundo os modernos conhecimentos, a ilha de Tobago, como a da Trinidad (do norte) são, segundo Domin, disjuncções insulares da flora sul-americana, com elementos hyleanos e da flora geral.

O mesmo objectivo didatico ou de incitamento á pesquiza de detalhes, que me levou a admittir zonas na Hylaea americana, conduz-me a subdividir a Hylaea brasileira (que já é parte de uma zona) em *districtos* (na escala de gradações do syst. phytogeographico do prof. Engler e subdistrictos, a saber:

Hylaea brasileiras

1 — Districto phytogeographico: *Alto Amazonas* (vulgarmente chamado Zona do Alto Amazonas), com os sub-districtos, do *Norte* e do *Sul*.

2 — Districto: *Baixo Amazonas* (vulgarmente chamado Zona do Baixo Amazonas) com os subdistrictos, do *Norte* e do *Sul*.

Na Amazonia diz-se correntemente *"Zona do Alto Amazonas"* e *Zona do Baixo Amazonas;* são denominações vulgares dos referidos districtos phytogeographicos; apanho-os em bloco para designar esses districtos, fazendo no entanto esta resalva, tendo em conta o valor dos termos *zona* e *districto* no Systema do prof Engler.

Dahi o resultado final:

Flora Amazonica ou Hylaea brasileira:

1 — Zona do Alto Amazonas (na linguagem vulgar).
1 sub-zona Norte.
2 — Sub-zona Sul.
2º. — Zona do Baixo Amazonas (na linguagem vulgar).
1 — Sub-zona Norte.
2 — Sub-zona Sul.

Denominações que têm preferencia para nosso uso interno, pelo menos.

ALLEMANHA

IMPRESSÕES DE UM HESPANHOL

JULIO CAMBA

(Continuação da pagina 1ª)

sivamente. Logo, se encontra a palavra num periodico, numa novella, numa carta, na vitrine de uma loja ou em qualquer parte, com a palavra reconstruida toda inteira, cheia de majestade e de pompa, e se começa a olhar no diccionario. Tarefa inutil. Para se saber dividir convenientemente a palavra nos diversos elementos que a constituem é preciso conhecel-a de antemão. Estas palavras compostas do allemão são assim como os cavallos quando juntam as cabeças e formam um circulo para se defender dos collegas. Ellas se juntam tambem — juntam-se tres, quatro, sete, dez — apertam-se umas contra as outras e se defendem com as consoantes. Impossivel de todo nellas penetrar.

E' como se um estrangeiro, em vez de encontrar-se em hespanhol com um titulo que dissesse *Sociedade para o fomento da arte e da industria nacionaes*, o que elle poderia traduzir facilmente, palavra por palavra, no seu diccionario, se encontrasse com o seguinte:

Nacionalarteindustriafomentosociedade.

Desta forma é indubitavel que o nosso idioma produziria ao estrangeiro uma impressão de maior magnificencia e, se demais, a palavra estivesse escripta em caracteres gothicos, o effeito panoramico seria deslumbrante. Porém como se arranjaria o estrangeiro para decompor essa palavra nos seus varios componentes e poder inteirar-se da significação?

As palavras allemães estão feitas com o mesmo criterio do *Rheingold* ou do *Glou*. Têm algo da cathedral, de estação, de quartel, de fortaleza. Ha algumas que parecem Exposições Universaes. Mark Twain, que ficou tão assombrado deante dellas, vinha, no entanto, do pais dos arranha-céos: e é que architectonicamente, e mesmo como obra de engenharia, um arranha-céo vale pouca coisa ao lado de um Generalstaatsverordnetenversammlungen.

CRITICA DA ESTUPIDEZ PURA

Acabo de ler numa revista um estudo muito interessante sobre a estupidez. Até agora se acreditava que a estupidez era uma qualidade innata em certos homens; que se nascia estupido como se crê que se nasce poeta; que o poeta e o estupido eram dois seres dotados pela Natureza com o privilegio de fazer versos, um, de dizer baboseiras, o outro. Acreditava-se, emfim, que " o estupido nasce e não se faz".

Indubitavelmente ha estupidos natos. A estupidez nativa, longe de produzir, como outras, um effeito deprimente, constitue uma especie de tonico para os que se põem em contacto com ella. A estupidez que deprime e que desmoraliza é essa estupidez trabalhada, elaborada, cultivada artificialmente: essa estupidez impura, sem espontaneidade que, mais de que uma coisa positiva, mais do que verdadeira estupidez, parece um fracasso do talento. Pelo contrario a estupidez natural tem tanto sabor e tanto aroma, ha nella tanta saude e tanto poder que rejuvenesce exaltando todas as energias vitaes. Uma estupidez assim é irresistivel. Tem-se que admiral-a e acatal-a, a menos que a gente se sinta com um talento tão forte quanto ella, para o que se precisaria de ser um genio.

Segundo o meu ensaista a estupidez tem duas faculdades: uma positiva e outra negativa. Em todos os homens ha uma quantidade de estupidez negativa, uma incapacidade para a comprehensão de certas coisas. Assim, por exemplo, eu nunca cheguei a comprehender um guia de caminho de ferro, o que constitue uma estupidez, mas uma estupidez negativa; é uma limitação da minha intelligencia, limitação da qual me envergonho e que trato de remediar; mas a estupidez positiva vem a ser coisa muito distincta. Não é uma limitação da intelligencia e sim uma substituição della. O estupido positivo raciocina com a estupidez. A estupidez é a sua forma de intelligencia, é a faculdade de que elle se serve para a comprehensão das coisas. O estupido positivo sente-se tanto mais orgulhoso da sua estupidez quanto maior sabe ser a sua estupidez. Ha estupidos enormes, formidaveis, como ha intelligencias geniaes.

E a moral é esta: ponhamos para o lado a estupidez negativa e a mediocridade; que os homens estupidos, os que se sintam chamados para grandes coisas pelo caminho da estupidez, não tratem de attenuar as suas faculdades naturaes e que cultivem sua estupidez como uma força, com a segurança de que mais vale ser um grande estupido do que uma intelligencia mediocre. Esta moral, demais, será facil documentar com muitos e brilhantes exemplos.

A FORÇA ALLEMÃ

A gente sente-se na Allemanha pequenina, fraca, debil. Para abrir uma porta é preciso empurrar com todo o corpo. As estatuas que decoram os edificios não tendem a dar á gente uma impressão de graça ou de belleza, sim uma impressão de força. Nada de Venus nem estatuetas; Hercules nos frontispicios com as suas massas formidaveis; Atlantes malencarados, com aspecto de carregadores, levando o mundo sobre os hombros; Prometheus doentes de elephantiasis, que procuram romper as suas ligaduras pondo os musculos em retensão... No Rheingold — um restaurante berlinense onde ha pratos de 75 centimos — as salas estão ornadas com esculpturas enormes que representam gigantes e divindades guer-

reiras. Os edificios são pesados. A litteratura, tambem. A cozinha, o mesmo.

Na arte architectonica, que nas mãos dos gregos e dos latinos havia consistido em fazer obras sólidas e resistentes com apparencia graciosa e leve, nas mãos dos allemães serve para fazer obras levissimas de apparencia pesada e formidavel. São simulados enormes blocos de granito com cimento, quando não com cal. Muitas coisas allemães parecem construcções cyclopicas e o inquilino berlinense gosta de nellas morar, embora cada mez tenha que chamar a attenção do senhorio para as fendas.

A Allemanha tem a obsessão da sua força e esta obsessão influe no ultimo artista decorativo tanto quanto influiu em Nietzsche, em Treitschke ou no general Bernhardi. Ella sabe, alem disso, que o seu unico forte é a força. Não a habilidade, não a graça, não a diplomacia. A força. Não o sorriso de Venus mas a massa de Hercules. "As nossas deficiencias diplomaticas — dizem os allemães — remediamos com a força".

E as mesas do restaurante, com as suas patas largas e vigorosas parecem feitas para nellas se devorar bois inteiros. Ha jarros de cerveja em que cabem cinco litros. A gente, como digo, se sente pequenina fraca, debil...

Trad. de Augusto F. Lopes Gonsalves

A PHYSIONOMIA DAS ARVORES

RACHEL PRADO

As arvores como os humanos têm a sua physionomia particular.

Ha arvores tristes como o "cypreste", e o "ipê". Ha arvores radiosas como a "palmeira" quando está florida. Ha arvores acolhedoras e amaveis como a "mangueira" com sua larga sombra.

Umas dão o perfume das suas flores e frutos; outras, o cheiro saudavel das suas resinas.

Umas são alegres, outras melancolicas.

A's vezes, com seus troncos retorcidos, dão a expressão de torturadas e existem aquellas de longos galhos estendidos semelhantes a braços que se abrem hospitaleiros, e convidam a doce sésta sob a sua cópa que é um docel de folhas.

Os "pinheiros" são como sentinellas avançadas ou taças que se abrem no verdor dos seus galhos convexos para recolher um precioso filtro que cairá do Céo.

Ha arvores solitarias, esquivas, finas e extenuadas, de galhos ressequidos, que parecem blasphemar contra o destino.

Creanças, aprendei a observar a "belleza das arvores".

Mente, violão, como eu minto,
Não gemas, guarda o sentir;
Eu como tu, tambem sinto
E vivo sempre a sorrir.

*

Certos esquecimentos ás vezes intencionaes, doem como insultos.

Quando, batido pelos exercitos, e perseguido pela inexoravel fatalidade, Napoleão falleceu prisioneiro, em Santa Helena, houve uma mulher que exclamou:

— Não haverá mais guerras! Meu filho não emprestará mais dinheiro para as alimentar.

Foi a mãe de Nathan Rothschild.

Apezar de não corresponderem á verdade, essas palavras em que pode haver excessiva dose de orgulho maternal, dão bem a idéa da força extrordinaria de um homem daquella época que dirigiu durante muito tempo os destinos da Europa, collocando-se acima dos governos.

A pouca distancia do centro de Londres á margem de uma dessas ruas estreitas que dão á grande urbe uma apparencia de logar inexplorado, deparam-se um grande jardim e uma vivenda que encerram um mirabuloso romance de riquezas.

É New Court.

Foi ahi que os magnatas do ouro, conhecidos por banqueiros Rothschilds, estabeleceram o quartel-general durante um século.

Quando Bonaparte estava nos pincaros do poder e da gloria militar, espalhando o terror pela Europa, era para os Rothschilds que se dirigiam os olhares angustiosos dos estadistas.

A historia dessa familia parece um conto das Mil e uma noites.

Como foi que um grupo de judeus partindo de Guetto de Frankfort conseguio dominar as finanças de um continente, em menos de uma geração.

Do seu modesto estabelecimento, em New Court, Nathan Meyer Rothschild, o chefe da casa ingleza, pôde se orgulhar de ser mais poderoso do que Wellington; em Vienna, a estrella que guiava o poder de Metternich, era outro Rothschild, o Salomão; em Paris, James Rothschild, manuseava sommas fantasticas negociando com o governo inglez e ganhando milhões de libras.

Foi assim que os Rothschilds se tornaram um poder atrás dos thronos.

Os verdadeiros governadores da Europa...

Cultivando os seus favores, preferencias e sympathias portfiavam os gabinetes e os reis. Sommas extraordinarias eram empregadas com intelligencia e raro tino commercial em varios negocios, rendendo milhões e milhões. E os segredos eram conservados de tal maneira que ainda hoje os historiadores andam ás apalpadellas para adivinhar em quaes factos historicos preponderou mais o peso do ouro dos Rothschilds. Delles dependia a sorte de numerosos estadistas, a salvação de alguns thronos.

O famoso Lord Rothschild, conhecido em todo o mundo por "Natty", morreu em 1915, sendo seguido para a sepultura dois annos mais tarde pelo seu popular irmão Leopoldo.

Foram dois dos homens mais poderosos do seu tempo.

* * *

Quando, no anno de 1798, Nathan deixou a sua cidade natal, a caminho de Manchester, levava apenas a somma de 20.000 libras, a parte que lhe pertencia da herança paterna.

Não sabia falar uma palavra de inglez e a sua apparencia não era das melhores. Durante quatro annos viveu em Manchester associado a uma firma importadora de algodão, de nome Behrens, que desempenhou um grande papel na formação de sua riqueza.

Nathan tinha menos de vinte e um annos quando chegou a Manchester e até mudar-se para Londres, os seus negocios resumiam-se em commerciar varias mercadorias com a sua familia em Frankfort. Era um começo prosaico até que o principe de Hesse, em difficuldades com Napoleão, começou a lançar mão de emprestimos. Iniciando-se ahi as suas grandes especulações na Bolsa.

Chegou o momento em que Nathan pensou em casar-se. Com aquella preoccupação hereditaria na raça judaica, olhou em torno á procura de uma noiva rica, e, para a sua satisfação deparou uma filha de Barent Cohen, um riquissimo negociante de Londres.

V. precisa mostrar-me quanto vale! — falou o pae, mas depois de algumas difficuldades, teve que ceder em presentear toda a sua riqueza ao arguto pretendente.

Ninguem conhecia melhor do que Nathan quanta necessidade havia de ouro no continente, por isso não hesitou em adquirir, na primeira opportunidade, uma quantidade vinda recentemente da India no valor de 800.000 libras. Com as difficuldades do momento e os exercitos de Wellington na Peninsula Iberica, nem os portuguezes nem os hespanhóes aceitavam letras de cambio saccadas sobre Londres.

Uma grande opportunidade de negocios que não escapava á perspicacia de Nathan...

Com os recursos já accumulados adquiriu todo o carregamento de ouro. Tão depressa fechou a transação quanto teve de attender a um chamado imperativo do Thesouro.

— Que vae o sr. fazer com todo esse ouro? — perguntaram-lhe.

Nathan respondeu que ainda não havia cogitado nisso.

— Mas elle está á vossa disposição. — accrescentou com toda aquella diplomacia que lhe era caracteristica.

— Muito bem! — respondeu o pagador geral de Sua Magestade. — Estamos pensando em servir-nos delle, em auxilio do Wellington.

Durante oito annos de 1808 á 1816, quando os exercitos de Wellington voltaram á Inglaterra, estava confiada a Nathan a remessa de dinheiro para os alliados no continente continuando, porém, activamente empenhado em subsidiar as outras nações. Só num anno emprestou 11.000.000 de libras.

Os Rothschilds chegaram finalmente aos pincaros do poder. depois da queda de Napoleão. Os governos alliados tinham finalmente decidido sobre as indemnisações a que a França estava obrigada, mas surgiu a questão de saber de que fórma seria o pagamento. Ainda uma vez o governo britannico se voltou para os Rothschilds. James e Nathan foram incumbidos de receber as indemnisações e durante um periodo de dez annos passaram-lhe pelas mãos mais de 120.000.000 de libras esterlinas.

Empobrecidas pelas guerras napoleonicas, as nações européas precisavam de dinheiro e isso era mais uma opportunidade para transacções colossaes. A Prussia, pediu cinco milhões de esterlinos, a Inglaterra, doze milhões. A Russia, Portugal, a Austria e a França tambem precisavam de dinheiro.

De accordo com o testemunho das pessoas que conheceram Nathan, era elle um homem obeso, vestia-se mal e possuia um rosto inexpressivo. O que nelle sobrava era um perspicaz senso de opportunidade. Era, acima de tudo, o homem mais bem informado da Europa.

Morreu com cincoenta e nove annos de edade, em 1836, depois de ter praticado um anno antes uma das mais nobres acções de sua familia, emprestando ao governo inglez doze milhões de libras para remunerar os lavradores da Jamaica dos prejuizos causados pela abolição da escravatura.

O estranho destino de Annette Stoll

Conto de Erich Maria REMARQUE, o famoso autor de "NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL"

Traducção de FAUSTO TORRENTS

(Continuação da pagina 1ª)

ma imagem que elle levou comsigo foi aquelle vestido branco de verão, pannejando cada vez mais longe...

Nos primeiros mezes, Annette pouco ouviu falar de Gerhard. Depois, as cartas e os cartões do campo de batalha ficaram cada vez mais frequentes.

Que valente !

O pae de Gerhard abanou a cabeça quando leu a carta que Annette lhe emprestou. Suas idéas eram mais amplas, e teria preferido que o filho se mostrasse um pouco mais heroico. Annette tambem deixou a carta de lado, dando de hombros. Não havia meio de se lembrar da tal manhã de maio.

A surpresa dos dois foi, porém, enorme, quando dias depois souberam que Gerhard havia demonstrado tanta bravura, que tinha sido condecorado e promovido no campo da batalha.

Algum tempo depois, elle veiu á terra em licença. Vinha tão branco, tão insignificante, tão queimado de sol, tão differente do que Annette havia imaginado pelas cartas! Contrastando com o orgulho transbordante do pae, elle parecia duvidosamente solenne e concentrado, ás vezes mesmo curiosamente distrahido, como quem está com o pensamento longe. Na primeira occasião em que se viu a sós com Annette, depois de ter ficado quasi uma hora sem falar, salvo em phrases rapidas, elle tomou-lhe das mãos repentinamente e lhe perguntou si não podiam casar-se. Insistiu nisso do modo mais persistente, dentro do seu silencio, mesmo quando ella lhe respondeu que os dois ainda eram muito jovens. Elle com 19 annos, e ella ainda com menos de 17.

Depois da surpresa do primeiro momento, Annette logo se acostumou á nova idéa, imaginando como seria interessante ser a primeira alumna de sua classe a casar-se. Ao mesmo tempo, já apreciava o joven masculo officialzinho em que se transformara o Gerhard sonhador de seus tempos de criança. Nada mais era necessario.

Os paes de ambos, bem inclinados ao enlace em que viam um acto de patriotismo, deram logo o consentimento e ficaram mesmo satisfeitissimos, pois o casamento daria logar e pretexto para uma grande festa.

A cerimonia foi ao meio-dia. A' tarde, no jantar de nupcias, uma edição extraordinaria dos jornaes annunciava uma nova e formidavel victoria na frente oriental. O pae de Gerhard havia comprado todos os jornaes e lia em voz alta para os convivas o noticiario.

Dez mil Russos prisioneiros!

Os convivas do jantar entregaram-se a uma verdadeira orgia de enthusiasmo e de regosijo, em torno de Gerhard.

O parocho apertou-lhe a mão, os mestres-escolas davam-lhe palmadinhas no hombro, o pae incitava-o a voltar logo para junto dos victoriosos e finalmente todos os presentes se uniram em um brinde enthusiastico, dirigido a elle mesmo, em nome *da Victoria, da Gloria, e da Felicidade no campo de batalha*.

Gerhard, que se tornara cada vez mais alheio a tudo e mais taciturno, levantou-se subitamente, ergueu seu copo, e emquanto todos os convivas, sentados em torno, esperavam em silencio as suas palavras, deixou o copo descer novamente á mesa, mas com tal violencia que se partiu.

— *Seus... seus...* — exclamou transfigurado, com os olhos faiscantes a fitarem ora um ora outro dos presentes — *que é que vocês pensam disso?*

E saiu arrebatadamente.

Durante toda a tarde e toda a noite, conversou apaixonadamente com Annette, como si quizesse esconder della alguma coisa prestes a desabafar. Falou-lhe muito de mocidade, de futuro, da vida. Só lhe falava sobre ella mesma, mas mesmo assim parecia a Annette que elle se dirigia sempre a uma outra.

Na tarde seguinte, Gerhard regressou ao *front*, depois de ter feito tudo para estar sempre a sós com ella. Parecia um homem atacado de febre. Não quiz ver mais ninguem nem falar com qualquer outra pessoa, e sim unicamente *vagar com ella pelas praças e jardins, pelos prados que margeiam o rio*, até á hora da partida.

'Ao despedir-se, *agarrou-a com firmeza e começou a falar depressa*, ás vezes gaguejando com a rapidez de suas palavras, *e como si ainda tivesse muita coisa que dizer*, muita coisa que fazer. Depois, largou-se della e saltou no trem que já partia.

Quatro semanas depois morreu no *front* e Annette se viu viuva, aos dezessete annos.

A guerra continuou, os annos se tornaram cada vez mais sangrentos, até que quasi não havia casa nenhuma sem luto, na pequena cidade, e assim o triste destino de Annette, que todos lamentavam tanto a principio, começou a empallidecer deante da tristeza daquelles outros lares, mais rudemente feridos, nos quaes faltavam ao mesmo tempo paes e filhos.

A tragedia

Ella mesma, dentro em breve, deixou de sentir o seu destino. Era muito moça ainda, e os poucos dias que haviam passados juntos não haviam bastado para que se acostumasse a ver em Gerhard o seu marido.

Era estranho, entretanto, como já começavam a entrar em sua vida tantas coisas velhas. Não tinha mais nenhuma camaradagem com as moças de seu tempo, pois não era mais uma moça egual a ellas. Por outro lado pertencia muito pouco ao meio dos adultos, porque ainda era quasi uma mocinha. Assim, nem ella mesma sabia, ás vezes, como devia portar-se. Muita coisa tinha acontecido, muita coisa tinha desapparecido, e tudo tão depressa!

Depois, o armisticio, a revolução, a época dos *putsches*, o pasadelo da inflação, e, finalmente, quando tudo isso passou e Annette voltou a si, descobriu com espanto que já era uma mulher de vinte e cinco annos, sem que a sua vida tivesse um pouco mais de sensação, siquer, do que outróra. De Gerhard mal ella se lembrava de vez em quando.

Alguns mezes depois, veiu a conhecer um homem que lhe fez a côrte e que lhe propoz casamento. Hesitou a principio, mas com o tempo começou a apreciai-o e acabou por consentir em fixar a data do casamento.

Agora, quando devia começar a se sentir feliz, passou a se sentir inquieta. Havia dentro della um não-sei-que que a acabrunhava inexplicavelmente.

A's vezes, sozinha em seu quarto, quando olhava pela janella para as casas nuas e cinzentas, do outro lado, parecia-lhe que as paredes se tornavam transparentes, que as portas se escancaravam e que para além appareciam as pequenas viellas apertadas e depois os prados ensolarados de verão, jardins desertos e quentes...

Assaltava-a então um desejo subito, imperativo, de estar de novo em sua antiga casa de infancia, até que comprehendeu que era dali que lhe vinha toda sua intima tristeza.

Resolveu voltar a visitar sua cidade natal, com o noivo que a acompanhara.

Chegaram numa tarde. Annette estava excitadissima. Mal havia desfeito as bagagens no hotel, despediu-se do noivo e saiu sozinha.

A' procura de um nome

Parou deante da casa que tinha sido a sua. Correu pelo jardim, numa excitação cada vez maior. A lua brilhava e os tectos faiscavam. Havia no ar um perfume de primavera e ella sentia que havia alguma coisa bem perto, ou prestes a acontecer, alguma coisa que crescia no horizonte e que vinha vindo, procurando fazer-se lembrar, á procura de um nome...

Annette saiu pelos prados a fóra. A relva estava pesada de orvalho. As cerejeiras brilhavam como a neve recente.

Ali estava tudo, de repente: uma voz, uma voz longinqua, esquecida, enterrada; um rosto, um rosto longinquo, enterrado, esquecido. Ella nem mais pensava em nada disto, mas tudo lhe apparecia de novo, com uma força jamais sentida em sua vida... Algo de muito caro, mas perdido e jamais possuido — Gerhard Jaeger.

Voltou para o hotel atordoada, quasi a desfallecer. Olhou para o noivo. Como lhe parecia estranho a ella! Chegou quasi a odial-o, ao vel-o ali, deante della, vivo, sorridente.

Foi com difficuldade que lhe disse as poucas palavras necessarias. Elle ainda quiz falar; pediu-lhe que reconsiderasse a decisão; prometteu-lhe que esperaria.

Ella abanou a cabeça a tudo e insistiu em ficar a sós.

Os poucos dias que ella havia passado com Gerhard passaram a ser para Annette um tormento e um segredo. Voltou a buscar as cartas velhas e releu-as até que os olhos se lhe cegaram de lagrimas. Começou a procurar antigos companheiros delle, e não se cansou de lhes perguntar tudo o que sabiam.

O que elle desejava :

Um delles, afinal, havia privado com Gerhard e lhe falara no proprio dia de sua morte. Pela primeira vez, Annette começou a comprehender o que fôra realmente a guerra. Pela primeira vez comprehendeu o sentido de tudo o que elle lhe dissera, atropelladamente, na tarde da partida; pela primeira vez entendeu o que elle esperava della: — a tranquillidade, um asylo, uma lareira de amor em meio a tanto odio, uma scentelha de humanidade no meio de tanta destruição, o calor, a confiança, um terreno firme de se pisar, a terra, o lar, e uma ponte por onde a gente pudesse voltar...

Desde então, ella passou a ser uma presa constante do remorso e do amor. Ella, para quem tudo aquillo fôra apenas um pouco de vaidade, uma inclinação frivola para a novidade, uma pequena affeição e pouco mais do que uma fantasia de moça — ella, que tão depressa havia esquecido, e que tão pouco havia recordado tudo aquillo — começava ella agora, repentinamente, a amar, a amar uma sombra.

Cada vez se foi tornando mais esquisita, mais estranha. Muitas vezes, a sós no quarto, começava a falar alto comsigo mesma. Dentro em breve perdia o emprego. Mais tarde começou a frequentar as reuniões espiritas de uma seita sombria.

Uma vez, chegou a parecer-lhe que Gerhard vinha vindo ao seu encontro.

E assim se passaram os tempos, até que um dia ella deixou de existir.

A ultima coisa que ainda pôde divisar foi a cruz escura formada pela armação da vidraça além da qual o sol ia descendo para o horizonte...

PRECE AO

SILENCIO

por PAULO FREITAS

Silencio, eu te amo porque é sob tua sombra que se praticam os grandes acções. Eu te amo e me prostro durante todos os dias e todas as noites deante da tua imagem linda, cheia de amôr, de serenidade e de perdão.

Sob o teu manto protector, medito na vida dos grandes philosophos antigos que passavam por este mundo espalhando as suas doutrinas, na ancia sublime de

perfeição. Em retiro espiritual, medito na vida daquelles que, pelo estudo assiduo, elevaram-se acima do nivel intellectual commum.

Deante do teu altar, de alma em extasee, nvolto em ondulações silenciosas, abandono as preoccupações mesquinhas e egoistas, esquecendo-me das afflicções deste planeta cheio de tumultos. No socego e no recolhimento, contemplo o bailado das estrellas no azul escuro do céo.

Silencio, tu és semente luminoso trabalhando heroicamente nas profundezas da terra, semente que amanhã será arvore, carregada de frutos e de flores.

Silencio, tu és o mestre que ensina a ser calmo, justo e estoico. De alma ajoelhada, agradeço ao Supremo Criador as horas silenciosas que me têm bondosamente concedido, illuminando-me assim com a luz graciosa e divina. SUSTINE ET ABSTINE. *Imitou-os philophos estoicos, desprezo, de bôa vontade, todos os prazeres ephemeros e materiaes, somente para te adorar — ó Silencio! — e soffrer calado a minha dôr.*

No socego e no recolhimento das noites estrelladas, quando toda a natureza se envolve em ondulações Silenciosas é que melhor se escuta a voz de Deus.

Silencio, tu és lagrima sobre o tumulo. Silencio, tu és semente nas profundezas da terra e tu és idéa no cerebro dos poetas — Semente que será flôr e idéa que se metamorphoseará em prece.

Silencio, eu te amo e me ajoelho deante do teu altar. Em ondulações sonoras, a minha prece humilde se perde lá longe onde as estrellas bailam e onde tudo é espiritual, eterno, harmonioso e sem fim...

O ELEPHANTE

De animal docil, passivo e obediente o elephante pode tornar-se, de subito, a mais perrigosa das féras. Na sua furia tremenda destróe tudo, ataca todos os outros animaes e matará homens, touros, tigres ou leões que ousem enfrental-o.

Toda a gente conhece o elephante como um animal manso, obediente e intelligente. O homem faz delle o que quer. Não sendo carnivoro não inspira medo a animal algum, porquanto não ataca a não ser em casos excepcionaes ou para defender os filhos. Por isso, apesar do volume e da força excepcionaes de que é dotado, os homens acharam mais acertado dar o titulo de rei dos animaes ao leão, que é carnivoro e vive em luta perpétua de exterminio contra os outros animaes.

Mas cuidado com o elephante!

Quando esse monstro se enfurece, não ha homem, touro, tigre ou leão que lhe possa offerecer um minuto de combate. Nessas circumstancias todo o mundo é obrigado a se convencer de que o seu corpo não é para brincadeiras e de que, quando o monstruoso proboscideo resolve a pôr em acção a força e a bravura que a natureza lhe deu nenhum animal pode enfrental-o.

Numerosos exemplos comprovam que o elephante mais docil e melhor domado pode enfurecer-se e transformar-se de prompto numa féra possuida do instincto de destruição. O phenomeno se observa sobretudo nos machos e os entendidos o attribuem ao celibato forçado.

Na India dão o nome de *must* ao elephante que se torna máo.

O accesso de ferocidade pode ser passageiro, mas volverá quando menos se espera. O melhor que se tem a fazer com o *must* é matal-o.

Para dar uma idéa do que seja a furia do elephante vamos recordar aqui alguns factos interessantes, ou melhor, apavorantes.

Os parisienses lembram com horror, a morte espantosa de Neiff o guardião do Jardim Botanico, victimado pelo furor de Said, um enorme elephante sudanez que destroçou quasi todo o jardim. Até o dia fatal Said tinha sido um animal manso e carinhoso como um cão fiel.

O Collegio de Cirurgiões de Londres conserva o esqueleto de um outro *must* famoso o elephante Chunni, levado de Bengala, em 1810 para uma notavel collecção de féras e que, dez annos mais tarde, teve de ser sacrificado depois de fazer algumas victimas.

Houve um facto commovedor na morte desse animal. Apesar de achar-se numa crise de furia, reconheceu o seu domador e o attendeu quando este, em idioma hindu, o chamou e ordenou que se enrodilhasse.

Ha uns sessenta annos na "Casa das Féras", de Madrid, houve um elephante que se tornou máo e chegou a converter-se num verdadeiro heroe popular. Chamava-se "Pizarro" esse pachiderme e os seus feitos andavam, ha poucos annos, de boca em boca juntamente com as façanhas do bandido Luiz Candeles e do herôe Daoiz y Velarde. Não se attribue a "Pizarro" a responsabilidade de nenhuma morte, mas isso porque, quando se punha furioso, toda a gente, empregados e guardiões, corria, pondo-se a salvo e deixando o monstro desabafar-se, destroçando tudo o que encontrasse. Por varias vezes semeou o panico pelas ruas da cidade, quebrando ou arrancando postes e arvores, espantando os transeuntes e virando vehiculos com passageiros, cavallos e tudo. Um empresario engenhoso viu nisso um optimo meio de ganhar dinheiro, acabando com aquella féra de um modo productivo. Propoz á Municipalidade o espectaculo sensacional de uma luta de exterminio entre "Pizarro" e seis touros bravios. Um publico numerosissimo accorreu a assistir a morte do proboscideo.

Mas, o elephante não estava de accordo com o empresario. Os touros que se defendessem!

Logo de inicio, poz um pé sobre o lombo de um touro e partiu-lhe o espinhaço. Segurou outro com a tromba e arrojou-o contra o muro, como quem joga uma pedra. E a luta acabou nisso. Os outros quatro, vendo o destino tragico dos companheiros, começaram a fuga desesperada dentro da arena, quando viram o formidavel adversario investir contra elles. Não houve outro recurso senão retiral-os e dar por terminado o espectaculo, em vista dos protestos do publico desapontado, que esperava a victoria facil dos cornuptas.

Uma das aventuras mais accidentadas com elephante *must*, foi a occorrida, nos Estados Unidos, com Snyder, proboscideo que pertencia ao circo *Gentsy*.

Achava-se esse circo em uma cidade do Kansas quando *Snyder*, que fôra até então um animal tranquillo, se tornou furioso e um dia escapou de onde estava preso, depois de derrubar paredes que se oppunham a sua passagem, ferindo dois domadores e levando o panico por onde passava. Ao cabo de tres horas, voltou ao circo e começou a destroçar bancos, mastros, esteios e tudo o que encontrava. Arremeçou-se em seguida contra os carros, lançando-se com furia contra uma jaula de leões que attirou aos trambolhões a dez metros de distancia; reduziu a estilhaços uma jaula de leopardos, que foram victimas de sua raiva. Investiu contra uma dependencia do circo que servia de alojamento de empregados e destruiu-a em segundos. E fazia tudo isso sem deixar de perseguir as pessoas do circo que apparecessem para tentar deter a sua obra de destruição. Passou immediatamente para o recinto em que se localizavam as cavallariças e em que havia cerca de trezentos cavallos de sela e de tiro, lindos poneys, cavallos arabes ensinados... Seria uma horrivel matança.

A essa altura o alarma assumiu proporções de uma calamidade e era preciso deter o monstro, a todo custo. Acudiram mais de sessenta domadores e outros empregados com ferros em brasa, fisgas, lanças, tridentes. Eram homens que viviam ha annos naquella profissão e amavam os cavallos como se esses fizessem parte de suas existencias.

Estavam decididos a defendel-os ainda que com risco da vida. Ante aquella demonstração inesperada de força, Snyder fez alto, deu meia volta e investiu contra o bar ao lado, destruindo-o totalmente.

Emquanto isso, o director preparou uns bolos de alimento com cyanureto que arrojaram ao elephante. Comeu um, mas indubitavelmente percebeu que estava envenenado, porquanto arrojou os outros dois, com a tromba, a grande distancia. A dose do veneno engurgitado devia ter sido inefficiente não produzindo o menor effeito. Não houve então outro recurso senão lançar mão das armas de fogo. Tres officiaes do exercito desincumbiram-se da tarefa.

Depois de alguns disparos Snyder tombou, varado.

Por ahi se vê de que é capaz um elephante quando se enfurece...

Nas regiões em que vive em estado selvagem, passa a existencia devorando as suas ervas predilectas sem ligar importancia aos outros animaes e sem oppôr a menor objecção a que o leão goze o seu titulo de rei... dos outros.

Mas passe de largo e não lhe mexa com os filhotes... senão...